TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 29.4. MÍNIMA: 13.5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de agôsto de 1967

Ano LXXVII — N.º [illegible]0

A Assembléia Legislativa recebeu ontem a proposta orçamentária da Guanabara para 1968, na qual o Governador Negrão de Lima anuncia as três linhas mestras do Govêrno: o desenvolvimento, os serviços de infra-estrutura e o bem-estar social, "todos objetivando a Cidade Humana". — (Página 3)

Ex-cabo Anselmo reaparece na reunião da OLAS

O ex-cabo Anselmo dos Santos reapareceu ontem em Havana, depois de haver sido dado como morto, integrando a delegação do Movimento Revolucionário Brasileiro à I Conferência da OLAS, onde defendeu a luta armada para "derrubar o regime militar" e condenou o "mito do Partido" para fazer a revolução.

A Conferência da OLAS dedicou a sua sessão da manhã de ontem à leitura das mensagens das delegações vietnamitas, afirmando que se os 200 milhões de latino-americanos se unirem para "conquistar seus direitos" poderão transformar a mais segura retaguarda dos Estados Unidos em sua "tumba mais próxima".

A maior parte dos trabalhos está sendo realizada por comissões que se reúnem a portas fechadas no Hotel Havana Livre, sendo pràticamente impossível obter-se informações a respeito do andamento das discussões, a não ser através da imprensa oficial.

Em Washington, os Embaixadores dos países americanos junto à OEA não conseguem fixar a data em que será realizada a Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior para condenar "a intromissão cubana no Hemisfério". Há duas posições: uma defendida pelo Brasil e Argentina, a favor da realização da reunião a partir de 24 de agôsto; outra, defendida pelos Estados Unidos e Venezuela, que pede a instalação a 17 de agôsto. (Pág. 2)

A MISSÃO INTERROMPIDA

Só o rosto da Voluntária da Paz Helen Kelm não foi ferido, porque os estilhaços da bomba atingiram todo seu corpo

Canadá adverte De Gaulle

O Govêrno canadense, em nota oficial, advertiu ontem à França que não tolerará qualquer intervenção estrangeira nos assuntos internos do país, lembrando que tomara nota da declaração do Presidente De Gaulle, em Quebec, favorável à divisão do Canadá entre seus habitantes de língua inglêsa e francesa.

Segundo uma sondagem de opinião, encomendada pela revista *L'Express*, 56 por cento dos franceses condenam a atitude de De Gaulle, 27 por cento a aprovam e 17 por cento não formaram opinião sôbre o assunto. Respondendo a outra pergunta, 16 por cento dos entrevistados acharam que De Gaulle deu o primeiro passo para anexar à França o Canadá francês. (Página 9)

FBI não vê complot em motins de negros

O Diretor do FBI, J. Edgar Hoover, disse ontem à Comissão de Inquérito incumbida de estudar as causas dos conflitos raciais nos Estados Unidos que não há qualquer prova concreta de que as desordens tenham sido resultado de uma conspiração organizada, com datas e objetivos previstos.

O bairro negro de Washington, a dois quilômetros da Casa Branca, foi ontem atingido pelas violências raciais que há 20 dias agitam o país e agora se propagam, com intervalos, a oito Estados — Nova Iorque, Wisconsin, Colorado, Oregon, Pensilvânia, Flórida, Rhode Island e Califórnia —, com mortos, feridos, pilhagens e incêndios.

Vinte e duas personalidades norte-americanas, entre elas o banqueiro David Rockefeller, convocaram uma reunião de emergência em Washington, no fim do mês, e advertiram a opinião pública de que a reação branca às violências pode "significar um desastre para nossa estrutura social".

O Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL, Carlos Lemos, enviado especial aos EUA, entrevistou em Detroit o Prefeito Jerome Cavanagh, que advoga a necessidade de criação de uma fôrça federal especializada em combater os motins negros que irrompem em tôda parte, nos Estados Unidos. (Pág. 8)

DOPS inicia hoje a caça a terroristas

O Departamento de Ordem Política e Social iniciará hoje as investigações para identificar os terroristas que fizeram explodir ontem a bomba na sede do Corpo de Voluntários da Paz. O DOPS espera que o laudo da perícia — ponto de partida para as investigações — revele impressões digitais não só nos estilhaços como no local onde ela explodiu.

O contínuo dos Voluntários da Paz, Sr. Rui Carneiro, teve a mão direita amputada logo que chegou ao Hospital Sousa Aguiar, onde revelou que levantara o embrulho deixado na organização e, ao encostá-lo de nôvo no chão, a bomba explodiu, ferindo também duas voluntárias norte-americanas.

Até agora, só há uma pista para o início das investigações: a moradora do sexto andar do prédio onde funciona o Corpo de Voluntários da Paz viu, no instante da explosão, que dois homens corriam para tomar um táxi, "numa atitude tôda diferente de outros que, já no primeiro instante, corriam para ver o que aconteceu".

As duas moças feridas estavam no Brasil há pouco tempo: Helen Kelm chegou ao Rio há um ano, enquanto Mary Yander passava as férias de um mês, depois de trabalhar com os Voluntários de Salvador. Uma delas ficou com o corpo cheio de estilhaços, mas a outra teve ferimentos menos perigosos. (Noticiário, pág. 7, e Editorial, página 6)

Tiroteio quebra a paz do Jordão

Fôrças jordanianas e israelenses trocaram tiros ontem durante meia hora nas cabeceiras da ponte Danya, sôbre o Rio Jordão, sem que o fogo das armas leves chegasse a causar baixas, segundo informou um porta-voz da Jordânia, enquanto no Cairo o jornal *Al Ahram* denunciava uma concentração de tanques de Israel junto ao Canal de Suez.

O mau tempo prejudicou a viagem dos delegados da Argélia, Tunísia e Marrocos a Cartum, Capital do Sudão, retardando o início da Conferência dos Países Árabes na qual o *Premier* sudanês Mohamed Mahgoub apelou para que seja aprovado "um plano unificado de ação a fim de recuperar o prestígio árabe". (Página 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-6702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5846. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5502. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15, domingos.

Terras de estrangeiros irão a exame

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, vai examinar hoje no Rio as denúncias de que estrangeiros estão comprando muitas terras no Brasil, devendo investigar até que ponto a segurança nacional é afetada.

O Deputado Francelino Pereira (ARENA de Minas) denunciou na Câmara a compra de vastas áreas de terra em Goiás por americanos e a saída de amostras de minerais estratégicos, enquanto as autoridades federais concluíam que há irregularidades nas transações. (Pág. 3)

Escola veta cabeleira e mini-saia

Cabeludos e mini-saias foram ontem motivo de grandes polêmicas à porta dos colégios do Rio, cujas direções resolveram, na reabertura das aulas, barrar a entrada aos portadores de longas cabeleiras à beatle e às moças que mostravam ter levado especialmente a sério a moda da saia curta.

Apenas os privilegiados alunos dos colégios André Maurois e Pedro Álvares Cabral não tiveram problemas dessa ordem, pois ali a mini-saia não é "uma questão de moral". (Página 5)

Côres são armas no E. do Rio

Quatorze deputados do MDB que não integram a Frente Parlamentar de apoio ao Governador Jeremias Fontes compareceram ontem à Assembléia fluminense vestidos de prêto da cabeça aos pés, para protestar contra aquêle acôrdo político, mas foram surpreendidos pelos 20 novos situacionistas, que estavam vestidos de azul-celeste para amenizar o ambiente.

Os parlamentares da bancada preta, que vinham mantendo em sigilo seu protesto contra a formação da Frente Parlamentar, não sabem a quem atribuir a quebra do segrêdo, que permitiu aos situacionistas uma rápida materialização em defesa de sua posição já cômodamente azul. (Página 4)

Foragido foi quem matou Luz del Fuego

O assassinato de Luz del Fuego e do vigia Edgar foi confessado ontem pelo pescador Alfredo Teixeira Dias, foragido do Presídio-Geral do Estado do Rio, e que disse ter praticado o crime com a cumplicidade do irmão, Mozart *Gaguinho*, ainda desaparecido.

Os dois corpos foram retirados na tarde de ontem do fundo da Baía de Guanabara, a menos de cem metros da Ilha do Sol, pelos homens-rãs da Marinha. Os cadáveres permaneceram submersos durante 13 dias. (Noticiário na página 14, Editorial na página 6 e *Caderno B*)

CABELO MUITO, SAIA POUCA

No André Maurois, o trânsito é livre para os moderninhos

O AR DA LIBERDADE

Rosinha só viu desconfôrto

Rosinha diz que Hélio passa mal

A Sr.ª Rosinha Fernandes, mulher do jornalista Hélio Fernandes, retornou ontem da Ilha Fernando de Noronha afirmando que seu marido está alojado num barraco de madeira de um único cômodo, sem cozinha nem sanitário, onde os mosquitos e ratos entram a tôda a hora.

O ex-Governador Carlos Lacerda dirigiu ontem um memorando ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, pedindo transporte de Recife até Fernando de Noronha, a fim de visitar o Sr. Hélio Fernandes. (Noticiário, página 4 e *Coisas da Política*, página 6)

Gordon faz reparos à História

Preocupado em "corrigir deformações da História Contemporânea", o Sr. Lincoln Gordon, ex-Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, escreveu carta ao **New York Times** para reprovar os têrmos, de nota que caracterizou o Marechal Castelo Branco, no dia de sua morte, como "ditador" e "porta-voz dos interêsses militares, comerciais e industriais conservadores de seu país".

O Sr. Lincoln Gordon afirma que o Marechal Castelo Branco "usou com moderação seus excepcionais podêres autoritários" e "orientou seu Govêrno para a restauração da fôrça constitucional", sem atender aos desejos da linha-dura. (Pág. 3)

Cabo Anselmo surge na OLAS representando Brasil

Fidel tem mesa farta para amigos

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Enquanto os cidadãos cubanos devem ficar em fila para comprar arroz, carne e até frutas do país, os 700 delegados e cêrca de 70 jornalistas que comparecem à última extravagância de Fidel Castro não têm de se preocupar com tais coisas.

A fim de preparar para a reunião desta semana da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), em Havana, com o seu anunciado objetivo de criar "mais Vietnames" pelo mundo, Fidel Castro em primeiro lugar levou os seus hóspedes a Santiago, numa distância de mais de mil kms., para celebrar um acontecimento histórico da história revolucionária de Cuba.

Êste ocorreu a 26 de julho de 1953, quando Fidel comandou um ataque ao quartel de Moncada, que resultou na morte de cêrca de cem estudantes e soldados e numa sentença de 15 anos de prisão para o próprio Castro. Êle deu origem ao nome do movimento: 26 de julho.

Depois dos comes-e-bebes aos seus hóspedes em Santiago, Fidel devolveu-os a cinco hotéis de luxo em Havana, onde êles continuam a viver em tôrno de mesas com pilhas de comidas e baterias de garrafas de bebidas.

Na própria cidade, olhando de grandes cartazes os visitantes avultam os rostos sombrios de Karl Marx, Fidel Castro e Che Guevara, o lugar-tenente de Fidel que desapareceu em 1965 e desde então tem sido dado por morto ou fazendo revoluções em várias partes do mundo.

Uma mensagem supostamente atribuída a Guevara em abril dêste ano instava com os grupos rebeldes para criar "muitos Vietnames" e um esquerdista francês capturado na Bolívia foi citado no mesmo mês como tendo visto Guevara ali. Em Havana circulavam rumôres de que Guevara poderia ser um orador não anunciado na reunião.

De qualquer maneira, êsse era o cenário da reunião dêste ano da OLAS, que é um outro aspecto do plano de Fidel para exportar sua revolução para as Américas.

Entre os hóspedes de Fidel está o defensor do Poder Negro, Stockeley Carmichael, que chegou via Praga e que terá o seu passaporte confiscado quando voltar aos Estados Unidos.

Na América Latina, a OLAS conseguiu criar novas dificuldades na Colômbia e na Bolívia. As guerrilhas comunistas não mais são consideradas além do que uma inconveniência na Venezuela e pouco se tem ouvido delas últimamente na Guatemala, outro alvo da OLAS.

Por outro lado, indica-se que há uma séria cisão entre Moscou e Fidel Castro e um arrefecimento de relações entre Cuba e o México, o único Govêrno latino-americano que ainda mantém relações com Fidel.

Além disso, e muito importante, foi a publicação no jornal **Pravda** desta semana de uma carta de um dirigente comunista chileno dizendo a Castro para cuidar de seus próprios interêsses.

Guerrilhas matam mais 8 bolivianos

La Paz (AFP-JB) — Quatro soldados bolivianos e quatro guerrilheiros morreram durante os violentos combates que estão sendo travados desde sexta-feira, no vale do Rio Rositas que, segundo um comunicado do Comando das Fôrças Armadas, parece ser o núcleo principal dos rebeldes.

Os guerrilheiros bateram em retirada e estão sendo perseguidos pelas fôrças do Exército, que esperam refôrço da Oitava Divisão. O último comunicado assinala que o cadáver de um guerrilheiro foi transladado do campo de batalha para Santa Cruz, para ser identificado.

HORAS SEGUIDAS

O combate começou na sexta-feira quando tropas governamentais iniciaram a caça a um grupo de guerrilheiros que se dirigiam a um local, conhecido como El Filo, na região do Rio Rositas. Notícias procedentes de Santa Cruz indicam que a luta chegou a durar 10 horas seguidas em alguns trechos e que em ambos os lados houve baixas.

O comunicado do Exército situa o local da ação na zona de Quebrada Escura, na região montanhosa de Suran e nas profundezas dos vales do Rio Rositas, porém sem precisar as distâncias e outros pontos de referência.

Olé, olé, olé, OLAS!
Charge de LAN

Aprovada a agenda de debates da OLAS

As 27 delegações latino-americanas aprovaram em Havana a agenda da I Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS). A agenda contém 17 incisos e os seguintes pontos:

1) Luta revolucionária antiimperialista na América Latina:

a) Experiências de diversas formas de luta revolucionária. Insurreição armada em marcha para a libertação nacional da América Latina;

b) Exame das lutas específicas da classe operária, campesinato, estudantes, intelectuais e demais setores progressistas no que concerne aos processos de libertação nacional;

2) Erradicação de tôdas as formas de colonialismo político-militar e penetração econômica e ideológica do imperialismo na América Latina:

a) Intervenção político-militar do imperialismo ianque em assuntos internos de países da América Latina. Política imperialista de coordenação repressiva contra os movimentos de libertação: Organização dos Estados Americanos (OEA), Fôrça Interamericana de Paz, Conselho Centro-Americano de Defesa, bases, missões e demais pactos militares;

b) Política econômica imperialista de penetração, submissão e exploração de países da América Latina. Seus mecanismos de contrôle: recursos financeiros e comércio exterior.

c) Política de penetração ideológica do imperialismo na ordem sócio-cultural como parte de sua estratégia continental. Luta contra tôdas as formas de discriminação na América Latina.

d) Política reformista como meio para atenuar os conflitos sociais e desviar os povos de seu verdadeiro caminho: independência econômica e política.

e) Política oligárquica e golpista de repressão aberta contra os movimentos de libertação nacional para manter explorados os povos da América Latina.

f) Necessidade de alcançar uma estratégia comum para todos os movimentos revolucionários latino-americanos, a fim de derrotar a estratégia continental traçada pelo imperialismo, no afã de manter seu domínio sôbre os povos da América Latina.

3) Solidariedade dos povos latino-americanos nas lutas de libertação nacional.

a) A solidariedade antiimperialista na América Latina.

b) Ajuda efetiva aos povos que lutam contra o imperialismo e o colonialismo e principalmente aos povos que desenvolvem a luta armada.

c) Apoio ao povo negro dos Estados Unidos em sua luta contra a segregação racial e defesa de seus direitos à igualdade e liberdade.

d) Defesa da Revolução Cubana: luta contra o bloqueio econômico, isolamento e outras formas de agressão do imperialismo ianque à Revolução Cubana.

4) Estatuto da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS).

Quem participa da reunião de Havana

É a seguinte a lista completa dos Presidentes da I Conferência da OLAS:

Presidente de Honra: Comandante Ernesto Che Guevara.

Presidente: Haidê Santamaria (Cuba).

Vice-Presidentes: Francisco Prada (FLN-FALN, Venezuela), Rodney Arismendi (Secretário-Geral do PC uruguaio), Nestor Valle (FARP-PC da Guatemala), Gerardo Sánchez (Movimento Popular 14 de Julho, República Dominicana).

Presidentes das delegações:
Panamá: Floyd Britton
Haiti: Andrés Feray
México: Humberto Castillo
Guaiana francesa: Marie-Jean Robo
Trinidad-Tobago: Olive Phill
Uruguai: Rodney Arismendi
Martinica: Edouard Delefine
Salvador: Sharif Jorge Handal
Nicarágua: Fernando Martinez
Guatemala: Nestor Valle
Paraguai: Francisco Méndez
Chile: Salvador Allende
Surinã: Hendrik Herremberg
Costa Rica: Alvaro Montero Vega
Guiana: Al Bahadur
Peru: Alejandro Ghang
Cuba: Armando Hart Davalos
Presidentes provisórios das delegações:
Pôrto Rico: Luis Vásquez
Honduras: José Perea
Guadalupe: Henry Delagua
Colômbia: Pedro Gutierrez
Equador: John William Cooke
República Dominicana: Gerardo Sánchez
Brasil: Aluisio Palhano
Bolívia: Aldo Flores.

Dorticós prova que esquerda não mudou

Jean Huteau
Especial para o JB

Havana (AFP-JB) — O discurso pronunciado na segunda-feira à noite em Havana pelo Presidente cubano, Osvaldo Dorticós, mostra bem o que será a Conferência da OLAS (Organização Latino-Americana de Solidariedade), segundo os técnicos.

Estes notaram que a tese cubana sôbre a revolução latino-americana permanece firme e sem mudanças: "O único caminho contra o imperialismo norte-americano é a luta armada."

Dorticós soube explicar, entretanto, a tese aos que se inclinam para análises mais moderadas e acreditam que o comunismo e a libertação latino-americana poderiam ser obtidos pela luta legal e as vias eleitorais.

No momento, os Partidos Comunistas latino-americanos continuam reticentes em relação a Fidel Castro e aos comunistas cubanos. Vários, os da Argentina, Brasil e Venezuela, não compareceram a Havana. No seio das delegações aqui presentes, há alguns que tentam desempenhar um "papel moderador".

A Conferência da OLAS será portanto um choque entre duas teses e duas atitudes, porém com o desejo de discutir e explicar as posições mútuas, sem rupturas. Tampouco querem os cubanos cair no anti-sovietismo.

Os técnicos acreditam que esta última atitude é conseqüência das recentes explicações entre o Primeiro-Ministro cubano e o Primeiro-Ministro soviético, Alexey Kossiguin, em Havana.

Embora tenha transpirado pouco sôbre estas conversações ambas as partes, descreveram-nas como úteis e francas, possivelmente Castro e Kossiguin comprovaram suas divergências porém sem o espírito de ruptura.

Segunda-feira, o Presidente Dorticós desenvolveu a tese de que Cuba não propaga a violência gratuitamente e por prazer, mas sim em legítima defesa ante a violência dos inimigos, que além disso, são os primeiros, segundo disse, a admitir que a situação é grave.

Porém, ao mesmo tempo, Dorticós, manteve-se afastado das teses mais radicais do guevarismo, embora tenha aclamado o nome de Ernesto **Che** Guevara, o famoso guerrilheiro que segundo dizem oficialmente em Havana está lutando "em algum lugar".

Não evocou entre os temas guevaristas a necessidade de criar "um, dois, três ou mais Vietnames" e até pareceu pronunciar-se contra a idéia exposta por Régis Debray, intelectual francês prêso atualmente na Bolívia.

Enquanto Debray em sua obra **Revolução na Revolução**, desejava um chefe revolucionário único para tôda a América e implìcitamente designava a Che Guevara para êsse papel, Dorticós negou que Cuba deseje tomar a direção da revolução continental, apesar de que não se trata de revoluções nacionais. Mas sim de uma revolução única e idêntica para todos.

Desta forma, a Conferência da OLAS encaminha-se para o choque destas teses com a evidente vontade de salvaguardar a unidade.

Tass acha Carmichael apóstolo dos negros

Moscou e Paris (AFP-UPI-JB) — A Agência Tass anunciou ontem a inauguração da Conferência da OLAS, ressaltando a presença de Stokeley Carmichael, classificado de "Apóstolo do Poder Negro", sem entretanto fazer quaisquer comentários.

Um telegrama procedente de Havana afirma que os delegados aprovaram um programa incluindo "assuntos relacionados à luta contra penetração do imperialismo norte-americano no continente".

ACÔRDOS SECRETOS

O jornal **L'Aurode**, de Paris, de tendência direitista, publicou ontem um editorial dedicado à abertura da I Conferência da OLAS, no qual afirma que embora Fidel defenda a criação de vários Vietnames no Hemisfério, não é certo que os outros delegados estejam dispostos a segui-lo.

"Os adversários do projeto castrista serão secretamente apoiados pela URSS", acrescenta o editorial, "que tem dois motivos para fazê-lo: de ordem pessoal, porque os líderes de Moscou não perdoam o fato de Fidel ter condenado o abandono dos soviéticos aos árabes durante a guerra do Oriente Médio; e de ordem política, porque preferem evitar, no momento, ao contrário de seus colegas chineses, o fogo e o sangue na América Latina".

O artigo termina dizendo que se Kremlin negocia secretamente com a Casa Branca um acôrdo no Oriente Médio, pareceria absurdo promover uma guerra nas repúblicas latino-americanas, "cuja proteção natural seria reivindicada pelos EUA".

SUBVERSÃO EM PAPEL

Doze toneladas de material de propaganda subversiva foram apreendidas na Cidade do México. Incluíam fotos de Fidel Castro, Camilo Cienfuegos e Mao Tsé-tung

Havana (AFP-UPI-JB) — O ex-cabo da Marinha de Guerra do Brasil, José Anselmo dos Santos, que acaba de chegar a Havana para representar o Movimento Nacionalista Revolucionário na I Conferência da OLAS, defendeu ontem a luta armada para derrubar o "regime militar" e declarou que com a OLAS acabará definitivamente o mito de que um Partido é indispensável à revolução.

O líder da rebelião dos marinheiros, que culminou com a deposição do Presidente João Goulart em 1964, tinha sido dado como morto pelas autoridades brasileiras, que chegaram a anunciar a identificação de seu cadáver, há um ano. Mas, segundo a imprensa cubana, "ressuscitou em Havana", ignorando-se entretanto como chegou até lá.

LUTA FINAL

Em declarações à imprensa local, o ex-cabo Anselmo conta que após sua "espetacular fuga da prisão", viveu no Brasil tentando organizar um movimento para "a luta final contra a ditadura", e acrescenta que um dos fatos "que nos deu mais fôrça para prosseguir a luta foi a mensagem do Comandante Ernesto **Che** Guevara divulgada pela revista da Conferência Tricontinental", que preconiza a criação de "um, dois, três Vietnames" na América Latina.

Anselmo faz inúmeras críticas ao Govêrno brasileiro, prometendo em breve "ajustar contas com os gorilas e seus lacaios brasileiros", através de sua organização, o MNR, que já concluiu que a única forma de instalar um "Govêrno popular no Brasil" é a luta armada.

PELA UNIDADE

A Conferência da OLAS, inaugurada segunda-feira, prosseguiu ontem seus trabalhos, em sessões secretas, que se prolongarão até o dia 8, data do encerramento. As tarefas foram distribuídas entre quatro comissões, presididas respectivamente pelos quatro Vice-Presidentes da Conferência, encarregadas de cada um dos quatro pontos da agenda.

Tudo indica, que no interior das Comissões é que se trava o grande debate da I Conferência: "luta armada ou não?" Mas, apesar dos choques, é evidente o desejo dos delegados de manterem a unidade. A guerra diplomática está sendo desenvolvida entre duas facções: a dos Partidos Comunistas tradicionais, pró-Moscou, e a dos Partidos Comunistas pró-Fidel.

Embora os organizadores cubanos da Conferência previssem uma assistência de 700 delegados, até agora a lista total dos participantes não foi revelado. Espera-se que antes do fim da reunião haja um total de 700 delegados e convidados de 85 organizações comunistas e representantes de 27 Partidos latino-americanos.

ATÉ A VITÓRIA

A I Conferência da OLAS foi aberta segunda-feira às 2h com um discurso do Presidente cubano Osvaldo Dorticós, que, além de Raúl Castro, chefe das Fôrças Armadas, era o único membro do Govêrno de Cuba presente à sessão inaugural.

Dorticós abriu seu discurso com uma homenagem aos guerrilheiros da Bolívia, Guatemala, Colômbia e Venezuela, e ao povo pôrto-riquenho "que luta por sua independência", e concluiu sua fala com uma mensagem a Ernesto **Che** Guevara "onde quer que esteja lutando".

Publicamos a seguir alguns dos principais trechos do discurso de Dorticós:

"Enquanto os Estados Unidos não puserem fim a sua política contra a libertação dos povos, Cuba estará sempre solidária com todos os povos dêste continente, com todos os movimentos para promover a luta antiimperialista e para continuar essa luta até a vitória final". (...)

"O imperialismo norte-americano crê na violência, usa a violência e está preparando a violência contra o povo. Mais do que direito, Cuba tem o dever revolucionário de expressar sua solidariedade com essas vanguardas que chegaram a compreender essa alternativa e escolheram a forma de luta que o imperialismo norte-americano com sua violência e política agressiva impõe aos povos". (...)

"O imperialismo não parece duvidar que a única forma de libertar os povos é a luta armada." (...)

"Se o inimigo acusa os delegados; se o inimigo diz que esta Conferência é um grande perigo, tudo isso prova que os delegados tomaram o caminho certo; que são revolucionários, que não traem a causa, que não hesitam diante da luta, que hasteiam a bandeira da libertação contra todos os perigos, que têm fé nos seus povos, que têm fé no futuro da revolução latino-americana." (...)

PODER NEGRO

Ainda durante a reunião de abertura, o líder do Poder Negro, Stokeley Carmichael, foi declarado delegado honorário, deixando sua anterior condição de observador. Ao agradecer a distinção, declarou que os negros norte-americanos estão esperando o movimento revolucionário para sua libertação nos Estados Unidos.

E prosseguiu: "Um movimento revolucionário será iniciado nos Estados Unidos, porque nossa luta é a mesma desenvolvida pelos povos latinos-americanos", precisando que o método a ser adotado é o da "guerra de guerrilhas".

"Êles nos ensinaram a matar — disse — agora a luta é nos Estados Unidos."

Referindo-se ao Vietname, garantiu que não lutará pelo Exército norte-americano, depois de revelar que 40% das tropas dos EUA no sudeste asiático são compostas por negros. "Os vietnamitas não nos exploram nem praticam a discriminação contra nós. Onde temos que lutar é nos EUA, contra a estrutura da sociedade imperialista".

Em seu discurso, divulgado pela Rádio de Havana, Carmichael denunciou a intervenção na República Dominicana e disse que *Che* Guevara era "um verdadeiro revolucionário".

NICARÁGUA É O PRIMEIRO

Em entrevista à imprensa, o representante da Frente Sandinista da Nicarágua, Francisco Garica González, declarou que a Nicarágua será o primeiro país latino-americano onde irromperá a luta armada, alegando que lá existem condições para o combate e que êste combate será iniciado.

Depois de definir a solidariedade latino-americana como "ajuda em homens, armas, equipamentos, medicamentos ou dinheiro, e não discursos ou declarações de apoio", o líder nicaraguano concluiu: "Viemos à Conferência para concretizar uma solidariedade militante, cuja premissa seja a ação revolucionária".

ARGÉLIA DEFENDE LUTA ARMADA

O chefe da delegação argelina à I Conferência da OLAS declarou que as experiências de Cuba, Vietname e Argélia provam que a única maneira de derrotar "o imperialismo é a luta armada", depois de definir o "imperialismo" como inimigo comum dos povos da América Latina, do Vietname e do mundo árabe.

O Senador chileno Carlos Altamirano, do Partido Socialista, chegou segunda-feira para participar da Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade.

Outros delegados chilenos do mesmo Partido Socialista, Clodomiro Almeyda e Julio Benitez, declararam que "sòmente resta a nossos povos preparar-se para responder com violência revolucionária à violência reacionária imperialista".

"Esgotado o caminho reformista e notificados os povos da América Latina pelo imperialismo através da Doutrina Johnson, de que os Exércitos ianques impedirão uma autêntica libertação de quaisquer de nossos países que queiram avançar para o socialismo, só resta aos povos o caminho da luta", explicaram os delegados chilenos.

Fugas e prisões do marinheiro

Departamento de Pesquisa

A notoriedade do cabo Anselmo começou com o seu famoso discurso no Sindicato dos Metalúrgicos, dia 25 de março de 64, que levou três mil marinheiros à rebelião. Êle apressava, sem saber, a queda do Presidente João Goulart. Entretanto, depois de ter sido notícia por vários dias, o cabo desapareceu. Só se voltaria a falar no seu nome quando pediu asilo na Embaixada do México, e, muito mais, quando deixou o refúgio para tentar reagrupar suas fôrças e terminou prêso.

No dia 1.º de abril do ano passado, entretanto, junto com as notícias sôbre as comemorações do movimento revolucionário, vinha outra, surpreendente: o cabo Anselmo fugira da 4.ª Subseção de Vigilância, no Alto da Boa Vista, embrenhando-se nas matas da Tijuca, onde começou a ser caçado. Ao mesmo tempo, revelava-se que a prisão correra bem para êle, com várias regalias, inclusive a incumbência de cozinhar para os detectives. O delegado Pires de Sá anunciou que "o responsável será exemplarmente punido".

Enquanto se dizia que o fugitivo tinha sido visto em Minas e em vários outros locais ao mesmo tempo, as autoridades civis e as da Marinha tomavam as suas providências, instaurando inquérito administrativo e IPM. O Centro de Informações da Marinha (CENIMAR) afirmava que o seu IPM ia provar, "com fatos, que reina a baderna, a corrupção administrativa e o desleixo total na 4.ª Subseção do Alto da Boa Vista", e os policiais argumentavam que "a Delegacia de Vigilância é visada pelas autoridades navais, porque costuma prender marinheiros, fuzileiros, graduados e até oficiais, pilhados ao infrigir a lei".

Nesse clima de acusações recíprocas, o nome do cabo Anselmo perdeu-se no esquecimento. Nunca mais foi visto. Pelo menos, por quem pudesse levá-lo novamente à prisão.

Manhã foi dedicada ao Vietname

Havana (UPI-JB) — O representante do Vietname do Norte na I Conferência da OLAS, Hoang Quec, declarou ontem na sessão da manhã dedicada exclusivamente à leitura das mensagens das delegações vietnamitas, que a América Latina poderá ser o "túmulo mais próximo do imperialismo ianque".

Inicialmente, previa-se que os observadores falariam depois dos delegados e teriam apenas cinco minutos, mas a Presidente da Conferência, Haidê Santamaria, concedeu-lhes a honra de inaugurar a reunião e ler extensas mensagens de saudação.

O QUE FAZER

"Estamos lutando contra um inimigo comum: o ambicioso, brutal e tirânico imperialismo ianque e temos o mesmo ideal de liberdade e independência nacional", disse o representante norte-vietnamita.

"Não obstante, com suas inteligentes manobras e seus atos histéricos, o imperialismo ianque não se salvará, de forma alguma. A época atual não é a mesma em que podem fazer o que bem entendem", prosseguiu.

"Se os 200 milhões de homens do Continente americano se unirem e estiverem prontos para se lançar à conquista de seus verdadeiros direitos, estamos seguros de que poderão fazer fracassar a política neo-colonialista do imperialismo ianque e transformar sua segura retaguarda em sua tumba mais próxima", concluiu.

Por sua vez, Nguyen Van Thein, da Frente de Libertação Nacional do Vietname do Sul, referiu-se ao "fogo revolucionário de Cuba que se estende por tôda a América Latina."

AJUDA

Antes de conceder a palavra aos vietnamitas, a Presidente Haidê Santamaria informara que o terceiro ponto da agenda da Conferência da OLAS havia sido alterado para "ajuda efetiva aos povos que combatem contra o imperialismo e colonialismo, especialmente aos povos que lutam com as armas por sua libertação".

Orçamento estadual mantém equilíbrio em NCr$ 1.269.033 mil

O Governador Negrão de Lima encaminhou ontem à Assembléia Legislativa o projeto de lei do Orçamento da Guanabara para 1968, que estima a Receita e limita a Despesa em NCr$ 1 269 033 mil (um trilhão, duzentos e sessenta e nove bilhões e trinta e três milhões de cruzeiros antigos).

Na proposta orçamentária, o Sr. Negrão de Lima afirma que as três idéias mestras que norteiam seu Govêrno são de origem e objetivos populares: o desenvolvimento, os serviços de infra-estrutura e o bem-estar social, "todos objetivando a Cidade Humana".

AS LINHAS DO ORÇAMENTO

Na mensagem, o Governador Negrão de Lima estabelece, de início, que os orçamentos plurianuais implicam planejamento, isto é, Govêrno de ação planejada — "êste o grande desafio a vencer".

"Seria temerário afirmar que vencemos o desafio — acrescentou. — Posso, no entanto, dizer que atravessamos período decisivo de transição no domínio da metodologia da elaboração orçamentária, tendo como alvo final o orçamento-programa, na acepção exata do conceito. A proposta de 1968 representa um avanço real em relação às anteriores. Já é pensada e trabalhada como um orçamento-programa. Inscreve-se como peça do Plano Trienal do Govêrno. Por certo que não esgota o plano, que se superpõe e comanda as diretrizes orçamentárias."

Ressalta o Governador que as reuniões do Conselho de Desenvolvimento do Estado revelaram a necessidade urgente de uma concentração direta e indireta de recursos orçamentários e extraorçamentários, visando à imediata elevação da renda da comunidade:

"A utilização eficiente do mecanismo já existente de captação de recursos federais permitirá adicionar à receita do Estado, capitais que aqui foram acumulados e daqui retirados pelo sistema fiscal federal. Da comunidade econômica da Guanabara, o Govêrno federal extrai anualmente receita superior a um trilhão de cruzeiros velhos. De retôrno, recebemos receita atribuída diretamente ao Govêrno estadual que não ultrapassa a 5% da renda aqui arrecadada. A Guanabara, de fato, é vítima de um processo de bombeamento que reduz em favor da União a sua capacidade de poupar e de investir. Dessa forma, financiamos grande parte dos investimentos federais em outras áreas do País."

E mais adiante:

"O plano de investimentos do Govêrno dá à poupança privada papel saliente no desenvolvimento do Estado. Resolvemos criar, ainda em 1967, dentro da Secretaria de Economia, o Banco de Desenvolvimento do Estado da Guanabara, com capital inicial de NCr$ 15 milhões (quinze bilhões de cruzeiros antigos)."

AÇÃO DO GOVÊRNO

A mensagem do Sr. Negrão de Lima se refere, a seguir, a determinados aspectos da ação do seu Govêrno:

Política Habitacional — Obedece linhas simples. É obrigação do Estado trabalhar em duas faixas distintas de renda, no que respeita ao financiamento: a primeira, através do mecanismo hipotecário utilizado pela classe média. A segunda, através de conjuntos de unidades cujo custo, por metro quadrado, seja adequado aos níveis de renda mais baixos. O Govêrno estadual rejeita, ainda qualquer operação violenta relativamente à oferta de moradias que substituam os barracos e os quartos de cortiço — a não ser em casos determinados por perigo ou calamidade.

Segurança — O Govêrno estadual confere à Segurança a importância que ela tem nas grandes metrópoles. É inaugurado o método de destacar, no orçamento da Secretaria de Segurança Pública, o orçamento da Superintendência de Polícia Judiciária — aquela que cuida primordialmente da segurança do cidadão.

Justiça — Reconhece o Govêrno do Estado a necessidade de continuar investindo na construção do Palácio da Justiça. Sem instalações compatíveis com a dignidade do Poder Judiciário, a Justiça não será, como quer o Povo, nem rápida e nem barata.

Sistema Penitenciário — Deve tornar-se produtivo e, assim, integrar-se na sociedade.

Saúde — Há um projeto em execução, por acabar no término do mandato do atual Govêrno. A prioridade é para o programa de medicina preventiva (saúde pública) sôbre o programa de medicina curativa (rêde hospitalar), o qual será completado, ainda que a custos elevados.

Ensino — Acredita o Govêrno estadual que é possível harmonizar oferta e qualidade de ensino, no nível primário. Uma não deve ser sacrificada à outra. A conjugação de esforços do Poder Público com a rêde escolar privada, através das bôlsas-de-estudo, poderá manter a oferta ao nível da demanda, eliminando-se então o terceiro turno, vale dizer, atingindo a meta de qualidade. Quanto ao ensino médio, o Estado exerce função suplementar. O Govêrno se propõe a adequar a oferta à demanda do mercado de trabalho, formando mão-de-obra qualificada. E, em segundo lugar, a aumentar a rêde escolar. No que toca ao ensino universitário, a proposta orçamentária reserva à Universidade do Estado recursos substanciais que lhe permitirão colaborar no esfôrço de todos para manter a Guanabara na posição de um dos maiores centros culturais do País.

Contenção de Encostas — Com duas calamidades recentes, o Rio se defrontou com um problema velho, que foi descurado no passado. Para serem contidas, dando segurança à Cidade, as encostas se converteram em grandes devoradoras de dinheiro. Mas é preciso gastá-lo, se quisermos preservar a Cidade sorrindo e os lares tranqüilos.

Trânsito — Não haverá cidade risonha se não enfrentarmos o enigma do trânsito. Tal como a esfinge, êle poderá devorar-nos, se não fôr bem equacionado. Até o fim do Govêrno, a frota de veículos em tráfego no Rio será acrescida de mais 150 mil unidades. O programa Trânsito só será executado no contexto do projeto urbano integrado.

Turismo — Estão projetados programas de infra-estrutura — cama e comida de bom padrão —, incentivo ao turismo interno para amparar uma política de turismo internacional, um calendário ao mesmo tempo cultural e de entretenimento.

Orçamento da Guanabara

	1967 NCr$	1968 NCr$
Total da Receita ..	875.925.000,00	1.269.033.000,00
Total da Despesa ..	875.925.000,00	1.260.033.000,00
Gastos com:		
Adm. Superior	77.225.422,00	132.999.000,00
Adm. Geral	230.650.308,00	295.999.000,00
Adm. dos projetos Específicos	18.652.730,00	19.634.000,00
Educação e Cultura	156.667.978,00	173.139.000,00
Saúde	93.512.150,00	156.579.000,00
Bem-Estar Social ..	107.501.362,00	166.490.000,00
Desenv. Econômico	32.996.423,00	27.719.000,00
Saneamento do Meio	58.531.203,00	100.260.000,00
Urbanização, Viação e Comunicações .	100.187.424,00	196.214.000,00
Subanexos:		
Justiça do Estado .	21.453.671,00	34.109.000,00
Assemb. Legislativa	27.215.740,00	37.692.000,00
Tribunal de Contas	8.940.000,00	17.692.000,00
Casa Civil	3.824.866,00	10.490.000,00
Casa Militar	785.387,00	630.000,00
Secretaria de Adm.	116.495.009,00	170.728.000,00
Secretaria de Econ.	8.789.498,00	16.518,00
Secretaria de Educação e Cultura .	156.187.475,00	174.502.000,00
Secretaria de Fin.	58.282.123,00	89.520.000,00
Sec. de Govêrno ..	58.331.013,00	81.879.000,00
Sec. de Justiça	9.040.270,00	16.260.000,00
Sec. de Obras Púb.	167.975.293,00	289.976.000,00
Sec. de Saúde	89.599.132,00	146.971.000,00
Sec. de Seg. Púb. .	80.213.543,00	119.094.000,00
Sec. sem Pasta	390.919,00	829.000,00
Sec. de Serv. Púb.	25.383.074,00	19.030.000,00
Sec. de Serv. Sociais	22.430.760,00	22.326.000,00
Sec. de Turismo ..	7.051.928,00	8.059.000,00
Ministério Público .	12.935.299,00	12.874.000,00

Orçamento da União

O Orçamento de 1967, que apresentou um perfeito equilíbrio entre a Receita e a Despesa, foi estimado em NCr$ 6 614 milhões.

O Orçamento de 1968, também com equilíbrio entre Receita e Despesa, é de NCr$ 13 590 786 118.

	1967 NCr$	1968 NCr$
Fazenda	1 695 625 547	3 426 937 131
Viação	1 133 248 582	
Transportes		1 862 656 400
Comunicações		342 365 000
Exército	643 684 436	1 090 431 000
Marinha	353 673 600	532 589 077
Aeronáutica	419 974 504	631 151 818
Educação	616 674 682	859 427 890
Minas e Energia	256 568 436	313 278 177
Saúde	222 650 509	300 918 817
Agricultura	221 496 816	300 456 091
Presidência da República	161 097 509	158 848 436
Justiça	139 950 808	100 241 500
Relações Exteriores	10 204 915	134 543 152
Indústria e do Comércio	14 901 072	26 323 960
Câmara federal	53 060 000	85 701 000
Senado	31 914 356	42 955 000
Justiça do Trabalho	28 492 000	54 543 200
Justiça Eleitoral	26 513 000	39 555 480
Justiça federal	5 500 000	9 634 500
Supremo Tribunal	3 955 000	6 750 000
Assistência e Previdência	593 471 714	1 161 714 117
Agropecuária	336 650 704	350 124 385
Habitação e urbanismo	66 482 525	139 153 449
Política externa	92 952 355	120 843 312
Recursos naturais	28 825 936	21 939 171
Colonização	20 627 038	57 872 668

Gordon contesta que Castelo tenha criado ditadura

Nova Iorque (UPI-JB) — O Presidente da Universidade John Hopkins, Sr. Lincoln Gordon, ex-Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, escreveu uma carta ao *New York Times* para contestar expressões usadas pelo jornal em relação ao Marechal Castelo Branco, no dia de sua morte: "ditador" e "porta-voz dos interêsses militares, comerciais e industriais conservadores de seu país".

Na sua carta, Gordon — que já ocupou também o cargo de Subsecretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos — afirma que Castelo Branco "poderia ter-se auto-estabelecido como ditador absoluto e vitalício", mas "usou com moderação seus excepcionais podêres autoritários, governando totalmente dentro da Constituição".

A CARTA

A carta do Sr. Lincoln Gordon tem a seguinte redação:

"Ao Editor:

Seu artigo obituário de 19 de julho sôbre o falecido Presidente Castelo Branco o caracteriza como um "ditador" por trás de uma "moldura de legalidade" e um porta-voz dos interêsses militares, comerciais e industriais conservadores". Isto é uma deturpação da História Contemporânea que não deve ser deixada incorreta. Quando Castelo Branco foi eleito para a Presidência pelo Congresso brasileiro, em abril de 1964, em seguida à queda do Goulart de sonhos ditatoriais, êle poderia ter fechado o Congresso e se estabelecido como ditador absoluto pela vida inteira. Muitos dos chamados "elementos da linha-dura", militares ou civis, quiseram que êle fizesse isso. Mas êle recusou.

A autoridade do Congresso foi reduzida, nunca para carimbar dimensões mas sempre com vistas à sua restauração ao verdadeiro peso constitucional. Castelo Branco usou seus podêres excepcionais com moderação e governou inteiramente dentro da Constituição de junho de 1964 a outubro de 1965. Foi quando êle voltou a usar os podêres excepcionais, embora com relutância, devido a uma reação da linha-dura contra a eleição de dois candidatos da Oposição para governador, uma reação que poderia ter tirado Castelo Branco do Poder em favor de uma verdadeira ditadura de direita. Ele então continua a assegurar a posse pacífica dos governadores eleitos.

Simultâneamente, êle rejeitou um prolongamento de seu mandato. Durante tôda a sua administração a imprensa permaneceu inteiramente livre, a despeito dos vitriólicos ataques ao Govêrno e do fato de vários jornais terem ido muito além das normas admitidas pela maioria dos países democráticos.

Estas não foram ações de um ditador, mas de alguém que poderia ser um ditador.

Quanto à sua identificação com interêsses conservadores, isto é tão longíquo quanto seria uma alegação similar em relação ao falecido General George C. Marshall, cujo caráter e personalidade muito se assemelhava ao do Presidente Castelo Branco. Se êle teve quaisquer afinidades com uma classe, eram afinidades com a classe média.

Os interêsses conservadores se opuseram à sua política, considerando-a muito austera, preferindo os dias de fáceis lucros inflacionários. Mas êle acreditou que a crescente inflação estava minando a capacidade do Brasil de crescer em ordem e corrompendo tanto a vida pública como a privada. Seu apoio a reformas econômicas e sociais, inclusive um programa comprensivo de reforma agrária, era o oposto do reacionário.

A História por muito tempo discutirá os méritos dos atos ou omissões dos últimos três anos no Brasil. Castelo Branco não tinha a experiência nem o temperamento de um genuíno líder popular, mas sabia que o corpo político brasileiro não se havia recuperado da ditadura de Getúlio Vargas e que um tipo de terapia política básica, senão cirurgia, era indispensável.

Pode-se dizer com segurança que as perspectivas para uma democracia estável e genuinamente constitucional são hoje melhores que há três anos atrás, ou que se os da linha-dura tivessem assumido o Poder. Isto é parte do débito que o Brasil e o mundo democrático têm para com Humberto Castelo Branco, e algo que um obituário justo deveria ter reconhecido.

(a) Lincoln Gordon".

Gama e Silva examina hoje se terras de estrangeiros afetam segurança nacional

Recife (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva disse ontem nesta Capital que examinará hoje, no Rio, as denúncias do Ministério do Interior de que estrangeiros estão adquirindo terras no Brasil, devendo ver até que ponto as transações afetam a segurança nacional.

O Sr. Gama e Silva acrescentou que recebeu em Maceió, onde estava participando do I Congresso dos Secretários de Segurança do Nordeste, o telegrama do Ministro Albuquerque Lima denunciando a compra de terras por estrangeiros nos Estados de Goiás e Maranhão, afirmando ainda que tudo será apurado imediatamente.

OUTRA DENÚNCIA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira (ARENA-Minas) afirmou ontem, na Câmara, que muitos cidadãos norte-americanos, inclusive militares, estão adquirindo vastas áreas de terras no Estado de Goiás, muitas vêzes de forma irregular.

Depois de revelar que em dois livros de registro do 1.º Ofício da Cidade goiana de Ponta Alta estão registrados 1 250 proprietários americanos contra 206 brasileiros, o Deputado mineiro disse ter informações precisas de que estão sendo colhidas amostras de minerais estratégicos, para análise em laboratórios do exterior.

IRREGULARIDADES

As autoridades federais estão informadas das atividades exercidas por americanos na região do Município de Barreiras, próximo ao Rio Roda Velha, na Bahia, onde também têm adquirido grandes extensões de terras e apanhado areia, transportando-a em caminhões para aviões que trafegam com certa intensidade.

Em levantamento efetuado nas últimas horas, setores do Govêrno federal chegaram à conclusão de que as vendas de terras no Município goiano de Ponta Alta do Norte a americanos, principalmente no Estado de Indiana, ultrapassam a área do próprio Município, o que comprova a existência de irregularidades nessas transações.

USAID

Fontes bem informadas asseguraram que o Governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, foi abordado recentemente, nesta Capital por um funcionário da USAID que desejava saber se tinha planos para construir a Rodovia Cuiabá—Santarém. O Governador matogrossense replicou, na conversa, que não tinha condições para efetivar o empreendimento, mas que pretendia iniciá-lo assim que fôr possível. O representante da USAID disse-lhe, então, que seu órgão se empenharia na colonização da área, desde que a estrada fôsse iniciada, a exemplo do que já fizera na Bahia.

Essa conversa consubstancia a terceira hipótese existente para a aquisição de grandes extensões de terras por estrangeiros no interior brasileiro: a de instalação de núcleos alienígenas. O perigo dêsses núcleos é dos mais graves, com sérias implicações para a segurança nacional.

LEI

Enquanto algumas autoridades continuam aguardando providências contra o 5.º Cartório de Ofício em Goiânia, onde foram registradas quase tôdas as terras compradas no Município de Ponte Alta do Norte com preços de venda inferiores aos da pauta, o que causou prejuízos à Fazenda Estadual, outros setores defendem a tese de que é preciso ser proposto ao Presidente da República anteprojeto de lei impedindo a concentração de grandes extensões de terras nas mãos de estrangeiros, principalmente se forem contínuas.

NA BAHIA

Salvador (Correspondente) — A Divisão de Terras da Secretaria da Agricultura, cumprindo determinação do Departamento de Polícia Federal, exigirá que alguns estrangeiros comprovem o domínio de terras baianas a oeste do Rio São Francisco. Está convencida de que são terras devolutas, sem nenhuma solicitação de compra ao Estado, sendo as transações ilegais.

VOTO DE LOUVOR

Goiânia (Correspondente) — A Assembléia Legislativa de Goiás aprovou ontem um voto de louvor ao JORNAL DO BRASIL e ao seu correspondente em Goiânia pela série de reportagens **Terra Estéril de Goiás Atrai Americanos**, considerando, conforme foi dito no requerimento apresentado pelo Deputado Francisco Jupiaçu (MDB), que "as reportagens alertaram o Govêrno brasileiro para êste sério problema".

Proposta para Brasília é encaminhada ao Senado

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviou ao Congresso ontem a proposta orçamentária para o Distrito Federal em 1968, com Receita e Despesa estimadas em NCr$ 373 701 927 (trezentos e setenta e três bilhões, setecentos e um milhões, novecentos e vinte e sete mil cruzeiros antigos).

De acôrdo com a nova Constituição, a discussão e a votação da mensagem sôbre o orçamento de Brasília caberá exclusivamente ao Senado, funcionando no caso como um Poder Legislativo próprio do Distrito Federal.

QUEIXAS

Na introdução da mensagem do Orçamento, o Prefeito Vadjó Gomide queixa-se de que a Capital vem crescendo desordenadamente e atribui êsse fenômeno à convergência contínua de emigrados, que vêm concentrando excedentes populacionais marginalizados na faixa urbana. Reclama ainda que a inexistência de um Plano Diretor para o desenvolvimento regional tem impossibilitado o equacionamento dos problemas em bases concretas.

O Prefeito assinala que de acôrdo com o pensamento do Presidente Costa e Silva, o processo de transferência da Capital federal receberá impulso decisivo no próximo ano, "tornando-se Brasília empreendimento irreversível".

SEGURANÇA

Acima do setor de Educação e Saúde, e superado apenas pelos do Urbanismo e Administração, o setor da Segurança Pública é uma dos mais bem dotados no Orçamento de Brasília, contando com NCr$ ... 47 073 198,00 (quarenta e sete bilhões, setenta e três milhões, cento e noventa e oito mil cruzeiros antigos).

A Educação contará com NCr$ 40 898 659,00 e a Saúde com NCr$ 44 678 447,00, enquanto o setor de Energia terá NCr$ 12 500 mil.

Para o Turismo será destinado NCr$ 1 673 400,00.

Por setores da Administração, a Secretaria de Viação receberá a maior dotação: NCr$ ... 147 806 394,00.

Técnico da ONU ajuda o Paraná a planejar

Curitiba (Correspondente) — — Convidado para assessorar a elaboração da proposta orçamentária estadual, já está nesta Capital o técnico Jorge Irisity, perito do Instituto Latino-Americano de Planificação Econômica e Social, órgão das Nações Unidas.

O Sr. Jorge Irisity, *expert* em planificação do setor público, estêve ontem com o Secretário da Fazenda, Sr. Luís Fernando Van der Brooke, debatendo durante longo tempo os planos que orientarão os trabalhos da confecção do Plano Trienal do Paraná.

Em contato com a imprensa, esclareceu o Sr. Jorge Irisity que, de acôrdo com a temática a ser desenvolvida, cada serviço ou repartição pública deve programar suas atividades do ponto-de-vista das necessidades totais do setor. Posteriormente, uma unidade de planejamento central, juntamente com o órgão de orçamento, estudarão os programas de todos os setores e assessorarão o Poder Executivo para que êste tome as decisões globais, não só em relação a objetivos e prioridades, como também quanto às possibilidades financeiras.

Negrão pressionado aceita demissão de Arnold Wald do cargo de Procurador-Geral

O Sr. Arnold Wald demitiu-se ontem em caráter irrevogável do cargo de Procurador-Geral da Justiça da Guanabara, em carta dirigida ao Governador Negrão de Lima, constrangido a aceitar o pedido de demissão por fôrça das pressões que sofreu do Govêrno federal, especialmente do Ministério da Aeronáutica, segundo fontes do Palácio Guanabara.

A situação do Sr. Arnold Wald tornou-se delicada na Procuradoria-Geral da Justiça do Estado quando o Curador da Massa Falida da Panair do Brasil, vinculado e até hierárquicamente subordinado ao ex-procurador, emitiu vários pareceres beneficiando a extinta emprêsa.

ANTECEDENTES

Ao aceitar o cargo de Procurador-Geral, o Sr. Arnold Wald fechou seu escritório de advocacia, que tinha como principal cliente a extinta Panair do Brasil.

O Sr. Arnold Wald passou então uma procuração a dois antigos colegas de escritório para que continuassem a funcionar como defensores da Panair. No documento, uma cláusula previa o retôrno do ex-procurador.

Na Procuradoria-Geral da Justiça, o Sr. Arnold Wald sempre procedeu com a maior correção, segundo numerosos depoimentos. O ex-procurador é considerado em todos os círculos como um dos melhores e mais categorizados funcionários da administração estadual.

Entretanto, os pareceres recentemente emtidos pelo Curador da Massa Falida da Panair tiveram má repercussão no Ministério da Aeronáutica, que, na administração do Brigadeiro Eduardo Gomes, havia cassado a concessão das linhas da em- de Lima chegou a ser procura- prêsa. O Governador Negrão do no Palácio Guanabara por um grupo de militares.

Segundo esclarecem fontes do Palácio Guanabara, "não houve em qualquer hipótese dolo da parte do Sr. Arnold Wald, mas apenas uma situação que acabou por incompatibilizá-lo e a forçar o seu afastamento da Procuradoria-Geral do Estado".

Por outro lado, o Procurador-Geral da República, Sr. Haroldo Valadão, vinha sustentando a tese de que o Sr. Arnold Wald, belga de nascimento (mas naturalizado brasileiro desde os cinco anos), não poderia exercer o cargo de Procurador-Geral da Justiça da Guanabara.

Em outros círculos corre a versão de que o Procurador Haroldo Valadão descobriu que o Sr. Arnold Wald atuou profissionalmente em vários processos advogando causas contrárias aos interêsses do Estado da Guanabara, fato que fere a lei.

A CARTA

Na carta encaminhada ao Governador do Estado, o ex-procurador afirma que, durante 19 meses, esforçou-se para "estar à altura do cargo que ocupei, contando com V. Exc.ª para realizar uma verdadeira reforma administrativa na Procuradoria-Geral da Justiça, dotando-a de recursos materiais e de pessoal adequado para que pudesse e possa, no futuro, cumprir a sua espinhosa missão de fiscal da lei".

— A reorganização das curadorias e a dinamização das promotorias — prossegue — foram objeto de especial cuidado, tendo sido baixadas numerosas portarias para intensificar a luta contra o crime, especialmente no tocante aos delitos à saúde e à emissão de cheques sem fundos.

Após relacionar alguns dos serviços prestados no cargo, o Sr. Arnold Wald diz que não vê "a possibilidade de, no momento, encaminhar novas iniciativas, e por êsse motivo, penso que outros colegas meus melhor poderão contribuir para o engrandecimento da Procuradoria-Geral, cuja vida é uma soma de esforços individuais em que cada um, dentro do seu estilo, apresenta uma contribuição válida, eficiente e proveitosa". E em seguida conclui formulando o seu pedido de exoneração, "em caráter irretratável e irrevogável."

Pedroso responde a Lacerda: viva muito para penar

Em entrevista à revista **Manchete**, o Deputado Oscar Pedroso Horta, Ministro da Justiça, no Govêrno Jânio Quadros, responde violentamente às acusações que lhe foram feitas através daquele órgão pelo Sr. Carlos Lacerda e deseja que "os deuses, para puni-lo, prolonguem largamente" a sua vida "dia a dia mais amarga, mais penosa".

O Deputado Oscar Pedroso Horta desmente que tenha havido uma preparação de golpe, lembra que antes da saída do Presidente Jânio Quadros do Poder o Sr. Carlos Lacerda ameaçara renunciar ao Govêrno da Guanabara, explica o episódio das malas, confessa-se insatisfeito com as explicações sôbre o jôgo do bicho e faz duras críticas à **frente ampla**.

TRABALHO INCOMPLETO

Começando por considerar que a publicação, na **Manchete**, de textos e excertos da biografia constituem "manifesta precipitação" do Sr. Carlos Lacerda, pois "êle tem ainda muito mal a fazer ao Brasil", o Deputado Pedroso Horta afirma que "êste homem, inumano e brilhante, envenenou a existência dos melhores homens quase sempre à toa, por falsa impostação dos próprios problemas, por desvios de perspectiva na fixação dos seus próprios objetivos porque sonhou, em seus torvos pesadelos, que aquêles homens eram as pedras do seu caminho".

Mais adiante, depois de dizer que não concedia a entrevista por motivos pessoais, mas apenas por dever uma satisfação aos leitores por ter sido referido "como testemunha senão como personagem", o Sr. Oscar Pedroso Horta assevera que "as contradições do Sr. Carlos Lacerda e os fatos da vida por êle deformados hão de ser qualificados pelo povo".

— Não me sinto tranqüilo, nem bastante isento, para julgar um desafeiçoado meu.

O JÔGO DO BICHO

O ex-Ministro da Justiça, em seguida, conta que "as primeiras dificuldades do Govêrno federal de então com o Govêrno da Guanabara surgiram diante do escândalo do jôgo do bicho, praticado no Estado, a benefício, total ou parcial, da Fundação Otávio Mangabeira, mas com a intermediação do Sr. Carlos Lacerda":

— O rumor preocupou o Presidente Jânio Quadros e a mim, Ministro da Justiça. Fui ao Rio, almocei com o Governador no apartamento do Deputado Rafael de Almeida Magalhães e interpelei-o sôbre os reflexos nocivos da notícia. Tranqüilizou-me o Governador: "Tudo isto não tem importância. Sou um homem julgado pelo Rio de Janeiro. Metade da população aplaude o que faço e a metade restante condena". A desculpa pareceu-me insatisfatória, mas foi a que consegui até hoje. Continuamos, porém, em bons têrmos. Atendi-o, invariàvelmente, no terreno político.

ANTECEDENTES DA RENÚNCIA

O Deputado Oscar Pedroso Horta, na entrevista, relata episódios anteriores à renúncia do Presidente Jânio Quadros e de um encontro que teve com o Sr. Carlos Lacerda a 15 de agôsto de 1961, quando êste lhe apresentou os problemas da Guanabara e queixou-se da sua dificuldade em avistar-se com o Chefe da Nação.

Depois de desmentir que houvesse qualquer plano de golpe de cima para baixo — "não sei porque o político carioca arquitetou e desenvolveu a urdidura de um golpe para o qual o houvesse requisitado" — o Sr. Oscar Pedroso Horta passa a falar no encontro que mantiveram a 19 de agôsto de 1961 o Presidente Jânio Quadros e o Sr. Carlos Lacerda:

— A 19, jantava em Brasília com os Srs. San Tiago Dantas e José Aparecido de Oliveira quando recebi um telefonema do Presidente. Estava no cinema com alguns amigos, mais o Sr. Carlos Lacerda. Este, pela manhã, no Palácio Laranjeiras, forçara a porta de Dona Eloá e, em estado de extrema agitação, lacrimejante, rogara-lhe que obtivesse para êle uma audiência com o Chefe da Nação. O Presidente o atendeu e determinava-me que extraísse o Governador do Palácio, com suas armas e suas bagagens. Que o ouvisse, o interpelasse, o atendesse. Não havia era razão para o Sr. Carlos Lacerda pernoitar com o Presidente. Chamei o Governador ao telefone. Êle não gostou. Trocar um Presidente por um Ministro, para depositário de confidências, não o agradava. O certo é que veio, tangido por uma recomendação presidencial.

O Deputado explica então que interrompeu o jantar e "ouviu, na seqüência, um dos mais surpreendentes relatos desta vida: Carlos Lacerda ia renunciar ao Govêrno da Guanabara. Seu jornal, confiado à administração de um filho, achava-se à beira da falência. O deficit acumulado ficara insolúvel. Os deficits mensais eram irredutíveis. Êle precisava assumir as responsabilidades do negócio, aliás dêles, liberando o filho. Segundo motivo para renunciar: divergia da política externa de Jânio. Terceiro motivo: lutava com terríveis dificuldades na Assembléia Legislativa do Estado. Quarto motivo: professava respeito reverencial pelo Presidente, que na manhã seguinte rumava para o Espírito Santo, sem o convidar".

— Ponderei — prossegue o Sr. Pedroso Horta — que o Presidente não podia levá-lo ao Espírito Santo, Estado governado por um pessedista. As suas dificuldades com a Assembléia Legislativa da Guanabara não eram superiores às nossas, estas intransponíveis, no Congresso Nacional. Estávamos prontos a dividir as questões políticas estaduais. Contasse com a solidariedade do Presidente. No que tangia às finanças do jornal, mandasse-me o seu gerente e ficasse tranqüilo. Acalmou-se o Sr. Carlos Lacerda. Disse-lhe que retornasse ao Rio e esperasse o Presidente, na tarde subseqüente. Seria acolhido no Laranjeiras. Aduzi, por fim, que precisava voltar à sala, onde Santiago e José Aparecido certo estariam pondo reparo na nossa desatenção.

AS MALAS

Mais adiante, o Sr. Pedroso Horta revela que o Sr. Carlos Lacerda lhe dissera ter deixado as malas no Palácio da Alvorada. "O Governador e os meus amigos se despediram e eu telefonei ao Palácio recomendando que levassem a bagagem do Governador ao portão, poupando-lhe a caminhada".

— Todavia — lembra o Deputado — meia hora transcorrida, telefonou-me o Sr. Lacerda furioso: "Agora é que renuncio mesmo. Fui enxotado do Palácio. Puseram minhas malas no portão do jardim e isto é um desacato". Saí, tresnoitado, para o Hotel Nacional. Encontrei o Governador no quarto, metido em um pijama azul, elegantíssimo. Na cama vizinha, sem pijama, um desconhecido. Pedi uísque. O rapaz se retirou. Tudo ficou esclarecido, garanti que guardaria o sigilo necessário.

A RENÚNCIA DE JÂNIO

Depois de revelar que o Presidente preocupou-se com o episódio das malas, o Deputado Pedroso Horta disse que o Sr. Jânio Quadros chegou a combinar com o Sr. Carlos Lacerda a ida de ambos a Brasília, com as respectivas mulheres, para desfazimento, com o Ministro da Justiça, "das dúvidas derradeiras".

— No dia imediato o Presidente e Dona Eloá chegaram sòzinhos à Capital. O Senhor Lacerda e sua espôsa não tinham podido vir. Precisavam aguardar, no Rio, um filho que tornava de uma primeira viagem ao exterior. Houve depois a seqüência de artigos violentos contra o Presidente e sua administração. Na quinta-feira, 24, Lacerda iria complementar a denúncia da conspiração tramada pelo Govêrno. E o fêz, com a ferocidade usual. Na madrugada de 25, expedi comunicado tranqüilizando a Nação. Na manhã subseqüente o Presidente renunciou.

"A autobiografia do Sr. Carlos Lacerda não envolve a denúncia", alerta o Sr. Pedroso Horta:

— Entre um Governador que queria renunciar, mas não se animou a fazê-lo, e um Presidente que renunciou sem pedir que o segurassem, para não o fazer, a Nação julgará. Sei que o Presidente Jânio Quadros há de falar um dia.

A "FRENTE AMPLA"

O Deputado Pedroso Horta, relata então o último contato que teve com o Sr. Carlos Lacerda, comunicando-lhe a renúncia, tece considerações a respeito da rebelião em que a figura central foi o hoje Deputado Haroldo Veloso e explica:

— Justifica a delação pelo mêdo que a insubordinação servisse de pretexto, ao Presidente Juscelino, para vibrar um golpe na democracia. Foi assim também com o Presidente Café Filho, com o Presidente Jânio Quadros e o Presidente João Goulart.

Acentua, então, o Deputado, que "as notas autobiográficas contêm insultos ao Presidente Jânio Quadros, ao Presidente Castelo Branco, louvores ao Presidente Juscelino Kubitschek e reverenciam o Presidente Getúlio Vargas e o Presidente João Goulart".

— É a química da chamada *frente ampla*, movimento tendente a popularizar o senhor Lacerda, a valorizá-lo politicamente, na expectativa de que o Senhor Presidente Costa e Silva, também esquecido tolere a ressurreição política do ex-Governador da Guanabara.

Coluna do Castello

Costa e Silva vai ao Nordeste descontente

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, teria advertido o Presidente Costa e Silva dos riscos políticos de uma viagem ao Nordeste no momento em que é mais intenso o descontentamento com os cortes de verba e com o atraso no pagamento dos empreiteiros que trabalham para o Govêrno na região. Também o Sr. Ernâni Sátiro, líder do Govêrno, que voltou da Paraíba impressionado com a inclusão de parte substancial das verbas nordestinas no plano de economia, abordou o mesmo assunto no seu contato de ontem com o Chefe do Govêrno.

O Marechal Costa e Silva não alterou, todavia, seu programa de viagem, deslocando-se hoje para Belo Horizonte e seguindo após para o Recife, onde instalará no dia 7 o Govêrno da República, enfrentando todo o alegado descontentamento da região.

Já é conhecida a inconformidade do Ministro do Interior com os cortes drásticos impostos pelo Ministro da Fazenda aos planos de obras das repartições sob seu comando. O Presidente da República, porém, já terá feito sua opção no sentido de prestigiar a política do Sr. Delfim Neto, que é a de apertar o cinto pelo menos no correr de todo êste ano. Costuma dizer o Ministro da Fazenda que verba é mera autorização e sòmente ganha expressão concreta quando há caixa para atendê-la. Não havendo caixa, a verba cai no vazio, pois o Govêrno não emitirá para atender a autorizações de despesas dos seus diversos setores.

O Presidente Costa e Silva deverá, contudo, levar uma palavra de esperança ao Nordeste, tanto mais quanto agora está advertido do descontentamento e da frustração. Numerosos ministros, inclusive o Sr. Albuquerque Lima, deverão com êle despachar em Pernambuco e acompanhá-lo na rápida visita que fará à Paraíba.

Em paz com o Congresso

O Presidente Costa e Silva está em paz com o Congresso. Ontem recebeu êle os líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, aos quais explicou que, no período de recesso, baixou dois decretos-leis mas na faixa da competência pacífica do Presidente. Um dos decretos prorroga juros de apólices e outro reduz juros das Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

Pediu o Marechal ao Sr. Krieger que faça aprovar no Senado um substitutivo a projeto de lei sôbre saneamento, já aprovado pela Câmara. A modificação visa a eliminar conflito entre o Ministério da Saúde e o Ministério do Interior.

Na mesma oportunidade, o Presidente deu conhecimento aos líderes do projeto sôbre estatização de seguros, na sua fórmula atenuada e gradualista, fixando um prazo de três anos para efetivação do monopólio do seguro de acidentes do trabalho. O prazo dará às emprêsas brasileiras oportunidade de se aparelharem para a competição com as congêneres estrangeiras.

Oposição e confinamento

O MDB protestará contra o confinamento do Sr. Hélio Fernandes e formalizará a interpelação ao Presidente da Câmara a propósito do discurso em que o Sr. Batista Ramos aplaudiu a Carta de 1967 e a política legislativa do Govêrno.

Essas as principais tomadas de posição da primeira reunião partidária após o recesso.

No âmbito interno, o MDB tende a condenar as alianças regionais do seu Partido com a ARENA, visando notadamente ao caso de Minas Gerais e ao caso do Estado do Rio.

O líder Mário Covas, que convocou a reunião, ter-se-á antecipado à pressão dos imaturos, de armas desembainhadas para fustigar o comando político e parlamentar do MDB.

A sucessão em São Paulo, já

A sucessão governamental de São Paulo, em 1970, já é o principal tema político do Estado. O prestígio alcançado pelo Sr. Faria Lima será o fator de pressão para que se antecipem as especulações e os debates.

O Governador Abreu Sodré, no entanto, não tem interêsse nessa precipitação, tanto mais quanto espera que, decorridos dois anos, sua atuação administrativa lhe dará as condições de ser a fôrça decisiva na elaboração política da sua sucessão.

Por enquanto, limita-se êle a convocar o Sr. Faria Lima para a ARENA, em cujo âmbito poderia travar-se, no futuro, a luta entre o Prefeito e o Senador Carvalho Pinto, êste pela legenda partidária e o outro por uma sublegenda. Acha o Sr. Sodré que sòmente a ARENA dará base de vitória a qualquer candidato, sendo inútil tentar abordar os Campos Elíseos por intermédio do MDB.

Em São Paulo chama-se a atenção para movimentos laterais que poderão ter desdobramento futuro. Um dêles é a reaproximação do Sr. Carvalho Pinto e do Sr. Jânio Quadros. O Senador procuraria, através da manobra, advertir o Governador de que não é seu prisioneiro. E o ex-Presidente procuraria lembrar ao Sr. Faria Lima que tem opções, que não está submetido à imposição do prestígio pessoal do Prefeito. O Sr. Jânio Quadros costuma dizer que tem "n soluções" a examinar.

Trinta anos de homenagem

O Deputado Maurício Goulart há 30 anos — e já foi até a Espanha para isso — visita o Sr. Pedro Aleixo no dia 1.º de agôsto, data do aniversário natalício do Vice-Presidente. Visita e fala no jantar de comemoração. Ontem, estando adoentado o Sr. Maurício Goulart, o Sr. Pedro Aleixo tomou a iniciativa e deslocou-se para São Paulo, onde foi dar ao velho amigo a oportunidade de saudá-lo pela trigésima primeira vez.

Carlos Castello Branco

Mulher de Hélio volta ao Rio dizendo que êle vive num barraco de madeira

A Sr.ª Rosinha Fernandes, mulher do jornalista Hélio Fernandes, e que ontem retornou da Ilha de Fernando de Noronha, disse em entrevista coletiva que o seu marido está alojado num barracão de madeira com um único cômodo, onde os mosquitos e os ratos têm acesso livre.

— Fernando de Noronha — disse a Sr.ª Rosinha Fernandes — é uma ilha sem condições para uma sobrevivência civilizada, com apenas mil habitantes, um cinema todo quebrado, um único capelão em férias e muito vento a tôda hora.

A CHEGADA

Dona Rosinha Fernandes chegou por um avião da **VARIG**, às 12h 20 m, sendo recebida por seu filho Hélio Fernandes Júnior e o seu cunhado, o humorista Milor Fernandes, além dos advogados do seu marido.

Diante do grupo que se formou em seu redor, Dona Rosinha prometeu que mais tarde, na *Tribuna da Imprensa*, concederia uma entrevista coletiva. Em seguida, retirou-se para casa.

PREOCUPAÇÃO

Dona Rosinha, segundo contou, está vivendo um drama: acha que não pode ficar longe dos filhos nem abandonar seu marido, que tem um gênio inquieto e não conseguiria sobreviver na solidão e no tédio de Fernando Noronha.

— Logo que chegamos à Ilha — disse — fomos recebidos por um capitão, que nos conduziu de jipe até à casa destinada a meu marido. Quando Hélio viu o alojamento — duas camas, uma mesa e duas cadeiras — que lhe destinaram, pediu-me que voltasse imediatamente para o Rio, a fim de aproveitar o avião que nos levara. Não concordei, pois queria ficar com êle. Porém, passados dez dias, não suportei mais as saudades de meus filhos, de minha família. Não sabíamos o que se passava aqui. A única carta que escrevi, pedi ao oficial de serviço na Ilha que a enviasse pelo avião da FAB para minha família. Cheguei a colocar o telefone no envelope, a fim de facilitar o trabalho. Não obtive resposta e, hoje, soube que a carta não chegou.

Dona Rosinha Fernandes concedeu a entrevista um pouco contra a vontade, pois seu desejo era permanecer a maior parte do tempo com seus filhos, mas, diante da insistência dos repórteres e, atendendo a sujestões dos amigos de seu marido, resolveu falar à imprensa.

As 17h40m, chegou à **Tribuna da Imprensa**, apressada e um pouco abatida. A primeira pergunta que lhe fizeram foi sôbre o estado de saúde do marido.

— Deixei o Hélio muito bem de saúde. Antes de viajarmos para Fernando de Noronha, consultei nosso médico e comprei os remédios receitados. Agora que estão aqui, tenho que conversar novamente com o médico, porque os remédios estão acabando e lá não existem farmácias.

Antes que lhe fizessem outra pergunta, Dona Rosinha pediu permissão para explicar os motivos que a levaram a acompanhar o marido, quando, na véspera da partida, havia declarado que não iria.

— Estava tudo acertado que eu não iria, mas um fato que ocorreu no quartel, onde o Hélio estava prêso, me fêz mudar de idéia. Não posso divulgar o incidente porque não estou autorizada, mas os advogados de Hélio foram convenientemente informados.

O fato que ela não quis revelar, um seu amigo contou, após a entrevista: um incidente entre o Sr. Hélio Fernandes e um oficial, fêz com que ela temesse pela segurança do marido, mesmo no confinamento.

CONDIÇÕES PRECÁRIAS

O alojamento do Sr. Hélio Fernandes é um antigo angar. No local, existem outros barracões, distante 50 metros uns dos outros. No barracão onde êle está não existe banheiro e tanto para utilizar um sanitário como para fazer as refeições tem que andar até os barracões mais próximos.

— As portas e as janelas — disse Dona Rosinha — são de tela. Em tôda a volta do barracão existe também uma tela para impedir a entrada de ratos, mas isso não impede que os ratos entrem por cima. O alojamento está de acôrdo com as condições da Ilha, que se não existisse não faria a menor falta.

Com relação ao tratamento, Dona Rosinha disse que tem sido o melhor possível, fazendo uma referência especial ao cozinheiro, "que nos tratou com muita simpatia".

— O único meio de transporte — como disse Dona Rosinha — é o avião da FAB, que chega lá tôdas as têrças-feiras e sai nas quartas de manhã. A água que se bebe é tratada, pois existe um grande reservatório para acumular água da chuva. Lá chove diàriamente e, muitas vêzes, fomos obrigados a esperar a chuva passar para ir ao banheiro ou ao refeitório.

ISOLAMENTO

A população civil é constituída de pescadores, que moram "numa casa enorme", num local muito distante de onde se encontra o jornalista, que ainda não conseguiu nenhum contato com êles.

O Sr. Hélio Fernandes e Dona Rosinha passaram a maior parte do tempo lendo ou fazendo passeios pela Ilha.

— Que livros êle está lendo? — perguntou um repórter.

— Livros de guerra. Antes do confinamento, Hélio comprou muitos livros sôbre guerra e estava muito interessado no assunto. Quando arrumei as malas, coloquei o maior número possível de livros na bagagem. Nesses dez dias, êle releu a biografia de Hitler, em dois volumes, e o Processo de Nuremberg.

Sôbre a **Tribuna da Imprensa**, Dona Rosinha disse que seu marido não manifestou qualquer preocupação, porque sabe que está em boas mãos.

Disse que Fernando de Noronha tem uma escola pública e um ginásio, que funcionam no mesmo prédio. Os professôres são oficiais. A alimentação é grátis e o alojamento também.

— Só faltava que tivéssemos que pagar pelo alojamento — acrescentou.

PORQUE VOLTOU

Dona Rosinha revelou que pretende voltar a Fernando de Noronha. Não sabe quando, pois precisa informar-se com os advogados da situação do marido, tomar providências com relação aos filhos e uma série de outras pequenas medidas que não puderam ser tomadas antes de embarcar.

— Esses últimos dez dias — disse — foram muito importantes para o Hélio. Eu acho que êle não teria resistido. Seria insuportável. Fico pensando como êle estará passando êstes dias sem mim. Mas, não podia ficar mais. Era uma tortura não saber de meus filhos e não ter conhecimento do que estava se passando por aqui.

Respondendo a uma pergunta, disse que o Sr. Hélio Fernandes não pôde comunicar-se com seus advogados e, como exemplo, recordou que nem mesmo a carta que escrevera para sua família chegou, "ainda mais se fôsse para os advogados!".

Revelou também que uma semana depois que chegaram a Fernando de Noronha dois Coronéis do Exército, sediados em Recife, foram à Ilha para ver como estava passando seu marido.

Disse que não entrava no mérito sôbre o êrro ou acêrto do seu marido escrever um artigo contra o finado Marechal Castelo Branco, mas lembrou que êle o fêz legalmente, depois que um juiz lhe permitira voltar às suas atividades jornalísticas.

Congresso reiniciou trabalho e tratará hoje à noite da disputa entre Auro e Aleixo

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional, que reiniciou os seus trabalhos ontem, começará hoje à noite a fase final das discussões sôbre a Presidência do Poder Legislativo, apreciando pareceres divergentes das Mesas da Câmara e do Senado a respeito da reforma do Regimento comum.

A Mesa do Senado manifestou-se contràriamente à reforma regimental apoiando-o ponto-de-vista do seu Presidente, Sr. Auro de Moura Andrade, enquanto a Mesa da Câmara expressou-se favoràvelmente a tal reforma.

REFORMA ADMINISTRATIVA

O Congresso Nacional reiniciou suas atividades, com uma grande preocupação, pelo menos na Câmara: começar a reforma administrativa que foi bastante reclamada no primeiro semestre, a ponto de o Legislativo encomendar um parecer da Fundação Getúlio Vargas a respeito.

Este parecer não é conhecido até agora, mas a reforma administrativa preocupa os deputados tanto quanto a mudança das normas regimentais da Casa. Neste caso, a solução da pendência em tôrno da Presidência do Congresso, disputada pelos Srs. Pedro Aleixo e Auro de Moura Andrade, será a grande questão política do momento.

FALTA DE ASSESSORIA

A preocupação principal dos deputados é com a falta de assessoria técnica-legislativa, freqüência e rendimento das comissões técnicas e melhoria do nível dos debates em plenário. Dificilmente uma simples reforma regimental atenderia a tudo isso.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães já vai mais longe: prega uma reforma para capacitar o Congresso a exercer com eficiência as novas atribuições que lhe foram conferidas pela Constituição. Objetiva a maior participação na elaboração do Orçamento, real fiscalização financeira e maior dinamismo "para concorrer com um Executivo eficiente."

O assunto reforma deverá tomar longos dias e noites da Câmara, não se acreditando em qualquer decisão prática a curto prazo.

SEGUROS E ORÇAMENTO

O principal assunto dêste reinício de trabalhos legislativos, é sem dúvida o projeto do Govêrno estabelecendo o monopólio estatal nos seguros sôbre acidentes de trabalho, já no Congresso.

A matéria será discutida e examinada através de uma comissão mista de deputados e senadores da ARENA e do MDB, com o prazo de 40 dias para deliberação.

Outro assunto relevante é o Orçamento, muito embora os parlamentares já não possam sôbre êle fazer política na base de emendas e mudanças de recursos, mas como disse o líder Ernâni Sátiro, "apesar das limitações constitucionais, sempre é campo para muitas reivindicações, umas justas, outras não".

O projeto estabelecendo a política de saneamento básico no País — criticada pelo ex-Diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Deputado Veiga Brito — está no Senado, depois de ser alterado pela Câmara.

Leia Editorial "Função do Congresso"

Projeto que estatiza os seguros de acidentes foi enviado ao Congresso

Brasília (Sucursal) — Com o prazo de 40 dias para tramitação, o Presidente Costa e Silva encaminhou ao Congresso o projeto de lei que estatiza gradativamente o seguro de acidentes do trabalho, integrando-o no sistema da Previdência Social.

De acôrdo com o projeto, o atual sistema de indenizações de acidentes do trabalho é substituído pelo de manutenção do salário, com o pagamento ao acidentado ou seus dependentes de um benefício equivalente ao salário, igual ao último recebido, que não poderá ser inferior à média dos salários dos 12 últimos meses.

POR QUE ESTATIZAR

Na exposição de motivos que acompanhou a mensagem do Presidente da República ao Congresso, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, justifica a transferência da responsabilidade do seguro dos acidentes de trabalho das emprêsas privadas para o setor público, alegando, entre outros fatos, que "a emprêsa particular só opera onde e enquanto houver possibilidade do lucro. Por outras palavras: não podemos entregar a particulares os serviços públicos essenciais, pelo perigo de virem os particulares a se desinteressar dêles de um momento para outro, deixando o público sem serviço algum, nem bom nem mau".

OUTROS CAMPOS

O Ministro do Trabalho nega na sua exposição que a integração dos seguros de acidentes do trabalho na Previdência Social signifique estatização da economia em detrimento da iniciativa privada. Lembra que as seguradoras particulares não ficam impedidas de oferecer planos adicionais de seguros de acidentes ou outros que reforcem ou ampliem os benefícios da Previdência Social.

"A exemplo do que ocorre em numerosos países capitalistas — explica — êsse é um vasto campo democràticamente aberto à capacidade das seguradoras que se disponham a oferecer seus serviços na base de genuína concorrência. Ademais, a recente obrigatòriedade de outros seguros (acidentes de automóveis, etc.) amplia o campo de ação das seguradoras privadas".

Diz ainda o Sr. Jarbas Passarinho que "não tem sentido deixar nas mãos de umas poucas seguradoras particulares o lucro resultante do infortúnio do trabalhador, pois, como seguro social que é, não deve ser explorado por particulares, cabendo ao Estado administrá-lo. O Estado não o quer por ser uma fonte de lucro; ao contrário pretende executá-lo em moldes adequados, mediante tarifas também adequadas, estando prevista substancial redução da taxa média".

"Imaturos" do MDB querem interpelar Covas sôbre entendimentos nos Estados

O chamado grupo **imaturo** do MDB na Câmara está organizado para interpelar tanto o Líder da bancada, Deputado Mário Covas, quanto a direção nacional partidária, a respeito de entendimentos que estão em curso em alguns Estados, entre os quais Estado do Rio, Minas Gerais e São Paulo, visando à integração política, pela qual a Oposição teria presença física nos governos regionais.

Os Deputados Hermano Alves, Márcio Moreira, Eugênio Doim, Davi Lerer e Pedroso Horta, entre outros, entendem que os acôrdos políticos, ainda em fase de conversação nos Estados, tendem a desfigurar o MDB em sua missão oposicionista, "servindo apenas para o fortalecimento político do Presidente Costa e Silva e um do dispositivo revolucionário que o cerca".

MDB CALADO

Na opinião dêsse grupo parlamentar, aceitando os acôrdos propostos pelos Governadores estaduais, o MDB pràticamente terá que silenciar sôbre suas reivindicações de caráter democrático, como a anistia e a revisão do texto constitucional.

Acham que, vinculando-se à Revolução, através dos Governos estaduais (pràticamente todos êles eleitos pela ARENA), o MDB terá autenticidade para se pronunciar em oposição ao Govêrno federal, igualmente mantido pela ARENA.

Bispo de S. André acha o confinamento ilegal

São Paulo (Sucursal) — O Bispo de Santo André, Dom Jorge Marcos de Oliveira, disse ontem que, como cristão, orou duas vêzes quando da morte do ex-Presidente Castelo Branco: "no momento do desastre com o avião que o transportava, no Ceará, e quando confinaram o jornalista Hélio Fernandes em Fernando de Noronha, por criticar sua personalidade.

No entender do Bispo, a punição ao jornalista "só poderia ser admitida dentro da mais perfeita justiça, já que existe no Brasil uma Lei de Imprensa, em cujos dispositivos deveria ser enquadrado". A seu ver, o acidente e o confinamento "foram dois desastres, o último dos quais se estendeu até o meio do Atlântico, na tristemente poética Ilha de Fernando de Noronha".

PALAVRA LIVRE

Acha o Bispo de Santo André que "a palavra, que deve tender sempre a ser a expressão da verdade, não pode jamais sofrer violência, que só pode ser admitida dentro da mais perfeita justiça". E perguntou:

— Não haverá uma Lei de Imprensa no Brasil? Não há meios de se fazer um processo rápido para julgar um jornalista? Pergunto-me se esta nova violência contra a liberdade de um homem de imprensa não representará outra onda de propaganda contra o Brasil, já tão ferido em sua fama, pelas favelas, pelo Nordeste abandonado, pela fome generalizada, pela falta de remédios, pela desnacionalização, pelo golpe revolucionário e, agora, pela violência contra a imprensa.

Dom Jorge Marcos é de opinião que "os juízes, aplicando ao Sr Hélio Fernandes a Lei de Imprensa, poderiam julgar sôbre a verdade de sua crítica, sôbre o direito de fazê-la — mesmo se não fôsse verdadeira, mas simples opinião — e sôbre a oportunidade de fazê-la.

— O que não se pode conceber — finalizou — é o confinamento exigido pela fôrça.

Lacerda pede transporte para ver Hélio na Ilha

O ex-Governador Carlos Lacerda enviou ontem um memorando ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, pedindo transporte de Recife à Ilha Fernando de Noronha, a fim de que possa visitar o jornalista Hélio Fernandes, ali confinado.

O Sr. Carlos Lacerda fêz o pedido sob a alegação de que o transporte entre Recife e a Ilha Fernando de Noronha só pode ser feito pelo Govêrno.

O PEDIDO

E o seguinte o memorando enviado pelo Sr. Carlos Lacerda ao Ministro da Justiça:

"Tendo em vista que o confinamento não importa em incomunicabilidade e, por outro lado, a Ilha Fernando de Noronha não é acessível por qualquer meio de transporte comercial regular e sim, ùnicamente, por transporte oficial, venho pedir a V. Ex.ª se digne ordenar providências para que o signatário possa ter transporte de Recife a Fernando de Noronha a fim de se avistar com o jornalista Hélio Fernandes, que ali se encontra confinado.

Peço a V. Ex.ª enviar a devida comunicação, se possível por telefone, para o meu escritório, Rua do Carmo, 27, 4.º andar, por se tratar de assunto urgente. Atenciosamente".

MDB vai protestar contra o confinamento de Hélio

Brasília (Sucursal) — A Oposição protestará hoje, na Câmara e no Senado, contra o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, pois o MDB considera que o Govêrno, ao aplicar aquela punição, agiu ilegalmente e abriu grave precedente, que ameaça devolver o País à fase do discricionarismo praticado em nome da Revolução.

Em reunião conjunta realizada ontem à noite, as bancadas oposicionistas incumbiram os seus líderes, Deputado Mário Covas e Senador Aurélio Viana, de discursarem em nome do Partido, examinando tôdas as implicações políticas da atitude do Govêrno.

ELEITORADO MILITAR

Na mesma reunião, os deputados do MDB decidiram protestar contra o discurso proferido pelo Presidente da Câmara, Sr. Batista Ramos, na sessão solene de encerramento dos trabalhos legislativos do primeiro semestre.

Sustenta o MDB que o Sr. Batista Ramos falou como "elemento subserviente ao Poder Executivo" e não como Presidente de uma das Casas do Congresso, quando defendeu o sistema institucional vigente e declarou que o fortalecimento do Congresso dependerá menos da reforma dêsse sistema do que da reconquista da autoridade moral pelo Poder Legislativo.

Representantes do grupo imaturo, afirmaram que o Sr. Batista Ramos "pensa em garantir a sua reeleição na Presidência da Câmara cortejando o eleitorado militar".

Parlamentares cariocas querem ver confinamento

Os Deputados Salvador Mandim (ARENA) e Alfredo Tranjan (MDB) iniciaram ontem a coleta de assinaturas em requerimento para instituir comissão especial "para esclarecer os motivos determinantes e as atuais condições de confinamento impôsto ao jornalista Hélio Fernandes".

Ao mesmo tempo, vários deputados fizeram pronunciamentos a favor do jornalista, embora alguns afirmassem não estar de acôrdo com os conceitos emitidos por êle a respeito do ex-Presidente Castelo Branco.

O Deputado Mauro Magalhães, um dos primeiros a se pronunciar sôbre o confinamento do jornalista, afirmou que "repudia com veemência o ato praticado pelo Govêrno, porque não vemos nisso nenhum cabimento legal e não se pode passar por cima das leis". Defendeu, o Sr. Mauro Magalhães, a condição de revolucionário do Sr. Hélio Fernandes, "bem diferente de muitas outras autoridades de hoje que se dizem revolucionárias".

O Sr. Silbert Sobrinho afirmou que se solidarizava com o jornalista, seu amigo pessoal, "vítima de ato violento e arbitrário do Govêrno federal pois foi baseado em disposições de leis revogadas pela Constituição Federal".

O Deputado Mauro Werneck (ARENA) afirmou que "o recurso do confinamento nos repugna e nos parece incompatível com o regime constitucional e com a situação normalizada, que hoje deveríamos estar vivendo. Fica mais grave quando êste confinamento é transformado em desterro e mais do que desterro, em prisão".

Concluiu pedindo que o Marechal Costa e Silva faça justiça, voltando ao respeito às liberdades democráticas.

Também os Sr. Jamil Haddad e a Sr.ª Latife Luvizaro, ambos do MDB, se solidarizaram com o jornalista "atingido por medida violenta e sem amparo na lei".

Apoio a Jeremias provoca uma guerra de côres na Assembléia do Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — Os 14 deputados do grupo radical da bancada do MDB, que não integram a Frente Parlamentar de apoio ao Governador Jeremias Fontes compareceram à sessão de ontem da Assembléia, de terno prêto, esperando protestar contra o acôrdo da Oposição com o Ingá, mas os 20 ex-oposicionistas que apóiam o Govêrno amenizaram a situação, aparecendo de traje azul-celeste.

A forma de protesto idealizada pelo grupo radical contra o acôrdo MDB e Govêrno vinha sendo mantida em sigilo por todos os seus 14 integrantes, mas um dêles, sem querer, revelou a tática a um colega do grupo independente — os 20 que apóiam a Frente — permitindo a contra-ofensiva e o aparecimento dêstes de terno azul bem leve.

ARENA EM REUNIAO

Os 28 integrantes da bancada da ARENA realizaram uma reunião ontem, na Assembléia, quando tomaram conhecimento oficial dos têrmos do protocolo constitutivo da Frente Parlamentar, que segundo o seu Líder, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, faz parte de um esquema federal, de fortalecimento das correntes políticas, que visa, segundo planos do Presidente Costa e Silva, a uma união nacional.

Disse o Deputado Oliveira Rodrigues que o Presidente da ARENA ao declarar que "o acôrdo entre arenistas e oposicionistas acabava com lideranças místicas", falou em nome de todo o Partido, mas em têrmos genéricos, "pois não nos cabe achar se a liderança A ou B do Partido X está em declínio".

O acôrdo entre ARENA e MDB na Assembléia, embora a Frente Parlamentar não tenha ainda sido constituída, começou a funcionar ontem, quando o Deputado Wilson Mendes, do grupo do MDB independente, defendeu o Governador Jeremias Fontes de críticas feitas pelo Deputado João Smolka, do grupo radical da Oposição.

Em violento discurso, o Sr. João Smolka acusava o Governador de tramar, por intermédio de uma política de unificação das emprêsas estatais de energia elétrica, a demissão de dezenas de operários. Em aparte, o Sr. Wilson Mendes afirmou que, ao contrário, o Govêrno estava concedendo, pela política de unificação, conquistas salariais pioneiras aos empregados em emprêsas de energia elétrica.

A ESTATIZAÇÃO OU INTEGRAÇÃO DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO NA PREVIDÊNCIA É *INCONSTITUCIONAL*

Parecer do *PROF. VICENTE RAO*

1. Não compete ao jurista manifestar-se sôbre doutrinas econômicas, nem tão pouco sôbre a política econômica, enquanto tal, adotada pelo Govêrno. Em sua competência incide, apenas, o exame dos fundamentos, ou dos reflexos jurídicos dessa política e, muito particularmente, o de sua legitimidade, ou ilegitimidade, apreciada do ponto-de-vista constitucional.

2. Indaga-se, na consulta que nos foi dirigida, se é, ou não, constitucional, o projeto de lei que extingue o seguro de acidentes do trabalho, prestado por emprêsas particulares, para integrá-lo no plano de benefícios de Assistência Social, ou, mais precisamente, no plano da Previdência Social.

3. A atual Constituição, que entrou em vigor a 15 de março de 1967, tanto quanto a Constituição de 1946, contemplou o seguro de acidentes do trabalho de modo expresso e o sujeitou a regras distintas e próprias.

4. O título III dêsse Estatuto Político, subordinado à epígrafe **"Da Ordem Econômica e Social"**, no **caput** de seu art. 157 enuncia os princípios básicos, que hão de inspirar o entendimento e a execução das providências determinadas nas demais disposições dêsse mesmo artigo: — e o primeiro dêsses princípios é o da "liberdade de iniciativa", — princípio, êste, reafirmado no art. 163 nos seguintes têrmos textuais:

> às emprêsas privadas compete **preferencialmente, com o estímulo e o apoio** do Estado, organizar e explorar as atividades econômicas.
>
> **§ 1.º — sòmente para suplementar a iniciativa privada, o Estado organizará e explorará diretamente atividade econômica."**

Reconhecendo que o Estado não deve, por inconveniente, organizar e explorar atividade econômica segundo as regras, modos e processos estatais, mesmo no caso excepcional em que, visando **suplementar** a iniciativa privada, se vê obrigado ao exercício de semelhante atividade, — o parágrafo segundo do citado art. 163 declara:

> na exploração, pelo Estado, da atividade econômica as emprêsas públicas, as autarquias e sociedades de economia mista reger-se-ão pelas normas aplicáveis às emprêsas privadas, inclusive quanto ao direito do trabalho e das obrigações."

De tais disposições se infere, pois, inequivocamente,

a) — que o exercício de atividade econômica pelo Estado tem caráter **estritamente excepcional**, só podendo ocorrer para **suplementar** a iniciativa privada, que é um dos princípios básicos da ordem econômica;

b) — que as regras, modos e processos estatais de trabalho são inaplicáveis ao exercício da atividade econômica, mesmo excepcional, pelo Estado, cumprindo-lhe, antes observar as normas que disciplinam as emprêsas privadas.

5. Tão incisivo é êsse caráter excepcional do exercício da atividade econômica direta pelo Estado, que o art. 157, § 8.º da Constituição vigente declara:

> são facultados a intervenção no domínio econômico **e o monopólio de determinada indústria ou atividade,** mediante lei da União, quando
> **indispensável**
> por motivos de segurança nacional, ou para organizar setor
> **que não possa**
> **ser desenvolvido com eficiência no regime de competição e de liberdade, de iniciativa,** assegurados os direitos e garantias individuais."

Dito por outras palavras:

a) — se a segurança nacional assim exigir,
indispensàvelmente, ou se, indispensàvelmente, fôr preciso suprir a ineficiência da livre iniciativa no regime da competição,
então, **mas só então,** o Estado poderá monopolizar certa indústria, ou certa atividade econômica, passando a exercê-la, não através de seus órgãos administrativos, mas através de entidades paraestatais, ou de sociedades comerciais públicas.

6. A decisão sôbre o ser, ou não ser **indispensável,** o exercício dessa faculdade pelo Estado, a êste compete, por fôrça de seu poder discricionário. Mas poder discricionário não é poder arbitrário.

7. Em nosso tratado **O Direito e a Vida dos Direitos,** tomo III, (São Paulo, 1958, págs. 407 e ss.) estudamos detidamente a questão dos podêres discricionários (**diabolica quaestio,** no dizer de ZORN "in" **Verwaltungsarchiv,** p. 82) e então dissemos:

> Negam-lhe a existência os juristas que entre tais podêres e o Estado de direito enxergam invencível incompatibilidade.
>
> O Estado de direito, ou **Rechtstaat,** segundo a concepção de MOHL, aceita por eminentes juristas germânicos, era havido como simples categoria histórico-jurídica; mais tarde, reconduzido ao conceito de **Justizstaat,** passou a indicar o Estado sujeito ao contrôle jurisdicional (surgindo, dentro dessa concepção, múltiplas variantes doutrinárias), até receber, da mais recente doutrina, o sentido de Estado sujeito ao direito, assim afirmando a supremacia do direito na formação e no exercício dos podêres públicos.
>
> E como êste nôvo conceito se baseia em uma distribuição político-institucional de competências, a serem exercidas segundo os fins, expressamente declarados ou pressupostos, do Estado, concluiu-se por afirmar que dentro dêste sistema não há espaço para os podêres discricionários: "a limitação da competência, não só quanto ao objeto do ato, mas, ainda, quanto ao fim que o determina, constitui forte garantia contra os agentes públicos. Dela resulta, com efeito, que nada mais é deixado à apreciação discricionária dos **agentes** e resulta, também, que os outrora chamados atos discricionários, ou de **pura administração, não mais existem:** "tout interessé, en effet, est recevable à demander au tribunal competent de décider que l' agent public qui a fait l'acte n'a pas été determiné par le but en vue duquel seulement le droit objectif lui permettait l'agir" — (DUGUIT, **Traité de Droit Constitutionnel.** 3.ª ed., vol. II, págs. 382-383).
>
> "Nosso Supremo Tribunal Federal, em acórdão proferido no recurso extraordinário n.º 17.126, já admitiu a competência do Poder Judiciário para "apreciar a realidade e a legitimidade dos motivos em que se inspira o ato discricionário da administração" ("Diário da Justiça", de 22-2-1954) e não mais se esquiva de examinar as provas produzidas nos processos administrativos ("Rev. Dir. Adm.", vol. III, pág. 69).
>
> A doutrina da sujeição dos poderes discricionários à ordem jurídica tem, com pontos de vista pràticamente idênticos, o apoio de HAURIOU (**Droit Adm.,** pág. 451), ROGER BONNARD (**Le Pouvoir Discritionnaire des Autorités Administratives et le Récours pour Excès de Pouvoir** "in" **Rév. Droit Public,** 1933, págs. 333 e segs.; **Le Contrôl Jurisdictionnel de l'Administration,** 1934, págs. 56 e segs.), REGLADE ("in" **Rév. Droit Public,** 1933) e da generalidade dos publicistas franceses que condenam todo **excès** ou **détournement de pouvoir.**
>
> Mas os autores que, mais fiéis a realidade, admitem a existência dos poderes discricionários da Administração, quando a ordem jurídica ou leis especiais não lhe vinculam totalmente a atividade (como acima dissemos), estudam a matéria partindo de outro ponto de vista. E dizem que as leis, bem assim os princípios implìcitamente nelas contidos, enunciam normas de conduta ou mandamentos sob a forma de juízos lógicos determinados ou indeterminados: determinados, quando exprimem um só e único sentido, ou seja, quando sua significação é unívoca; indeterminados, quando, por sua forma de enunciação geral ou abstrata, comportam mais de um modo de aplicação. Neste último caso, a Administração dispõe de certa discricionariedade na escolha do modo, que melhor lhe pareça equacionar-se com os fatos, de cumprimento e execução da lei, sem lhe violar o espírito ou o preceito.
>
> A indeterminação, note-se, aqui não se confunde com a lacuna, nem com a obscuridade; ao contrário, revela o uso deliberado de uma fórmula abstrata (como é mais próprio das leis, que às minúcias não devem descer) para permitir melhor adaptação da regra às condições de fato, sempre variáveis.
>
> Assim sendo, a discricionariedade é produzida pela própria ordem jurídica (**MERKL, Verwal tungsrecht,** pág. 144) e, por isso mesmo, dentro da ordem jurídica, há de ser exercida, sem se confundir com a arbitrariedade. E para não se confundir com a arbitrariedade preciso e (e neste ponto as duas doutrinas acima expostas se encontram e podem conciliar-se) que os atos discricionários tendam, efetivamente e honestamente, à realização dos fins legais que, ditando-os, os houverem determinado, e, mais, que procedam de modo a não ferir qualquer direito subjetivo: "bem é que saibam os administradores que, em todos os atos chamados discricionários, qualquer apreciação arbitrária, qualquer abuso de autoridade, seja em relação aos funcionários, seja em relação aos cidadãos, é uma verdadeira injustiça que não difere, substancialmente, da violação ou infração de um direito" (MEUCCI, **Istituzioni,** 6.ª ed., págs. 208-209)."

8. Afirmámos acima que a Constituição contemplou expressamente o seguro de acidentes do trabalho e o sujeitou a regras distintas e próprias, — o que também fêz a Constituição de 1946.

De fato, o Art. 157, citado, contém duas disposições distintas, separadas, que à matéria dêste parecer se referem e rezam:

> A Constituição assegura aos trabalhadores os seguintes direitos, além de outros que, nos têrmos da lei, visem à melhoria de sua condição social:
>
> **XVI — previdência social, mediante contribuição da União, do empregador e do empregado, para seguro-desemprêgo, proteção da maternidade e nos casos de doença, velhice, invalidez e morte;**
>
> **XVII — seguro obrigatório pelo empregador contra acidentes do trabalho."**

9. De conformidade com essas disposições constitucionais expressas, pois, a previdência social tem por objeto:

a) — o seguro-desemprêgo;

b) — a proteção da maternidade;

c) — os casos de doença, velhice, invalidez e morte.

Em seu objeto não figura, como se vê, o seguro contra acidentes do trabalho, ao qual a Constituição se refere, distintamente, no n. XVII dêsse mesmo artigo 157.

10. Demais, para a realização dos fins ou objeto constitucional da Previdência, contribuem, obrigatòriamente, a União, o empregador e o empregado, — ao passo que o seguro contra acidentes do trabalho é seguro só e só do empregador, que paga o respectivo prêmio.

A Previdência, por sua natureza, por tender à manutenção da **ordem social** baseada nos princípios da **justiça social ou distributiva, exige** e reclama o concurso financeiro da Nação, do empregador e do empregado, — enquanto o seguro contra acidentes tem por fim cobrir o **risco** pelo qual o empregador **e tão sòmente o empregador** responde.

Se os dois conceitos se confundissem, se o seguro contra acidentes se integrasse na Previdência, então, para se obedecer à definição constitucional, preciso seria exigir-se que o Tesouro da Nação e os trabalhadores com parte de seus salários, passassem a contribuir para o seguro contra acidentes, que sob o regime ainda vigente é feito tão só às custas do empregador.

11. Previdência Social e Seguro contra Acidentes são, no entanto e de acôrdo com a Constituição, duas cousas distintas. Distintas por sua natureza. Distintas por seu objeto. Distintas pelo custeio de seus serviços.

Por isso é que PONTES DE MIRANDA, anotando disposições similares da Constituição de 1946 (Com. 2.ª edição, vol V, pág. 85, nota 24) escreveu:

> o seguro contra acidentes do trabalho incumbe ao empregador, **não entra no conceito de previdência de contribuição tripartida de que trata o inciso XVI** (do art. 157 de 1946). O empregador tem o dever constitucional de segurar contra acidentes do trabalho os seus empregados. Se não o faz, responde conforme a lei sôbre acidentes do trabalho".

12. Ao prescrever que o empregador responde pelos acidentes do trabalho, a Constituição (e as leis comuns respectivas) rompeu o velho princípio da responsabilidade por dolo ou culpa (C. Civ. art. 159) e consagrou o princípio da responsabilidade pelo **risco.** Dispensou o empregado do ônus ou encargo de provar o dolo ou culpa do patrão e admitiu que, mesmo sem dolo e sem culpa, responde êste pelas consequências dos acidentes. E para assegurar os direitos do empregado, obrigou o empregador a segurar, à sua custa, a sua eventual responsabilidade.

Fundamento dessa responsabilidade, portanto, não é qualquer razão de **ordem assistencial,** ou de exercício da **função social** do Estado, e, sim, ùnicamente, a razão de se cobrir o risco em que o empregador incide em caso de acidente, cobertura obrigatória, esta, para maior certeza da efetivação da mesma responsabilidade.

É certo que o Direito Social trata dos acidentes do trabalho, como também trata da Previdência; mas, dentro das lindes dêsse ramo hoje distinto do Direito, as duas noções não se identificam. Por afetar as relações de trabalho, o seguro contra acidentes pode receber, genèricamente, a designação de seguro social, mas nem por isso passa a ser considerado como seguro de **Previdência Social,** não só perante a doutrina, mas, ainda, perante nosso Direito Público Constitucional. E isso porque, repetimos, seu fundamento, caracteristicamente diverso do que justifica a Previdência Social, consiste na responsabilidade, exclusivamente patronal, pelo **risco.**

13. É o que demonstra CARLOS MAXIMILIANO, Juiz de nosso Supremo Tribunal, que foi, e constitucionalista eminente, que sempre é, nestes comentários ao texto (idêntico ao atual) da Constituição de 1946 (**Com.,** Rio, 1948, vol. III, pág. 201, ns. 604 e 605):

> 604 — **Acidente,** no sentido visado pelo Direito Social, é tôda lesão ou perturbação orgânica sofrida por empregados ou obreiros que laboram para um terceiro, sobrevinda em consequência do serviço ou no exercício do mesmo, inclusive a oriunda de causa fortuita ou fôrça maior inerente ao trabalho.
>
> Sôbre a matéria prevalecia, outrora, apenas a teoria da **culpa aquiliana:** o patrão só atendia obrigatòriamente o assalariado e o socorria, quando fôsse provado que o mal adviera em consequência de falta ou negligência do empregador ou de seus representantes. Era injusto exigir de um pobre obreiro um tal processo e prova. Sobreveio, então, a doutrina da presunção: **presumia-se** culpa do patrão se êste não lograva evidenciar que o acidente se produzira por fôrça maior ou caso fortuito, ou em consequência de ato ou negligência do trabalhador. Sugeriram, ainda, a teoria da **responsabilidade contratual:** o obreiro dava em locação a sua energia de trabalho; se esta era abalada por sofrer êle um prejuízo em sua integridade pessoal, o empregador deveria reparar o dano. A base do sistema era um pouco forçada.
>
> Prevaleceu, afinal, a doutrina do **risco profissional:** os riscos a que estão sujeitos os trabalhadores, merecem figurar no passivo, do mesmo modo pelo qual a Emprêsa amortiza as máquinas e utensílios, o custo do local e a remuneração normal dos empregados; portanto, a indenização dos acidentes de trabalho constitui parte das **despesas gerais.**
>
> Não se precisa provar a ocorrência de culpa do patrão ou de representante seu; basta ficar evidenciado que o acidente sobreveio no trabalho ou em razão do trabalho, eximindo-se de responsabilidade o empregador, quando prove dever-se o mal a uma falta intencional do acidentado, ou a caso fortuito, ou fôrça maior, não inerente ao trabalho. Liminarmente, há de tornar clara a existência da relação de obreiro a patrão, entre o reclamante e o reclamado.
>
> 605 — Multiplicando-se em curto período os acidentes, abalar-se-ia a situação financeira do patrão; por outro lado, embora em conjunto êle suporte bem o encargo, pode sofrer grave revez devido à surpresa do acontecimento e ao momento inoportuno em que êste ocorra. Por sua vez, o obreiro está sujeito a que o empregador, com se tornar menos solvável, não continui em condições de atender às suas obrigações. Como soberana medicina para semelhantes males, despontou a idéia do **seguro social,** adotado na Alemanha em 1884. A **Convenção de Genebra** de 1925, ao consagrar o dever dos patrões de indenizar as vítimas de acidentes ou seus sucessores, estabeleceu que o ressarcimento fôsse efetuado pelo empregador ou por uma instituição especial de seguros. A princípio era **facultativo,** em tôda parte, o seguro contra acidentes de trabalho. Tornou-se compulsório em 55 países, sendo o Brasil uma das últimas nações a entrar na lista; pois adotara, a princípio, o voluntário apenas. A Conferência do Trabalho dos Estados Americanos reunida em Santiago do Chile em 1936 recomendou a adoção do **seguro obrigatório,** e sugeriu as regras fundamentais a serem inseridas nas leis a respeito daquele instituto, em sua tríplice função de **prevenção, reparação e indenização.** A Segunda Conferência do Trabalho dos Estados Americanos realizada em Havana em 1939 reafirmou o princípio do **seguro obrigatório** e estendeu os seus benefícios aos trabalhadores agrícolas."

14. A Constituição sujeitou a regimes distintos a Previdência e o Seguro Contra Acidentes, não só pelos fundamentos sua invocados, mas, também, através de outras disposições.

Assim é que ao discriminar a competência da União, o Estatuto Político Nacional contém as seguintes prescrições:

> Art. 8.º — Compete à União (XVII) legislar sôbre (c) normas gerais de direito financeiro, **DE SEGURO** e previdência social, de defesa e proteção de saúde, de regime penitenciário.
>
> § 2.º — A competência da União não exclui a dos Estados para legislar supletivamente sôbre as matérias das letras "c" ...."

Aquilo que à União compete em matéria de **seguro** (inclusive, pois, em matéria de seguro contra acidentes) **é, por fôrça da Constituição,** legislar sôbre as **normas gerais** disciplinadoras dêsse ramo de atividade econômica.

E legislar sôbre **normas gerais** não quer dizer, jamais poderia dizer, **monopolizar,** por meio de lei, direta ou indiretamente, essa ou qualquer espécie de seguro.

15. Resumindo:

a) — o seguro contra acidentes no sistema constitucional, não se integra na Previdência Social (**itens** 8, 9, 10, 11 e 12 acima);

b) — não se integra por não figurar entre o objeto ou fins constitucionais da Previdência (artigo 157 n. XVI);

c) — não se inclui porque Previdência Social e Seguro Contra Acidentes são medidas distintas por sua natureza, por sua qualificação constitucional e doutrinária;

d) — quando o Estado quizesse prevalecer-se de sua faculdade de monopolizar certa atividade, deveria provar a necessidade indeclinável dessa medida, ou, segundo a Constituição, a sua **indispensabilidade para suplementar a iniciativa privada, em caráter de irretorquível excepcionalidade.**

16. Poderia o Estado crear junto ao Instituto de Previdência uma Carteira de seguro contra acidente? Poderia fazê-lo, certamente, desde que não **obrigasse** os empregadores a segurar o **seu risco** nessa carteira, que, então, passaria a agir dentro do regime da livre concorrência, — e desde que não estabelecesse a **integração** dessa carteira na Previdência Social pois, se assim fizesse, confundiria dois conceitos constitucionalmente distintos.

17. A obrigatoriedade do seguro junto a essa eventual Carteira, esvaziaria as correspondentes carteiras das emprêsas privadas de seguros, porque nenhum empregador se disporia, nem poderia, pagar dois seguros de seu risco, um, obrigatório, e outro, facultativo.

18. Se assim procedesse, o Estado criaria um monopólio **de fato,** sob aparente respeito da livre iniciativa. Violaria a Constituição por via oblíqua, mas não menos censurável de que qualquer via ostensiva.

O conceito técnico-jurídico da "fraude à lei", também se aplica às violações ocultas, ou disfarçadas, da Lei Magna.

19. A livre iniciativa do regime da concorrência lícita e, na matéria, sob observância das **normas gerais** imposta por lei, só pode ser benéfica para os trabalhadores, visto como as emprêsas particulares procuram, sempre, melhorar os seus serviços, estendê-los a tôdas as regiões centrais do trabalho e atender, com maior presteza, os beneficiários, o que dificilmente se lograria alcançar através da centralização ou congestionamento dos serviços.

20. Ainda acresce que a Constituição vigente, nos moldes das anteriores Constituições, garante e assegura quer o direito de propriedade, só admitindo sua perda mediante prévia e justa indenização em dinheiro (art. 150, § 22), quer o livre exercício de qualquer trabalho, ofício, ou profissão, observadas as condições de capacidade que a lei estabelecer (art. 150, § 23).

Ora, a estatização direta e ostensiva do seguro contra acidentes, bem assim a sua estatização disfarçada, viriam, uma e outra, causar graves danos patrimoniais à emprêsas privadas suprimindo-lhes uma das fontes de seus rendimentos, inutilizando seu aparelhamento administrativo e técnico destinado à prática dêsse ramo de seguro, a cessação de seus contratos hospitalares (tudo, provàvelmente, com prejuízo maior para as companhias nacionais); e acarretaria aos funcionários administrativos das emprêsas, médicos, enfermeiros especializados, inspetores de risco, corretores, a perda de seus empregos ou, tal seja o caso, a perda de seus ofícios ou profissões, sem reparação do dano que venham a padecer e, verdade seja dita, sem razão ou fundamento constitucional.

21. Opinando nos têrmos dêste parecer, nada mais fazemos do que ratificar com coerência e convicção, vários pareceres outros, proferidos em anteriores tentativas de estatização dos seguros contra acidentes do trabalho. Acreditamos, sem dúvida, nas boas intenções do propósito governamental de dispor, como pretende, sôbre os referidos seguros. Mas o nosso dever de jurista nos obriga a alertar as Autoridades sôbre os aspectos inconstitucionais dessa pretensão.

São Paulo, 28 de julho de 1967

VICENTE RAO

Saia curta e cabelo grande acompanharam estudante do Rio na sua volta às aulas

Desde ontem, centenas de prédios escolares deixaram de apresentar aquêle aspecto de tranqüilidade e abandono que os caracteriza no mês de julho: cêrca de meio milhão de estudantes voltaram às aulas, e com êles algumas cabeleiras a *la beatle*, umas tantas mini-saias e a alegria das crianças que reencontram os colegas das brincadeiras de roda e da amarelinha.

A maioria dos colégios, entretanto, não permitiu a entrada de rapazes com cabelos muito compridos nem das môças com saias muito curtas. Mas isso não aconteceu, por exemplo, nos colégios Pedro Álvares Cabral, em Copacabana, e André Maurois, no Leblon, cujos alunos tiveram permissão para ir como desejassem.

QUESTAO DE MORAL

Os rapazes e môças que foram barrados à porta de seus colégios não tentaram criar caso com os inspetores, desde manhã cedo postados na frente das escolas atentos para as cabeças e pernas que passavam. Alguns levavam tão a sério o exercício da vigilância que só faltavam medir com uma régua o comprimento das saias e dos cabelos.

Os que foram barrados tiveram seus nomes anotados pela direção das escolas. Só poderão voltar às aulas quando seus cabelos e saias estiverem de nôvo no comprimento "condizente com as normas". Embora achando tudo "muito ridículo", os estudantes acataram as ordens com a promessa de cortar as melenas e dar mais bainha às saias, "mas só na semana que vem":

— Queremos aproveitar bem êsses últimos dias — responderam aos inspetores.

Alguns professôres sustentaram que a mini-saia "é uma questão de moral". Outros diziam que "a juventude brasileira não está preparada para êsse tipo de moda."

— No princípio do ano — comentavam os mestres — fizemos algumas concessões. Pois bem, o rendimento dos alunos caiu assustadoramente. Diàriamente havia atrito nas salas entre alunos e professôres, que eram obrigados a chamar a atenção dos rapazes, sempre distraídos, a olhar para as pernas das colegas e nem sempre a fazer observações das mais elegantes. O mesmo acontece com os rapazes de cabelos compridos. Os colegas mais conservadores fazem brincadeiras que geralmente resultam em brigas e, conseqüentemente, na suspensão dos litigantes.

UM TEMA APAIXONANTE

— Acho que a direção do colégio tem tôda a razão — diz uma aluna. Afinal, quem quiser usar mini-saia tem primeiro que aprender a se sentar. Senão agüenta as conseqüências.

O comprimento das saias gerou polêmica à porta dos colégios:

— Pois olha, pra mim o que importa realmente é o aproveitamento durante o ano. Perna eu vejo na praia. Cabelo comprido o Tiradentes já usava, e na Inglaterra os chamados lordes são cabeludos desde os tempos mais remotos.

— Mas isso aqui é Brasil — argumentavam os de cabelo à escovinha. Pois se o Govêrno já proibiu a mini-saia nos empregos públicos, imaginem nas escolas, onde só tem professor velho.

Apenas à porta do André Maurois e do Pedro Álvares Cabral as saias e os cabelos não foram motivos de ardorosos debates. Nos dois colégios, nem uma nem outra coisa são questões de moral.

Um grande número de rapazes — principalmente os que estudam no terceiro turno do Colégio Pedro Álvares Cabral — integram conjuntos de iê-iê-iê. Alguns sustentam a família. Mais do que uma vaidade, para êles o cabelo comprido é um instrumento de trabalho. Informada disso, a direção da escola solicitou permissão à Secretaria de Educação para que aquêles alunos freqüentassem as aulas com os cabelos compridos.

E assim foi feito. Hoje, os cabeludos — assim os chamam carinhosamente, os professôres — circulam à vontade pela escola, sem que o comprimento de seus cabelos provoque distúrbios na vida escolar.

No André Maurois, faça ou não faça parte de conjuntos, o aluno vai como quer. E o índice de aproveitamento lá é um dos melhores. Considerada como escola-modêlo, seus alunos recebem até aulas sôbre educação sexual, o que não acontece em nenhum outro colégio do Estado.

NA MESMA

A Secretaria de Educação do Estado pouco ou nada de nôvo teve a oferecer aos jovens estudantes em seu retôrno às aulas. Na Escola Argentina, por exemplo, nada mudou. As paredes continuam sujas, a infiltração nos tetos é a mesma de sempre, e sòmente agora os telhados vão começar a ser recuperados. As primeiras reclamações começaram em julho do ano passado, mas a Secretaria de Educação alega dificuldade na obtenção de verba.

Nas Faculdades da Universidade do Rio de Janeiro e do Estado, o movimento foi rotineiro. Os alunos do curso de Sociologia da UFRJ e Engenharia da PUC não tiveram férias. Aproveitaram o mês de julho para recuperar as aulas que perderam com as greves estudantis.

NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — As aulas foram reiniciadas ontem em tôdas as escolas gaúchas, cujos períodos de férias oscilaram entre 20 dias, para o curso primário, e 30, para os secundaristas e universitários. Mesmo com o dia frio e nublado, esta Cidade se animou e o tráfego foi mais intenso, pois a população estudantil é fôrça ponderável em Pôrto Alegre.

CTB entrega em Copacabana dois mil telefones com chamadas de Simas e Negrão

Com uma chamada do Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas, para o primeiro número da lista de novos assinantes, a Companhia Telefônica Brasileira entregou ao público, às 18h30m de ontem, mais dois mil terminais da estação de prefixo 56, em Copacabana.

O primeiro sinal do telefone em sua casa e a voz do Ministro das Comunicações, seguida logo depois pela do Governador Negrão de Lima, deixaram emocionado o Sr. Salebe Zylbergelt, que repetia sem cessar que não sabia expressar sua satisfação, pois esperava há 20 anos pelo seu aparelho.

SEGUNDA ETAPA

A entrega de dois mil novos terminais de prefixo 56 completou a segunda fase de implantação desta estação, que já tinha quatro mil aparelhos em funcionamento. Até o fim do ano, mais quatro mil serão inaugurados, completando o total de 10 mil telefones. A metade dos telefones entregues ontem atendeu a pedidos de transferência, enquanto a outra metade já foi entregue a novos assinantes.

Após um curto discurso do Presidente da CTB, General Landri Sales Gonçalves, o Ministro Carlos Simas fêz a chamada para o número 56-4400, passando o aparelho para o Governador Negrão de Lima, logo depois de apresentar-se como Ministro das Comunicações e dar os parabéns ao nôvo assinante.

Compareceram à inauguração também o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, e o Presidente da Companhia Estadual de Telefones, General José Antônio de Alencastro, além de diretores da CTB e representantes das firmas fornecedoras e empreiteiras.

Rua Viveiros de Castro perderá suas feiras de quinta a partir de amanhã

A feira livre que se realiza na Rua Ministro Viveiros de Castro, em Copacabana, às quintas-feiras, deixará de funcionar a partir de amanhã, e, "por falta de espaço" não há possibilidade de que venha a ser instalada em outro local de Copacabana, segundo o Administrador do bairro, Sr. Júlio Catalano.

Com a extinção da feira, tendo em vista o desvio de parte do trânsito da Rua Barata Ribeiro para a Viveiros de Castro, nenhum problema de abastecimento, mesmo de produtos hortigranjeiros, será acarretado às donas-de-casa, que poderão se abastecer na feira que se realiza na Rua Domingos Ferreira.

SEM PREJUÍZO

O fim da feira da Rua Ministro Viveiros de Castro não trará também qualquer problema ao Bairro de Copacabana, que ainda dispõe de quatro feiras: na Rua Bulhões de Carvalho (têrça-feira); na Domingos Ferreira (aos sábados); na Décio Vilares (aos domingos) e na Leopoldo Miguez (às quartas-feiras).

Para a dona-de-casa acostumada a adquirir produtos hortigranjeiros na feira a ser extinta amanhã, a melhor solução será ir à feira da Rua Leopoldo Miguez, entre as Ruas Djalma Ulrich e Bolivar, no meio da semana, e aos domingos na Domingos Ferreira ou Décio Vilares, esta última paralela às Ruas Santa Clara e Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de agôsto de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Verdugos e vassalos

Mario Martins

Um dos pontos de honra para o brasileiro é condenar tôda e qualquer violência. Sobretudo quando cometida pela Polícia. Agrava-se quando a vítima é um prêso indefeso. Aqui no Rio, então, a repulsa é imediata e tradicional. O povo não topa verdugos. Assim, por exemplo, quando o repórter Nestor Moreira foi abatido em uma delegacia por um tal **Coice de Mula**, a população compareceu em massa ao seu entêrro e o nome do jornalista sacrificado foi dado a uma das ruas da Cidade, expressando os sentimentos dos cariocas contra a brutalidade ocorrida.

Outro sentido não houve na recente homenagem ao sargento Manuel Raimundo Soares, cujo corpo foi encontrado amarrado no fundo do Rio Guaíba, em Pôrto Alegre. O sargento era carioca, aqui residia com a espôsa e filhos pequenos. Servindo no Sul, lá foi prêso, torturado e, finalmente, morto. Era acusado de subversão, como tanta gente. As cartas deixadas para a família atestam que se tratava de um fervoroso patriota, que tomara o alferes Tiradentes como seu líder espiritual. Quando, após mil negaças, seu cadáver foi encontrado submerso no rio, com as mãos e os pés atados, além das marcas das sevícias sofridas, não houve um homem bem formado que não se sentisse indignado e envergonhado.

Aberto um inquérito parlamentar nessa corajosa Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, foi positivada a responsabilidade das autoridades locais. Foi aí que o Legislativo carioca, dentro das mais nobres tradições da Guanabara, resolveu fazer o que se encontrava ao seu alcance, mandando que se desse o nome dêsse mártir da truculência a uma das ruas do Rio de Janeiro. Sancionado o projeto, surgiu o inconcebível: o Gabinete do Ministro do Exército deu nota oficial considerando um acinte às Classes Armadas a singela homenagem ao sargento assassinado pelas autoridades do Rio Grande do Sul. O natural seria precisamente ter o Ministro outra atitude, isto é, seria o Ministro, passando por cima das divergências da hora, ter exigido a punição dos assassinos do sargento, mesmo que em sua opinião se tratasse de um ex-sargento. Essa atitude infelizmente não houve. E, como se viu, o inverso aconteceu: oficialmente o Ministro tomou o partido dos assassinos.

Foi quanto bastou para que o Governador Negrão de Lima se passasse do lado da vítima para o lado dos sicários. Falou sem perda de tempo aos jornais que só sancionara o projeto por um descuido, por não ter lido o documento. Poucas vêzes se viu um ato tão pusilânime, agravado com a promessa do Governador aos militares de que tal lei não seria cumprida. Agora, nos próximos dias, a matéria irá ser tratada na Assembléia Legislativa, rigorosamente a toque de caixa. Tudo deverá ser anulado, em clima de vassalagem.

Por mais que examine a questão não vejo em que e onde o Exército estaria diminuído na justa homenagem ao infeliz sargento Manuel Raimundo. A proibição é que lhe atinge o renome, ou de alguns de seus chefes do momento. Se de fato o Presidente Costa e Silva fôsse um homem, ao menos de bom senso, não permitiria essas invasões do poder federal armado na vida interna das unidades federativas. Pois, nesse andar, aceitando essas pressões e interferências, seja como no caso presente ou como no ocorrido com o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, aos poucos está deixando sua autoridade sair entre os dedos para transferi-la submissamente aos chamados **dedos-duros**, que o cutucam sem qualquer cerimônia.

Cartas dos leitores

Um conselho a Franco

"Aqui vai um conselho: depois que o nôvo Diretor do Trânsito realizou as *operações-saca-rôlha*, *arrastão* e *paquera*, eu lhe sugeriria fazer uma operação nos ouvidos. Não se concebe permitir, em uma cidade vertical, em que as ruas formam verdadeiras conchas acústicas, a liberdade das descargas livres de uma grande maioria dos ônibus e em grande número de automóveis *cabeludos*. Ainda fazem projetos de alargar a Rua Barata Ribeiro. A tranqüilidade foi relegada a segundo plano.

Oliveira Reis — Rio, GB."

Recado a Itabira

"Peço ao JB que transmita ao Bispo de Itabira o seguinte recado:

Senhor Bispo D. Antônio: V. Emcia. não perderá, por certo, a excelente oportunidade que as duas môças de Itabira lhe oferecem, para esclarecer aos católicos o que há de verdadeiro no mundo espiritual depois da morte. Afinal, Eminência, que pecado pode haver em tomar, por uma investigação séria, o depoimento e o testemunho de inteligências extra-terrenas que nos procuram, como se fôssem marcianos, venusianos ou de um outro mundo qualquer? A Igreja não deve negar-se a dialogar, de público, com entidades de outros mundos, sejam elas angelicais, demoníacas ou simples espíritos perdidos, por falta de fé, na vastidão da nossa atmosfera.

Cardoso da Cruz — Rio, GB."

Voluntários do Terror

Uma bomba traiçoeira, armada por mãos a serviço da violência, explodiu ontem na sede dos Voluntários da Paz na Guanabara e deixou entre a vida e a morte um funcionário que estranhou o embrulho e providenciava a sua retirada. O expediente utilizado é afrontoso ao sentimento brasileiro, que repudia tôdas as formas de violência, mais do que estima a conciliação.

Não é o primeiro fato que se registra, na seqüência de apelos a tais formas de luta, infrutífera tentativa de importar técnicas de terrorismo, incompatíveis com a índole de nosso povo, em quem são inesgotáveis o respeito pela coragem e o horror à covardia. Os atos de violência sempre se voltam contra terceiros, preço demasiado elevado para os critérios brasileiros de julgamento.

A única explicação plausível, no momento, para o recurso à bomba, sem qualquer fôrça de convencimento, é a ocorrência da Primeira Conferência Latino-Americana de Solidariedade, inaugurada em Havana, com o objetivo confessado de agrupar e reunificar os movimentos revolucionários no Continente. Não terá outro sentido, no momento de distensão política nacional, o gesto de sacrificar uma vida inocente, na sede de uma entidade que abre voluntariado para o trabalho pacífico, senão o ritual fanático do antiamericanismo.

Mal começaram em Cuba os trabalhos da solidariedade na violência, não faltou um alienado pela obsessão ideológica para aplicar o lema da conferência, que prega, como dever de revolucionários, fazer a revolução. Sucede, no entanto, que a violência, no caso brasileiro com tôda certeza, é a mais baixa forma de proselitismo político e, portanto, contraproducente a qualquer projeto para modificar a estrutura econômica e social do País.

Dezenas de vêzes o povo brasileiro já mostrou que repudia o ódio cego, o fanatismo maniqueísta e a brutalidade impiedosa. A lição de 1964 parece não ter sido assimilada por aquêles que erraram uma vez e, a despeito de tôdas as conseqüências, insistem em prosseguir no equívoco.

No mesmo contexto emocional de Havana, onde o desejo alucinado substitui a capacidade racional de avaliação política, dentro do irrealismo bordado em *slogans* sonoros mas sem conteúdo, uma fração estudantil radical propõe técnicas que apenas convencem o povo brasileiro da imaturidade dos que se oferecem para uma empreitada em completo desacôrdo com as aspirações nacionais e cujos meios estão incompatibilizados com o sentimento do País.

É ridículo o sebastianismo radical que põe tôdas as suas esperanças no reaparecimento da figura de Guevara, na moldura messiânica da solidariedade, celebrada em Havana em ritual de terror. Nossa maturidade se apiada de tanta ingenuidade, como não faz sentido a empáfia com que o regime cubano exibiu, no primeiro de maio, um Exército apresentado como o mais forte do Continente. A nós não interessa o ufanismo guerreiro e sim o desenvolvimento econômico, fortalecido em regime democrático. A violência é o reconhecimento da incapacidade de convencer e a confissão antecipada de derrota.

Função do Congresso

Do Congresso Nacional, que ontem reiniciou suas funções, espera o País o amadurecimento das formas de atuação que, nos meses de março a junho, não encontraram oportunidade de firmar-se. É geral a expectativa de que a representação política federal saberá encontrar o fio de suas novas responsabilidades e adequar-se ao comportamento que lhe foi constitucionalmente reservado.

Não existem modelos pré-fabricados, em condições de dar a imagem do comportamento aos congressistas, mas as linhas constitucionais de ação eminentemente política podem ser exercidas, de modo a atender no mais breve espaço de tempo ao preenchimento das funções fiscalizadoras, com as quais a atividade parlamentar foi reparada em sua perda de iniciativa, no campo das leis e da criação de despesas.

Exatamente porque não mais dispõe do campo tradicional para exercitar-se como instrumento de troca política, em suas relações com o Executivo, o Congresso poderá afirmar-se pela fiscalização do Govêrno e dedicar-se à missão institucional, sem os riscos a que o expunham as transações e acomodações, ao tempo em que predominava nas representações e na opinião pública um conceito parlamentar acadêmico. O Brasil ingressa na fase de reconhecimento das necessidades da reforma legislativa, imposta pelas exigências do Estado contemporâneo.

Já é aceita universalmente, por fôrça da complexidade técnica que informa a confecção de leis, a faculdade do Poder Executivo para elaborar os instrumentos de que precisa valer-se o Estado, em sua ampla esfera de ação. Em contrapartida, avulta a responsabilidade política do Congresso, como tal entendido o poder de fiscalização administrativa e de zêlo pelo funcionamento das instituições.

As necessidades de afirmação do nôvo Govêrno assumiram, até aqui, o primeiro plano de repercussão, dadas as prioridades na conquista de uma distensão política, preparatória da excelente oportunidade que contemplará o Congresso, neste segundo semestre.

Além da questão constitucional, legada pela pressa dos trabalhos, no nôvo contrato político, em tôrno da presidência do Congresso, o melhor campo para o Congresso afirmar-se é o das leis complementares, que lhe compete aprovar. Será a grande oportunidade para afirmar-se como corpo representativo, liberto dos condicionamentos antigos e afinado com a perspectiva de abertura, dentro do ideal de normalização progressiva das instituições democráticas.

Não há qualquer setor da vida nacional que desconheça a importância de dispor o Brasil de um Congresso com lastro político e moral, a ser julgado e renovado sem a interferência de fatôres espúrios do comércio que regia suas relações com o Executivo. Mesmo rebaixado, como foi no passado, pelas transações de cunho eleitoral, para perpetuarem-se as castas representativas, entre críticas generalizadas subsistia a unanimidade de que era melhor ter um Congresso aviltado do que mutilar-se o regime de sua dimensão democrática, pela amputação do Poder Legislativo.

A reversão da imagem do Congresso, privado da área de barganha, mas aquinhoado com maiores responsabilidades políticas e fiscalizadoras, é etapa importante a ser cumprida êste ano, em proveito da consolidação constitucional, capaz de conduzir o Brasil à estabilidade política, à funcionalidade econômica e à era das oportunidades para todos.

Pistoleiros e Corsários

Como acontece com as águas de seus esgotos, a insegurança do Rio de Janeiro espraia também sua onda malsã pela Baía de Guanabara. O recente assassínio de uma vedeta, em condições consideradas misteriosas, não foi tão marcado pelo mistério como pelo signo da insegurança de vida em que existimos todos nós.

O assassínio terá apenas a virtude duvidosa de chamar a atenção geral para o pouco que vale a vida humana nas águas despoliciadas da Guanabara. Há verdadeiros grupos de piratas agindo no recesso das ilhas e na embocadura dos riachos, prontos para assaltarem lanchas em pane ou para entrarem de verdade nas casas. Cercam e atacam casas com poderosas armas de fogo, tal como se fôssem bucaneiros do século do descobrimento. Só que, naquele tempo, pelo menos repicavam os sinos e os *bons homens* vinham defender-se com bacamartes, enquanto que hoje não há sinos e nem para quem apelar.

Por trás dêsses deslavados assaltos à mão armada, existe ainda tôda uma rêde de contrabando. Os contrabandistas naturalmente são bandidos modernos e motorizados. Mas como seus barcos a motor despertam a sonolenta atenção de uma ou outra autoridade, valem-se dos piratas do barco a remo para transportarem a mercadoria de navios para enseadas prèviamente preparadas.

Talvez o pior, em situação tão lamentável, é que o direito de defesa de residentes e pescadores pràticamente não existe. Ao contrário dêsses piratas do século XX, os pescadores e residentes *moram* em suas casas ou colônias de pesca. Se se defendem e matam um agressor, podem ser encontrados. Sôbre êles cai, duro, o braço da lei. Estamos, portanto, diante de um estranho fenômeno. A Polícia existe para punir os homens honestos, obrigados a se defender pelas armas. É possível argumentar dizendo que em caso nenhum um cidadão deve defender-se matando. Mas onde vai parar a legítima defesa numa imensa baía como a do Rio desprovida de policiamento adequado? Quando um bando armado vem assaltar uma casa ou grupo de casas que devem fazer os assaltados? Telefonar para a Radiopatrulha? Acender uma vela?

Nas ruas do Rio de Janeiro — como de outras cidades do Brasil, é certo, já que o problema da Polícia exige uma reformulação total — campeia a insegurança. Não só se sucedem os assaltos à luz do dia como melhoram a cada hora que passa os métodos dos criminosos. Acumulam-se os "mistérios", isto é, os crimes que não são solucionados porque a ineficácia policial transforma qualquer assalto ou morte num enigma. Pontos turísticos como a Estrada das Canoas ou próprio Mirante Dona Marta transformam-se em sítios a serem visitados por bravos ou suicidas.

A menos que o Govêrno deseje que os cariocas vivam em permanente levitação, é hora de cuidar da Polícia, da organização da Polícia, da chefia da Polícia. O impossível é viver entre pistoleiros em terra e corsários no mar.

Coisas da Política

Govêrno deixa Lacerda visitar Hélio Fernandes

Brasília (*Sucursal*) — *O Sr. Carlos Lacerda pediu ao Govêrno para visitar o jornalista Hélio Fernandes, confinado em Fernando de Noronha.*

Não deve ter pedido pròpriamente autorização para viajar, pois a Constituição assegura a todos os brasileiros o direito de ir e vir, e sòmente os atos do período discricionário estabelecem condições para o trânsito dos cassados, que não é o caso do ex-Governador da Guanabara. O certo é que pediu transporte, o que dá na mesma porque, como só por aviões da FAB se tem acesso à ilha, nenhuma viagem para Fernando de Noronha pode ser realizada sem permissão do Govêrno.

A autorização foi dada ontem, por decisão do Presidente da República. Um tanto secamente, o Marechal Costa e Silva mandou dizer ao Sr. Carlos Lacerda que a FAB mantém vôos regulares entre Recife e a ilha. Quando quiser ver o seu amigo, bastará deslocar-se para a Capital pernambucana e aguardar ali o primeiro avião para o seu destino.

Como informação sôbre o episódio, isso é tudo. Paralelamente, no entanto, círculos governistas avançam a opinião de que, ao manifestar o propósito de visitar o jornalista confinado, o Sr. Carlos Lacerda fechou definitivamente, por vontade própria, qualquer possibilidade que ainda houvesse de sua aproximação com o Govêrno.

As críticas que o Sr. Carlos Lacerda fêz à punição do Sr. Hélio Fernandes já haviam cavado fôsso suficientemente profundo para impedir que o Chanceler Magalhães Pinto pudesse prosseguir no esfôrço para promover a reintegração gradativa do ex-Governador carioca na Revolução. O nôvo gesto seria definitivo. Segundo o entendimento de personalidades da ARENA, o Sr. Lacerda parece decidido a enfrentar a maré montante da desconfiança militar em relação à sua conduta política.

O Senador Carvalho Pinto convocou para hoje, às 10 horas, reunião da comissão incumbida de preparar a reforma dos estatutos da ARENA. A comissão ouvirá a leitura do anteprojeto, elaborado pelos relatores Rafael de Almeida Magalhães (parte referente ao programa) e Arnaldo Cerdeira (parte referente à estrutura orgânica), com o que ingressará na etapa final dos seus trabalhos.

Acredita o presidente da comissão que até meados de setembro estará em condições de oferecer o anteprojeto ao Diretório Nacional, para que o examine, transformando-o no projeto a ser submetido à Convenção Nacional do Partido. Assim, o Senador Daniel Krieger poderá convocar, como é seu desejo, a Convenção destinada a complementar o processo de transformação da ARENA em Partido definitivo.

A questão da sublegenda constitui o cavalo-de-batalha da reorganização da ARENA. É pràticamente unânime a opinião em favor dêsse expediente, o que demonstra a impossibilidade de uma perfeita acomodação interna. A controvérsia se estabelece, porém, quando se cuida de definir os critérios. Há os que desejam a simples manutenção da sublegenda instituída pelo Marechal Castelo Branco, que funciona apenas na época das eleições, há os que preconizam fórmulas que equivaleriam à criação de verdadeiros subpartidos, e existe grande variedade de sugestões intermediárias.

O Senador Carvalho Pinto gostaria de ver abolida mesmo a sublegenda atual, pois seria preferível que a ARENA, em favor da autenticidade e da coesão, se despojasse dos setores mais resistentes à integração, gostaria que o Partido se reestruturasse na base de um programa, sem abrir facilidades artificiais. Mas reconhece que vai muita distância entre o ideal e o factível, preferindo, por isso, estimular a tendência que parece firmar-se na comissão, para adotar a sublegenda exclusivamente como expediente eleitoral.

Os tubarões da indústria nacional

J. P. Gouvêa Vieira

É possível que os industriais brasileiros pertençam, todos êles, à ordem do tubaronato. No entanto, se assim fôr, trata-se dos mais esquálidos tubarões que jamais existiram, tão anêmicos mesmo que, sem exceção, estão ameaçados de morte lenta por inanição — não, bem certo, por falta de voracidade, mas porque a avidez do fisco é muito maior e, principalmente, muito mais agressiva que a dêles.

Um exame, mesmo superficial, da nossa legislação fiscal e do comportamento da indústria em face da inflação demonstra a verdade desta afirmativa.

É evidente que tôdas as máquinas, depois de certo tempo, tornam-se imprestáveis. Conseqüentemente, tôda emprêsa industrial deve, anualmente, retirar dos seus lucros uma parcela igual à depreciação das mesmas, para constituir uma reserva, ou seja uma economia, que lhe permita substituir a máquina velha — quando ficar imprestável — por uma nova.

A legislação sôbre o Impôsto de Renda considera que uma máquina se torna inutilizável depois de haver trabalhado durante dez anos, o que constitui uma teoria excessivamente otimista, pois com o progresso tecnológico atual uma máquina industrial fica obsoleta em muito menos tempo.

Admitindo-se o prazo de dez anos para a vida da máquina, é claro que 10% do seu preço deve ser economizado, anualmente, para que, no fim do decênio, possa ser adquirida a nova que irá substituir a antiga.

Acontece, porém, que a legislação sôbre o Impôsto de Renda, até 1964, só permitia que a economia de 10% fôsse feita sôbre o preço pelo qual a máquina foi comprada. Assim, no fim de dez anos, a emprêsa economizava, realmente, 100%, mas do preço da primitiva máquina, na data da sua aquisição, isto é, 100% do preço da máquina dez anos antes, preço êste que, em virtude da inflação, não dava para comprar nem uma peça da máquina nova, quanto mais a própria máquina.

Como resultado desta ambição desmesurada do fisco, arruinando a emprêsa através da carga fiscal e da inflação monetária, o industrial — apesar de considerado um tubarão — só tinha e só tem quatro alternativas: a — continuar operando com a maquinaria velha, vendo os seus custos elevarem-se, continuamente, por estar trabalhando com maquinismos ineficientes; b — endividar-se, indefinidamente — pagando juros muito superiores à rentabilidade da sua indústria —, para comprar a máquina nova; c — vender a sua fábrica a uma emprêsa muito mais poderosa; d — fechar.

É exato que, em 1964, o Govêrno revolucionário corrigiu, para o futuro, esta situação calamitosa. Em compensação exigiu, em pagamento, que o industrial, já empobrecido pela voracidade fiscal, entregasse ao Tesouro Nacional tôda a economia que fizesse, em 1965, destinada a substituir, oportunamente, a maquinaria obsoleta por outra nova.

O endividamento da indústria não foi, porém, causado, apenas, pela necessidade de adquirir novas máquinas, para substituir as antigas.

Êle resultou, e resulta, também, da cobiça fiscal, quanto ao tratamento dispensado ao denominado capital de giro, ou seja, ao capital necessário para a compra de matérias-primas e para o pagamento dos seus operários.

Em uma conjuntura inflacionária, os preços da matéria-prima e da mão-de-obra, evidentemente, aumentam enormemente no decorrer de um mesmo ciclo de fabricação — que se inicia com a compra da matéria-prima e termina com o recebimento do preço da mercadoria, quase sempre vendida, pelo industrial, a prazo de 90 dias — ciclo êste que, no Brasil, dura, em média, seis meses.

Naturalmente, a emprêsa vende a mercadoria de um ciclo de fabricação acima do preço do seu custo, e, portanto, com um lucro. Sôbre êste lucro paga o impôsto de renda de 30%, ou seja, de quase uma têrça parte do mesmo. No entanto, quando vai comprar a matéria-prima para o nôvo ciclo de fabricação, verifica que o seu custo e o da mão-de-obra para fazer a mesmíssima mercadoria, por ela vendida, aumentaram muito mais do que o lucro contábil apurado com a operação anterior e que, por conseguinte, de acôrdo com os custos de fabricação atuais — houve uma perda e não um lucro.

Como decorrência dêstes fatos, para produzir a mesma quantidade de mercadoria, ela precisará de maior volume de capital de giro, pois o anterior, além de se ter tornado insuficiente, em virtude do aumento dos custos das matérias-primas, ainda foi diminuído pelo pagamento do Impôsto de Renda, sôbre um lucro inexistente.

Assim, o industrial se vê diante do seguinte dilema: diminuir progressivamente a sua produção, com reflexo negativo em seus custos, até ir à falência, ou aumentar, constantemente, o seu endividamento, pagando juros iguais à taxa de inflação, o que cedo ou tarde o levará, também, à insolvência.

Portanto, é justa e compreensível a luta da indústria contra as medidas governamentais que impedem a diminuição da taxa de juros.

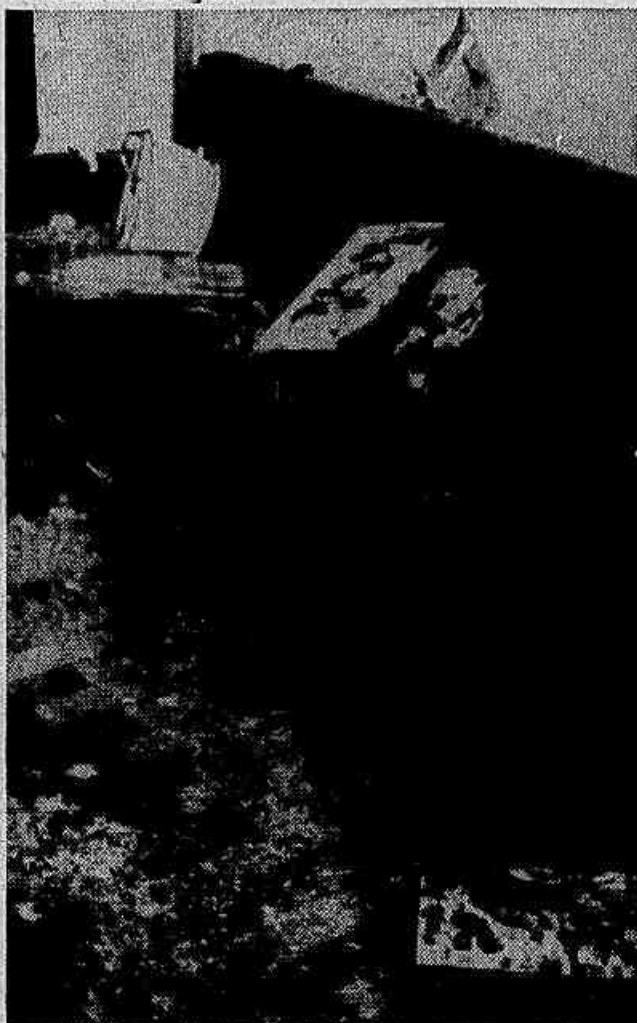
Incompreensível é a concordância — pelo silêncio — da classe empresarial com o pagamento do Impôsto de Renda sôbre lucros inexistentes, conforme acima demonstramos, salvo se a ganância do fisco estiver sendo compensada com a fraude fiscal, apesar de tôda a fiscalização do Dr. Travancas.

O ABATIMENTO

O atentado deixou o Embaixador Tuthill (ao centro) abatido

A INVESTIGAÇÃO

O chefe de segurança da Embaixada americana vasculhou tudo

A DESTRUIÇÃO

A detonação partiu os vidros e destruiu vários móveis

A VIOLÊNCIA

A bomba explodiu na porta de entrada dos Voluntários da Paz

Bomba no Corpo de Voluntários da Paz feriu 3 gravemente

Fechada no Sul clínica clandestina

Pôrto Alegre (Sucursal) — Foi fechado ontem, na Cidade de Nôvo Hamburgo, um consultório clandestino que se dedicava à esterilização de mulheres, pondo a descoberto, em tôda a sua amplitude, o esquema liderado pela Sociedade do Bem-Estar da Família do Brasil, que visa ao planejamento familiar e à divulgação de métodos anticoncepcionais.

O consultório da BENFAM na Cidade, maior núcleo de colonização germânica do Rio Grande do Sul, chamava-se Serviço de Orientação da Família de Nôvo Hamburgo, onde estava instalado desde abril, tendo iniciado suas atividades em maio. O médico Antonino Pompeu Pandolfi era o responsável, e o clínico era o médico Paulo Nacul.

CLIENTELA

Para obter clientes, o consultório dispunha de uma equipe de atendentes sociais, recebendo NCr$ 4,00 (quatro mil cruzeiros antigos) por paciente nova. A convocação das atendentes deu-se através de anúncio publicado em março no jornal **Nôvo Hamburgo.**

No local em que funcionava, as autoridades sanitárias e policiais encontraram grande quantidade de anticoncepcionais e um arquivo contendo nomes de 197 clientes atendidas no mês de janeiro.

Funcionavam no Estado três clínicas sob denominação de Serviços de Orientação Familiar, sendo uma em Pôrto Alegre, outra em Canoas e a de Nôvo Hamburgo. A BENFAM tem sua sede no Rio de Janeiro, sob direção do médico Válter Rodrigues.

Maledicente condenado vai prêso

Niterói (Sucursal) — Autor de uma denúncia falsa contra o professor Melquíades Calazans — acusou-o de sabotador terrorista, após a Revolução de 1964 — o alcagüete do DOPS José de Morais Sarmento Filho foi condenado ontem a um ano de reclusão pelo juiz de Nilópolis, Sr. Antônio Santos Pinheiro. Depois de acusado, o Professor Melquíades Calazans conseguiu provar sua inocência e moveu processo contra o alcagüete, que acabou condenado sem direito a **sursis**. Em sua sentença, o Juiz Antônio Santos Pinheiro fêz questão de ressaltar o bom caráter do professor e seu alto conceito na sociedade de Nilópolis.

Advogados vêem reforma do ensino

O Primeiro Seminário de Reforma do Ensino Jurídico e do Preparo Profissional do Advogado, patrocinado pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, será instalado sábado na Casa do Advogado, à Avenida Marechal Câmara, 210, devendo contar com a participação de vários juristas brasileiros e estrangeiros. O objetivo da reunião — a reformulação do ensino jurídico do País — é considerado muito importante, pois serão analisadas as maneiras de adaptá-lo às exigências do mundo moderno. As conclusões serão encaminhadas às autoridades, que deverão fazer tôda a reestruturação do preparo profissional do advogado.

A bomba que explodiu ontem na sede do Corpo de Voluntários da Paz — primeiro andar da Rua do Russel, 300 — provocou mais de 20 perfurações no corpo do Sr. Rui Ribeiro, funcionário da organização que foi internado em estado muito grave no Hospital Sousa Aguiar e teve a mão direita amputada logo ao chegar à sala de operações.

As voluntárias Helen Kelm e Patrícia Mary Yander, ambas de Nova Iorque, saíam de uma sala quando a bomba explodiu, sendo atingidas pelos estilhaços. Helen também teve o corpo bastante perfurado e foi internada na Clínica São Bento. Patrícia submeteu-se aos raios-X e está em observação médica.

A EXPLOSÃO

O expediente de ontem do Corpo de Voluntários da Paz transcorreu normal até pouco depois das 10 horas, quando o Sr. Rui Ribeiro, residente à Avenida dos Democráticos, 30, conjunto 2 167, encontrou o pacote ao lado da porta de entrada do Corpo de Voluntários da Paz, no interior da sala.

Êle pegou o pacote e percebeu que era uma caixa embrulhada. Sua primeira providência foi retirá-lo da sala e, quando passava em frente ao elevador, a bomba explodiu.

Uma porta foi arrancada das dobradiças. Alguns quadros, com fotografias de favelas, partiram-se no chão. Por tôda a sala, espalharam-se cacos de vidros das janelas e do mobiliário.

Perto do elevador, ficou o sangue que jorrou do Sr. Rui Ribeiro, além de tiras de tecido e estilhaços de matéria plástica. Seus dedos foram encontrados, mais tarde, no apartamento 7, em frente ao escritório do Corpo da Paz.

POUCOS INDÍCIOS

Pouco depois, chegaram aos Voluntários da Paz uma guarnição do Corpo de Bombeiros, agentes do DOPS e funcionários do serviço de segurança da Embaixada Americana. O local foi tomado logo por grande número de populares, que foram mantidos na calçada, à distância, pela Polícia Militar.

Agentes policiais vasculharam todos os recantos do andar onde houve a explosão, utilizando-se de lupas. Um homem forte, baixo e muito vermelho, cujo nome ninguém sabia, andava apressadamente de um lado para outro. Na qualidade de chefe de investigações da Embaixada dos Estados Unidos, êle vistoriava o local, usando uma lanterna e levando um revólver na cinta.

Contínuo não chegou a perceber o perigo

— Eu fazia a limpeza quando encontrei o embrulho. Tratei de tirá-lo da sala. Eu não cheguei a perceber o que havia ali dentro. Perto do elevador, êle explodiu e atirou-me para longe. A fumaceira foi muito grande — afirmou o Sr. Rui Ribeiro, o contínuo do Corpo de Voluntários da Paz, no Hospital Sousa Aguiar.

O que êle falou foi pouco antes de receber a anestesia. O médico Paulo Calarge recebeu-o em estado de choque e lo percebeu que deveria amputar-lhe a mão direita, já tôda esfacelada e sem os dedos.

Logo após a operação, o Sr. Rui Ribeiro passou aos cuidados do médico Raimundo Moreira, que se incumbiu de retirar os estilhaços do corpo.

O trabalho foi muito difícil e durou várias horas. Além das perfurações na barriga, o doente apresentava outras no rosto, braços, peito e pernas, além de queimaduras por todo o corpo.

Os médicos não conseguiram identificar, pelos estilhaços, o tipo de bomba, cujos fragmentos — de todos os tamanhos e de metal — foram entregues à Polícia.

Terroristas escaparam quando bomba explodiu

A moradora do sexto andar do edifício do Corpo de Voluntários da Paz estava à janela às 10h15m de ontem e pôde ver claramente que dois homens se apressaram em tomar um táxi, enquanto tôdas as pessoas das imediações corriam para o prédio, atraídas pela explosão e pela fumaça.

Alguns moradores afirmaram que sempre temeram um atentado no Corpo de Voluntários da Paz, acrescentando que "tôdas as vêzes que havia manifestação estudantil no Rio, nós ficávamos em sobressalto, pois êste prédio seria o mais visado, e não a Embaixada Americana, que todos sabem dispor de um perfeito sistema de segurança".

OS VOLUNTÁRIOS

A organização norte-americana funciona há dois anos na Rua do Russel, 300, um edifício de seis andares do qual ela ocupa os três primeiros. O prédio é antigo, de côr creme e logo se destaca dos demais.

A entrada ao escritório sempre foi livre. Na porta da sala onde estava a bomba havia um cartaz: **Entre sem bater.** Os freqüentadores do prédio, além dos moradores e dos funcionários do Corpo da Paz, eram favelados que recebiam auxílio dos jovens norte-americanos.

Os funcionários costumavam chegar cedo, tal como ontem, e alcançavam o escritório por uma estreita e escura escada de mármore ou então pelo velho elevador, cujas portas corrediças de aço rangiam muito ao abrir ou fechar.

Como sempre, o Sr. Rui Ribeiro foi o primeiro a chegar e êle tratou de apressar a limpeza dos três andares, porque uma reunião estava marcada para as 10h30m — 15 minutos depois de a bomba ter explodido.

BRUTALIDADE

O Itamarati distribuiu nota lamentando o atentado contra a sede do Corpo de Voluntários da Paz, na qual declara que "o ato, chocante por sua brutalidade, contraria a índole e as mais autênticas tradições do povo brasileiro".

O Secretário-Geral de Política Exterior, Embaixador Sérgio Correia da Costa, manifestou os sentimentos de solidariedade ao Embaixador norte-americano John Tuthill, que também foi visitado pelo Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Americanos, Embaixador Mauri Gurgel Valente.

PREVENÇÃO

Goiânia (Correspondente) — O escritório local do Corpo de Voluntários da Paz suspendeu ontem as aulas de treinamento de 20 jovens norte-americanos, que estão em Goiás a serviço da entidade, e solicitou garantias à Polícia como medida de precaução.

As autoridades policiais deram as garantias pedidas ao setor goiano do Corpo de Voluntários e simultâneamente declararam não haver qualquer risco para as entidades norte-americanas "porque a Polícia do Estado e a federal mantêm rigoroso contrôle da situação".

Nota oficial da Embaixada norte-americana

A Embaixada norte-americana distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"As 10h15m, do dia 1º de agôsto de 1967, uma bomba explodu e feriu um funcionário brasileiro e dois membros do Corpo de Voluntários da Paz, que se achavam na entrada do primeiro andar do escritório dessa instituição norte-americana situada à Praia do Russel, 300, no Rio de Janeiro.

O Sr. Rui Ribeiro, de 40 anos, mensageiro e contínuo, ficou gravemente ferido. Perdeu a mão direita e sofreu graves ferimentos abdominais. Foi internado na enfermaria de urgência do Hospital Sousa Aguiar. O Sr. Ribeiro, que mora com sua espôsa e quatro filhos na Avenida dos Democráticos, 30, casa 2 167, no bairro de Higienópolis, viu um saco de papel contendo uma caixa, na entrada do andar. Mostrou o pacote às Voluntárias da Paz Helen Kelm e Patrícia Yander, que disseram não saber a quem o pacote pertencia. Quando o Sr. Ribeiro recolocou o pacote no chão, ocorreu uma explosão, ferindo-o e às duas moças. Um médico do Corpo de Voluntários da Paz, Dr. William Bailey, procedente de 3 733, Olympiad Drive, Los Angeles, achava-se no local e administrou os primeiros socorros aos feridos, enquanto se esperava uma ambulância.

A Srt.ª Kelm, de 25 anos, procedente de 50 Western Highway, Tappan, N. I., é secretária voluntária, trabalhando no escritório do Rio de Janeiro, dos Voluntários da Paz. A Srt.ª Yander, de 24 anos, procedente de 863 Honsdale Rd., Waymart, Pennsylvania, acha-se no Brasil em visita, depois de ter completado seus serviços nos Voluntários da Paz em El Salvador, América Central. Ambas foram internadas para observação e tratamento de escoriações e choque, na Clínica São Bento.

O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. John Wills Tuthill, e o Diretor dos Voluntários da Paz no Brasil, Sr. Warren Fuller, compareceram ao local minutos depois da explosão, e visitaram ambos os hospitais, referindo-se aos ferimentos do Sr. Ribeiro e das duas moças como resultados de uma ação insensata e cruel.

Há, no Brasil, 587 voluntários da paz convidados pelo Govêrno brasileiro, os quais servem em todo o País.

Funcionários da Embaixada informaram que, ao que se lembram, está é a primeira vez em que alguém relacionado com as atividades do Govêrno norte-americano no Brasil, sofreu ferimentos em tais circunstâncias".

Leia Editorial "Voluntários do Terror"

As bombas e suas vítimas

Departamento de Pesquisa

As bombas já mataram quatro pessoas e feriram outras 31 desde que os atentados se intensificaram, depois de 1964. Antes disso, explodiram umas poucas bombas, sem maiores conseqüências.

Em quase todos os casos, não se chegou a descobrir o autor do atentado ou então as diligências se perderam numa infinidade de suspeitas, hipóteses e pistas falsas. A maioria dêles não tem, aparentemente, nada em comum.

1959

21-11 — Às 9 horas da noite, duas bombas explodem com intervalo de 30 segundos: uma na sede da **COFAP** e outra na sala do Conselho Coordenador de Abastecimento. As salas estavam vazias e não houve vítimas. Os autores nunca foram encontrados.

1962

6-1 — A sede da UNE, no Flamengo, foi metralhada por desconhecidos que usaram armas militares. Na parede, sôbre a assinatura MAC, foi escrito: "Casa dos Lacaios de Moscou". O Govêrno denunciou que o atentado era parte de um plano terrorista da direita.

12-1 — Uma bomba molotov explode no jornal **Última Hora,** de São Paulo, às 2 horas da madrugada. Ainda em janeiro, uma carga de dinamite explodiu na Embaixada da União Soviética, no Rio.

20-5 — Encontrada uma bomba no interior da Exposição Soviética, no Campo de São Cristóvão. O responsável foi o Coronel reformado da Aeronáutica José Chaves Lameirão, que participara da insurreição de Jacareacanga. Além dêle, foram indiciadas mais cinco pessoas.

1964

21-10 — Uma bomba explode no interior da Faculdade Nacional de Direito, sem fazer vítimas.

12-11 — Uma pessoa morre e nove ficam feridas com a explosão de uma bomba no Cine Bruni-Flamengo. Foi descoberta às 4 horas da tarde, mas só explodiu às 11 da noite — quando o funcionário João Massena jogou-a dentro de um poço no hall do cinema. João morreu três dias depois. Após o episódio, os viajantes das Barcas Rio—Niterói viveram dias de pânico: um telefonema anônimo informou à Polícia que uma bomba igual explodiria numa das Barcas. Houve inspeções rígidas durante uma semana.

1965

22-4 — Uma bomba-relógio explode às 22 horas no departamento de impressão do jornal **O Estado de São Paulo,** danificando 11 das 12 impressoras rotativas e algumas paredes de vidro. Não houve vítimas. O atentado fôra anunciado antes pela Liga Armada de Resistência Democrática, mas as autoridades policiais não desvendaram o caso até hoje. Em Brasília, fontes militares disseram que não se tratava de um atentado isolado, mas de parte de um plano "para eliminar líderes da Revolução".

18-5 — Uma bomba-relógio, com oito bananas de dinamite, é encontrada e desmontada (por uma diferença de 15 minutos) nos jardins da Embaixada Americana, no Rio. Foi descoberta por dois detectives do DOPS.

2-6 — Os cabos condutores de energia elétrica de Paulo Afonso, na linha Milagres-Fortaleza, perto de Orós, são destruídos a tiros de metralhadora.

22-9 — Duas bombas explodem por volta do meio-dia, na sala de pregões da Bôlsa de Valôres, no Rio. Houve pânico e dez pessoas ficaram levemente feridas.

23-9 — Uma bomba de fabricação caseira explode à porta do DOPS de Belo Horizonte, danificando alguns veículos.

19-11 — Uma pequena bomba explode durante a madrugada no escritório da OEA, na Praia do Flamengo. A Polícia atribui o atentado a amadores, pois a bomba foi muito mal feita.

1966

5-3 — Empregados da limpeza urbana encontram na Rua Cândido Mendes, na Glória, duas bombas tipo granada, envoltas em sacos plásticos.

1-4 — Durante as comemorações da Revolução, uma bomba explode num conjunto residencial do IAPI, no Rio. O DOPS responsabiliza dois civis e um soldado do Exército.

31-4 — Duas bombas explodem em Recife: uma na sede do Serviço Nacional de Informações ferindo duas pessoas; outra na casa do Comandante do IV Exército, General Damasceno Portugal, que havia saído para um desfile militar.

29-6 — Uma bomba de poder reduzido explode na Casa Thomas Jefferson, mantida pelo USIS em Brasília. A explosão, que ocorreu às 3h30m da madrugada, deixou prejuízos calculados em mais de Cr$ 2 milhões.

25-7 — Uma bomba explode no Aeroporto Internacional de Guararapes (Recife) onde era aguardado o candidato presidencial Costa e Silva, e mata três pessoas, inclusive o Almirante Nélson Fernandes e o ex-Secretário de Estado pernambucano, Edson Regis. O ex-Secretário de Segurança Sílvio Ferreira perde os dedos da mão esquerda na explosão que ainda feriu outras cinco pessoas. Duas outras bombas, de forte poder, explodem quase ao mesmo tempo nos escritórios da USAID e na sede da União Estadual de Estudantes, mas sem maiores danos. Autoridades do Govêrno atribuíram o atentado a subversivos orientados do exterior, e um peruano que foi prêso como suspeito acabou libertado.

2-8 — Uma bomba de baixa potência explode num banheiro do Cine Itajubá, de Santos. Não houve vítimas. A Polícia prende como responsável um estudante que levava na pasta um manifesto do Partido Democrático Revolucionário, contrário ao atentado de Recife e à política do Governo Castelo Branco. No dia seguinte, uma bomba explode num colégio de João Pessoa (sem fazer vítimas) e no dia 5 outra destrói o piso e as vidraças do Banco Mercantil de Minas Gerais, em Goiânia. Surgem falsos alarmas devido à onda terrorista: no Rio Grande do Sul, o Governador fecha o Palácio e o entrega à Polícia por causa de um telefonema anônimo; na Câmara dos Deputados, a Polícia também apura boatos.

2-10 — Duas bombas explodem à noite, na sede da OEA, no Flamengo. Não houve vítimas e o DOPS não conseguiu identificar os responsáveis pelo atentado.

4-10 — Três bombas de pequena capacidade explodem no Rio: a primeira de manhã, na residência do Chanceler Juraci Magalhães; a segunda e a terceira, à tarde, no Ministério da Guerra e no Ministério da Fazenda, respectivamente. Nenhuma causou vítimas e os danos foram pequenos. No dia 8, um boato anunciou a existência de uma bomba no Ministério da Educação, mas a Polícia nada encontrou.

Incêndio destrói o maior prédio de B. Horizonte e interdita Sucursal do JB

Belo Horizonte (Sucursal) — O segundo incêndio em menos de dois anos destruiu, na madrugada de ontem, os seis últimos bares do maior e mais moderno prédio de Belo Horizonte, onde funciona a Sucursal do JORNAL DO BRASIL, ameaçando ocasionar o desabamento de todo o edifício, além de ferir seis soldados e um cabo do Corpo de Bombeiros. O prédio, de propriedade do Banco da Lavoura de Minas Gerais, foi interditado pela Secretaria de Segurança Pública.

O incêndio começou aos 15 minutos de ontem e em menos de 45 minutos já tomava os últimos seis andares de um prédio de 18 destruindo completamente as instalações da Sucursal de **Manchete,** do Departamento de Engenharia da Companhia Telefônica de Minas, da CEMIG, da Univac e de um moderno auditório de dois andares que estava sendo instalado por Aldo Calvo. Os danos foram calculados em NCr$ 1 500 mil (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

OS PREJUÍZOS

Dado o alarme, compareceram ao local 65 bombeiros comandados pelo Major Hélio, que sòmente às 6 horas da manhã conseguiram debelar o fogo. Segundo o Major, o incêndio nasceu de um curto-circuito em uma geladeira de um escritório, ainda em instalação, no 14.º andar.

Sòmente na Sucursal de **Manchete,** recentemente instalada, calcula-se que os danos subiram a cêrca de NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos), com a perda de móveis, máquinas e quadros dos melhores pintores do País.

A Sucursal do JORNAL DO BRASIL nada sofreu, mas está interditada, assim como todos os escritórios do prédio, pela Secretaria da Segurança Pública, que teme um desabamento, pois as lajes superiores estão sôltas.

SOLIDARIEDADE

Sem local para trabalhar, o pessoal do JORNAL DO BRASIL recebeu imediatamente o oferecimento de outros órgãos de imprensa, tais como o **Jornal dos Esportes, Estado de São Paulo, Última Hora,** Assessoria de Imprensa do Palácio da Liberdade, **Diário de Minas e Correio da Manhã,** a fim de prosseguir a cobertura normal dos acontecimentos.

FIM DE LUTA

Radiofoto UPI

Soldados da Guarda Nacional do Wisconsin distribuem alimentos aos negros de Milwaukee

FBI nega que haja nos EUA conspiração negra

Washington (UPI-AFP-JB) — O Diretor do FBI, J. Edgar Hoover, disse ontem aos membros da Comissão de Inquérito encarregada de apurar as causas dos conflitos raciais nos Estados Unidos, que existe qualquer prova de que os motins sejam resultado de uma conspiração organizada.

Otto Kerner, Governador do Ilinois e Presidente da Comissão, declarou, após a reunião que se prolongou durante todo o dia de ontem, que Hoover fêz uma exposição completa sôbre as 52 desordens civis ocorridas nos Estados Unidos, nos últimos três anos.

TESE

Segundo o Governador Kerner, a única característica dos conflitos é que êles se originaram de incidentes menores. Por êsse motivo, êle defende a tese de que, até o momento, não se pode dizer que os conflitos tenham sido planificados e organizados segundo um cronograma traçado por agitadores.

Os repórteres tiveram acesso ao Governador Otto Kerner, depois que a Comissão passou quase todo o dia deliberando em tôrno dos métodos que usaria para determinar as causas das violências de origem racial.

David Ginsburg, procurador de Washington que participa da Comissão por nomeação de Johnson, informou que os 11 membros estiveram presentes. Todos estão dispostos a evitar as ausências freqüentes que atraíram tantas críticas para a Comissão Warren, criada para investigar o assassinato do Presidente John Kennedy.

Um alto funcionário negro, Theodore Jones, foi nomeado ontem pelo Presidente Johnson para chefiar o pessoal que serve à Comissão de Inquérito que estudará as causas dos conflitos raciais. Um porta-voz oficial da Comissão disse que, até ontem, não havia sido decidido se o Governador do Estado de Michigan, George Romney, seria convocado a depor.

Alcançaram a capital de Washington, ontem, as violências raciais que agitam os Estados Unidos há 20 dias consecutivos, agora propagadas a oito Estados — Nova Iorque, Wisconsin, Colorado, Oregon, Pensilvânia, Flórida, Rhode Island e Califórnia — com novas mortes, feridos, pilhagens e incêndios.

Vinte e dois conhecidos líderes da vida nacional norte-americana, entre êles o banqueiro David Rockefeller, convocaram uma reunião de emergência em Washington, para fins dêste mês, advertindo que a onda continuada de violências suscitou uma reação branca, pois pode "significar um desastre para nossa estrutura social".

WASHINGTON

O bairro negro de Washington, a 2 km da Casa Branca, estêve em calma durante o dia, ontem, após uma noite de choques, mas as autoridades temem que a violência volte a irromper, a qualquer momento.

Enquanto os comerciantes reparam os danos causados pelos manifestantes negros, agentes policiais patrulham o bairro de dois quilômetros quadrados. Os turistas, indiferentes à tensão provocada pelos distúrbios raciais, esperavam sua vez de visitar a Casa Branca, cuja guarda não foi reforçada durante os choques de segunda-feira à noite.

Houve algumas lojas assaltadas e vários incêndios. Foram detidas 29 pessoas e a Polícia tomou severas medidas de precaução para poder dominar imediatamente qualquer outro incidente que pudesse surgir na cidade.

Os incidentes tiveram início ontem à noite quando grupos de jovens negros saquearam parcialmente algumas lojas de bebidas em duas ou três ruas e foram perseguidos por agentes policiais, com metralhadoras e cães amestrados.

As únicas armas empregadas pelos agitadores foram garrafas e pedras, com as quais espatifaram as vitrinas das casas comerciais. Foram incendiados cêrca de 12 edifícios, mas as chamas foram apagadas ràpidamente, não sòmente pelos bombeiros como também por uma súbita e violenta tormenta. A chuva torrencial contribuiu bastante para dispersar os manifestantes.

OUTROS CHOQUES

Os acontecimentos de maior gravidade das últimas 24 horas foram os seguintes:

Nova Iorque — cêrca de 6 600 trabalhadores da Telefônica abandonaram o trabalho, em sinal de protesto pela insegurança que reina em três bairros, depois que um coletor de telefones públicos foi baleado, no setor negro de Brooklyn.

Providence (Rhode Island) — uma fôrça de 350 policiais restabeleceu a calma nessa cidade, ainda não atingida pelos conflitos, após manifestações de negros, armados com pedras, ladrilhos e garrafas. Dois negros foram baleados e mais quatro pessoas apunhaladas.

West Palm Beach (Flórida) — foram provocados incêndios em nove mansões perto da Estrada 1. Dois dias de violências.

São Francisco (Califórnia) — policiais e negros trocaram tiros durante a noite. Três incêndios e 12 prisões.

Erie (Pensilvânia) — foram cinco os detidos nas manifestações. Houve incêndios propositados e pilhagens.

Portland (Oregon) — 68 detidos em duas noites de distúrbios.

Denver (Colorado) — choques entre negros e a Polícia. O centro comercial foi atacado e saqueado.

Detroit entra no jôgo dos políticos

Michael J. Conlon
Especial para o JB

Detroit (UPI-JB) — Um fato nôvo surgiu dos escombros da Detroit atingida pelos conflitos. Houve um complicado jôgo político durante as horas decisivas da semana passada. E naquele jôgo havia mais de um parceiro.

Os principais parceiros foram o Presidente Lyndon Johnson e o Governador George Romney, os dois políticos que poderão se defrontar nas eleições presidenciais dos Estados Unidos, no próximo ano.

O confronto entre Johnson e Romney foi um fato menor nos conflitos de Detroit. Mas é definitivamente um fator no longo prazo e continuará a repercutir nos próximos meses.

Para Romney, o mais importante candidato presidencial, o resultado é uma nova e valiosa vantagem para sua campanha. Ele pode, agora, atacar Johnson nos níveis ético e político, ao invés de recorrer a vagas generalidades que têm caracterizado sua campanha.

O tema abordado por Romney é tudo o que aconteceu durante o período decorrido entre o início dos conflitos e o momento em que Johnson ordenou que os pára-quedistas do Exército ocupassem as ruas de Detroit. Uma semana depois, Romney acusou Johnson de "estar fazendo política" e Johnson deu a entender que Romney vacilou antes de pedir a remessa de tropas.

A versão de Johnson diz que Romney telefonou ao Procurador-Geral Ramsey Clark várias vêzes no domingo e na segunda-feira à noite. E, a cada telefonema, êle tinha uma proposta diferente quanto ao que deveria ser feito.

A Administração agiu com cautela pois temia, provàvelmente, as conseqüências de uma ação que estabelecesse precedentes. Desde 1943, em Detroit, as tropas federais não haviam sido usadas para resolver um conflito. E jamais foram utilizadas em distúrbios das proporções de Watts. Além disso, o estatuto que disciplina a intervenção de tropas federais estabelece que o Governador deve declarar uma "insurreição civil" antes que qualquer ação possa ser tomada. Romney não queria fazer qualquer declaração neste sentido.

Romney argumenta que só compreendeu que seria necessária a presença do exército regular às quatro horas da tarde de segunda-feira, ou seja, 22 horas antes de as tropas chegarem às ruas. Numa entrevista coletiva à imprensa, Romney esclareceu, na segunda-feira passada, que pediu tropas várias vêzes e que, desde o início, havia insistido junto ao Procurador-Geral Clark para que as tropas federais fôssem enviadas.

Romney alega que Clark disse que bastava apenas um pedido verbal. Depois, Clark afirmou que seria necessária uma solicitação por escrito. Romney declarou que não poderia, em sã consciência, usar o têrmo **insurreição**, visto que nem tôdas as tropas da Guarda Nacional haviam sido destacadas para a missão e êle não tinha certeza de que a situação estava completamente fora de contrôle.

A disputa chegou ao conhecimento da opinião pública na segunda-feira à noite quando os telespectadores norte-americanos viram e ouviram o Presidente Johnson dizer que ia enviar as tropas federais "devido à incapacidade de Romney de controlar a situação". A Administração explicou que aquela expressão era uma necessidade legal para explicar o uso de tropas federais. Na opinião de Romney, as palavras foram mal escolhidas.

Uma coisa é certa. Os pára-quedistas ficaram na Base da Fôrça Aérea de Selfridge e nas áreas vizinhas, de cinco horas da tarde de segunda-feira até as duas horas da manhã de têrça-feira, quando os conflitos atingiram ao ponto máximo. Romney disse que várias pessoas morreram desnecessàriamente naquele período. Johnson respondeu que estava apenas tentando ser prudente.

Ambos os políticos dizem que tudo é uma questão de semântica. Mas esta semântica é decididamente de natureza política.

E se os GIs negros desertassem

William Gardner Smith
Especial para o JB

Nova Iorque (AFP-JB) — A nova e agressiva militância do negro norte-americano parece vinculada, direta e indiretamente, à guerra do Vietname.

É evidente que a guerra absorve fundos públicos que poderiam ter sido utilizados na luta contra a pobreza, iniciada pelo Presidente Lyndon Johnson, como parte de seu programa para uma "grande sociedade".

Mas a guerra é uma fonte direta de amargura para os negros, que vêem seus filhos e irmãos perderem a vida numa luta contra "outro povo de côr", enquanto, êles sofrem discriminação racial, vivem em abomináveis moradias e carecem de trabalho.

Leslie Lacey, sociólogo negro que trabalha no programa de luta contra a pobreza nos guetos do Harlem e Brooklyn, disse-me que estava abismado com a freqüência com que centenas de pessoas por êle interrogadas expressavam sua indignação em face da participação dos negros na guerra do Sudeste asiático.

Lacey, que se especializa no problema das mães solteiras, afirmou que: "As mulheres estão furiosas porque a percentagem de negros nas tropas que estão no Vietname é muito alta" e que "é hipocrisia o Govêrno mandar seus jovens lutar pela chamada democracia no exterior, enquanto aqui, em sua casa, não podem gozá-la".

O ressentimento levou a uma resistência, com êxito, à prestação do serviço militar por parte dos negros norte-americanos. Essa resistência atingiu notoriedade e recebeu nôvo impulso com a negativa do campeão de pugilismo Cassius Clay em ingressar no Exército.

Fontes bem informadas revelaram que as Juntas de recrutamento adotaram silenciosamente a política de não convocar negros que militam entre os nacionalistas negros ou que se opõem violentamente à guerra.

A guerra na Ásia influencia também as táticas dos nacionalistas negros, com sua nova teoria da "guerrilha urbana". Essa particularidade foi ressaltada na semana passada em Havana por Stokeley Carmichael, um dos líderes do movimento Poder Negro, o qual qualificou os distúrbios de Newark e Detroit como "novos Vietnames".

Alguns militantes negros consideram que a continuação do conflito asiático lhes permite liberdade suficiente de ação para adotar táticas de guerrilha. Tal atitude se resume numa frase que se ouve freqüentemente: "Os Estados Unidos vão lutar ao mesmo tempo no Vietname e aqui."

Um nacionalista negro foi mais sinistro ainda, quando um branco liberal assinalou em minha presença a possibilidade de que as revoltas negras levassem a uma repressão em massa por parte dos brancos, que constituem a maioria.

"Repressão em massa? Bem, primeiro isso não seria fácil. Somos vinte e dois milhões e estamos concentrados nos guetos. Temos armas e não pretendemos morrer como carneiros.

Segundo, você já levou em conta que vinte por cento do Exército norte-americano é negro? Que é que você pensa que êsses soldados negros vão fazer se os soldados e a Polícia branca começam a massacrar seus irmãos e irmãs nos seus lares?"

E maliciosamente acrescentou: "Você já imaginou o que aconteceria, se, de repente, vinte por cento do Exército norte-americano se passar para o Vietcong?"

Carlos Lemos
Chefe de Redação do JB

1—Livres ou eliminados

Cleveland — Lewis Robinson é um mulato claro, muito sorridente, simpático, educado, de óculos que lhe dão um ar intelectual, casado, com dois filhos e 38 anos. Lewis Robinson fala:

— A violência é nossa única solução.

Lewis Robinson é um dos mais ativos e vecmentes líderes negros de Cleveland. Pertence aos *nacionalistas negros* e é um homem de esquerda.

— Por que lutar pela liberdade no Vietname, se aqui não há liberdade? — pergunta êle ao repórter. E, num tom amargo:

— Nós estamos nas ruas para ficar. E, se as coisas não mudarem, se continuar a opressão dos brancos contra os prêtos, se nossas condições de vida não melhorarem, os motins crescerão, transformando-se numa prolongada guerrilha, como temos no Vietname.

Foi uma declaração parecida com essa que fêz com que, há dois anos, quando administrador de um edifício da cidade de Cleveland, fôsse despedido de seu emprêgo. Robinson, então, fundou uma sociedade chamada Casa de JFK, misto de associação política e escola. Durante o dia, há aulas para treinar jovens negros, a fim de que possam conseguir empregos (inclusive um curso para formar manequins negros) e, à noite, é lugar de reuniões para se falar de política e da situação dos negros.

— Falamos sôbre a história do negro e treinamos os jovens, para ter respeito e amor próprios. Ensinamos às môças que se devem casar, e não, prostituir. E, nesses dois anos, nenhuma delas se desencaminhou. Algumas vêzes, conversamos sôbre os direitos civis dos negros.

Nas paredes da Casa de JFK, dezenas de retratos do ex-Presidente Kennedy e de Jomo Keniata, o Presidente do Quênia, fundador dos Mau-Mau, Pai da Independência dos jovens países africanos, hoje convertido ao rearmamento moral.

Em julho de 1966, houve um grande motim em Hough, o maior dos três bairros negros de Cleveland. Uma comissão especial, designada para apurar as causas e os participantes, não fêz acusações a Robinson, mas, no relatório final, consta a informação de que êle ensinava os jovens a fazer coquetéis molotov e tinha conferências com comunistas.

Robinson é advogado formado, mas nunca usou seu diploma. Homem inteligente, teria tôdas as possibilidades de fazer dinheiro, comprar uma boa casa e sair do gueto negro. Mas não. Mora lá até hoje e isso desperta raiva nas classes médias branca e negra.

— Para ser fiel ao nacionalismo negro, tenho de ser fiel ao meu povo. Tenho de ficar no gueto, para sofrer com êle. Não posso morar num bairro elegante, onde moram os nossos opressores e inimigos.

Robinson é casado com Beth, uma môça baixinha, de óculos, sardenta e branca. Tem dois filhos, dois meninos — um mulatinho claro e um mulatinho escuro.

— Os negros — diz êle — perderam a fé no Govêrno americano. Para o Govêrno americano, os negros só servem para lutar no Vietname, mal pagos, como escravos. Nem ao menos como mercenários.

— Há uma maneira de parar com os motins?

— Só um milagre. Agora é tarde demais. O negro teve paciência até agora. A guerra no Vietname rompeu tudo. Agora, só com violência. A única coisa que os brancos respeitam é a violência. Pois terão.

E conclui:

— Para nós, só há uma alternativa: ou ficamos livres ou somos eliminados.

2—Uma cidade envergonhada

Detroit — Chove forte em Detroit. É uma chuva de verão, que logo passa. O carro em que vamos cruza, devagar, a parte mais pobre do bairro negro. Nas ruas, ninguém. Nas janelas e nas varandas das casas miseráveis, uma multidão de prêtos olha a chuva e uns poucos carros que trafegam.

No Restaurante Howard Johnson, de uma cadeia muito popular em todos os Estados Unidos, prêtos muito bem vestidos, com suas famílias, e brancos comem lado a lado. Há paz.

Rua 12. O tráfego está engarrafado. Centenas de carros rodam lentamente. De suas janelas, surgem rostos brancos curiosos. O que olham? A destruição e a morte. O que essa estranha procissão motorizada vê para os lados são centenas de casas comerciais ou moradias queimadas. Queimadas não é bem o têrmo. Arrasadas.

A impressão de quem olha a Rua 12 ou a Rua Linwood é de que houve um bombardeio. De que poucas horas antes uma cidade em guerra fôra bombardeada pelo inimigo. Exatamente 1 300 casas foram destruídas. Duas mil e setecentas lojas comerciais saqueadas. Quarenta e um mortos. Trezentos feridos. Quinhentos milhões de dólares de prejuízos. Pelo menos 40 quarteirões têm a marca da morte e do fogo.

É passada uma semana que o motim começou. Há três dias que acabou. Mas a Cidade ainda não voltou à sua normalidade. As ruas estão cheias de tropas da Guarda Nacional, do Exército e da Polícia. Os brancos têm mêdo no olhar curioso. Os prêtos têm mêdo no olhar espantado.

Por que Detroit?
Por que Detroit?
Por que Detroit?

Esta pergunta é feita por todos. Prêtos ou brancos. Políticos ou homens de negócio. Homens e mulheres. Pobres e ricos. Talvez, até mesmo os participantes do motim perguntem:

— Por que Detroit?

Detroit é reconhecidamente uma Cidade onde a discriminação racial não é grande. Onde os prêtos conseguem emprêgo, onde as favelas negras não são tão miseráveis como em Watts, em Los Angeles; o Harlem, em Nova Iorque; Hough, em Cleveland.

O grande número de fábricas emprega todos — ou quase todos. O índice de desemprêgo dos negros, aqui, varia entre 6 e 8 por cento, enquanto o de brancos oscila entre os 4 e 5 por cento.

Em outras cidades, o desemprêgo dos prêtos vai até 20 por cento e o dos brancos fica em 6 por cento. O Prefeito Jerome Cavanagh é um democrata liberal e foi eleito com os votos e as simpatias dos negros. Por isso mesmo, a Polícia tem ordem de tratar os prêtos com delicadeza e respeito.

— Por que Detroit? — perguntamos ao Prefeito Cavanagh, em entrevista.

— Foi Detroit — responde êle — como poderia ser em qualquer lugar dos Estados Unidos. Isto não é um problema de geografia. Isto é uma doença nacional, que pode estourar em qualquer lugar.

— Por que Detroit? — perguntamos a George Friedlander, branco, da classe média, funcionário categorizado de importante indústria de automóveis, em casa de quem jantamos, apresentados por uma amiga brasileira que vive aqui.

— Não sei. Ninguém sabe. Só sei que tenho vergonha. A cidade inteira tem vergonha do que aconteceu. Prêtos e brancos. E peço desculpas ao senhor, que teve de vir de seu país para ver isto.

— O que sei — continua êle — é que isto não foi um motim racial. Sei que queimar é mais emocionante que construir e nada adiantará ao Dr. Luther King pregar: "Não *queime, menino*, mas *construa, menino, construa.*"

— Por que Detroit? — pergunto a Áurea Celeste, a amiga brasileira que vive aqui há quatro anos.

— Por que Detroit, não sei — responde ela. Só sei é que esta é a única solução para os negros sem instrução, sem escolas, sem casas decentes para morar.

— Por que Detroit? — pergunto a um negro qualquer, que vai passando pela rua, no bairro negro.

Êsses nada respondem. Dizem não saber de nada, não ter visto nada, não ter perdido nada, não ter participado de nada.

— Não tenho nada a declarar — dizem e se vão ligeiro, olhando desconfiados.

Mas alguma coisa aconteceu em Detroit. O mesmo que está acontecendo em outras cidades, que ganha a primeira página de todos os jornais do mundo, que sucede neste mesmo instante em Milwaukee: um motim negro.

Um motim que começou quando, na madrugada de um sábado para domingo, a Polícia mandou fechar um cabaré que funcionava além da hora permitida, no Parque Virginia, na Rua 12. Eram exatamente 1h45m. O sargento Arthur Howinson fechou o bar, prendeu o dono e os 73 fregueses que lá se encontravam. Os presos estavam sendo embarcados no carro da Polícia, quando uma garrafa foi jogada contra o vidro do carro. E começou.

Incêndios, saques, violência, apedrejamento, coquetéis molotov, tiros de revólver, fuzis e metralhadoras, correria, reação da Polícia, intervenção da Guarda Federal e do Exército, ferimentos, mortes. A sinfonia do motim.

Agora há paz na cidade. Há paz e mêdo. Há paz e vergonha.

— E se tirarem as tropas das ruas? — pergunto ao Prefeito Cavanagh.

— Não sei o que possa acontecer. Pode não acontecer nada, pode começar tudo outra vez.

Poucas cidades dos Estados Unidos empregam tanto dinheiro na recuperação das favelas negras como Detroit. Só êste ano foram ... US$ 30 milhões. Aqui, 40 por cento das famílias negras são proprietárias de suas casas. Aqui, os 500 mil negros que habitam a Cidade, de 1 milhão e 600 mil habitantes, têm boas oportunidades de emprêgo nas fábricas, e nelas, pelo trabalho conjunto, a integração é facilitada.

Mas aqui, como em tôdas as outras cidades, a paciência do negro se esgota. Aqui, como em qualquer outra cidade, o motim pode estourar a qualquer momento.

Na Rua 12, a estranha e chocante procissão dos carros segue lentamente. Das cinzas dos quarteirões arrasados, sobe um cheiro de carne podre.

3—Um Prefeito muito ocupado

Detroit — De que adianta colocar um homem na Lua em 1970 ou pacificar cada cidade do Vietname, se não podemos ter certeza de andar em segurança nas principais ruas das maiores cidades americanas?

Quem faz a pergunta é o Prefeito de Detroit, Jerome Cavanagh, em entrevista concedida ao JORNAL DO BRASIL.

Cavanagh, democrata liberal, eleito com os votos dos negros, pregou, na entrevista, a necessidade da criação de uma fôrça federal especializada em combater os motins negros que estouram por tôda parte, nos Estados Unidos.

— É claro, porém — diz êle — que o mais importante é uma maior aplicação de fundos e de esforços, no combate à miséria e às péssimas condições de vida dos negros.

E acusa o Congresso americano:

— O Congresso americano é indiferente ao problema do negro. É um Congresso de maioria reacionária, que se reflete e prejudica a administração do Presidente Lyndon Johnson. Há uma onda de loucura no país e o Congresso permanece indiferente.

O gordo, simpático e bem falante prefeito, pai de oito filhos, que se está divorciando da mulher, continua:

— Estamos aplicando muito dinheiro para melhorar as condições de vida dos negros, mas ainda assim é insuficiente. Estamos aplicando um *band aid* numa ferida muito grave e infeccionada. Não adianta.

— Está havendo uma revolução negra nos Estados Unidos? — pergunto.

— De certa forma, sim. Alguns negam que o motim de Detroit tenha sido um motim racial, porque não existiu luta de brancos contra negros, mas debaixo da superfície isso foi um motim racial, parte de uma revolução racial.

— É uma revolução feita por políticos ou, pelo menos, de inspiração política?

— Não — responde êle com segurança. Tôdas as investigações mostram que não houve qualquer inspiração política no início do motim. O motim começou espontâneamente. Depois, talvez, é possível que tenha havido alguma organização.

Cavanagh não acredita que, se a Polícia houvesse agido mais ràpidamente, o motim tivesse menores conseqüências. Para êle, a Polícia fêz exatamente o que deveria ter feito.

— A violência começou na madrugada de sábado para domingo. E domingo, todos sabem, é dia de descanso, até mesmo para a Polícia. Os efetivos são menores e quase nada acontece. Uma manhã de domingo, numa cidade, é como uma manhã de domingo em Pearl Harbor — diz êle, lembrando que o ataque japonês que começou a guerra entre os Estados Unidos e o Japão ocorreu num domingo, quando os sistemas defensivos não estavam funcionando.

— O que aconteceu em Detroit é uma doença nacional. E aconteceu aqui, como pode acontecer em qualquer outra cidade americana.

Quinze mil soldados aliados iniciam ofensiva contra as posições vietcongs no delta

Saigon e *Hanói* (UPI-AFP-JB) — Quinze mil soldados norte-americanos e sul-vietnamitas iniciaram ontem uma ofensiva em grande escala contra as posições dos guerrilheiros vietcongs nos pântanos do Delta do Rio Mekong ao Sul de Saigon. O Tenente-General Fred Wygang, dos EUA, é o Comandante da ofensiva e disse que 350 viets foram mortos nas primeiras horas do ataque.

Segundo informações procedentes do QG norte-americano em Saigon, participam da ofensiva do Mekong dez batalhões norte-americanos e onze batalhões do Exército do Vietname do Sul. A ofensiva pretende destruir vários acampamentos vietcongs localizados pela aviação americana nas margens do Mekong.

A MAIOR

Segundo o General Wygang, a operação contra os vietcongs do Delta do Mekong é a maior ofensiva já realizada pelos norte-americanos e sul-vietnamitas. Disse também que os guerrilheiros vietcongs estavam concentrados a 95 quilômetros a sudoeste de Saigon.

A ofensiva foi iniciada pelos norte-americanos há cinco dias e conservada em segrêdo até ontem. As tropas dos EUA já sofreram 18 baixas e têm 16 feridos. Os sul-vietnamitas tiveram 27 mortos e 50 feridos.

O General Wygang, Comandante da Segunda Fôrça de Campo dos EUA, disse que segundo o depoimento de cinco prisioneiros vietcongs, uma unidade de 700 guerrilheiros foi dizimada nos combates. Contou ainda que os soldados sul-vietnamitas travaram combate corpo a corpo com os vietcongs, impedindo a ação dos aviões de apoio.

"Os comandantes norte-americanos" — prosseguiu o General Wygang — pediram aos sul-vietnamitas que recuassem um pouco para permitir o ataque aéreo, mas o Comandante recusou temendo uma fuga dos guerrilheiros".

Entre os guerrilheiros vietcongs presos está o Subcomandante do Batalhão n.º 263 dos guerrilheiros. Informa-se que raramente é prêso um líder vietcong de alta hierarquia.

LUTA AÉREA

Um pilôto norte-americano foi capturado ontem pelos norte-vietnamitas nas proximidades de Hanói, depois que seu avião, um F-8RP-Cruzader, lançou várias bombas e finalmente foi atingido pela artilharia atiaérea.

A identidade do pilôto não foi revelada à imprensa pelas autoridades norte-vietnamitas, que confirmaram a captura do norte-americano nas proximidades da capital do Vietname do Norte. Segundo o jornal *Le Hut Thudo Tanoss* "o norte-americano aprisionado caiu em um campo de juta e conseguiu libertar-se ràpidamente de seu pára-quedas. Antes de aterrissar, desde uns cem metros de altura, lançou ao solo uma das armas de fogo de que dispunha."

"Uma vez em terra, prosseguiu o chefe dos milicianos norte-vietnamitas, feri-lhe em francês "haut les mains" (mãos ao alto). Êsse chefe miliciano é um veterano da guerra contra os franceses. O pilôto dos EUA levantou os braços enquanto os norte-vietnamitas cercavam-no e um dêles lhe tirava o revólver que tinha metido na cartucheira."

MORTE POR ENGANO

A artilharia dos Estados Unidos voltou a enganar-se, ontem, e fêz disparos contra uma aldeia de sul-vietnamitas fiéis a Saigon matando 25 civis e ferindo outros quatro. O fato ocorreu a 8 quilômetros ao noroeste da base de Dong Ha, a 15 quilômetros da zona desmilitarizada.

Em Saigon, anunciou-se que oito pessoas morreram em conseqüência de um choque em pleno vôo de dois helicópteros norte-americanos. Os aparelhos ficaram totalmente destruídos.

Govêrno do Camboja nega a infiltração

Washington (UPI-JB) — O Govêrno do Camboja recusou, ontem, uma nota norte-americana que denuncia o "uso continuado" do território cambojano pelas fôrças norte-vietnamitas que se infiltram pelo Vietname do Sul, segundo comunicado divulgado pelo Departamento de Estado.

O porta-voz do Pentágono, Robert McCloskey, disse que no dia 27 de maio último os Estados Unidos enviaram uma mensagem ao Govêrno do Príncipe Norodom Sihanouk referente ao "abuso de território cambojano" pelo Vietcong e pelas fôrças norte-vietnamitas".

Segundo McCloskey, a nota norte-americana propunha uma reunião de diplomatas cambojanos e norte-americanos com o objetivo de determinar os meios de reforçar a Comissão Internacional de Contrôle, encarregada de vigiar a fronteira entre o Camboja e o Vietname a fim de evitar que os guerrilheiros utilizem o solo cambojano como refúgio.

Fonte paquistanesa já dá Chu En-lai como substituto do Presidente Liu na China

Rawalpindi e Hong-Kong (UPI-JB) — O jornalista Minhaj Berna, correspondente em Pequim do *Times* de Rawalpindi, Paquistão, disse ontem que o Primeiro-Ministro da China, Chu En-lai, assumiu as funções normalmente exercidas pelo Presidente Liu Chao-chi, confirmando as informações de que Liu foi derrubado do Govêrno pelos partidários de Mao.

O *Diário do Povo*, de Pequim, disse na semana passada que Liu tinha sido deposto, porém a maioria dos observadores internacionais não acreditou na informação e até agora o destino de Liu permanece confuso. Segundo o jornalista paquistanense, o Chanceler Chen Yi permanece no Govêrno, tendo inclusive reafirmado o apoio de seus país ao Paquistão contra a Índia.

REBATE FALSO

Em Hong-Kong, o jornal direitista **The Star** informou que os pára-quedistas enviados pelo Govêrno chinês à Cidade de Wuhan, na semana passada, foram derrotados pelos adversários de Mao Tsé-tung, que continuam dominando a região.

Segundo o jornal de Hong-Kong, os pára-quedistas de Mao foram mortos ou capturados pelo Comandante do Distrito Militar de Wuhan, Chen Tsai-tao. A notícia sôbre a situação em Wuhan foi publicada na primeira página do **The Star** e explica que o Ministro da Defesa da China, Lin Piao, ordenara a ocupação do aeroporto de Wuhan e de uma importante ponte sôbre o Rio Iá-Tsé-Quiá.

Finalmente, o jornal informa que "seis canhoneiras da Marinha chinesa subiram o Iá-Tsé-Quiá para ajudar os pára-quedistas, partindo de Xangai, mas voltaram sem disparar um só tiro diante da superioridade das fôrças antimaoístas".

Viajantes procedentes de Cantão informam que reina o caos em Wuhan e que a população está deixando a cidade com mêdo da luta entre os partidários e adversários de Mao Tsé-tung. Segundo êstes viajantes, a grande afluência de refugiados de Wuhan chegou a interromper os serviços ferroviários de Cantão, inclusive o ramal que liga a cidade de Hong-Kong.

DENÚNCIA

O jornal do Exército comunista chinês acusou ontem o Marechal Peng The-huai, herói da guerra da Coréia, de tentar derrubar Mao Tsé-tung e tomar os poderes "do Partido, do Estado e do Exército."

Em Moscou, o *Estrêla Vermelha*, porta-voz do Exército da URSS, disse que Mao faz uso de seu Exército como "arma cega" para esmagar a oposição e substituir com essa instituição "o Partido, o Govêrno e outros corpos do Poder Executivo ou Legislativo, utilizando-o para a suspressão armada das massas populares descontentes com sua política."

A seguir o *Estrêla Vermelha* acusa o Presidente Mao de apelar ao Exército para que tome parte na "humilhação, escárnio e repressão movidas contra os ativos estadistas da revolução chinesa". Um dêstes estadistas é Peng Teh-hai, Comandante das Fôrças chinesas que atuaram na guerra da Coréia e afastado do Ministério da Defesa em 1959 a fim de dar lugar a Lin Piao.

Peng é agora acusado de tentar instaurar um regime separatista no nordeste da China e seu nome foi colocado na lista dos adversários de Mao. Para os observadores soviéticos, no entanto, seu ostracismo foi determinado pelo fato de ter pretendido desenvolver o estilo soviético nas fileiras do Exército da China, dando-lhes um caráter puramente profissional, ao contrário de seu sucessor Lin Piao, que aboliu as hierarquias e mobilizou os soldados para que colaborem nos projetos civis do maoismo.

Israel e Jordânia trocam tiros em ponte do Jordão

Amã (UPI-AFP-JB) — Fôrças de Israel e da Jordânia romperam a trégua no Rio Jordão, anunciou ontem à noite um informante militar em Amã, especificando que o rápido incidente ocorreu quando as tropas israelenses abriram fogo com armas leves contra fôrças jordanianas colocadas na extremidade da ponte Damyia, sôbre o Rio Jardão.

A população árabe da Cidade de Jenine declarou-se em greve, como protesto contra "medidas ilegais" não especificadas impostas pelas autoridades de ocupação israelenses, informou ontem a agência noticiosa da Jordânia, ressaltando que o movimento de resistência na margem ocidental do Rio Jordão aumentou nos últimos dias.

MANIFESTO

A agência oficial jordaniana acrescenta que um memorando de protesto contra a anexação da Cidade Velha de Jerusalém, firmado por 35 personalidades do setor de Jenine, que foi enviado ao Governador israelense do território jordaniano ocupado.

O Govêrno da Jordânia afirmou ontem que as autoridades israelenses estão coagindo e intimidando os habitantes do território ocupado jordaniano e afirmou que o artigo Governador do setor árabe de Jerusalém Anvar El-Khatib, está proibido de sair de casa.

A Rádio de Amã afirmou que o objetivo dessas medidas é forçar os árabes a se submeterem às autoridades de Israel e atribuiu a um informante israelense a notícia da prisão domiciliar de El-Khatib e de mais três jordanianos de projeção.

A prisão, segundo o informante citado pela emissora, foi ordenada pelo Comandante israelense da área central da região ocupada porque os quatro cidadãos, qualificados pelas autoridades israelenses de extremistas, incitavam a população a resistir à ocupação.

Segundo informações da Embaixada israelense no Rio de Janeiro, os quatro foram isolados por causa de atos de sabotagem cometidos contra a autoridade de Israel na Região Ocidental da Jordânia.

Os detidos não resistiram à ordem de prisão e entregaram-se sem dificuldades, sendo bem tratados, acrescenta a informação.

Não há problema algum de cooperação entre o Govêrno militar e os Prefeitos das cidades jordanianas do setor ocupado, segundo a mesma fonte, e Israel espera dêles que continuem a prestar à população pelo menos os mesmos serviços que prestavam anteriormente.

Trégua em Suez está ameaçada

Cairo (UPI-JB) — Israel começou a concentrar fôrças blindadas na margem oriental do Canal de Suez, segundo informações difundidas na Capital egípcia, enquanto as gestões da missão das Nações Unidas encarregada de manter uma instável trégua nessa frente entravam aparentemente numa fase crítica.

O chefe da missão de observadores militares das Nações Unidas, General Odd Bull, inspecionou ontem as posições militares nas margens do Canal, conversando com seus 13 observadores, depois de conferenciar, pelo terceiro dia consecutivo, com as autoridades da República Árabe Unida, em busca de uma solução para o problema da linha de cessação de fogo na região do Canal de Suez.

TANQUES

Fontes responsáveis egípcias disseram ontem que o seu Govêrno tem informações de que cêrca de cem tanques israelenses foram deslocados de Gaza rumo ao Canal na noite de sábado para domingo últimos.

Outros informes não confirmados acrescentam que os israelenses estão concentrando suas fôrças na margem oriental, em frente às posições egípcias situadas na margem ocidental.

Odd Bull aparentemente adiou sua partida de regresso a Jerusalém e seu paradeiro era ignorado, à noite. O alto funcionário da organização internacional não conseguiu determinar uma linha exata que deva separar os soldados egípcios e israelenses situados nas duas margens do Canal, em suas conversações com o Subsecretário do Ministério de Relações Exteriores egípcio, Salah Gohar.

Até a noite de ontem, os funcionários da ONU continuavam recusando-se a fazer declarações sôbre o progresso das gestões para consolidar a trégua, que foi respeitada na região de Suez desde o dia 15 de julho. Acredita-se, contudo, que Odd Bull procura convencer os dois lados a aceitar uma linha de armistício fixada pelas próprias Nações Unidas, caso não possam chegar a acôrdo.

BARCOS

Israel, procurando firmar o direito à navegação pelo Canal, insiste numa linha de trégua que passe pelo centro da importante via e reafirma que tem o direito de navegar com as suas embarcações pela metade que ficaria sujeita à sua jurisdição.

A República Árabe Unida afirmou que qualquer tentativa israelense de lançar barcos às águas do Canal será considerada uma provocação e será suficiente para o reinício das hostilidades, uma vez que não reconhece a divisão do Canal pela linha de trégua e considera-se no direito de impedir a navegação de barcos israelenses.

O Govêrno egípcio esclareceu que foi a tentativa israelense de lançar às águas do Canal lanchas de patrulhamento, no dia 14 de julho, que desencadeou a batalha de dois dias que se estendeu a quase tôda a região do Canal.

Eban repete condições de paz

Jerusalém, Amã (AFP-UPI-JB) — Uma declaração dos Estados árabes acêrca da suspensão do estado de beligerância com Israel não seria considerada por nós como um substitutivo de negociações diretas de paz, afirmou perante o Parlamento israelense o Chanceler Abba Eban.

"Não há etapa intermediária entre a guerra e a paz nesta região", afirmou Eban, abrindo os debates sôbre a situação política posterior à guerra. "Voltaremos ao statu quo pleno de perigos ou então caminharemos para a paz".

SUEZ

Eban reafirmou o desejo de Israel de ver o Canal de Suez novamente aberto à navegação, declarando que "é inconcebível que êsse caminho fique fechado ùnicamente aos barcos israelenses" e que a linha de cessar-fogo "passa no meio do Canal de Suez".

O Chanceler acusou a Jordânia, em seu discurso, de opor obstáculos ao regresso dos refugiados ao território jordaniano ocupado e louvou a atividade da Cruz Vermelha.

Os países da África, especialmente os de língua francesa, acrescentou, demonstraram na Assembléia das Nações Unidas uma grande compreensão ante o ponto-de-vista de Israel, apesar da posição muito distinta adotada pela França.

Chanceleres reunidos no Sudão

Cairo, Cartum (AFP-UPI-JB) — A Conferência dos Chanceleres da Liga Árabe, que iniciou os seus trabalhos às 15h15m, de ontem, no Palácio Presidencial da Capital sudanesa, apreciará, além das questões militares, a política árabe em relação aos países que apoiaram Israel, ao petróleo e às bases estrangeiras, informou a Rádio do Cairo.

O líder da Organização de Libertação da Palestina, Ahmed Chukeiry, em entrevista coletiva concedida em Cartum, pediu ontem aos países árabes que reconheçam a Alemanha Oriental, traduzindo assim sua reação à suposta ajuda da Alemanha Ocidental a Israel.

AGENDA

O projeto sudanês que servirá de base para a aprovação da agenda para a reunião dos Chanceleres contém três temas de aspecto puramente militar e cinco outros não militares, informou ontem no Cairo o jornal oficioso *Al Ahram*, apresentando a seguinte relação dêstes últimos:

1 — Resultados da sessão da Assembléia-Geral das Nações Unidas. Os Ministros serão convidados a examinar a política dos Estados árabes em relação às nações que apoiaram Israel, especialmente Grã-Bretanha e Estados Unidos.

2 — Unificação dos esforços dos países árabes para apagar os vestígios da agressão. Êste capítulo inclui a definição de uma ação comum e meios práticos — petróleo, boicote econômico e consolidação do esfôrço de guerra — para por um fim à ocupação dos territórios árabes por Israel.

3 — Petróleo. Êste capítulo inclui a continuação das restrições impostas aos países que apoiaram Israel e aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal.

4 — Liquidação das bases estrangeiras — segundo *Al Ahram* trata-se de liquidar tôda presença militar estrangeira em território árabe.

5 — Definição de um plano militar, econômico e político a longo prazo para reforçar a solidariedade árabe e alcançar os objetivos já mencionados.

Shukeiry, que se encontra em Cartum participando da Conferência dos Chanceleres dos países árabes, defendeu ontem na entrevista coletiva concedida antes da sessão inaugural a criação de uma federação árabe, que compreenda os países que apresentem condições internas e externas semelhantes.

Conferência de cúpula é hipotética

Georges Harbouze

Especial para o JB

Cartum (AFP-JB) — A Conferência de Ministros das Relações Exteriores dos países árabes já batizada com a reunião da última oportunidade começa hoje à tarde em Cartum.

Os chefes da diplomacia árabe, investidos de plenos podêres, devem pronunciar-se depois da análise da ordem do dia, sôbre a eventualidade de uma conferência de cúpula de reis e chefes de Estado.

A aceitação do princípio de que possa realizar-se essa reunião de cúpula — iniciativa por outro lado do Govêrno sudanês — reflete a decisiva influência que exerce no mundo árabe a República Árabe Unida.

O Presidente Gamal Abdel Nasser, que inicialmente se mostrou reticente quanto a oportunidade da convocação de uma reunião nesse nível, em razão das divergências surgidas entre os países árabes no dia seguinte à suspensão do fogo no Oriente Médio, mostra-se agora disposto à conferência.

A decisão de discutir pelo menos a possibilidade de realizar uma conferência de cúpula, surgiu após longos colóquios que durante seis semanas se realizaram no Cairo, Damasco e Bagdá com a participação dos Chefes dos Estados "progressistas" — Egito, Argélia, Síria e Iraque.

A tendência inicial que preconizava a continuação da guerra "pelos que estão em condições de lutar" foi substituída de pronto, sob a influência de Nasser e muito certamente do Presidente soviético Nicolai Podgorny que visitou o Cairo, por teoria mais meditada: o estudo dos métodos interárabes a serem utilizados para prosseguir a luta.

Comprometer-se ainda mais no caminho da discriminação entre os Estados árabes equivale criar dois blocos antagônicos num momento em que, mais que nunca, o mundo árabe tem necessidade de unir-se em nível diplomático, econômico e militar.

"Pouco importa saber se haverá uma conferência de cúpula", escrevia há duas semanas Hassanein Heikal, porta-voz de Nasser, "o que importa é não provocar a recriminação por não ter tentado".

Poder-se-ia acreditar que a posição adotada finalmente pelos quatro sócios "progressistas" satisfaz aos outros países árabes? Não se pode afirmá-lo.

Todos os chanceleres estarão presentes em Cartum, com exceção talvez, da Arábia Saudita que exigiu "alguns esclarecimentos suplementares sôbre a ordem do dia".

Mas muitos são os que estão aqui sem ilusões e apenas com esperança de fazer ouvir a voz da razão.

Alguns não esqueceram a altaneira resposta da RAU à sua oferta de ajuda militar quando a batalha era iminente e suas tropas esperavam na fronteira de um Estado vizinho: "O Egito está capacitado para se defender sòzinho".

Outros países não ocultam sua impressão de que a atitude adotada no que se refere ao petróleo "é pouco realista e, ao menos, é curiosa, já que exige aos países produtores uma ajuda financeira para a causa árabe ao mesmo tempo que uma sensível redução de suas rendas".

Ante uma ordem do dia que prevê, entre outras coisas, a unificação do comando militar, a liquidação das bases, o embargo do petróleo e a repatriação dos depósitos nos bancos "imperialistas", alguns chanceleres objetam que "a economia egípcia, à qual tais depósitos se destinam, não está no momento em condições de obter benefícios dêles".

Nestas condições, as possibilidades de que depois da conferência de chanceleres em Cartum se reúnam os líderes dos países árabes são bem escassas.

LUTO EM CARACAS — Radiofoto UPI

Vítimas do terremoto são removidas dos escombros

Contagem das vítimas do terremoto de Caracas não terminou: mortos são 149

Caracas (AFP-UPI-JB) — Só dentro de dois dias, quando forem concluídas as operações de resgate e remoção de escombros, será possível determinar o número exato das vítimas do terremoto que abalou Caracas, e a costa venezuelana, sábado último. Até agora, a lista é de 149 mortos e 2 500 feridos, e os prejuízos são avaliados em US$ 133 milhões.

Pela terceira noite consecutiva, a população de Caracas, traumatizada pela tragédia, dormiu nas avenidas e nos passeios públicos, temendo novos tremores. Parte dos habitantes da cidade continua assistindo às operações de salvamento, na esperança de ainda encontrar alguns de seus parentes com vida.

VERBAS

A Comissão Especial do Congresso Nacional aprovou ontem um crédito nacional de trinta milhões de bolívares para auxiliar as vítimas do terremoto que, segundo o Observatório Sismológico da Califórnia, registrou uma intensidade de 6,5 pontos na escala Richter.

Desde a manhã de ontem, tôdas as rádios e televisões do país transmitem ùnicamente boletins oficiais para evitar informações alarmistas a respeito do sismo. A medida foi adotada segunda-feira, com a aprovação unânime da Câmara de Rádio e Televisão, reunida com o Ministro de Comunicações. Em conseqüência dessa providência, já foi desmentida a notícia de que poderia haver uma epidemia em todo país.

DEFEITO DE CONSTRUÇÃO

Vários engenheiros do Exército afirmaram extra-oficialmente que a planta e construção deficientes dos prédios de apartamentos que desmoronaram em Caracas foram as principais causas do elevado número de mortes, registrado durante o terremoto.

A maioria dos mortos foi encontrada nas ruínas de quatro prédios, situados dentro de um raio de 12 quarteirões, que desmoronaram durante o primeiro dos três abalos que sacudiram a Capital na noite de sábado.

Um informante que preferiu não ser identificado declarou que o exame do que resta dos edifícios levou à conclusão de que houve graves deficiências na construção e que o cimento utilizado, além de ser de péssima qualidade, estava muito mal misturado.

O Ministério de Obras Públicas pediu detalhes a respeito das plantas de todos os prédios avariados, entre os quais há 42 com rachaduras bastante sérias que justificam sua evacuação e fechamento.

AJUDA

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, ordenou ao representante do organismo mundial na Venezuela que "determine a assistência que as Nações Unidas poderão dar às vítimas do abalo". Enquanto isso, um avião norte-americano com várias toneladas de medicamentos, roupas e diversos produtos, e um carregamento de material cirúrgico chegaram à Venezuela, sendo aguardada a chegada de uma equipe de médicos e enfermeiras.

TREMOR NA URSS

Um tremor de terra, com intensidade de 5 graus na escala Richter, atingiu ontem a cidade de Taschkent, capital do Uzbequistão soviético. Não há informações sôbre vítimas, mas, segundo a Agência Tass, os prejuízos são grandes.

Govêrno canadense diz à França que não tolerará intromissão em seu país

Ottawa (AFP-UPI-JB) — O Govêrno canadense divulgou nota oficial, ontem, advertindo a França de que não tolerará intervenção estrangeira nos assuntos internos do país, lembrando que havia tomado nota "da declaração do Presidente da República Francesa relativa a sua recente visita ao Canadá".

O Primeiro-Ministro de Quebec, Daniel Johnson, disse ontem que "os problemas políticos que devem ser confrontados em Quebec podem ser resolvidos no seio do Canadá", salientando a seguir que estava de acôrdo com o General De Gaulle quando êste disse que os canadenses não gozam de liberdade, igualdade e fraternidade em seu próprio país".

FRANCESES CONTRA

A revista *L'Express* fêz uma *enquête* na França sôbre os resultados da declaração do Presidente De Gaulle e concluiu que 56 por cento dos franceses desaprovam as palavras pronunciadas por êle em Quebec; 27 por cento aprovam e 17 por cento não têm opinião formada sôbre o assunto.

À pergunta sôbre quais os motivos que levaram o Presidente De Gaulle a gritar "Viva o Quebec livre", 46 por cento dos franceses entrevistados responderam que De Gaulle se opõe à influência dos EUA; 16 por cento acham que o motivo é a diferença existente entre a Inglaterra e a França e outros 16 por cento consideram a declaração do Presidente De Gaulle como o primeiro passo para a anexação do Canadá à França.

Em entrevista à imprensa concedida em Frederictown, nas proximidades de Montreal, onde se realiza uma Conferência Interprovincial Canadense, o Primeiro-Ministro Daniel Johnson deixou claro que, a seu ver, a promessa de ajuda por parte da França aos objetivos de libertação dos canadenses franceses aplica-se aos acôrdos culturais recentemente subscritos por Quebec e o Govêrno francês.

O Partido Liberal do Canadá francês, no entanto, demonstrou sua satisfação pelo fato de o General De Gaulle ter mencionado, pela primeira vez, Jean Lesage, predecessor de Daniel Johnson, enquanto o **Montreal Latin** afirmava em sua matéria de primeira página que "a França dá apoio total à emancipação de Quebec".

Não atômicos defendidos por Fanfani

Genebra (UPI-JB) — O Ministro do Exterior da Itália, Amintore Fanfani, propôs hoje que as potências nucleares vendam combustíveis atômicos a preços reduzidos a todos os países que renunciem ao uso das armas atômicas.

Parte do resultado de tais vendas iria, ainda segundo a proposta de Fanfani, para o Fundo de Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU), ficando a outra parte com o país vendedor.

Um acôrdo neste sentido, diz o Chanceler italiano, terá como conseqüência três resultados imediatos: diminuição na produção de materiais nucleares pelas grandes potências; ajuda aos países em desenvolvimento; possibilidade de um tratado contra a proliferação das armas nucleares em têrmos mais aceitáveis para um maior número de países.

Discursando perante os delegados à Conferência do Desarmamento, durante a rápida visita que fêz à reunião, o Chanceler italiano acrescentou que a sua idéia poderia entrar como parte de um projeto de tratado de não proliferação ou formar um apêndice do tratado que venha a ser aprovado.

Papa troca Secretário de Estado

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — O Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Amleto Cicognani, de 84 anos, será substituído em seu cargo logo após seu regresso do Brasil, onde levará a Rosa de Ouro para o Santuário de Nossa Senhora Aparecida.

O Cardeal Maximiliano Furstenberg, antigo Núncio Apostólico em Lisboa e velho amigo de Paulo VI, está sendo apontado como provável substituto de Cicognani. O Cardeal Furstenberg é belga de nascimento e conheceu o atual Papa quando êste era Reitor do Colégio Eclesiástico da Bélgica em Roma, em 1946.

DATA CERTA

Os rumôres sôbre a saída do atual Secretário de Estado aumentaram depois que o Papa Paulo VI decidiu assinar o decreto sôbre a reforma da Cúria, em cerimônia que deverá se realizar dia 15 de agôsto.

Segundo alguns dos porta-vozes do Vaticano, o Papa Paulo VI não recorrerá para substituir ao Cardeal Cicognani nem ao Cardeal Antônio Samore nem ao Cardeal Angeli Dell' Acqua. O primeiro dêsses prelados, ao que parece, será designado para presidir a Comissão para a América Latina. O segundo Cardeal será nomeado diretor de um nôvo Discatério, destinado a coordenar as diferentes administrações pontifícais.

CATECISMO

Paulo VI designou ontem uma comissão de cardeais para estudar o catecismo publicado no ano passado sôbre os auspícios da Conferência dos Bispos Holandeses. O catecismo — livro sôbre Doutrina Católica escrito por um leigo — está sendo agora traduzido em várias línguas modernas.

Teólogos adidos à Congregação para a Doutrina da Fé afirmam ter encontrado 10 heresias maiores e 48 menores no catecismo holandês.

Espanha não ganhará Gibraltar

Londres (UPI-JB) — A Grã-Bretanha anunciou ontem ao Govêrno espanhol que sua soberania sôbre Gibraltar não sofrerá qualquer interrupção, mesmo temporária, quando se realizar um plebiscito entre os gibraltarinos para decidir sôbre o futuro da região.

O Embaixador espanhol, Marquês de Santa Cruz, foi chamado ao Ministério do Exterior da Grã-Bretanha para receber uma nota em resposta a que a Espanha entregou ao Govêrno inglês no dia 3 de julho. O memorando diz que "o Govêrno de Madri parece ter interpretado mal a natureza do plebiscito, já que aparentemente supõe que sua realização significa a interrupção, permanente ou temporária, da soberania britânica sôbre Gibraltar".

POSIÇÃO

"Essa forma de critério, prossegue a nota britânica, não envolve qualquer interrupção na soberania britânica e portanto não seria aplicável a cláusula do Artigo 10 do Tratado de Ultrecht, sob a qual a Espanha tem direito de requerer a soberania sôbre Gibraltar no caso de terminar a soberania britânica".

Acrescenta a seguir que a Grã-Bretanha lamenta que a Espanha tenha adotado uma atitude de crítica com relação ao plebiscito, tendo recusado a enviar um observador para assistir a sua realização. O memorando inglês conclui negando que o plebiscito viole as resoluções das Nações Unidas sôbre a descolonização ou as resoluções referentes a Gibraltar.

Informe JB

Desapropriação

Está tramitando na Assembléia Legislativa um projeto que não tem outro objetivo senão o de estorvar a ação do Govêrno do Estado nas desapropriações necessárias à execução do projeto da Cidade Nova, no Catumbi.

• • •

Pelo que propõe o "legislador", o Estado será obrigado a pagar as indenizações em bens iguais aos bens desapropriados. Se desapropriar uma casa, com uma casa; se uma quitanda, com outra quitanda, e assim por diante.

• • •

Ora, é difícil imaginar mais sinistro conluio da demagogia e da falta de espírito público com a ignorância jurídica e a irracionalidade. O Estado não se está dando ao trabalho de mover céus e montanhas, no Catumbi, pelo simples desejo de incomodar-se.

• • •

A desapropriação de casas e terrenos para a Cidade Nova é um imperativo da melhoria das condições de vida não apenas dos habitantes daquela área, mas de tôda a cidade. Trata-se de uma imposição que tem diretamente a ver com o bem-estar de tôda a cidade.

• • •

É evidente que cumpre ao Estado indenizar adequadamente os proprietários que vão ser desalojados. Mas uma coisa é a indenização justa, e outra a desarvorada idéia de promover a indenização de um bem com bem igual. Levado às últimas conseqüências, tal dispositivo resultaria em que a indenização de uma casa não fôsse apenas outra casa igual, mas outra casa igual e no mesmo lugar — o que, como é óbvio, tornaria inútil a desapropriação.

• • •

Cabe à Assembléia Legislativa rejeitar fulminantemente a idéia, perigosa inovação que, se aprovada, não pode deixar de receber o veto do Governador Negrão de Lima.

Matando no nascedouro o projeto, a Assembléia prestará um serviço à Cidade Nova e à cidade velha — o Rio de Janeiro, cujos interêsses não se podem subordinar ao interêsse, mesmo legítimo, de uma pequena parcela da população.

Antiguidade

O Sr. Ademar de Barros, com seu extravagante *new-look*, visitou o Salão Nacional dos Antiquários, no Copacabana Palace.

De certo modo, era como se fôsse também uma antigüidade.

Notícia

No jantar oferecido pelo Boletim Cambial ao Ministro Hélio Beltrão, o Sr. Maurício Chagas Bicalho comunicou ao Sr. João Neder que acabava de chegar de Juiz de Fora, onde presidiu a assembléia-geral do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, que aumentou o capital de 9 para 18 bilhões de cruzeiros antigos, dando uma ação para cada uma.

O Sr. João Neder é o maior acionista do Crédito Real — depois do Estado de Minas Gerais.

Repórter

O escritor Mário Palmério está no Rio para tratar da nova edição de *Chapadão do Bugre*, que já vendeu quarenta mil exemplares, e para começar uma experiência nova, como repórter de *Realidade*.

Mário Palmério vai falar do interior brasileiro, que conhece bem, e enquanto isso ainda deve gravar um disco com trechos de *Vila dos Confins* e *Chapadão do Bugre*. Seu próximo livro, a ser lançado breve pela José Olímpio, é um policial — seis crimes praticados pelo mesmo homem, numa pequena cidade do interior.

Turismo

O Sr. Joaquim Xavier da Silveira, Presidente da Empresa Brasileira de Turismo, assinou um convênio de serviços com a Secretaria de Turismo de São Paulo, que assim passa a ter delegação da EMBRATUR para agir no âmbito estadual como representante do órgão de cúpula da política nacional de turismo.

Convênios semelhantes serão assinados nas próximas semanas com as Secretarias de Turismo da Guanabara, do Estado do Rio e do Rio Grande do Sul, devendo outros Estados aderir ao sistema antes do fim do ano. Graças aos convênios, a EMBRATUR se libera da obrigação de abrir escritórios estaduais.

Irritação

Há grande irritação na Universidade de Minas Gerais contra o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERFHAU. É que, depois de longas, penosas e demoradas discussões e medidas de ordem interna, a Universidade havia, finalmente, conseguido esquematizar um curso de planejamento integrado a ser financiado pelo órgão de habitação e urbanismo.

Já estava tudo combinado e resolvido quando o SERFHAU, alegando mudança de orientação, desfez os compromissos. Deu o dito pelo não dito, e pronto.

Atraso

Até hoje não foi regulamentada a lei que dispõe sôbre o seguro de saúde.

O prazo para regulamentação terminou a 22 de março.

Garantia

O prazo para opção pelo Fundo de Garantia de Tempo de Serviço não terminou ainda, mas muita gente já optou. Se um optante deixa agora a emprêsa a que estava vinculado, vai ver o que é bom. Na emprêsa êle recebe logo a parte relativa a férias, décimo terceiro salário etc. Mas quando homologa a rescisão do contrato na Justiça do Trabalho, verifica que só pode levantar as contribuições do FGTPS, depositadas em banco, em seu nome, se obtiver uma autorização do Ministério do Trabalho.

• • •

Aqui no Rio é no 6.º andar do Ministério do Trabalho. Vai lá, o optante, e é informado de que precisa levar cinco vias das guias de depósito, e uma declaração da emprêsa de que o cidadão realmente optou. Aí, espera uma semana pela autorização para levantar o dinheiro no banco, em seu nome. Se não houver outras complicações — às vêzes, é preciso ir receber o dinheiro noutro Estado —, êle tem muitas chances de afinal poder sacar. Simples, como se vê.

Transporte

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, está convencido de que, pelo menos em boa parte, os problemas da Rêde Ferroviária Federal são em muito semelhantes aos da Marinha Mercante, e não resistem a uma boa administração.

O Coronel Andreazza acredita que é possível restabelecer a eficiência do transporte ferroviário no Brasil, desde que o Govêrno se disponha a atacar as distorções e equacionar realisticamente a questão.

Já se está conseguindo provar que a navegação de cabotagem é um ramo econômicamente viável; a próxima etapa é fazer o mesmo com o transporte ferroviário.

Boato

Está circulando em Paris, isto é, nos círculos brasileiros de Paris, a informação de que estaria havendo guerrilhas no Brasil.

O boato está atrasado. Houve uma tentativa, mas a peste bubônica desbaratou os guerrilheiros, que por ora devem estar entregues a uma campanha de extermínio dos ratos no Brasil Central.

Autoridade

Em Buenos Aires, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto fêz tão categóricas declarações sôbre a determinação do Govêrno brasileiro no sentido de impedir a ação dos especuladores da carne, que o jornal *La Nación*, referindo-se ao fato, chamou o Superintendente da SUNAB de "General-Senador".

Lance-livre

● O Instituto Histórico e Geográfico de Brasília, recentemente fundado, instituiu a ordem Marechal Pessoa, para distinguir personalidades nacionais e estrangeiras por serviços prestados ao País.

● O Sr. Juscelino Kubitschek é um dos primeiros agraciados, e a cerimônia de entrega da insígnia lhe dará oportunidade de rever Brasília.

● O Ministro Costa Cavalcânti é o convidado de hoje do Encontro Informal do Terrasse Clube, às 18 horas.

● Por iniciativa do Governador Luís Viana Filho uma missão do BID irá à Bahia amanhã, para estudar um projeto de desenvolvimento da área de Salvador e do Recôncavo. Os integrantes da missão estão reunidos com o Governador, que ficará no Rio esta semana, e vieram exclusivamente em função do projeto.

● Chegou ontem ao Rio o Sr. Samuel E. Stavisky, Diretor do Centro Mundial de Informação do Café, órgão do Bureau Pan-Americano do Café. Veio manter contatos com autoridades brasileiras sôbre os problemas do café nos Estados Unidos.

● Foi iniciado ontem o Congresso Internacional de Dermatologia, que se prolongará até o dia 8. Uma das sessões — sôbre Vírus e Doenças da Pele — será presidida pelo Dr. R. D. Azulay, que apresentará dois trabalhos: Reprodução Experimental de Blastomicose Queloidiforme e Valor da Pesquisa de Lipídio em Lepra.

● Um nôvo cineclube inaugura hoje as suas atividades: o Meia-Pataca Clube de Cinema, estará apresentando, às 20h30m, **A Aventura**, de Antonioni, na sua sede — Clube dos Decoradores, Av. Copacabana, 1 100, 2.º andar.

● Uma revisão feita nas inscrições do Festival Internacional da Canção revelou a presença de Lupiscínio Rodrigues, o compositor gaúcho, que compareceu discretamente para registrar a sua música.

● Hoje no Museu da Imagem e do Som, **O Dia em que a Terra Parou**, de Robert Wise.

● O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, vai falar amanhã, às 17h, na Confederação Nacional da Indústria, sôbre o **SENAI**, que comemora 25 anos de criação.

● Com a renúncia de Ronaldo Lupo da Presidência do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, assumiu o cargo Osvaldo Massaini, produtor paulista.

● O Ministro Jarbas Passarinho é o convidado de hoje do almôço mensal do Harvard Club.

Situação atual do escritor brasileiro será debatida em meados dêste mês pela UBES

A situação do escritor brasileiro será discutida, na segunda quinzena de agôsto, em mesa-redonda promovida pela União Brasileira de Escritores.

Inquérito realizado pela UBES em todo o País revelou que o escritor profissional não existe, vivendo todos de outras profissões, como o magistério e o jornalismo.

UNIÃO

A UBES está enviando convites às suas seções estaduais e às Academias de Letras para que se façam representar na mesa-redonda, apontando a necessidade da conjugação de esforços para a melhoria da situação social e econômica de todos os que escrevem no Brasil.

Durante a mesa-redonda, serão discutidos os seguintes problemas: contrôle da publicação de colaborações nos jornais e revistas de todo o País, para efeito de pagamento de direitos autorais; maior entendimento entre os órgãos estatais — Instituto Nacional do Livro, Conselho Federal de Cultura e bibliotecas públicas —, e as associações que congregam escritores; intercâmbio entre escritores de tôdas as unidades da Federação; estímulo aos escritores novos, principalmente os da província.

Será objeto de debate, sobretudo, o padrão de vida do escritor brasileiro, especialmente o do interior do País, a fim de que lhe sejam proporcionadas condições de vida condigna, para que possam trabalhar e produzir. A reunião terá lugar possìvelmente no auditório do Pen Clube do Brasil, na Avenida Nilo Peçanha, 26 — 13.º andar.

Governador da Virgínia vai a Cabo Frio ver praias e visitar fábrica de álcalis

Niterói (Sucursal) — O Governador da Virgínia Ocidental, Sr. Hullet Smith, irá às 10h30m de hoje à Cidade de Cabo Frio, onde visitará a Companhia Nacional de Álcalis, verá as praias e será homenageado com um coquetel, no Hotel Lido, pela Companhia de Turismo do Estado do Rio, a FLUMITUR.

Ontem, o Sr. Hullet Smith visitou Petrópolis, acompanhado de sua espôsa, sendo recepcionado pelo Prefeito Paulo Gratacós, que o levou, juntamente com o Governador Jeremias Fontes, ao Colégio Santa Isabel. As Filhas de Caridade de São Vicente de Paula o receberam cantando o *Deus Salve a América*.

SEGREGAÇÃO RACIAL

Em entrevista concedida no Hotel Quitandinha, o Governador norte-americano se pronunciou contra a segregação racial no seu país e se disse "encantado com a beleza paisagística de Petrópolis".

Na Universidade Católica, que conheceu à tarde, êle foi saudado pelo Vice-Reitor José Fernandes Veloso.

Formosa manda à IX Bienal de São Paulo 24 pinturas de sete artistas modernos

São Paulo (Sucursal) — A China Nacionalista estará presente na IX Bienal de São Paulo, a ser inaugurada no dia 22 de setembro próximo, com 24 pinturas de sete artistas modernos, refletindo suas obras, segundo a opinião dos críticos, as mudanças espirituais decorrentes das novas condições sociais e culturais do país.

São os seguintes os artistas que integram a representação de Formosa: Shiy de Jinn, com três quadros a óleo; Linus T. H. Chao, com três aquarelas; Chi-Chung Hu, com quadros a óleo; K. K. Lim, com quatro trabalhos a óleo sôbre papel; Lu Shun-You, com quatro telas a óleo; Ying Feng-Yang, com três *celature*, e Kathleen Wong Wu, com duas telas a óleo.

ORIENTE E OCIDENTE

Segundo a crítica, os artistas modernos de Formosa não participam direta e ativamente das mudanças ocorridas no Ocidente no campo da arte. Aceitam as novas inspirações de um mundo de ciência e técnica, em rebelião contra o naturalismo, mas continuam mergulhados na tradição e reafirmam seus próprios conceitos de beleza. Preocupam-se em manter o que é oriental e reunir o que o ocidente perdeu: a crença e a apreciação da filosofia segundo sua tendência secular, alicerçada no misticismo e na religião.

A China nacionalista já conquistou quatro menções honrosas nas Bienais de São Paulo: o pintor Hgiao Min-hsien, na IV, o gravador Cheng-sung (V), o pintor Ku Fu-sheng (VI) e o desenhista Chang-chieh (VII).

PROTESTO

Os pintores Sheila Brannigan e Bernardo Cid, que tiveram parte de suas obras recusadas pelo júri da IX Bienal de São Paulo, voltaram ao Ibirapuera para retirar os quadros aceitos, dizendo: "Ou aprovam tudo ou não aprovam nada, pois êles deixaram de incluir na seleção justamente as melhores telas."

Sheila apresentou cinco quadros, dois recusados e três aceitos, e Bernardo Cid também inscreveu cinco obras, das quais sòmente duas foram consideradas pelo júri de seleção nacional como merecedoras de serem expostas na Bienal de São Paulo.

Comissão inicia na noite de hoje seleção de músicas inscritas no II Festival

As músicas inscritas no II Festival Internacional da Canção Popular começarão a ser selecionadas hoje por uma comissão de críticos e maestros, que deverá ouvir por dia uma média de 100 a 150 composições, a fim de eliminar os plágios e as melodias de ritmo estrangeiro, de acôrdo com o regulamento do concurso.

Na segunda fase dos seus trabalhos, a Comissão de Seleção examinará mais detidamente as músicas aprovadas, para delas escolher as 40 semifinalistas, que serão apresentadas ao público nos dias 19, 20 e 22 de outubro, no Maracanãzinho. Na última noite será escolhida a música brasileira que concorrerá com as estrangeiras.

NOVAS INSCRIÇÕES

Embora o prazo de inscrições esteja encerrado, dezenas de pessoas estiveram ontem no Pavilhão do Parque do Flamengo, sede do Festival, levando as fichas numeradas da TV Globo, indicando que estão na fila da gravação.

O Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, explicou que essas pessoas podem ser inscritas, sem quebrar o regulamento do concurso, porque existe um acúmulo de quase 200 músicas para serem ainda gravadas na TV Globo, que sòmente amanhã deverão estar prontas. Sem as fitas gravadas, as inscrições não poderiam ser feitas.

Também as músicas que chegaram ontem do Ceará e da Bahia poderão concorrer, porque o registro do correio é de oito ou de dez dias atrás, anterior, portanto, ao encerramento das inscrições.

Quanto à parte internacional, estão sendo preparados, como no ano passado, chaveiros, distintivos e pastas de couro com o galo de ouro — símbolo do Festival — além de guias turísticos e livros com informações de todo tipo, para serem distribuídos entre os participantes estrangeiros.

CANÇÕES DO NORDESTE

O compositor João do Vale gravou ontem na TV Globo quatro músicas com as quais concorrerá ao Festival: **Acorda Meu Nordeste** e **Na Lei ou na Marra**, das quais êle fêz letra e música, **Meu Mêdo é de Voltar**, feita com Libório, e **Eu quis Fazer um Samba**, de parceria com Jacobina.

Aurora Miranda entrega ao Museu da Imagem tamancos e roupas de sua irmã Carmem

O Museu da Imagem e do Som recebeu ontem da cantora Aurora Miranda dez grandes malas com vestidos, tamancos, turbantes, roupas e enfeites que sua irmã Carmem Miranda usou na carreira artística nos Estados Unidos e que agora serão aproveitados em sua exposição retrospectiva e depois incorporados ao acervo do Museu.

A doação foi uma iniciativa do Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, Professor Trajano Quinhões, que considerou importante o Museu conservar o material que pertenceu a Carmem Miranda. A exposição — que será inaugurada dia 9 — apresentará também fotos e recortes e será exibido o filme *Uma Noite no Rio*.

RECORDAÇÃO

Uma cópia do filme **Uma Noite no Rio**, que estava desaparecido e mutilado há algum tempo, foi doada pela Fox Filmes do Brasil, que também se comprometeu a tentar trazer para o Brasil as cópias dos sete outros filmes que Carmem Miranda fêz na América de 1939 a 1955.

Aurora Miranda disse que os famosos tamancos de Carmem — que foram moda no mundo inteiro na década de 40 — serão uma das grandes atrações da exposição **Doze Anos sem Carmem Miranda**, já que os figurinistas de Paris estão relançando a moda neste verão. Há tamancos até com saltos de vidro, sendo a maioria enfeitada com lantejoulas e vidrilhos de côres vivas.

Os vestidos — que eram desenhados pela própria cantora — vieram para o Brasil por iniciativa de D. Sara Kubitschek para uma exposição no Museu de Arte Moderna em benefício das Pioneiras Sociais, que então presidia.

A organização da exposição no MIS está a cargo da Diretora do Museu de Artes e Tradições Populares, D. Linda Stilbert, e do conservador de imagens do MIS, Sr. Sidnei Braga.

Ainda dentro do ciclo retrospectivo de Carmem Miranda, o Museu da Imagem e do Som gravará sexta-feira, às 17 horas, o depoimento de pessoas que foram amigas da cantora, entre elas César Ladeira, Dorival Caimi e Almirante, que gravarão para a posteridade o depoimento intitulado **Quem é Carmem Miranda**, a exemplo do que já foi feito — com os melhores resultados — com Lamartine Babo e Noel Rosa.

Boates pedem a Laet para fechar tarde

O direito de fechar um pouco mais tarde, para não continuar a ter prejuízos, foi defendido ontem junto ao Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, por três donos de boates e restaurantes: Srs. Sacha Rubin, do Balaio, Hubert de Castejá, do Le Bateau, e Dona Irene, proprietária do Le Mazot, Chalet Suisse e Kilt Club.

O Sr. Carlos de Laet prometeu entrar em contato com o Governador Negrão de Lima para pedir a ampliação do horário de funcionamento das casas noturnas, que fecham às 2 horas, para as 4 da madrugada. Os proprietários de boate querem também um policiamento menos ostensivo à hora da saída, a fim de não constranger seus fregueses.

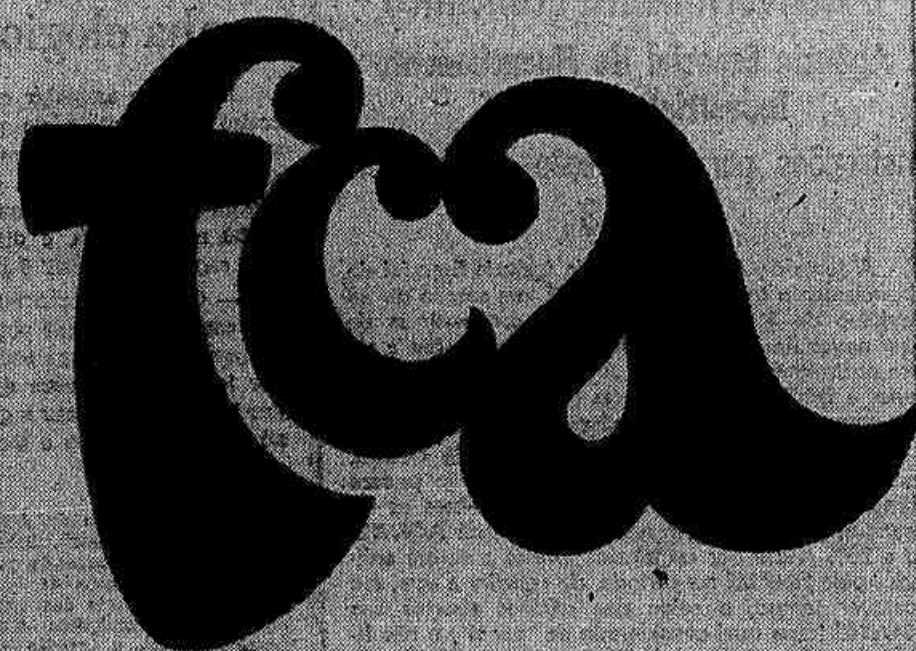
Mais boates no "Caderno B"

Embaixador da Espanha chega ao Rio

O nôvo Embaixador da Espanha no Brasil, Sr. José Antônio Gimenes-Arnau y Gran, chegou ontem pela manhã ao Rio. O diplomata é escritor e teatrólogo, e já recebeu o Prêmio Miguel Cervantes, em 1961, pela novela *De Pantalón Largo*, e o Prêmio Lope de Vega, em 1962, pela peça *Murió Hace 15 Años*.

Nascido em 1912, o Sr. Gimenes-Arnau y Gran é diplomado em Direito pela Universidade de Bolonha e trabalhou durante a Grande Guerra como correspondente de imprensa, só então iniciando sua carreira diplomática na Espanha.

CARGOS

O nôvo Embaixador espanhol foi secretário da legação espanhola em Buenos Aires (1943) e Dublin (1946); adido de economia em Montevidéu (1948), onde foi também Diretor-Geral de Cooperação Econômica (1953) e conselheiro de economia (1956); Embaixador em Manágua (1961) e em Guatemala (1962); e representante permanente da Espanha nos Organismos Regionais, em Genebra (1964).

É tempo de fazer cinema

E o III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla espera por você até 6 de outubro.

FILMES DE 16mm
MUDOS E SONOROS TEMA LIVRE

15 PREMIOS OFICIAIS

Melhor Filme
Melhor Filme de Ficção
Melhor Filme de Animação
Melhor Filme Experimental
Melhor Documentário
Argumento, Roteiro,
Fotografia, Montagem
Música Original,
Trilha Sonora
Interpretação Masculina
e Feminina
Melhor Direção
Maior Comunicação

O III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla será de 6 a 10 de novembro.

INFORMAÇÕES E REGULAMENTO - RELAÇÕES PÚBLICAS DO JORNAL DO BRASIL - AVENIDA RIO BRANCO, 110 - 1.º ANDAR **e nas sucursais:** SÃO PAULO: AV. SÃO LUÍS, 170 - LOJA 7 ● BRASÍLIA: SETOR COMERCIAL SUL, ED. CENTRAL, 6.º ANDAR - GR. 602/7 ● BELO HORIZONTE: AV. AFONSO PENA, 1500 - 9.º ANDAR ● NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 195 - GR. 204 ● PÔRTO ALEGRE: AV. BORGES DE MEDEIROS, 915 - 4.º ANDAR ● RECIFE: RUA UNIÃO, ED. SUMARÉ, - SALA 1003

Ação comunitária forma sua 1.a turma de assessôres e ganha elogio do Governador

Depois de assinalar que a Ação Comunitária é o primeiro movimento sério para a integração dos favelados na comunidade, o Governador Negrão de Lima, durante a solenidade de formatura da primeira turma de assessôres comunitários, declarou que "o Rio tem 800 mil favelados e 160 mil casebres, e dizer simplesmente 'vamos acabar com essa chaga social' é pura conversa".

— O meu Govêrno tem filosofia antipaternalista, descrê, com realismo, que possa o Poder do Estado exclusivista resolver problemas sociais da dimensão das favelas, e por isso acolhe a obra da Ação Comunitária como sinal dos tempos. Sou grato a quem dá ao povo sem pedir antes ao Govêrno — disse o Governador Negrão de Lima.

O DESAFIO

Entre os objetivos da Ação Comunitária do Brasil, instituição particular fundada por iniciativa de homens de emprêsa para melhoria das condições sócio-econômicas dos favelados, está a criação de um grupo de assessôres comunitários, que serão agentes do movimento junto às favelas.

A primeira turma, cuja solenidade de formatura se realizou ontem no Real Gabinete Português, teve um treinamento prático na Venezuela, além de participar de seminários e conferências sôbre favelas.

Coube ao Embaixador Edmundo Barbosa da Silva, Presidente da Ação Comunitária, abrir os trabalhos da solenidade de formatura, contando a mesa que dirigiu os trabalhos, além do Governador Negrão de Lima, com a presença do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, do Vice-Presidente da COPEG, Sr. Marcílio Moreira, e dos Senhores José Nabuco, Vitor Bouças, Antônio Saldanha de Vasconcelos e Édson Estêvão do Carmo, êste representando as comunidades em que se desenvolvem os trabalhos da Ação Comunitária do Brasil.

Discursando, logo após as palavras de um assessor comunitário, o favelado Edson Estêvão do Carmo, Presidente da Associação Pró-Melhoramentos do Parque Carlos Chagas, disse que "há um desafio feito ao homem, o de acabar com as favelas. Nós venceremos a luta, agora, porque foi dada confiança aos favelados, além da orientação para as reformas".

— O meu Govêrno — disse o Governador Negrão de Lima — acredita na auto-ajuda, na cooperação livre e no mutirão urbano. Aí estão as comissões de luz nas favelas, aí estão as associações de moradores reconhecidas pelo Estado, e breve chegará a vez do abastecimento de água entrosar-se ao sistema de prestação de serviços aos favelados, segundo o mesmo credo — integrar a comunidade na favela e esta na comunidade. Nunca segregar uma da outra, abrindo abismos na mesma cidade.

— É obra capital que temos em conjunto — continuou — Govêrno, organizações e, agora, os concursados da Ação Comunitária, aos quais louvo, desejando-lhes bom trabalho. É nossa tarefa dar ao morador da favela o sentimento de pertencer à comunidade e apagar qualquer vestígio de marginalização. Tal iniciativa é coisa rara. Mais que rara, valiosa. Mais que tudo, regeneradora.

Antes de finalizar a solenidade, o Governador Negrão de Lima agradeceu às organizações e entidades benfeitoras, entre elas o JORNAL DO BRASIL, o apoio que têm dado à Ação Comunitária do Brasil, que conferiu a cada uma um certificado pelo apoio prestado.

Depois da solenidade, quando ia deixar o prédio do Real Gabinete Português, o Governador Negrão de Lima, juntamente com o Embaixador Edmundo Barbosa da Silva, Presidente da Ação Comunitária, ficou por alguns minutos prêso no elevador, devido a um enguiço no mesmo. Quando foi retirado, o Governador agradeceu, bem-humorado, a ajuda de um velho funcionário do Gabinete Português de Leitura.

Lavradores venderão seus produtos a preços reais no Mercado Livre na Penha

O Mercado Livre do Produtor, que funcionará experimentalmente a partir da segunda quinzena dêste mês no Largo da Penha, dará condições aos lavradores da Zona Rural do Rio de comercializar seus produtos a preços reais, e a população do Bairro e todo o comércio terão onde se abastecer de produtos hortigranjeiros a baixo preço.

Segundo o administrador do Mercado, Sr. Jurandir Araújo Costa, o nôvo sistema distribuidor da produção rural da Cidade foi planejado pelo Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, e executado pela COCEA, visando sobretudo à eliminação do intermediário e à descentralização do atual sistema, limitado a apenas dois centros abastecedores.

LAVRADOR ATENDIDO

Embora o objetivo da criação do Mercado Livre do Produtor tenha sido o de atender diretamente aos lavradores da Zona Rural, cujos produtos sofrem a imposição de preços pelos intermediários, acabará o sistema a ser inaugurado, segundo afirmações do Sr. Jurandir Araújo Costa, se revertendo em benefício direto do consumidor.

O mercado não funcionará sem o sistema de boxes, como foi noticiado, porém cada produtor terá uma área disponível para venda de seus produtos. Explicou o administrador que a venda em boxes acarreta despesas que acobam onerando o produto, mas o sistema em vão livre, a ser adotado, possibilitará ao produtor vender sem pagar qualquer taxa.

CONSUMIDOR BENEFICIADO

— Os grandes beneficiados — disse — serão o consumidor do Bairro da Penha — que compra diàriamente 115 toneladas de gêneros em geral, inclusive hortigranjeiros — e tôda a rêde de quitandas e armazéns que se vem abastecendo no Mercado de Madureira.

Quanto ao problema das três feiras que funcionam no Bairro — uma na quinta-feira e duas aos domingos — virem a adquirir produtos no Mercado a baixo custo para redistribuí-los com margem elevada de lucro, admitiu o Sr. Jurandir Costa que dificilmente o fato ocorrerá, especialmente em decorrência do horário de funcionamento. De 4 às 6 horas da manhã os lavradores arranjarão suas mercadorias e desta hora até às 12 as venderão.

Explicou que ao feirante não interessará se abastecer na Penha, pois só poderia passar a adquirir os produtos depois das 6 horas, o que lhe impossibilitaria de estar no local da feira na hora certa.

— Daí — disse — poder o mercado criado pela Companhia Central do Abastecimento (COCEA) contribuir para o barateamento dos produtos em tôda aquela área, o que não deixa de ser uma providência do Sr. Armando Mascarenhas para acabar progressivamente com as feiras livres.

O MERCADO

Calcula-se que a área ocupada pelo Mercado Livre do Produtor no Largo da Penha seja de 400 metros quadrados, o que possibilita sua distribuição em 21 vãos cobertos, além de uma área sem cobertura. Quanto ao sistema a ser adotado na fase experimental, disse o administrador que o rodízio é o mais racional.

Por semana, cêrca de 140 lavradores poderão vender sua produção, apesar de o espaço existente atender a 21 lavradores diàriamente, por se saber que a cultura de hortaliças não é regular. O mercado, construído no tempo do Distrito Federal, terá espaço suficiente para a circulação do público e dos próprios comerciantes, uma vez que a cada lavrador será reservada, inicialmente, uma área média de 9 metros quadrados, ficando uma faixa de 50 centímetros para sua movimentação e de 70 para a movimentação do consumidor.

Os lavradores da Zona Rural já estão acorrendo à COCEA para fazer a inscrição. Em sua maioria procedem da região de Campo Grande e Jacarepaguá, que são as principais zonas produtoras de hortigranjeiros.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,550
Venda 7,580

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093690	0,095363
Dólar Canad.	2,50803	2,52467
Libra	7,52112	7,56069
Pêso uruguaio	Nominal	nominal
Franco Suíço	0,62370	0,62825
Florim	0,74960	0,75512
Franco Belga	0,054396	0,054834
Peseta	0,045225	0,046833
Franco Franc.	0,55063	0,55505
Lira	0,004336	0,004364
Marco Alemão	0,67432	0,67942
Schil. Aust.	0,104571	0,105309
Coroa Sueca	0,52420	0,52847
Coroa Dinam.	0,38888	0,39239
Coroa Norueg.	0,37759	0,38105
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
£ RPC	7,52112	7,56069
Ouro Fino		
GR	3.038,2436	3.055,1228

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,580
Franco Franc.	0,545	0,558
Escudo Port.	0,095	0,098
Lira	0,00430	0,00463
Peseta	0,0450	0,0480
Franco Suíço	0,625	0,635
Pêso Urug.	nominal	nominal
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Marco	0,678	0,688
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,530
Coroa Din.	0,385	0,390
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,33	0,41
Florim	0,740	0,755
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,035	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

Os negócios na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentaram-se em alta ontem, com o Índice BV fixando-se em 114,1 pontos, o que representou mais 0,4 ponto em relação ao da última segunda-feira. Os títulos transacionados somaram NCr$ .... 830 057,37, superiores em 14,9% relativamente ao pregão anterior. As ações que mais subiram foram as do Banco do Brasil (mais 5,2 pontos) e Brasileira de Roupas (mais 4,6). Registraram as maiores baixas as ações da Mesbla ordinárias (menos 4,1 pontos) e Ferro Brasileiro (menos 3,2).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

1/8/67	31/7/67	25/7/67	18/7/67	Agôsto de 1966
4251	4281	4292	3896	3154

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Clas. A	200	1,10
IDEM	600	1,12
A. VILLARES, Pref., Clas. A, Frac.	18	1,12
ALPARGATAS	1 300	1,03
IDEM	12 400	1,04
ALPARGATAS, Frac.	140	1,03
AMÉRICA FABRIL	15 000	0,37
IDEM	26 000	0,38
ANT. PAULISTA	300	0,91
IDEM	900	0,92
IDEM	6 000	0,93
IDEM	100	0,94
ARNO	1 000	0,60
IDEM	4 600	0,61
IDEM	5 000	0,62
IDEM	3 000	0,63
ARNO, Frac.	90	0,60
B. DO BRASIL	1 800	6,00
IDEM	350	6,30
IDEM	1 378	6,40
IDEM	500	6,41
IDEM	2 000	6,50
B. DO ESTADO DA GUANABARA	798	1,50
B. M. SALLES	796	1,80
BELGO MINEIRA	99 200	0,79
IDEM	18 200	0,80
BELGO MINEIRA, Frac.	669	0,79
BRAHMA, Pref. /Dir.	1 491	1,62
IDEM	6 700	1,63
IDEM	1 500	1,65
IDEM	3 000	1,66
IDEM	100	1,67
BRAHMA, Pref. C/Dir., Frac.	324	1,62
BRAHMA, Pref. Ex./Dir.	3 361	1,38
IDEM	16 800	1,40
IDEM	6 500	1,41
IDEM	7 200	1,42
BRAHMA, Pref. Ex./Dir., Frac.	323	1,38
BRAHMA, Pref. Dir.	12 609	0,41
BRAHMA, Pref. Ex./Dir., Rec.	332	1,33
IDEM	800	1,37

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Pref. Nom., Ex./Dir.	203	1,40
BRAHMA, Ord. C/Dir.	300	1,51
IDEM	10 000	1,52
BRAHMA, Ord. C/Dir., Frac.	187	1,51
BRAHMA, Ord. Ex./Dir.	200	1,28
IDEM	11 600	1,29
IDEM	1 000	1,30
BRAHMA, Ord. Ex./Dir., Frac.	102	1,29
BRAHMA, Ord. Dir.	29 243	0,29
BRAS. E. ELÉTRICA, Ex./Dir.	19 000	0,64
BRAS. E. ELÉTRICA, Ex./Dir., Frac.	99	0,64
BRAS. DE GÁS	1 000	0,40
BRAS. DE ROUPAS	9 500	0,65
IDEM	2 200	0,66
IDEM	16 200	0,67
IDEM	9 000	0,68
IDEM	27 400	0,69
IDEM	39 600	0,70
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	50	0,65
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	900	0,61
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	500	0,48
C. B. U. M.	6 000	0,40
IDEM	16 900	0,41
CIMENTO ARATU	1 000	1,90
D. INDUSTRIAL	300	0,41
IDEM	13 100	0,42
IDEM	4 000	0,43
IDEM	28 800	0,44
D. INDUSTRIAL, Frac.	125	0,41
D. DE SANTOS	1 000	0,88
IDEM	19 600	0,89
IDEM	12 900	0,90
D. DE SANTOS, Frac.	210	0,88
WILLYS, Pref.	5 200	0,70
D. ISABEL, Pref.	8 200	0,59
IDEM	17 300	0,60
D. ISABEL, Ord.	200	0,50
ESTRÊLA, Pref.	600	1,18
IDEM	7 500	1,20
ESTRÊLA, Pref., Frac.	66	1,18

Ações	Quant.	Cot.
F. BRASILEIRO	2 200	0,90
IDEM	2 400	0,92
IDEM	1 000	0,95
FERRO BRASILEIRO, Frac.	50	0,92
F. E LUZ DE M. GERAIS	10 500	0,65
IDEM	1 000	0,66
F. E LUZ DO PARANÁ	4 600	0,70
HIME	7 700	0,56
KIBON	4 400	3,00
IDEM	1 300	3,01
IDEM	800	3,02
IDEM	1 900	3,03
KIBON, Frac.	316	3,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	8 600	0,60
IDEM	100	0,63
IDEM	105	0,64
L. AMERICANAS	16 600	2,45
IDEM	4 500	3,46
LOJAS AMERICANAS, Frac.	75	2,46
L. TELEFÔNICAS, Ord., C/22	137	0,75
SIDER. MANNESMANN, Pref.	4 100	0,50
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	3	0,50
SIDER. MANNESMANN, Ord.	17 100	0,50
SIDER. MANNESMANN, Deb.	22	0,77
MESBLA, Pref.	3 000	0,92
IDEM	6 800	0,93
IDEM	7 900	0,94
IDEM	12 000	0,95
IDEM	3 500	0,96
IDEM	200	0,97
MESBLA, Pref., Frac.	778	0,92
MESBLA, Ord.	5 000	0,90
IDEM	3 000	0,92
IDEM	16 300	0,93
IDEM	4 300	0,94
IDEM	1 600	0,95
IDEM	300	0,96
MESBLA, Ord., Frac.	564	0,92
M. FLUMINENSE	200	0,70
IDEM	2 700	0,72
M. SANTISTA	3 400	1,27
M. SANTISTA, Frac.	88	1,27

Ações	Quant.	Cot.
N. AMÉRICA, Port.	3 000	0,75
IDEM	5 000	0,76
IDEM	22 300	0,77
P. DE F. E LUZ	23 000	0,80
IDEM	700	0,81
IDEM	300	0,82
PETROBRÁS, Pref.	3 000	0,96
IDEM	22 440	0,97
IDEM	100	0,98
PETROBRÁS, Ord.	5 000	0,70
PETROMINAS	400	0,50
PETR. IPIRANGA, Pref.	400	0,70
REF. UNIÃO, Pref., C/Bon.	2 323	1,00
REF. UNIÃO, Ord., C/Bon.	4 832	1,00
SAMITRI	346	0,74
IDEM	100	0,75
IDEM	900	0,78
SAMITRI, Frac.	203	0,74
S. B. SABBA, Nom.	160	1,00
SIDER. NACIONAL, Port.	2 100	1,36
IDEM	4 400	1,37
IDEM	2 800	1,38
SOUSA CRUZ	5 400	1,91
IDEM	9 700	1,32
IDEM	1 300	1,33
SOUSA CRUZ, Frac.	344	1,91
SOUSA CRUZ, Rec.	595	1,88
IDEM	577	1,89
V. RIO DOCE, Port.	5 000	3,59
V. RIO DOCE, Port., Frac.	95	3,58
V. RIO DOCE, Ex./Dir., Port.	5 300	3,50
V. RIO DOCE, Ex./Dir., Port., Frac.	96	3,50
V. RIO DOCE, Nom.	2 000	3,45
WHITE MARTINS	200	3,63
IDEM	1 000	3,65
WILLYS, Ord.	15 800	0,80
IDEM	12 100	0,81
IDEM	100	0,82
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	4 329	0,73
LEI 303	550	0,73
T. PROGRESSIVOS		10 360,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	903,78	917,16	900,25	912,97	+ 8,73
20 FERROVIAS	273,15	275,78	271,98	274,03	+ 2,69
15 CONCESSIONÁRIAS	133,50	134,78	133,03	134,04	+ 0,70
65 AÇÕES	332,72	336,81	331,36	335,01	+ 2,77

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 813 600; Ferrovias 119,300; Concessionárias Serviços Públicos 109 400; Total 1 042 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100); Final 130,69.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) .. Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	7-7/8	Col Gas	26-7/8	Int Nick	103	RCA	54-3/8	United Gas	31-5/8
Allied Chem	40-3/8	Con Ed	34-1/8	Int Tel & Tel	107-3/4	Rep Stl	47-3/8	U S Steel	47-1/2
Allis Chal	36-3/8	Cont Can	60	Johns Manville	63-3/4	Rey Tob	41-7/8	U S Gypsum	74-1/4
Am Can	57-3/8	Cont Oil	33-3/8	Kennecott	51-1/2	Sears	58-1/2	Union Royal	46-1/8
Am Forn Pow	33-1/8	Cord Pd	45-3/8	Kroger	29-3/4	Sinclair	80	U S Smelting	72
Am Met Cl	57-3/8	Crown Zell	49-1/8	Lehman	26-3/8	Std Oil Cal	54-1/8	West Air Br	35
Amer Std	27-7/8	Curtiss W	23-3/4	Lockheed	69-3/4	Std O Cal	61-1/4	Woolwth	31-1/2
Amer Smel	73-3/4	Dow Chm	79-3/4	Loews Thea	84-1/2	Std O N J	63-5/8	Westg El	61-3/8
Amer Tel	53-7/8	Du Pont	151-1/4	Lonestar Cem	18	Studebaker	67-1/4	Allien Inc	17-1/8
Am T & T	53-3/4	East Air Lt	104-1/2	Mont Ward	24	Swift	29	Ar K La Gas	31-1/2
Amer Tob	33-1/4	Eastman	127-1/2	Nat Cash R	117-1/4	Tech Mat	15-1/8	Brit Am Oil	36-1/4
Anaconda	56-1/8	Electron Spe	28-5/8	Nat Dist	46-3/8	Texaco	75-1/4	Brit Pet	8
Armcor	58	Ford	53-1/4	Nat Lead	61-1/4	Texas Gulf	152-3/4	Creole P	37-1/8
Atlan Rich	108-3/8	Gen Elec	105-3/8	N Y Centr	77-1/8	Textron	81-1/8	Espey Mfg	19-1/8
Atlas Corp	7-1/2	Gen Foods	79-3/4	Otis Elev	49-1/4	Timken	43	Gulf Oil	63-5/8
Bendix	35-1/4	Gen Motors	83-1/2	Pac G E	35-3/4	Un Carbide	56-1/8	Home Oil A	—
Beth Stl	33-3/4	Gillete	51-1/2	Pan Am	31-3/4	Union Pacific	43-5/8	Husky Oil	16-7/8
Can Pac	73-3/4	Glidden	50-1/4	Penn R R	70	United Aircr	96-1/2	Norf So Ry	45-3/4
Case J I	23-3/8	Goodyear	50-3/4	Phillips P	65-3/4	Utd Fruit	31	Seeman	6-7/8
Cerro	43	Grace W R	45-1/2	Pub S E G	33-1/4			Syntex	86-3/8
Ches & Oh	66-3/8	IBM	514-1/2						
Chrysler	49-3/4	Int Harv	38-1/2						

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem calmo e inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1966-67, ao preço de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, registrando-se a entrada de 3 200 sacos do Estado do Rio e saída de 5 000 sacos. Existência: 34-229 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama fechou inalterado. Entradas: 78 fardos de São Paulo e 68 de Minas. Saídas: 300. Existência: 1 990 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP — USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	1/8/67 GUANABARA	1/8/67 SÃO PAULO	1/8/67 MINAS	1/8/67 PARANÁ
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	39,00 a 40,00	32,00 a 37,50	39,00 a 42,00	33,00 a 37,00
Agulha	39,00 a 40,00	36,00 a 38,00	40,00 a 42,00	35,00 a 39,00
Blue-Rose	32,00 a 33,00	32,00 a 35,00	—	32,00 a 37,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	30,00 a 31,00	28,50 a 29,50	27,00 a 28,00	x x x
Prêto	26,00 a 27,00	21,00 a 24,50	24,00 a 26,00	24,00 a 26,00
Mulatinho	26,00 a 27,00	19,80 a 21,00	24,00 a 26,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	x x x
Fina	11,50 a 12,00	10,00 a 11,00	x x x	x x x
Grossa	11,50 a 12,00	11,30 a 13,00	x x x	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	27,00 a 28,00	25,00 a 26,00	x x x	26,50
Médio	25,00 a 26,00	23,00 a 24,00	x x x	25,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Vivas	1,80 a 1,90	2,00 a 2,10	1,40 a 1,50	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,00 a 8,50	7,30 a 7,80	x x x	7,50 a 7,80
Amarelo híbrido	9,00 a 9,50	7,40 a 7,60	x x x	7,50 a 7,80

Govêrno vai ao Banco Mundial para proteger a indústria

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, revelou ontem que o Govêrno brasileiro está realizando gestões junto ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — Banco Mundial — com o objetivo de elevar de 15 para 25% a margem de proteção à indústria nacional nas concorrências internacionais para fornecimento de equipamentos que integram projetos financiados pelo órgão.

A informação foi transmitida a um grupo de representantes da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, que manteve demorado contato com o Ministro Delfim Neto expondo as dificuldades encontradas pelos fabricantes nacionais para concorrer com as emprêsas estrangeiras no fornecimento de equipamentos destinados ao mercado interno.

FÓRMULA

Depois de ouvir as reivindicações dos industriais, o Ministro da Fazenda disse que manterá entendimentos com os demais setores do Govêrno encarregados do assunto, visando o estabelecimento de uma fórmula capaz de recolocar as emprêsas brasileiras em igualdade de condições com as estrangeiras para efeito de comparação de preços, "considerando-se tôdas as distorções verificadas no setor".

Acrescentou que o Govêrno está interessado em solucionar o problema a curto prazo, embora admita algumas dificuldades relativas à sistemática dos financiamentos externos, que são concedidos através de contratos específicos. Acha o Ministro Delfim Neto que as gestões das autoridades brasileiras junto ao Banco Mundial serão bem sucedidas, "mas é necessário que o nôvo percentual seja estabelecido em bases reais, tendo em vista uma política coerente com as verdadeiras intenções da proposta".

FINANCIAMENTO

Durante o encontro com o Ministro da Fazenda, os representantes da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, Srs. Paulo Hatheyer, Roberto de Azevedo Müller, Omar Bittar e Carlos Alberto Lohmann, fizeram referência a um financiamento de US$ 65 milhões do Banco Mundial e acentuaram que os produtos de fabricação brasileira no setor apresentam as mesmas qualidades técnicas dos similares estrangeiros, informando que a abertura da primeira concorrência internacional, no valor aproximado de US$ 10 milhões, para aquisição de 2 100 transformadores de distribuição, 120 transformadores de medição, 7 500 pára-raios de linha e 59 000 contadores de eletricidade, tem data marcada para 30 de agôsto próximo.

Êstes produtos — frisaram — são fabricados no Brasil há muitos anos, encontrando-se em uso em tôdas as emprêsas produtoras e distribuidoras de energia elétrica, o que revela a boa qualidade técnica dos equipamentos e a capacidade das indústrias nacionais de produzi-los nas especificações desejadas.

VANTAGENS

Os industriais apresentaram, ainda, ao Ministro Delfim Neto, as vantagens econômicas oriundas da compra dêstes equipamentos na indústria nacional, englobando-as em quatro itens: 1) haverá um significativo retôrno de verba aos cofres públicos sob a forma de impostos; 2) aumento do mercado de trabalho, representado não só pelos próprios fabricantes de equipamentos, mas, também, por tôda a rêde de fornecedores nacionais de matérias-primas e de componentes; 3) economia de divisas, pois, comprando no Brasil os equipamentos que a indústria nacional já está perfeitamente apta a produzir, o Govêrno estará economizando divisas, que poderão ser aplicadas na aquisição de produtos ainda não fabricados aqui; e 4) desenvolvimento tecnológico dos fabricantes e de seus fornecedores, sendo de grande importância estratégica êste desenvolvimento, que liberta o País da dependência direta das grandes potências industriais estrangeiras.

DENÚNCIA

O Ministro da Fazenda recebeu ontem comunicação do Conselho de Política Aduaneira de que está pràticamente concluído o trabalho da Secretaria Executiva dêsse órgão sôbre a denúncia da indústria nacional de máquinas-ferramentas quanto às importações oriundas de países da área socialista, a preços que configurariam um **dumping**.

Sôbre o assunto, afirmou o Ministro Delfim Neto que, tão logo receba o exame final do CPA, tomará as medidas necessárias levando em conta os legítimos interêsses da indústria e do consumidor. Ao mesmo tempo, determinou o Ministro à CACEX que apure o valor externo das mercadorias, o que significa que desde já o fabricante nacional estará protegido contra o risco de importações a preços fora do normal, até que seja definitivamente solucionado o problema.

EM ESTUDOS

Segundo o Presidente do Conselho de Política Aduaneira, Sr. Joaquim Ferreira Mângia, a solução do problema está condicionada à devolução, pelos fabricantes nacionais, dos questionários enviados pelo CPA, para que êste possa analisar as informações recebidas, confrontando-as com pesquisas próprias, e fundamentar as alternativas que serão encaminhadas ao Ministro da Fazenda.

Fabricantes e importadores nacionais de máquinas-ferramentas em geral, e de brocas e serras, informaram ao Ministro da Fazenda que importações de países da esfera socialista vinham sendo realizadas a preços anormalmente reduzidos, de maneira a resultar em competição desleal ao similar fabricado no País.

Solicitaram os produtores nacionais que o CPA estudasse o estabelecimento de uma pauta de valôres mínimos ou a fixação de um valor externo adequado para compensar os eventuais preços fora de competição da mercadoria importada.

Em vista disso, explicou o Sr. Joaquim Ferreira Mângia que o Conselho está apenas aguardando as informações pedidas aos fabricantes nacionais para fundamentar sua decisão final, dando ao estudo a urgência e a prioridade necessárias, enquanto a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil examina o valor das mercadorias no mercado internacional, a fim de orientar as repartições aduaneiras na fixação do impôsto.

ELETRODOMÉSTICOS EM RECUPERAÇÃO

O Presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos — ACADE —, Sr. Cláudio Ramos, informou ontem ao Ministro Delfim Neto que "o comércio de eletrodomésticos na Guanabara se apresenta em crescente recuperação". Acha o industrial que o fato representa "uma vitória do Govêrno Costa e Silva na implantação do clima psicológico positivo entre consumidores, agora certos da realidade da retomada do desenvolvimento".

Simultâneamente, de São Paulo, o Ministro da Fazenda recebeu comunicação de uma das maiores emprêsas do gênero no País, informando ter conseguido no segundo trimestre do ano recuperar o nível de produção e acelerar as vendas. Acrescenta o comunicado que a emprêsa readmitiu, em julho, 400 empregados que dispensara anteriormente, pela queda da produção.

Ministro da Agricultura do Quênia vem ao Brasil para examinar problemas do café

O Ministro da Agricultura do Quênia, Sr. Bruce Mackenzie, manteve ontem reunião com o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, com o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, e com o Diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX —, Sr. Ernane Galvêas, ocasião em que examinou com as autoridades brasileiras a adoção de um provável acôrdo sôbre o problema das cotas de exportação no Convênio.

O Sr. Bruce Mackenzie terá, hoje às 11 horas, um encontro com o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Sabino Coimbra, para examinar os mesmos assuntos referentes ao café, que verá com os técnicos do IBC os métodos utilizados no programa brasileiro de erradicação de cafèzais.

VISITAS

O Ministro da Agricultura do Quênia, que veio ao Brasil a convite do Instituto Brasileiro do Café, deverá visitar esta semana os Estados do Paraná e São Paulo para tomar contato com os cafeicultores locais, e aproveitar para examinar, in loco, os métodos de erradicação de cafezais.

O Sr. Bruce Mackenzie deverá permanecer no Brasil durante cêrca de dez dias, regressando ao seu país via Nova Iorque e Londres. O Ministro pretende aplicar em seu país, no prazo mais curto possível, o plano brasileiro de erradicação, considerado como um dos mais completos do mundo.

GRUPO REINICIA TRABALHOS

Londres (FP-JB) — Reiniciou ontem suas sessões o grupo de trabalho de alto nível que deverá formular recomendações sôbre os problemas de base da Organização Internacional do Café, que serão submetidas ao próximo Conselho Internacional da OIC, sendo que o referido grupo celebrará duas reuniões diárias, até o dia 18 de setembro.

Brasil, Colômbia, Costa Rica e nações da Organização Africana do Café, Trinidad-Tobago e Uganda fazem parte das reuniões que serão presididas pelo Presidente em exercício do Conselho Internacional do Café, Sr. Jean Wahl (França), não se acreditando que o grupo consiga encontrar bases de conjunto para resolver os problemas apresentados a OIC, em particular na elaboração das novas cotas básicas e na fixação de objetivos de produção.

ERRADICAÇÃO

O Ministro da Agricultura do Quênia verá com o IBC o programa brasileiro de erradicação

Norte terá NCr$ 7,5 milhões para financiar projetos que melhorem a agropecuária

O Banco da Amazônia firmou convênio com a Gerência do Crédito Rural do Banco Central para a aplicação global de NCr$ 7 494 mil (sete bilhões e quatrocentos e noventa e quatro milhões de cruzeiros antigos) em investimentos rurais que beneficiarão a região compreendida pelos Estados do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Mato Grosso e Pará e os Territórios de Rondônia e Roraima.

Os financiamentos, com base em fundos colocados à disposição do Banco Central pelo BID, atingirão os pequenos e médios produtores e as cooperativas, a juros máximos de 12% ao ano, com acessórios de até 6% ao ano.

APLICAÇÃO

Os financiamentos destinam-se especificamente à adubação verde, formação de campos de produção e mudas selecionadas de gêneros alimentícios, ampliação, aquisição e montagem de granjas avícolas, formação de bosques de abrigo para animais, construção ou ampliação de paióis e silos, aquisição de animais de serviços, construção de açudes, obras de proteção ao solo, formação de pastagens artificiais, eletrificação rural e irrigação.

O convênio foi assinado pelos Srs. Hildeberto Nunes Sanglard e Adão Calil, Gerente e Chefe da Divisão de Crédito Rural da Gerência de Coordenação Rural e Industrial do Banco Central, e João Castro Ribeiro Gonçalves, Diretor do Banco da Amazônia.

BB e os maiores bancos particulares já participam da "História dos Bancos"

O Banco do Brasil e todos os maiores bancos particulares brasileiros já participam da *História dos Bancos e do Desenvolvimento Financeiro do Brasil*, obra que será distribuída aos participantes da XXII Reunião do Fundo Monetário Internacional no Rio, entre 22 e 29 de setembro próximo, com a história, estudo geográfico, índice e monografias sôbre todos os bancos que operam no País.

Divulgada por iniciativa da Pro-Service Promoções e Empreendimentos, *A História dos Bancos e do Desenvolvimento Financeiro do Brasil* terá uma edição de luxo, impressa em *off-set*, papel apergaminhado e texto bilingüe (português e inglês), e é de autoria de dois economistas de renome: Benedito Ribeiro e Mário Mazzei Guimarães.

PRESENTE

A obra será oferecida à tôda a Diretoria do FMI, aos Governadores do Fundo (representados pelos Ministros de Finanças de 107 países membros), a 400 bancos estrangeiros oficialmente inscritos e a três mil convidados especiais, observadores e jornalistas de todo mundo.

O Brasil e o FMI

Departamento de Pesquisa

O Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial nasceram com o acôrdo de Bretton Woods, nos Estados Unidos, para enfrentar problemas do após-guerra. O Brasil é um dos membros fundadores das duas entidades.

Conforme explica o Sr. Maurício Chagas Bicalho em trabalho escrito especialmente para a **História dos Bancos e do Desenvolvimento do Brasil**, o objetivo inicial do FMI era a estabilidade e o aperfeiçoamento da conomia dos povos, em soluções chamadas de curto prazo. E o do Banco Mundial, o financiamento, a prazo mais longo, da reconstrução do que foi destruído ou danificado pela Segunda Guerra Mundial, bem como o desenvolvimento das economias dos associados.

Os 106 membros atuais das duas entidades subscrevem as quotas que, juntamente com recursos negociados com os membros financeiramente mais poderosos, constituem a complexa estrutura financeira do FMI e do Banco Mundial. A Assembléia de Governadores — um para cada país, em geral Ministro da Fazenda ou Presidente de Banco Central — forma a base administrativa e se reúne uma vez por ano (em setembro): de três em três é realizada uma reunião fora de Washington. A Diretoria — 21 membros — tem alguns de seus membros nomeados pelos próprios países (quando grandes quotistas, como Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, França e Índia) e outros eleitos por grupos de países. Um dêsses grupos é liderado pelo Brasil e constituído ainda pelo Peru, Colômbia, Haiti, República Dominicana e Panamá. Os diretores executivos, que têm **alternates** (ou substitutos) funcionando em tempo integral, escolhem no FMI um Gerente e um Subgerente — atualmente os Srs. Pierre Paul Schweitzer, da França, e Franck Southard Jr., dos Estados Unidos; no Banco Mundial o regime é presidencialista — e o norte-americano George Woods ocupa o cargo no momento.

O poder de voto dos diretores é proporcional às quotas de capital. O Brasil detém uma quota de 350 milhões de dólares no capital de 21 bilhões do FMI: 75 por cento depositados no Banco do Brasil à ordem do FMI e 25 por cento pagos em ouro, conforme o sistema **sui generis** da entidade. Isso nos coloca no 12.º lugar entre os quotistas, mas não representa — mesmo com a associação aos outros cinco países do nosso grupo — mais de três por cento dos votos. O maior poder individual é dos Estados Unidos (25 por cento) e o maior contingente plural é o da Europa (45 por cento). O restante cabe ao Japão, Índia, Austrália e demais países da Ásia e Oceânia, juntamente com os africanos e demais latino-americanos.

Assinala ainda o Sr. Maurício Bicalho que o Fundo Monetário tem percorrido caminhos variados, conforme as condições do momento. A primeira fase — política rígida e excessivamente rigorosa — durou até o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro da Europa. Depois veio um período longo de conservadorismo acentuado, tendo como clientes da técnica e dos recursos financeiros do FMI os países mais pobres e para os quais a política inicial era desajustada e irrealista. Houve choques, luta, incompreensões recíprocas — uma delas foi o chamado "rompimento do Brasil com o Fundo Monetário", em 1960. A partir de 1961, o FMI tornou-se flexível, menos arbitrário.

A próxima Assembléia dos Governadores, marcada para setembro no Brasil, terá como um dos temas principais o problema da liquidez internacional. O padrão ouro, modificado em sua rigidez original e até mesmo um pouco deformado, é o sistema ainda vigente como regulador e disciplinador das moedas e seus efeitos. As diferenças políticas ou de concepção econômico-financeira entre França e Estados Unidos desempenharão importante papel: Washington e outros pretendem algo mais liberal e atual.

Na reunião dêste ano — uma espécie de encontro de acionistas de emprêsa comercial para tomada das contas dos dirigentes — poderão surgir outros assuntos, sempre dentro dos objetivos institucionais do FMI: promover a cooperação monetária internacional; facilitar a expansão e o crescimento equilibrado do comércio internacional; promover a estabilidade cambial, auxiliar a instituição de um sistema multilateral de pagamentos; infundir confiança aos países-membros, colocando recursos à sua disposição para corrigir desajustes nos balanços de pagamentos.

Ritmo do aumento do custo de vida cai em 50% em São Paulo no primeiro semestre

São Paulo (Sucursal) — O custo de vida da classe trabalhadora aumentou, em São Paulo, no primeiro semestre dêste ano, em apenas 15,5% contra 34,7% em igual período de 1966 — segundo levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos, órgão do Sindicato dos Metalúrgicos.

O DIEESE prevê que o aumento do custo de vida em 1967 não deverá ultrapassar a 30%, "uma vez que a experiência demonstra que êle é sempre maior no primeiro semestre do ano, decrescendo no segundo". No mês de junho último, o aumento foi de 2,4%, contra 1,3% em maio, 1,7% em abril, 2,8% em março, 3,8% em fevereiro, e 2,6% em janeiro dêste ano.

CAUSAS

O DIEESE explicou que o aumento de 2,4% em junho foi causado, principalmente, pelos itens alimentação e habitação, responsáveis sòzinhos por um aumento de 1,7% no custo de vida, os restantes 0,7% são divididos entre os itens vestuário, saúde e limpeza doméstica (0,5%), e móveis e utensílios domésticos, higiene pessoal, educação e cultura, recreação e fumo.... (0,2%).

Dentro do item alimentação, os componentes que mais contribuíram para o aumento foram "cereais, massas e farinhas", num total de 5,3%, assim distribuídos: arroz, 1,7%, feijão, 1,6%, batata, 16%, macarrão, 14%, e farinha de trigo, 13%. Seguem-se os componentes gorduras e condimentos, com 6,6%, e verduras, com 9,1%.

Também em junho, o DIEESE registrou uma baixa de 17% no preço da alface e de 2,3% em carnes e derivados. Peixe e frutas baixaram em 5,4% e 9.3%, respectivamente. A diminuição no índice de carnes e derivados é explicada pela queda de 9% no preço da carne bovina.

Senado dos EUA reforça verba do BID

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano aprovou ontem, por 12 votos contra 2, um projeto de lei aumentando em US$ 50 milhões (135 bilhões e 750 milhões de cruzeiros novos) por ano e durante três anos o Fundo para operações especiais do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

O presidente da Comissão, Senador William Fulbright, disse ter-se manifestado contra várias tentativas de reduzir aquela verba, acentuando que "não é aí que devem ser feitos os cortes, pois programas dêsse tipo merecem a mais alta prioridade no campo da ajuda externa".

Rio Doce tem recorde de exportações

A Companhia Vale do Rio Doce bateu no mês de julho mais dois novos recordes de transporte e exportação de minério de ferro, sendo que através da Estrada de Ferro Vitória-Minas, de sua propriedade, a emprêsa transportou para os pátios de estocagem dos portos de Tubarão e de Vitória, no referido período .. 1 133 875 toneladas de matéria-prima, com uma média situada na faixa das 36,576 toneladas por dia.

O recorde mensal de exportação de matéria-prima vem sendo batido desde o dia 25 de julho, quando a CVRD enviou para os centros consumidores internacionais um total de 1 124 312 toneladas de minério de ferro, superando o último recorde, alcançado em agôsto de 1966, quando exportou 1 049 419 toneladas.

ADECIF considera viável a meta da Bôlsa que pretende venda diária de 5 milhões

A estimativa feita pela Bôlsa de Valôres do Rio de que até o fim do ano estaria negociando mais de 5 bilhões de cruzeiros antigos por dia — o que parecia inatingível há alguns meses atrás — tornou-se agora meta viável, segundo o Presidente da ADECIF, Sr. José Luis Moreira de Sousa, uma vez que os incentivos governamentais e a decidida união de todos parecem finalmente uma realidade auspiciosa.

Segundo o Presidente da ADECIF, o I Forum Brasileiro de Mercado de Capitais, promovido pela Bôlsa do Rio, aprovou sugestões da maior importância para o desenvolvimento dêste importante setor da economia nacional sendo que, no seu entender, o conclave foi uma continuação da tomada de posição dos empresários financeiros, de um modo geral, e de todos aquêles que diretamente intervêm no mercado.

INCENTIVO

Entre as várias medidas propostas ao Forum, o Sr. José Luís Moreira de Sousa destacou a tese apresentada pelo Sr. Nélson Mota, que visa, fundamentalmente, permitir que as Financeiras saquem títulos com garantias de ações de curso em Bôlsas de Valôres, o que fará fluir enormes recursos de capital que multiplicarão resultados ainda melhores e maiores ao se juntarem com os demais incentivos de ordem fiscal previstos no Decreto 157 e outros dispositivos ora em estudo no Banco Central.

Sôbre a Resolução 60, salientou que já resultou em benefícios para o mercado de ações, cujo movimento na Bôlsa quase triplicou. "Na verdade, acrescentou, o Conselho Monetário Nacional, em sábia interpretação, restabeleceu, pràticamente, a filosofia inicial do Decreto 157, que saíra deformado para não dizer inexeqüível".

— Outras medidas governamentais, salientou, também contribuíram para a melhoria da Bôlsa, como a diminuição das taxas de juros das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, a diminuição da taxa de juros do Banco do Brasil que forçaram, de imediato, a queda do rendimento das letras de câmbios o que, òbviamente, carreará recursos para as Bôlsas de Valôres.

RITMO MELHOR

Belo Horizonte (Sucursal) — Os negócios na Bôlsa de Valôres de Minas entraram esta semana num regime de estabilização, mas retomarão o ritmo verificado nos primeiros dias após a divulgação da Resolução 60, tão logo os fundos iniciem a aplicação dos recursos oriundos do Impôsto de Renda, que totalizam cêrca de NCr$ 10 milhões (10 bilhões de cruzeiros antigos), em todo o País, segundo afirmou o corretor Juarez Machado.

REEXAME

São Paulo (Sucursal) — A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, através de seu Presidente, Sr. Teobaldo de Nigris, enviou telegrama ao Sr. Rui Leme, Presidente do Banco Central, solicitando o reexame da Instrução 60, daquele órgão — que eliminou restrições para que os recursos do Decreto 157 pudessem ser aplicados em qualquer ação negociada em Bôlsa. Em sua mensagem, a FIESP alega que a Resolução "desvirtua as finalidades do Decreto 157, que objetiva a aplicação dos fundos, previstos neste mesmo Decreto, na promoção do capital de giro das emprêsas.

DOPS prende beneditinos que ajudaram UNE a fazer congresso

São Paulo (Sucursal) — Nove padres beneditinos, um irmão e o caseiro do Retiro de Vinhedo, onde se realizou a primeira fase do Congresso da extinta UNE, foram presos na manhã de ontem, por agentes do DOPS, que os trouxeram para São Paulo a fim de deporem no inquérito sôbre o congresso proibido.

Duas freiras do Colégio Notre Dame, de Campinas, um padre que estava em Jundiaí, e quatro funcionários — cozinheira, administrador e serventes —, também deverão vir hoje a São Paulo, a fim de deporem, juntamente com os 11 beneditinos, 11 que passaram esta noite detidos no DOPS.

PRISÃO

Na madrugada de ontem o DOPS fêz uma deligência, comandada pelo delegado Sidnei Alcântara, em Campinas e Vinhedo. Às 4 horas da madrugada iniciou o cêrco à Casa de Retiro dos Beneditinos, e, às 6 horas o Prior da Ordem, Padre Rauf, recebia ordens para acompanhar o delegado, juntamente com os outros padres.

Pela manhã os agentes vistoriaram a Casa de Retiro, onde recolheram vários materiais considerados subversivos, e mais tarde o Diretor do DOPS, delegado Aldário Tinoco anunciou:

— O DOPS, com as diligências efetuadas esta manhã em Campinas e em Vinhedo, e com a apreensão de farto material, poderá, oferecer ao Departamento de Polícia Federal elementos suficientes para o enquadramento, não só dos estudantes, como também daqueles que facilitaram a realização do congresso, com os responsáveis pela Escola Notre Dame, de Campinas, e pelo Convento dos Beneditinos, de Vinhedo.

OS PRESOS

Os padres beneditinos Alberto Roth, Leo Roth, Mário Fugente, Maguel Savieto, Celestino Savieto, Geraldo Antônio Kisch, Gilles Millen, George Buerman, Joseph Kelly Lahare, além do frei Rauf e do irmão e servente Aurélio Baudrine, entraram no DOPS na tarde de ontem e permaneceram na sala do delegado Sidnei Alcântara. Todos vestiam **clergymen**, fumavam e conversavam calmamente em inglês. Só dois falam português e afirmam que não sabiam que se tratava de um congresso proibido. Diziam que o Convento fôra solicitado para um retiro de 50 jovens:

— Quando vimos chegar quase 400, explicamos que não teríamos condições para recebê-los, mas êles ficaram e dormiram pelo chão, enrolados em cobertores e cortinas que arrancaram das janelas — afirmou um dos padres.

O INQUÉRITO

Os 11 beneditinos que se encontram no DOPS, o outro padre, as duas freiras e os quatro funcionários que chegarão hoje serão interrogados pelos delegados Rui de Ulhoa Canto e José Paulo Bonchristiano.

O inquérito será feito em conjunto pelo DPF e DOPS, sob orientação dos delegados Denizart Correia Pinheiro, do SOPS, e Ítalo Ferrigno do DOPS.

SEGURANÇA PARA PADRES

O Juiz da 2.ª Auditoria da 2.ª RM, Sr. Tinoco Barreto, afirmou que os padres beneditinos presos ontem pelo DOPS sob a acusação de ajudarem a realização do 29.º Congresso da extinta UNE poderão ser enquadrados na Lei de Segurança Nacional, com pena de um a três anos, e que os jornais **Última Hora** e **Jornal da Tarde**, de São Paulo, deveriam ser enquadrados na Lei de Imprensa, "por fazerem apologia do encontro e comentarem um crime em tese".

O Sr. Tinoco Barreto acusou o Departamento de Ordem Política e Social e a Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal de serem os responsáveis pela concretização dos planos da extinta UNE de realizar um congresso em São Paulo, "porque os dois órgãos ficam brigando para saber quem deve reprimir os estudantes; e não fazem nada de concreto."

DOPS REVELA ESQUEMA

O Diretor do DOPS paulista, delegado Aldário Tinoco, revelou o esquema dos estudantes para a realização do congresso proibido, e que previa inclusive "a preparação de grupos de choques para provocação, visando fazer vítimas".

Para comprovar suas afirmações, o Sr. Aldário Tinoco apresentou alguns documentos apreendidos pelo DOPS: tese sôbre **Imperialismo do Século XX e suas Transformações**, elaborada pelo DCE da Universidade Federal de Minas Gerais; **Antiimperialismo e Anticapitalismo, Situação Nacional Antes e Após o Golpe**, e uma sôbre **Novas Tarefas do Movimento Estudantil**.

Além das teses, o delegado do DOPS paulista apresentou roteiros, mapas, bônus, credenciais, senhas, rascunhos e partes de textos aprovados sôbre o Acôrdo MEC-USAID, ensino gratuito e guerra no Vietname.

APELO

O Delegado Aldário Tinoco fêz um apelo aos pais de estudantes para que não permitam a participação de seus filhos nas manifestações que estão programadas para hoje pela extinta UNE, alertando-os de que "a Lei de Segurança Nacional será aplicada a todos os agitadores e "desordeiros e marginais".

Desde ontem quatro mil homens da Fôrça Pública, da Guarda Civil e Rádiopatrulha, dotada de 300 viaturas, estão de prontidão para reprimir, hoje, a segunda parte da anunciada 29.º Congresso da extinta UNE, segundo informação do Delegado Aldário Tinoco.

Por outro lado, o Delegado Rui Ulhôa Canto informava que "nenhum órgão policial na América Latina tem potencial de arregimentação e repressão maior que o DOPS paulista, que além dos seus agentes efetivos, tem numerosos elementos infiltrados em todos os meios".

O Delegado Rui Canto fêz críticas à imprensa por noticiar "coisas sem importância sôbre a UNE, em lugar de incentivar os estudantes a obedecer a lei e acatar as ordens". Revelou que o DOPS, "por maior que seja, não pode evitar as pichações dos estudantes em diversos pontos de uma cidade grande como São Paulo", mas salientou que "a segunda parte do congresso não se realizará de maneira nenhuma".

CONTRÁRIO

O Secretário de Segurança Pública, Coronel Sebastião Chaves, reafirmou ser contrário à violência "como instrumento de repressão à desordem", e salientou:

— Só a admito como repressão à própria violência. Se os agitadores da UNE assim agirem, é assim também que agiremos.

Lembrou que a proibição ao congresso estudantil está amparada em base jurídica, porque "a Lei de Segurança Nacional proíbe a reunião de elementos pertencentes a entidades clandestinas e a UNE só existe clandestinamente".

OBJETIVOS DA UNE

O nôvo Presidente da extinta UNE, estudante Luís Travassos, anunciou ontem que o objetivo da segunda parte do 29.º Congresso "não é provocar violências, mas aprofundar tôda a classe universitária nas teses discutidas e aprovadas na primeira parte." Revelou também que "as manifestações de rua deverão ser em outros Estados, e só a partir do dia 4".

— A UNE convocará estudantes, trabalhadores e tôda a população paulista para participarem da sessão de encerramento do congresso, em local público a ser divulgado, e hoje, em tôdas as faculdades paulistas, os Centros Acadêmicos deverão se reunir para organizar as frentes de trabalho, que se transformarão nas frentes de estudo de assuntos nacionais, internacionais e estudantis — acrescentou o Presidente da extinta UNE.

PROGRAMA

O programa estabelecido pela extinta UNE para a gestão de Luís Travassos — segundo êle mesmo revelou —, compreende os seguintes pontos:

1 — Luta contra o acôrdo MEC-USAID de forma concreta, através do boicote a tôdas as suas aplicações; 2 — luta contra a Reforma Universitária da ditadura, também através do boicote; 3 — promoção de seminários para estudar o acôrdo MEC-USAID, as lutas de libertação nacional, a internacionalização do Amazonas e a aliança operário-camponês-estudantil; 4 — luta contra o decreto que proíbe greves estudantis, o "decreto Aragão", a Lei Suplici e o decreto de militarização dos profissionais da Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária; 5 — semana de solidariedade ao povo vietnamita; 6 — fortalecimento das entidades estudantis e sua maior integração com a UNE, e 7 — funcionamento permanente de grupos de estudo e trabalho.

PROTESTO

Sessenta e um artistas de teatro divulgaram ontem em São Paulo um manifesto de apoio ao congresso da extinta UNE, afirmando que "quando se prometem violências a estudantes que pretendem debater as questões que dizem respeito à vida universitária e à vida da Nação, nos levantamos para dizer que estamos solidários com os estudantes".

Entre outros, assinaram o manifesto os seguintes artistas: Maria Della Costa, Sandro Polônio, Eva Vilma, Gianfrancesco Guarnieri, Rute Escobar, Maria Betânia, Lima Duarte, Armando Bogus, Rubens Correia, Rosamaria Murtinho, Flávio Stefanini, Antônio Abujamar e Juca de Oliveira. O manifesto conclui pedindo "nada de violências, fuzis e metralhadoras contra quem só tem a palavra".

Pescador foragido confessa que matou Luz del Fuego com cumplicidade do irmão

Niterói (Sucursal) — Ao contrário do que disse à Polícia anteontem, ao ser prêso, o pescador Alfredo Teixeira Dias, foragido do Presídio-Geral do Estado do Rio, acabou confessando a autoria do assassinato de Luz del Fuego e do vigia Edgar, com a cumplicidade do irmão, Mozart *Gaguinho*. A confissão foi feita ontem, na Delegacia de Vigilância e Capturas de Niterói.

O pescador, que está prêso na Secretaria de Segurança fluminense, declarou ao delegado Godofredo Ferreira da Silva Filho que êle e o irmão praticaram o crime na noite do último dia 19, entre as Ilhas do Sol e das Capuanas de Baixo. Revelaram que a vingança foi o motivo do assassinato, pois "há tempos Luz del Fuego nos denunciou".

COMO FOI

Em seu nôvo depoimento, Alfredo Teixeira Dias revelou que no dia 19, por volta das 18 horas, partiu com o irmão para a Ilha do Sol, onde não puderam desembarcar porque os cães da ex-vedete logo notaram a presença de estranhos. Conseguiram, entretanto, com todo cuidado, cortar a corda que amarrava uma canoa de Luz Del Fuego. Levaram-na até a Ilha das Capuanas, já planejando atrair a ex-vedete para uma armadilha.

Mozart *Gaguinho* gritou então, chamando Luz Del Fuego, que logo apareceu, de calça, à beira do cais, com um revólver calibre 38 na mão e perguntando "o que havia". *Gaguinho* respondeu que a sua canoa se afastara.

Disse Alfredo que Luz del Fuego não relutou em embarcar na canoa dos dois, a fim de recuperar a dela. Pouco depois, Mozart *Gaguinho* pediu que Luz del Fuego lhe entregasse a arma. Nesse momento, Alfredo deu uma pancada em sua cabeça, com um cacête. Em seguida, mais dois golpes fatais.

Deixaram o corpo na Ilha das Capuanas de Baixo e voltaram à Ilha do Sol, onde chamaram o vigia Edgar. Pediram que êle trouxesse uma corda e um remo, a fim de que a canoa de sua patroa fôsse rebocada. Edgard, segundo disse Alfredo, não veio com os objetos solicitados, mas com uma foice. Hesitou um pouco, mas decidiu entrar no barco de Alfredo e *Gaguinho*, sentando-se entre os dois.

Os dois cadáveres, colocados em uma baleeira com algumas manilhas e duas enormes pedras, depois de retiradas as vísceras, à faca, foram ao fundo a 200 metros da Ilha do Sol, para onde, em seguida, Alfredo e seu irmão se dirigiram, assaltando a casa da vítima. Levaram para a Ilha do Pontal tudo que haviam encontrado de valor — uma radiovitrola, dois rádios de pilha, portáteis, uma máquina de costura e NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos), encontrados numa bôlsa, sob um travesseiro. Apanharam ainda um lampeão a gás, várias tarrafas de *nylon*, um binóculo e os óculos de Luz del Fuego.

Afirmou ainda Alfredo que, na madrugada do dia 21, Mozart *Gaguinho* o levou da Ilha do Pontal para a Ilha do Governador.

Disse que há cêrca de sete meses, Luz del Fuego indicou à Polícia o lugar onde êle, foragido do Presídio-Geral do Estado, estava escondido. Entretanto, Alfredo conseguiu "enganar as autoridades". Quanto ao irmão, Luz del Fuego entregou-o certa vez à Polícia Marítima, que só não o prendeu devido a uma interferência do guarda portuário Hélio Luís.

NA PISTA DE "GAGUINHO"

Mozart **Gaguinho** foi localizado ontem à noite, por policiais da Delegacia de Vigilância fluminense, mas conseguiu fugir pelos fundos de uma casa, na Praia da Luz, em São Gonçalo, rompendo o cêrco a tiros e desaparecendo ao subir o Morro da Luz.

Uma pessoa que deu alimentação ao criminoso foi quem levou a Polícia até onde êle se encontrava.

Marinha achou corpos perto da Ilha do Sol

Os homens-rãs da Marinha retiraram às 13h30m de ontem os corpos de Luz del Fuego e do vigia Edgar do fundo da Baía de Guanabara, a menos de 100 metros da Ilha do Sol.

Três lanchas do Corpo Marítimo de Salvamento auxiliaram os homens-rãs em seu trabalho, que durou várias horas e foi realizado sob a orientação de Alfredo Teixeira Dias, autor do crime, mas que dizia antes da confissão ter apenas ajudado a fazer desaparecer os cadáveres.

A LONGA BUSCA

Os corpos permaneceram submersos durante 13 dias, e foram encontrados ontem, finalmente, cortados de alto a baixo no abdome, cheios de pedras e amarrados à baleeira.

O guarda portuário Hélio Luís, ex-amante de Luz del Fuego, e considerado como o principal suspeito até ontem, participou dos trabalhos de busca dos corpos, nas proximidades da Ilha do Sol.

As primeiras pistas que a Polícia obteve foram fornecidas pelo próprio Hélio Luís, que estêve durante uma manhã inteira à procura da amante. Na ocasião, levantou a possibilidade de assassinato e acusou o delinqüente Mozart **Gaguinho** da autoria do crime.

Leia Editorial "Pistoleiros e Corsários" e "Caderno B"

Sarnei volta ao Maranhão

O Governador José Sarnei regressou ontem ao Maranhão, em companhia de sua mulher, Dona Marli Macieira Sarnei, depois de haver entrado em contato com o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, para tratar da liberação de várias verbas do interêsse do Estado.

Já saiu nova "Revista de Portugal"

Está circulando mais um número da **Revista de Portugal**, editada no Brasil pelo jornalista Anselmo Domingues, com reportagens e noticiário de interêsse tanto para brasileiros como para portuguêses.

Copacabana muda trânsito hoje para evitar "rush" que acontece diàriamente

A partir de hoje os motoristas que saírem do Túnel Nôvo em direção ao Corte do Cantagalo deverão obedecer o seguinte itinerário: Avenida Princesa Isabel, Rua Ministro Viveiros de Castro, Rua Rodolfo Dantas, Praça Cardeal Arcoverde e Rua Toneleros. A Barata Ribeiro será utilizada apenas em direção ao Pôsto Seis.

A idéia inicial era deixar a Rua Barata Ribeiro — no trecho entre a Praça Cardeal Arcoverde e a Avenida Princesa Isabel — para os veículos com destino à Rua Toneleros, enquanto o tráfego pelas Ruas Viveiros de Castro e Rodolfo Dantas ficaria exclusivo para os que se dirigissem ao Pôsto Seis.

SUPORTA MELHOR

Depois de sucessivas contagens de tráfego, o Departamento de Trânsito concluiu que o número de veículos em direção à Rua Toneleros é menor do que os dirigidos ao Pôsto Seis. Assim, a Rua Ministro Viveiros de Castro suportaria melhor o volume de trânsito que se destina ao Corte do Cantagalo, via Toneleros.

Outras modificações estão sendo preparadas pelo Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, visando melhorar a área de circulação do tráfego em Copacabana, pois aquêle bairro é o único do Rio onde existe **rush** tanto na parte da manhã como na da noite, sem que haja vias de escoamento.

Cidade já tem mais 600 guardas especializados

Em solenidade realizada ontem no ginásio coberto do Clube Municipal, na Tijuca, 600 policiais da antiga Fôrça Policial receberam seus distintivos de guarda de trânsito, após concluírem um curso de dois meses na Escola de Polícia, em que tiveram aulas práticas e teóricas sôbre os problemas do trânsito e um curso de Relações Públicas.

Para se adaptarem às novas normas fixadas para o contrôle do tráfego, de acôrdo com os moldes estabelecidos pela ONU — que convencionou a posição e o movimento do guarda —, a partir de hoje e durante 14 dias, em grupo de 25 a 30, os policiais serão distribuídos pelas ruas de Ipanema, para treinamento, supervisionados por monitores da Escola de Polícia.

NOVAS FUNÇÕES

Com a presença do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, e do Ministro do Tribunal de Contas da Guanabara, Sr. Luís da Gama Filho, êste como paraninfo dos policiais formados, 600 homens da extinta Fôrça Policial, que constituem o primeiro grupo de um total de 1 200, foram incorporados ontem à Guarda Civil, à qual competirá substituir as funções até então atribuídas à Polícia Militar, inclusive no setor do trânsito.

Batalhão Suez chegou a P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma multidão saudou com risos, lágrimas, aplausos e papel picado o Batalhão Suez que, depois de quatro meses no Oriente Médio, chegou às 14 horas de ontem ao cais do pôrto, onde o lado mais emocionante foi o encontro da família do pracinha Adalberto Ilha de Macedo com o esquife que trazia seus restos mortais.

Milhares de pessoas comprimiam-se tanto no cais como do lado de fora do portão principal, para ver e abraçar os parentes que chegavam. O Governador Peracchi Barcelos, o Comandante do III Exército, General Álvaro da Silva Braga, o Comandante da V Zona Aérea e o da Capitania dos Portos subiram ao navio para saudar seu comandante e o do Batalhão.

PULO ATÉ OS PAIS

Os soldados, postados em posição de descansar no convés do navio, eram chamados aos gritos lá de baixo pelos parentes que os reconheciam mesmo à distância, enquanto dois jatos da FAB sobrevoavam a embarcação em vôo razante.

Só às 14h35m foi dada a ordem de desembarque — e o primeiro a descer pulou a amurada do navio para abraçar seus pais. Fazia muito calor e, às lágrimas, juntaram-se alguns desmaios. Mas os incidentes só ocorreram antes da atracação do navio, quando as jovens espôsas de alguns oficiais queriam penetrar na área separada por um cordão de isolamento, vendo lá dentro os jornalistas e as autoridades estaduais, que aliás eram os únicos civis a ultrapassá-lo.

MÃE DESCONTROLADA

Para encontrar o esquife do pracinha Adalberto subiram a bordo sua irmã e primas e também sua namorada. Sua mãe, inteiramente dominada pela emoção, não conseguia controlar-se e foi impedida de subir. Pouco antes das 16 horas a tropa formou na parte fronteira ao pôrto, quando o Comandante do III Exército e o Governador a passaram em revista. Foi lido então o boletim do Ministério do Exército em que os componentes do Batalhão Suez eram saudados.

Agiotagem no DNOCS dá inquérito

Fortaleza (Correspondente) — Diretores e altos funcionários do Departamento Nacional de Obras Contra a Sêca estão envolvidos no maior escândalo de agiotagem já descoberto no Ceará e que tem como testa-de-ferro a Sra. Daisi Soares, antiga tesoureira do 1.º Distrito do órgão que, segundo a Polícia, controlava quantias superiores a NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos).

Agentes da Polícia federal, após ouvir a Sra. Daisi Soares em depoimento, acreditam que ela fazia empréstimos a juros de trinta por cento ao mês, recebendo ainda vultosas quantias para aplicação no mercado interno de capitais instaurado no DNOCS, em Fortaleza.

A Diretoria, os funcionários e os operários da

Krupp Metalúrgica Campo Limpo S. A.

e

Escritório Técnico Comercial Krupp Limitada

cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes, fornecedores e amigos o inesperado falecimento do seu fundador

DR. ALFRIED KRUPP VON BOHLEN UND HALBACH

ocorrido em Essen, na Alemanha Ocidental.

Com o seu desaparecimento, o Brasil e todos nós perdemos não só um grande industrial, mas também um grande amigo. Lamentamos profundamente o seu inesperado desaparecimento.

Binóculo

J. C. Moraes

Araya chega hoje para galopar cedo o cavalo Dilema

O jóquei chileno Enrique Araya deverá chegar hoje pela manhã à Gávea, procedente de Cidade Jardim, onde está radicado, porque aceitou o convite do proprietário de Dilema, para conduzir o parelheiro no Grande Prêmio Brasil, programado para domingo, em 3 000 metros, já que Luís Rigoni, que vinha exercitando o filho de Major's Dilema, abriu mão da montaria, inesperadamente, após o floreio de segunda-feira.

O Sr. Nelmo Lisboa Lima, um dos três titulares do Stud Majoral, imediatamente telefonou para Araya em Cidade Jardim, mas êste condicionou a sua presença no Rio a um pronunciamento do Sr. Paula Machado, que o tem sob contrato há vários meses. Nelmo, então, entrou em contato com o Sr. Paula Machado, pedindo permissão para utilizar os serviços profissionais do bridão chileno, no que foi atendido, desde que Araya atuasse no sábado em Cidade Jardim.

Araya deverá galopar Dilema hoje pela manhã, retornando imediatamente para São Paulo, ficando de regressar domingo, por via aérea, no dia da corrida internacional.

● Calcado com Oraci mesmo

O Vice-Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Guilherme Penteado, esclareceu ontem que a montaria do craque uruguaio Calcado será do freio Oraci Cardoso, ficando Korage, outro uruguaio, também com jóquei brasileiro, no caso, Paulo Alves.

Confirmou o Sr. Guilherme Penteado que Gobernado, provável favorito do G. P. Brasil, terá a direção de Luís Camoretti Tapia, ficando Tagliamento com Oreste Cosensa e Aller, com Roberto Rutti. Os dois outros parelheiros argentinos, Jabiclo e Martincho, inscritos na milha do G.P. Presidente da República, serão pilotados por Cosensa e Oraci Cardoso, respectivamente.

Sôbre a categoria dos craques milheiros, adiantou que Jabiclo é bem superior a Martincho, e que tem como principal característica o fato de correr no bloco intermediário, ou entre os ponteiros.

● Estrangeiros chegam às 16 hs.

O Constellation da Entre Rios, que transportará os cavalos estrangeiros inscritos no GP Brasil, Gobernado, Tagliamento, Aller, Jabiclo, Martincho, Calcado e Korage, está com a saída prevista de Buenos Aires por volta das 8 horas da manhã, mas com o atraso natural, com escala em Montevidéu, é provável que só chegue ao Galeão por volta das 16 horas, mais ou menos.

No mesmo avião, virão ainda o reprodutor Pomerol, adquirido por alguns milhões pelo Sr. Osmar Fernandes Lage, proprietário do Haras Vargem Grande, localizado em São Paulo, e o potro Artful, argentino, filho de Court Hauwerl, do Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Paula Machado, mas que não chegou a ser inscrito nas provas internacionais por não atravessar boa forma física, no momento. Foi adquirido há algum tempo nos leilões de Palermo.

● Amor argentino

O treinador do craque argentino Gobernado, D. Sabalsagaray, trocou o confôrto de um avião de passageiros, pelo transporte da Entre Rios, só para acompanhar o filho de Ever Ready, que está com 6 anos de idade, e é apontado como um dos melhores produtos de San Isidro e Palermo, no momento.

No caso de Gobernado embravecer, o profissional lá estará para lhe dar um calmante ou afagar-lhe a crina.

● Rigoni errou o salto

Luís Rigoni com a velha tática de só se pronunciar sôbre montarias após verificar se um cavalo está ou não em condições de correr para ganhar ou obter uma colocação, acabou ficando sem puro-sangue para o Sweepstake de domingo. O freio paranaense não respondeu ao convite do dono de Calcado, e sête deu preferência a outro freio de categoria no caso Oraci Cardoso.

● Recorde de inscrições

O número de inscrições para a semana do GP Brasil, atingiu recorde absoluto, com 550, sendo 280 para sábado e domingo. O **handicapeur** Odir do Couto explicou que esperava um grande número de papeletas, mas o dessa semana superou qualquer expectativa.

CAMPO COM JÓQUEIS E TREINADORES

O campo do GP Brasil de domingo, em 3 000 metros e dotação de NCr$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros antigos), com respectivos jóqueis e treinadores, ficou assim formado:

1—1	**Marôto, U. Bueno (O. Franco)**	**58**
2	**Aller, R. Rutti (A. Garcia)**	**62**
3	**Masteréu, J. G. Silva (C. Borges)**	**62**
"	**Neléu, J. B. Paulielo (Édio Coutinho)**	**58**
2—4	**Tagliamento, O. Cosensa (P. Gonzalez)** ..	**62**
5	**Dilema, E. Araya (A. Magalhães)**	**58**
6	**Tajar, J. Borja (G. Morgado)**	**58**
7	**Vous Voilá, J. Alves (V. Xavier)**	**60**
3—8	**Gobernado, L. C. Tapia (D. Sabalzagaroy)**	**62**
9	**Fiapo, A. Santos (M. Sousa)**	**62**
10	**Duraque, A. Ricardo (J. Araújo)**	**58**
11	**Gastão, G. Massoli (R. E. Martinez)**	**62**
4-12	**Calcado O. Cardoso (P. Gelsi)**	**62**
"	**Korage P. Alves (P. Gelsi)**	**62**
13	**Pleocádio, Eduardo Le Mener (V. Garcia)**	**62**
"	**Maverick, D. Garcia (V. Garcia)**	**62**

● "Forfaits" antecipados

A égua francesa Rubónia, inscrita em dois páreos na corrida de domingo, deverá mesmo ser apresentado nos 1 600 metros do GP Presidente da República, desertando assim, da Prova Extraordinária de Éguas. Outros **forfaits** conhecidos, são os de Serein e Estagira no sábado, Rondadora e Melibéa no domingo, e Itaroguam, Bugatti, Orcinelli e Aventureiro, na noturna de segunda-feira.

● Opinião de Barroso

Na opinião do jóquei Albênzio Barroso, os melhores cavalos nacionais em atividade no prado de Cidade Jardim, são Marôto e Masteréu, explicando ainda não ter aceitado a montaria de Gastão nos 3 mil metros do Sweepstake, por ser o animal reconhecidamente irregular.

— Já ganhei com Gastão até em tempo recorde, preferi mesmo ficar com as duas milhas e o quilô-...do GP Major Suckow.

ALEGRIA COM MAU TEMPO

Jorge Borja, levando fé na sua boa estrêla, acredita que no Grande Prêmio Brasil possa surpreender os favoritos, principalmente se a raia estiver pesada, onde Tajar rende mais por causa de uma deformidade no seu casco desde potro

Borja pede desculpa a todos mas quer chuva no GP Brasil

Jorge Perri

Uma tarde azul, sol iluminando mais ainda as côres na pelouse do mais belo hipódromo do mundo, no domingo, vão contrariar o desejo de um menino de 18 anos de idade, que espera por êste dia lendo diàriamente nos jornais as previsões do tempo para esta semana: Jorge Borja, jóquei de Tajar, que pela primeira vez, na sua curta carreira, foi premiado com uma montaria no clássico mais importante do Brasil, pede desculpa a todos, mas reza para que chova no fim de semana, pesando a raia de grama, onde seu cavalo tem mais chances de vitória.

Um jóquei nasce da noite para o dia, trazendo desde o berço a marca de campeão. Jorge Borja não é filho nem neto de jóquei, mas ainda criança conheceu a sua grande tendência para o esporte, quando o irmão mais velho lhe deu de presente um cavalo matungo, para brincar no quintal do vizinho. Desde êste dia o menino sentiu que ali estava sua verdadeira vocação, e até atingir os 18 anos de idade e receber o elogio de Luís Rigoni que diz ser êle um dos jóqueis de maior futuro nas pistas brasileiras, Jorge Borja só teve duas decepções na carreira que lhe tem dado fama: duas fraturas no braço, quando era ainda aprendiz.

PRIMEIRA EMOÇÃO

Tajar veio com o número seis no programa e J. Borja pela primeira vez viu seu nome inscrito na maior prova do turfe brasileiro

Como todo jóquei, Jorge Borja pode dizer que seu início de carreira não foi nada fácil, pois das canchas retas de Nova Iguaçu e Olinda, no Estado do Rio, veio para um ambiente totalmente nôvo na Gávea, e sòmente depois de dois anos de aprendizado e de duas vêzes o braço direito quebrado, é que teve sua chance de aparecer em público montando Questura, égua que tinha pouca possibilidade de triunfo, mas que servia então para dar início à sua nova vida de aprendiz de jóquei.

Estreando em abril de 66, Jorge Borja conseguiu logo vencer com Ardenza e dali em diante teve uma ascensão vertiginosa, conseguindo no final da temporada ganhar a estatística da sua classe com 42 triunfos. Em 10 meses tinha conseguido, então, o seu primeiro título. Era realmente a maior promessa do turfe carioca em muitos anos.

Sem os ensinamentos de Leigton — professor da Escola de Aprendizes — e os conselhos sempre objetivos de Válter Cunha — supervisor do estabelecimento — Jorge Borja diz que seria muito difícil ter conseguido o lugar que atualmente ocupa entre os profissionais do turfe.

Foram êles que lhe deram o princípio básico para uma carreira vitoriosa:

— Aprendi a ser honesto aqui dentro e jamais me afastarei dêste princípio. Daí, a certeza que tenho de ser bem querido por todos os apostadores que freqüentam o Hipódromo da Gávea. Cavalo comigo só não ganha quando realmente não tem pernas.

Sem obstáculos

O desejo de se tornar um jóquei profissional, não encontrou muitos obstáculos na família de Jorge Borja, onde sòmente a sua mãe, D.ª Maria José, via no afastamento do filho querido, um motivo forte para desde logo sentir saudades antecipadas. Mas como era para o seu futuro concordou, e hoje não esconde a satisfação de ver o filho brilhar nas pistas, apesar de como tôda mãe ter receio que algo de mal lhe aconteça cada vez que vai à raia competir.

Sabe, também, que brevemente seu filho finalmente poderá lhe dar a casa própria com que sempre sonhou, e tôda vez que vai à Igreja não esquece de rezar fervorosamente para a sua padroeira, pedindo proteção para o filho que nasceu com vocação para uma das profissões mais arriscadas do mundo.

Contratado

Jorge Borja, diz que uma das melhores coisas que lhe aconteceu no turfe foi o contrato que assinou com o Stud Tutu, porque teve então oportunidade de seguir ganhando com regularidade, e isto firmou dedefinitivamente a sua presença no turfe carioca. Além disso, no Stud Tutu estava Tajar, animal que é sua montaria no Grande Prêmio Brasil dêste ano, e que pode, evidentemente com um pouco de sorte, abrir-lhe a porta da consagração definitiva para uma carreira tão curta.

Os melhores cavalos da Argentina e Uruguai vêm à Gávea, e Tajar, um filho de John Araby, que não tem os cascos completamente sãos, mas em compensação tem o mesmo pêso de Farwell — 470 quilos — pode se transformar num verdadeiro espantalho para os craques sul-americanos, fazendo valer o coração de gigante que tem servido para contrabalançar a falta de meio casco do pé direito.

— Geraldo Morgado tem sido um treinador mais que dedicado para o cavalo — explica J. Borja — e não fôsse êle com sua competência, não sei se era possível ganhar o Grande Prêmio Dezesseis de Julho. Reconheço que agora as coisas são mais difíceis. Mas, acredito que minha boa estrêla possa brilhar no domingo.

Pedido à natureza

Sempre que alguém lhe pede uma opinião sôbre a inscrição de Tajar no Grande Prêmio Brasil, Borja olha primeiro para o céu e diz que se chover, tem certeza que o defensor do Stud Tutu não fará feio frente aos craques mais destacados das pistas sul-americanas.

— Na raia pesada a chance de Tajar aumenta consideràvelmente — afirma o jóquei — por isto, é que esta semana quando acordo para trabalhar, olho primeiro para o céu, e ainda não perdi a esperança de ver a raia de grama bastante pesada no domingo. Peço desculpas ao grande público que deverá comparecer ao G. P. Brasil, mas, o sonho de ganhar esta carreira me faz pedir esta pequena maldade para todos.

Uma admiração

Ganhar com Tajar para cima de Dilema — que tinha no seu dorso Luís Rigoni — foi para Jorge Borja, a maior emoção da sua curta carreira como jóquei, pois, o mestre usou tôda a sua categoria para lhe roubar aquela vitória consagradora, mas, Tajar, reagindo com muita categoria, conseguiu livrar quase dois corpos no disco, o que lhe deu uma vitória clássica consagradora. Com esta vitória, Tajar entrou para o time dos melhores animais em atividade nas pistas nacionais com aquêle triunfo.

Luís Rigoni, também reconhecendo a lisura como foi derrotado, fêz questão de cumprimentar o jovem profissional ainda nos vestiários e disse ter certeza que ali estava um dos jóqueis de maior futuro para as pistas nacionais. As palavras de Rigoni vão custar muito para sair da cabeça de Jorge Borja que diz trazer guardado para sempre o abraço do consagrado freio.

— Luís Rigoni mostrou ser grande até na hora da derrota — falou — algumas pessoas insinuaram que eu tinha chicoteado Dilema, mas êle foi o primeiro a tranqüilizar-me, e disse calmamente que nada de mais tinha existido e que aquêle triunfo me pertencia. Isto mostra quanto Luís Rigoni é desportista. A minha admiração por êle dobrou depois daquele dia.

Direto para casa

Como todo garôto que ainda não atingiu a casa dos 20 anos, Jorge Borja sonha quase que acordado com uma vitória no domingo, e sôbre a medalha de ouro que ouviu dizer ser bonita — dada aos jóqueis numa homenagem depois da vitória — diz já ter destino para ela: dará de presente a sua mãe, que jamais se separará dela por um minuto sequer.

— Ganhando vou direto para casa, pois sei que haverá uma festa para comemorar o triunfo, e, então, faço questão de dar a minha mãe aquilo que mais busco no GP Brasil de domingo: a medalha de ouro que consagra finalmente um jóquel.

Resta aguardar

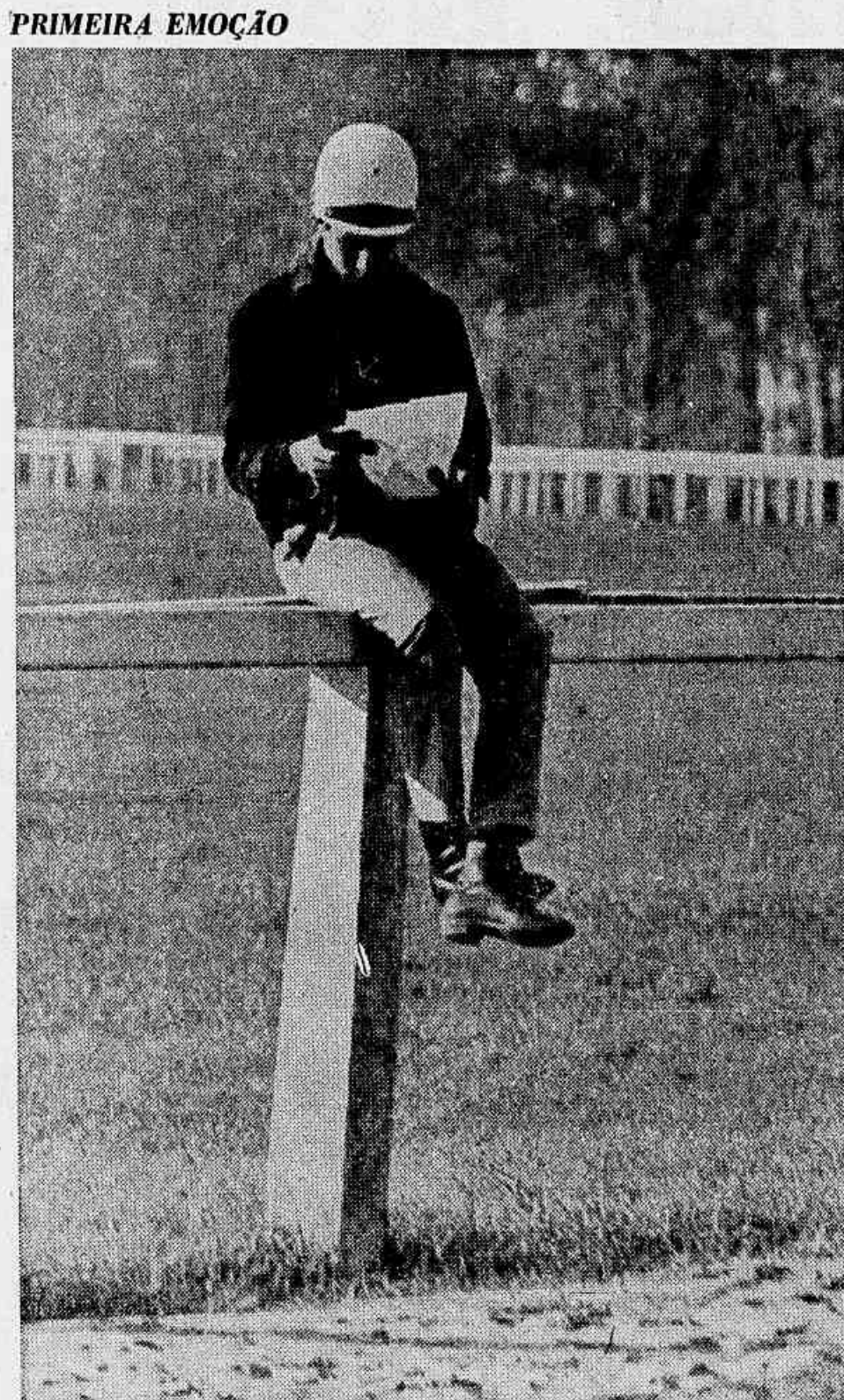
Tranqüilo, considerado mesmo um jóquei bastante frio, Jorge Borja diz que a sorte está lançada, e depois do trabalho forte de Tajar — 209s para os 3 040 metros — acha que sòmente resta aguardar a hora da competição na certeza de que a carreira não será nada fácil. Mas acredita que tudo pode acontecer, e, "às vêzes, aquêles que não são considerados como os mais capazes se agigantam e sobrepujando as próprias fôrças ganham, para se consagrarem definitivamente aos olhos da multidão.

Quanto a maneira de correr no domindo, J. Borja diz ser muito cedo para fazer planos a respeito, mas, pretende, inicialmente, não mudar a característica do animal que é sempre estar entre os primeiros para impor seu *train* de carreira.

— Com os estrangeiros aqui isto se torna difícil — explicou — e então, devo procurar acomodar Tajar da melhor maneira possível, num páreo que não pode haver êrro de cálculo, pois numa fração de segundos, todo o esfôrço e o longo trabalho de muitas semanas se põe a perder.

Saber perder

Outro fator importante para Jorge Borja, é saber perder com calma e muita resignação. Sabe êle que êste Grande Prêmio Brasil pode lhe trazer mais dissabores que alegrias, mas, está preparado para tudo e diz que já montar é uma autêntica felicidade para êle, que não faz muito estava tranqüilamente montando cancha reta em Olinda e Nova Iguaçu e agora está num grande prado competindo com os jóqueis mais famosos da América do Sul. Isto tudo é muito para o garôto modesto, que ainda gasta uma quantia grande em sorvetes todos os dias, e recebe com tranqüilidade as palmas que vêm da social e tribunas populares do Hipódromo da Gávea. Com Tajar no Grande Prêmio Dezesseis de Julho, recebeu a maior ovação que o jóquei teve nos últimos anos e seguiu tranqüilo, tanto que qando indagado pelos amigos o que tinha sentido, foi franco ao responder:

— Claro que senti orgulho, pois, nunca vi gente mais esclarecida que os apostadores que freqüentam o hipódromo. O jóquei que defende os seus interêsses têm tudo, e como eu ali estava defendendo os seus interêsses acredito que aquilo não passou de um agradecimento pela fôrça que fiz. Podem ficar tranqüilos todos, que enquanto montar vou sempre ser um defensor do dinheiro dos outros.

Jabiclo estreante alazão é argentino e corre bem até na milha internacional

Jabiclo, alazão argentino, considerado como excelente milheiro nos prados de San Isidro e Palermo, é filho de Académico e Jabiclara, nascido em 1963 — 4 anos —, e pertence ao Stud Elido Alberto e treinamento de H. Striglio.

O outro estreante, Martincho, também anotado no GP Presidente da República, é um castanho por Paradiso e Mirtinga II, do Stud El Hocico, correndo sob a responsabilidade de G. Desvard.

ESTREANTES

OSCINA, fem., cast., S. Paulo (19-10-64), por Burpham e Embrosa — Cr: Haras Jahú e Rio das Pedras — Pr: o criador — Tr: E. P. Coutinho.

ARGÚCIA, fem., cast., Paraná (25-11-63), por Timão e Céléférique — Cr: Luís G. A. Valente — Pr: Stud Tibagi — Tr: G. L. Ferreira.

ESPÍNEL, masc., cast., São Paulo (3-8-63), por Canaletto e Glória — Cr: José Homem de Melo — Pr: Stud Maria Valéria — Tr: A. J. Martins.

GORILA, masc., tord., São Paulo (12-10-63), por Prosper e Ugica — Cr: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Pr: Stud Piranel — Tr: R. P. Carvalho.

NEUTRO, masc., cast., São Paulo (8-11-63), por Burpham e Aldaya — Cr: Haras Jahú e Rio das Pedras — Pr: o criador — Tr: E. P. Coutinho.

IRISH SONG, fem., alazã, S. Paulo (16-12-64), por Maki e Udaipur — Cr: Haras São José e Expedictus — Pr: o criador — Tr: E. Freitas.

IGUANA, fem., cast., São Paulo (2-7-64), por Fort Napoléon e Enchantead Sea — Cr: Haras São José e Expedictus — Pr: o criador — Tr: E. Freitas.

LA PAVUNA, fem., cast., Paraná (29-7-64), por Pirajuê e Bobinha — Cr: Haras Guaraldo — Pr: Stud Lião — Tr: J. W. Viana.

HAIFA, fem., cast., S. Paulo (4-11-64), por Zuido e Ximana — Cr: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Pr: Zélia G. Peixoto de Castro — Tr: C. Tourinho.

NOSTRADAMUS, masculino, cast., S. Paulo (28-7-64), por Maki e Helênica — Cr: Haras Itajahy S. A. — Pr: Stud Rio de Janeiro — Tr: J. Attianesi.

SETUBAL, masc., alazão, R. G. Sul (10-8-63), por Cáucaso e Gitana de Oro — Cr: Edgar de Araújo Franco — Pr: Stud Bucarest — Tr: R. Morgado.

JURUPIGA, fem., alazã, R. G. Sul (20-10-61), por Dick Haynnes e Ceiba Prateada — Cr: João Nei Barbosa Braga — Pr: Stud Paquetá — Tr: C. Rosa.

ABIRAM, masc., cast., São Paulo (8-9-62), por Peter's Choice e Bohême — Cr: Antônio Alves de Morais — Pr: Kleber Amabile Nunes — Tr: J. Lourenço F.º.

SORTILE, masc., alazão, S. Paulo (18-10-62), por Johnny Reed e Burtile — Criação do Haras Bela Vista — Pr: Dante Marchiane — Tr: C. Pereira.

IMPLICANCIA, fem., alazã, S. Paulo (17-10-61), por Noceur e Feerique — Cr: Orestes de Arruda Almeida — Pr: Haras Camaluva — Tr: S. Morales.

GOLD, masc., cast., S. Paulo (18-8-61), por Prosper e Riga — Cr: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Pr: Stud Bandeiras — Tr: C. C. Cabral.

DINHEIRINHO, masc. cast., R.G.Sul (12-10-62), por Lightsen e Divorciada — Cr: Diamantino da Cunha Menezes — Pr: Stud Neve-Lá — Tr: R. Costa.

IMBORÉ, masc. cast. S.Paulo (6-8-61), por Harlech e Orelia — Cr: Espólio de Silvio A. Penteado — Pr: Paulo José da Costa — Tr: R. E. Martinez.

AUTACENA, fem., cast., S. Paulo (28-10-63), por Jangas e Juju — Cr: Haras Mirón — Pr: Stud Timoneiro — Tr: W. Xavier.

GARDINGO, masc., cast., S. Paulo (17-9-63), por Fort Napoléon e Sodoma — Cr: Haras São José e Expedictus — Pr: Stud São Sepé — Tr: J. Mariani.

TAGLIAMENTO, masculino, cast., Argentina (9-9-61), por Seductor e Blanca — Importação do Jóquei Clube Brasileiro — Pr: Stud El Chenque — Tr: González.

MARTINCHO, masc., cast., Argentina (19-11-63), por Paradise e Mirtinga II — Importação do Jóquei Clube Brasileiro — Pr: Stud El Hocico — Tr: G. Desvard.

ESOPO, masc., cast. S.Paulo, (23-9-63), por Astrólogo e Azedinha — Cr: José Homem de Melo — Pr: Cléber Amabile Nunes — Tr: M. Signoretti.

HALIMO, masc., alazão, São Paulo (29-8-64), por Quiproquó e Quetua — Cr: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Pr: Zélia G. Peixoto de Castro — Tr: L. Ferreira.

AVENTINO, masc., cast., Paraná (14-9-63), por Destino e Fair Fanciful — Cr: Luís G. A. Valente — Pr: Stud Marlthem — Tr: S. Morales.

XICUNGO, masc., alazão, S.Paulo (7-9-63), por Xasco e Xicana — Cr: Roberto Alves de Almeida — Pr: o criador — Tr: R. Rondelli.

ASSESSÔRA, fem., cast. S. Paulo (25-9-63), por Aram e Assíria — Cr: Haras São Bento — Pr: Stud Flamboyant — Tr: C. C. Cabral.

QUELL, masc., alazão, São Paulo (23-9-61), por Stavanger e Josette — Cr: Espólio de Antônio Álvaro Assunção — Pr: Stud Cadetes — Tr: J. W. Viana.

KANAIA, fem., cast., S.Paulo (14-10-63), por Pewter Platter e Manaia — Cr: Haras S. Luís — Pr: Antônio Sallum — Tr: M. Signoretti.

GUANDU, masc., alazão, S.Paulo (4-9-63) por Fort Napoléon e Vá-Lá — Cr: Haras São José e Expedictus — Pr: o criador — Tr: E. Freitas.

ZAGRO, masc., cast., S.Paulo (6-11-64), por Nordic e Grapa — Cr: Haras Eduardo Guilherme — Pr: o criador — Tr: A. S. Ventura.

INSHACLA, fem., cast., R.Janeiro (17-10-64), por Inshalla e Clareta — Cr: Haras Vargem Alegre — Pr: o criador — Tr: Mário Tibério.

KARRITO, masc., cast., S. Paulo (30-10-62), por Belo e Caturrita — Cr.: Haras São Luís — Pr.: Stud Mont Blanc — Tr.: S. Morales.

LICEU, masc., cast., R. G. Sul (24-11-62), por Quejilo e Two Rupees — Cr.: Haras Itapuí — Pr.: Stud São Sepé — Tr.: J. Mariani.

MAÇA, fem., cast., S. Paulo (17-9-62), por Rob Rey e Clava — Cr.: Haras Morro Grande — Pr.: o criador — Tr.: A. Araújo.

ESPÊLHO, masc., cast., S. Paulo (8-9-61), por Quiproquó e Notícia — Cr.: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Pr.: Zélia G. Peixoto de Castro — Tr.: C. Tourinho.

ELISTAIR, fem., cast., R. G. Sul (17-11-62), por Elpener e Ourobela — Cr.: Breno Caldas — Pr.: Lúcio Zanelli — Tr.: C. C. Cabral.

JAMEL, masc., tord., S. Paulo (9-10-61), por Halte-là e Dona Amélia — Cr.: Haras S. Luís — Pr.: Stud N. C. — Tr.: C. C. Cabral.

PASSISTA, masc., cast., S. Paulo (20-10-62), por Gaudeamus e Passion — Cr.: Haras São Bento — Pr.: Stud Passista — Tr.: C. C. Cabral.

MANINI, masc., cast., R. de Janeiro (2-7-64), por Arlecchino e Cornelha — Cr.: Haras São Miguel — Pr.: Stud Marsyl — Tr.: C. Souza.

AUSTIN, masc., cast. S. Paulo (12-8-64), por Rob Rey e Bribei — Cr.: Haras Morro Grande — Pr.: Stud F. A. N. — Tr.: J. F. Breit.

MONSIEUR LILIC, masc., alazão, S. Paulo (17-10-64), por Brave Buck e Mafur — Cr.: Orestes de Arruda Almeida — Pr.: Stud L. A. R. — Tr.: R. Costa.

TAMOYO, masc., cast., R. G. Sul (21-11-64), por Sahib e Raptora — Cr.: Haras Itapuí — Pr.: Stud 20 de Janeiro — Tr.: J. L. Pedrosa.

TUBINHA, fem., cast. São Paulo (24-9-64), por Al Mabsoot e Dona Amélia — Cr.: Haras São Luís — Pr.: Stud Nove-Lá — Tr.: R. Costa.

HAL TRUZ, masc., cast. R. G. Sul (3-10-63), por Halcyon e Chica Astuta — Cr.: Domingos da Costa Lino — Pr.: o criador — Tr.: A. Morales.

KADOUBLE, fem., cast., S. Paulo (27-7-62), por Belo e Double Star — Cr.: Haras São Luís — Pr.: Stud Don Pedrito — Tr.: S. Morales.

GOBERNADO, masc., cast., Argentina (5-9-61), por Ever Ready e Gubelina — Importação do Jóquei Clube Brasileiro — Pr.: Stud Nadina — Tr.: D. Sabalzagaray.

ALLER, masc., cast., Argentina (22-9-62), por Nyangal e Flotilla — Importação do Jóquei Clube Brasileiro — Pr.: Stud Itajaí — Tr.: A. Garcia.

KORAGE, masc., cast., Uruguai (18-9-63), por Ker Ardan e Audácia — Importação do Jóquei Clube Brasileiro — Pr.: Stud A. F. R. — Tr.: P. Gelsi.

JABICLO, masc., alazão, Argentina (1-11-63), por Académico e Jabiclara — Importação do Jóquei Clube Brasileiro — Pr.: Stud Elido Alberto — Tr.: H. Striglio.

NCr$ 23.185,59 O CONCURSO ACUMULADO PARA 5.ª-FEIRA

O Concurso de 7 pontos para as corridas de amanhã, quinta-feira, está acumulado na importância de NCr$ 23.185,59.

VEDETA DAS PISTAS

Edição, filha de Quiproquó, está na dependência do tempo, para correr a milha do GP Presidente da República ou Prova Especial de éguas

Correia acha que boa forma de Edição pode causar ótima apresentação na milha do GP

J. Correia, que sòmente possui as montarias de Deado e Edição para a atual semana, explicando que o problema dêsse pequeno número de oportunidades é pelo seu alto pêso físico, e ao mesmo tempo diz que sua satisfação ganha novas côres por saber que a tordilha continua melhorando sempre.

Mesmo considerando Edição muito mais fàcilmente colocada na Prova Extraordinária da milha, acredita que sua pilotada reúne possibilidades destacadas de vitória no Grande Prêmio Presidente da República e se dependesse da sua opinião faria corrê-la nessa prova clássica.

COISAS DA VIDA

J. Correia fala das suas poucas montarias, sem qualquer palavra de desalento e, pelo contrário, afirma que tudo vai passar para voltar à normalidade dos melhores tempos, afirmando que, com raras excessões, todo o mundo tem seus bons e maus períodos.

Relembra os grandes momentos de sua vida profissional, inclusive a fase final da carreira de aprendiz, quando muita gente lhe dizia que era um ótimo jóquei e as palmas não cessavam a cada vitória. E a um detalhe chama atenção:

— Podem falar que peso muito, que cresci demais, mas ninguém pode dizer que minha posição não é perfeita. Não existe uma fotografia de qualquer fase de percurso, em que não me apresente perfeito.

BOA CORRIDA

Comentando, depois, acêrca de Deado, explicou que o cavalo talvez não apresente suas melhores corridas de Cidade Jardim, porque pode até faltar aclimatação, mas se encontra em páreo que além de três ou quatro nomes, os demais concorrentes são fraquíssimos, daí também a esperança de uma ótima atuação e boa colocação.

A respeito de Edição, Juquinha insistiu em dizer que no mínimo tem de esperar a dupla com sua conduzida, pois sua forma de treinamento é perfeita e refere-se ao nome do treinador Manuel de Sousa como principal motivo para a excelente forma que atravessa a tordilhinha.

Maverick passou no teste de rigor de Cidade Jardim parecendo bom da distensão

São Paulo (Sucursal) — Falta apenas o apronto final para os cavalos paulistas Maverick, Gastão, Pleocádio e Maroto, e a égua Vous Voilá estarem prontos, para o GP Brasil, domingo, na Gávea. Os trabalhos fortes dêsses animais já foram feitos, na distância de 3 000 metros, tendo sido todos êles bastante exigidos pelos seus jóqueis.

Maverick e Pleocádio embarcaram ontem, viajando pela Transportadora Manuel Rodrigues. Gastão já se encontra no Rio — foi levado bem antes, por ser um animal nervoso e precisar de uma fase de adaptação maior. Vous Voilá seguirá amanhã, enquanto Mastereu e Maroto só irão na sexta-feira, por via aérea, após um último apronto em Cidade Jardim.

TEMPOS E CONTRATEMPOS

Gastão fêz seu último apronto em São Paulo, na última sexta-feira, por volta das cinco e meia da manhã, conduzido pelo bridão Gastão Massoli. Correu fácil os 3 000 metros em 200s cravados. Gastão saiu ligeiro, mas foi contido na reta oposta, quando fechou a reta em 133s, com final de 14s.

Mastereu trabalhou no último sábado, assinalando 200s 2/10 para o mesmo percurso, montado por Antônio Masso, que o deixou correr à vontade. Mastereu mostrou grande vigor físico, fechando a volta em 131s5/10, a última milha em 105s e os últimos 200 metros em 14s.

Maverick, que não pôde fazer seu apronto na última semana por causa de uma distensão muscular, correu muito bem no último domingo, fazendo o percurso, aumentando suas passadas na reta oposta, completando a volta em 133s5/10.

Pleocádio, montado por Le Mener, mostrou que está melhorando bem, baixando 198s, com uma ação razoável. A égua Vous Voilá deu apenas um floreio de 209s, sem preocupação de melhorar o tempo.

Marôto completou os 3 000 metros em 202s, montado por Urias Bueno, fazendo o trajeto com facilidade, reafirmando sua boa cotação para o Grande Prêmio Brasil.

Jangadeiro surpreendeu no apronto marcando 50s2/5 e ganhou fácil de "sparring"

Jangadeiro surpreendeu ontem no seu apronto, marcando para os 800 metros em pista de areia leve o tempo de 50s 2/5 com excelente ação nos metros finais, quando chegou inclusive a ser levado pelo centro da pista, para derrotar ainda tranqüilamente um *sparring* que encontrou pelo caminho.

Envy que reaparece bem trabalhada no segundo páreo de amanhã, impressionou vivamente aos observadores das matinais com 40s para a reta de 600 metros, fazendo o percurso mais num galope de saúde do que pròpriamente num apronto. Vendia saúde esta pensionista de Ernâni de Freitas.

BEIJA-FLOR

Beija-Flor (A. Ricardo) entrando a reta junto à cêrca externa trouxe para os cronômetros a marca de 40s 2/5, com seu jóquei muito sereno. Ke Araken (L. Correia) na reta oposta 31s os 500, com algumas reservas. Depex (A. Machado) não se empregou nesta partida de 40s a reta. Montemorency (O Cardoso) dá um carreirão de 26s os 360 e Sedrin (M. Henrique) chegou agarrado com um companheiro em 39s a reta.

ENVY

Envy (H. Vasconcelos) a reta em 40s, suavemente e Cambroeira (A. Marçal) os últimos 360 em 23s 3/5, muito despistado.

EL MATRERO

Al Jabbar (S. M. Cruz) o quilômetro em 67s, deixando muito boa impressão, sempre afastado da cêrca. Rajan (J. Machado) os 800 em 52s 2/5, agradando muito e El Matrero (A. Dorneles) melhorou para 52s, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo.

ELOGIO

Don Cláudio (J. Borja) os 700 em 46s, muito à vontade e um pouco afastado da cêrca. London Tower (J. Pedro F.) demonstrando alguns progressos, pelo centro da pista traz 52s para os 800. Elogio (J. Ramos) chegou correndo muito nesta partida de 51s 2/5 os 800, e também pelo miolo da cancha. Cheviot (A. Machado) aumentou para 52s, um pouco ajustado no final e Portofino (A. Lins) os 700 em 46s 2/5, com firmeza.

STRELKA

Strelka (J. Machado) desceu a reta em 38s, agradando muito.

TAWNY

Tawny (J. Machado) desceu a reta em 37s, com rara facilidade. James Bond (A. Ramos) aumentou para 38s, com algumas reservas. Bananoso (J. Reis) na reta oposta completou os últimos 500 metros em 30s, agradando. Izonzo (J. Diniz) muito à vontade trouxe 38s para a reta. Stand Pipe (M. Carvalho) subindo até pouco mais dos 360 virou e registrou 21s 4/5, muito ajustado. El Rigonez (A. Lins) aumentou para 22s com sobras e Ragazzon (A. Machado) a reta em 40s 2/5, não agradando.

JANGADEIRO

Clericato (J. Reis) os 800 em 52s, com algumas sobras e um pouco afastado da cêrca. Eddie (J. Machado) chegou correndo muito nesta partida de 43s 3/5 os 700. Dag (J. B. Paulielo) chegou agarrado com Quenal (J. Portilho) em 52s 2/5 os 800. Imperador Ricardo (C. Morgado) os últimos 360 foram cobertos em 22s 2/5, com seu pilôto muito sereno. Despacho (J. Reis) igualou, mas deixou melhor impressão e Jangadeiro (O. F. Silva) os 800 em 50s 2/5, encontrando pelo caminho com um companheiro que chegou contido ao seu lado.

VOLIGE

Bela Prenda (C. Tarouquella) deu uma partida curta de 200 metros na reta oposta para em seguida trazer 22s para os 360, um pouco ajustada. Gétecê (A. Ramos) aumentou para 22s 2/5, não deixando boa impressão. Dulinha (J. Borja) na reta oposta assinalou 37s 2/5 com algumas reservas. Jacuira (S. Guedes) a reta em 41s 2/5, não agradando. Volige (J. Machado) os 700 em 45s, com grande facilidade e finalmente Gigue (J. Portilho) a reta em 39s, com algumas reservas.

Maroto é o número um no GP Brasil

No balanço das possibilidades, o cavalo Maroto, de São Paulo, foi destacado como o número um no campo do Grande Prêmio Brasil, ficando o argentino Tagliamento, outro argentino, Gobernado e o uruguaio Calcado, como titulares das chaves restantes.

No campo do G. P. Presidente da República, o craque argentino Jabiclo, está absoluto no terreno das possibilidades, seguido de Fragonard, Rangpur e Zaluar.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13h — 1 400 metros — NCr$ 2 400,00

			Kg
1—1	Estafeiro	x	56
2	Ibernon	4	56
3	Feijo	9	56
2—4	Icatu	7	56
5	Revenio	2	56
6	Nostradamus	8	56
3—7	Ireré	6	56
8	Seven to Seven	10	56
9	Fatorial	3	56
4-10	Lagrange	1	56
11	Snaviens-Tot	11	56
12	Monsieur Lilic	5	56

2.º PAREO — Às 13h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 400,00

			Kg
1—1	Eu Vencerei	1	56
2	Tamoyo	8	56
2—3	Nhô Jota	3	56
4	Infinito	4	56
5	Biblos	2	56
3—6	Indigo	7	56
7	Afoito	6	56
8	Xântico	9	56
4—9	Halimo	5	56
10	Austin	11	56
11	Manini	10	56

3.º PAREO — Às 14h — 1 300 metros — NCr$ 2 400,00

			Kg
1—1	Iguana	8	56
"	Irish Song	7	56
2	Ras Garsa	10	56
2—3	Uracha	x	56
4	Fariséia	4	56
5	La Pavuna	11	56
3—6	Cadillon	1	56
7	Mandioré	2	56
8	Haifa	12	56
9	Tubinha	5	56
4-10	Alba-Iúlia	6	56
11	Urdaneta	x	56
12	Exclusiva	9	56
"	Urrucha	3	56

4.º PAREO — Às 14h40m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (GRAMA)

			Kg
1—1	Praieira	12	57
2	Adaila	6	53
3	Ixia	x	53
4	Autacena	11	57
2—5	Estagira	x	57
6	Gabeza	7	53
"	Iarapoi	x	53
7	Tabatina	x	53
3—8	Nouvelle Vague	3	57
"	Negromancia	4	53
9	Sting-Ray	1	57
10	Tulinha	8	53
4-11	Cava	10	57
12	Good Girl	2	53
"	Gália	5	53
13	Gesa	9	57
14	Serelin	x	53

5.º PAREO — Às 15h15m — 1 000 metros — (GRANDE PRÊMIO MAJOR SUCKOW) — (CLASSICO) — NCr$ 10 000,00

			Kg
1—1	FRIGIA	1	57
2	MUJALO	3	52
3	SILENCIO	14	59
4	NOVE HORAS	17	56
2—5	JELANTE	13	59
6	ASSESSÔRA	12	56
7	ROYAL CAPARTY	4	59
8	ALZON	16	58
"	TURNU-SEVERIN	6	58
3—9	SEU LEVY	7	59
10	SHEILA	9	56
11	PRIVILEGIO	x	50
12	FLANNA	8	57
"	FIRST CLASS	2	57
4-13	GAMBITO	5	58
"	DESCARTE	8	59
14	QUELL	11	59
15	XICUNGO	15	59
"	PILLY BETS	10	58

6.º PAREO — Às 15h50m — 2 000 metros — (JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO) — (Handicap Extraordinário) — NCr$ 4 000,00 — (GRAMA)

			Kg
1—1	Seymour	5	55
2	Floco	x	55
"	Dendo	6	61
2—3	Nanquim	3	57
4	Guinéu	2	50
5	Codajás	8	51
"	Guandu	7	50
3—6	Aperitivo	4	51
7	Pés	12	56
8	Este	10	51
9	Cap D'Or	11	50
4-10	Charmot	x	64
11	Nelutot	9	50
12	Adelmo	x	50
13	Gê	1	50

7.º PAREO — Às 16h25m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — (GRAMA)

			Kg
1—1	Fronteu	x	53
2	Rendadora	x	51
3	Albião	5	53
2—4	Foxtrot	2	58
"	Flâneur	x	54
5	Céleo	x	53
6	Privilégio	x	58
3—7	Desatino	x	54
"	Faulkner	3	54
8	Hippo	1	53
9	Manuzzo	x	53
4-10	Inesa	x	55
11	Paulista	4	58
12	Feudo	x	52
"	Ortiga	6	49

8.º PAREO — Às 17h05m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING)

			Kg
1—1	Guadalquivir	7	53
"	Good Looking	2	52
2	Gurupá	8	57
3	Neutro	4	53
2—4	Mocani	13	57
"	Scratch	10	55
"	Violento	15	53
5	Gallo	12	57
6	El Zir	5	53
3—7	Gran Mogol	x	52
8	Guepardo	x	53
"	Arminho	x	55
9	Laramie	1	53
10	Arbelo	9	51
4-11	El Ciclon	11	53
12	Palpite Infeliz	2	57
13	Guarujá	14	57
14	Artesan	6	55
15	Timeu	x	50

9.º PAREO — Às 17h40m — 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — (BETTING) — (VARIANTE)

			Kg
1—1	Voltis	x	54
2	Paganini	x	55
3	Karrito	1	54
4	Fixo	4	57
2—5	Naúta	x	57
6	Snowking	x	57
7	El Maestro	7	58
8	Vanto	3	56
3—9	Carinha	x	57
10	Retrospect	6	57
11	Setero	2	57
12	Bacanzamba	3	55
4-13	Cerasu	x	58
14	Painter	x	58
15	Taquari	x	50
"	Hal-Báltico	x	57

10.º PAREO — Às 18h25m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (BETTING)

			Kg
1—1	Happy Princess	x	56
2	Bedjoska	3	54
3	Trempe	2	51
4	Lady Fortuna	5	51
2—5	Jazida	x	54
"	Ramra	4	53
6	Fair Miss	6	58
7	Arteira	7	54
3—8	Ousada	x	55
9	Santilina	x	56
10	Rainha Bela	8	58
11	Precavida	1	53
4-12	Quamásia	x	56
"	Bela Luiza	x	51
13	Florantinha	x	52
"	Flora Cambucá	x	51

DOMINGO

1.º páreo — às 12h45m — 1 400 metros — (República do Peru) — NCr$ 2 400,00

			kg:
1—1	Answer,	3	56
2	Uerigio,	*	56
2—3	Imperator,	7	58
4	Afoito,	4	52
3—5	Zagro,	6	56
6	Quikmatch,	5	56
4—7	Mooklin,	2	56
8	Camury,	1	58

2.º páreo — às 13h15m — 1 400 metros — (República do Uruguai) — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Allegrete,	9	57
2	Falcamar,	8	57
3	Lucky,	2	57
2—4	Billy Bets,	6	57
5	Luluca,	4	57
6	Feitio de Oração,	*	57
3—7	Feplinel,	5	57
8	Tasrup,	*	57
9	Abismado,	7	57
4-10	Gurupé,	*	57
11	London,	*	57
12	Naipe,	3	57
13	Argúcia,	1	55

3.º páreo — às 13h50m — 1 400 metros — (República do Chile) — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Don Risco,	2	57
2	El Capitan,	13	57
3	Malaparte,	9	57
2—4	Fernandel,	6	57
5	Naramir,	10	57
6	Abaeté,	3	57
3—7	Goiás,	8	57
8	Seu Nenê,	11	57
9	Thorium,	12	57
4-10	Gravatá,	4	57
11	Tapiraí,	1	57
12	Gorila,	7	57
13	Embalo,	5	53

4.º páreo — às 14h30m — 1 400 metros — (República da Argentina) — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Oscina,	11	58
2	Quaduleo,	9	56
3	Melibea,	*	56
2—4	Inshacla,	13	57
5	Heráldica,	5	56
6	Baliza,	10	56
7	Iparuana,	1	56
3—8	Evocação,	4	56
"	Alba-Iúlia,	3	52
9	Mariã,	*	56
10	Urussaba,	7	56
4-11	Invitation,	8	56
12	Amoreira,	6	56
13	Rema,	2	56
14	Faraina,	12	56

5.º páreo — às 15h15m — 1 600 metros — (Grande Prêmio Presidente da República) — (Clássico) — NCr$ 15 000,00

			kg:
1—1	Jabiclo,	2	58
2	Mestre Juca,	*	60
3	Venuto,	*	60
4	Gardingo,	3	56
2—5	Fragonard,	11	60
"	Granfina,	8	56
6	Esopo,	7	58
7	Good Will,	6	58
3—8	Rangpur,	*	60
"	Rubonia,	10	58
9	Messidor,	9	60
10	Young Love,	1	60
11	Walad,	4	58
4-12	Zaluar,	12	60
13	Martincho,	13	58
14	Edição,	14	58
15	Onira,	*	58
"	Abaeté,	5	58

6.º PAREO — ÀS 16h10m — 3 000 METROS — (GRANDE PRÊMIO BRASIL) — (CLÁSSICO) — NCr$ 60 000,00

			kg:
1—1	MARÔTO,	*	58
2	ALLER,	12	62
3	MASTEREU,	10	62
"	NELEU,	6	58
2—4	TAGLAMENTO,	9	62
5	DILEMA,	7	58
6	TAJAR,	2	58
7	VOUS VOILA,	11	60
3—8	GOBERNADO,	14	62
9	UIAPO,	13	62
10	DURAQUE,	*	58
11	GASTÃO,	8	62
4-12	CALCADO,	1	62
"	KORAGE,	5	58
13	PLEOCADIO,	4	62
"	MAVERICK,	3	62

7.º páreo — às 17h05m — 1 600 metros — (Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional) — NCr$ 4 000,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Olalá,	3	58
2	Fariséa,	1	54
3	Nouvelle Vague,	13	54
4	Samba Dancer,	7	54
2—5	Edição,	10	60
"	Tabarana,	12	58
6	Prima Donna,	*	60
7	Clair de Lune,	11	56
8	Autacena,	4	54
3—9	Granfina,	5	54
"	Fontanella,	2	56
"	Freeness,	6	56
10	Kanaia,	9	60
11	Solderã,	*	56
4-12	Maça,	8	60
"	Rubonia,	14	60
13	Starita,	*	60
14	Estória,	*	56
"	Old Flame,	*	56

8.º páreo — às 17h40m — 1 300 metros — (República da Venezuela) — (Variante) — (Pista de Areia) - NCr$ 2 000,00 - Betting)

			kg:
1—1	Galho,	6	67
2	Travêsso,	3	57
2—3	Aliak,	2	57
4	Quarteiro,	8	57
5	Meu Bem,	7	57
3—6	Escol,	*	57
7	Xirol,	3	57
8	Diabinho,	4	57
4—9	Tanguari,	*	57
10	Birbante,	*	57
11	Setubal,	1	57

9.º páreo — às 18h15m — 1 300 metros — (Pista de Areia) — (Variante) — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Gurundi,	2	57
2	Hal-Truz,	6	57
2—3	Batovi,	*	57
4	Aventino,	4	57
5	Honest Man,	*	57
3—6	El Carijó,	2	57
7	Hanibal,	1	57
8	Aligury,	9	57
4—9	Folgadão,	5	57
10	Baldwin Hills,	7	57
11	Faried,	8	57

Barroso chega à Gávea com riso largo e conversa macia conseguindo boas montarias

Albênzio Barroso foi a pessoa mais cumprimentada dos matinais, principalmente pelos treinadores, que relembraram seus bons tempos da Gávea, antes de ter seguido para Cidade Jardim, e em meio a conversa macia de mineiro conseguiu outras muitas, pois chegara sòmente para pilotar Zagro, Rubonia, Samba Dancer e Assessora.

O primeiro treinador a oferecer montaria a Albênzio foi Celestino Gomes, que lhe convidou para dirigir Biblos e Mandioré, ambos no sábado, explicando logo que o potro melhorou muito, enquanto a potranca era puro retrospecto, já que saíra mal na estréia e a seguir conseguira segunda colocação.

TRABALHANDO

Mesmo usando uma calça de tergal justa, com cintura baixa, quase um Saint-Tropez e uma camisa de veludo moderníssima, Barroso atendeu a todos os convites de treinadores para trabalhar, mostrando que, além do sorriso e da boa conversa, o trabalho não pode faltar no caminho do sucesso.

A seguir o alvo de Albênzio Barroso foi o treinador Paulo Morgado, onde conseguiu de pronto as montarias de Guepardo e Faulkner, sendo que referindo-se ao último dos parelheiros, o preparador antecipou logo a vitória.

Logo depois, J. B. Paulielo argumentou com Paulo Morgado que iria montar um dos seus animais com mais um quilo do pêso no programa, e o treinador informou que não seria problema. Posteriormente, diante da presença do Barroso, o preparador quase mudou de idéia:

— Se o Paulielo está falando em um quilo a mais é porque acha que tem melhor montaria no páreo. Barroso está aqui mesmo para substituí-lo. Esse garôto é uma tranqüilidade.

A resposta de Barroso veio na medida da boa política:

— É Paulo, treinador como você não precisa de jóquei. Os jóqueis é que têm de lhe pedir montarias. É por isso que estou aqui.

Com relação às suas três montarias de São Paulo, o bridão explicou que Zagro é a melhor, principalmente pela fraqueza dos rivais que irá enfrentar. E afirmou que, não chovendo, com a corrida sendo realizada na grama, Zagro deve distanciar nos adversários.

São Paulo fretou navio

São Paulo (Sucursal) — O Jóquei Clube de São Paulo entrou em contato com o Lóide Brasileiro, fretando um de seus navios — o **Ana Néri** ou o **Rosa da Fonseca** —, para levar seus associados ao Rio, onde assistirão ao Grande Prêmio Brasil.

O navio partirá na noite de sexta-feira para o Rio, servindo de hotel aos associados do Jóquei Clube paulista, e voltará no domingo à noite, após as provas turfísticas.

Jóquei dá starting nos oito

O Jóquei Clube Brasileiro decidiu, ontem, inaugurar o Starting-Gate elétrico, na corrida de amanhã, à noite, em todos os páreos, diante do argumento do Vice-Presidente Guilherme Penteado, que considerou muito complicado o sistema de dar apenas três páreos para o funcionamento do aparelho de partidas, adquirido na Austrália por NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos). A própria Comissão de Corridas enviou um funcionário de cocheira em cocheira, para avisar os treinadores.

Moda feminina para o Sweepstake no "Caderno B"

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro comunica que, na reunião turfística de 5.ª-feira próxima, dia 3 de agôsto corrente, será inaugurado o Starting-Gate australiano, recentemente importado, devendo as partidas de **todos** os páreos programados para aquela reunião ser operadas com o referido aparelho. Esta resolução altera e complementa a determinação ontem divulgada, em que, por motivo de ordem técnica, já superado, se estabelecera o funcionamento dêsse aparelho apenas para três páreos.

Teles dá medalha de ouro ao Brasil em esgrima

Arthur Parahyba
Especial para o JB

Winnipeg — Com uma exibição sensacional ontem à noite, Artur Teles Ribeiro ganhou para o Brasil a medalha de ouro na prova de espada, individual, do Pan-Americano de esgrima. Teles obteve quatro vitórias na rodada final. Frank Anger ficou com a medalha de prata e Paul Testhey com a de bronze, ambos dos Estados Unidos.

O Brasil também conquistou ontem nos V Jogos Pan-Americanos 3 medalhas de prata, com Lhofei Shiozawa no judô, vencendo a categoria dos médios, Nélson Prudêncio no salto triplo e com a equipe de water-pólo, ficando em terceiro lugar na natação, com a equipe de revezamento de 4x100, que ganhou a medalha de bronze.

Nos outros esportes, os brasileiros conseguiram se classificar em diversas provas, já tendo algumas medalhas garantidas até o final dos Jogos. No iatismo, principalmente, há possibilidades de dois primeiros lugares, pois os brasileiros lideram em finn e snipe, tendo descido para o terceiro pôsto em **lightnings**, na regata de ontem.

Destoante, não só na delegação brasileira, mas no espírito dos próprios Jogos, foi a constatação de que quatro ciclistas fizeram uso de estimulantes e serão punidos pelo Comitê Organizador. Um dêsses ciclistas é Pedro Geraldo de Sousa, impedido de participar das 10 milhas. Outro, um mexicano, poderá fazer com que seu país perca a medalha de prata já conquistada, dependendo de uma decisão do Comitê.

Brasil vence EUA no basquete feminino

O Brasil derrotou os Estados Unidos ontem à noite, pelo campeonato feminino de basquetebol, dos Jogos Pan-Americanos, por 59 a 54, numa partida de grande emoção. O primeiro tempo terminou com 31 a 31.

Com sua vitória, as brasileiras demonstraram uma classe superior, e deram um passo firme para a conquista da medalha de ouro.

Esta é a segunda vez em Winnipeg que as brasileiras derrotam as norte-americanas. Na primeira rodada de classificação, as sul-americanas terminaram invictas e agora, tem pela frente adversárias consideradas menos perigosas, como as mexicanas, canadenses e cubanas.

Fiolo é esperança do Brasil para Olimpíada

O nadador brasileiro, José Fiolo, vencedor da medalha de ouro das provas de 100 e 200 metros de peito dos Jogos Pan-Americanos, passou a constituir a maior esperança do Brasil e da América Latina para as Olimpíadas do México, dentro de 14 meses, em conseqüência de seu desempenho excepcional em Winnipeg.

Tôda a colônia brasileira concentrou-se em tôrno da piscina olímpica local, para presenciar a segunda vitória de Fiolo, com seus 17 anos, no espaço de apenas dois dias de competições. Desde 1951, quando o brilhante nadador Tetsuo Okamoto ganhou os 400 e 1 500 metros, nenhum brasileiro havia conseguido triunfar mas em provas pan-americanas.

VIROU NOTICIA

A verdade é que de uma hora para outra o esguio José Fiolo virou notícia para os jornalistas presentes em Winnipeg. Alguns observadores não vacilam em apontá-lo como sério candidato à quebra do recorde mundial dos 100 metros, nado de peito, atualmente em poder do russo Gregory Prokopenko, com o tempo de 1m6s9. Todos reconhecem em Fiolo classe indiscutível e, devido à pouca idade, julgam que poderá progredir bastante.

As vitórias de Thomas Koch, nas finais de simples e duplas masculinas de tênis (nesta, acompanhado por Edson Mandarino), não chegaram a causar tanta surprêsa como as obtidas por Fiolo, pois desde algum tempo Koch vem sendo apontado como o melhor raquetista do Continente.

JUVENTUDE E VELHICE

As vitórias de Fiolo e Koch atenuaram em parte a decepção causada pela exclusão prematura da equipe brasileira de basquetebol masculino do torneio respectivo, após a surpreendente e dilatada derrota (64x49) frente à modesta representação cubana, que não ostenta qualquer retrospecto no **ranking** internacional. Fiolo e Koch passaram a simbolizar a juventude do esporte amador brasileiro, juventude que já não se faz presente na maioria dos integrantes do quadro de basquetebol.

Comenta-se aqui que os dirigentes do basquetebol incidiram em êrro semelhante ao dos responsáveis pelo futebol, na última Copa do Mundo, quando preferiram calcar a seleção em elementos veteranos e tiveram o dissabor de não a ver sequer ultrapassar as eliminatórias.

Os homens que haviam dado glórias ao Brasil em épocas passadas em basquete e futebol não correspondem mais ao que dêles se espera. No basquete, agora, como no futebol, o ano passado, provou-se que se impõe a renovação em alta escala, para o Brasil prosseguir figurando entre os melhores praticantes mundiais destas modalidades.

FRACASSO TOTAL

Mesmo com um elenco à base de veteranos, jamais imaginamos que o Brasil não obtivesse clasificação para as finais de basquete dos Jogos Pan-Americanos, numa chave onde só intervinham adversários de pouca expressão, como o México (o melhor dêles), Canadá, Argentina e Cuba. Além disso, a passagem ao turno final era fácil, pelo fato de três dos cinco concorrentes terem êste direito, em vez de apenas dois, como normalmente acontece.

Jamais imaginamos também que, em têrmos de basquetebol moderno, uma equipe brasileira de basquetebol masculino terminasse qualquer partida sem alcançar a casa dos 50 pontos, como aconteceu contra os cubanos. Acreditamos mesmo que tal fato nunca tenha sucedido.

Embora na condição de jornalista, nos sentimos envergonhados em ver os dirigentes brasileiros entrarem numa luta humilhante, para fazer prevalecer seu ponto-de-vista na interpretação de um Regulamento dúbio, mas que realmente pendia em favor dos argentinos. Aliás, uma representação que não se classifica por causa de três milésimos, pelo critério do **gol average** é porque merece mesmo disputar o turno de consolação.

O resultado da campanha do basquete masculino não podia ser outro. Um quadro que não possui pivôs, não ganha os rebotes (ofensivos e defensivos) e desperdiça 75% dos lançamentos, sejam livres ou de quadra, não poderia ter outra sorte senão a de ir para o turno eliminatório.

Até agora, os brasileiros não conseguiram se aproximar do total de medalhas ganhas nos últimos jogos, em São Paulo — 14 de ouro, 21 de prata e 18 de bronze —, mas poderão igualar os números de Chicago — 8, 9 e 6 —, já tendo superado os do México, onde conquistaram apenas duas medalhas de ouro.

Brasil é líder em duas categorias no iatismo

O Brasil está liderando as classes **finn** e **snipe** (embora haja protestos quanto a esta última), enquanto desceu para terceiro em **lightining** e permaneceu em segundo na **flying dutchman**, depois da quinta etapa das provas de iatismo.

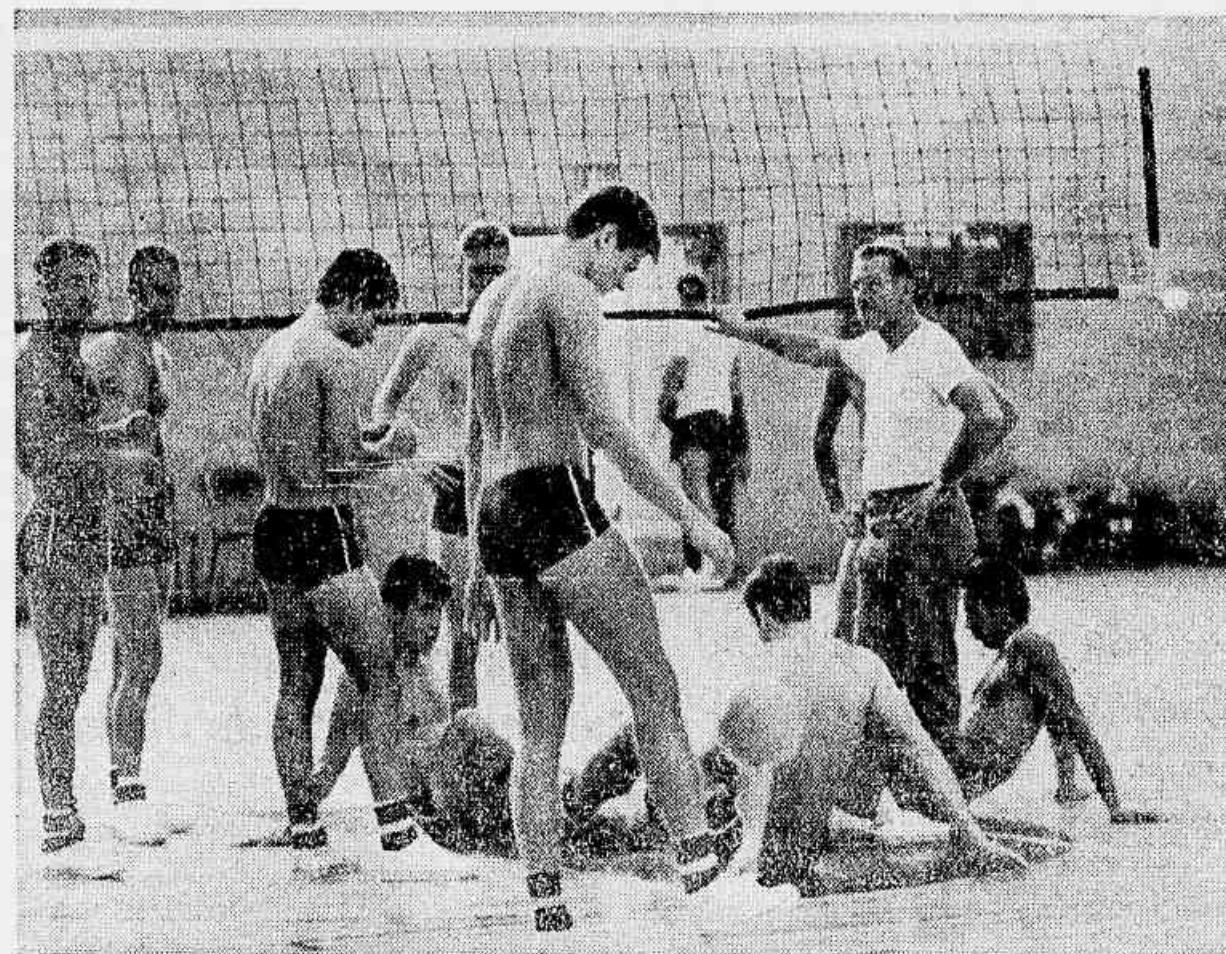
Eis as colocações:

Classe **lightning**:

1.º) Estados Unidos. 2.º) Argentina. 3.º) Brasil. 4.º) Colômbia.

Classe **flying dutchman**:

Classificação: 1 — Estados Unidos; 2 — Brasil; 3 — Canadá; 4 — Jamaica. Classe Finn: 1 — J. Hooper, Bermudas, 2.56.09. 2 — J. Budec, Brasil, 2.56.40. 3 — V. Vanduyne, Estados Unidos, 2.57.25. 4 — L. Gentile, Pôrto Rico, 2.57.45. 5 — J. Clarke, Canadá, 2.57.46. 6 — A. Abarrio, Argentina, 2.58.02. 7 — L. del Rosario, Cuba, 3.02.52. 8 — D. Mugica, México, 3.04.44. 9 — E. Rodriguez, Equador, 3.05.05. Classificação: 1 — Brasil; 2 — Estados Unidos; 3 — Bermudas; 4 — Argentina. Os resultados da prova pela Classe Snipe não haviam sido fornecidos até as últimas horas de ontem, uma vez que as papeletas estavam sendo reexaminadas, em virtude de uma série de protestos. Anunciou-se, contudo, que as posições, após a competição de ontem, eram as seguintes: 1 — Brasil; 2 — Estados Unidos; 3 — Pôrto Rico; 4 — Bermudas.

EXPECTATIVA

O time de voleibol do Brasil espera ganhar o bicampeonato, embora os EUA sejam favoritos

Koch teve a vitória mais merecida

Quase todos os atletas brasileiros se encontram junto ao cercado das quadras de tênis de Winnipeg Canoe Club para presenciar a mais merecida das vitórias dêstes Jogos Pan-Americanos: a do gaúcho Tomás Koch, medalha de ouro nas provas de simples e duplas, esta ao lado do seu amigo e companheiro Edson Mandarino.

Tomás Koch, um campeão confirmado, ajudou assim o Brasil a restabelecer uma situação que parecia muito comprometida para o seu prestígio no esporte Pan-Americano, ao ganhar sua segunda medalha de ouro, a quarta em dois dias para o seu País.

Apesar de ter apenas 22 anos, Tomás Koch é um veteranos dos grandes torneios internacionais e da Taça Davis, sendo há alguns anos notícia quase que obrigatória nas páginas esportivas da imprensa internacional.

Dono de um saque violento e de um jôgo agressivo e atlético, êle deixou de ser apenas uma esperança do tênis brasileiro para tornar-se num dos maiores jogadores do mundo. Depois de conseguir ótimos resultados em quadras de diversos países, inclusive indo às quartas de final em Wimbledon, êle chegou aqui cotado como o mais forte candidato à medalha de ouro, apesar da presença do norte-americano Arthur Ashe. E não decepcionou. Suas duas últimas apresentações foram primorosas. Na semifinal eliminou Arthur Ashe, em cinco *sets*, usando contra seu adversário a mesma arma que fêz dêste um dos maiores do tênis internacional: o saque.

Mas foi na partida final, contra o norte-americano Herb Fitzgibbon, que a atuação de Tomás Koch foi considerada espetacular por todos os comentaristas. Após perder o primeiro *set*, Koch provou a sua categoria ao recuperar-se a partir do segundo *set*, quando conseguiu responder com segurança o violentíssimo saque de Fitzgibbon.

Nem o forte vento, que era mais desfavorável ao brasileiro, ameaçou a sua vitória. Êle soube impor seu estilo e ganhou no final a homenagem de seu adversário que disse apenas: "Êle foi demais para mim."

DEPOIS DO JOGO

Quando o jôgo terminou, Tomás Koch atirou sua raquete ao chão e pulou a rêde para cumprimentar seu adversário. No mesmo momento os atletas brasileiros que assistiram, entusiasmados, à partida, também pularam a cêrca da quadra para carregar em triunfo o tenista que havia ganho sua segunda medalha de ouro. A alegria era grande, mas todos pararam por alguns instantes, quando começou a ser tocado o hino brasileiro, ao mesmo tempo em que a bandeira do Brasil era hasteada pela segunda vez nas quadras de Winnipeg Canoe Club. Tomás Koch virou-se de costas para o público, colocando-se de frente para a bandeira.

— Apesar de a viagem à África do Sul, pela Taça Davis, ter sido muito cansativa, não dando tempo para qualquer descanso, não era mais do que minha obrigação vir a Winnipeg para colaborar com o esporte brasileiro — disse Koch.

— Estou satisfeito de ter obtido êxito, e onde houver uma competição oficial com a participação do Brasil lá estarei de qualquer maneira, pois minha maior alegria é representar e ajudar a divulgar o nome do Brasil.

— Quero agradecer o entusiasmo e o calor da torcida dos demais atletas brasileiros, que facilitaram o meu trabalho e me trouxe grandes emoções. Agora, vou continuar aqui torcendo para o Brasil, pois sòmente no final dos jogos viajarei para a Turquia, onde participarei de um torneio internacional.

A atuação de Tomás Koch foi considerada como memorável e o público canadense jamais saberá ao certo o que mais o impressionou: se o jôgo técnico e corajoso do brasileiro ou se sua alta educação e seu excelente espírito esportivo, demonstrado em tôdas as suas apresentações. Impressionou também a todos a emoção com que Koch recebeu a vitória, chegando mesmo a chorar, êle que é hoje um tenista acostumado às grandes decisões.

Ciclista brasileiro se dopou

Entre os corredores que fizeram uso de estimulantes, nas provas de ciclismo dos Jogos Pan-Americanos — provas estas que em virtude da irregularidade podem ter seus resultados alterados —, está o brasileiro Pedro Geraldo de Sousa, cujos exames médicos foram entregues ontem ao Comitê Organizador, junto com os de outros ciclistas acusados.

O pedido de exame foi feito pelas delegações da Colômbia e dos Estados Unidos, principalmente porque havia suspeita de que um dos corredores da equipe mexicana, vice-campeã, estava dopado.

ESCANDALO

A constatação de que quatro ciclistas haviam corrido sob a ação de estimulantes criou um ambiente de mal-estar entre atletas e dirigentes que participam dos Jogos Pan-Americanos. Júlio Arrastia, técnico da equipe colombiana, foi quem entregou ao Comitê o pedido de exame dos corredores, logo seguido pelo representante norte-americano. A Argentina sagrara-se campeã, o México ficara em segundo, os Estados Unidos em terceiro e a Colômbia, na classificação inicial divulgada, vinha em quarto. No entanto, diante da possibilidade de os mexicanos terem-se dopado, os norte-americanos passariam a ficar com a medalha de prata e os colombianos ganhariam a de bronze. Imediatamente, assessorado pela junta médica, o Comitê começou a investigar.

Ontem mesmo, sem divulgar oficialmente os nomes, o Comitê confirmou que quatro corredores estavam dopados. No meio de muitos rumôres, falou-se de dois mexicanos e dois brasileiros, mas pouco depois a delegação mexicana desligava o ciclista Cervantes, mandando-o de volta ao México, tendo o médico José Zapata explicado: "Só agora eu sei que êle fêz uso de estimulantes. Mas esta foi uma atitude individual e certamente não poderá prejudicar um grupo, eliminando a nossa equipe.'"

Até o momento, o nome de Pedro Geraldo Sousa é o único que, ao lado de Cervantes, se conhece. O brasileiro não pôde participar da prova das 10 milhas, mas limitou-se a dizer: "Não me fizeram nenhuma notificação e eu não sei de mais nada, além da proibição."

O Comitê estuda, agora, se a presença de Cervantes — ou outro mexicano possivelmente dopado — teve ou não influência na classificação do México para a final com a Argentina, já que os mexicanos eliminaram os norte-americanos. Em caso afirmativo, as posições serão alteradas e os colombianos passarão para o terceiro lugar.

Decisão injusta tira título de Shiozawa

Prejudicado por uma decisão injusta do árbitro, o pêso-médio brasileiro Lhofei Shiozawa deixou de conquistar mais uma medalha de ouro no judô, que acabou por ficar com o norte-americano Hayward Nishioka, que durante tôda a luta só fêz se defender da melhor categoria do adversário.

Shiozawa, que acabou ficando com a medalha de prata, teve contra si uma falta inexistente marcada pelo árbitro, que o acusou de colocar propositadamente o pé fora do dojô, quando na verdade quem o estava levando para fora era o seu adversário ao tentar fugir da luta no centro. O brasileiro ainda disse que atacou pouco por achar que a luta já estava ganha e não queria *se* arriscar.

PESADOS

O norte-americano Allen Loage sagrou-se o vencedor da categoria dos pesados — nesta categoria não havia nenhum brasileiro inscrito —, seguido de Douglas Proger (Canadá), e de José Luis Ourletto (Argentina) e Euladio Nicolas (Antilhas Holandesas), que empataram em terceiro.

O Brasil até agora só interviu nas categorias dos penas e dos médios, conquistando respectivamente as medalhas de outro e prata, por intermédio de Akira Ono e Lhofei Shiozawa. Faltam ainda disputar o meio-pesado George Mehdi e o leve Takeshi Miura.

Akira Ono ganhou com tranqüilidade anteontem a medalha de ouro dos penas. Seu maior adversário foi o americano Larry Fukuhara, terceiro colocado, sendo esta a sua única vitória por decisão; as demais foram tôdas por **ippon**. Foi tal a superioridade de Akira, que mesmo que perdesse a luta final, contra o canadense Patrick Bolger, êle seria o campeão, mas tal não aconteceu e o brasileiro derrotou seu adversário por chave de braço.

Vice é o mais certo para vôlei masculino

Mesclada de jogadores novos e veteranos, a seleção brasileira de voleibol masculino ultrapassou invicta a fase de classificação, mas tem poucas possibilidades de conquistar a medalha de ouro, que deverá ficar com os Estados Unidos, devendo lutar pela de prata com a representação cubana. Os cubanos progrediram acentuadamente nesta modalidade, nos últimos anos, graças aos ensinamentos de treinadores soviéticos.

O quadro brasileiro vem crescendo de produção, embora os jogadores e o próprio técnico, Geraldo Faggiano, queixem-se do deficiente treinamento — apenas dez dias — a que se submeteram antes de vir para Winnipeg. Alguns afirmam mesmo que na hipótese de o conjunto estar com maior aprimoramento, o bicampeonato pan-americano certamente seria alcançado. A equipe brasileira deixa a desejar sob o aspecto de conjunto (detalhe muito importante em voleibol), possui poucas variações nas jogadas de ataque e, por vêzes, cede pontos infantilmente.

Para compensar, os jogadores exibem espírito de luta invulgar e individualmente são todos de bom nível técnico. Até o momento, a equipe brasileira ainda não perdeu nenhum parcial e é a que possui melhor saldo de pontos. A dificuldade primordial dos brasileiros reside em ultrapassar os bloqueios, justamente o ponto forte do sexteto dos Estados Unidos e fator primordial de sua vitória sôbre Cuba.

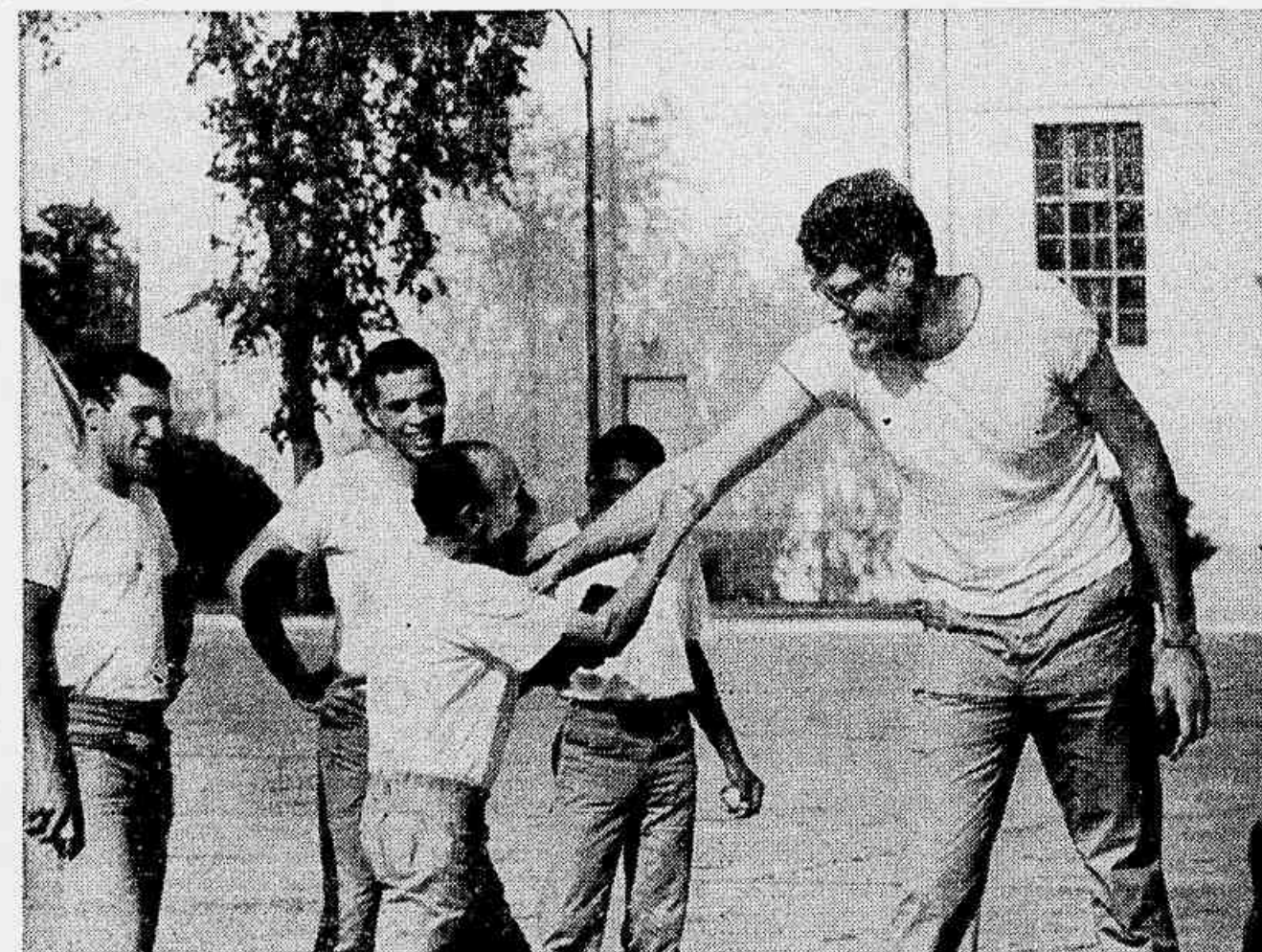
Os norte-americanos mantiveram ontem a invencibilidade, já no turno final, ao derrotarem o Canadá por 3 x 0 (15x4, 15x8 e 15x3). Em outro jôgo masculino, Cuba venceu o México por 3x0 (15x10, 15x1 e 15x6). Pelo torneio de consolação, a Argentina superou Pôrto Rico por 3x1. No torneio feminino, o Peru derrotou o México por 3x0, enquanto Cuba vencia o Canadá pela mesma contagem.

Jôgo difícil dá 2.º lugar ao water-pólo

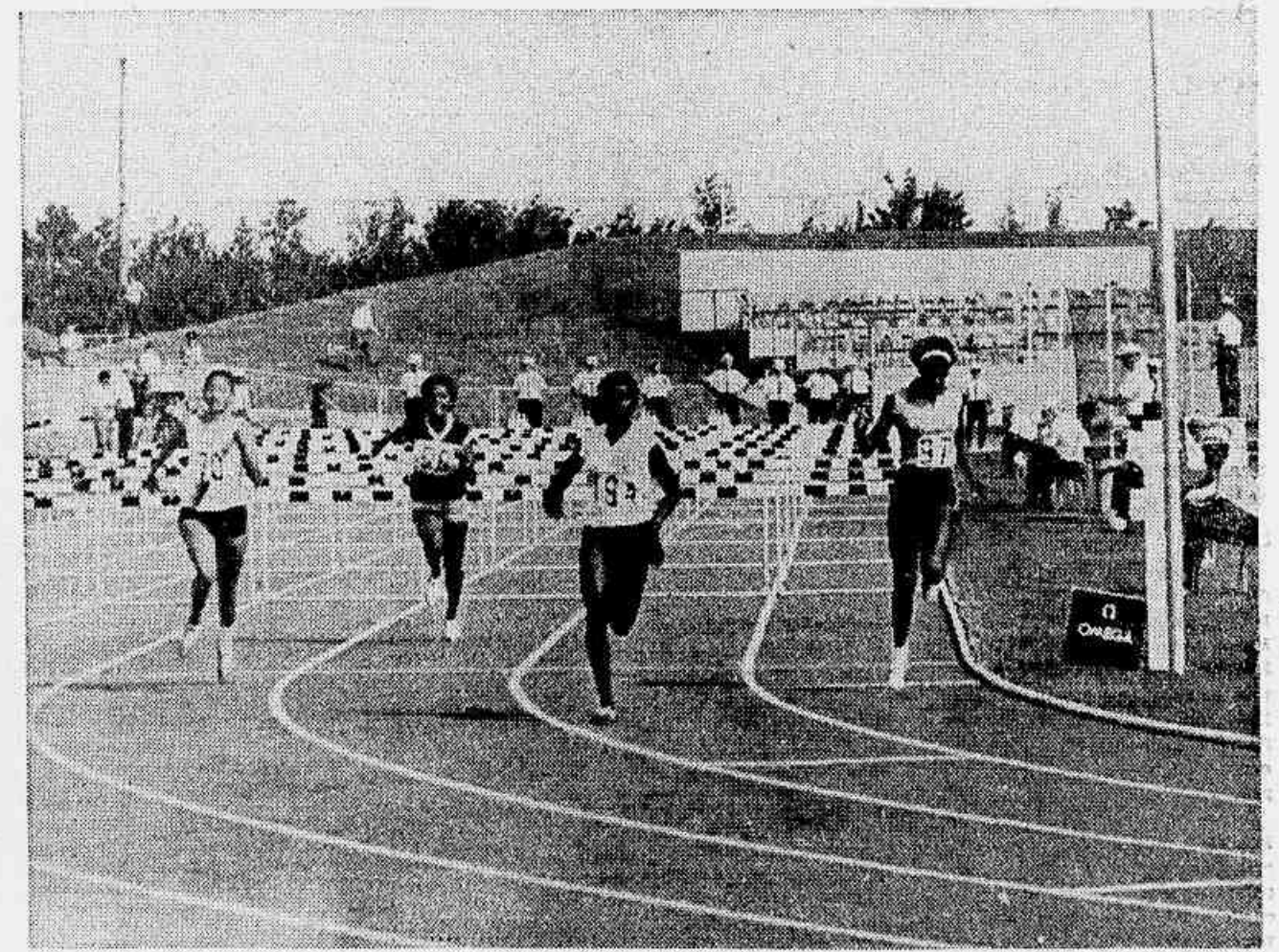
Com três gols de Claudio Lima nos últimos instantes da partida, a seleção brasileira de pólo-aquático derrotou sensacionalmente a de Cuba, ontem à tarde, por 6 a 5, conquistando assim a medalha de prata dos V Jogos Pan-Americanos, tendo perdido apenas para a equipe norte-americana, que ficou com a medalha de ouro do esporte, enquanto à de bronze ficou para o México. Cuba, Canadá e Colômbia classificaram-se em seguida.

Na partida de ontem, a seleção brasileira chegou a estar perdendo de 4 a 2, no início do quarto set, pois, até aí, faltou-lhe sorte nos arremessos; além de dois pênaltis desperdiçados, duas foram as vêzes em que a bola bateu na trave cubana. O público canadense, que lotou as arquibancadas da piscina de Winnipeg, estimulou o Brasil quando a seleção começou sua reação, aplaudindo-a no final da partida.

A classificação final do pólo-aquático foi a seguinte: 1.º Estados Unidos, 5 jogos, 5 vitórias e 10 pontos ganhos; 2.º Brasil, 5 jogos, 4 vitórias e 8 pontos; 3.º México, 5 jogos, 3 vitórias e 6 pontos; 4.º Cuba, 5 jogos, 2 vitórias e 4 pontos; 5.º Canadá, 5 jogos, 1 vitória e 2 pontos e último, Colômbia, 5 jogos, 5 derrotas e zero ponto.

RECREIO

Emil, do basquete, brinca com Kid Jofre, que teve um dos seus lutadores vitoriosos ontem

BOA ATUAÇÃO

Fotos de Artur Parahyba

Aida dos Santos, primeira à direita, obteve bons resultados e conseguiu o terceiro lugar no pentatlo de Winnipeg

Brasileiro Servílio vence Bendez no boxe

O pêso-môsca brasileiro Servílio de Oliveira venceu Pedro Bendex, da Colômbia, na primeira rodada do torneio de boxe dos Jogos Pan-Americanos, por decisão dos jurados, enquanto o cubano Luís Marino, da mesma categoria, derrotou Cornell Hall, da Jamaica, também por pontos. O norte-americano Harlan Marbley conseguiu nocaute técnico aos trinta segundos da luta contra Roberto Mainard, do Panamá.

Natação do Brasil foi segunda no revezamento

A equipe brasileira classificou-se, ontem, no segundo lugar de sua série, à final do revezamento masculino de 4x100, quatro estilos, com o tempo de 4m09s8, enquanto a dos Estados Unidos, primeira colocada na mesma série, registrou o tempo de 4m06s8. Contando-se as duas séries, o tempo da equipe brasileira foi o terceiro, pois a canadense, primeiro lugar do seu grupo, cumpriu a prova em 4m09s6. Também se classificaram a Argentina, México, Venezuela, Peru, Pôrto Rico, Colômbia e Trinidad.

Também ontem, pela manhã, foi disputada a primeira série eliminatória dos 1 500 metros, classificando-se o colombiano Tomas Bezerra (18m00s6), o pôrto-riquenho Henry Chenaux (18m03s8), o salvadorenho Ruben Guerrero (19m11s4) e o peruano Gonzalez-Vigil (19m29s2).

Nos 400 metros, quatro estilos, môças, duas norte-americanas venceram suas respectivas séries eliminatórias. Eis os resultados:

Primeira série: Susan Pedersen (EUA), 5m28s45 (nôvo recorde pan-americano); Marilyn Corson, Canadá, 5m45s06; Laura Vaca, México, 5m48s27; Patricia Olano, Colômbia, 5m50s47; Cristina Moir, Pôrto Rico, 5m52s0; Normal Amezcua, México, 5m50s47.

Segunda série: Claudis Kolb, (EUA), 5m19s57; Carmen Ferracuti, El Salvador, 5m43s96; Maria Moreno, El Salvador, 5m54s65; Adriana Comolli, Argentina, 5m58s2; Ana Rosa Marcial, Pôrto Rico, 6m09s26.

Admiração e esperança nas horas de descanso

Os atletas e treinadores de todos os países estão admirados com a estatura dos norte-americanos — Além de seu fabuloso preparo físico — lembrando que todos os nadadores têm mais de 1, 85m, enquanto que os dois lançadores de pêso têm mais de 120 quilos.

Os mais espantados são os canadenses, principalmente com a norte-americana Sue Pedrsen, que tem apenas 13 anos e já mede 1,72m.

Os argentinos têm grandes esperanças de conquistar a medalha de ouro no hóquei sôbre a grama, porque se classificaram levando apenas um gol contra. Os canadenses conseguiram o mesmo número de pontos que os argentinos, mas seu average era inferior.

A sensação do campeonato de futebol era Trinidad, pelo jôgo surpreendente apresentado e pela bandinha de calipso que acompanhava todos os seus ataques. Depois de conseguirem eliminar Trinidad, os onze jogadores das Bermudas retribuíram a música ouvida durante todo o jôgo com uma canção típica de sua terra.

O pastor protestante F. Frederickson resolveu oficiar um serviço em espanhol, e depois de esperar muito tempo com a igreja vazia, resolveu cantar os hinos e responder, até que surgiram quatro rapazes que o assistiram em devotado silêncio. Terminada a cerimônia, o pastor foi conversar com os quatro, que confessaram não ter entendido nada, pois eram das Bermudas.

Os encarregados das pistas de atletismo têm grande trabalho em encontrar os colchões de espuma usados para aparar as quedas nas provas de salto com vara e de altura, uma vez que os atletas os estão usando para descansar nos intervalos.

Programa para hoje

O programa oficial das competições de hoje dos Jogos Pan-Americanos é o seguinte, com o horário do Brasil:

11 horas — Ciclismo: 100 quilômetros contra relógio; basquete feminino: Estados Unidos x México; 12 horas — Atletismo: 110 metros com barreiras, homens, eliminatórias; decatlo — arremêsso de disco; 12h30m — Hóquei sôbre grama: Estados Unidos x Argentina, semifinal; basquete feminino: Canadá x Cuba; 14 horas — basquete masculino: Pôrto Rico x Estados Unidos; 15 horas — iatismo: última das sete disputas; atletismo: salto com vara, masculino, decatlo; judô: pêso leve — basquete masculino: Cuba x Panamá; 16 horas — beisebol: México x Pôrto Rico; boxe: continuação; 16h30m — esgrima: florete feminino por equipes, sefinais; basquete masculino: México x Argentina; 19 horas — atletismo: decatlo — arremêsso de dardo: 19h30m — Vôlei masculino: Canadá x Venezuela; 20 horas — atletismo: salto em distância, feminino, final; 110 metros com barreiras, masculino, final; 200 metros rasos, feminino, final; decatlo — 1 500 metros; 800 metros rasos, masculino, final; 20h30m — hóquei: Canadá x Trinidad (semifinal); boxe: continuação; 21h30 — beise; Canadá x Cuba; esgrima: florete feminino, por equipes, final: 21h30m — futebol: México x Canadá (semifinal); 21h30m — vôlei masculino: México x Estados Unidos; 23h30m — vôlei masculino: Brasil x Cuba.

Coritiba joga domingo com Atlético de Madri esperando renda acima de NCr$ 100 mil

Curitiba (Correspondente) — Sem interromper o andamento do campeonato paranaense da Divisão Especial e apenas adiando o seu compromisso com o Primavera, pela 12.ª rodada, o Coritiba joga domingo contra o Atlético de Madri, amistoso no qual sua diretoria espera arrecadar cêrca de NCr$ 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos), tendo vendido metade dessa quantia.

A diretoria do Coritiba colocou à venda 20 mil ingressos, ao preço único de NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos), sorteando entre os adquirentes um Volkswagen. Desde 1949, quando aqui estêve o Rapid de Viena — no qual o Coritiba aplicou uma goleada de 4 a 0 —, o torcedor curitibano não via um time europeu, razão do grande interêsse pela apresentação do campeão espanhol.

LÍDER

O Coritiba, que lidera o campeonato estadual com 13 pontos ganhos — União de Bandeirantes, São Paulo de Londrina e Primavera de Curitiba estão em segundo com 11 — surge como o mais sério candidato ao título de 67, depois de 5 anos sem ser campeão.

Dono do maior estádio do Paraná, atualmente em obras, mas mesmo assim já com capacidade para 40 mil pessoas, o Coritiba voltou a ganhar uma posição de liderança no futebol paranaense.

Participam 12 clubes do campeonato, sete dos quais são do interior — mas estão se registrando rendas consideradas boas e com uma média de .. NCr$ 4 200,00 (quatro milhões e duzentos mil cruzeiros antigos) por partida.

Aproveitando a presença do Atlético de Madrid em Curitiba, sob os auspícios do Coritiba F. C., a Federação Paranaense de Futebol promoverá sua festa de aniversário, para a qual convidou os Srs. João Havelange, Otávio Guimarães e Mendonça Falcão, além de cronistas cariocas e paulistas.

Duas colegiais fizeram o sorteio e anunciaram os premiados

Inglêses estudam economia do seu futebol na época das grandes transferências

As proporções a que começam atingir as transferências de jogadores na Inglaterra e a situação financeira de alguns clubes, principalmente os mal colocados no último campeonato, levaram a Associação Inglêsa de Futebol a fazer uma pesquisa que o seu Secretário, Denis Follows, analisa neste artigo. Em sua opinião, o sistema do passe ainda é válido, as libras gastas na compra de jogadores continuam a ser uma espécie de capital aplicado, mas alguma coisa precisa ser mudada na estrutura do futebol inglês, para garantir os grandes e salvar os pequenos clubes.

O PASSE

Londres (B.N.S.) — A notícia de que o passe de um jogador inglês da Copa do Mundo, Alan Ball, do Blackpool para o Everton, havia sido negociado por mais de 100 mil libras (NCr$ 750 mil), e que Mike England, do Welsh International, havia se transferido do Blackburn Rovers para o Tottenham Hotspur por uma soma semelhante fêz com que muitas pessoas erguessem as sobrancelhas. Elas queriam saber como isso era possível numa indústria que se diz decadente.

Êsses dois fatos destacam, contudo, dois pontos básicos na economia do futebol profissional: primeiro, o dinheiro pago por um passe não é perdido para o futebol; segundo, são muito poucos os clubes capazes de pagar essas somas fabulosas, número êste que se torna cada vez menor com o passar dos anos.

Aquêles que apóiam o sistema de passe afirmam que, se esta prática não é exatamente saudável para o futebol, os seus efeitos não são tão nocivos quanto muitos supõem.

A essa altura, o Blackpool, que teria recebido 110 000 libras esterlinas pelo passe de Ball, já deve ter gasto uma parte daquela soma na compra do passe de X ou Y dos clubes A ou B — e assim por diante, desde a elite da primeira divisão até os menos brilhantes da quarta divisão ou mesmo dos clubes não pertencentes à Liga. Dêsse modo, alguns clubes são capazes de minimizar seus compromissos fiscais e manter o dinheiro no jôgo.

O segundo ponto a considerar é que os clubes que podem pagar hoje em dia essas somas imensas por um passe são justamente aquêles que já obtiveram sucesso nas grandes competições e assim contam com grande número de torcedores.

OS GRANDES GASTADORES

Os dois clubes envolvidos no passe de Ball são grandes gastadores. Ambos já obtiveram bastante sucesso nos últimos tempos de modo que podem contar, enquanto perdurar tal sucesso, com capacidade esgotada nas partidas que disputarem.

Os clubes que se enquadram nesta categoria são em número pequeno — cêrca de sete ou oito no máximo. Inevitàvelmente, portanto, os melhores jogadores tenderão a gravitar em tôrno dêles. Com o tempo, os clubes que não possuírem os melhores jogadores, ou não tiverem os recursos para adquiri-los deverão baixar as suas metas e conseqüentemente operar em esferas menos elevadas.

Recentes pesquisas realizadas pela Associação Inglêsa de Futebol, quanto à situação financeira dos clubes da Liga, revelaram que dos 92 clubes pertencentes à Liga, 60 tinham uma renda proveniente dos ingressos *superior à soma paga em ordenados*. Conclui-se, daí, que 32 clubes, ou seja, mais de um têrço dos membros da Liga, estariam falidos se dependessem exclusivamente dos ingressos pagos como sua única fonte de receita.

A situação financeira geral apresentou um superavit para 41 clubes e um deficit para 51. No período estudado — a temporada de 1964 a 1965 — o maior lucro foi da ordem de 55 775 libras (NCr$ 417 312,50) e o maior deficit 150 581 libras (NCr$ 1 129 457,50).

A bem da verdade, convém adiantar que muitos dos clubes que apresentaram lucro, ou mantiveram seus deficits dentro de proporções controláveis, só o conseguiram mediante a venda de passe ou o recebimento de doações por parte dos seus diretores, torcedores ou de outras fontes.

Os clubes poderão tentar diminuir os gastos e aumentar a renda. Mas é justamente isso que estão tentando fazer, há muitos anos.

Os melhoramentos destinados a atrair novos associados, especialmente aquêles que se converteram ao futebol após assistirem as partidas da Copa do Mundo na televisão, custam dinheiro que, para a maioria dos clubes, não está disponível. Além disso, há muitos problemas de natureza administrativa que estão se tornando agudo. É possível, contudo, ser otimista bastante para acreditar que as dificuldades poderão ser superadas se houver financiamento disponível.

Para muitos clubes que estão vivendo além de suas posses o fim é inevitável.

REFORMAS PROPOSTAS

Durante os últimos anos muitas propostas já foram sugeridas na estrutura da Liga, incluindo a redução do número de clubes em cada liga e aumentando a competição mediante a promoção de alguns clubes, e a relegação de outros a segundo plano.

É fato aceito por todos que só os grandes centros de população podem manter um clube de futebol moderno e progressista, pois nenhum poderá permanecer entre os vinte principais se não possuir um estádio bem equipado com capacidade para um mínimo de 40 mil espectadores, tendo pelo menos um têrço ou mais dos lugares dotados de cadeiras. Só clubes dessa natureza poderão arrecadar o dinheiro necessário e vital para comprar os melhores jogadores.

Um inquérito está em andamento em tôdas as esferas do futebol no sentido de assegurar que o jôgo adquira um máximo de torcedores mediante a adoção de uma série de medidas que exigem novos métodos especializados de diminuição de custos e a introdução de maior número de competições a fim de aumentar a receita.

Esta drástica reavaliação continuará por algum tempo antes que seja possível qualquer mudança radical no sentido de proporcionar maior eficiência à estrutura interna do futebol britânico.

Automóveis foram todos sorteados para ingressos do jôgo Vasco x Bangu

A Federação Carioca de Futebol realizou ontem, na Loteria Federal, o sorteio dos três primeiros automóveis para portadores de ingressos da Taça Guanabara, sendo premiados os de números 266 371, 259 469 e 252 487, todos de talões do jôgo Vasco x Bangu.

Os prêmios serão entregues a partir das 15 horas de hoje, no prédio em construção da Caixa Econômica Federal, na Av. Rio Branco. O sorteio foi dirigido por um representante do Ministério da Fazenda, Sr. Alexandre da Paz.

OS PREMIADOS

Os outros prêmios foram os seguintes: n.º 274 609 (Vasco x Bangu) — uma geladeira: n.º 023 979 (Fluminense x América) — uma geladeira; n.º .. 004 417 (Fluminense x América) — uma geladeira; n. ./.. 271 525 (Vasco x Bangu) — uma televisão; n.º 002 314 (Fluminense x América) — uma televisão; 276 995 (Vasco x Bangu) — uma televisão; n.º .... 020 046 (Fluminense x América) — uma máquina de lavar roupa; n.º 007 184 (Fluminense x América); uma máquina de lavar roupa; n. 022 077 (Fluminense x América) — uma máquina de lavar roupa; n.º 241 203 (Vasco x Bangu) — uma máquina de costura; n.º 256 629 (Vasco x Bangu) — uma máquina de costura; n.º 151 487 (Botafogo x Flamengo) — uma máquina de costura; n.º 010 696 (Fluminense x América) — uma máquina de costura; n.º 245 052 (Vasco x Bangu) — uma máquina de costura; n.º 264 976 (Vasco x Bangu) — uma máquina de costura; n.º 159 380 (Botafogo x Flamengo) — uma máquina de costura; n.º 251 703 (Vasco x Bangu) — uma máquina de costura; n.º 151 141 (Botafogo x Flamengo) — uma máquina de costura n.º 265 131 (Vasco x Bangu) — uma máquina de costura.

O representante do Vasco no Conselho Arbitral da Federação, Sr. Agartino Gomes, vai sugerir aos clubes que a cota que lhes cabe seja doada à federação para a compra de sua sede própria.

C. Alves de Sousa derrota Paulo Pinheiro e ganha a Taça Renaud Laje de gôlfe

O golfista Carlos Alves de Sousa conquistou domingo à tarde, nos *links* do Itanhangá, o título de campeão da Taça Renaud Laje, ao derrotar Paulo Pinheiro por 8/7, na partida final, para a qual se classificara ao vencer, também anteontem, Heriberto Keen por 3/2, numa das semifinais. Os dois finalistas, demonstrando boa forma técnica, terminaram empatados a etapa de qualificação, em *medal-play*, com 68 tacadas *net*.

No Gávea, por outro lado, os golfistas Caio Sila, R. Delio, W. Coleman, Mário Guimarães, Jaime González, Roger Weill, E. Sanders e Paulo Smith de Vasconcelos classificaram-se, com suas vitórias na tarde de domingo passado, para disputar as partidas semifinais da Taça Dunlop, marcadas para o próximo sábado, ficando o jôgo decisivo para domingo.

ITANHANGA

Para chegar ao título da Taça Dunlop, Carlos Alves de Sousa começou jogando bem a classificação — *medal-play*, 18 buracos — cumprindo a volta em 68 tacadas *net*, o que lhe deu a segunda colocação, juntamente com Paulo Pinheiro, pois Heriberto Keen conseguira um 67. Logo na primeira rodada, Carlos Alves de Sousa derrotou Roberto Goetschel por 4/3, seguindo-se a sua melhor vitória, contra James Robertson, por 2 *up*. Na semifinal, superou Heriberto Keen por 3/a e, na final, jogou apenas 11 buracos para derrotar Paulo Pinheiro por 8/7.

O vice-campeão Paulo Pinheiro chegou à condição de finalista da Taça Dunlop depois de derrotar, seguidamente, Homero Daudt (1 *up*), Jorge Castro Barbosa (3/2) e Miguel Dorin (6/4). Ao vencer Miguel Dorin no 14.º buraco, onde atingiu 6 *up*, Paulo Pinheiro deu a impressão de que poderia fazer uma difícil final com Carlos Alves de Sousa, o que entretanto não aconteceu, em virtude da atuação do adversário.

GAVEA

Os resultados das quartas de final da Taça Dunlop, disputadas no Gávea foram os seguintes: Caio Sila derrotou A. Mayer por 2/1; D. Dolio venceu Paulo Mota por 2/1; W. Coleman ganhou de Angus Hiltz no 19.º buraco; Mário Guimarães venceu Ronnie Wolfson por 3/2; Jaiminho González derrotou H. Harvey por 4/2; Roger Weil ganhou de T. Lyons por 2/1; Paulo Smith de Vasconcelos venceu Paulo Carvalho por 3/1 e Eduardo Sanders derrotou Romy Carvalho por 1 *up*.

As semifinais da Taja Dunlop, estão marcadas para o próximo fim de semana, com as seguintes partidas: Caio Sila x R. Doli; W. Coleman x Mário Guimarães; Jaime González x Roger Weil e Paulo Smith de Vosconcelos x Eduardo Sanders.

NOS EUA

Minneapolis, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista Lou Graham, de 29 anos, conquistou domingo, nos **links** do Hazeltine Golf Club, nesta Cidade, o título de campeão do Minnesota Golf Classic, com um total de 286 tacadas para os 72 buracos, o que lhe deu uma vantagem de um **stroke** sôbre Bob Verwey (cunhado de Gary Player) e o prêmio de 20 mil dólares, cêrca de NCr$ 54 mil — cinqüenta e quatro milhões de cruzeiros antigos.

O escore da vitória de Lou Graham — a primeira que êle conseguiu desde que freqüenta o circuito PGA — foi o mais alto entre todos os outros dêste ano e é explicado pela dificuldade do campo. O Hazeltine Golf Club teve seu percurso totalmente remodelado, aumentado para 7 200 jardas e afinal, com tantos obstáculos, acabou sendo escolhido para a disputa do USGA Open de 1970, o que agradou muito a seus construtores.

OS 11 MELHORES

Os melhores colocados, pela ordem, foram: 1.º Lou Graham (76-68-70-72), 286; 2.º Bob Verwey (72-73-75-67), 287; 3.º Julius Boros (70-72-76-71), 289; 4.º empatados, Ken Still (72-74-74-70), Doug Ford (74-71-74-71) e Al Geiberger (74-73-71-72), 290; 7.º empatados, Dave Jimenez (75-72-72-72), Harold Henning (71-74-73-73), Dudley Wysong (72-71-71-77), Dave Stockton (74-73-70-74) e Ray Floyd (70-74-72-75), 291.

O nôvo campeão PGA, Don January, fêz um melancólico reaparecimento depois da sua sensacional vitória de duas semanas atrás, cumprindo o percurso com o escore de 295 tacadas, sete acima do par do campo. Depois do Minnesota Golf Clasic, as colocações no **ranking** de prêmios da PGA passaram a ser as seguintes: Arnold Palmer (117 296 dólares), Julius Boros (108 235), Frank Beard (89 651), Jack Nicklaus (81 148), Gay Brewer (72 344), Billy Casper (69 592), Bob Goalby (67 903), Doug Sanders (65 771), George Archer (62 070) e Don January (59 638). Extra-oficialmente, porém, Jack Nicklaus foi o jogador que mais dinheiro ganhou, recebendo mais 21 503 dólares, seguido por Doug Sanders (15 432), Billy Casper (12 969) e Arnold Palmer (8 101).

Roberto Mauro nega-se a jogar de lateral para não perder seu eleitorado

Belo Horizonte (Sucursal) — O ponta-de-lança Roberto Mauro, eleito o vereador mais votado no ano passado, quando foi o artilheiro do Atlético, está querendo sair do time porque o técnico Fleitas Solich gostou muito de sua atuação na lateral direita num treino de juvenis e quer experimentá-lo na posição.

Na semana passada, para colaborar com o técnico, Roberto Mauro completou o time reserva dos juvenis e entrou na lateral direita, fazendo Fleitas Solich entusiasmar-se com sua atuação. Há muito tempo o jogador está fora do quadro titular e considera que, indo para a defesa, perderá inteiramente o seu prestígio junto aos eleitores; ainda mais que pretende candidatar-se a deputado estadual nas próximas eleições.

MARCIAL QUER VOLTAR

O goleiro Marcial, do Corintians, chegou ontem, tendo procurado o Presidente Fábio Fonseca, do Atlético, pedindo-lhe que compre o seu passe ao clube paulista, pois pretende voltar para Minas, onde quer terminar os estudos de Medicina.

Entretanto, Marcial, que foi acusado de ser o culpado por várias derrotas do Corintians, recebeu resposta negativa do Presidente do Atlético, satisfeito com os goleiros que o time possui atualmente, Hélio, Mussula e Luisinho.

O técnico Gérson dos Santos, que agora dirige o Valério, de Itabira, passou a se interessar pela compra ou empréstimo do goleiro, e mandou dois diretores a Belo Horizonte, tentando encontrar Marcial, mas êle não se interessa em ir para o interior, onde ficaria difícil continuar os seus estudos.

Na grande área

Armando Nogueira

O Presidente da Federação, Otávio Pinto Guimarães, acaba de prestar um excelente serviço à reputação do futebol carioca, desafiando, pùblicamente, quem quer que seja a provar que os árbitros estão subornados pelo Bangu e pelo Botafogo.

Perfeita a atitude do Sr. Otávio Pinto Guimarães: fulano disse que existe complot? *pois bem, vamos ao fulano, seja êle cartola do Vasco ou do Olaria.*

* * *

Vocês todos sabem que o Presidente do Vasco da Gama, por exemplo, acusou o árbitro de domingo de malandragem contra seu time. Sabem também que o dito Presidente, depois do jôgo, embarcou na tal canoa do *complot*, atirando à cara do juiz Guálter Portela esta frase injuriosa: "Ah, eu não sabia que você também estava no esquema".

Como o Presidente da Federação é quem está presidindo à escolha do juiz de cada jôgo, a ofensa atinge em cheio o Sr. Otávio Pinto. Daí, o seu impulso de ir logo esclarecer o negócio do esquema, ouvindo, então do Presidente João Silva que não dissera nada daquilo e que tinha plena confiança no Presidente da Federação etc. etc.

* * *

Agora, veja o leitor como além de leviandade houve uma certa maldade de parte do Presidente do Vasco da Gama. O árbitro Guálter Portela, sôbre quem êle atirou a suspeita injuriosa de haver ajudado o Bangu, domingo, foi o mesmo que apitou Vasco-Fluminense e Vasco-Flamengo, partidas em que o Vasco venceu graças a pênaltis marcados no finalzinho. Naqueles dias, certamente, Guálter Portela era um profissional digno. No dia da derrota do Vasco, porém, Guálter Portela passa a ser um malandro a serviço de um esquema.

Ora, ora, vamos deixar de ser levianos, meus bons cartolas. Se querem merecer o nosso respeito, aceitem o desafio do Presidente da Federação: o clube está suspeitando de um árbitro, pois, então, em vez de botar a bôca no mundo, trate de levantar a ficha do homem, leve ao arbitral ou lá que seja, promova-se o processo e, constatada a denúncia, cadeia nêle e em quem o haja subornado.

* * *

A tal maledicência do *esquema*, leitor, consiste em espalhar que a Federação, representada pelo botafoguense Otávio Pinto Guimarães, aliou-se ao Bangu e que, unidos pelos laços do dinheiro e do interêsse mais subalterno, os três, FCF, Botafogo e Bangu já subornaram todos os juízes querendo garantir a Taça ou para um ou para o outro.

Não sei o que mais deplorar nessa insinuação — se a burrice ou a má-fé. Dois clubes associados em defesa de um interêsse que não se pode desfrutar em sociedade porque só um pode ser campeão.

Eu digo a vocês uma coisa: é impressionante a onda de maledicência contra o Bangu. Os cartolas, os sócios influentes de outros clubes vivem cochichando o diabo: que o Bangu já tem na gaveta não sei quantos juízes, não sei quantos bandeirinhas. E fiquem certos os meus colegas de imprensa de que se não repelirmos, com energia, tôda essa maldosa campanha de desmoralização das arbitragens, daqui a pouco seremos nós, jornalistas, os injuriados. Não falta tanto para que se diga em voz alta o que já se insinua nos bastidores contra a imprensa esportiva. Não se iludam: se o time do Bangu continua ganhando — e pode muito bem continuar porque é bom — os irresponsáveis vão acabar atribuindo um preço a cada elogio que porventura um de nós venha a fazer ao time do Bangu.

E como não há subornados sem subornador, entraremos todos, dirigentes, jogadores, jornalistas, na desmoralização pública mais completa. E atacante não vai mais poder furar na hora do chute. E goleiro não vai mais poder engolir frango. E treinador não vai mais poder escalar time na véspera do jôgo. E jogador do Vasco não vai mais poder cumprimentar jogador do Flamengo, e jogador do América não vai mais poder namorar torcedora do Botafogo.

No fim, que é que vai restar para você, leitor, senão ter nojo do Maracanã?

Esporte tem festa em Campos

Niterói (Sucursal) — Com a abertura do XI Campeonato Fluminense de Volelbol, masculino e feminino, e uma série de lutas de judô, sexta-feira, terá início a parte esportiva da semana com que Campos comemora a festa do padroeiro da Cidade, São Salvador.

As partidas de vôlei serão no Automóvel Clube e as lutas estão programadas para o Clube de Natação e Regatas Campista. No sábado haverá uma prova rústica e no domingo uma competição ciclística, regatas, exibição de esqui aquático no Rio Paraíba, uma festa típica com cavalhadas, gincana e a partida de futebol entre o Goitacás e o Rabêlo, pela Taça Brasil, além do prosseguimento do Campeonato de Voleibol.

Fla suspende Rodrigues e vai vender seu passe

AUTORIDADE

Bria advertiu Rodrigues contra o excesso de dribles e não suportou a indisciplina do jogador, acabando por expulsá-lo após discutirem

O ponta-esquerda Rodrigues foi expulso aos empurrões por Modesto Bria do treino de conjunto de ontem à tarde, na Gávea, por ter isolado a bola depois de ter sido chamado à atenção pelos sete dribles consecutivos. O contrato do jogador será suspenso na Federação Carioca de Futebol, pelo Flamengo, que depois colocará o seu passe à venda.

Rodrigues ameaçou reagir aos empurrões de Bria mas foi contido por Nersinho, Ditão e Paulo Henrique. Saiu de campo sob vaias e ofensas dos torcedores, que ficaram mais revoltados ainda quando o jogador respondeu com um gesto obsceno. Em seguida, a torcida aplaudiu a atitude do técnico rubro-negro.

PROVOCAÇÃO

Na ponta-esquerda do quadro reserva, Rodrigues pegou na bola poucas vêzes. Aos 28 minutos, porém, o jogador resolveu fazer algo diferente. Recebeu a bola, driblou Merrinho, passou por Ditão, Itamar, voltou com a bola alguns passos e começou a driblar de nôvo. Bria assistia parado à série de dribles do ponta-esquerda, mas no sétimo resolveu apitar. Rodrigues, então, deu um bico na bola, mandando-a para o lado da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O técnico não se conteve e gritou:

— Fora, moleque. Fora.

Rodrigues respondeu qualquer coisa para Bria, que partiu para o jogador e o empurrou umas três vezes, sempre gritando "fora, fora". Quando Rodrigues mostrou que ia reagir, Nelsinho, Paulo Henrique e Ditão o seguraram pelo braço e iniciaram a sua retirada de campo. Nesse momento, os torcedores que assistiam ao treino vaiaram Rodrigues e o chamaram entre outras coisas, de **parasita** e **mascarado**.

A revolta maior dos torcedores se deu quando Rodrigues, ao atravessar a pista de atletismo em caminho ao vestiário, fêz um gesto obsceno para êles. Alguns tentaram descer da arquibancada para interpelar o ponta-esquerda, enquanto outros intensificaram as vaias e os xingamentos, sem, contudo, saírem dos seus lugares. Depois que Rodrigues foi para o vestiário, os torcedores bateram palmas para Bria e um gritou alto:

— Bria só põe no time quem quer mesmo jogar.

A expulsão de Rodrigues prejudicou o ritmo do treino, pois os jogadores ficaram chocados com o incidente. Rodrigues tomou banho e voltou ao campo, onde conversou com repórteres e jogadores reservas, como se não tivesse havido nada. Os torcedores não o hostilizaram mais ao sair novamente do campo.

QUER RESPEITO

Rodrigues contou aos repórteres que anda com a cabeça **quente**. Foi vaiado no Maracanã, onde passou muito tempo sem receber a bola. Discutiu com Ademar, que, segundo êle, reclama muito com êle desde o tempo em que estêve emprestado ao Palmeiras. Acha mesmo Rodrigues que foi por causa de Ademar que êle não ficou em São Paulo.

Finalmente, ontem, foi escalado no time dos reservas. Tudo isso foi suficiente para deixá-lo de cabeça quente, a ponto de fazer o que fêz: isolar a bola num treino em que todos levavam a sério as instruções do técnico. Por fim, Rodrigues exigiu:

— Quero muito respeito comigo. Quero ser tratado como homem. Quero sair do Flamengo. Não dá mais pé.

SUSPENSÃO

A expulsão de Rodrigues foi comunicada à noite, na reunião do técnico Bria, de seu auxiliar Nilton Canegal, dos Drs. Pinkwas Fizsman e Célio Cotéchia e do preparador físico Eitel Seixas, ao supervisor Flávio Costa. Ficou resolvido que Modesto Bria pedirá hoje a suspensão do contrato de Rodrigues, pois uma multa só não resolve o problema.

O Flamengo admite vender o passe do ponta-esquerda e está nas cogitações mesmo a sua troca por Nado e mais uma quantia em dinheiro, se o Vasco quiser, mas isto só se dará dentro de alguns dias uma vez que a venda do seu passe agora é considerada pelos dirigentes rubro-negros como um prêmio à indisciplina.

TRÊS DÚVIDAS

As escalações de Ademar ou Luís Carlos, Jaime ou Itamar e Válter ou Altair serão decididas no treino de conjunto de amanhã, pela manhã, pois ontem êles foram poupados. Ademar está com entorse, Jaime com dor no adutor direito e Válter com uma contusão na coxa direita. Se Ademar jogar contra o Fluminense, Luís Carlos será o ponta-esquerda e se Luís Carlos substituir Ademar, Arilson irá para a esquerda.

No treino de ontem, que terminou com a vitória dos titulares por 2 a 1, gols de Dionísio e Luís Carlos (Zèzinho para os reservas), os quadros formaram assim: Titulares — Renato, Merrinho, Ditão (Jouber), Itamar e Paulo Henrique (Altair); Amorim e Rodrigues II; Zèquinha, Dionísio, Ademar (treinou três minutos e deu lugar a Luís Carlos) e Arilson (Luís Carlos). Reservas — Zé Augusto, Marcos, Paulo Espanha, Sapatão e Altair (Jonas); Tinteiro e Nèlsinho; Zèzinho, Jair, Germano e Rodrigues (Ufarte).

Paulo Henrique ainda não terá condições físicas para enfrentar o Fluminense, devendo continuar de fora também Marco Aurélio, que irá a Lima assistir ao casamento de seu irmão. Marco Aurélio está sem treinar há vários dias e se restabelecendo de uma pequena intervenção cirúrgica na coxa direita.

O lateral-direito Murilo teve ontem longa conversa com o supervisor Flávio Costa, na parte da manhã, tendo prometido que até o Campeonato Carioca será o titular absoluto. Mesmo assim, o Flamengo está disposto a apressar a cura do estiramento muscular do jogador, que já está com dois meses de tratamento. Para hoje, de manhã, está marcado um individual e para amanhã, também de manhã, o apronto, seguindo-se a concentração em São Conrado.

O apoiador Reyes chegará hoje, na delegação do Atlético de Madri, devendo treinar de manhã na Gávea. Reyes deverá ser logo integrado à equipe do Flamengo, que vai pagar pelo seu passe NCr$ 45 000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros antigos).

Cabral está gordo mas será escalado

O ponta-de-lança Cabralzinho assinou ontem contrato de 18 meses com o Fluminense, por NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) mensais, casa e comida, depois de ser examinado clinicamente pelo médico José Rizzo Pinto, e, embora com quase três quilos acima do pêso normal, já treinará hoje em conjunto para estrear depois de amanhã contra o Flamengo.

O clube está agora esperando resposta do Bandeirantes, do Paraná, e da Ferroviária, do Espírito Santo, para ver se consegue por um período de experiência o ponta-direita Paquito e o lateral-direito Humberto, enquanto procura também contratar o lateral-esquerdo Milton, que jogou no Santa Cruz e tem passe livre.

COM ATRASO

Cabralzinho chegou ao Rio às 12h20m de ontem. Há uma hora estavam já no aeroporto o Vice-Presidente Dílson Guedes, o advogado José Carlos Vileia e o treinador Alfredo González, pois o jogador ficara de sair às 10h30m de São Paulo. González inclusive já deixara o médico Valdir Luz prevenido, pois queria ver se ao meio-dia estava no clube com o jogador para fazer exames médicos.

Por falta de teto, porém, o avião de Cabralzinho só levantou vôo de São Paulo depois das 11 horas. Então, sem tempo de ir ao clube, o jogador almoçou na cidade mesmo, com os dirigentes, e acertou logo as bases de seu contrato, ficando os exames médicos para a parte da tarde.

COM CONTRATO

O Dr. Rizzo Pinto aprovou integralmente Cabralzinho no exame clínico. Na verdade o jogador só não estava cem por cento perfeito porque tinha um excesso de dois quilos sôbre seu pêso normal. No mais, porém, não tinha contusão nenhuma e nem seu joelho, ao contrário do que se dizia, apresentava qualquer sinal de artrose. Hoje Cabralzinho fará exames radiográficos e de laboratório.

Aprovado pelo médico, Cabralzinho afinal assinou contrato, já na presença do Presidente Luís Murgel, às 18h30m. Depois jantou na pensão do clube, voltou para telefonar para seus pais, em Santos, e, afinal, foi para a concentração dormir, cansado de um dia que começara às 5h30m da manhã.

SEM TREINO

Cabralzinho está sem treinar desde que se desentendeu com o Bangu e foi para Santos, há 20 dias. Neste espaço de tempo jogou apenas algumas peladas, e engordou. Por isto, não queria jogar neste final de Taça Guanabara, achando que era melhor se preparar para o Campeonato Carioca.

González, entretanto, explicou-lhe que quer justamente aproveitar estas duas últimas partidas da Taça — onde o Fluminense não tem mais esperanças — para entrosar a equipe para o Campeonato. Assim, a não ser que sobrevenha algum problema de ordem física, Cabralzinho jogará mesmo na meia esquerda contra o Flamengo, caindo Rinaldo para a extrema e saindo Gílson Nunes.

Quem não vai mais jogar é o lateral-esquerdo Hélio. González acha que êle não está preparado psicològicamente, e assim, Bauer vai ficar na posição. Na verdade González queria primeiro conversar com Hélio, mas os jornais publicaram o fato com antecedência e isto, segundo o técnico, "transtornou o jogador".

O técnico Rossini, do São Bento de Sorocaba, ficou de procurar o Sr. Dílson Guedes ontem à tarde, para fazer nova tentativa de conseguir Jorge Costa, mas não apareceu. Quem estêve no clube foi um representante da Prudentina — time de onde veio Cláudio — e combinou para hoje ou amanhã a chegada ao Rio do Presidente do clube, que vem conversar com o Fluminense sôbre troca de jogadores. A Prudentina, ao que parece, está querendo Cláudio de volta. Quanto ao zagueiro Milton, um diretor do Fluminense deve viajar esta semana para Recife, a fim de tentar contratar o jogador.

Vasco já tem time segurado e acha Garrincha mais caro que todo ataque do Botafogo

O Vasco achou uma providência desnecessária do Botafogo ao colocar o seu ataque no seguro para a partida do próximo domingo, explicando o Sr. João Silva que tôda sua equipe já está assegurada desde o início da Taça Guanabara "e só Garrincha o está em NCr$ 120 mil (cento e vinte milhões de cruzeiros antigos), o que deve valer mais do que tôda ofensiva botafoguense".

Garrincha, porém, ainda não garantiu sua escalação para êste jôgo, já que, embora tenha diminuído para três quilos o excesso do seu pêso normal, ainda está sentindo algumas dores na parte posterior da perna direita, acusando-as durante o individual de ontem.

TREINO ESPECIAL

Garrincha fêz um treino à parte com o Professor Paulo, que o exigiu em grande número de exercícios abdominais, mas não o pôde completar por causa das fisgadas que sentia na panturrilha, reiniciando imediatamente o tratamento com forno de Bier e ondas curtas. Dêste treino, também participaram Fontana, Adilson e Oldair, porque não podiam correr. O quarto zagueiro titular está machucado na parte exterior da perna direita; Adilson ainda em recuperação da virilha direita e Oldair, com o tornozelo direito bastante inchado.

MESMO VENENO

Antes do individual, Gentil fêz uma demorada preleção, sôbre o lema do dia: "Cada fracasso nos ensina algo que necessitamos aprender". Nesta palestra, o técnico procurou explicar que cada derrota no campo de luta, exige do atleta um trabalho mais apurado. E prosseguiu:

— O Vasco tem 24 cobras. Tôdas têm o mesmo veneno. Portanto, se cuidem. Amanhã (hoje) é dia do meu treino. Vou fazer várias experiências no coletivo e ninguém tem o direito de ficar aborrecido se fôr barrado porque todos aqui são iguais.

Embora Gentil não tenha revelado quais as observações que pretende fazer, o técnico pretende ver Garrincha ou Nado no pôsto de Zèzinho; Jorge Luís no de Ari; Salomão no de Jedir; e Acelino ou Bianchini no de Paulo Bim.

Gentil terminou sua preleção com as seguintes palavras:

— Cada jôgo é uma história. Nem sempre a vitória pertence ao que merece. No entanto, as derrotas são gritos de alerta. Algo errado existe nas nossas determinações técnicas; trabalhemos, pois, para corrigi-las com tôda fôrça dos nossos corações.

Ataque do Botafogo jogará com o Vasco garantido com seguro de vida e invalidez

O diretor de futebol Xisto Toniato confirmou ontem que o ataque do Botafogo entrará garantido por um seguro de vida e contra acidentes, no valor de NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos), para enfrentar a defesa do Vasco no próximo domingo.

Mas a grande preocupação do Botafogo não está tanto na defesa vascaína como na sua própria, pois Manga não aceitou os NCr$ 1 200,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos) mensais, sem luvas, para renovar o seu contrato e ameaça não jogar, caso não receba NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos) de luvas.

QUANTO É

Sôbre o seguro, o Sr. Toniato adiantou que o clube pagará à Companhia Atlântica NCr$ 914,00 (novecentos e quatorze mil cruzeiros antigos), dando direito a NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos) para ser dividido entre o Botafogo, o jogador ou sua família, em caso de morte ou invalidez profissional, isto para cada atacante.

Este seguro faz parte da reação do Botafogo às palavras do presidente João Silva, do Vasco, domingo, em um programa de televisão, quando declarou que Botafogo e Bangu estavam unidos com a arbitragem para vencer a Taça Guanabara. Entre outras coisas, o Sr. Toniato respondeu que quem estava unida era a defesa vascaína para aleijar seus adversários, anunciando a seguir que seu ataque jogaria segurado.

Manga não aceitou de nenhuma forma a proposta que o clube lhe fêz na tarde de ontem para renovar seu contrato por mais um ano. O goleiro, que vem recebendo de ordenado mensal NCr$ 950,00 (novecentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos), achou ridículo o que o Botafogo propôs. Seu desejo é receber, além do oferecido, mais luvas de NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos).

— Acho ridículo e injusto que o Botafogo venha oferecer apenas isso para um jogador como eu, que há nove anos vem dando tudo pelo clube e que já foi titular do selecionado brasileiro — disse o goleiro.

— Na minha oponião o que estou pedindo está mais do que dentro do razoável, e só não pedi mais porque sei das dificuldades por que o clube vem passando. Mesmo a contragosto, não jogarei em hipótese alguma contar o Vasco, domingo, se minha situação não se resolver até lá — completou Manga.

O Sr. Xisto Toniato, no entanto, informou que também não sairá da proposta inicial.

O benemérito Carlito Rocha — a exemplo do que fêz em 1947 — iniciou um grande movimento pela boa alimentação dos jogadores que, na sua opinião, estão um tanto fracos fìsicamente. Ontem mesmo, após o treino, os jogadores receberam no vestiário a sua porção de rapadura, fortificante ao qual serão adicionados gemada, leite e mel, sempre depois dos treinamentos.

O supervisor Marinho foi o encarregado de conseguir êstes alimentos, e já adquiriu duas grandes rapaduras, quinze litros de leite, cinco vidros de mel, além de várias dúzias de ovos, para os próximos dias.

Comendo tranqüilamente um pedaço de rapadura, Carlito Rocha explicou a causa dêstes seus conselhos:

— Tenho notado que não só os jogadores botafoguenses como os dos demais clubes estão sofrendo de contusões e distensões, e isto só pode ser por culpa da falta de vitaminas — contou o ex-técnico.

RECEPÇÃO

Dilson Guedes, José Vilela e González foram esperar Cabral no aeroporto

Almir pode estrear contra o Bangu porque já está em forma e Antunes contundido

Almir poderá estrear no América na partida de sábado, contra o Bangu, conforme informou o técnico Evaristo Macedo, após o treino coletivo de ontem à tarde, porque o jogador já mostrou estar em boa forma e também devido à contusão sofrida por Antunes na perna direita, que talvez o impossibilite de jogar.

Evaristo desistiu de deslocar Dejair para o meio-campo no lugar de Marcos, porque não deu certo esta experiência no coletivo de ontem, nem mesmo quando Gílson foi testado ao lado de Ica. Marcos, que não treinou ontem por ter sido dispensado para fazer exames médicos, continuará no time titular, a não ser que ainda sinta cansaço.

TREINO RUIM

O time titular foi derrotado duas vêzes no treino de ontem à tarde, no Andaraí, e realizou uma das piores exibições desde que Evaristo assumiu a direção técnica. No primeiro tempo, os juvenis venceram por 2 a 0, gols de Clésio, e na fase final os reservas derrotaram os titulares por 3 a 2, gols de Jorginho, Antunes e Jonas para os vencedores, contra um de Edu e outro de Joãozinho.

Os times treinaram assim: Titulares — Ita, Sérgio, Alex, Aldeci e Gílson; Dejair e Ica; Joãozinho, Edu, Antunes e Artur. Reservas — Marialvo, Zé Carlos, Luciano, Marcco e Wilson Valença; Fará e Suquinha; Jorginho, Tonel, Antunes e Jonas. Juvenis — Arézio, Paulo César, Tião, Luís Carlos e Jacaré; Renato e Ângelo; Índio, Valdo, Clésio e Tininho.

BOA ATUAÇÃO

Almir treinou no time titular no segundo tempo, contra os reservas, passando Antunes para o time adversário, sendo que também nesta fase, Dejair voltou à lateral esquerda e Gílson foi para o meio-campo. Almir teve boa atuação, tendo feito alguns bons lançamentos para Edu, enquanto que o meio-campo não sofreu alteração.

Evaristo disse que mesmo que não coloque Almir contra o Bangu, irá levá-lo para a concentração, "para que vá se ambientando melhor com seus companheiros". O apronto será amanhã, com os jogadores seguindo para a concentração logo depois.

Eduardo apenas mudou de roupa, não participando do coletivo, pois ainda está com um hematoma no ôlho esquerdo, que dificulta a sua visão. O ponta-esquerda, entretanto, não é problema para o jôgo com o Bangu e deverá treinar amanhã.

O Presidente Volnei Braune anunciou ontem que a ida de Leon para o América foi autorizada ontem pelo Vice-Presidente do Flamengo, Sr. Gunnar Goransson.

Ondino já treina hoje o Bangu

Ondino Vieira, nôvo técnico do Bangu, chegou hoje ao Rio, à 1h45m, desembarcando no Galeão, acompanhado do vice-presidente do clube, Sr. Castor de Andrade, que foi a Montevidéu acertar os últimos detalhes para a contratação do técnico, que será apresentado aos jogadores ainda hoje de manhã, quando dirigirá o primeiro treino do Bangu. À tarde Ondino assinará o contrato com o clube, em bases que não foram reveladas.

Mário se apresentou ontem ao Bangu dizendo-se sentido em não poder entrar nos jogos da Taça Guanabara, que restam ao seu nôvo time, uma vez que já atuou pelo Fluminense e o regulamento não permite que um jogador jogue por dois clubes no mesmo torneio, mas disse que vai se colocar em perfeita forma para a estréia no Campeonato Carioca.

MESMO AMBIENTE

Mário chegou ao Bangu às 9h30m, hora marcada para a apresentação, e como já conhecia a maior parte dos jogadores, sentiu-se como se estivesse no Fluminense, conversando com todos e já participando das brincadeiras. O jogador disse que não estranhou em nada a troca de ambiente porque já sabia que no time do Bangu todos são unidos e agem como se fôssem uma família.

Mário foi recebido pelo Presidente Eusébio de Andrade, que conversou com êle sôbre a satisfação de tê-lo na equipe do Bangu, levando-o logo em seguida para o vestiário, para que êle trocasse de roupa e fôsse para o campo participar do individual. Mário ficará residindo na Vila Hípica, onde também está o atacante Norberto Hoper.

O jogador mostra mais ânimo para jogar do que quando se encontrava no Fluminense, e a todo instante lembrava aos seus novos companheiros que uma linha de ataque com Paulo Borges, êle, Dé e Aladim, daria muito trabalho aos adversários e que seria uma das melhores entre as equipes do Rio. Em meio às brincadeiras o jogador lembrava que com essa formação no ataque seus companheiros poderiam continuar contando com os prêmios de vitória após todos os jogos.

PRIMEIRO CONTATO

Norberto Hoper foi a outra atração do treino de ontem e há, inclusive, a possibilidade de o atacante ser escalado no time que enfrenta o América sábado à noite, pois êle está com o tornozelo esquerdo muito inchado e o Dr. Arnaldo Santiago disse que somente depois de amanhã terá uma idéia se êle poderá ou não jogar.

O jogador desmentiu a notícia de que é milionário e que por isso não queria sair de Santa Catarina para jogar em outro lugar. Confirmou que o São Paulo e o América estiveram em Joinville tentando levá-lo para suas equipes, o que êle recusou, por sentir-se sem vontade de sair de Santa Catarina. Explicou, entretanto, que não pôde resistir aos argumentos do Vice-Presidente Castor de Andrade, e arranjou uma licença no emprêgo que tem numa fábrica de tecelagem, para passar uma temporada no Bangu.

O jogador disse que se acertar vai estudar a possibilidade de se transferir definitivamente para o Rio.

Norberto tem 1,81m de altura, 26 anos e não gosta de falar muito sôbre seu futebol, explicando que sempre o encarou mais com um espírito de amador do que de profissional. Disse que em Santa Catarina, de vez em quando recebia uma quantia do Caxias, e explica que nunca pensou em viver apenas do futebol, ficando até surprêso com o interêsse que despertou nos clubes do Rio e de São Paulo.

Santos joga com América hoje à noite

São Paulo (Sucursal) — Santos e Palmeiras tentam a reabilitação hoje à noite, com o primeiro enfrentando o América em Vila Belmiro, enquanto o Palmeiras jogará com a Ferroviária, no Pacaembu. A nona rodada do Campeonato Paulista da Divisão Especial será completada com a partida entre Comercial e Portuguêsa Santista, em Ribeirão Prêto.

As equipes para as partidas de hoje estarão assim formadas: Palmeiras — Perez, Geraldo Escalera, Baldocchi, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dorval, Servílio, César e Lula. Ferroviária — Machado, Beluomini, Brandão, Rossi e Fogueira; Chiquinho e Bazzani; Valdir, Leocádio, Teia e Pio. Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Buglé; Edu, Toninho, Silva e Abel. América — Neuri, Tubá, Adélson, Nélson e Ambrósio; Mota e Raul; Jota Alves, Gildo, Cardoso e Caraveti. Comercial — Rosã, Ferreira, Jorge, Piter e Nonô; Tadeu e Carlos César; Peixinho, Marco Antônio, Rodrigues e Noriva. Portuguêsa Santista — Dorival, Alberto, Santo, Marçal e Dé; João Carlos e Pereirinha; Sérgio, Palito, Ismael e Toninho.

CADERNO B
JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quarta-feira, 2 de agôsto de 1967

SANDIE SHAW
A CANÇÃO DE PÉ NO CHÃO

Wilson Cunha

Uma nova coqueluche domina a Europa: Sandie Shaw, inglêsa, 20 anos. Como quase todos os jovens ídolos musicais, Sandie se permite uma pequena excentricidade — só canta descalça. A cristalização do sucesso: Primeiro Prêmio no Concurso Eurovisão 1967. E uma particularidade: pela primeira vez a Inglaterra conseguiu tal prêmio.

Embora seus 20 anos, Sandie Shaw percorreu um longo processo em busca da fama, desde os tempos de modesta funcionária de uma das fábricas Ford — em que ainda se chamava Sandra Goodrich —, de sua atribulada participação em um pedido de divórcio, da descoberta pelo cantor popular Adam Faith. Em tempo: não há informação de que seja adepta do LSD.

A OUTRA MULHER

— Uma criança mimada que pensa poder fazer tudo aquilo que deseja com o objetivo de atingir os seus fins, é como a sintetiza um juiz de uma das côrtes de divórcio inglêsa, no processo em que estêve envolvida em fevereiro.

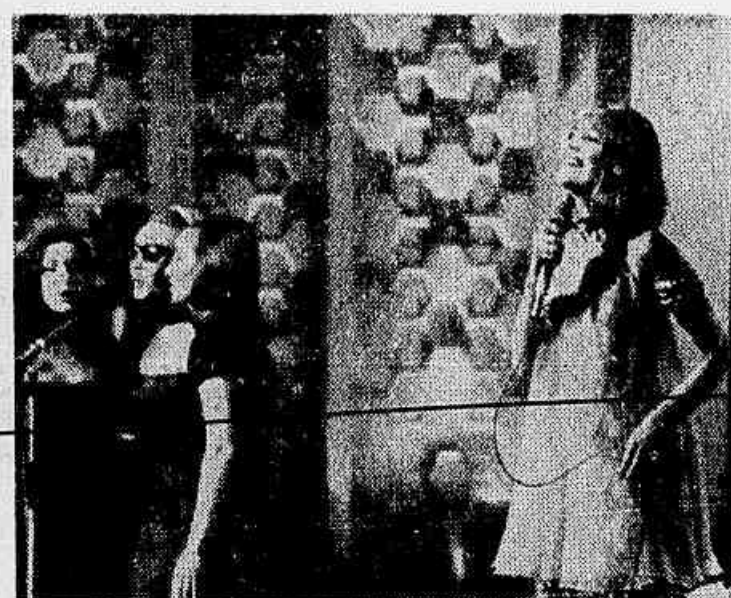
Sandie Shaw, no entanto, estabelece a autocrítica de sua participação: "espero que ninguém me condene pelo que aconteceu. Eu tinha apenas 17 anos e era muito bôba para saber o que estava acontecendo. A verdade é que quando conheci Douglas Murdoch — êle era assistente do programa de TV, *Ready, Steady, Go* — eu não sabia que era casado. Naturalmente, naquela época, êle representou alguma coisa para mim. Mas, hoje, não existe mais nada. Consegui libertar-me."

— Minha carreira me deixou ocupada, ocupada, ocupada. É um processo algumas vêzes extremamente apaixonante e outras de uma enorme tristeza.

À alegria do prêmio Eurovisão contrasta o preço da solidão: Sandie Shaw revive a velha e famosa lenda da busca do sucesso, em que o amor se torna incompatível com a construção de uma carreira, motivo de inúmeras discussões e alguma ironia, dentre as melhores a de George Cukor e seu filme *Les Girls*.

— Trabalhei muito para conseguir o sucesso, mas minha vida pessoal transformou-se em uma terrível fossa. Tudo que espero conseguir, no momento, é alguma felicidade. Não vou dizer às outras jovens o que elas devam fazer; creio que cada um de nós tem de seguir suas próprias regras, embora isto seja, quase sempre, muito difícil.

Assistida por 200 milhões de espectadores, em 17 países do Este e Leste europeus, sua *Puppet on a String* deu-lhe o voto dos juízes. Entre o sucesso e a solidão, Sandie Shaw forma uma imagem para o público jovem que encontra nela uma semelhante — nem melhor nem pior.

O ensaio

A vitória

A conciliação

O entusiasmo

Os 20 anos

A excentricidade

MÚSICA
RENZO MASSARANI

DOIS BONS CONCERTOS

O concêrto de sexta-feira, na Cecília Meireles, marcou vitoriosamente o início das atividades dos Amigos da Música de Câmara. Trata-se da simpática iniciativa de um grupo de intérpretes que tomam a si a organização e a realização de manifestações musicais periódicas, oferecendo-as diretamente ao público: sem intermediários. Associados dividirão eqüitativamente os lucros da bilheteria (sexta-feira, 500 cruzeiros novos). Ótima solução, que certamente será duradoura e que dará ao grupo o sentido da responsabilidade de bem ensaiar e oferecer aos cariocas uma variedade e atualização de programas que o Rio não conhece. Bach, Mozart, Beethoven, Brahms continuarão sendo nosso saborosíssimo e inesgotável pão de todos os dias, com a condição de serem apimentados, mesmo se em doses homeopáticas, pela música do nosso tempo. É um dever imprescindível para êstes jovens, o que, aliás, não constitui qualquer perigo, como foi demonstrado pelo êxito obtido na semana passada com o Webern de Gerle, evidenciando que nosso público amadureceu apesar dos surdos organizadores. Sexta-feira, houve bastante preparo e maturidade de conjunto, particularmente na excelente realização de Vila e Brahms; não houve, pelo contrário, qualquer desejo de renovação, no ponto que o **Duo para Violino e Viola**, Villa-Lobos — lindíssimo, mas tradicionalmente claro e melodioso —, acabou tornando-se um lôbo mau vanguardista ao lado do **Quarteto para Flauta e Cordas**, de Mozart, e dos romanticíssimos **Trio em Ré Menor**, de Mendelssohn, e **Quinteto em Fá Menor**, de Brahms. Os intérpretes devem ser mancomunados num único caloroso elogio: Liserra, Nirenberg, Morelenbaum, Dauelsberg, Rabinovitz, Nélson Freire. A atuação dêste último, entretanto, merece um relêvo particular, pois, enfrentando pela primeira vez os problemas camarísticos, o fêz sempre na melhor das maneiras: sem egocentricismos nem vaidades, com profundo sentido musical.

* * *

Sábado, a OSB apresentou o maestro Maurice Le Roux e um concêrto de obras francesas; o maestro evidenciou sérias qualidades de regente seguro e vibrante, o conjunto estêve num dia bastante feliz, o programa evitou a monotonia provinda de tanta música moderna francesa. Na primeira parte a França espanhola de Ravel e Debussy (**Alborada** e **Iberia**), e na segunda a França Alemã de Roussel. A propósito dêste último, um amigo da direção da OSB queixava-se comigo: "Pouca gente na sala, porque muitos estão com mêdo do futurismo..." Será possível que as diretrizes reacionárias dos organizadores cariocas tenham chegado ao cúmulo de afastar o público da arte de Roussel, condenando-a como vanguardista? É cada vez mais urgente que salas e teatros ponham em dia êste público, preguiçoso como todos os outros, mas muito sensível e inteligente como confirmado pelos recentes aplausos consagradores ao Webern de Gerle. Roussel, aluno do professor d'Indy, aprendeu que houve na terra Wagner e Hindemith: elegantemente francêses, mas sòlidamente teutônicos, o ballado **Bacchus et Ariane** e **Suite em Fá** não deixam de evidenciar uma fantasia e uma inspiração descomunais. Quanto à outra faceta da música francesa moderna — Debussy e Ravel — será inútil falar de **Iberia** e **Alborada**, obras-primas que Le Roux interpretou muito bem. Iberia sofreu, porém, pelos muitos retardatários passeando impertigáveis e loquazes pelo Municipal. De Ravel, o programa compreendia também **Tzicana**; o próprio Robert Gerle, violinista admirável e aplaudidíssimo, evidenciou que esta obra tão caprichosa respira bem melhor com o piano (o piano de Bridget Moura Castro) do que com a orquestra.

O QUARTETO DE PRAGA

Entre as duas obras básicas que segunda-feira abriam e encerravam o excelente concêrto da ABC Pró-Arte (a **Op. 59, n.º 2**, de Beethoven, e a **Op. 51, n.º 1**, de Brahms), o Quarteto de Praga apresentou duas novidades do nosso tempo: o **Quarteto n.º 1, Impressões sôbre a Sonata a Kreutzer**, de Léos Janácek, e o n.º 3 de Bela Bartók. Diga-se logo: o valoroso conjunto tcheco tocou muito bem, sem excessivas generosidades sonoras nos autores clássico e romântico, mas sempre com arte perfeita. E, se devemos basear-nos no público para julgar as duas novidades, diremos que êsse público tantas vêzes caluniado era muito numeroso (ergo, não estava com mêdo de novidades) e aplaudiu Janácek e Bartók até mais do que Beethoven e Brahms.

Várias das composições de Janácek (1854-1928) são inspiradas na literatura russa do século XIX: a ópera **Katia Kabánova** é tirada da **Tempestade**, de Ostrowsky (duas canções do 3.º ato evidenciam certa derivação russa) e a ópera **De uma Casa de Mortos** é tirada do homônimo diário de prisão, de Dostoievsky (cuja partitura, a última do mestre, lembra vez ou outra Mussorgsky). A rapsódia sinfônica **Taras Bulba** apóia-se no célebre conto de Gogol, e o **1.º Quarteto**, de segunda-feira apóia-se no conto de Tolstoi, **Sonata a Kreutzer**. Composto no espaço de apenas sete dias, êste **Quarteto** pensa não só na tragédia matrimonial do ciumento e despótico Pozdnychev, mas no fato que Tolstoi aí se preocupa com o problema das influências da música na vida sentimental e nas atividades humanas. Mas nem isso bastou para que Janácek pedisse o auxílio do folclore russo, diferentemente do que Beethoven fizera no **Quarteto Op. 59 n.º 2** citando um tema popular, sem porém procurar desenvolvê-lo. Também na obra do compositor tcheco, êste cria e vibra sòzinho, com uma técnica ousadíssima — em 1923! — uma temática áspera e rude (que se acalma apenas em alguns momentos do final) desenvolvida em manchas sonoras rápidas e violentas, cujas novidades técnicas são superadas pela novidade do próprio conteúdo, sempre angustioso, rebelde, desesperado; reencontra-se aqui inconfundível a personalidade do Janácek operista. Os quatro componentes do conjunto (Novitny, Pribyl, Karlovsky e Kenicek), depois de terem tocado Beethoven com tôda a devida compostura, aqui agitavam-se, sofriam, contorciam-se como se percutidos materialmente pela dolorosa música que estavam realizando tão bem. Entretanto, a obra não é o programa, é música pura e, como tal, mantém-se inteiramente camarística e quartetística.

O belíssimo **Quarteto n.º 3**, de Bartók (1927), que seguia no concêrto da ABC Pró-Arte, é ainda mais ousado, na técnica: rude, áspero, êste também, mas — dir-se-ia — otimista, sadio e expressão genial de uma diferentíssima personalidade e de outro país. É o n.º 3 que Bartók destacava entre seus quartetos, possìvelmente porque o mais rico de conteúdo e de achados técnicos: tão quartetísticos, êstes, também, mas tão vibrantes que, por contraste, pareceram empobrecer aparentemente a obra-prima de Brahms, que concluía o concêrto.

Quarta-feira próxima, dia 9, a ABC-Pró Arte apresentará o Quarteto Endress, com a colaboração do clarinetista Gerd Starke.

RELIGIÃO
MARTINS ALONSO

CRISTIANISMO SEM CRUZ

Uma das razões que inspiraram o Santo Padre a proclamar o Ano da Fé, ao ensejo da comemoração do martírio de São Pedro e São Paulo, foi, sem dúvida, o advento de uma tendência visando lançar no esquecimento as páginas do Evangelho que nos falam do mistério da redenção, criando um Evangelho mais fácil, mais cômodo, sem sofrimento voluntário, sem sacrifício, enfim, um cristianismo sem cruz, sem a imolação do Cristo, sem salvação.

Nas celebrações quaresmais dêste ano, o Papa, após percorrer o caminho que leva aos túmulos dos que morreram pela fé, aludiu, em seu discurso, à ação dessa corrente de dessacralização. Sôbre o assunto, lemos recentemente trechos de um artigo publicado pelo padre Danielou, denunciando e analisando êsse movimento que objetiva abalar os alicerces da fé nos grandes mistérios do cristianismo e nas verdades reveladas. É oportuno e útil, como advertência, trazer para esta coluna o pronunciamento do eminente escritor da Igreja, nos dois períodos que se seguem.

"É necessário denunciar, enquanto é tempo e os prejuízos apenas começam, a corrente de pensamento que se intitula cristianismo arreligioso. A expressão, no primeiro momento, parece singular; mas, exprime bem o que pretende dizer. Para os representantes dessa corrente, o sagrado representa um fenômeno cultural superado, que corresponde a uma idade pré-científica. Esse fenômeno não teria lugar no mundo contemporâneo. Se desejarmos que o cristianismo sobreviva, é preciso dissociá-lo do sagrado. Essa demitização deve pesar sôbre as representações religiosas, quer se trate do que concerne a Deus, quer com relação aos mistérios de Cristo. Deve pesar sôbre as manifestações do sagrado na sociedade, quer se trate de lugares de culto ou de festas religiosas. Deve incidir sôbre a relação pessoal da alma com Deus, o culto e a mística."

"Há duas preocupações válidas na origem dessa corrente: zêlo de purificar a realidade de Deus de representações antropomórficas, reação contra as práticas de caráter supersticioso, desconfiança das ilusões e dos alibis da experiência subjetiva. Mas, o seu pretexto de purificar o cristianismo é uma espécie de furor iconoclasta, que denuncia todo o dogma católico como uma idolatria, todo o rito como uma magia, todo o místico como uma ilusão. Não resta senão um vazio diante de um mistério inacessível. E isto é radicalmente contrário à verdade do homem que Deus tornou inacessível. E isto é radicalmente contrário à verdade do homem que Deus tornou capaz de o conhecer através de sua obra e, mais ainda, à verdade do cristão no qual Deus se manifestou em forma, de homem."

Como se verifica, a nova tendência inspirada por Bultmann ainda não se corporificou. Contudo, já constitui uma ameaça, ou pelo menos a perspectiva de uma moderna e áspera reação contra os mistérios da fé ensinados pela Igreja. E nenhum momento é mais oportuno para combater essa falsa doutrina do que acolher o apêlo do Papa na exortação **Petrum et Paulum** para, nestes tempos de novos e extranhos exegetas, purificarmos e reafirmarmos a nossa fé, esclarecendo-a, aprofundando-a, resguardando-a, como um legítimo tesouro que nos foi confiado e do qual nada nos pode separar.

DISCOS POPULARES
JUVENAL PORTELLA

CHICO BUARQUE, VOLUME DOIS

A RGE acaba de lançar o segundo volume do elepê Chico Buarque de Holanda — XRLP 5 314 — com um repertório que inclui músicas novas, músicas que estavam guardadas na gaveta e outras, apresentadas nos primeiros meses do ano. O primeiro volume, devem estar lembrados, foi por mim classificado como o melhor disco de 1966.

Chico desta vez não está só, nem interpretando, pois tem em algumas faixas o refôrço dos Três Morais e de Jane — componente dêste trio — nem compondo, uma vez que surge com a letra de uma melodia de Toquinho, aquêle menino que maneja muito bem o violão. Aliás, se não me engano, é a primeira vez, desde que surgiu compondo, que Chico aceita um parceiro.

O LP não é perfeito, não se aproxima bastante do anterior, mas comove. E por quê? Por causa das músicas que tornam Chico o maior compositor brasileiro vivo, distante muitos rés e fás dos demais. Há os que apontam falhas no disco, como a dos arranjos, do bom Antônio José, componente do MPB 4; há os que se aborrecem com uma ou duas músicas que não estão à altura do valor de Chico, e há, finalmente, os que discordam da introdução de certos instrumentos na seção rítmica que marca os acompanhamentos.

E eu? Da minha parte devo lembrar aos descontentes que êste elepê tem um extraordinário valor, o de, a exemplo do primeiro, colocar ao alcance de todos a obra do jovem compositor. Bastaria isto para me contentar, não fôssem outros ligeiros detalhes que tornam o disco bastante bom, dentro do conceito geral. Particularmente, eu não gostei da intromissão — não digo indevida — dos Três Morais, nem a participação isolada de Jane em Com Açúcar e com Afeto. *Outros poderiam estar em seus lugares, obtendo rendimento maior. Intimamente, acho que Chico nunca deveria ter parceiros, êle que sabe tão bem fazer letra e música. Isto não significa que esteja contra Toquinho, muito ao contrário. Mas é um precedente, que pode levar o nosso Chico ao comum. Afinal, quem não quer ter uma musiquinha feita com êle?*

Julgo o LP pelo repertório e quase mais nada. Não me importa que Chico esteja cantando melhor desta feita. Não me importa que o som seja deficiente. Não me importa nada. Importa-me, isto sim, o valor das composições apresentadas, e elas são ótimas, não estivesse incluída a melhor página popular do ano, até agora, Quem te Viu, Quem te Vê.

Em matéria de letra, quase tôdas são perfeitas e ratificam o poeta que Chico é. Em matéria de melodia, nem tôdas confirmam a excelente linha do rapaz. Do que eu não conhecia, destaco Fica, *uma das melhores coisas de Chico até então.* Será que Cristina Volta? *e* Morena dos Olhos D'Água, *bem escritas, pecam pelo tom melódico, um pouco vazio.*

De qualquer maneira, trata-se de um disco que recomendo a todos os que gostam de verdade de música popular, com defeito e com tudo.

Lado 1 — Noite dos Mascarados; Logo Eu?; Com Açúcar, com Afeto; Fica; Lua Cheia, *de parceria com Toquinho;* e Quem te Viu, Quem te Vê. *Lado 2* — Realejo; Ano Nôvo; A Televisão; Será que Cristina Volta?; Morena dos Olhos D'Água, e Um Chorinho.

* * *

Eis Adamo num disco todo seu, razoàvelmente cuidado e, embora com um repertório pouco comovente, bastante agradável. Eu, que gosto da música francesa, da brejeirice de suas canções, não vejo por onde não recomendar êste rapaz, nascido na Sicília, mas com nome feito em Paris. É uma pena que não tenha maiores informações em meu poder para julgar melhor o trabalho de um môço que canta bem e que compõe apenas regularmente.

Lançamento da Odeon MOFB 370 —, com êste repertório, todo de Adamo: Lado 1 — Inch' Allah; J'Aime; Elle...; Crier Ton Nom; N'est-ce Pas Merveilleux, e Si Jamais. *Lado 2* — Tombe La Neige; La Nuit; Ton Nom; Vous Permettez, Monsieur?; Mes Mains Sur Tes Hanches, e Amour Perdu.

TELEVISÃO
FAUSTO WOLFF

PRINCÍPIO DE HIGIENIZAÇÃO

● No Brasil, em têrmos de televisão, a palavra *participação* principalmente, quando seguida do vocábulo *popular* possui um só significado: *vulgaridade*. Como os *intelectuais* do vídeo tupiniquim, de um modo geral, não passaram do quinto ano primário, os chamados programas de participação popular são aquêles que êles entendem e com os quais vibram. Assim é que Chacrinha, gozando a cara não muito bonita de uma senhora do subúrbio, é alta comédia; Derci Gonçalves, dando aulas de civilidade a médicos, jornalistas, advogados etc., é *coisa muito séria*; as mais reles novelas que distribuem neuroses primárias através de tabus caquéticos são *obras de arte*. É quando se confunde o sadomasoquismo conseqüente de todo um complexo sócio-cultural-econômico com *participação popular*.

● Lembro-me que uma vez escrevi aqui no *B* um artigo incentivando um programa de real participação popular que era apresentado às vésperas da Copa do Mundo, pela TV Excelsior. Diversos comentaristas esportivos e alguns convidados sentavam-se numa mesa e discutiam com o auditório a situação do futebol brasileiro em vias de seguir para Londres. Poucas vêzes vi uma platéia tão séria, disciplinada e interessada por um assunto. A razão é óbvia: de cada 10 brasileiros, pelo menos nove entendem de futebol. Na ocasião, lembro-me de que, levando em consideração o fato de o futebol ser a nossa *arte máxima* e da magnífica reação do auditório em relação a êle, falei das possibilidades de o povo reagir a outros assuntos: políticos, artísticos ou religiosos etc. Desde, evidentemente, que se desse a êste povo condições culturais e econômicas para tanto. Para proporcionar essas condições, a TV é o veículo ideal, infelizmente, na mão de muitos *gangsters* que pouco se importam com a qualidade da mercadoria que vendem, desde que tenha saída.

● Evidentemente esta tentativa de diálogo TV-telespectador foi puramente ocasional e desapareceu do vídeo tão ràpidamente quanto surgiu. Desde então, nada mais vi de interessante, neste sentido, até domingo último, quando assisti na TV Tupi, às 20h, ao vídeo-tape de um programa da TV Recorde de São Paulo, líder de audiência naquele Estado (o programa — a estação não sei) chamado *Esta Noite se Improvisa* que vem exatamente ao encontro (e não de encontro) ao que eu classifico de participação popular.

● Mais uma vez reafirmo aqui meu ponto-de-vista em relação à TV ideal para um País em desenvolvimento (?) como o Brasil: não uma TV hermética (não há nada de mais ridículo do que certas entrevistas *culturais* que tratam a cultura como se esta fôsse um fenômeno passado em outra dimensão para a compreensão de uns poucos *entendidos*), mas uma TV popular, o que não quer dizer vulgar nem popularesca. Uma TV popular que respeite o grande público e o leve à participação. Dois rapazes (creio que Raul Duarte e Antônio Augusto do Amaral Carvalho) parece que descobriram o que significa participação popular, através dêste programa de título sugestivo (não fôra tirado de uma obra de Pirandello) *Esta Noite se Improvisa*. Que descobriram êles? Vejamos: além do futebol qual o outro *appeal* sadio para o nosso público de cento e poucos cruzeiros de salário mínimo e um filho para cada vinte cruzeiros? A resposta é: música popular. Que fizeram êles, portanto? Participação através da música e criaram um programa que sem pornografia, sem tabus preconceituosos, sem abuso da ingenuidade do povo e tratado com categoria, consegue manter telespectadores das mais diversas condições sociais (infelizmente não posso fugir à realidade brasileira e daí essa classificação) de olhos presos ao vídeo.

● O esquema é simples, como aliás tudo o que é bom: 1) uma comissão de *experts* em música popular (e temos tantos) escolhe 52 palavras que constem, evidentemente, em 52 ou mais letras de músicas. Estas palavras são colocadas em envelopes lacrados e devidamente numerados; 2) cada semana são convidados dois grupos de seis cantores dos mais conhecidos (da vez que assisti, participaram do programa, entre outros, Geraldo Vandré, Toni Campelo, Edu Lôbo, Carlos Imperial, Agnaldo Rayol); 3) são escolhidos, também, três conjuntos que acompanharão os cantores; 4) cada cantor escolhe uma cadeira com um número e um botão; 5) êste botão, quando apertado, acende num quadro eletrônico o número da cadeira que é também o número do cantor; 6) o animador, o veterano e elegante Blota Júnior (com êle acontece um dos fenômenos raríssimos na televisão brasileira: é bem educado, não diz bobagens, fala um português, pelo menos, correto e — pasmem — dá a impressão de que tomou banho antes de vir para o estúdio) pede a um dos cantores que escolha um número de um a 52; 7) escolhido o número, Blota rasga o envelope com o número correspondente e anuncia a palavra-chave que pode ser qualquer uma: bronca, saudade, tormenta, grana, de repente, amor, facão e assim por diante; 8) o cantor que tocar o botão de sua cadeira antes dos outros terá que ir até o microfone e em 15 segundos cantar uma canção onde entre de alguma forma a palavra-chave; 9) se o cantor interpretar a música inteira ganha seis pontos, se cantar apenas parte da música, dependendo da sua popularidade (não do cantor, mas da composição) ganha de quatro a um ponto, se fôr afobado, como de um modo geral ocorre, e apertar o botão sem saber a música e não lembrá-la em 15 segundos, perde seis pontos; 10) no caso de nenhum cantor apertar o botão, Blota Júnior escolhe entre os candidatos do auditório que, levantando a mão, informam saber alguma canção com a palavra-chave, um para interpretá-la. Este candidato do auditório ganha um prêmio de, no mínimo, duzentos cruzeiros novos, dependendo da sua interpretação. Também, no caso de não comparecerem seis cantores, mas apenas cinco ou quatro (raras vêzes isso acontece) é escolhida uma pessoa do auditório para sentar numa das cadeiras e participar do concurso.

● Finalizando: o cantor que fizer maior número de pontos no primeiro grupo concorrerá com o vencedor do segundo grupo. Na terceira parte do programa os dois concorrem com o vencedor da semana anterior. O vencedor da terceira parte fica para as finais quando concorrerá com os demais vencedores (depois de já haver ganho um automóvel de prêmio), à uma passagem de ida e volta de avião para o lugar do mundo que escolher. Também o conjunto que acompanha o cantor vencedor recece prêmios, bem como o pessoal do auditório e mais os telespectadores que enviam cartas com uma palavra-chave com a respectiva música. Está de parabéns a TV Record e a TV Tupi por haver comprado êste vídeo-tape que prova que é possível fazer um programa popular sem cafajestismo. Uma prova disso é que no horário das 20 horas, o programa dirigido por Manuel Carlos e Milton Travesso está fazendo frente a dois sinistros, na Excelsior (*De Braços Abertos*, com César de Alencar) e na Globo (*Hora da Buzina*, com Chacrinha). Isso não quer dizer, absolutamente, que o índice dêsses dois programas, se é que podem ser chamados assim, tenha diminuído muito. O que ocorre é que outro público liga o aparelho de TV às 20 horas para assistir a *Esta Noite se Improvisa*. É a partir de programas como êste que se pode começar a higienizar a nossa televisão.

PANORAMA
DAS LETRAS

TRÊS BONS LANÇAMENTOS — **Tutaméia (Terceiras Estórias)**, de J. Guimarães Rosa (Livraria José Olímpio Editôra), **O Segrêdo de Santa Vitória**, de Robert Crichton, em tradução de Marina Colasanti (Editôra Nova Fronteira), e **Brasil em Tempo de Cinema**, de Jean-Claude Bernardet (Editôra Civilização Brasileira), são os três melhores lançamentos da temporada.

Em **Tutaméia**, Guimarães Rosa retoma o ritmo da narrativa alegórica de suas **Primeiras Estórias**, envolvendo o leitor na atmosfera encantatória do seu dialeto poético-regionalista.

O Segrêdo de Santa Vitória, obra das mais divertidas, focaliza uma pequena cidade italiana cujo maior orgulho era a sua produção de vinho e põe em choque a filosofia humanista de um simplório admirador de Maquiavel, o Prefeito Bambolini, com o dogmatismo aniquilador da doutrina nazista, personificada no Capitão Von Prum. Esses dois personagens, já familiares ao público dos Estados Unidos, onde o livro é best-seller, foram comparados a Dom Camilo e Pepone, de Guareschi.

Finalmente, **Brasil em Tempo de Cinema** representa a primeira tentativa séria de documentação sistemática da produção do chamado Cinema Nôvo. A obra cobre o período de 1958 a 1966, ligando Humberto Mauro a Gláuber Rocha.

PADRE EM TRANSITO — O padre Armindo Trevisan, um dos bons poetas da nova geração, autografa hoje, a partir das 21h, na Galeria Goeldi (Rua Prudente de Morais, 129, em Ipanema), seu livro A Surprêsa de Ser, lançado por José Alvaro Editor. O padre Trevisan, que reside no Rio Grande do Sul, sua terra natal, veio ao Rio apenas para o lançamento do seu livro, que não é um livro comum: êle obteve, entre 100 concorrentes, em 1964, o Prêmio Gonçalves Dias da União Brasileira de Escritores, submetendo-se a um júri composto por Carlos Drummond de Andrade, Cassiano Ricardo e Manuel Bandeira.

"INQUÉRITO SÔBRE POESIA" — O Professor Newton Sucupira, Diretor do Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco, e o Reitor Murilo Guimarães, daquela unidade de ensino superior, confirmaram a publicação em livro por aquêle órgão, ainda êste ano, dos quatro inquéritos sôbre a poesia brasileira de hoje, organizados e apresentados criticamente por Eliston Altmann — que atualmente ocupa, em caráter interino, a direção do **Suplemento Literário de O Estado de São Paulo** —, os quais foram divulgados nas edições de 3 de dezembro de 1966, 14 de janeiro, 11 de março e 6 de maio do corrente ano daquele caderno de letras e artes. Os 28 depoimentos serão precedidos de um ensaio de Eliston Altmann acêrca da situação atual da poesia nacional e seguidos de uma antologia de autores de todos os grandes movimentos surgidos após a Semana de Arte Moderna de 1922. A edição do volume foi proposta pelo Professor César Leal, da cadeira de Teoria da Literatura da UFP, e os inquéritos já foram utilizados como material didático em cursos especializados nas Universidades de Saint Louis (Estados Unidos) e Essex (Inglaterra).

Os depoimentos que constituem o **Inquérito sôbre a Poesia Brasileira** são dos Srs. Afonso Avila, Afonso Romano de Santana, Antônio Carlos Cabral, Antônio Houaiss, Cassiano Ricardo, César Leal, Décio Pignatari, Eduardo Portela, Eurialo Canabrava, Fábio Lucas, Ferreira Gular, Homero Silveira, João Alexandre Barbosa, Lago Burnett, Lélia Coelho Frota, Lívio Xavier, Luís Costa Lima, Mário Chamie, Marli de Oliveira, Nereu Correia, Nilo Scalzo, Osmar Pimentel, Osvaldino Marques, Oto Maria Carpeaux, Paulo Hecker Filho, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Rui Mourão e Teon Spanudis.

A GUERRA DA ONU — "O livro de Mrs. Maury deve despertar no leitor a consciência da parte que lhe toca nesse esfôrço crescente para solidificar a paz e espalhar a prosperidade", escreve H. Tavares de Sá, Subsecretário de Informações Públicas das Nações Unidas, a respeito da obra de Marian Maury, A Bendita Guerra, agora em versão brasileira. A autora apresenta uma série de aspectos da situação mundial no que se refere à atividade assistencial da ONU na luta contra o subdesenvolvimento. Introdução de Gerald A. Bartell. Tradução de Alceu Amoroso Lima. Lançamento da Editôra Vozes.

PANORAMA DO TEATRO

NOVA DATA DO MOLIÈRE — A Air France, promotora do Prêmio Molière, informa que a cerimônia da entrega dos prêmios relativos a 1966, que havia sido adiada *sine die* em virtude do luto oficial após o falecimento do ex-Presidente Castelo Branco, será realizada, em noite de gala, na próxima segunda-feira, dia 7, às 21 horas, no Teatro da Maison de France. Na segunda parte do programa, após a distribuição dos prêmios, será apresentada a peça *Queridinho*, de Charles Dyer, dirigida por Martim Gonçalves e interpretada por Jardel Filho e Sérgio Viotti. Os convites anteriormente distribuídos são válidos para a noite de segunda-feira.

TRÊS PEÇAS EM UM ATO — [illegible] Pompeu e Jorge Loredo, que fundaram uma nova companhia, acabam de receber as três peças em um ato que haviam encomendado a três autores nacionais, e já realizaram a primeira leitura dos textos, na presença dos autores que, segundo informa Maria Pompeu, "gostaram muito das peças alheias". Eis os títulos das peças, com os nomes dos respectivos diretores, a quem caberá encená-las: O Aquário, *de Francisco Pereira da Silva, direção de Roberto de Cleto;* As Façanhas de Tarzan numa Superprodução com o Grande Astro Alfredo Paulo, *de João Bethencourt, direção do autor; e* Homens de Todo o Mundo, Uni-vos, *de Ziraldo, direção de Carlos Kroeber. Tôdas as três peças têm apenas dois personagens e serão, por conseguinte, interpretadas por Maria Pompeu e Jorge Loredo.*

AUTO SACRO — A *Mensagem do Salmo* é o título do auto sacro de J. Romão da Silva que será encenada, a partir do próximo dia 11, nas ruínas da Igreja de Rosário-São Benedito, sob os auspícios da Secretaria de Turismo, em benefício da Campanha de Reconstrução do templo da Rua Uruguaiana destruído por um incêndio. Do elenco do espetáculo participam, sob a direção de Aldo Calvet, 38 figuras, entre atôres e dançarinos. Os figurinos são de Alex Rocha e a direção musical do maestro Rui Barbosa de Oliveira. Uma arquibancada com capacidade para 500 pessoas estará à disposição do público.

O "ÉDIPO" DO CONSERVATÓRIO — Os alunos do Conservatório Nacional de Teatro estão de parabéns pela seriedade demonstrada na encenação de Édipo Rei, *de Sófocles, cuja rápida carreira foi encerrada domingo passado. Examinado sob o único ângulo possível — ou seja, o ângulo de uma simples prova pública — o trabalho da equipe revelou respeitáveis méritos de inteligência, sobriedade e bom gôsto. Por outro lado, a sala do Conservatório, que ainda conserva os vestígios do incêndio de 1964, criou uma atmosfera trágica muito expressiva em tôrno da encenação dirigida pelo aluno Rui Sandi.*

O TEATRO DE SABARÁ — *Panorama do Teatro* hipoteca a sua inteira solidariedade à campanha pela restauração do Teatro de Sabará, recentemente lançada por jornais mineiros e paulistas. O Teatro de Sabará, jóia de arquitetura colonial e precioso monumento da vida teatral brasileira, encontra-se num estado lastimável e precisa ser restaurado com a maior urgência. O SNT informa que colocou os seus técnicos à disposição do Govêrno de Minas Gerais para colaborar na tarefa da restauração do Teatro de Sabará, e também do Teatro de Ouro Prêto. Esperamos que providências urgentes sejam tomadas pelas autoridades competentes, antes que seja tarde demais.

SEMINÁRIO — A programação do I Seminário de Dramaturgia Carioca tem sofrido inúmeras modificações, não sòmente na ordem das peças, como também nos horários e nos locais das leituras. O setor de divulgação da Secretaria de Turismo, inteiramente ausente e omisso no caso, nem sequer se manifesta a respeito. Por outro lado, como era fácil de se prever diante do absurdo regulamento do Seminário, começam a surgir graves denúncias acêrca do mecanismo do julgamento, denúncias estas que merecem uma séria investigação por parte dos responsáveis.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O CANTOR NEGRO E O REPÓRTER BRANCO

— Senhoras e senhores, a Senhorita Britt e eu próprio fomos os personagens de diversos boatos que colocavam a seguinte questão: estávamos namorando, sim ou não, e pretendíamos nos casar? Vocês mesmos me perguntaram isso quando eu cheguei aqui. Naquela ocasião, ainda não me era possível responder sim, porque eu ainda não havia falado com o pai da Senhorita Britt, nem recebido sua aprovação. Neste momento, entretanto, posso anunciar que recebi essa aprovação e que nós vamos casar. Espero que vocês compreendam que não os chamei aqui para dar essa informação, como se eu imaginasse possuir uma notícia capaz de abalar o mundo. Vocês foram soberbamente generosos comigo e eu não teria a ousadia de abusar dessa amabilidade ùnicamente para obter publicidade. Esperamos simplesmente que vocês publiquem o que eu disse, por um só motivo: nós desejamos evitar tôda especulação por parte do público, especulação invariàvelmente inútil e que algumas vêzes assume formas perversas. Desejamos que a notícia seja divulgada de tal modo que tudo isso se torne impossível.

Êles nos felicitaram calorosamente, depois começaram a fazer perguntas:

— Quando vai ser o casamento?

— Provàvelmente em outubro.

— Há quanto tempo vocês se conhecem?

— Nós nos encontramos em Hollywood há alguns meses, durante a filmagem de O Desconhecido de Las Vegas*...*

Um repórter americano se levanta.

— Sammy, como é que você acha que essa notícia vai ser recebida nos Estados Unidos?

— Não creio que se trate de alguma coisa que deva ser ou não ser bem recebida.

— Enfim... Ahn... Que é que você acha que vai acontecer quando vocês voltarem para lá? Você acha que vai poder continuar trabalhando lá?

— Não creio que a minha carreira seja tão frágil que possa ser destruída pelo casamento; mas se isso acontecer, então serei obrigado a reconhecer que ela não valia grande coisa, não é mesmo?

— Você resolveu dar a notícia aqui em Londres com mêdo de fazê-lo em nosso país? Pode-se dizer que você está testando as reações, ou coisa semelhante?

— Não, meu senhor. Fizemos esta declaração aqui pelas razões que expliquei claramente no comêço desta entrevista.

— Compreendo... Mas então, eu gostaria de saber outra coisa: que é que aconteceria se vocês descobrissem que não podem mais voltar para os Estados Unidos?

Acendi lentamente um cigarro, aproveitando essa pausa para me acalmar.

(Sammy Davis Jr., em seu livro Yes, I Can. *Publicarei amanhã o resto do desagradável e elucidativo diálogo).*

LÉA MARIA

Neste palácio, construído por Maurício de Nassau, o Govêrno brasileiro funcionará por seis dias

UM PRESIDENTE NO CAMPO DAS PRINCESAS

O Palácio do Campo das Princesas, construído no século XVII por Maurício de Nassau e transformado êste ano em residência oficial do Governador de Pernambuco, está sofrendo total reforma para hospedar o Presidente Costa e Silva, cujo Govêrno funcionará no Recife no período de 8 a 14 dêste mês.

A reforma implicou na transferência da cozinha do segundo para o primeiro andar, e a construção de seis suítes, bem amplas, em estilo presidencial. A localização da cozinha levou em conta as críticas dos cronistas sociais da cidade e a construção das suítes visou a atender ao Presidente Costa e Silva.

A reforma do Palácio do Campo das Princesas é a segunda desde a sua construção. A primeira foi realizada no Govêrno Rêgo Barros, no século XIX. O Palácio está situado no bairro da Boa Vista, no centro da cidade, e de seus jardins podem ser vistos os Rios Capibaribe e Beberibe, que se juntam nas imediações para desaguar no mar.

Desde a época de Maurício de Nassau, servia de sede ao Govêrno do Estado, mas no princípio dêste ano passou a ser apenas residência oficial, enquanto o Governador Nilo Coelho assinava seus atos no Palácio dos Despachos, no bairro de Santo Amaro. O Presidente Costa e Silva, entretanto, despachará no Palácio do Campo das Princesas, além de residir nêle por sete dias.

O PRODÍGIO NA POLÍTICA

Shirley Temple, desaparecida do noticiário há tanto tempo, ex-garôta prodígio do cinema norte-americano, anunciou que vai candidatar-se ao Congresso dos Estados Unidos, disputando uma das vagas de Senador pelo Partido Republicano. Coincidência: seus dois antigos companheiros de cinema, George Murphy e Ronald Reagan, são hoje, respectivamente, Senador e Governador da Califórnia, eleitos pelos republicanos.

O ex-prodígio, no entanto, anota:

— Desta vez não é Shirley Temple quem está em jôgo. É Mrs. Charles Black, *de 39 anos de idade.*

UMA AVÓ AVENTUREIRA

Margareth Rutherford, atriz inglêsa especialista em personagens de suspense de filmes de mistério, é a velhinha escolhida para fazer a avó da italiana Virna Lisi, em Arabella. *As duas — a bela Lisi, que aparece na foto caracterizada de* vamp *à Theda Bara, e Rutherford, que já foi a* detetive Miss Marple, *personagem criada por Agatha Christie — aparecerão como mulheres cuja aparência respeitável encobrirá seus assaltos, seus crimes e suas chantagens.*

TOM, ELLA E SINATRA

Um trio que vale milhões de dólares: Sinatra, Ella Fitzgerald e Tom Jobim. Os três vão aparecer juntos numa emissão de TV, no próximo dia 20, nos Estados Unidos.

Em começo de setembro, Tom embarca de volta à América do Norte, acompanhado de Vinícius de Morais. Lá, os dois vão tratar da gravação da *Sinfonia Alvorada* (música de Tom; letra de Vinícius) e, também, da gravação da música de fundo do filme *Garôta de Ipanema*.

FALECIMENTO

Na madrugada de ontem faleceu, vítima de um enfarte, em seu apartamento do Edifício Chopin, o Sr. Spitzman Jordan, industrial há muitos anos radicado no Brasil. Jordan, nos últimos anos, passava a maior parte de seu tempo dividindo-se entre a Argentina e Portugal, onde possuía vários negócios. Agora, pretendia reformar o seu apartamento e tornar a viver temporadas mais longas entre seus muitos amigos cariocas.

DESTINO DE UM IMPÉRIO

Com a morte do poderoso industrial alemão Alfred Krupp von Bohlen und Halbach (vítima de um ataque cardíaco), o império constituído pelos seus fabulosos negócios passará a ser dirigido pelo seu companheiro Bertold Beitz, que já ocupava o cargo de Diretor-Geral do Grupo Krupp.

O filho único de Alfred Krupp, Arndt, muito conhecido no Rio, não deverá assumir o contrôle das emprêsas de seu pai. Educado e orientado desde criança para fazê-lo, Arndt fala latim, dentre muitas outras línguas, e estudou, dentre muitas outras coisas, Arqueologia. Para terminar o aprendizado que lhe daria direito a trabalhar com o pai, ficou-lhe faltando fazer um último curso, na Universidade de Hesse, ao qual Krupp o obrigara.

Para se ter uma idéia do ambiente de luxo em que a família vive, em seu Castelo de Hesse, conta um brasileiro que certa noite, recebido no castelo para jantar, e havendo à mesa apenas duas pessoas, o serviço foi feito por 30 garçons e três *maîtres d'hôtel*...

OS RUSSOS ATRASADOS

Anteontem à noite, os espectadores que foram ver *Os Russos Estão Chegando*, no cinema Bruni-Ipanema, sessão das 10h da noite, entraram na sala de projeção sòmente às quinze para as onze. É claro que a sessão terminou à 1h da manhã.

O motivo do atraso dos russos, segundo o próprio gerente do cinema: como em cada sessão é projetado um documentário pago, as sessões vão estourando os horários, desde as duas da tarde. Igualzinho como acontece com os horários de TV. O atraso, na última sessão, assume proporções enormes.

Isto, aliás, vem acontecendo com vários outros cinemas, às segundas-feiras, quando a programação de sessões ainda não está ajustada. E quem paga é o espectador.

AS ÚLTIMAS DO FESTIVAL

A última canção a ser inscrita no Festival da Canção Popular foi *Fuga e Antifuga*, de Edino Krieger e Vinícius de Morais. Trata-se de uma marcha-rancho em forma de fuga. Edino é o único compositor erudito a participar do Festival. A gravação para inscrever a canção foi feita horas antes de se encerrar o prazo, pelo Coral Roberto de Regina.

Ainda sôbre o Festival: anuncia-se a vinda do compositor e intérprete Richard Antony, ídolo dos adeptos da música melódica. O cantor está com 29 anos, é solteiro e pertenceu à Legião Estrangeira.

Mais uma atração à parte do acontecimento será a presença de vários atôres no Rio: além de Anouk Aimée, de Pierre Barrouk, também virão Jill St. John e a atriz mexicana Silvia Piñal — uma das preferidas de Buñuel, que aliás já estêve na Cidade há dois anos, quando do Festival do Filme.

SERELEPE

De tal modo a figura de Gilberto Amado anda onipresente, que êle próprio contava, outro dia, a amigos, que até telegrama dizendo "Sossega, serelepe", já recebeu.

SÓ FLOR NÃO BASTA

O Prefeito John Lindsay, de Nova Iorque, bem que parecia prever um verão violento para os Estados Unidos, êste ano. Há meses, no início da primavera, fêz cobrir várias áreas do Harlem com canteiros floridos. Na ocasião, explicava Lindsay à imprensa: "No verão, as condições de vida no bairro tornam-se mais difíceis, por causa do calor. As flôres podem trazer alegria e uma sensação de repouso." Mas não trouxeram nem paz nem tranqüilidade.

ÁFRICA NA MIRA

O Itamarati vai iniciar agora, depois que completou o seu esquema na América Latina, colocando diplomatas de alta categoria nas principais capitais dêste Hemisfério, uma ofensiva na África, suprindo os postos considerados mais importantes para a política brasileira. O Quênia principalmente está na mira. É que dali a Diplomacia brasileira poderá realizar também estudos e observações sôbre a Rodésia. Outra capital que receberá embaixador brasileiro será Adis-Abeba, onde estão sediados importantes organismos políticos e técnicos da África.

AONDE LEVA A ESTRADA?

A PUC continua lutando pela modificação do projeto que prevê a passagem da Rodovia Rio—Santos pelo *campus* universitário. Os alunos pedem ao Departamento de Estradas de Rodagem o reestudo do projeto, não por serem contra a estrada (ninguém desconhece a importância de uma estrada litorânea e turística como a Rio—Santos), mas pela defesa e preservação do patrimônio cultural e educacional que a PUC representa e também pela necessidade de sua crescente expansão.

PICADINHO

- Carmem Mayrink Veiga é a capa do último número da revista *Town and Country*, uma das mais sofisticadas dos Estados Unidos.
- *Tôdas as sextas-feiras, sob a janela do camarim de Fernanda Montenegro, no Teatro Gláucio Gil, disfarçado num tufo de folhagens, aparece um despacho de macumba. Quando o vê, Fernanda observa: "Deixa continuar porque dá sorte".*
- Darci Vila Verde, violonista brasileiro que é prêmio internacional (em Paris), recém-chegado ao Rio, prepara um recital para o próximo dia 18.
- *Jacques Libion, o representante da Editôra Hachette, de Paris, no Brasil, e diretor da Livraria Hachette do Rio, de agora em diante é também o representante de 90 editôres inglêses. O que significa que as livrarias nacionais começarão a vender os autores mais atuais editados na Inglaterra.*
- Hoje, o casal Marc Leitchic oferece um jantar informal a amigos, em seu apartamento do Leme.
- *Em Buenos Aires as lojas de discos andam abarrotadas com músicas brasileiras de autores e intérpretes da nova geração.*
- No cinema dos Stone, no domingo, quem os ajudava a receber era o casal John Mowinkel — êle, diretor do USIS.
- *Os turistas dos Estados que passaram julho no Rio gostavam de freqüentar o Gaslight, uma pequena boate na Avenida Rui Barbosa. E lá, apreciavam especialmente o* show *da da mulata Marina.*
- Parte do boliche do Drug Store da Lagoa vai se transformar em discoteca. Seu decorador será Marco Antônio Cardoso, um artesão que trabalha em couros.
- *Haverá gente suficiente para sustentar o movimento em tantas discotecas que vêm sendo abertas na Cidade?*
- Geraldo Queirós, o diretor de *Viúva Imortal*, foi convidado para montar um espetáculo teatral para o Fundo Monetário Internacional.
- *Por sua vez, o Diretor Flávio Rangel está passando esta semana no Rio, orientando as fotografias que aparecerão como* slides *no* stand *da América Fabril, na FENIT.*

MARAT VEM-NÃO-VEM

Em S. Paulo o Marat-Sade *continua superlotando tôdas as noites o teatro. Esta semana, a peça de Peter Weiss completou, inclusive, 100 representações em palco brasileiro. Agora, o grupo pensa em vir ao Rio, mostrar o seu espetáculo ao carioca. Mas não está conseguindo o Municipal livre. No caso, apenas o Municipal ou o João Caetano poderiam servir a tão complexa montagem. Será incrível se os empresários do* Marat-Sade *acabarem desistindo de trazer a peça para cá, por falta de teatro.*

- A ceia, que será servida após o espetáculo de entrega dos prêmios Molière, ao que tudo indica será pantagruélica. Além de queijos *camambert* e do tradicional *beaujolais* francês, o bufete constará de duas espécies de preciosos *pâtés* e de crepes preparadas na hora, com o recheio que o convidado escolher.
- *A esticada para muitos, domingo que vem, depois das corridas, no Jóquei, será o jantar-dançante que o Monte Líbano oferecerá aos grupos de estrangeiros que formam as caravanas turísticas que vêm de fora.*
- No Jirau: Valinho Simonsen, sòzinho com Claudina de Castro. Afraninho Nabuco com Regina Rosemburgo. E Luís Eduardo Guinle com Rosário Nascimento Silva. Todos ouvindo *A Whiter Shade of Pale* (primeiro lugar na *hit parade* de Londres), *The Trouble With Me* (primeiro lugar em Los Angeles), e *Windy* (primeiro lugar em Nova Iorque).
- *Hoje à tarde, programação lírica: vesperal de* Cavalleria Rusticana *e de* Pagliacci, *no Municipal.*
- Enrico Bianco assinou contrato com a Galeria Piaza di Spagna, em Roma, para lá expor, em novembro. Mas, antes de viajar, mostrará seus trabalhos na Petite Galerie.
- *Déia Paixão está organizando uma viagem à Europa, em fins de setembro, com um grupo de amigos.*
- Maria Luísa Condé escreve de Moçambique: "A paisagem daqui é igualzinha à nordestina."
- *Rubem Valentim, o pintor, está criando, na Universidade de Brasília, um atelier livre de pintura. Trata-se de uma das primeiras iniciativas inligentes da Universidade do Distrito Federal, de três anos para cá. Enfim.*
- O cantor Criz Montez vai cantar também na Hípica. Será depois de amanhã.
- *O Zunzum, na sexta-feira passada, transbordava de mulheres bonitas. No movimento da pista, dentre outras, Teresinha Pitigliani, Adalgisa Colombo Flôres, Vera Barreto Leite, Márcia Rodrigues, Marisa Urban, Marilena Dias Toledo.*
- Logo mais à noite, exposição do pintor japonês Takayuki na loja da Avenida Atlântica de Stern Joalheiros. A pintora Sílvia Chalreo é quem apresenta o artista nipônico.
- *O escritor Osvaldo Peralva está trabalhando dia e noite na tradução do livro de memórias da filha de Stalin, diretamente do russo, para o lançamento simultâneo em todo o mundo no mês de outubro. No Brasil, a obra é uma edição da Nova Fronteira.*

PICADINHO PAULISTA

- FENIT cada vez mais próxima.
- Eliana Pittmann, a cantora, vai estrear como manequim, desfilando para os estrangeiros convidados pela revista *Cláudia*. Outras môças que vão estrear na passarela: Ana Paola Gianquinto, Belinha D'Orey, Vera Duvivier.
- A Sawaya Pexton mostrará o seu *mohair-gal* na Feira. Trata-se de um tecido que vem sendo exportado para a Suíça e de lá para 360 revendedores que o distribuem pela Europa. A venda, aliás, representou para a Sawaya Pexton 1 milhão e 300 mil dólares.
- Outro lançamento da mesma fábrica: xantungue de tergal.
- Novidade: a Pólo Norte desfilará casacos de pele de cordeiro tingida em côres — turquesa, verde-maçã, roxo, laranja.
- A fábrica CSF também tem o seu lançamento: dentre vários outros fios, que antes só eram vendidos a indústrias e que de agora em diante passam também à venda de varejo, está o fio de *orlon* — próprio para vestidos e casacos tecidos a mão.

PASSARELA

Gilda Chataignier

Tecido violeta e lilás faz êstes dois chapéus da série Signature Scarves, em estilos bem diferentes, como o tipo bombeiro e o turbante

Dentro da linha das abas largas, Adolfo criou êstes dois sombreros mexicanos em palha, adaptando fitas coloridas. Um dêles é todo marrom e o outro, de aba levantada, é um modêlo turquesa, com fita preta

PANAMÁ ENTRA DE NÔVO NO PÁREO

O chapéu panamá foi a coqueluche da vaidade masculina nos idos da Segunda Guerra Mundial. Com fita bordeaux, emoldurando um bigode caprichado e um cabelo bastante lustroso, não havia mulher que não morresse de paixão por quem assim se vestisse. Vinte e poucos anos depois quem redescobre o charme do panamá é a mulher, liderada pelo chapeleiro nova-iorquino Adolfo. A mesma palha, a mesma fita, o mesmo jeito maroto voltam a fazer notícia.

Adolfo — que tem loja requintada na Fifth Avenue — explora bastante o gênero que foi usado e abusado por todos os homens do mundo. Vai mesmo mais além em suas criações, estilizando ao máximo a concepção primitiva do panamá: sombreros, turbantes, bretons, colméias e bombeiros. As idéias estão aí bem em cima da hora, quando falta imaginação para como usar a cabeça no Grande Prêmio Brasil.

Open air (ar livre) é o nome destas duas criações em palha baku, de copas porosas e abas pespontadas, evolução do famoso chapéu panamá. À esquerda, uma tira de organza branca enfeita um modêlo azul-claro e, à direita, a musselina rosa, além de formar a fita da copa, cai em pontos sôbre os ombros, dando um toque romântico ao chapéu bege

Fitas listradas servem para dar um ar estilizado ao tradicional chapéu panamá — muito querido de Adolfo — de aba levantada e estilo masculino. O material é féltro e as côres, rosa bombom (à esquerda) e branco (à direita)

Quase escondendo o perfil, estas duas colméias — nome escolhido por Adolfo, para uma de suas últimas invenções —, em feitio de cone, são esculpidas em palha de Milão costurada. As côres vibrantes sempre preferidos: vermelho-cravo e verde-esmeralda

AS GRANDES COLEÇÕES DE OUTONO-INVERNO 68 (IV)

JEANNE LANVIN

Jules François Crahay, modelista de Lanvin, mostrou, na coleção de outono-inverno 68, 103 modelos com saias curtas a 55 centímetros do chão e saias longas a 35 centímetros. A linha geral determina uma silhuêta quase cheia, com cintura marcada, ombros no lugar e cortes tipo capa. Os mantôs apresentam-se em sua grande maioria em estilo de poncho ou capa, os *tailleurs* caracterizam-se pelos paletós curtíssimos e as saias bem longas, os vestidos de coquetel possuem jaquetas bordadas ou saias-culote, nota-se a presença do vestido *chemise*; a noite é dos trajes vistosos com nítida influência oriental ou severos e românticos. Detalhes em pauta: batas cintilantes, mantôs com minúcias da linha de Greta Garbo, sandálias japonêsas, pantalonas pregueadas, pulôveres justos e curtos, tecidos principalmente em *bayadère* ou flanela plastificada, mini-chapéus tipo malandro em marrom, prêto, vermelho, amarelo, verde-bronze e branco, no capítulo das côres.

A capa larga, as meias escuras e o boné engraçado, as características da coleção de Jeanne Lanvin

NINA RICCI

A maior atração do desfile foi a presença de Ira de Furstenburg, vestida por Cardin. A volta da cintura fina, sublinhada por largos cintos de couro, diz que tudo mudou. As capas voam e voam, como as dos mosqueteiros, os vestidos são assimétricos — curtos na frente e mais longos atrás — os casacos seguem a linha dos cossacos, a maioria das saias possuem culotes dissimulados com panejamento cruzado, o negro está presente em tôdas as horas, os tricôs são grossíssimos, a meia vedete é cinza *fumé* (no gênero das antigas de luto), as golas são imensas, há *renard* em tudo e a noiva é recoberta de *pailletés*, rosa dos pés à cabeça.

A FLEXIBILIDADE EM SEIS TEMPOS

PIERRE BALMAIN

O costureiro declarou guerra às *lolitas* e fêz uma coleção para a sua Jolie Madame que tanto pode ter 20 como 50 anos. O prêto é a côr máxima, combinada com branco ou até mesmo com marrom. Saias envelopes — bem cortadas e discretas — cobrem os joelhos, as blusas são marcadas por cintos delicados e usadas com *écharpes*, coletinhos coquetes são explorados em tôdas as horas, os decotes são subidos, as mangas longas e largas, há muito cetim detalhando veludos e sêdas. Para a noite, vence o vestido *demi-longue*, com plumas guarnecendo a barra, acompanhados de maxi-mantôs em cetim sombrio; nota-se também a presença de pedrarias, mas empregadas sem vedetismo. Como detalhes de bossa, assinalam-se os botões caprichosamente dourados, os chapéus de féltro à moda de Robin Hood, as meias em tricô prêto com desenho de *point d'esprit*.

Laroche é o dono da moda jovem e sem maiores pretensões. A mini venceu a maxi, as saias-calças estão na ordem do dia, junto com os tons violeta, amarelo e prêto

GUY LAROCHE

O outono-inverno 68, segundo mestre Laroche, veste moda jovem e absolutamente bem comportada. Sem se ter preocupado demais com a mini ou a maxi-saia, optou ràpidamente pela primeira e partiu para modelos coloridos e engraçados. A saia-calça tem presença garantida, os blusões e mantôs de couro também. Em matéria de conjunto, lançou o chamado *double-look*, que é nada mais nada menos que o casaco reversível, num tom liso e noutro estampado igual à blusa. Abotoamento embutido, machos e babados largos nas saias, gola oficial, bolsos e botões de tamanho avantajado são outras constantes. Côres: violeta, amarelo, branco, vermelho e verde-água. Em tecidos: o *tweed*, a flanela, o brocado de lã e muito cetim para a noite. Junto com a coleção Laroche aparecem as novíssimas perucas de Lorca, *Chérubin* e *Infante*, tôdas curtas, leves, com movimentos encaracolados e numa nova base de veludo e tela que faz com que fiquem especialmente prêsas à cabeça.

MADELEINE DE RAUCH

Madeleine de Rauch resolveu cobrir os joelhos, dizendo um *não* dos mais definitivos à mini-saia. Sua coleção para o inverno é revolucionária, trazendo a volta das saias amplas, dos plissados fartos e da linha trapézio, semelhante àquela que foi usada há alguns anos. Em côres, a volta do cinza, do castor e do prêto misturado ao branco. Muitos detalhes em vermelho, e no xadrez mistura de tons disparatados como azul-claro, verde-escuro e violeta. Anotar ainda a cintura sempre marcada com cintos largos de couro, capas e pelerines amplas e compridas, sapatos de salto alto (6cm e nada menos), meias rendadas no mesmo tom ou num dos tons do vestido. Lãs, *tweeds*, couro, sêdas em tons lisos e bastante outonais mesmo.

JEAN-LOUIS SCHERRER

Scherrer é o tímido e assim não quis comprometer-se demais com uma ou outra tendência. Com êle encontramos pràticamente duas coleções: uma que descobre os joelhos e outra que o esconde com cuidado. Em geral o estilo que cria é jovem, mas a noite bastante luminosa e sofisticada, de plumas e *pailletés* enfeitando longos e mesmo modelos de coquetel. O veludo é o seu predileto entre os tecidos, embora empregue também a flanela e o *tweed* xadrez. Scherrer marca a cintura na base do metal. Escolheu cintos dourados e completou-os, às vêzes, com pedras de muito brilho. Em todo caso, na batalha e na indecisão do comprimento, podemos dizer que mesmo com êle a maxi venceu, pois além de ter aparecido mais vêzes, surgiu sempre mais cuidada e cheia de bossas.

GRANDE PRÊMIO É DE TIRAR O CHAPÉU?

Houve tempo em que participar de uma tarde no Jóquei era sinônimo de exibir — às vêzes ostensivamente — um chapéu. Com plumas ou com flôres, com fitas ou com frutas, com véu ou com aigrettes, tudo era válido. Os tempos passaram e as coisas mudaram. O conceito de elegância evoluiu, se bem que ainda haja vergonhosas exceções. Mas a dúvida persiste em muitas cabeças: é correto ou não o uso do chapéu no Grande Prêmio Brasil? Cada cabeça uma sentença. A média é sua.

EDINA — "EXPERT" EM MODAS:

— Chapéu é indispensável a tôdas as mulheres, desde a jovem à mais idosa, nessa tarde onde o traje esporte, completo, se faz necessário. A carioca não pode deixar de usá-lo e os modelos atuais são lindos: a Greta Garbo de féltro colorido ou do mesmo tecido do vestido, com grandes pespontos, o cowboy, ou capacete (tipo espacial) são perfeitos para a ocasião. O chapéu de plumas é condenado, como também os arremates de broches luminosos.

JAMBERT — CABELEIREIRO:

— A mulher elegante não pode deixar de usar chapéu nessa ocasião especial. Para as mais jovens admitem-se penteados enfeitados com fitas ou postiches, mas a tarde do Grande Prêmio Brasil é pretexto para se vestir bem, com chapéus de grandes abas. O êrro é a empetecação de certas mulheres que se enfeitam tanto que parecem árvores de Natal.

MARIA FERNANDA — ATRIZ:

— Sou inteiramente a favor do uso de chapéus, nessa tarde de muito sol e demonstração de elegância. A mulher que sabe portar bem um chapéu só tem a ganhar: fica realmente bonita e é uma festa para os olhos. O show colorido das cabeças enchapeladas são um espetáculo à parte, durante o Grande Prêmio.

GABRIELA — FIGURINISTA, COSTUREIRA:

— O boné do mesmo tecido do vestido é o complemento chique do traje feminino, esporte, de 67. A mulher elegante deve saber aproveitar essa ocasião para realmente mostrar a sua classe: nada de plumas, jóias de platina ou brilhante (com exceção do solitário).

ENEIDA — CRONISTA:

— Sou categòricamente contra o uso de chapéu, em qualquer ocasião. Considero-o uma opressão à cabeça e, afinal de contas, muito mais do que querer ser elegante, a pessoa deve pretender sentir-se bem, com liberdade de gestos e ação.

☆ MODA JOVEM, "IÊ-IÊ-IÊ" E FEIRA

Moda jovem, muito jovem e quase tôda londrina, vai desfilar dia 11 de agôsto — sexta-feira — às 21 horas no Iate Clube do Rio. Os trajes são da Chose e da Elle et Lui; a promoção de Jecthel Sabbá e os drinques da Bacardi. A renda da festa será revertida em benefício da Barraca da Guanabara na Feira da Providência: o Encouraçado Botequim. Ana Maria, da Chose, promete "surprêsas maravilhosas" e Sabbá pede para avisar que os convites podem ser adquiridos na Secretaria do Iate ou na Elle et Lui, por NCr$ 10,00 — individual.

☆ PROTESTO EM FORMA DE CORAÇÃO

Wilma Buttler é quem assina as malhas (suedine), da Barbarella, onde o protesto, nas mais diversas formas, é a estamparia. Num dos vestidos, branco de mangas curtas, quatro corações: **Make love, not war.** Fora o protesto, o que mais se vê são os relógios, as borboletas, as bandeiras, os números e figuras simples. Ainda em malha, o que se prepara na Barbarella para o próximo mês são os vestidos sequinhos com babados nos punhos e na bainha: tudo em malha.

☆ AÇÚCAR EM CARTAZ

A crescente procura por parte da mulher dos produtos químicos que substituem o açúcar sem prejuízo da estética criou uma verdadeira frente-doce no sentido de lançamentos desta categoria. Como era de se prever, os fabricantes de açúcar e todo o mundo ligado à indústria açucareira começaram ativamente uma campanha contra o nôvo estado de coisas criado. O mesmo tipo de propaganda usado para os produtos químicos dietéticos — o cartaz — está sendo também empregado pela oposição. **Açúcar Dá mais Energia** é o que está em tôdas as paredes, apresentando uma jovem esbelta e saudável lambiscando o seu **algodão.**

☆ MODULANDO

A Petit-Ballet está lançando vestidos e camisetas em **suède** com estamparia gráfica. Maria promete para breve um tipo inédito dentro do estilo: letras gregas em seus caracteres autênticos. * O **jabot** também desfila em grande escala nas passarelas de Roma. Lá, seu principal adepto é Tiziani. * Novidade de Helena Rubinstein: água de perfume, uma fórmula intermediária entre o perfume e a água de colônia, ou seja, mais persistente que a água de colônia e menos forte que o perfume. * As fivelas voltaram à pauta. É preciso que a indústria nacional se prepare desde já, pois quando surgiu a moda do fecho-éclair gigante foi um custo para que êles surgissem no mercado.

☆ BERLIM TEM BÔLSA DE MANEQUINS

Foi fundada em Berlim a Bôlsa de Manequins, órgão filiado à Agência Oficial de Trabalho. A diretora é a Sr.ª Zweykowsky, formada em cursos especiais de manequim, beleza e cosmética. A Bôlsa controla todo o movimento de desfiles do país e dela fazem parte cêrca de 1 000 môças, desde adolescentes até senhoras, tôdas capazes de atender a um número variado de clientes. Nas fichas são anotadas as principais características físicas dos membros da Bôlsa, assim como suas medidas que são controladas rigorosamente cada semana. O regime é dos mais severos, mas a Alemanha se orgulha de possuir o melhor serviço do gênero, já tendo recebido proposta de trabalho para suas alunas até mesmo de Paris.

LUZ DEL FUEGO

MORTE NA ILHA DO SOL

Há um mês, Luz del Fuego pescava com a tarrafa, nas águas mansas de sua Ilha

Abandonada pelos adeptos do nudismo, o mar, o sol e as pedras eram seus companheiros

Luz del Fuego está morta. A polícia parece ter desvendado o mistério de seu desaparecimento ao prender um de seus matadores, Alfredo Teixeira da Silva, que, com mais três marginais — *Gaguinho*, *Mistura* e *Fio* — e o guarda portuário Hélio Luís dos Santos, assassinou a sacerdotisa do nudismo no Brasil e jogou seu corpo ao mar.

Há um mês, porém, ela ainda posava para um fotógrafo, totalmente despida, no paraíso em ruínas em que havia se convertido sua célebre Ilha do Sol. Os negócios não iam bem para Dora Vivacqua, seu nome verdadeiro, mas Luz del Fuego negava-se a abandonar a filosofia que a fizera famosa. Os sócios de sua colônia de nudismo haviam desertado a causa e, em conseqüência, a receita das mensalidades fôra reduzida a zero. Mas Luz ainda alimentava a esperança de que as autoridades, através da Secretaria de Turismo, acabassem por reconhecer a beleza do culto ao corpo nu e amparassem financeiramente o seu templo.

O CREPÚSCULO DA DEUSA

Nos bons tempos que se seguiram à instalação da colônia nudista na Ilha do Sol, Luz del Fuego viveu momentos de glória. Tratava-se do único estabelecimento no gênero em tôda a América Latina. Embora, segundo sua criadora, sexo fôsse uma palavra proibida na Ilha, cujo dicionário particular só admitia têrmos como saúde, vida ao ar livre, esporte e pureza, a mera evocação de seu nome enchia de sonhos eróticos muitas cabeças. Além da freqüência regular durante a semana, a Ilha enchia-se, nos domingos, com a visita de centenas de pessoas. Luz só lhes fazia uma exigência: que todos tirassem a roupa.

Depois, vieram os anos de vacas magras. Quaisquer que sejam as explicações de sociólogos e psicólogos, o fato é que o nudismo ficou fora de moda. Pouco a pouco, Luz del Fuego foi sendo abandonada, nua e só. Nos últimos tempos, contava apenas com dois amigos: o velho Édgar, um pernambucano fiel que passava o tempo vigiando a Ilha e pescando o almôço com uma tarrafa, e Agildo que a acompanhava em suas viagens à Niterói e ao Rio onde costumava comparecer vestido de mulher nos bailes carnavalescos adequados. Durante os dias ensolarados, Luz tostava o corpo, preocupava-se com o silêncio da Secretaria de Turismo e dedicava seu tempo a *Miss*, sua cobra predileta, uma enorme jibóia que espera a maternidade para breve. Só botava a roupa junto ao mar, antes de tomar a barca que a levava da Ilha; tirava-a imediatamente quando voltava assim que punha os pés no chão. Quando estava em casa, e percebia que a barca aproximava-se da Ilha, chegava à sacada e gritava a advertência sagrada:

— Só pode entrar nu!

OS PLANOS PERDIDOS

Pouco antes de morrer, Luz del Fuego contava que pretendia levantar dinheiro para terminar um bar que começara a construir na Ilha para movimentá-la novamente. Nos últimos dias, só ia ao Rio para consultar um dentista na Rua Almirante Barroso. Planejava também fazer em janeiro uma operação plástica e seguir, em seguida, para os Estados Unidos onde esperava realizar um filme sôbre bichos.

Êsses projetos foram cortados por uma morte brutal. Luz del Fuego teve o ventre aberto a facão e enchido de pedras, sendo jogada ao mar por seus assassinos. O desaparecimento da sacerdotisa parece ter enterrado também o culto ao nudismo no Brasil.

BIENAL DE CINEMA

OS INDEPENDENTES ESTÃO CHEGANDO

São Paulo (*Sucursal*) — *A possível presença de Pier Paolo Pasolini e Luchino Visconti vai conferir uma grande importância à Bienal de Cinema, que se realiza paralelamente à mostra do Ibirapuera, em setembro próximo, e que, êste ano, será inteiramente dedicada ao Cinema Nôvo (ou* Independente*) internacional.*

De acôrdo com o que ficou decidido no último Festival Latino-Americano, em Viña Del Mar, o Brasil deverá também criar o seu Comitê Nacional de Cinema Independente, reunindo os profissionais de cinema — diretores, técnicos, artistas e críticos — com objetivos promocionais, de intercâmbio e de defesa da arte no País.

O Conservador-Adjunto da Cinemateca Brasileira, Rudá Andrade, já está fazendo os contatos para a vinda de obras de diretores de Cinema Nôvo estrangeiro, pouco conhecidos no Brasil, a fim de que a Bienal possa ter o impacto de um primeiro levantamento do que se faz em cinema independente no mundo inteiro.

CINEMATECA — UM RETROSPECTO

Sòmente a partir da III Bienal de São Paulo, em 1955, é que a Cinemateca Brasileira começou a promover manifestações paralelas, aproveitando a repercussão da mostra de artes. O primeiro programa, realizado em setembro e outubro daquele ano, foi também um dos únicos relacionados mais diretamente com a Bienal: Dez Anos de Filmes sôbre Arte. Foram exibidos filmes da Alemanha, Áustria, Bélgica, Brasil (A Casa de Mário de Andrade *e* Sound Synthetic, *entre outros), Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Índia, Itália, Japão, Polônia, Portugal, Suíça, Tcheco-Eslováquia, Uruguai e da UNESCO.*

No dia 29 de janeiro de 1957, um incêndio destruiu um têrço do acervo da Cinemateca, em aparelhagem, documentação e filmes, entre os quais algumas cópias únicas de películas alemãs do princípio do século e uma seleção de filmes antigos brasileiros, cujo valor nem foi possível fixar. Em conseqüência, a Cinemateca não pôde participar da IV Bienal de São Paulo, só o fazendo na mostra seguinte, em 1959, com o Festival da História do Cinema Francês.

Dois anos depois, houve a primeira manifestação pública e conjunta do Cinema Nôvo nacional, que apesar do singelo título de Homenagem ao Cinema Brasileiro, constituiu-se numa feroz discussão entre diretores antigos e novos sôbre os rumos que a arte então seguia. Logo ao abrir os debates, Rudá Andrade pediu uma salva de palmas para o que êle considerava o melhor filme nacional, até a época: Couro de Gato, *de Joaquim Pedro. A proposta foi mal recebida por uns e daí se originou a discussão, da qual participaram ativamente Carlos Alberto Sousa Barros (*O Mundo Alegre de Helô*) e Gustavo Dahl. As seguintes fitas foram exibidas durante o programa:* Aruanda *(Linduarte Noronha),* Igreja *(Sílvio Robatto),* Desenho Abstrato *(Roberto Miller),* O Mestre de Apicucos *e* O Poeta do Castelo *(Joaquim Pedro),* Apêlo *(Trigueirinho Neto) e* Arraial do Cabo *(Paulo César Saraceni).*

A principal promoção, entretanto, foi o festival História do Cinema Russo e Soviético, uma retrospectiva das mais completas. Realizaram-se ainda as mostras: Filmes Franceses de Curta Metragem e Presença do Cinema Indiano.

Em 1963, a Cinemateca promoveu o Festival do Cinema Britânico, com clássicos como The Lady Vanishes (A Dama Oculta), Bank Holiday (Feriado Bancário), Kind Hearts and Coronets (As Oito Vítimas), The Third Man (O Terceiro Homem) *e* The Lady Killers (Quinteto da Morte), *entre outros.*

Na última Bienal, em 1965, a Cinemateca realizou o I Festival Latino-Americano de Filmes sôbre a Arte, vencido pela Venezuela, e ainda a Mostra Internacional de Filmes sôbre Arte e Experimentais, a Exposição Internacional da Evolução da História em Quadrinhos e o I Festival Internacional de Cinema de Animação.

O CINEMA INDEPENDENTE

Em colaboração com a Mostra Internazionale del Nuovo Cinema, de Pesaro, Itália, a Cinemateca Brasileira, durante a IX Bienal, promoverá exibições e debates sôbre o Cinema Independente no mundo inteiro. Aproveitando a oportunidade, Rudá Andrade pretende que se decida a criação do Comitê Nacional do Cinema Independente, a exemplo do que foi recomendado no último Festival Latino-Americano de Viña Del Mar. Com êsse objetivo, já estão sendo consultados vários cineastas e críticos, como Luís Carlos Barreto e Alex Viany. Embora ainda não se saiba quais as finalidades imediatas da entidade, pois no momento só existe a idéia, é certo que o Comitê vai tratar da divulgação, intercâmbio e defesa do cinema nôvo no Brasil, num sentido bàsicamente profissional. Deverá trabalhar complementando a ação do Instituto Nacional de Cinema, atuando mais diretamente nos casos de censura de filmes.

Luchino Visconti vem aí

Luchino Visconti e Pier Paolo Pasolini foram convidados pela Cinemateca para participar da programação da Bienal, mas não confirmaram a presença, até agora. O público terá oportunidade de assistir a vários filmes de jovens artistas estrangeiros, possibilitando uma visão, a mais completa possível, da posição internacional do cinema nôvo. Para isso, espera-se a vinda dos seguintes filmes, além de outros que ainda não foram solicitados:

Le Chat dans le Sac *(Gilles Groulx — Canadá),* Le Père Noël A les Yeux Bleux *(Jean Eustache — França),* Amore, Amore *(Alfredo Leonardi — Itália),* Os Dez Mil Sóis *(Ferenc Kosa — Hungria),* Eú *(Peter Kylberg — Suécia),* Os Dois *(Mikail Boguin — União Soviética),* A Morte Cega *(Romano Semolini — Itália) e* Os Ecos do Silêncio *(Peter Goldman — Estados Unidos).*

No que se refere ao cinema nacional, ainda não foi feita uma seleção de obras, mas admite-se que, em princípio, o critério será o de reunir os realizadores, mesmo desconhecidos, que tragam mais aberturas de perspectivas à arte.

PANORAMA DAS ARTES

TARCÍSIO HOJE NA G-4 — O desenhista José Tarcísio inaugura hoje, às 21 horas, na Galeria G-4 (Rua Dias da Rocha, 52), sua primeira exposição individual. Amigo do pintor Antônio Bandeira, êste o aconselhou a deixar o Ceará e vir tentar a vida no Rio, aqui chegando em 1961. Antes de se apresentar como artista plástico, fêz cinema (**Terra sem Deus**), rádio, teatro e televisão. Como fotógrafo, trabalhou em uma das nossas melhores revistas. Em 1964, apareceu pela primeira vez em uma exposição coletiva na Galeria Gead, com desenhos feitos a bico de pena. Convivendo com o pintor Inimá de Paula, recebeu seus ensinamentos. Hoje vem pesquisando uma nova figuração dentro e em tôrno do círculo, preferindo a tela para o desenho, devido à técnica empregada. No papel não conseguiria o efeito desejado. Sua exposição é fruto de seis meses de trabalho. Usando côres vivas, vai partir para uma nova proposta, na construção de objetos, onde teve experiências apresentadas na exposição da Nova Objetividade Brasileira, no Museu de Arte Moderna e no concurso de caixas da Petite Galerie. Recentemente foi aceito na IX Bienal de São Paulo. "Agora sinto que existo", disse-nos o desenhista. A apresentação está a cargo de Gilberto Amado: "No cearensezinho sinto a fôrça dos que podem rasgar a espessidão da rotina e abrir caminho próprio nas dificuldades do terreno. Prevejo-lhe destino excepcional no Brasil que se desenvolve".

O ROSTO POR ENQUANTO — Max Naurenberg, que está fotografando os artistas convidados para a terceira mostra de **O Rosto e a Obra**, a ser vista em outubro, na Galeria IBEU, já tem prontas as fotografias de Vilma Martins, Inge Roesler, Regina Váter, Maria do Carmo Fortes, Dileni Campos, José Tarcísio, Sude, José Carlos Nogueira da Gama, Rubem Dario, Rubens Gerchman, Daluca, Marília Rodrigues, José Barbosa, Ana Bela Geiger, Gilles Jacquard, Vítor Décio Gehrard, Abrahão Palatinik, Juarez Machado e José Lima.

ANGELO SCHEPIS — Será inaugurada hoje às 19h na Sociedade de Belas-Artes, a exposição de Angelo Schepis. O artista, que só exporá até sexta-feira, em virtude de convite que recebeu da Embaixada de Portugal para expor naquele país, mostrará alguns de seus mosaicos. Os mosaicos possuem uma particularidade, pois são feitos de porcelana de acrílico, o que dá uma transparência semelhante à dos vitrais. O endereço da Sociedade é Rua do Lavradio, 84.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Agradecemos o recebimento de **Notícias Culturais da Alemanha**. Na capa, uma reprodução em côres de uma porcelana de Nymphenburg, de autoria de Franz Anton Bustell (1723-1763), representando Júlia, figura da **Commedia dell'Arte**. *** **Guanabara Industrial**, órgão oficial do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Fundação das Indústrias do Estado da Guanabara. *** **Tcheco-Eslováquia**, revista editada pela Embaixada tcheca. *** **A França em Revista**, editada pelo Serviço de Imprensa da Embaixada da França. *** **Vestido Vermelho**, livro de ficção, de autoria de Pedro Novais Lima, edição da Ediex Gráfica e Editôra Ltda.

ESCULTURAS DE PICASSO — A Galeria Tate, em Londres, está apresentando até o próximo dia 13 uma exposição de Pablo Picasso, reunindo 203 peças de escultura, produzidas de 1901 a 1964, 32 esculturas em cerâmica e 42 desenhos e esboços. Essa exposição vem causando maior sucesso do que a mostra de quadros do gênio basco, realizada na mesma galeria, em 1960. Apresentada por Gabriel White, Diretor de Arte do Conselho de Artes da Grã-Bretanha, entidade responsável pela exposição, diz: "Até a grande exposição realizada em Paris no último inverno, jamais foi possível organizar uma exposição tão exaustiva das esculturas de Picasso, uma vez que o mestre jamais permitiu que todos os seus trabalhos deixassem o estúdio."

VILLEMONT EM RECIFE — Sob o patrocínio da Aliança Francesa, foi inaugurada, em Recife, uma exposição de 58 originais do pintor francês Villemont, professor da Escola Nacional de Artes Decorativas da França e Presidente da Aliança Gráfica Internacional. As maquetes de Villemont já foram expostas no Rio, no Museu de Arte Moderna e, em Recife, encerrará o Curso de Arte Contemporânea, promovido pela Aliança Francesa naquela capital.

MAPAS — Será inaugurada, no próximo dia 7, no Clube dos Decoradores, Av. Copacabana, 1 100 — s/loja, uma exposição de cartografia, com mapas de Teodoro Machado. A exposição estará aberta ao público no horário de 17 às 22h, diàriamente.

O QUE HÁ PELO MUNDO

COMPUTADOR FACILITA CARGA AÉREA

O emprêgo de computadores no processamento da documentação no Aeroporto de Heathrow, Londres, implicará a eliminação de numerosos formulários atualmente em uso.

Um grupo de estudiosos, que apresentou uma proposta nesse sentido, afirma que é possível que a Grã-Bretanha seja o primeiro país do mundo a contar com tal sistema, caso se disponha a gastar uns 6 milhões de dólares.

Os consultores, que faziam parte da Alfândega britânica e representavam algumas das maiores companhias de aviação do mundo, confiam em que os benefícios do sistema transformarão Heathrow no maior centro internacional de carga aérea do mundo.

As companhias e os despachantes seriam equipados com teclados a partir dos quais forneceriam informações ao computador.

VELOCIDADE TEM DETECTOR ELETRÔNICO

A seleção acidental de uma velocidade baixa quando o veículo está em movimento rápido é êrro fácil de cometer mas que pode resultar muito dispendiosa, especialmente no caso de caminhões pesados equipados com caixas de cinco ou seis velocidades sincronizadas, dado que o fato pode causar grande esfôrço ao motor e à transmissão.

A fim de evitar que tal aconteça, a Divisão de Acessórios de Automóveis da Smiths Industries criou um dispositivo sensível à velocidade que impede a seleção de uma velocidade baixa sempre que o carro marcha acima de uma velocidade predeterminada.

O sistema, constituído de três peças fundamentais, tem um dispositivo de segurança por meio do qual, mesmo que uma das peças do sistema falhe, fica assegurada a utilização da caixa sem o dispositivo sensível à velocidade.

PANORAMA DA TELEVISÃO

NOVAS ANTENAS — O Professor Hans Meinke, da Universidade Técnica de Munique, acaba de declarar que as grandes antenas de rádio e de televisão que se vêem nos telhados de casas e edifícios poderão desaparecer dentro em breve. Serão substituídas por microantenas de, no máximo 15 cm de comprimento. Estas microantenas de, no máximo, 15 que pesam apenas 60 a 85 gramas, poderão ser utilizadas não só para captar programas de rádio e televisão, mas, também, para fins científicos e na astronáutica. Atualmente, os especialistas em Munique estão desenvolvendo uma microantena que por alterações de tensão nos transistores serve, apesar de sua construção rígida, para várias direções.

COMPOSITORES DE LONGE — A propósito do próximo III Festival de Música Popular Brasileira, promovido pela TV Record, com a colaboração da TV Rio, muitos leitores têm escrito em busca de esclarecimentos sôbre o regulamento. A última carta foi enviada pela Sra. Vanda Lantelme Silva, de Guarani, Minas Gerais: "... quem reside longe do Rio ou São Paulo e não pode ir pessoalmente, nem enviar ninguém para o Sul, poderá inscrever-se mandando as composições pelo Correio?"

Com a palavra os promotores do concurso.

TÔNIA SOCIAL — Tônia Carrero é a nova contratada da TV Excelsior. Vai apresentar de segunda a sexta-feira um programa sôbre os bastidores da sociedade, da política e das artes, às 23 horas. O canal 2 está de parabéns por esta aquisição.

"GLOBO MUSIC-HALL" — Da TV Globo recebemos a seguinte nota: 'A partir do dia 31 de julho apresentaremos um grande musical — Globo Music-Hall — **apresentando dois jovens no comando: Kátia Silene e Luiz Carlos Clay. Kátia Silene é uma garota de 17 anos e em sua família existem três cantores: ela, Luiz Carlos Clay e Vladimir. Katia estuda inglês, gosta de festas mas não tem tempo para freqüentá-las. Viajou por todo o País. Começou carreira aos nove anos e já foi rádio-atriz. Em Recife teve o** programa Uma Estrelinha Canta. **Grava pela CBS. Luiz Carlos Clay estuda canto e inglês. Como sua irmã, gosta do gênero romântico e grava para a Odeon." Pela redação da nota os leitores imaginem o nôvo sinistro que no ar se afigura.**

DA MÚSICA

JACQUES PERNOO — Está novamente entre nós o maestro francês Pernoo que regerá no Municipal as óperas **Manon**, de Massenet, e **Fausto**, de Gounod, o oratório **Jeanne D'Arc**, de Honegger e Claudel, em versão cênica. A encenação será de Henri Doublier. Participarão os seguintes cantores e comediantes, respectivamente, da Ópera de Paris e da Comédie Française: Claude Nollier, Suzanne Sarroca, Albert Lance, Henri Peyrottes, Bóris Carmell, Cecile Demay, Lucionni e Romagnoni. O cenário de **Jeanne D'Arc** é de Felix L'Abisse. A temporada terá início no dia 11.

ESCOLA DE MÚSICA — A Escola de Música anuncia uma série de manifestações comemorando seu 119.° aniversário e o 2.° centenário de nascimento do padre José Maurício Nunes Garcia. Participarão a Orquestra Sinfônica Nacional (maestro Martini), a Orquestra Sinfônica Brasileira (maestro Carvalho), a Orquestra Universitária (maestro Batista), o Quarteto Oficial da Escola.

PENDERECKI — Realizou-se na Ópera de Paris a distribuição dos prêmios de 1967, concedidos às melhores gravações do ano passado; o concurso foi lançado pela Academia Francesa do Disco. O Grand Prix, juntamente com a placa Orfeu de Ouro, coube à firma polonesa Polskie Nagrania, pela gravação da obra de K. Penderecki, **Paixão Segundo São Lucas**. Sua **Paixão** foi também lançada, na França, em gravação da firma Harmonia Mundi.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

COM MINHA MULHER? NÃO SENHOR! (Not with My Wife You Don't), comédia de Norman Panama, com Tony Curtis, Virna Lisi e George Scot. **São Luís** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice.** 14h45m — 17h — 19h10m — 21h20m (14 anos).

SABOR DO PECADO, nacional de M. M. Silveira, com Irma Alvarez, Mozael Silveira e Roberval Rocha. **Vitória, Copacabana, Leblon, América.** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h (18 anos).

UM CASAMENTO MACABRO (Chamber of Horrors), de Hy Averback, com Sesare Danova, Laura Devon e Patrice Wymore. **Império, Tijuca.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

DIO COME TI AMO, de Miguel Iglesias, com Mark Damon, Gigliola Cinquetti e Nina Taranto. **Scala (Livre).** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

UM BEIJO — DE 90 SEGUNDOS (Bolka Polibku Devadesát), comédia tcheca de Antonin Moskalyk. Cientistas controlam a vida de um casal após o nascimento de cinco gêmeos. **Riviera.** (21 anos). 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

KID, O VALENTE (Kid Rodelo), de Richard Carlson, com Janet Leigh, Don Murray e Broderick Crawford. **Flórida, Royal, Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade, Rio Branco, Marrocos.** (10 anos).

MONSTROS, NÃO AMOLEM (Monster, Go Home), de Earl Bellamy, com Fred Gwynne e Yvone de Carlo. Comédia sôbre uma família de monstros que acha monstruosas as pessoas normais. **Capitólio, Rian, Carioca.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (livre).

VIDAS ARDENTES (La Calda Vita), de Florestano Vancini, com Catherine Spaak, Gabriele Ferzetti e Jacques Perrier. Colorido. **Art-Palácio Copacabana** — 14h — 16h 18h — 20h e 22h.

REAPRESENTAÇÕES

O MENSAGEIRO TRAPALHÃO (The Bellboy), Jerry Lewis escreve, produz, dirige e interpreta as trapalhadas de um mensageiro de hotel. **Bruni Flamengo** (livre). — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m.

Jerry Lewis: O Mensageiro Trapalhão

ALUCINAÇÃO SENSUAL (Kagi), de Kon Ichikawa (realizador de **Olimpíadas de Tóquio** e **Não Deixarei os Mortos**), com Machiko Kyo. **Alasca.** (18 anos), sòmente até quarta-feira. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

TERRA SELVAGEM (Pampa Selvaje), de Hugo Fregonese, com Ron Randell, Robert Taylor, Mac Lawrence e Ty Hardin. Colorido. — **Condor** (Copacabana), **Plaza, Olinda, Mascote.** (18 anos). — 14h — 16h 30m — 19h — 21h30m.

A MORTE NÃO MANDA AVISO (The Quiller Memorandum), de Michael Anderson, com George Segal, Alec Guinness e Max von Sydon. Agentes secretos americanos e inglêses em ação em Berlim. Colorido. **Palácio, Madrir** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (14 anos)

BONECAS QUE MATAM (Deadlier than the Male), de Ralph Thomas. Elke Sommer, Sylva Koscina e Susana Leigh formam uma quadrilha de mulheres especializada em matar milionários. **Odeon.** 14 — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

O REBELDE SONHADOR (Young Cassydy) — de Jack Cardiff, com Rody Tayler. **Lagoa Drive-in** — 20h30m e 22h30m. (18 anos).

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Imparai ad Amare le Donne), de Luciano Salce. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg, Sandra Milo e Romina Power. **Ricamar:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois em Chine). A dupla responsável pelo **Homem do Rio**, Philippe de Broca e Jean-Paul Belmondo, vai à China para com Ursula Andress criar uma aventura sempre movimentada mas nem sempre divertida. **Roxy.** (Censura 10 anos). 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

Os Russos Estão Chegando, Os Russos Estão Chegando! (The russians are coming, the russians are coming!) Comédia em côres de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalha perto da costa da Nova Inglaterra são tomados por invasores quando descem à terra para pedir ajuda. Com Carl Reiner, Eve Marie Saint, Alan Arkin e Brian Keith. **Ópera, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Rio Palace, Bruni-Méier** (Censura livre). 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com a Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h e **Tijuca Palace:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Venexa:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelho Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. — Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoque, Marguerite Caruso. **Art-Palácio Tijucá, Méier e Madureira:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

PAPAI, VOCE FOI HEROI? (What Did You Do in the War, Daddy?) — Blake Edwards (A Pantera Côr-de-Rosa) é o responsável por esta comédia sôbre um episódio de guerra. Colorido. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovanna Ralli. **Coral, Caruso, Festival, Regência, S. Pedro** (10 anos). 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h e 22h10m.

A GRANDE PARADA — De Carlos Alberto de Sousa Barros. Chanchada brasileira com Jerry Adriani, Neide Aparecida, Marivalda e Agildo Ribeiro. **Pathé** (a partir de 12h), **Scala, Alfa, Rio Palace, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Mauá, Paratodos.** 14h 15h40m — 17h20m — 19h — 20h 40m — 22h20m. Livre.

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. **Bruni Saenz Peña, Bruni-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

ODEIO MEU PASSADO (Bitter Harvest) Produção inglêsa, em côres, dirigida por Peter Graham Scott. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham. **Alvorada** (Censura 18 anos).

EXTRA

ATUALIDADES — Internacionais e nacionais, comédia de Chaplin e desenhos de Tom e Jerry e Pluto, em programa de uma hora no **Cine Hora.** A partir das 10 horas da manhã.

ARSENE LUPIN CONTRA ARSENE LUPIN — De Edouard Molinaro, com Jean Pierre Cassel e Françoise Dorléac. Sessão especial da Cinemateca em homenagem a Françoise Dorléac. Hoje à meia-noite no **Paissandu.**

APOSENTA-SE UM MARIDO (Three for the Show) — de H. C. Potter, com Betty Grable, Jack Lemmon e Margie e Gower Champion. Apresentação da Cinemateca, dentro do Ciclo do Filme Musical. Hoje, às 20h30m, no Auditório de **O Globo.**

PAIXÕES QUE ALUCINAM (Schock Corridor) — de Samuel Fuller, com Peter Breck, Constance Towers e Gene Evans. Hoje, às 21 horas no Auditório do Colégio André Maurois, Av. Visc. de Albuquerque, 1 325. Promoção do Cineclube Canal.

TEATRO

ALBUM DE FAMILIA — Primeira montagem da tragédia de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do álbum é a mais incestuosa de tôda a história do teatro. Dir. de Cleber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Valli, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Millor Fernandes. Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr., Susy Arruda, Lafaiete Galvão e Lena Krespi. — **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h.

Maria Sampaio: A Viúva Imortal

ÉDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271).

O SÉTIMO DIA — Drama fantástico de Ari Chen. Famílias israelitas do bairro paulista de Bom Retiro recebem visitas inesperadas para o sábado. Apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276) — Diàriamente, às 21h; sáb. 20h e 22h30m; 5as. vesp., 16h, e dom., às 17h. Descontos para estudantes. Só até domingo.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressionante estudo da personalidade de dois marginais. Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier. — **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. (Tel. 36-3497); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Biver. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente 21h30m; Sáb. 20h15m e 22h30m; Vesp. 5.ª às 17 horas e dom. às 18 horas.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Maria Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); **21h15m**, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um **boa-vida** impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Yolanda Cardoso, Celso Marques, Victor Schneider, Cahuê Filho. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21. (Tel. 32-5817) — 21h15m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campeaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13. (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo da verdade.** Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h 30m e vesp. 5a., 17h, e dom., 16h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp.; e dom., 17h.

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce**, de Evtuchenko, e poemas de Malakovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira. — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outras. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651), 22h; sábados, 20h e 22h30m — Vesperal domingo, às 18h. Últimas semanas.

OS CORRUPTOS — Drama de Lillian Hellman: a industrialização dos Estados Unidos por volta de 1900 (transposta, no espetáculo, para a época atual) põe a nu a falência moral de certas classes sociais. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. — **Teatro Maison de France.** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb., 20h e 22h 15m, vesp., 5as. às 16h e dom. 17h.

MEJA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, ecordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h. Últimas semanas.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 50m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5.ª, 17h e dom. 18h.

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sábs. às 20h e 22h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

VAI DE MANSO E PEGA O GANSO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164. — 18h, 20h e 22h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzília Costa e outros. **Carlos Gomes** — Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

UM MAIS UM E IGUAL A DOIS — Direção de John Procter. Com Grande Otelo e Manuel Pêra. Espetáculo duplo, com o **Crime do Homem dos Passarinhos**, de John Mortimer e **Grande Otelo de Corpo Inteiro.** — **Arena Clube de Arte.** Estréia sexta-feira.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — de Jaroslav Hasec. Adaptação do romance. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Modesto de Sousa, José de Freitas e Vitor Melo. Estréia dia 8 no **Teatro Carioca.**

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.° 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.° 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Evora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n. 292 — Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jones Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração de hoje: **ATAULFO ALVES.**

APITO NO SAMBA — **Show** musical, com Ernâni Filho, Jones Moura e outros. **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ .. 10,00 **Couvert** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

PERGUNTE AO JOÃO

CHURCHILL

CID MAGALHAES — Vila Isabel. — "Que célebre caricaturista Winston Churchill apontou como o maior artista do gênero?"

Low, *Sir* David Low (falecido há algum tempo). Churchill proclamou êsse notável ilustrador neozelandês como o melhor dos chargistas, cabendo lembrar que, em 1940, Low publicou a famosa charge na qual apareciam vários inglêses decididos, todos caminhando apressados tendo à frente o *Premier* Churchill também com as mangas da camisa arregaçadas, pronto para tudo.

NOVA FRIBURGO

LÚCIO FLAVO GOMES DA SILVA — Nova Friburgo. Pergunta: "Com vistas aos 150 anos de Nova Friburgo a serem comemorados no próximo ano e havendo na Cidade duas correntes divergindo quanto à data da fundação, pode o João dizer qual a data certa?"

Com base no decreto de 24 artigos que Dom João VI assinou na data de 11 de maio de 1818 — e em cujo Artigo 11 foi oficialmente criado o topônimo **Nova Friburgo** — julgamos que essa data do decreto régio, 11 de maio de 1818, pode em definitivo ser consagrada como a da fundação de Nova Friburgo; lendo-se o mencionado decreto de 24 artigos, originalmente escritos em português e francês, no volume **1818** da Coleção das Leis Nacionais editada em 1889 pela Imprensa Nacional.

CRUCIFICAR

VITÓRIO MOTA — Irajá. — "Por ser correto dizer ao mesmo tempo crucificação e crucifixão, existe, além do verbo crucificar, um verbo crucifixar?"

Existe. Embora menos empregado, o verbo **crucifixar**, sinônimo de **crucificar**, é de uso correto e devidamente abonado pelos gramáticos, sendo curioso mencionar, além dos verbos **crucificar** e **crucifixar**, os seguintes têrmos com o prefixo... **cruci: crucifirário** (aquêle que leva a cruz nas procissões), **cruciforme** (em forma de cruz) etc.

PREVIDÊNCIA

HORÁCIO ROCHA — São Paulo (Capital) — "No nôvo Regulamento Geral da Previdência Social **em que caso é concedida ao trabalhador** a aposentadoria especial?"

Sôbre o assunto, o Regulamento Geral da Previdência Social dispõe o seguinte no Artigo 57: "A aposentadoria especial será devida ao segurado que, após 180 contribuições mensais e contando no mínimo 50 anos de idade, tenha, conforme a atividade, **pelo menos 15, 20 ou 25 anos de trabalho em serviços considerados, por ato do Poder Executivo, penoso, insalubre ou perigoso."**

JAMBOREE

RUBENS MOURÃO — Bangu. — "O célebre fundador do Escotismo, General Baden-Powell, como explicou a denominação Jamboree **que êle deu à primeira grande reunião de escoteiros?"**

Quando em 1920 se cogitou de realizar o primeiro grande acampamento internacional de escoteiros e Baden-Powell propôs denominá-lo **Jamboree**, perguntaram a razão do nome, havendo respondido o notável homem: "Pessoas diferentes dão várias definições dessa palavra, mas será um têrmo distinto a partir dêste ano de 1920, ligado ao maior acampamento alegre de rapazes com chapéus de abas largas e sorrisos largos, formando a parte mais importante do **Jamboree**".

CONFETE

EVANDRO SOARES — Abolição — "Tinha 104 anos realmente ao falecer o inventor do confete?"

Em Vittorio Veneto (Itália) faleceu em 24-11-1966 Ettore Fenderl, que, segundo o noticiário internacional, tinha 104 anos e foi o inventor do confete no carnaval antes de completar seus 20 anos. Fenderl, engenheiro de valor, foi autor de importantes investigações no campo da radiatividade e no domínio da indústria.

HUMANIDADE

ROBERTO M. SALES — Bangu — "Em que país há algum tempo presidiários ofereceram seus rins para salvar mulheres de morte certa?"

... Nos Estados Unidos, em Little Rock, Arkansas. Dois presidiários, um de 34, outro de 35 anos, ambos cumprindo prisão perpétua, doaram seus rins para que o cirurgião especialista William Flaningam realizasse operações de enxêrto em emergência para salvar duas mulheres, afirmando o médico à imprensa que a possibilidade de êxito no caso é de 50%.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.° andar, Rio ZC-21.

Sacha ao piano no Balaio

A NOITE COM RESERVAS

Edison Brenner

Os acordes de *September Song* soavam baixinho ontem à noite na boate Balaio, ao piano de Sacha Rubin, que vai comemorar amanhã seu 19.º ano de noite no Rio, *muito triste* porque sua casa está na iminência de ser obrigada a fechar às duas horas da madrugada. Êle e centenas de outros donos, empregados e freqüentadores meditam preocupados sôbre a frase do Governador Negrão de Lima que vê "com muitas reservas o futuro da noite carioca".

A causa da aflição de Sacha Rubin é o Decreto n.º 895, assinado no dia 17 de julho, que instituiu uma Comissão para "estudo da regulamentação do funcionamento de casas de diversão noturnas". Essa é a primeira finalidade do decreto e ninguém se oporia, se não houvessem outras finalidades específicas mais graves.

Logo na justificação das finalidades principais fica bem claro o atentado contra a vida noturna da Cidade: o decreto "fixa em caráter provisório horários de funcionamento dêsses estabelecimentos". Os estabelecimentos são "as casas de diversões situadas na Rua Carvalho de Mendonça" e "só poderão funcionar até as duas horas da madrugada".

Além disso, "idêntica restrição de horários poderá ser estendida a estabelecimentos de diversões noturnas de outras áreas". Um simples ofício do Administrador Regional ou do Diretor do Departamento de Fiscalização poderá descarregar contra qualquer casa noturna da Cidade a sentença de morte, pois não existe uma só boate que resista aos prejuízos decorrentes do fechamento prematuro.

A TRISTEZA NO BALAIO

Sacha Rubin dispensa apresentações. Chegou ao Rio no dia 4 de agôsto de 1948. Amigo da noite da Turquia, Alemanha, Áustria, Tcheco-Eslováquia, Suíça e França, onde foi pianista e dono de boate, era natural que a noite carioca se tornasse, também, sua amiga. Hoje, Sacha Rubin é um patrimônio do Rio.

— O Governador está errado — explica —, não é fechando as casas que êle defenderá a paz pública. O Rio precisa da noite. Ela faz parte da Cidade.

— Eu queria fazer uma greve geral da noite mas depois pensei que, talvez, o Governador se lembre do Rio há anos, quando êle também amava a noite, e nos devolva a tranqüilidade.

A TRISTEZA DE TODOS

Hubert de Castejá, no Le Bateau, conversa com um casal de amigos. Tôdas as mesas estão vazias.

— Isso nunca me aconteceu antes — comenta com a voz tensa —, já é uma e meia e não veio ninguém. Minha casa contribui com mais de três milhões por mês de impostos. Logo agora que, com a reunião do Fundo Monetário, o Festival da Canção e tudo, as perspectivas eram tão boas, vai acontecer isso no Rio.

— Eu sei como pensam os europeus e americanos em relação ao Brasil: em primeiro lugar vem o Rio e depois a noite. Você já pensou se chover em setembro? Êles não vão nem poder ir à praia. São mais de três mil estrangeiros. Eu não quero brigar com o Governador mas gostaria de fazer um apêlo para que êle faça alguma coisa para proteger a noite.

— As boates, inclusive os inferninhos, dão uma arrecadação mensal de mais de duzentos milhões. Será que o Estado é tão rico que não precisa dêsse dinheiro?

Ninguém responde ao dono do Bateau, uma boate que já tem seu nome internacionalmente ligado à Cidade. Um garçom murmura a um canto:

— Môço faz uma fotografia minha com os bolsos vazios para fora das calças. É para o Governador ver o que está fazendo com os que votaram nêle na eleição.

Ao tempo da campanha, o candidato pregava, em sua plataforma: "prometo incrementar o turismo". Carlos Machado, um homem que entende de turismo — vive disso há muitos anos — foi o primeiro a chamar os donos da noite e pedir explicações aos responsáveis pelo decreto sem sentido.

Na ACISUL compareceram o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, o Administrador Regional de Copacabana, Sr. Júlio Catalano, e o Diretor do Departamento de Fiscalização, Sr. Luís Marciano Vieira de Carvalho. Todos foram unânimes em afirmar que "o Governador foi obrigado a mandar fechar as casas da Carvalho de Mendonça às duas horas por causa das reclamações dos moradores".

A verdade, entretanto, está bem clara no ofício em que o Sr. Cotrim Neto apresenta ao Governador a minuta do Decreto n.º 895: "tomei a iniciativa de me reunir com os Srs. Administrador Regional da V Região (Copacabana), Diretor do Departamento de Fiscalização e do Delegado de Diversões".

A responsabilidade pelo Decreto está perfeitamente definida e a minuta nasceu "depois de trocas de idéias" entre os subalternos do Governador que, logo ao primeiro reclamo justo dos prejudicados, transferiram sua responsabilidade pessoal no caso ao Sr. Negrão de Lima.

A INJUSTIÇA FLAGRANTE

Às 2h10m de ontem, na Rua Carvalho de Mendonça, todos os inferninhos e a boate Kilt Club já estavam com suas portas fechadas, em obediência ao decreto. Na esquina da Rua Duvivier com Avenida Copacabana um bêbado que saíra de um botequim apoiado nos braços de dois companheiros grita palavrões e tenta agredir seus amigos que acabam por deixá-lo caído, com o rosto sangrando, na calçada.

Mais adiante, ao lado do n.º 200 da Avenida Copacabana, onde existe um restaurante, o distúrbio entre os fregueses é tão grande, que o dono resolve chamar a radiopatrulha. Vozes irritadas pedem silêncio, aos gritos, em várias janelas da rua, fato que aumenta o alarido geral. De repente, quando tudo parece voltar à calma, um caminhão da CCPL, em plena madrugada, estaciona na frente do entreposto de leite que existe na esquina da Rua Duvivier com Avenida Copacabana. Dois carregadores começam seu trabalho e com êle começa o barulho das garrafas batendo nas caixas de arame.

— Ora, o turismo — disse o Sr. Cotrim Neto, com descaso —, meia-dúzia de estrangeiros por ano".

O caso do Kilt Club não tem paralelo. A boate funciona desde 1959 e é freqüentada, inclusive, pelo próprio Sr. Cotrim Neto. O Secretário de Justiça, na reunião da ACISUL, passou a metade do tempo fazendo elogios à Sra. Irene Brulhart, proprietária do Kilt "que nunca foi causa de reclamações na Delegacia de Diversões", segundo o Sr. Edgar Figueiredo Façanha, responsável pelo licenciamento de tôdas as casas de diversões do Rio.

A Sra. Irene Brulhart veio da Suíça com seu irmão Rene e, hoje, é proprietária do Kilt Club, e dos Restaurantes Le Mazot e Chalet Suisse. Entre seus fregueses está o casal Negrão de Lima, mas, apesar disso e dos elogios recebidos do Secretário de Justiça, o Kilt Club está condenado a desaparecer, "porque, infelizmente, o Kilt fica na Carvalho de Mendonça e tem que fechar às duas horas", segundo lamentou ontem o Sr. Cotrim Neto.

— Seria tão fácil para o Govêrno garantir o silêncio nas ruas, se quisesse. Bastaria colocar guardas para proibir os abusos. Eu não entendo, murmurou Irene ontem ao ir para casa dormir, depois de assistir à briga e aos gritos na Avenida Copacabana.

O Bateau em noite de enchente

O Bateau em maré vazante

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2-8-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 2-8-1892 noticiava:

- Europa sob intenso frio.
- Grande ressaca no Rio.
- Eleições municipais em Minas.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 25 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 174-B
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria semi-estacionária com setor quente sôbre o Uruguai e sul do Rio Grande do Sul movendo-se para Nordeste com chuvas e trovoadas devendo atingir Santa Catarina e Paraná dentro das próximas 24 horas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom no interior e instável no litoral com pancadas. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom nevoeiro pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação.

Mato Grosso — Tempo: Bom no norte e Centro, e Instável no sul do Estado. Temp.: Em elevação.

São Paulo, Paraná — Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação.

Santa Catarina — Tempo: Bom passando a instável com chuvas. Temp.: Em ligeira elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Elevada a princípio, declinando após.

O SOL

NASC. — 6h27m
OCASO — 17h31m

A LUA

MING.

OS VENTOS

LESTE

FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 13h20m/1,0m
BAIXA-MAR: 6h50m/0,2m e 19h50m/0,5m

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 29.4
MÍNIMA — 15.5

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 12º, sol; Santiago, 6º, sol; Montevidéu, 10º, sol; Lima, 15º, nublado; Bogotá, 12º, nublado; Caracas, 25º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, 31º, sol; Kingston (Jamaica), 29º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Miami, 30º, sol; Chicago, 23º, parcialmente nublado; Los Angeles, 21º, bom; Londres, 19º, nublado; Paris, 35º, nublado; Berlim, 20º, bom; Madri, 25º, nublado; Roma, 29º, bom; Lisboa, 29º, sol; Tóquio, 27º, nublado; Montreal, 21º, bom; Quebec, 22º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

A PRAZO c| 50% — Vdo. prédio gde. na Pça. Mauá (5 qts., sala e demais depcias.), vazio. Inf. 32-5855 — R. Mig. Couto, 27 s| 403 — CRECI 743 — Ver R. Argemiro Bulcão, 45.

A PRAZO c| peq. entrada, saldo c| aluguel — Vdo. 2 casas vazias no Lg. Sto. Cristo. R. Cdor. Leonardo, 29 — Tratar R. Mig. Couto, 27 — 4.º and. 32-5855 — CRECI 743.

BAIRRO FATIMA — Vendo Rua Dom. Seb. Leme, 67, s| 201, bom ap. sala, qt. sep., sinteco, c| dep. Chav. c| encarregado José. Tratar 47-7074 e 22-0764.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, dep. de emp., área. Entrada NCr$ 5 500 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Av. N. S. de Fátima, 74, ap. 707. Tratar: MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel.: 29-2092, Méier — Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Telefone 26-2767 — Copacabana.

CENTRO — Praça da República — Vdo. ótimo ap. vazio c| saleta sl. qt. separado, coz., banh. compl. Tôdas as peças amplas, pintado sinteco etc. Preço de ocasião — Praça da República, 93, ap. 1004. Ver local. Tratar 43-8100.

CENTRO — Vendo, Rua do Resende, 21 ap. 702, salão, 2 qts., terraço, dep. emp. entrego vazio, Ver no local, tel. 22-4163 — Sr. Mário — CRECI 610.

CASA — Vende-se com 8 cômodos, pode fazer loja entrega-se vazia em 90 dias, NCr$ 22 000,00 facilita-se 50% em 3 anos. Rua do Livramento, 162. Tratar tel. 52-1557 com Freire.

CENTRO — Vdo. ótimo apto. vazio de frente, 1a. locação, salão quarto sep. coz., banh. Ver. Rua 20 de Abril 28, apto. 401. Tel. 43-8100.

CINELANDIA — Senador Dantas, 19, ap. 606. Vendo sl., qt. sep., coz., banh. área, tq. vazio. Porteiro. 42-8408. CRECI 1 018.

CENTRO — Rua Carlos Sampaio n.º 246, ap. 906. Vendo baratíssimo NCr$ 9 000,00 à vista ou NCr$ 12 000 com 4 000 ent. saldo 2 anos. Ver no local e tratar pelo telefone 31-3759.

CENTRO — Henrique Valadares, ap. 2 qts. sl., deps. 28 mil c| peq. sinal, rest. Cx. 42-5772. — CRECI 1 075. Osvaldo.

CENTRO — Vdo. ap. nôvo de frente e vazio. 19 mil a comb. Pinto. 23-5466 e 30-2550.

CASA MESMO — R. Nabuco de Freitas, 110 c| 4. Rara oportunidade. 2 qts., sala etc. Facilita-se até 36 meses, vazio. Tel. 52-7746 — Creci 320.

CASAS, terrenos, apt. — 57-9074 e 22-7100. Eng. Tito Livio. — (CRECI 1 099). Dá laudo de avaliação e vende imóveis, vazios.

FIADOR??? Idôneos — Casas — apartamentos. Solução na hora. Não cobramos contrato adiantado — Rua Senador Dantas, 117, sala 1 507. Tel. 22-9345.

INFORMAÇÕES x 22-0363 — Transações e vendas de imóveis Centro, Z. Sul, Z. Norte, Subúrbios, aps., casas, lojas, salas e deps. Incluem-se casas comerc., faturando bem. Rua da Quitanda, 61, s| 1 — CRECI 1 014.

SANTO CRISTO — Rua Cardoso Marinho, 40 — Vende-se uma casa c| 3 qts., 2 salas, cozinha e quintal, corredor 170 de largo tôda reformada e pintada a gôsto, preço: NCr$ 37 milhões a combinar.

VENDO — André Cavalcânti, 136, ap. saleta, sala, 2 qts. grandes, banh., coz., boa área, qt. empr. P. NCr$ 30 000 c| 10 000, s. 2 anos, Aceito Cx., Econ., IPEG. — Tel. 36-0612.

VENDE-SE ap. 3 qts. sala e dep. Ver na Rua Carlos de Carvalho, 34, ap. 720, com o porteiro ou pelo tel. 32-4094 por favor Sr. Virgílio.

VAZIO — Qt., sl. sep., banh. compl., coz., claro, indev. Visite P. Vargas, na Rua Santana, 77, ap. 1 408. Tel. 23-5893 — Av. Gomes Freire, 740-412 — C-1012.

WASHINGTON LUIS, 95-1102, qt., sl. sep., jd. inv., banh. compl., coz., área c| tanque. Ocup. Ent. 5,5. Saldo fac. e financ. Desocup. ni conta. Inf. Av. Gomes Freire, 740-412. Tel. 22-5893 ou 30-7696, noite. — C-1012.

VENDE SE ap. 902 da Rua Carlos Sampaio, 319, sala e quarto separados j. inverno e dependências. NCr$ 10 000,00 à vista e o restante financiado. Tratar no local.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Melhor oferta não existe, garantia SERVENCO. Já quase prontos, já financiados pela COPEG. Aps. de 2 qts. e salão, dep. empregada e garagem. Sòmente NCr$ 3 331,75 de entrada e o saldo totalmente financiado em prestações de NCr$ ... 333,18 mensais. Aproveite; vá hoje mesmo fazer a sua reserva na Rua Cândido Mendes n.º 236 até as 21 horas. Vendas: PAN-IMÓVEIS — Rua México, n.º 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 (CRECI 704).

GLORIA — Com apenas NCr$ .. 15 000,00 de entrada e o restante em 2 anos — Vendo apto. de sala, dois qts., e deps. pintura a óleo, sancas e sinteco — prédio novo, sob pilotis. Rua Hermenegildo de Barros n. 35-C. porteiro.

GLORIA — Vdo. ap. tipo casa, c| sala, 2 qts., banh., coz., área c| tanque, dep. emp. preço: 26 000, c| 12 000, entrada, saldo 40 meses. Não tem condomínio. Tratar c| proprietário. Rua Benjamin Constant, 153, ap. 301, Tel.:... 52-0421.

GLORIA — Rua Benjamim Constante, 64 ap. 603, vazio, com sala, 2 quartos etc. vendo 35 000,00 com 1 000,00 e 17 prestações — 2 000,00 — Ver com o porteiro Sr. João. Tratar pelo telefone: 23-3369 — Costa.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO 202. R. do Catete, 11, copa, coz., banh., 2 qts., sala, frente, urgente. Ver a partir das 14 hs, aitam. fin. Tratar — 23-9698. Creci 558.

APARTAMENTO — Venha à nossa agradável loja, onde dispomos p| troca e venda, de ap. 2, 3 e 4 qts. e ótimas condições de pagts. PLANEJA IMOBILIÁRIA — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ian. — 27-7596 — CRECI J-269.

APARTAMENTO de luxo, c/salão e jardim de inverno, 3 quartos c/ armário, corredor, 2 banheiros sociais c| duchas, cozinha, copa, área, dependências, garagem e telefone, 4575011. Motivo viagem com ou s/móveis. Rua Machado de Assis 35/101. Prédio s/pilotis.

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap. salão — 40m2, 3 qts., 2 b. gr. cop. coz., área, dep. comp. gar. R. Mach. Assis. Tel. 46-4698 — CRECI 534.

CATETE — Vdo. vazio ótimo ap. conj. — R. Catete, 310, ap. 504, à vista: NCr$ 13 000 — SENDA IMOB — CRECI 448 — Telefone 31-0531 — Ver 13|18hs.

CATETE — Ap. sala, 2 qts., frente. Vendo urgente c| entr. 5 mil novos. Saldo a combinar. Rua Tavares Bastos. Tratar Oceano Imóveis. Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). CRECI 943.

CATETE — R. Catete, 247|901 — Ap. c| 2 qts., 2 sls., 2 jard. inv. 35 mil c| 25 mil sinal, rest. a comb. 42-5772. CRECI 1 075. Osvaldo.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE — Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 26-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área c/ tanque. Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 17 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 774,96. Ver na Praia do Flamengo, 164, ap. 102 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 — Méier.

FLAMENGO — Lojas prontas já com habite-se, preços a partir de 16 000,00 com pagamento em 2 anos. Ótimo emprêgo de capital. Obs.: temos ainda vagas de garagem no edifício para vender. Ver na Rua Senador Vergueiro, 218, até 18 horas — Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

FLAMENGO — Vende-se ap. 1 sala, 2 qts., dependências completas, de empregada. Obra em fase de pinturas, entrega prevista 90 dias. Preço fixo. Rua Andrade Pertence, 46, ap. 703. Tratar Alcindo Guanabara, 24, 2.º and. Sr. Godinho.

FLAMENGO — Aps. de luxo com 2 salas, 3 quartos, 2 banh. copa, cozinha, deps. e garagem, prédio sôbre pilotis com 2 aps. por and., todos de frente. Obra já em revestimento com a garantia SERVENCO preço a partir de NCr$ 57 000,00, pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador, esquina com Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Ótimo ap. fte., p. óleo, salão, vra., arms. Tel. b. e coz. em côr, 2 qts., dep. emp., estado nôvo. C| Opção (CRECI 526). 46-9140.

FLAMENGO — Praia — Ap. luxo, 250 m2, living, 4 qts. Final de construção, frente. Tratar Oceano Imóveis, Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). CRECI 943.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. de 3 quartos 2 salas e dep. completas. Em construção, no revestimento. Bom preço. Tratar: 42-8992.

FLAMENGO — Vende-se belíssimo apartamento de frente, com 2 quartos, salão, banheiro social em côr, dep. de empregada e área c/ tanque. Armários embutidos, sancas, florões, lustre, Parquet Paulista e em ótimo estado de conservação. Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 968,70. Ver na Rua Paissandu n.º 44, ap. 403. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 26-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefone 29-2092 — Méier.

FLAMENGO — Aluga-se bom mobiliado, quarto com telefone, único inquilino, em casa de casal, a senhor de respeito. 150 cruzeiros novos. Telefone 25-0601.

FLAMENGO — 2 qts., sala e deps. com 12 de sinal saldo financiado. Ver com porteiro na Rua Benjamim Constant 149. CRECI 21.

FLAMENGO — Vdo. ap. 401 da Rua Correia Dutra, 57, frente, vazio, sala, qt. separado, banh., coz., dep. empr., varanda. Preço 25 mil. Chaves porteiro João. Tratar Corr. Loureiro. Tel.: 32-9400 — CRECI 413.

GRANDE conj., gde., banh., coz., 45 m2, alugado, na Rua Senador Vergueiro, 203, ent. 5 000, fin. 30 meses sem juros. — Telefone 23-1214 — C. 644.

LARGO MACHADO — R. Marquesa Santos, 5. ap. 103 — Sala, saleta, 2 qts. conj., deps. emp. NCr$ 32 mil ou Caixa c| sinal. Chaves na port. Inf. 42-7172 — Batalha — CRECI 1133.

QUER vender seu imóvel, vazio ou alugado, resolvo em 30 dias sem desp. para V. Sa. de conj. até 3 qts., nos Bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo. Em tôda Zona Sul. Tenho vários comp. Av. Pres. Vargas 590, sl. 211. Tel.: 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

PRAIA DO FLAMENGO — Vdo. ap. fundos, salão, 3 qts., com arm. emb., coz., banh., dep. empr. T. p| óleo v|garagem. 140 m2. 70 mil 50% rest. 24 meses. Tel. 52-3457.

VAZIO — Sala, qt. separados, coz., ban., j. inv. 45 m2. Rua Senador Vergueiro, 238, ap. 413, até 11 horas. Ent. 10 000 fin. 3 anos. Bonito ap., prest. forma de aluguel. Det. Av. Pres. Vargas n. 590, sl. 211 — Tel. 23-1214 — Creci 644.

VAZIO — Frente, conj., banh., coz., junto a Praia Paissandu. — Sint., pint., ent. facil., fin. 20 meses para ver ligar 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

VAZIO — 2 quartos, salão, dep. compl. emp., copa, coz. peças gdes. — 86 m2, 2 por andar, pilotis. Bento Lisboa, 73, ap. 302. Ent. 15 000, prest. 500 3 anos. Bonito ap. Tratar Av. Pres. Vargas, 590, sl. 211 — 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE apartamento 204, à Rua Correia Dutra, 68. Informações tel. 22-7033.

VAZIO, sl., qt., sep., coz., banh. al c| tanq., 45 m2. peças gde. 45 m2, gde. benfeitoria, Av. Osv. Cruz, 90 — 507, prédio luxo, ent. 12 000 fin. 2 anos ou pço vista, gde. desc. det. 23-1214. CRECI 644.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — R. Gen. Glicério, 55|501 — Obra na 4.ª laje, 145 m2. Salão, 3 qts., 2 banh. 2 qts., emp., garagem — Preço combinar. - Tel. 38-6992 — Dr. Roberto.

LARANJEIRAS — Terreno ótimo p| construção luxo, 700 m2, Projeto aprovado. Preço à vista: 15 mil novos. 18 e prazo. Detalhes c| Oceano Imóveis — Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Telefones 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas) CRECI 943.

LARANJEIRAS, 243, ap. 302 — Frente, 2 qts., sl., dep. emp., Alugado. Sinal 13 000. Saldo 20 000 combinar. Campos. Telefone 32-2395.

VENHA MORAR BEM! — Edifício Dr. Gastão de Figueiredo, Rua Conde de Baependi, 112. Apartamentos de 100 m2, acabamento de luxo. Vestíbulo, sala living, 2 quartos c| armários embutidos, closet, banheiro social em côr, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada c| quarto reversível e garagem. Ver e tratar no local das 9 às 22h 30m ou na Construtora Tuiuti, Av. Barão de Tefé n.º 7, 3.º andar. Tels. 23-8676 e 43-3959.

VENDE-SE ótima casa, com grande jardim, composta de 2 salas, 4 quartos e 2 banheiros. Amplas dependências de empregados e garagem para dois carros. Tratar pelo tel. 22-1674.

VENHA MORAR BEM! — Apartamentos com 200 m2, em prédio de alto luxo, Edifício Dr. Gastão de Figueiredo, Rua Conde de Baependi 112. Hall, sala de jantar, salão, 3 e 4 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada, 2 vagas na garagem. Ver e tratar no local, das 9 às 22h 30m ou na Construtora Tuiuti, Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar, tels. 43-3959 e 23-8676.

VENDO — LARANJEIRAS — Vazio, 3 quartos, sala, dep. emp. compl. 140 m2, na Rua General Glicério. Ent. 18 000, p. [illegible] 31 500,00 [illegible] Caixa Econômica, e [illegible] Ci 644.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Raro e único negócio, Vendo na Praia de Botafogo, vista maravilhosa para o mar, apartamento composto de ampla sala, [illegible] Sinal de NCr$ [illegible] na promessa, NCr$ 100,00 [illegible] Tratar tels. 26-9401, c| Anita Gelbert, diariamente [illegible] Preço: NCr$ [illegible] Ocasião. CRECI 763.

APARTAMENTO — Rua São Clemente, [illegible] 2 quartos, [illegible] ro, dep. [illegible] c| metade [illegible] 3 anos. [illegible] nandes, C[illegible] Quitanda, [illegible] 209. Tel. [illegible]

ALDO MOURA LTDA. Vende casa c/duas frentes. R. Visc. Caravelas, 38 c/2 salas, 3 qts., demais deps. [illegible] em 36 meses. Aceito Caixa. Ver no local. Inf. Sede de Vendas: Av. Cop. 552, 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 26-2767, Copacabana, e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefone 29-2092.

BOTAFOGO — Vendo na Rua D. Mariana, ap. [illegible] garagem. [illegible] dares, sòmente [illegible] CRECI 836.

BOTAFOGO — Vendo ap. [illegible] tado, ap. [illegible] Ver e tratar [illegible] go, 356, ap. [illegible] to. Ocasião.

BOTAFOGO — V. Pátria 98 ap. 705/6. Sala, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque. [illegible] IPEG. Inf. [illegible]

BOTAFOGO — Vendo vista Baía Iate Clube, ap. sala, 3 quartos, 2 banhs. sociais, copa-coz., dependências, frente, indevassável. Também 2 ótimos aps. de cobertura, terraços, [illegible] minadas. Entrega imediata. [illegible] a partir de 60 mil c| 50% [illegible] 2 anos. Ver e tratar [illegible] Tratar Sérgio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

BOTAFOGO — 120 m2 [illegible] garagem, 120 [illegible] ções de pagto. [illegible] ciamento já [illegible] na ver à Rua [illegible] 806. Fase [illegible] Imóveis. Av. [illegible] 903. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). CRECI 943.

BOTAFOGO — Vdo. ap. R. Paulino Fernandes, 67, ap. 201, de frente, sl., 2 qts., [illegible] garagem vazio [illegible] 42-4206, Sr. Mário — CRECI 610.

BOTAFOGO — Vendo baratíssimo ap. com sala, 2 quartos, dep. empreg. e [illegible] NCr$ 36 750 [illegible] à vista o saldo [illegible] nômica, [illegible] ne 31-3759 [illegible]

BOTAFOGO — Vendo ap. conjugado, 10 000 à vista — Praia de Botafogo, [illegible] zio — Chaves [illegible] ou 23 — Tel. 26-1400.

PRAIA DE BOTAFOGO, 360, ap. 1 214, bl. B, [illegible] banh., dep. [illegible] mil ent. 15 e [illegible] no local e tratar [illegible] CRECI 489.

PRECISO de vários aps., vazios ou alugados, [illegible] para clientes. Botafogo, Flamengo, Catete. Em tôda Zona Sul. Faça-me uma visita. Pres. Vargas 590, sl. 211. Tel.: 23-1214. CRECI 644. Veloso.

PRAIA DE BOTAFOGO — Em frente do Cinema Scala e Coral — Entrega até o fim dêste ano. Unidades ideais para moradia e revenda. Acabamento de primeira — Banheiro em côr, copa-cozinha, cerâmica. Preço [illegible] gar|damento facilitado. [illegible] na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI 209 — Rua do Carmo n. 17, 2.º — Tels. 31-2677 e 31-1546.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO MUITO BOM — Rua Raul Pompéia, 201, ap. 201. Predio c| apenas 3 aps. por andar. Está vazio. Tem sala, jardim de inverno, 2 qts., banh. compl., cozinha, um sonho em matéria de apartamento. Veja no proprio local. Inf. São José, das 9 às 17 horas — CRECI 986.

APARTAMENTO — Prédio novo de luxo — Frente, salão, 3 qts., arms. emb., banh., coz., dep. e garagem. Ver diariamente das 13 horas, Rua Domingos Ferreira, 146, portaria. CRECI 1075.

APARTAMENTOS — Vendem-se 2 com 2 e 3 quartos, sala, garagem na Rua Domingos Ferreira. Telefone 36-2762.

ATENÇÃO — Copacabana — Vende-se ótimo ap. no Edif. Pôsto Alto, na Rua Bulhões de Carvalho, c| sala, 3 qts., deps. compls. e garagem. [illegible] quilino que faz acôrdo. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911 — Tel. 22-8838 — Sáb. e dom. 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 102.

APARTAMENTO 502 — Vendo c| previsão de entrega 15 meses. Av. Princesa Isabel, 272, Ed. Teresa Cristina, quarto, sala, coz., corredor e banh., NCr$ 5 000,00 de entrada e NCr$ 3 000,00 em 1 ano, mais NCr$ 127 por mês da construção s| intermediárias. Ver na obra c| Antônio, CRECI 400, ou Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

APARTAMENTO vazio, vendo por 20 000 por mês na Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, Copacabana, saleta c| 2 salas e sala conjugada, coz. e banh. Ver 9 às 17 na portaria c| Antônio. CRECI 400 ou Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vende-se excelente apartamento com frente p| Av. Atlântica, todo pintado a óleo, em ótimo estado com 3 quartos, 3 banheiros, salão, salas, garagem, área de serviço, depend. empregada, 2 vagas... Entrada de NCr$ 43 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 937,60. Ver na Rua Ronald de Carvalho, 21, ap. 401. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 26-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefone 29-2092 — Méier.

ALDO MOURA LTDA. tem completo para o imóvel que V.S. deseja comprar. Sempre temos no aguardo. Solicite-nos os Infs. sem nenhum compromisso. Sede de Vendas: Av. Cop. 552, 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

ATENÇÃO! Pôsto 6 — Vende-se ap. vazio, 3 qts., arms. embut., sala, banh. etc. 50% — resto a combinar. Tel. 37-8526.

AVENIDA ATLÂNTICA, PÔSTO 6. Vendo ap. de alto luxo, fte., 1 por andar. 3.º pavimento — salão, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais e dependências de empregada, garagem etc. Ver e tratar na Av. Atlântica n. 4 002 ap. 301.

A PRAZO c| peq. entrada, saldo a longo prazo c| ap. 3 qts., sala etc. Tratar 52-5855 c| Cora — CRECI 743.

COPACABANA — Ampla sala, quartos, [illegible] novos, esq. Sá [illegible] chaves c| [illegible] BARROS FILHO & CIA. LTDA. (corretores desde 1936). Rua do Ouvidor, 108 — Tels. 32-1040 e ...

COPACABANA — Ap. vazio, sala, qt. sep., banh., coz., ap. c| 42m2. Rua Conrado Niemeyer, esq. Av. Atlântica [illegible] — Telefone 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vende ou troca: conj. ap., dep. [illegible] com sala, qt., banh. c| garagem. CRECI [illegible] 42-5772 —

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209, Telefone 26-2767. Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier.

COPACABANA — Cob. triplex, luxo, 400m2, com habite-se. Vende-se na Zona Sul ou troca por entre Buenos Aires até 21 [illegible] Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

COPACABANA — Apt. luxo, prontos, frente, sala, 3 quartos, 3 grandes quartos em armários, banheiros sociais, piso em mármore, dependências, classe A, garagem, lances... Preços [illegible] Tratar 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

COPACABANA — Vendo ap. habite-se, sala, 3 quartos, banheiro e deps. de 2 aps. por andar, frente, sala em grande área... [illegible] 8 às [illegible] PAN-IMÓVEIS, Rua México 119 gr. 801 — Telefones [illegible] CRECI [illegible]

COPACABANA — Vendo ap. vazio, 1012, nôvo, sala, qto. reversível c| armários, banh., cozinha, área e dep. completa. NCr$ 31 000, 30% de sinal e o restante aprox. em meses. Aceito também Caixa Econômica. Ver no local na loja C e tratar pelo telefone 52-1767 — P. A. R. Ltda. CRECI 486.

COPACABANA — Ampla, entrego coz., ... [illegible] 31. Vendo [illegible] Tel.: [illegible] Ver vi[illegible]

COPACABANA — Mude-se hoje para a Av. Princesa Isabel, 300, com apenas NCr$ 7 800, e o restante em excelentes condições de pagamento. Ap. 901, de sala e qt. separado, mais 1 qt. reversível, (podendo servir para 2. qt.), banh. em côr c| box, coz. com lugar p| geladeira, área c| tanque azulejado. Posse imediata com NCr$ 7 800 e em dez| 67 NCr$ 2 900; em março|68 NCr$ 2 900; em julho|68 NCr$ 2 900; em nov.|68 NCr$ 2 900, e 30 prestações mensais de NCr$ 565,71 — Vaga de garagem em separado — Ver diàriamente no local das 9 às 18 horas na loja C e tratar na Pred. Ad. Resnikeff Ltda. na Rua do Ouvidor, 130 — 9.º andar. Tels. 22-9435 e 52-1677. — CRECI 456.

COPACABANA — Vendo ap. de alto luxo c| 2 qts., dep. de emp., salão, banh. em côr, armário emb. atapetado de frente. Preço 50 000 a comb. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vdo. ótimo ap. sita., qt., banh., coz., somente 10 mil, saldo prest. inferior a um aluguel, 115 NCr$ pela Caixa, em 4 anos, das 8 às 17h. Tel 37-8526.

COPACABANA — Vdo. belíssimo ap., frente sla., qt., coz., banh., garagem. Todo pintado a óleo Ent. 15 mil, saldo, 3 anos como aluguel. Das 8 às 19 horas. Tel. 37-8526.

COMPRO urgente ap. de sala e qt. sep. c| garagem em Copacabana, documentos em ordem. Pago à vista. Inf. tel. 52-7144.

SOBRELOJA — Méier — No me[illegible]

COPACABANA — Cobertura, duplex — Vendo c| magnífica vista para Lagoa e Copacabana, ap. c| 450 m2, tendo 2 salões, 4 quartos, 3 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, deps. empregada c| 2 quartos, 2 banhs., terraço c| 50 m. de frente, área total de 250 m2, Garagem. Entrega imediata. Preço: 150 000 c| 50% financiado em 2 anos. Ver Av. Henrique Dodsworth, 83, ap. 1 001 — Tratar Sérgio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898, 31-3629. CRECI 22.

COPACABANA — Cob. 3 qts., sala com terraço, deps. e garagem. Preço e conds. facits. Ver na Rua Siq. Campos 168. Tratar com Santos Bahdur Inc. e Venda de Imoveis Ltda. Tels. 32-1810 e 52-7316. CRECI 21.

COPACABANA — Casa — 3 qts. atapts. com armarios embts. 2 salas, 2 banhs. e deps. Construção de fino gosto com elev. Otimo preço e pagto. grand. facit. Ver na Rua Francisco Sá 96 c| 9. Tratar com Santos Bahdur Inc. e Venda de Imoveis Ltda. Tels. 52-7316 e 32-1810. CRECI 21.

COPACABANA — Ap. duplex — Rua Inhangá — 4 qts. — 4 sls. — Garagem — terraço — pilotis. Vazio, atapetado, grande cozinha, 2 banheiros sociais. Informação Rua da Carioca, 32-901 — CRECI 712 — 32-9669.

COPACABANA — Ap. novo, vazio, Barata Ribeiro, sala e qt. sep., banh., coz., a. serv., qt. e dep. emp. acab. luxo, apenas 4 por andar, 30 mil a combinar. Imob. Britanica Ltda. CRECI 223 — Tels. 32-0058 e 52-3445.

COPACABANA — Vendo ap. sl., qt., coz., banh., arm. emb. 63 m2. Linda varanda p| mar. Av. Prado Júnior, 63, ap. 904. Sr. Osvaldo.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, nôvo, 3 p| andar de frente, sala, quarto, banh., coz. — Ver c| porteiro. R. 5 de Julho, 367. ap. 702 — Tratar 22-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — Ap. Vendo 2 quartos, sala, dependências, 2 aps. por andar, frente, 10.º andar. Aceito Caixa, negócio urgente hoje. Tel.: 36-6325. CRECI 725.

COPACABANA — Ap. Vendo quarto, sala, cozinha, área c| tanque, banh. emp. tem 10 800 pela Caixa Econ. Tel.: 36-6325. CRECI 725.

COPACABANA — Ap. alto luxo, 1 p| andar, 320 m2, final de construção a cargo de "CHOZIL". Rua Cinco de Julho. Tratar Oceano Imóveis. Av. R. Branco, 108, gr. 903. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). CRECI 943.

COPACABANA — 1 por andar — Entrega imediata, 2 salas, 3 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências completas de serviço e garagem. — Edifício de destaque. Preço de ocasião. Financiamento em três anos. Combinar visitas e tratar com C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios — CRECI 209 — Rua do Carmo n. 17 — 2.º — Tels. 31-2677 e 31-1546.

COPACABANA — Vendo aps. de 1, 2 e 3 quartos. Cx. Ec. etc. Av. Cpca. 435 sala 913 das 15 às 19 horas. Rua Queiroz — CRECI 1 215.

COPACABANA — Ap. conj. fte. vazio, Rua Raul Pompéia, 195 ap. 305 chaves com port. 8 às 16. 58-5408 — Nelly Machado. CRECI 171.

COPACABANA — Ap. conjugado com cozinha e banheiro em revestimento para entrega êste ano — Ver R. Francisco Sá, 88|219. Base 12 milhões, aceito oferta. R. Alberto Campos, 25|105 — Ipanema.

COPACABANA — Vende-se prédio, dois pavimentos, terreno 9,00 x 15,00, Rua Sá Ferreira n.º 193 — Ver local de 10,00 às 16,00 e tratar c| Dr. Bernardes, Rua da Assembléia, 72 — 5.º pavimento.

COPACABANA — Vende-se apartamento n.º 803, de frente para à Av. Atlântica, 604, com ocupação imediata, de três quartos, três salas demais dependências e garagem. Ver hoje até 16,00 — Tratar c| proprietário, Rua Assembléia, 72 — 5.º pav. — Dr. Bernardes.

ESPETACULAR TERRAÇO — O mais alto de toda Zona Sul. Gustavo Sampaio, 728, 400 m2, 4 qts. (4 banhs.), 2 salões, banheiro s., deps. completas, deposito, dispensa. Tratar exclusivamente com o proprietario, Dr. Pimentel — 43-9106 e 43-7379.

FIADOR??? Idôneos — Casas — Apartamentos. Solução na hora. Não cobramos contrato adiantado. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 507. Tel. 22-9245.

FUNCIONARIO Seção de Habitação Caixa Econômica compra ap. em Copacabana com qt., sala, separados. Telefonar para 47-9737 — Gilberto.

LEME — Ap. luxo — 2 quartos, com arm., sala, dep. R. Gustavo Sampaio 98/604. Chaves c/port. Tratar das 4h30m às 6h. Tel.: 37-3777.

LEME — Vendo R. Gen. Ribeiro da Costa, 230 ap. 201 c| quarto, sala (separados), banh., coz., próx. praia, vazio, chaves c| porteiro. Financ. 24 000. Aceito proposta vista. Tel.: 32-7323. CRECI 439.

NOVO — FRENTE PARA O MAR — Piloti - marmore — Luxuoso — arms. — atap. — 2 qts., — sala, dep. comp. (65 mts.) — 60 milh. — Domingos Ferreira n. 31 — 604 — 9|13 e 17|20 horas.

PÔSTO 5 — Vendo R. Barata Ribeiro, 659, ap. 101. Vendo terreo, sl., 2 qts., dep. emp., garagem, alugado s| contrato. Ver no local, tel. 42-4206 — Sr. Mário — CRECI 610.

RUA RAUL POMPEIA — Vdo., de frente, ótimo ap. conj. c| kit., banh., e armário — Trat. c| o Sr. Florentino, p| tel. 23-3368 — CRECI 286.

RUA BARATA RIBEIRO, 23 — Vd. com ap. grande, sala, 3 qts., varanda, banh., coz., dep. emp. 50 mil c| 25 mil em 3 anos. Telefone 52-3457.

RUA SANTA CLARA n. 340—602 — Vendo 2 qts., sl., dep. 10 às 12 — Chaves port. SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

RUA 5 DE JULHO, 223 — Vende-se um SUPERLUXUOSO APARTAMENTO em FINAL DE CONSTRUÇÃO, com 310 mts., Salão de 90 m — 3 banheiros sociais, sendo um com duchas, 3 amplos quartos, ampla cozinha, ampla copa, armários embutidos em tôdas as dependências, 2 quartos de empregada, boa área de serviço, GARAGEM PRIVATIVA P| 2 CARROS, mármore polido na fachada, piso bienal etc... Ver 9.º andar. Tratar pelos tels. 56-3822 e 25-7629 — Rua Alice, 214 — Laranjeiras.

SALA 3 qts., dependências e garagem. Pintado e sintecado, Xavier da Silveira, 104, chaves c| porteiro. Entrada facilitada. NCr$ 25 000 e NCr$ 10 000 em 90 dias. Saldo já financiado em 15 anos. Estuda-se troca. 36-4605.

SANTA CLARA, ap. 1.º andar, s| pilotis, 75 m2, qt., arm., 2 sls., banh. côr, coz., gde. fnd. dep. emp. 35 mil. Aceito C. E. 37-3832 prop.

VENDO — Copacabana — Ap. de frente c| sala, quarto e mais dependências c| tel. Máquina nova Bendix. Tratar pelo tel. 57-3404 ou 43-2279 — Silva.

VENDO ótimo ap. de qto. e sala, dep. comp., area com tanque tôdas as peças grandes, vazio — Preço de 31 mil a combinar — Ver na Rua República do Peru n. 230, ap. 103 e tratar na Av. Copac. 605, s| 708. Tel. .... 26-2680 — CRECI 1 222.

VENDE-SE um ap. sala, qt., ban., cozinha, ban. de empr. R. Siqueira Campos n. 282-202. Tratar tel. 22-6431. Chaves com porteiro.

IPANEMA — LEBLON

ACREDITE-ME, não sei fazer milagres, mas ainda desconheço a causa de ter vendido tantos imoveis na Zona Sul em prazos tão curtos. Talvez seja o fato de trabalhar num esquema bem bolado, adicionado a uma pitada de sorte. Quer fazer um teste? V. Sa. tem apartamento para vender? Experimente ligar p| 34-0694, chame Bueno Machado e prepare-se para assinar a escritura de venda em poucos dias. CRECI 986.

APARTAMENTO — Superluxo já com habite-se, salão, sala, três quartos c| arm., 2 banh. sociais dep. e garagem, perto praia do Arpoador — Rua Joaquim Nabuco n. 149 — Tel. 22-6764.

APARTAMENTO EM IPANEMA — Vendemos duas cotas de terreno, em excelente transversal de Ipanema em ed. de 4 andares a construir ràpidamente c| salão, 3 qts., 2 banhs., deps. completas e garagem. Plantas e inf. na PLANEJA — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. — 27-7596. CRECI J-269.

COBERTURA — Vende-se ou troca-se. Ipanema proximo Castelinho. Sala grande, 2 ótimos quartos, banh. côr, coz., 10 m2., 2 qts. de empregada com banh., magnífico terraço 50 m2., garagem. Constr. nova, área constr. 160 m2., exc. acabam., azul até o teto, enorme torr. do condom., arm., embut., ar condic., cofre, cortinas. Preço 85 m. com 50% financ. Estuda-se permuta apt. maior Ipanema ou Pôsto 6. Tratar segunda e sexta. Tel. 42-7919. Srta. Socorro.

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 26-2767, Copacabana, e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tel. 29-2092.

IPANEMA — Rua Nascimento Silva — Aluga-se ap. sala, 3 qts., 2 banhs., dep. completas. Preço NCr$ 700. Chaves e inf. na PLANEJA — Rua Farme do Amoedo, 55, Ipan. — 27-7596. CRECI J-269.

IPANEMA — Henrique Drumond 204 ap. 4, sala, q. sep., banh., coz., área c/tanque já financiado pela Caixa. Inf. 42-3250. CRECI n.º 191.

IPANEMA — Vdo. ótimo ap. frente, sl., qt. sep., banh., coz., deps., garagem, condomínio, grande oportunidade. Aproveite final construção. Entrega 6 meses. Ent. 14 mil. Saldo 3 anos. Das 8 às 19h. — Tel. 37-8526.

IPANEMA — Vendo, Rua Prudente de Morais, 1 104, ap. 102, sl., 2 qts., dep. emp., garagem, entrega vazio. Ver no local, tel. 22-4163. Sr. Mário. CRECI 610.

IPANEMA — Ap. conjugado, bom, amplo, vazio. Planta Imobiliária. Tel.: 42-1366 — CRECI 680.

IPANEMA — Por motivo de viagem vendo urgente à vista ou a curto prazo, ótimo ap. em Ipanema c| hall, 2 sls., 3 qts., c| arms. embs., jard. inverno, coz., demais deps. em edifício c| playground. Tratar pelo tel.: 47-4972.

IPANEMA — Vende-se ou aluga-se mobiliado salt., sal., jardim inv., quart, banh., coz., à Rua Jangadeiros, 15, apto. 504. Preços, 30.000 ou 500 mensais. — Tel.: 47-6275, parte da manhã.

IPANEMA — Vendo, Rua Henrique Dumont, 25, quase esq. de Vieira Souto, ap. vazio, c| 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e demais dep. NCr$ 95 000,00. Inf. no local das 9 às 17 horas. — Odair Xavier. — 57-0742 — CRECI 389.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 26-2767. Copacabana, e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefone 29-2092.

LEBLON — Cob. nova c| terraço de 160m2, 2 salas, 3 qts. 2 banh. copa, cozinha, depts. e 2 vagas de garagem. Preço e condições excepcionais. Ver na Rua Mário Ribeiro, 91, ent. R. Bartolomeu Mitre 1079 — Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tel. 52-5256 e 22-3032.

LEBLON — Sala, quarto sep. dep. de empregado, área com garagem nôvo, financio 20 meses. Ver das 8 às 17 horas — Mário Ribeiro, 91 — Entrar Bartolomeu Mitre, 1079 — 52-5256 — CRECI 704.

LEBLON — Duplex — Superluxo, 300 m2, fachada em mármore, esquadrias de alumínio, 4 pav. Rua Gen. San Martin, 424, ap. 401. Inf. Oceano Imóveis. Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas) — CRECI 943.

LEBLON — Ap. superluxo, living, 4 qts., 3 banhs., 2 vagas p| auto. Fachada em mármore, vidros ray-ban, 2 p| andar. Ver diàriamente das 13 às 17 horas, Rua Gen San Martin, 492, ap. 202. Tratar Oceano Imóveis. Av. R. Branco 108, gr. 903. Telefones 22-9690 e 42-7602 (durante 24 horas) — CRECI 943.

LEBLON — Ótimo ap. frente. 2 s. 2 q. dep. completas, arm. embutidos grandes. Ataulfo de Paiva 734, base 48 mil, 47-7489.

LEBLON — Vende-se excelente apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social em côr, área c/ tanque, banheiro de empregada. Todo pintado, em ótimo estado de conservação. Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 14 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 625,00 c/ juros. Ver na Rua Tubira, 8, ap. 102, junto ao Campo do Flamengo. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Tel. 26-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092. — Méier.

LEBLON — Vende-se ótimo ap. quarto e sala separados, grande cozinha, quarto de empregada e demais dependencias. Preço NCr$ 35 000,00 à combinar, aceita-se Caixa Econômica. Maurílio — Tel. 42-7670.

LEBLON — Rua Rainha Guilhermina — Um por andar. Entrega em outubro. Salão-living, sala jantar, 3 amplos quartos c| armarios, quarto vestir, 2 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 qts., empregada, area, 2 garagens. Fachada em marmore. Elevadores Otis esquadrias de alumínio. Pinturas a óleo e demais especificações de luxo. PREÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO. — Tratar na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condominios (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º. Tels. 31-2677 e 31-1546.

LEBLON — Quadra da praia — Um por andar. Obras já na laje. Entrega rápida. Salão-living, 3 amplos quartos c| armarios, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 qts., empregada, area c| lavanderia, W.C. garagem. Fachada em marmore — Esquadrias de alumínio. Pinturas a óleo. Louça em côr. Ferragens "Lafond" — Cerâmica, Fogão "Fiesta", Nautilus e outras especificações do alto luxo. Preços competitivos — C.L.C. — Companhia Lançadora de Condominios (CRECI 209). — Rua do Carmo, 17, 2.º. Tels. 31-2677 e 31-1546.

LEBLON — Vendo ap. luxo, final de constr., 3 qts., 2 sls., 2 banhs. etc. Edif. sôbre pilotis faltando de 6 a 8 meses p. terminar — Gen. Artigas n. 184 — ap. 201 — Ver no local — Tratar 22-0262 ou 22-4015 — CRECI n. 132.

RUA JOANA ANGELICA — Prox. à praia — Sala, 2 qts., dep. completas, Preço NCr$ 35 mil a comb. PLANEJA — Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. — 27-7596 — CRECI J-269.

4 QUARTOS — Salão, sl. jantar, ampla varanda, garag. etc. Defro., NCr$ 120 000, em 2 anos s| juros. Dcts. 32-6232. CRECI 129.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

[illegible] terreno grande — Vende-se. Rua Marquês de São Vicente, 228 a 230, pela melhor oferta. Tratar Av. Rio Branco, 180. Sr. Faustino. Tel. 42-6090.

LAGOA — Apartamento de 267,62 m2 ao preço de NCr$ 87 000,00 O melhor do mercado. Salão-living, 4 amplos quartos com armarios, quarto vestir, 2 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 qts. e WC de empregadas, area c| lavanderia, garagem. Especificações de primeira. Fundações em estacas já concluídas. Entrega rápida. Entrada de NCr$ 4 350,00 e o restante em parcelas semestrais e suaves mensalidades. — Grande oportunidade — Incorporação e construção de CECINCO LTDA. especialista em construções de luxo. Vendas :C.L.C. - Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI 209). Rua do Carmo n. 17, 2.º — Tels. 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Av. Borges de Medeiros, antiga Epitácio Pessoa, a uma quadra da Hípica. Prédio em centro de terreno. Entrega em 6 meses. Salão-living, sala jantar, 4 amplos quartos c| armários, 3 banheiros, toilete, copa, cozinha, area c| lavanderia, dois qts. empregada, 2 garagens — Fachada em cerâmica. Esquadrias de alumínio. Pisos em marmore pinturas em côres. Ar condicionado e demais especificações de alto luxo. Ver hoje no próprio local. Av. Borges de Medeiros n. 3 265. Entrada no tapume, pela Av. Lineu de Paula Machado — C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI 209) — Rua do Carmo n. 17 — 2.º. — Tels. 31-2677 e 31-1546.

RESIDENCIA — Vendo fina resid. — centro de terreno 12 x 35, tendo var. envid. living, salas, jantar almoço, toil., 3 qts., sendo 1 duplo, 2 banhs. côr, coz., 2 qts. e WC empreg., garagem p| 2 carros, quintal e jard. Preço NCr$ 180 000, sendo 50% financ. s| juros — Dr. Renato — Tel. 26-6823.

VAZIO — Sala, quarto sep., copa, coz., área com tanque, dep. emp. compl. 70 m2. Tôdas as peças grandes, vendo urgente, na Rua Itaipava, 62, ap. 58-201. — Ent. 11 000, financ. 3 anos, frente Hospital Bancário. Tratar na Av. Pres. Vargas, 590, sl. 211 — Tel. 23-1214 — Creci 644. Veloso.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casa projetada por Sérgio Bernardes na Estrada das Canoas em São Conrado, estilo colonial brasileiro, funcional com tijolos aparente e madeira, composta de saleta, 2 amplas salas (10x5), 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependencias de empregada, copa e cozinha — bar e mini-piscina e garagem — Sinal NCr$ 1 500,00, na promessa NCr$ 1 500,00, prestações de NCr$ 177,00 e saldo financiado — Tratar tels. 26-0281 ou .... 46-7603 ou 26-9401 com Anita Galbert. Raro e único negócio. — CRECI 763.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALI NA PRAÇA DA BANDEIRA, por apenas 15 mil, vendo monumental ap. de qto., sala, coz., banheiro - ar condic. Nautilus etc. — Negócio urgente. Trato c| Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 598-A — Tel. 34-0694. — CRECI 986.

AVENIDA HEITOR BELTRÃO, 6, esq. Prof. Gabizo, V. nôvo e belo ap. sala, 3 qts., 2 banhs., copa-coz., azul até o teto, ampla dep. empreg., papéis em ordem. Inf. 52-3457.

CAMPO S. CRISTOVÃO 182 ap. 219, sala q. sep., coz., banh., área c/tanq. já financiado pela Caixa. Inf. 42-3250. CRECI 191.

CONSTRUIMOS em seu terreno c| financiamento, para moradia, férias, ou comércio, ótimos planos de pagamentos. Tratar Rua da Quitanda 65, 3.º Tel.: 42-1366 Planta Imobiliária, CRECI 680.

PRAÇA DA BANDEIRA — Ap. vazio, fte. Jt. Inst. Educ. dois qts., sl., gar. etc. NCr$ 30 com 15, saldo comb. R. Sergipe 7-201. — Chaves com Davi — 52-8733. Alvarenga. Aceito Cx. Econômica.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se o lote 22 da Rua S. Luis Gonzaga, 1 405, medindo 10 x 13, Preço NCr$ 3 500,00. Entrada NCr$ 1 830 e o saldo em prestações de NCr$ 80,00. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels.: 29-2092 e 49-3261. Méier.

S. CRISTOVÃO — Vendo casa 9, R. Gen. José Cristino, 41 — 2 qts. sl. etc. Visitas 2.ª e 4.ª, Das 14 às 16 hs. Facilito. — H. SILVA — R. Gonç. Dias, 89, s/405. Tels. 52-3886 e 52-3840. Creci 648.

SÃO CRISTOVÃO — Terreno 18 x 44. Rua Henrique Mesquita, 5. Para Indústria. Tel. 28-1703, Sr. José. Informações Chaves Vigário Marinho, 136.

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se duas casas: Av. Pedro II, 310 e Pça. Nanterra, 8. Tratar Av. Rio Branco 138 14.º pav.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa, 2 quartos, sala, saleta, dep. empr., banh. compl., em côres, na Rua Melo e Sousa, 125, c| 6 — V. local.

RUA PROF. GASTÃO BAHIANA, 150 — Vendo lindo ap. c| salão, 3 qts., c| alm. Emb. 2 benh. em côr, copa-cozinha az. teto. 80 mil c| 50% a comb. Inf. 52-3457.

VENDE-SE um terreno com 3 casas, à Rua Tuiuti, 346. NCr$ 15 000,00. Tel. 22-5924 ou .. 27-7604.

VENDO 4 casas, servindo também para indústria ou comércio na Rua Antunes Maciel. Tratar diàriamente no n. 499.

VENDE-SE, ótimo terreno, e casa — Serve para comércio ou indústria — Ver Rua Sá Freire, 44 — Tratar 31-0730 — Teixeira.

VENDO ou alugo, terr. 11x40 m, plano, ótimo p| indústria, c| residência ao centro. Tel.: 34-9551 — Até às 14h. S. Cristóvão.

APARTAMENTOS VAZIOS. Sala dupla, 3 quartos, 2 banhs. etc. depend. empr., garagem, playground. Ver R. Almirante Cochrane, 56.

COMPRO ap. vazio na Tijuca c/ 2 qts. e dep. garagem. Base: NCr$ 30 000, à vista. Telefone: 23-3634, das 13 às 15h c| Silveira.

CONSTRUIMOS em seu terreno c| financiamento, para moradia, ou comércio, ótimos planos de pagamentos. Tratar R. da Quitanda 65 3.º — Planta Imobiliária. CRECI 680.

MARACANÃ — Vende-se ótimo apartamento de frente, vazio, c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. de empregada. Entrada NCr$ 10 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Turfe Clube, 12, ap. 211. Chaves com o zelador. Tratar com MELLO AFFONSO & CIA LTDA, na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tel. 29-2092 ou Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 26-2767 — Copacabana.

PREDIO de dois pavimentos com terreno de 8 m. largura por 23 m. de comprimento. Vendo na Rua Professor Gabizo, 268 (serve para construir edifício). NCr$ 60 000 em 2 anos. Entrada a combinar. Ver e tratar das 8 às 18 horas no prédio c| Fernandes, CRECI 400 ou à Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Telefone 52-2899.

RUA CONDE DE BONFIM — Vdo. c| 130 m2, em andar alto com bonita vista, mag. ap. c| 3 dorms., salão, deps. e garagem — NCr$ 65 000 — Trat. c| o Sr. Florentino p| tel 23-3368 — CRECI 286.

RUA MARIZ E BARROS — Vdo., de frente, ótimo ap. c| 3 dorms., sl. e amplas deps. Tr. c| o Sr. Florentino, p| tel. 23-3368. CRECI 286.

RIO COMPRIDO — Vendo próx. Praça, terreno 900m2. c/ casa, 2 pav., galpão c/ 330m2, coberto em laje conc. colunas para suportar elevação, 4 pav. cisterna 70 000 lts. Próprio p/ locadora, depósito, colégio, Ind. etc. Inf. Tel. 42-3250. Pedro ou Paulo — 22-8968, Arnaldo — Creci 191.

RUA DELGADO DE CARVALHO — Ocasião — Vendo apto. de sl., coz., qto., banh. 32-1619 ou . 40-9600 — 26-9012 — CRECI n. 539.

RUA BARÃO DE UBA 428, ap. 303. Vazio, perto Haddock Lôbo, vendo ap. c| sala, 3 quartos, dépend. comp. NCr$ 27 mil, financiado 2 anos. Ver c| porteiro. Tratar M. Rocha, 52-6970. CRECI 73.

RIO COMPRIDO — Residência luxo de 2 pav., c| garagem. Av. Paulo de Frontin, 604. Ver no local c| proprietário.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO — Vd. casa 3 qts., sl., coz., banh., copa e deps. de emp., garagem, varanda, vazia, ótimo negócio. Ver Av. Maracanã, 1 392 e mais outras, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

ATENÇÃO — Vdo. 2 qts., sl., coz., garagem e mais deps. 28 milhões c| 50% à vista, restante em 2 anos s| juros, Ver R. Uruguai, 291 ap. 704 e mais outros neste bairro. As chaves c| porteiro, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro 345.

APARTAMENTO COBERTURA — Sala, qt. separado c| arm. emb., banh., dep. empregada e grande terraço c| 50 m2. R. Barão de Mesquita, 751 (junto R. Uruguai). Ver c| porteiro. CRECI 600.

AGORA, IMAGINE SÓ!! Vendo aps. c| 80 m2, salão, 1 qto. enorme, dep. empr. compl. coz., e area, à vista 20 e a prazo 25. As chaves estão c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTOS prontos, vazios. Sala, 2 ou 3 quartos etc., depend. empr., garagem sinteco nas melhores ruas da Tijuca. 28-2417.

AVENIDA PAULO DE FRONTIM — Vdo, vazio, pintado e calafetado, c| bonita vista, mag. ap. c| 3 dorms. sl., amplas deps. e garagem — NCr$ 45 000 — Tratar c| o Sr. Florentino p| tel. 23-3368. CRECI 286.

TIJUCA — OBRA NA TERCEIRA LAJE — ÚLTIMAS UNIDADES. Ainda é tempo de você adquirir num excelente local um ótimo apartamento em condições excepcionais. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, Rua Carlos de Vasconcelos, 123, junto à Praça Saenz Peña. Amplos aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. TODOS DE FRENTE. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com a garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou à Rua Sete de Setembro n. 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A ECONÔMICA". Telefone 42-5136. (CRECI n.º 903).

TIJUCA — Vdo. casa duplex em construção, 1.ª laje, terreno. Pagos: R. Aristides Lôbo, 137, à vista 9.000. Tratar Av. Rio Branco, 133, s| 1 206.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — ângulo saliente na articulação do braço com o antebraço; 10 — cumprir; ceder; 11 — que ocupa o último lugar de uma série de nove; 12 — nome de uma constelação austral; 14 — maquinismo para tecer; 15 — cada uma das doze partes ou constelações do Zodíaco (Lat. **Signu**); 16 — dó sustenido (na nomenclatura alemã); 18 — ópera em 4 atos de Verdi; 19 — roubar; bifar; 21 — em a; 22 — transformado; alterado (Lat. **modificare**); 25 — tornar macio; abrandar; 26 — símbolo do ouro; 27 — roda; volta; 28 — dentro de; 30 — igreja; 31 — refúgio; asilo (Lat. **apricu**).

VERTICAIS — 1 — cálculo; relação; 2 — instrumento musical, de sôpro, com palheta dupla e chaves, de timbre áspero e fanhoso; 3 — perseverança; constância (Lat. **tenacitate**); 4 — odoroso; odorante; 5 — olha; 6 — repetições; 7 — palavreado; lábia; 8 — causa; dá origem a; 9 — pequena embarcação para serviço das maiores; 13 — reunião de ondas; 17 — pedra preciosa de côr azul; 19 — o mesmo que **pedra-pomes**; 20 — gracejava; 22 — oceano; 23 — acreditar; 24 — riqueza; dinheiro; 29 — terceira nota musical.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **literatura; aderir; nem; câmaras; mé; er; tatus; narina; ant; abio; caber; ad; calara; atara; arar; medula; ode; arena; caos.** — Verticais — **lacuna; ida; temeridade; erário; rir; arataca; un; remunerado; amestrares; sá; tabaroa; abater; ala; cala; ama; run.**

TIJUCA — Vendemos ótimas e excelentes casas de 2 pavimentos na Rua Félix da Cunha, 35, esquina com Rua Conde de Bonfim, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, jardim e varanda. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092, Méier cu na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

TIJUCA — Ap. frente c| sala, 2 qts., coz., banh., dep. comp. Próximo melhores colégios. Final construção, a cargo TEKTON — Ver à Rua Ibituruna, 97, ap. 802. Entr. 8 mil novos. Saldo a combinar. Tratar Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). CRECI 943.

TIJUCA — Aps. sala, 2 qts., dep. com. e garagem. Final construção. Ver às Ruas Moura Brito, 108, ap. 302 e Matoso, 171-101. Tratar Oceano Imóveis, Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). CRECI 943.

TIJUCA — Luxo, ótimo local, aps. novos, duplex, 3 gr. quartos com arm. embutidos, 2 salões c/ arm. embutidos, 3 banheiros em côr, terraço, dep. completas, garagem. Preço: NCr$ 120 000,00 a combinar em 24 meses. Aceita-se oferta à vista — Ver no local Rua Uruguai n.º 511—804. Perto do Country Clube da Tijuca. Tratar Tel. 42-9546 e 38-0614. Yolette. CRECI 1168.

TIJUCA — Compro ap. de quarto, sala e dependências, p| meu cliente, c| 10 m. de entrada e o restante em dois anos. Telefone 42-2031. Figueiredo. CRECI 1 098.

TIJUCA — Apartamento — Vende-se de 2 quartos, sala, dependências e área, Rua Pereira de Siqueira, quase esquina de São Francisco Xavier. Tels. 32-3254 e 22-3096.

TIJUCA — Terreno — Vende-se c/ belíssima vista, próprio p.res. Preço excep. 2 500 de entr. e o rest. em 5 anos ou a combinar. Último lote dêste conjunto. Trat. dir. c/propr. 58-3493.

ATENÇÃO — Vd. 2 qts. s., coz., garagem e dep. de emp. 28 milhões, 50% à vista, restante a comb. Ver R. Teodoro da Silva, 402 ap. 306, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro 345.

AGORA PARE, PEGUE UM LÁPIS faça os cálculos, veja as vantagens. Vendo ótimo terreno na R. Visc. Santa Isabel, 345, com 18x40, tendo galpão ocupando tôda a área. O preço é uma pechincha. Não perca esta oportunidade. Trate c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO DE FRENTE com 2 qtos., sl., coz., banh., área e dep. empr., e garagem. Entrada 13. As chaves estão c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

CONSTRUIMOS em seu terreno c| financiamento, para moradia, ou comércio, ótimos planos de pagamentos. Tratar R. da Quitanda 65 ...

CASA de luxo em terr. 12x23, 4 qts., 2 sls., 2 varandas, 3 bans. em côr, garagem p| 2 carros e qt. de emp. c| banh. e mais depts., entrego vazia. Ver R. Major Barros, 52 pç. 110 milhões a comb. Melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

GRAJAÚ — Vende-se um ap. em construção, c| 2 quartos, ótimo preço. Tel. 28-6816 c| Cláudio.

GRAJAÚ — Vende-se ótimo apartamento em final de construção com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área, ENTRADA DE NCr$ 5 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00. Ver na Rua Barão do Bom Retiro n.º 2 235, ap. 602. — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefone 29-2092 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana.

GRAJAÚ — Casa 2 qts., 2 salas, dep. pintada. Entrega imediata, 25 mil, 7 entrada c| Caixa Econômica. Rua Borda do Mato, 89 casa 10. 58-5408 — Nelly Machado. CRECI 171.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ANDAR — Precisamos para cliente certo, andar na Av. Rio Branco — Fone 56-0026 — 56-3412 — Sr. Singéry ou Armênio. CRECI n. 959.

Compro à vista

Um ap. de frente, 2 quartos e sala, dependências, cozinha e área amplas, vazio, Botafogo, Urca, Laranjeiras. Tel. 46-7627.

Vende-se loja

À Rua Visconde de Inhaúma, próximo à Av. Rio Branco, com grande jirau e 2.º pavimento para escritórios. Tratar pelo telefone, noite 27-8349, dia 43-8643.

AVENIDA BEIRA MAR, 216, ap. 801 — Vendo ed. comercial ou residencial, salão, 4 salas ou 4 quartos c| armário embutidos, coz., banh., área c| tanque, dep. emp. Tratar 22-2376 — CRECI 902 — Chaves na portaria.

CENTRO — Vende-se ap. frente, Cinelândia, vista p| mar, c| 2 grds. salas, banh., coz. Serve p| escr. ou moradia. Preço 26 milh. c| 40% fin. 2 anos. Ver R. Álvaro Alvim 24 ap. 402 c| Sr. Volmar. Tratar c| Luís Oliveira Imóveis, R. 7 Setembro 88 gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

ESCRITÓRIOS — Centro — Vendo duas ótimas salas de frente, 1.ª locação. Mesmo pav. Entr. a partir de 6 500 novos. Tratar c| Oceano Imóveis. Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). CRECI 943.

VENDO sala na Rua Buenos Aires n. 228, 20 m2, com banheiro privativo, esquadrias alumínio — Humberto. Tel. 29-6851.

ZONA SUL

VENDE-SE sala comercial com fôrça, instalada no Ed. Ike. (Copacabana). Tel. 47-7178, nos dias úteis.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

LOTEAMENTOS — Vendo em Rio das Ostras e outro nas Araras, Petrópolis, por não poder estar à testa — Tel. 22-3344.

... mo — cozinha completa — banheiro — telefones internos — Estuda-se bom financiamento. — Tratar tel. 25-7629 — horário comercial. — Creci 285.

CASA DE CAMPO — Vende-se na Estrada Presidente Dutra a 1½ horas de ônibus, casa com todo o confôrto, 2 qts., 1 salão com m|m 32 m2 em cerâmica, cozinha em côr, banheiro em côr, gás, água encanada, luz da Light, bem mobiliada, garagem p| 2 carros, pomar, produzindo, terreno c| 2 030 m2 (um amor no meio da mata) 30 000,00 facilitado. Tratar e ver fotografias. Telefone: .... 23-9293 — Brito.

PARAÍBA DO SUL — Vende-se propriedade com piscina e garagem, 4 200 m2 a 45 minutos do Centro. Informações pelo telefone 32-8959.

TERRENO 30 000 m2 — Magé. Vale das Pedrinhas — Passo com metade prestações pagas, melhor oferta. Tel.: 38-5838 — Adolfo.

VENDE-SE terreno c| 7 500 m2. Vera Cruz, Município M. Pereira, por NCr$ 4 000,00. Tratar com Segreto. Tel. 30-1671.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

FAZENDAS — Vendo desde NCr$ 600,00 por alqueire ou alugam-se — Tel. 22-3344.

FAZENDA — 30 alqs. a 2 km da Est. Silva Jardim, cercada, medida e arruada a trator, c| pastos p| 100 reses, casa sede, aguadas e açude. NCr$ 50 000. Aceito ap. 52-0491.

FAZENDA — Magé. Vendo com 700 000 m2. Tratar à tarde. Tel. 52-9074.

SÍTIO — Vende-se sítio na Estrada Santo Antônio, Jardim Emília, Engenheiro Pedreiras, Nova Iguaçu. Tratar na Chácara Vilar. Entrada: NCr$ 7 000 e 15 000 financiados.

SÍTIO — Na Rio-Petrópolis, Km 18, local sossegado, casa de esmerado acabamento, mobiliada, fruteiras de diversas qualidades, galinheiro. Preço: 13 000 — Tel. 31-0860.

TERESÓPOLIS — Sítios — Vendo na melhor região. Luz, água encanada, nascentes e cachoeiras para pessoas de fino gôsto. Inf. Av. Rio Branco, 114 s/51. Tel. 42-9599. Aldêa — Creci 584.

Nova Friburgo Parque São Clemente

VENDO magnífica residência com um amplo living em lambris de sucupira, sala de jantar, 4 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros completos, 1 banheiro social, cozinha muito ampla, garagem para dois carros, casa para o caseiro, dependências para empregada, ótimo pomar, gramado e terreno medindo 2.500m2. Aceito permuta por apartamento ou salas na Guanabara. Financio 50% em 18 meses. Chaves com Pimental — CRECI 447 — Rua Alberto Braune, 65, salas 101-102 — Tel. 2141. Informações no Rio pelo tel. 43-7301.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE — Vagas com refeição para rapazes. Rua da Carioca 43 — 2.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua Álvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGA-SE no Centro um quarto grande a senhor responsável — Pedem-se referências. Informações 36-1378.

ALUGA-SE ap. mobiliado a 1 ou 2 rapazes. Av. Mem de Sá, 215, ap. 501. Praça Cruz Vermelha. Exigem-se referências.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos, Rua S. Frederico n. 39 — transversal Rua S. Carlos — Estácio.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39, sl. 1 103. Tel. 52-9447.

ALUGAM-SE dois ótimos quartos c/ sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque a casais ou solteiros. Não tem depósito. R. André Cavalcante, 110 — Telefone 42-4569.

ALUGA-SE 1 qto. p| casal, 1 s. p| comércio. Rua Santana 183.

CENTRO — Alugo ap. indevassável, sala, 2 quartos, jardim de inverno, dep. empr. Tudo grande — Ver Rua André Cavalcânti n. 136, ap. 204, com o porteiro.

CENTRO — Quartos — Alugam-se direito lavar e cozinhar — Rua Dr. Mesquita Júnior, 11, casa 4 esta rua fica última Presidente Vargas a direita.

CENTRO — Aluga-se quarto de frente com ou sem móveis a 1 casal ou senhor na Rua Mem de Sá ... Lacerda, 503.

CENTRO — Aluga-se vaga para môça que trabalhe fora, casa família, Rua Resende, 21, ap. 601. Tel. 52-0024.

CASTELO — Aluga-se ap. frente c| varanda, 2 qts., grande sala, coz., banh., dep. compl. empreg. c| alguns móveis. NCr$ 350,00 — Tel. 22-8467.

CRUZ VERMELHA — Alugo ótimo qt. mob. 80,00 p| 1 rapaz em ap de 2 pess. Tratar tel.: 32-7559.

CENTRO — Aluga-se um quarto p/ 1 ou 2 pessoas p/ lavar e cozinhar. Tel. 32-3085. Osvaldo.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

SEMINÁRIO — A Associação Nacional dos Inquilinos deverá promover dentro de algumas semanas um Seminário sôbre habitação. O conclave — Primeiro Seminário Brasileiro de Habitação — reunirá arquitetos, urbanistas, legisladores e economistas de todos os pontos do País.

CAIXA — Por decisão de seu Conselho Administrativo, a Caixa Econômica destinará agora cêrca de 40% de suas aplicações no setor habitacional no empréstimo a inquilinos, que desejem adquirir o imóvel em que residem, sem haver restrições à data do habite-se. Para candidatar-se ao financiamento o inquilino deverá atender a alguns requisitos: terá que comprovar a locação do imóvel antes de 31 de dezembro de 66, bem como uma declaração do distrito policial mais próximo da residência. Além dessas exigências, o candidato terá que efetuar um depósito prévio de 10% do valor do empréstimo solicitado, se êste fôr até 300 salários. Se o empréstimo atingir 400 salários, o depósito será de 20%.

SERP — A Cooperativa Habitacional Operária — SERP — está anunciando aos associados que o pagamento da primeira cota de poupança deverá ser feito até o dia 10 de agôsto. O atraso no cumprimento da prestação implica — diz ainda o comunicado da SERP — em multa, com a aplicação dos juros devidos, ao montante inicialmente previsto.

CASAS — Foi aprovado pelo Banco de Habitação o financiamento de 7 880 unidades residenciais em oito Estados, no valor global de NCr$ 140 milhões. Êsse montante, como órgão financiador, o BNH participará com NCr$ 86 milhões. Os Estados mais beneficiados foram novamente São Paulo, Guanabara e Estado do Rio, com respectivamente 3 071, 1 886 e 1 603 casas. Cada unidade deverá custar em média NCr$ 18 mil.

LANÇAMENTOS — Mais uma semana de grandes lançamentos, firmando mais ainda a posição do mercado imobiliário, nessa arrancada de meio de ano. A H. C. Cordeiro Guerra efetuou com êxito o lançamento de dois magníficos imóveis no Leblon. Um dos prédios — 10 andares — está situado na Rua Antero de Quental. O outro, de 8 andares, será construído na Rua Ataulfo de Paiva. A entrega dos dois imóveis está prevista para 30 meses. Enquanto isso, a Veplan Imobiliária efetuava mais um auspicioso lançamento, escolhendo o bairro do Arpoador. O Solar da Praia terá 7 pavimentos e se situará na Rua Francisco Otaviano, sendo um projeto da dupla Sicmo Wenkert e Theodor Lohrer. A construção estará sob a responsabilidade da Ribenboim Engenharia. Por outro lado, o Consórcio Mercantil de Imóveis volta a efetuar seus lançamentos, com um prédio na Rua Osvaldo Cruz. A construção do edifício Netuno estará a cargo da Construtora Santa Isabel.

POUPANÇA — A Superintendência de Agentes Financeiros do Banco de Habitação distribuiu comunicado informando que o prazo para entrega das cartas de intenção de constituição de Associação de Poupança e Empréstimo será encerrado no dia 11 de setembro. Declara ainda a nota oficial, que todos os detalhes regulamentares da constituição das APE constam do Diário Oficial de 6 de julho. Informa o comunicado que os exemplares e demais esclarecimentos poderão ser obtidos na Carteira de Habitação das Caixas Econômicas ou nas Delegacias Regionais do BNH.

REUNIÃO — No próximo dia 10 de agôsto estarão reunidos em assembléia extraordinária os acionistas da Imobiliária Nova Iorque, visando eleger nôvo conselho fiscal. A Nova Iorque foi uma das que mais vendeu nas últimas semanas, e já está anunciando para breve novos empreendimentos.

IMPOSTOS — O Departamento de Escrituração Fiscal da Diretoria Geral da Receita, setor da Secretaria de Finanças da Guanabara, informa aos contribuintes dos impostos predial e territorial que as guias de pagamento relativas ao exercício de 67 estão à disposição dos interessados na Rua Santa Luzia, 11. A primeira quota tem vencimento previsto para o dia 4 de agôsto, ao passo que a quarta e última quota vencerá no dia 6 de novembro.

CONDOMÍNIOS — No dia 5 de agôsto estarão reunidos os condôminos do edifício Parque Visconde de Albuquerque, em assembléia extraordinária, às 14 horas, onde estarão em debate os seguintes assuntos: andamento da obra; plano de antecipação do final da obra; discussão das sugestões enviadas à comissão de representantes, sôbre a convenção de condomínio. Os condôminos do edifício Lisboa estão sendo convocados para assembléia que se realizará no dia 8 de agôsto, às 18 horas, e na qual serão discutidos os seguintes itens: relatório do síndico; restituição do empréstimo à Rio Light; ações da Eletrobrás; prestação de contas com base no parecer do conselho fiscal; previsão orçamentária; eleição do conselho fiscal; eleição do conselho consultivo; eleição do nôvo síndico.

CORRESPONDÊNCIA — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada ao Caderno de Classificados do JORNAL DO BRASIL — Imóveis. As respostas das perguntas enviadas ao Consultório Jurídico estão sendo dadas pela ordem de chegada.

CONSULTÓRIO JURÍDICO — Walter Sztajnberg — Rita Apelbaum, residente na Rua Conde de Bonfim, n.º 643, ap. 204, na Tijuca, nos escreve: "Sou inquilina de uma casa e subloco vários quartos. Já tive vários aumentos de aluguéis e quero aumentar os aluguéis de meus subinquilinos. Como posso fazer êsses aumentos?"

R.: O Artigo 4.º da Lei 4 949, de 25-11-64 prevê sua hipótese, dizendo: "Salvo o disposto no inciso I do Art. 3.º, tôda vez que fôr elevado o aluguel da locação, **poderá ser, na mesma proporção, majorado o da sublocação**". O Art. 3.º, inciso I nos fala da alteração amigável do aluguel, nos seguintes têrmos: "I — se com a elevação concordar, por escrito, o locatário, nos têrmos do Art. 22"; Portanto, V. S.ª tem estas duas soluções: primeira — aumentado seu aluguel, na mesma proporção, V. S.ª poderá aumentar o de seus subinquilinos; segunda — se o subinquilino concordar por escrito com o aumento que V. S.ª propuser. No entanto, deve V. S.ª atentar para a regra estabelecida no Art. 5.º do mesmo diploma legal, que diz: "Na sublocação, o aluguel não poderá exceder o da locação...". Parágrafo único: "Nas habitações coletivas, sujeitas a registro policial, o total dos aluguéis das sublocações não poderá exceder o dôbro do aluguel da locação".

CORDOVIL — Alugo casa — Rua Ipsparo 174, esta rua fica quase no fim da Estrada Pôrto Velho.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. 2 quartos, sala, cozinha e dependências, Rua Ubiratã n.º 291, ap. 30[illegible] — Tel. 22-5928.

JARDIM AMÉRICA — Alugo casa e ap. 1a. locação. Ver local Rua Sebastian Bach, 42. Tratar Av. Rio Branco, 114-14.º and. Tel. 52-1648.

OFERECE-SE fiador p/ casas, apartamentos e lojas e compras de terreno. Inclusive p/ Rubi Aras. Rua Iriquati 55 fundos. Sr. Jesus.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se bela resid., centro terr. mur., c/ 3 qts., sala, salão, entr. carro etc. Só fam. trat. Ver R. Gonçalves dos Santos, 39. 25-0496.

PENHA — Alugo quarto mob. p/ rapaz. Rua Montevidéu 1297 — Bloco 2, ap. 405.

PENHA — Alugam-se as casas I e II, da Rua Belisário Pena, 832, com sala, quarto, coz., banh. — Chaves no local. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. Tel. 23-9805.

PENHA — Alugo ap. 204 qt., sala, garagem. Rua Aimoré 269. Tratar ap. 203.

PENHA — Alugo aps. em 1a. locação c/ sala, 2 qts., demais dependências. Ver no local — R. Maragogi, 97 (fim da Rua Dionísio) e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º. Tel. 42-3300.

PENHA — Alugo casa c/ sala, quarto e demais dependências. Ver no local Rua Paul Muller 627. NCr$ 130,00. Tratar Av. Rio Branco, 114-14.º and. Telefone: 22-2957.

PENHA — Alugo ap. 102 da R. Califórnia n. 377, 2 qts., s., b., c., área. P. da Lôbo Júnior.

QUARTOS — Alugam-se — P. lavar, coz., depósito. Rua Fernandes Valdez n. 13, transv. Miguel Burnier, Av. Democr. Higienópolis.

QUARTOS novos com banheiro independente. Alugam-se a pessoas distintas que trabalhem fora. Não pode lavar nem cozinhar, Rua Andorinhas, 287 — Olaria.

RAMOS — Aluga-se ap. de frente, sala, 2 qts., deps. na Trav. Horácio 93, ap. 102 — Trat. tel. 57-1003 — Preço NCr$ 210.

RAMOS — Aluga-se apartamento, 1 sala, 2 quartos e dependências. NCr$ 140,00. [illegible] n.º 187, transversal à Rua Barreiros.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 222, ap. 301 — Grande sala, 2 quartos copa, coz., banh., área, água em abundância, condução à porta, NCr$ 190,00. Chaves no local. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1214.

RAMOS — Aluga-se uma casa de sala, quarto, cozinha e banheiro. [illegible] Rua Araguari, 292, ap. 201.

RAMOS — Aluga-se casa 2 qts., sala, coz., demais dependências, pintura nova com quintal na Rua João Romeiro n.º 366 — 102 — Chaves no 364, c/ 1.

RAMOS — Aluga-se casa 3 qts., sala, quintal. Ver e tratar hoje das 13 às 15 horas. Rua Paranapanema, 170.

VILA DA PENHA — Alugam-se 2 aps. c/ 2 quartos, sala, cozinha e dep. c/ elevador. Rua Professor Artur Thiré 75, ap. 203 e 405 — Ver c/ porteiro. Tratar tel. 22-3318 c/ Sr. Lino.

AUXILIAR e RIO DOURO

ACARI aluga-se casa sala, quarto, cozinha, banheiro, quintal, luz, água à Rua Japeri, 436-F.

ALUGA-SE casa à Rua Embaú, 554. Em Acari, com quarto, sala, cozinha e banh. c/ água e luz.

ALUGA-SE quarto, sala, coz., banh., área. Av. João Ribeiro, 802. Tel. 29-4119.

ALUGA-SE um apartamento nôvo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área na Rua Cassiar, 51 — Casa 20, ap. 201 — Pilares. Tratar no local, preço NCr$ 200,00.

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Desembargador Oldemar Pacheco 122-F — J. Jardim Vista Alegre — Irajá.

ALUGA-SE — Casa p/ 70,00 com quarto e sala. Rua Caruaru n.º 280 — Colégio. Aceita-se crianças.

ALUGA-SE 1 casa Rua Ledo, 183, 1 galpão, 1 loja, 1 terreno c/ frente. Tel.: 29-4875. Inhaúma.

ALUGA-SE boa casa, quarto, sala, coz., banh. por 140,00. Fiador — Rua dos Diamantes, 555, Rocha Miranda. Armazém, Sr. José.

ALUGA-SE apartamento com dois quartos, sala, dependências de empregada — Av. Suburbana n.º 4 149, ap. 402 — Del Castilho.

ALUGA-SE um quarto pequeno para rapaz ou senhora. R. Capitão Vieira, 225. — Turiaçu.

BELFORD ROXO — Aluga-se casa de 2 quartos, s. e [illegible] Rua Maná 25, 57-7085 — Parque S. Bernardo.

COELHO NETO — Aluga-se uma casa 1 qt., 1 sala, coz., água, luz. Aluguel NCr$ 70,00. [illegible]

CAVALCANTI — Aluga-se casa 403, na Rua Limeira, 16 c/ 2 qts, sala, coz., banh. e tanq. Chaves no ap. 203 e tratar [illegible] 43-6212.

ESTRADA VICENTE CARVALHO. Aluga-se ap. 1a. locação [illegible] Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 42-3300.

IRAJÁ — Aluga-se casa 2 qts., sala [illegible]

PILARES — Aluga-se ap. 204 c/ sala, quarto etc. NCr$ 150,00 na Av. João Ribeiro, 501. Tel. 29-1174. [illegible]

ROCHA MIRANDA — Alugam-se apartamentos 2 s. e dep. [illegible] Base NCr$ 130,00. Ver e tratar Av. Braz de Pina [illegible] 30-8674. Sr. Vieira.

TURIAÇU — Alugo casa loja, sala, coz., [illegible] R. Leopoldina Rêgo, 384. Chaves no n.º 372.

VILA KOSMOS — Excelente casa c/ 2 qts., 2 s. [illegible]

ILHAS

GOVERNADOR

APARTAMENTO — Quarto, sala e demais dependências. Aluguel 150. Ver e tratar R. Granja, 601. Cocotá. Ilha do Governador.

APARTAMENTO — 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Aluguel NCr$ 240. Rua Granja, 601, Cocotá, Ilha do Governador.

ILHA — Alugo 2 quartos, sala, dep., terreno privativo, [illegible] 47-7899.

PAQUETÁ

ALUGA-SE [illegible] Sr. Roque.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE uma loja Dia — Rua de Santana, 77 — Loja D — Trat. Rua Santana, 66 — Centro.

LOJA — Passa-se com telefone contrato 5 anos. Ver no local. R. Santana 223, Casa Tilda.

LOJA — Rua da Alfândega, [illegible]

LOJA — [illegible] 49-6387 [illegible]

LOJA NA PRAÇA Tiradentes. Quero alugar. [illegible]

ZONA SUL

ALUGO — Rua Francisco Sá, 95, loja [illegible] S. Clemente, 98, lojas 5, 6, 7 e 8. [illegible] 27-5416.

GALERIA BARCINSKI — Ataulfo de Paiva 23-A, cede contrato sua loja para qualquer negócio — Com telefone — Aluguel: 450 — Tels. 27-7595 ou 46-1294.

LOJA — Passa contrato e instalação para oficina NCr$ 900,00 — Siqueira Campos, 143 loja 141. Tratar pelo Tel. 29-0861 — Shopping Center Cop.

LEBLON — Passa-se magnífica loja de ap. 200 m2, servindo para cia. investimento, móveis de estilo ou outro ramo. Contrato com aluguel baixo, com instalação e telefone. Base 20 000 — Tratar: Imobiliária Alexandre Kamp. CRECI 468 — Tel.: .... 42-5773 com José Augusto.

LOJA — Passa-se com 20 anos de contrato no melhor ponto Copacabana. Tem 220m2 para qualquer ramo. Rua Santa Clara, 33 sala 1216.

LOJA, passo contrato c/ ter. Cop. 27-2795, Sr. Ferreira.

PASSA-SE sobreloja — Sta. Clara 33 s/209 — Copacabana.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja na Rua Barão de Mesquita, 424-B — Ver no local. Tratar com o proprietário. Rua Beneditinos, 10, sobreloja.

ALUGA-SE loja. Para qualquer ramo de negócio, Centro Comercial Penha. Av. Brás de Pina, 110, L/C. Pegado Banco Mercantil Niterói, Inf. no local.

BONSUCESSO — Alugo sala p/ escritório na Praça das Nações n.º 180-A — NCr$ 130,00 c/ telefone. Fiador idôneo. Tratar Dr. Gaspar: 30-9561 e 30-8503.

LOJA — Passo contrato ou aceito sócio. Tratar: Rua Santa Mariana, 296-D — Bonsucesso — Tel.: 30-6510, das 8 às 10 horas ou das 17 às 18,30 — Armando.

LOJA — Ramos, em frente Cinema Mauá, aluga-se, ótimo ponto — C/moradia, tratar 30-1739 — Dr. Wilson.

LOJA — Tijuca — Passa-se o contrato nôvo, barato, com o ramo de bazar, mas passa-se vazia, com tôdas as instalações, dá para qualquer ramo, [illegible] barracheiro, barbeiro etc. [illegible] n.º 16-C, [illegible] Rua Haddock Lôbo.

LOJA a dois passos da Avenida 28 de Setembro, precisa obras [illegible] Rua Silva Pinto, 72 — Chaves no 70.

LOJA [illegible] de praça, [illegible] 2960. Tel. [illegible] Falar com Artur ou Armando.

DIVERSOS

LOJA — Aluga-se sobreloja 23, R. Conceição, 101 — NCr$ 90,00 — Ver local e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 22-2957.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sala e loja à Rua dos Andradas, 31 esquina de Buenos Aires. Tratar Rua Uruguaiana, 146.

ALUGA-SE — Av. Rio Branco, 185, grupo 2105, 2 salas duplex, [illegible] Av. Rio Branco, 156, sala 924 [illegible]

ALUGA-SE conjunto [illegible] 48-2757.

NITERÓI — [illegible]

ALUGA-SE escritório vazio no Edif. Marquês de Herval. Tel. 27-6361. Centro.

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE — Na Rua do Resende n.º 208 sobrado, [illegible] 43-3661.

ALUGA-SE escritório pequeno nôvo, [illegible] 32-4195 — Ivone.

ALUGA-SE — Conjunto 511 [illegible]

ALUGA-SE — R. Ouvidor, 55, sala 2, [illegible] 56-3934 [illegible] 130,00 mais taxas.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, à Rua do Ouvidor n.ºs 165/169, Edifício Francisco, no Largo da Carioca, 5, e Edifício São Francisco, à Av. Rio Branco, 87/97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — [illegible]

[illegible]

VAGA — Em escritório de advogado, no Centro, c/ môça para anotar recados. Aluga-se 1 ou 2 vagas. Tel. 52-3534.

ZONA SUL

ALUGA-SE sala de aula 25, totalmente equipada. Capacidade 30 alunos com telefone e secretária para uso dos Professôres. Tratar Rua Visconde de Pirajá 452 sub-solo, loja 1.

COPACABANA — Aluga-se a sala 407 com banheiro na Av. N. Sa. de Copacabana 605. Chaves com o porteiro Antônio. Tratar de manhã na Av. N. Senhora de Copacabana 828 conj. 1006.

CONSULTÓRIO Dentário. Alugo Horário Av. Copacabana 796, s/ 406. Tratar segundas, quartas, e sextas, das 15 horas às 19 horas. Fone 43-9107 p/ manhã, Dr. Figueira.

GRUPO COMERCIAL — Av. Cop. c/3 salas de frente, prédio nôvo, 1a. locação, alugo ou vendo. Tel. 57-4165.

ZONA NORTE

ALUGA-SE — Rua Arquias Cordeiro 316 s/301, p/160,00 mensais. Chaves c/port. Tratar Trav. Paço 23 s/301.

ALUGO — R. Haddock Lôbo, 23, conjunto de salas de frente para qualquer ramo. Tratar 56-3934.

LOJAS E SALAS — Aluga-se Centro Comercial — Praça Afonso Pena, Rua Afonso Pena, 97.

SALAS p/ comércio. Aluga-se 100,00, Praça da Bandeira. Chaves Rua do Matoso 6, ap. 301.

SALAS — Alugam-se salas c/35 a 40m2, tôdas com dependências privativas, próprias para consultórios, fotos, escritórios etc. Av. dos Italianos 1 434 — Coelho Neto. Bem na praça.

ZONA NORTE — Alugo no Largo do Estácio, salas para comércio e consultórios — Ver na parte da tarde na Rua São Carlos n.º 48.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CASA NOVA — NCr$ 130,00 — Alug. confor. sl. 2 qts. 2 varandas, jardim, final lot. Beira-mar. R. N. 117 — Junto ao dentista.

CAXIAS — Aluga-se uma casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e um bom quintal, água encanada e luz elétrica. Ver hoje na Rua Maria Vieira, 12.. Exige-se fiador. Chaves na casa ao lado.

CAXIAS — Casa, aluga-se sala, quarto, taqueada, laje. Trav. Petrópolis 74. Ônibus na porta na Praça Mauá. NCr$ 70,00. Tratar México 98 s/ 810. Tel.: 42-1946 — Raul.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, taqueada, c/ laje e centro de terreno todo murado. Ver no local — Chaves com Dona Léa em frente. Rua Olga Hermont n. 997. Olinda.

ALUGA-SE — Casa modesta em Areia Branca — N. Iguaçu, muita água, luz e quintal. Ver R. Bela Vista 282 ou tel.: 52-2042 — Nunes.

ALUGA-SE uma casa em Nilópolis na Rua Manuel Serra, 93, fica perto da Cancela.

NOVA IGUAÇU — Alugam-se casas com quarto, sala, coz e banheiro, quintal. Tratar na Rua Otávio Tarquino 1 027. Melhores informações pelo. Tel.: 43-0690.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Aluga-se apartamento mobiliado, para um mês ou mais. Tel. 37-5181.

IMÓVEIS DIVERSOS

Palacete aluga-se

700 m2 construídos, 5 salões, 8 quartos, jardim de inverno, 9 banheiros, 2 terraços, jardim, garagem, luz, fôrça, água, tel. etc. Praia da Barra da Tijuca. Tel.: 57-2747, Sr. Júlio.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE para indústria ou comércio, salões ou andares completos, prédio bem localisado. Ver e tratar na Rua Viúva Cláudio n.º 362, loja C.

ALUGA-SE p/ indúst. ou comércio [illegible] Rua Arquias Cordeiro, 484, NCr$ 400,00 mensais. Tratar Trav. Pa[illegible]

GALPÃO — Área coberta com 90 metros quadrados, terreno 10 [illegible] 22 000, com .... [illegible] de entrada, prest. 250. [illegible]dura, 516 — L. da Penha. Vitória [illegible]

GALPÃO — Vendo 600 m2, terreno, [illegible] junto ao centro [illegible] para depósito ou [illegible] industrial, coberto [illegible] 2-2586, João — [illegible]

GALPÃO — Prédio nôvo c/ galpão c/ 440m2. coberto. c/ fôrça, c/ 142m2 e ap. com 2 qts, 2 salas, copa e dep., 2 entradas e fácil estacionamento. Vendo ou faço contrato nôvo de 5 anos. Ver R. Miguel Angelo, 436.

GALPÃO — Aluga-se 2. Rua Viúva Cláudio [illegible] R. Honório, 1427 [illegible] 32-1136. Sá.

GALPÃO — Aluga-se para pequena [illegible]pa ou depósito [illegible] na Rua Barbosa da Silva, 95 — Rocha.

INDÚSTRIA ELETRÔNICA — OFICINA — VENDE-SE — Bem equipada, inclusive com marcenaria, [illegible] serras, máquinas [illegible], osciloscópio, [illegible] VTVM, testes de [illegible] todos os demais equipamentos e variado estoque [illegible] clientela. Todo [illegible] necessário para assistência [illegible] a radiofones e [illegible] NCr$ 30 000,00 e [illegible] passivo. Tratar [illegible] — Dona Regina, [illegible]

INDÚSTRIA de metais, em ótimo [illegible], vendo urgente, [illegible] transfiro o contrato. Tratar 22-2376 — [illegible]

[illegible] do prédio da [illegible] n. 56. Ótimo ponto para banco [illegible] Tratar no [illegible]

PAPEL gomado e artefatos de papel. Vende-se indústria com ou sem prédio, livre e desembaraçada. Tratar tel. 42-9349.

Alugo salão

1.º pvt. c/ 220 m2, para ind. ou dep. outro c/ 60 m2, luz, água, tem fôrça. Av. 28 de Setembro, 191. Tel.: 48-7389, Sr. Mendel.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Vende-se com ótimo movimento, [illegible] Garibaldi, [illegible] com Sr. Alta[illegible] Ipanema, 53, [illegible]

AÇOUGUE — Vende-se com instalações modernas, pronto [illegible] Tratar no local [illegible] horas. Rua [illegible]-B.

ALUGA-SE [illegible] p/ comércio [illegible] de salão p/ [illegible] Catete, 249 [illegible]

[illegible] no Flamengo [illegible] contrato cinco [illegible] Tratar Rua [illegible], copa, com [illegible]

[illegible] mudança [illegible] pequena [illegible] da loja instalada [illegible] 40 m2 — [illegible] de Paiva, [illegible] no local ou [illegible] ou 27-7595.

[illegible] cimentado, [illegible] pequena oficina [illegible] com telefone, [illegible] Martins 6 [illegible]

AÇOUGUE — Vende-se açougue [illegible] montagem. Pre[illegible] Rua Cerqueira [illegible] Cascadura.

AÇOUGUE EM VILA ISABEL, féria [illegible] mensais — Não [illegible] instalações ultra[illegible] BUENO MACHADO [illegible] Mesquita n. [illegible] — CRECI n. [illegible]

AÇOUGUE barato por [illegible] negócio. Avenida Meriti, 3801 — Cordovil.

AVIÁRIO [illegible] bem instalado [illegible] Rua Pereira Nunes [illegible] — Sr. Mat[illegible]

[illegible] e abatida, [illegible] 3 000 kg e [illegible] 22-4908.

[illegible] Vende-se no me[illegible] preço de [illegible] Ver e [illegible] Botafogo, 340 lo[illegible]

[illegible] f. 10 000 [illegible] contrato nôvo, [illegible] bem instalado [illegible] Januário, 28 [illegible]

[illegible] casa mal [illegible] de cana, [illegible] moradia, ponto [illegible] lanchonete. Féria [illegible] 35 dos compradores [illegible] 338-1.º.

BAR — São Cristóvão, f. 5 000, entr. 18 000, prédio nôvo, alug. barato, ajudamos na entrada, R. S. Januário, 28 sob. Lopes.

BAR — S. Cristóvão f. 6 000, cont. 8 anos, alug. barato 18 de entr. outro com instalações novas, f. de 4 500 com 15 dos compradores, êstes e muitos outros negócios com ajuda financeira e assistência técnica, visite-nos, Rua São Januário, 28 sob. Lopes.

BAR com moradia f. 4 000 entr. 14 000, contr. nôvo, 7 anos, fecha as 9 horas. Detalhes Rua S. Januário, 28 sob. Lopes.

BORRACHEIRO ELETRICISTA — Peças de automóveis, contrato de 5 anos, Leblon — Financiamos na Rua Santa Clara, 33, sala 1216.

BAR E ARMAZÉM — Vendo duas lojas grandes, lugar de futuro dá para outro ramo ainda tem 5 anos de contrato, tem moradia — Féria 4 500 para cima. Aluguel de tudo NCr$ 60,00 — Tratar na Rua [illegible], sala 502 — Nova Iguaçu.

BARBEARIA — Vende-se ótima freguesia. Aluguel de 30 mil cruzeiros — Rua Conde de Agrolongo, 417 — Penha.

BAR — Eng. Nôvo, esq., tel., recebe aluguel, féria 7, entrada 24 — Escr. SAGRES — Av. Pres. Vargas, 529, sala 1108 — CORREIA.

BAR — Catete — Boa montagem, cont. nôvo, féria 5,5, entrada 20. Escr. SAGRES — Av. Pres. Vargas, 529, s. 1108 — CORREIA.

BAR — CAIPIRA — Ipanema, féria 3,2, entrada 13. Para comprar, vender ou tratar de qualquer assunto de Contador ou despachante, verá como fica satisfeito se nos procurar — Esc. SAGRES, Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1108 — CORREIA.

BAR — Vendo, 10 mil novos entrada, 3 resto a combinar. Só hoje — Ver e tratar R. Valério, 229. Cascadura, Sr. Erasmo.

BAR RESTAURANTE — Vende-se muito facilitado. Aluguel 30,00. cruzeiros novos, contrato de 5 anos. Rua Barão São Felix, 42-A. — Centro.

BAR RESTAURANTE — Vende-se p/ motivo de viagem — Ótimo ponto, boa féria, 10 mil, facil. Trat. Rua Alice, 13. — Mesquita.

BAR c/ resid. para 2 famílias — Rua principal. fer. 5 m. entr. 15 A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 ,s/ 12 — N. Iguaçu.

BAR CATETE — Vendo em edif. c/ F. de 5,5 m., só em pé, b/ contrato pequeno aluguel. Apenas 12 m. dos compradores. fin. parte. Contabil, Adm. N. S. da Glória Ltda., Rua da Glória 338 — 1.º andar.

BAR — Z. Sul, vendo em edif. c/ F. de 9 m. Só em pé c/ apenas 25 m. dos compradores, casa de grande futuro. Inf. Contabil. Adm. N. S. da Glória Ltda. Rua da Glória, 338 — 1.º.

BAR E BALNEÁRIO — Vendo — Ilha Governador, beira de praia. Motivo viagem. Tratar local. — Praia da Guanabara, 1181. Tel.: 96-0692, Cetel c/ Sr/ Antônio.

BAR — Copacabana. Pôsto 6 — Vendo um contrato grande alug. antigo com grande facilidade de pagamento. Tratar Rua Teresa Guimarães, 73 casa 4 — Botafogo, de manhã.

BAR E CHURRASQUETO — Vende-se todo ou 1 parte, contrato nôvo, m. outros negócios. Tijuca. Tel. 38-0493 — Carvalho.

BAR C/RESTAURANTE, servindo minutas. Vendo. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41 c/ ônibus à porta.

BARBEARIA — Vende-se baratíssima, bom contrato, aluguel barato, 50% financiados. Ver na Rua Joaquim Meier n. 13, esquina 24 de Maio, (Meier).

BAR — Centro — Vende-se contrato nôvo. Boa féria. Aluguel barato. Bom negócio. Rua dos Andradas n. 102.

BAR E PADARIA — Vendo barato por 55 mil. Tem telefone, com moradia. Rua Antônio José Bittencourt n.º 630. Nilópolis.

CAIPIRA — Botafogo. F. 15. Chope. Vende-se em ótimas condições, podendo fazer negócio só com parte. Grande facilidade na entrada. FÊNIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar. Com Amaro Magalhães.

CARPINTARIA — ESQUADRIAS — Vende-se grande oficina òtimamente aparelhada, 3 serras fita, 2 circulares, desengrosso, furadeira, esmeril, desempeno, lixadeira etc. Grande área. Contrato nôvo, aluguel barato e bem localizada; bom movimento e grande estoque; negócio urgente por motivo de doença. Tratar à Rua do Catete n. 274, ap. 309. (Entrada pela Rua Dois de Dezembro).

CAFÉ BAR — Vila Isabel — F. 7, contrato nôvo, esquina, boa instalação. Base: 50 com 21, ainda empresto parte. R. Carlos Sampaio, 106-C (Bar). Meireles Filho.

CAFÉ BAR — Maria da Graça — F. 8 s/ comida, Ótimo negócio para ganhar dinheiro. 55 com 22. Empresto dinheiro. R. Carlos Sampaio, 106-C (Bar) Meireles Filho.

CAFÉ BAR — Lins — F. 6, tem tudo nôvo, ótima moradia. Base: 50 com 20, ainda empresto parte. R. Carlos Sampaio, 106-C (Bar) Meireles Filho.

CABELEIREIRO e produtos, 2 lojas, bom movimento, aluguel barato, contrato nôvo de 5 anos. Preço a combinar. Tôrres Sobrinho n. 6 — Méier.

CAIPIRA pequeno no Centro. F. 2 500. H. Comercial sl. 40. Preço 12 com 40%. R. 1.º de Março, 6 — 2.º, sala, 9 com Sr. Amado.

CAFÉ E BAR, Vila Isabel, F. 3,2, Bom contrato, moradia, instalação boa, apenas 7 dos compradores. FÊNIX informa. Rua Alvaro Alvim n. 27, 7.º andar — Cinelândia — C/ Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR — Penha, casa mal trabalhada. F. 3,5, grandes possibilidades de melhorar a féria. Tem moradia, apenas 7 de entrada dos compradores. FÊNIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar — Cinelândia — C/ Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR — Olaria, anexo um aviário. Féria só do Bar 3,2, com confortável moradia, contrato nôvo, apenas 8 de entrada dos compradores, FÊNIX informa e financia. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar — Cinelândia — C/ Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR próximo ao centro. A inaugurar, montagem excelente, contrato nôvo, apenas 35 dos compradores. FÊNIX informa mais um bom negócio, Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar — Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Centro, féria 9 mil, hor. comerc., em edific., vende-se por 35 dos compradores. Org. Cruz — Rua Senador Dantas, 117 sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CAFÉ BAR — Tijuca — F. 7 500, bom contrato, esquina, serve minutas, Base: 55 com 22. R. Carlos Sampaio, 106-C (Bar), Meireles Filho.

CAFÉ BAR — Méier — F. 5 500, contrato nôvo com boa residência. Base: 36 com 16. Empresto parte. R. Carlos Sampaio, 106-C (Bar) — Meireles Filho.

CAFÉ E BAR — Centro — F. 9, contrato 7 anos, não abre domingos, choppe Brahma. Base: 75 com 35. Financio parte de entrada. R. Carlos Sampaio, 106-C (Bar) — Meireles Filho.

CABELEIREIRO. Vende-se, com modas ou boutique. Rua General Glicério, 445, loja, 25-5934 e .. 45-9057.

CAIPIRA, centro, féria 12 milhões, chopp da Brahma, contrato nôvo vendemos com 40 dos compradores, ou admite-se sócio. Caipira, centro 8 de féria, dois meses de aberta contrato nôvo, horário comercial, vendemos com 25 dos compradores. Caipira, Copacabana c/ minutas, féria 11 milhões, contrato a começar em janeiro, pouco aluguel, vendemos com 18 dos compradores, o restante completamos. Caipira em Ramos, 3 de féria sòmente salgadinhos, vende-se com 5 dos compradores. Caipira Olaria, 3,5 de féria, não dá comida, vende-se por motivo de viagem. Caipira com moradia, 3,5 de féria, com apenas 4 dos compradores. Botafogo, Flamengo, Penha ou em qualquer outro bairro, temos ótimos negócios, de 3 de féria a 30, entradas a partir de 4 milhões, vendemos ajudamos e lhe asseguramos um bom negócio. Org. Cont. Cruzeiro — Av. 13 de Maio, 23, salas 509-512 com Eduardo.

COPACABANA — Oficina de televisão sobreloja, de frente, montada, funcionando com freguesia, passo contrato nôvo de 5 anos. R. Domingos Ferreira, 219/201. Ver no local.

CAIPIRA Nôvo, no centro tudo em pé, — Féria sete mil cruzeiros novos, não paga aluguel. — Tratar pelo tel. 22-9533.

CAIPIRA Tijuca, féria 5 500 instl. novas em edifício, vende-se por 15 dos compradores, Org. Cruz — Rua Senador Dantas, 117 sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA — Méier, férias de 5 000 cont. e instl. novas em edifis., vende-se por 10 dos compradores, caipira Penha, féria 5 000, cont. e instl. novas muito lucrativo em edific. vende-se por 9 dos compradores. Cascadura, Madureira e tôda a Zona Norte temos negócios com mais e menos entradas, boas moradias e preços inigualáveis, melhores detalhes Rua Senador Dantas, 117 sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA — Centro, 22 mil em chopp da Brahma e salgadinhos, vende-se facilitado ou aceita-se dois sócios. Rua Senador Dantas, 117 sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CABELEIREIRO — Vdo. barato ou passo loja vazia por motivo de viagem. Aluguel: 26 mil s/ mês — Contrato 5 anos, ótimo ponto, Rua 2 de Fevereiro, c/ 3 cadeiras — Secadores, lavador etc. Urgente. Tel. 37-1035 — Sr. Costa.

CAFÉ FLAMENGO — féria 7 500 — moradia, por apenas 18 dos compradores — chope — PALAS — Travessa Ouvidor, 21, 4.º andar, s/ 402 c/ Cardoso — Vitor, Albino.

CAIPIRA CATETE — Féria 6 000 (em pé) por apenas 15 dos compradores — 2 empregados — PALAS — Travessa Ouvidor, 21, 4.º andar, s/ 402 — c/ Cardoso, Vitor, Albino.

CAIPIRA BOTAFOGO — Féria 8, (em pé) — Preço base 68 com apenas 23 dos compradores — PALAS — Travessa do Ouvidor, 21, 4.º andar, s/ 402 — c/ Cardoso, Albino, Vitor.

CAIPIRA COPACABANA — Féria, 5 000 horário comercial, fecha domingos e feriados — Preço base 48 000 c/ apenas 14 dos compradores — PALAS — Travessa Ouvidor, 21, 4.º andar, s/ 402 — c/ Cardoso, Vitor, Albino.

CAIPIRA LARANJEIRAS — Féria 9 (em pé) — Preço base 75 com apenas 25 dos compradores — PALAS — Travessa Ouvidor, 21, 4.º andar, s/ 402 — c/ Cardoso, Vitor, Albino.

CAIPIRA — PENHA — Férias de 2 500, entrada de 5 000 — Tratar na Rua Uranos, 999, sob.

CAIPIRA para inaugurar Copacabana, contrato 5 anos — Ótimo ponto. Financiamos na Rua Santa Clara, 33 sala 1216.

CAIPIRAS E BARES — Vdo. no Centro, férias 7 000, 6 000, 5 500, entradas 18, 12, 10, Sr. Agenor. R. Vdo. Rio Branco n. 377, 2.º s/ 8 — Niterói.

CAIPIRAS, Lanchonetes, Centro c/ férias de 5, 7, 8, 10 e 15 e 20 milhões, horário com., Tijuca e Vila Isabel, f. 10, 11, 7, 9 milhões, Botafogo, Caipira Chope na Brahma, um se 10 e outro 12, Copacabana, férias se 9, 7, 12 e 6 500 outro c/ 12 milhões Catete, c/ férias de 11 a 15, outros no Méier c/ férias de 5 até 13 milhões, tenho muitos outros c/ moradia na Zona Norte, na compra e venda de casas comerciais só na Org. Porto, que empresta para ajuda da entrada, melhores detalhes c/ Sr. Rodrigues, R. Senador Dantas, 117, 5.º andar, salas 505 e 532.

ESCOLA ELETRÔNICA DE LINGUAS — 6 salas, sendo 2 com aparelhagem eletrônica — Vendo motivo viagem. Entrada NCr$ .. 10 000,00, restante a combinar. Garantimos a recuperação do capital em 1 ano. — Tratar na Rua Sta. Clara n. 33, gr. 314.

ESTRADA Rio-São Paulo, vende-se lanchonete de grande movimento, ponto de parada obrigatória de 10 mil veículos diários com terreno muito amplo para Motel e pôsto de gasolina. Motivo dono não pode estar a testa do negócio. Tratar urgente — Casa de Saúde Sta. Catarina ap. 305. Tel. 25-0152 — Rua Soares Cabral, 36 — Laranjeiras.

ESCOLA — Vende-se urgente já montada, no R. Comprido, com prédio próprio, tudo por NCr$ 35 000 facilitados — Tels.: .... 22-8503 e 52-0660 — Maria Teresa.

FARMÁCIA — Vende-se, ótimo contrato e bom ponto comercial. Telefone 29-6076, das 8 às 11 e das 16 às 20 horas.

FARMÁCIA — Vende-se no Méier, contrato nôvo, ótima localização. Tel. 28-6816, c/ Cláudio.

FARMÁCIAS DROGARIAS — Minervino, vende em tôda Guanabara. Férias mensais de 6 a 300 milhões, único especializado no ramo 14 às 17h — 22-8801 — Av. R. Branco, 108, s. 603.

Terreno

Vende-se, esquina de grande rua de Botafogo, funciona oficina com representação de grande marca de veículos. Serve também para construção de edifício. Entrega-se oficina em pleno funcionamento ou prédio vazio. Área útil da oficina 600m2. Área útil para construção 360m2. Tratar à Rua Visconde de Pirajá, 630, ap. 805.

FARMÁCIA — Vendo bom estoque, ótimo movimento, loja com grande área, podendo adaptar res. ou consultório — Rua Ferreira Pontes, 165-B — Telefone 58-8634.

FARMÁCIA — Balconista, com bom conhecimento de medicamentos e aplicação de injeções, na Rua Conde de Bonfim, 740-A.

FÁBRICA DE MASSAS — Vendo, Zona Norte, féria 40 000,00, podendo desenvolver mais, cont. 7, resta 6, aluguel barato, em edifício. — Melhores detalhes Org. Porto, R. Senador Dantas, 117, 5.º, s/505/532, c/ Sr. Rodrigues.

LOJA DE MATERIAL ELÉTRICO — Louças, brinquedo, perfumaria etc. com est. acima a 4 milh., vende-se por motivo de doença. Portas a dentro por 2,5. Rua Sta. Luz, 18-B. Vista Alegre.

LANCHONETE — Vende-se uma por ter outro negócio e não tem quem torne conta. Ver e tratar na Rua Miguel Angelo n.º 414-C com o próprio — Maria da Graça.

LANCHONETE — Vende-se pronta a inaugurar, instalações de p. .. Lugar de movimento. Tel. 28-7356.

LANCHONETE — Vende-se, féria 5 500, na Rua José Hipólito de Oliveira, 41 — Rodoviária Nova. N. Iguaçu.

MERCEARIA — Vende-se com bebidas, motivo de outro negócio. Aceita oferta e vende-se um apartamento, Av. Geremário Dantas n. 339-D — Jacarepaguá.

MERCEARIA e Quitanda, vendo, única no local, féria 7 milhões, estoque 15, contrato nôvo 5 anos, balcão frigorífico nôvo, 2 máquinas registradoras, 2 balanças, moinho de café, cofre. Serve p/ 2 sócios. Ver Rua Santa Mariana, 296-B.

MERCEARIA — Glória, féria de 15 000 — Não tem fiado nem vende leite — Financiamos. Rua Santa Clara, 33, sala 1216.

MÓVEIS e eletrodomésticos em geral. Passo a loja bem montada, em ótimo ponto de Pilares — 29-1914.

NEGÓCIO de cereais, frutas e legumes, movimento fabuloso, local de muito movimento, grande féria mensal, podendo triplicar, só está sendo usada metade da loja, própria para mercado ou organização, vendo também aceito sócio, tratar no local Est. Água Grande, 1158-C — Vista Alegre.

PÔSTO DE GASOLINA — Vendo c/ propriedade, fer. 35 000. Casa de peças anexa, 2 galpões; 100 m de pista; 8 bombas; 2 boxes; Muitos lubrifs. Está entregue a empregados, pode fazer o dôbro da fer. em pouco tempo. Vendo pôsto e propriedade pelo Preço 250 000; entr. 100 000; NB — Êste preço vale sòmente o pôsto. O melhor negócio do ano. Maiores detalhes c/ proprietário na R. Haddock Lôbo, 75, sob. Tel. 48-9405.

PÔSTO DE GASOLINA — Vendo perto do Centro — Numa das principais ruas; c/ ótima moradia anexa, c/ 3 quartos, 2 salas, copa cozinha; Obra de primeiríssima, tem 3 boxes, grande pista, boa fer. contr. 7 a. alg. não paga, grande negócio p/ 2 sócios que queiram ganhar dinheiro. NB — Está entregue a empregados. Preço e entr. c/o proprietário na R. Haddock Lôbo, 75, sob. Tel. ... 48-9405.

PASSA-SE contrato boa loja, termina em 1972. Tel. 30-8266.

PASSA-SE boutique no centro da cidade, c/ estoque e instalações. Tel. 43-9556. Dona Alda.

PÔSTO DE GASOLINA — Vende-se box garagem etc. Cont. nôvo. Av. Suburbana, 4175. Tel. 29-4027 — Sr. Ivo.

PASSA-SE uma quitanda, balcão frigorífico, Entr. luxo, NCr$ 6 000 à vista, Rua Florentina, 196-B — Cascadura.

PENSÃO — Vende-se com moradia. Rua Beneditinos, 24-A, esquina com Rua Acre.

PADARIAS — Vedo no Centro, férias s0 balcão 12 000, 9 000, 8 000, 6 500, entradas 25, 18, 15, 12. Sr. Agenor. R. Visc. Rio Branco, 377-A, 2.º s/ 8 — Niterói.

SORVETERIA — Lanches féria de 12 000, contrato 5 anos, não vendo cigarros — Financiamos — Rua Santa Clara, 33, sala 1216.

SOBRADO — Aluga-se no centro, aluguel barato. Amplo salão com 90 m2, servindo para qualquer ramo de negócio — Indústria ou comércio, com fôrça e gaz. Tratar na Rua dos Andradas, 56 — Loja.

SALÃO de cabeleireiro no melhor ponto da Tijuca, super moderno, vendo parte de um sócio. Tratar com Jarvis na Rua José Higino n. 19, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

SÓCIO — Preciso para excelente negócio de cereais, frutas e legumes, movimento fabuloso, local de muito movimento, grande féria mensal ,podendo triplicar, só está sendo usada metade da loja, próprio para mercado ou organização. Tratar no local Est. Água Grande, 1 158-C — Vista Alegre.

SÓCIO — Precisa-se com NCr$ 10 000,00 para firma com 18 casas de cômodos, bom lucro mensal, pode ou não trabalhar. Rua Miguel Couto, 27 sala 704.

TERESÓPOLIS — Vendem-se Hotéis, com piscinas, duchas e saunas e também casas comerciais: — Bares — Restaurantes — Padarias — Açougues etc, na Av. Delfim Moreira, 306 — Tel. 2593. Ext. GB. — 32-1296 e 22-1076 — Ramos ou Sebastião — Creci 139.

VENDE-SE firma Mats. Construção. Capital NCr$ 10 000,00 com tel. Sem passivo. Parada. Serve p/ qualquer ramo. Ótimo conceito. Tratar tel. 22-8956.

VENDE-SE bar e restaurante em Cascadura. Tel.: 52-2557, Sr. Hélio, 7 às 8 horas e depois das 21 horas.

VENDE-SE uma carroça de frutas na Rua Dias da Rocha n.º 83, licenciada, já trabalhando. Preço 1 200,00. Informações tel. 43-5663.

VENDE-SE uma carroça de frutas e legumes motivo não ter quem tome conta, vendo barato. Tratar com o Sr. Antônio, Rua Artur Bernardo, esquina Rua do Catete na carroça de legumes ou na Rua Pedro Américo, 224 ap. 203 — Catete.

VENDO lanchonete, restaurante em Teresópolis Alto. Tratar tel. 26-0533, Elias.

VENDE-SE uma pensão, Rua Pedro Américo, 262 sob. Tratar com Sr. Osvaldo.

VENDE-SE urgente lanchonete-adega ponto bom, facilita-se, aceita-se oferta. R. Rocha Carvalho n. 1171 — Belford Roxo — R. J.

VENDE-SE negócio de vendas e reformas de baterias, eletricista e sociedade com Borracheiro, 2 lojas, com telefone. Contrato nôvo. Ent. 4 000,00. Av. D. de Caxias, 570. D. de Caxias.

Casa de Peças

E Acessório Automóveis

Vende-se à Rua Ibiapina, 363-B — Penha. Tel.: 30-2931.

Magazine em Brasília — DF

Vende-se, por motivo de saúde, um Magazine luxuosamente instalado, em duas lojas, com residência nas sobrelojas, tendo bom estoque de mercadorias finas. Local de grande futuro — SCL. Informações pelo fone: 2-0532, em Brasília, ou cartas para SQS n.º 414, Loja 17. (P

DINHEIRO E HIPOTECAS

A JUROS, empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. — Pça. Saens Pena, 55, s/ 302 — Tel. 54-2759. Sr. Joaquim — CRECI 774.

ATENÇÃO — Dinheiro, empréstimo imediato. Hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB. 5 — 10 — 15 a 100 mil. Tratar com o Sr. Gino — Tel. 45-1950.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 2 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas, adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Tel.: 57-0638 — Olympio.

ATENÇÃO — Precisa de dinheiro Empresto sob hipot. ou retrov. Solução imediata. Assembléia, 73, 3.º andar s/ 4. Tel.: 52-2796.

DINHEIRO — Firma tradicional no ramo imobiliário faz hipotecas, administra, compra e vende, serv. despachante, inventários, despejos, reformadas e serviços jurídicos em geral. Barros Filho & Cia. Ltda. (Administradores desde 1936). Av. Rio Branco, 108, grupo 801. — CRECI 805. 42-1040 e 42-0812.

DINHEIRO — Emprestamos em operações rápidas de 5 a 200 milhões sob garantia de Imóveis, na Guanabara e adjacências — Warrantagem. Trazer escritura. — Rua México, n.º 41, sala 506.

DINHEIRO X CONTAS DE LUZ E FÔRÇA — Compramos p/ [illegible] mj vantajosa p/ você: 64, 38%; 65, 24%; 66, 10%; 67, 5%; Obrigações até 43%. Absoluta correção. Av. Rio Branco, 106 e 108, 11.º, s/ 1109.

DINHEIRO — 300 mil, empresto em parcelas, retrovenda, hipoteca. Rosário, 146, loja 10-17, depois 58-2161, qualquer dia, Jorge.

DINHEIRO — Adiantamos sôbre aluguéis ou prestações de venda de propriedades. — Avenida Rio Branco 108, 6.º andar, gr. 607 — Tels.: 22-0262 ou 22-4015.

DINHEIRO — Empresto qualquer quantia com garantia de casas ou aps. sob hipoteca ou retrovenda. Rua México, 111, s/ 1 406 — Tel. 52-5727 — Sr. Brito.

DINHEIRO — Compro promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida, Av. Rio Branco, 183, s/ 810. Passos.

DINHEIRO: — 1, 3, 5, 10, 20, 30, 50 mil NCr$. — Empréstimos sob hipoteca, retrovenda de lojas, apartamentos, casas. Leblon — M. Hermes. Tragam documentos. — Operações rápidas. — H. Silva, na Rua Gonçalves Dias, 89, s/ 405 — Tels: 52-3886 e 52-3840.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões, c/ hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. — Telefone 42-5884.

PROMISSÓRIAS VINCULADAS — Total: NCr$ 8 310,00. Vendo por NCr$ 3 000,00. Tel. 45-3076 — Alves.

PAGO 15% mensal, tenho cautelas de jóias dou em garantia. sou estab. c/ ótimas ref. — Tel. 22-2764. 15 às 19.

PARTICULAR — Empresta 5 a 200 milhões sob hipoteca, retro, 12%. Neg. rápido, Z. Sul, Tijuca, compra imóveis, pago à vista. Tel.: 22-0764.

V. S. É PROPRIETÁRIO OU COMERCIANTE — No Est. da Guanabara e desfruta de boas refs. bancárias e comerciais, ofereço uma oportunidade, de V. S. ganhar NCr$ 1 500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros novos) mensais. Sem risco e sem empate de capital. Tratar na Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 402.

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor atual. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86, 7.º andar, sala 703 — Tel.: 43-2312 — Esq. de Ouvidor.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Cautelas Moedas

Cautelas vencidas, moedas, prata, ouro velho. Pago bem. Atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and. Ent. pela loja. Tel. 43-3468.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

Dinheiro e Automóvel

Sendo proprietário de automóvel empresta-se com a máxima rapidez ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624 c/ o Oliveira.

Jóias - Brilhantes cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s/ 5, de 9 às 17 horas — Otacílio. Entrada pela joalheria.

Letras de Câmbio 4% ao mês

Correção Pré-Fixada

Av. Rio Branco, 277 loja H — Tel. 52-1888 — 52-0146.

TELEFONES

ADQUIRO À VISTA as seguintes linhas: 36, 37, 57 NCr$ 1 700; linhas 25, 45, NCr$ 1 700; linhas 29, 49, 34, 54, 38 NCr$ 1 300; linhas 26 e 46 NCr$ 1 300. Negócio imediato. Tel. 43-3236. Horário comercial.

ATENDO recados telefônicos, comerciais e profissionais, p/ pessoas e firmas c/ refs. Prática, eficiência. Costa — 36-6460.

ALÔ... COMPRO — Compro tôdas as linhas da Guanabara, pagando na hora em dinheiro vivo, ninguém paga mais — Telefones 48-9645 e 34-9433.

ADQUIRA TELEFONES — Linhas 25 ou 45 — 37, 57 ou 36, transferidos imediatamente para seu nome e endereço, de acordo com a lei por 2 000 — Tratar Tels.: 58-6797 ou 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES — Linhas 32 ou 52, transferidos imediatamente para seu nome e endereço, de acordo com a lei por .. 1 600. Tratar Tels.: 58-6797 ou . 54-3658.

ACIMA DA TABELA — Pago em dinheiro os tels. de tôdas as linhas e abaixo da tabela. Cedo 25, 45, 36, 37, 56, 34, 42, 26, 46, 22, 30. Caldeira. 23-6302 e 43-6169.

ADQUIRA telefones linhas 38 ou 58, transferidos imediatamente p/ s/ nome e endereço, de acôrdo com a lei, por 1 600. Tratar tels. 58-6797 e 54-3658.

ADQUIRO TELEFONES de tôdas as linhas da GB pelo melhor preço da praça — Tratar Sr. Vianna. Tels. 42-7506, 22-5532 e 28-3714.

ATENÇÃO — Telefone — Compro e vendo de qualquer linha, passado para seu nome na hora — Também tenho vários para permutar. Gomes. — 43-1464.

ADQUIRA telefones de quaisquer linhas, funcionando, transferidos imediatamente para s/ nome e endereço, de acôrdo com a lei, pelos mais baixos preços da praça. Tels. 58-6797 e 54-3658.

COMPRO um 38/58 para residência e um 23/43 para escritório. Dispenso intermediário. 52-3102.

COMPRO telefones 23 ou 43 — 37, 57 ou 36, pagando hoje à vista em dinheiro. 1 700. Tratar tels. 58-6797 ou 54-3658.

COMPRO telefones linha 38 ou 58, pagando hoje 1 300, 54, 48, 34 ou 28, pagando hoje à vista em dinheiro 1 400. Tratar telefones 58-6797 ou 54-3658.

COMPRO TELEFONES, instalados na Guanabara, que estejam funcionando, pagando hoje à vista em dinheiro, o melhor preço da praça. Tratar tels. 58-6797 e 54-3658.

COMPRO linhas 38, 58 — Compro urgente sòmente hoje linha 38 ou 58. Pago NCr$ 1 300 à vista. Tel. 43-3236.

COMPRO telefones 23/43 e desligados. Pagamentos à vista. Tel. 52-9297 — Sr. Pereira.

COMPRO À VISTA — Compro as linhas 36, 37, 56 ou 57, pagando hoje em dinheiro o maior preço da praça, resolvo na hora. Tels.: 34-9433 e 48-9645.

COMPRO À VISTA — Compro as linhas 29 ou 49, pagando hoje em dinheiro o maior preço da praça, resolvo na hora. Tels. 48-9645 e 34-9433.

CETEL — Vendo, instalado em M. Hermes, serve para qualquer estação Mendonça. Tels.: 43-3795 — 43-7660.

COMPRO telefones 25 e 45 e 23 e 43, pago bem. Informações c/ tel. 32-3234, com Sr. Lemos.

CETEL — Compro urgente dois telefones sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448, qualquer dia.

CETEL — Compro telefone da Cetel. Tratar Rua Coruripe, 42 ,esq. c/ Aurélio Valporto — Mal. Hermes. Pago hoje 1 200,00.

CETEL — Compro telefone da Cetel para uso, pago à vista ainda hoje. Tratar qualquer dia e hora pelo tel. 90-1955.

COMPRO 27-47 — 2 000 à vista — 43-0866. R. 39.

COMPRO tel. 38-58; 30; 29-49 e outros, mesmo deslig. ou rurais — 54-2658.

FLAMENGO 45 — Cedo por 1 900 telefone 45 instalado no bairro do Flamengo. Não aceito contra oferta. Tel. 49-0526.

LINHA 57 — NCr$ 1 800 — Militar vende urgente telefone de linha 57 servindo para Copacabana. Desligado. Tratar 43-3236.

LINHA 30 — Vendo estação 30 de minha propriedade por motivo de mudança. Preço NCr$ 2 000. Tratar tel. 43-3236.

POR TER RECEBIDO telefone, transfere-se uma inscrição estação 36 de 1956 com 4 prestações pagas. Tratar tel. 36-0916 — Alcides.

PBX — Vendo. Tratar com Sr. José — Tel.: 46-2882.

TELEFONE 26 — NCr$ 1 500,00 — 26-1816.

TELEFONE — Linha 32 — Compro urgente pago à vista em dinheiro, NCr$ 1 350. Tratar pelo tel. 26-4453.

TELEFONE Cetel, vendo, favor ligar para 91-2215. Wilson.

TELEFONE — Compro: 38 — 37 — 43 — 49 — 22 — 42 — 25 — 45 Tratar com D. AMÉLIA. Telefone 23-8910.

TELEFONE — Vendo: 49 — 29 — 48 — 28 — 34 — 54 — 22 — 42. Tratar com D. AMÉLIA. Telefone 23-8910.

TELEFONE — Compro um. Pago à vista e adiantado. Tel. 48-9754.

TELEFONES — Vendo urgente, sem intermediário, as linhas 30, 31, 47, 49 e 46. Tratar com Sonia — 22-7376, à noite também.

TELEFONES — Vendo urgente as linhas 30, 31, 47, 49 e 46, e transfiro na mesma hora para seu nome de acordo com o Decreto-Lei 862, de 28-9-66. Sr. Antonio — 52-7247.

TELEFONES — Compro urgente as linhas 29, 49, 46, 26, 36, 37, 57, 52, 28, 32, 23 e 43. Pago em dinheiro na horinha. Sonia — 22-7376.

TELEFONE — COPACABANA — Compro urgente. Pago à vista e em dinheiro — Dispenso intermediário. 37-5954.

TELEFONE — Vendo uma estação 42 por 1,5 mil. Inf. 42-3750, Pedro.

TELEFONE 29 — Vendo por NCr$ 1 600, linha 29 ou troco por 38 ou 58 com diferença de NCr$ 200. Tel. 43-3236.

TELEFONE — Quer vender ou comprar? Procure Ferreira, sem compromisso, enquanto é possível. Rua 1.º Março, **7, sala** .. 1 001. Fone 31-2563.

TELEFONE 43 — Encontra-se instalado à Av. Pres. Vargas, 590. Vendo NCr$ 2 000,00. Tratar tel. 32-0873 — Sr. Mário.

TELEFONE 30 — Vendo base .. NCr$ 2 200 — Está instalado na Rua Aimoré na Penha. Urgente 32-0873 — Oliveira.

TELEFONE CETEL — Vendo s/ intermediários, 52-2993 — Sr. Pôrto.

TELEFONE 25-45, vendo já em seu nome s/ intermediários NCr$ 2 200, Tratar 32-0873 — Sr. Mário.

TELEFONE — Compro, 34 x 54 x 28 x 48. Mendonça — Telefones 43-3795 e 43-7660.

TELEFONE 27 x 47 — Vendo Mendonça. Tels.: 43-3795 — .... 43-7660.

TELEFONES — 28, 48, 34, 54 — Compro e vendo estas e demais linhas. Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel.: 23-3578.

TELEFONE 23 x 43. Compro hoje. Pago 1 700,00, Mendonça. Telefones 43-3795 e 43-7660.

TELEFONE — Compro urgente para meu uso, mesmo desligado — Tel.: 32-5737. Silva.

TELEFONE — Transfere-se linha 22. Tratar com Sr. Victor, telefone 23-9766.

TELEFONE 37 — Passa-se de particular que viaja. NCr$ 2 300,00. Informações com Sr. José — Tel. 36-2762.

TELEFONE — Quer comprar ou vender? Procure Ferreira, oferece tôdas as garantias com documentos em cartório, compro 30, 43, 25, 37 e outras. Av. Pres. Vargas, 435 s/ 504-A. Tel. 43-0300.

TELEFONE 27-47 — Compro urgente. Tratar com Sr. José — Tel.: 46-2882.

TELEFONE 26-46 — Compro, pago à vista. Tratar com Sr. José. Tel.: 46-2882!

TELEFONE — Compro, vendo, tôdas as linhas, negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONE 23-43 — Compro urgente, pago à vista até 1 700. Tratar com Sr. José. Tel.: .. 46-2882.

TELEFONE. Compro linha 23-43, pago até 1 700,00 à vista. Tratar tel. 46-2882. Sr. José.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, permutar ou transferir seu telefone, desligado ou não, qualquer linha, consulte-nos sem compromisso. Mediante pagamento em dinheiro, à vista promovemos transações rápidas e cercadas de amplas garantias, firmadas em tabelião, sem despesas extras e de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sílvio & Machado — 42-3613.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas — Negócio rápido e honesto, com reais garantias — Referências de clientes já atendidos. Sr. João ou Valnei. — Telefone 31-1538.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

Em ofício que enviou ao Presidente da Comissão de Revisão do Código Tributário, o Sr. Renato Brogiolo, Presidente da União Brasileira de Avicultura, demonstra que mesmo que seja concedida isenção total do ICM para a produção avícola, em tôdas as suas fases, o erário ainda assim arrecadará, mensalmente, 30 milhões de cruzeiros novos por fôrça da criação de aves.

ISENÇÃO TOTAL — O avicultor Renato Brogiolo, Presidente da União Brasileira de Avicultura, enviou ofício ao Sr. Jaime Alípio de Barros, Presidente da Comissão de Revisão do Código Tributário, solicitando concessão de isenção do ICM à produção e comercialização de aves e ovos em tôdas as suas fases. No ofício, muito bem fundamentado, o Presidente da UBA chama a atenção para o fato de que, na produção avícola, as possibilidades de lucros têm-se estreitado nos últimos anos em razão do aumento incontrolável dos seus custos de produção face à sistemática elevação dos preços das rações, dos medicamentos e demais produtos que entram na composição do referido custo e que atingem mais de oitenta por cento do mesmo. A perecibilidade da sua produção, por outro lado, obriga ao consumo imediato, impedindo que o próprio Poder Público, a exemplo do que faz com muitos outros produtos oriundos da atividade rural, fixe preços mínimos garantidores de lucro razoável aos que trabalham na avicultura. Na realidade, o baixo poder aquisitivo das populações brasileiras está criando uma falsa impressão de superprodução de aves e ovos quando, o que acontece é um subconsumo. Somos um povo que apresenta uma das menores taxas de consumo de ovos e carnes de aves no mundo civilizado. Pelo ofício da União Brasileira de Avicultura fica matemàticamente demonstrado que, mesmo que seja concedida isenção total do ICM, o erário, ainda assim, arrecadará, mensalmente, 30 milhões de cruzeiros novos, por fôrça da criação de aves.

EQUIPAMENTO MODERNO — Embarcou, domingo passado, com destino ao México e Estados Unidos, o Sr. Rodolfo Moreira, representante da Big-Dutchman, no Brasil. O Sr. Moreira participará, no México, de congresso de representantes da Companhia em todo o mundo. Nos Estados Unidos, o Sr. Moreira irá visitar o Departamento de Projetos da Big-Dutchman para inteirar-se dos mais recentes desenhos de equipamento avícola e para acertar os detalhes da sua fabricação no Brasil. Várias fábricas da Guanabara, Estado do Rio e São Paulo já se candidataram a fabricar equipamento Big-Dutchman para avicultura e suinocultura.

PROGRESSO — O jornalista Lauriston von Schmidt, Diretor da revista **Avicultura Brasileira**, que embarcará, na próxima semana, para os Estados Unidos onde irá adquirir moderníssima maquinaria de impressão que já transformou a **Avicultura Brasileira** na melhor e mais lida revista avícola do País, está agora estudando o lançamento de uma edição latino-americana escrita em espanhol.

AVITAMINOSE — Têm sido verificados, em Jacarepaguá, vários casos de avitaminose, principalmente em granjas produtoras de frangos de corte. Os sintomas — contração dos músculos da cabeça, falta de apetite, fraqueza das pernas — ocorrem, em geral, depois da quarta semana de idade. As aves respondem ao tratamento com as vitaminas E e do complexo B. O problema tem ocorrido com várias marcas de ração e de pinto.

PROBLEMA GRAVE — A doença crônica respiratória já se transformou num problema grave para os avicultores das regiões de São Paulo, Estado do Rio e Guanabara. Hoje em dia, são raríssimas as granjas onde esta doença já não tenha se estabelecido. Principalmente nas criações de frangos de corte a DCR vem causando prejuízos enormes e o que se tem notado é que a maior parte dos avicultores ainda não sabe se defender, através de técnicas de manejo e desinfecção, dêste mal. São as seguintes as principais recomendações, aceitas universalmente, para reduzir os riscos de contaminação: (1) compre pintos em incubatórios reconhecidamente isentos da doença, que é transmitida, também, através dos ovos de incubação. Esta transmissão poderá ser grandemente reduzida pela fumigação do ôvo fértil, logo depois de colhido, com vapôres de formol. (2) só aceite pintos embalados em caixas novas. (3) faça um minucioso trabalho de desinfecção, na granja, antes de receber um nôvo lote de pintos. (4) mantenha em tôda a granja sòmente aves de uma mesma idade. (5) deixe a granja vazia, depois de vender os frangos, durante nunca menos de 10 dias — espaço de tempo que será aproveitado para fazer uma boa desinfecção. (6) não admita visitas na granja, perto dos galinheiros, sob nenhuma hipótese. (7) não trate nenhum lote sem ter, antes, conseguido um diagnóstico seguro, comprovado pelo laboratório.

Starcross 288

(a galinha poedeira mais lucrativa em 1965)

Vencedora de todos os testes (89) realizados nos Estados Unidos naquele ano.

Desculpem a falta de modéstia, mas isto já aconteceu, também, em 1961, 1962, 1963 e 1964. É formidável, não acha?

Qualidades que se reproduzem e se mantém 5 anos se-gui-dos na mais alta categoria perante os duros testes do Govêrno Americano, merecem a sua consideração.

Peça folhetos sôbre estes dados.

Procure o Distribuidor

SHAVER - GUANABARA

mais próximo de sua Cidade ou escreva diretamente à

GRANJA GUANABARA S.A.

Rua do Rosário, 158-A, Caixa Postal 4639
Tel. 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

MÁQUINAS E MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. INDUSTRIAIS

ATENÇÃO — Liquidação de oficina. Motores Arno, Brasil, 1|4 1|3 a NCr$ 25,00 e compressores para pintura NCr$ 120,00. Rua Leandro Martins, 38, Centro.

MÁQUINA solda elétrica p| trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, a partir de 65.000. Rua Gervásio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MÁQUINA de bainha invisível ... para confecção. Aceito oferta. Rua Santa Clara, 33, sala 316.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadora para padaria. A prazo diretamente da fábrica Hamilton, Rua General Caldwell, 217, 32-3156 ou 52-3512.

MOENDA de cana manual, vende-se. Rua General Caldwell, n.º 217, 32-3156 ou 52-3512.

MOINHO para moer café. Vende-se de ½ e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217, 32-3156 ou 52-3512.

MÁQUINAS solda elétrica, não caia no "conto" da máquina, temos a melhor c/ 5 anos de garantia a partir NCr$ 65,00, entrega a domicílio. R. José de Queiroz, 195 — Bento Ribeiro.

VENDO MÁQUINA Elgin industrial, motorizada sem uso. Preço 320,00 NCr$. Rua Ana Neri, 1848, Tel. 49-8171.

VENDO 1 Tôrno mecânico grande, 1 máquina Imperator automática, com maçarico, estrangeira, para cortar ferro de q| espessura, 1 motor a gasolina pequeno, para barco ou gerador de eletricidade. R. Tenente Possolo, 37 — Loja.

VENDO, 3 motores elétricos trifásicos; 3 balancim, 2 caixas de ferro c| capacidade para 1 000 litros, 1 filtro para laboratório a pressão com bomba elétrica; 2 Tambores esmaltados de 200 litros cada. Rua Tenente Possolo, 37 loja.

VENDE-SE uma máquina de calafate de um cavalo e meio por NCr$ 400,00. Tratar Rua Barata Ribeiro, n. 407, ap. 403, Copacabana.

DEPÓSITO DE MÁQUINA de escrever, somar, calcular e mimeógrafos novos, usadas e reformados. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Riachuelo, 373 gr. 505. Tel. 22-5665.

MÁQUINA de escrever e somar a partir de Cr$ 70.000; preço especial para revenda — Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MÁQUINA de escrever semiportátil Olivetti Studio 44 e 1 portátil Olímpia alemã, último tipo. R. Delgado de Carvalho, 48, Tijuca.

MÁQUINA de escrever Remington de mesa, moderna e 1 portátil c. estôjo. Ambas perfeitas e novas. R. Araújo Leitão, 108, c. 11, Eng. Nôvo.

VENDO máquina de escrever elétrica, americana, marca Smith Corona, nova, na embalagem. Tratar 22-2376 e 49-7505.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO Mauá 5,00 — Areia guandu 10,00 — Embosso gericinó 10,00 — Pedra 10,00 — Tijolos 0,90 — Telhas 0,20 — Saibro 0,80 — Ripas 0,16 — Cerâmica vermelha 4,50 — Elemento Celita 0,80 Banheira côr 125,00 — Eucatex 60 x 60 3,00 — Ferro 0,55 — Tacos 6,00 — tábua pinho 0,80. Tudo pôsto sue obra sem carreto. Entrega imediata — 24 de Maio, 235, Tel. 54-1469.

CIMENTO Perisio e Mauá. Tijolos 1.ª, pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990. Sílvio.

TIJOLOS FURADOS 20 x 20. Direto da olaria de Três Rios, postos nas obras. NCr$ 75,00 o milheiro. Tel.: 45-2224.

TIJOLOS — Furados, multíssimo baratos. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141 — Penha. Tel. 30-3129, Sousa.

Ferro — Construção

Matéria-prima. V. Redonda 3|16" — 4,10 — 1|4" 4,00 5|8", 3,90 1|2" — 3,80 — Presidente Dutra km 18 1|2 — Pôsto do Relógio — N. Iguaçu.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COFRE — Residencial e comercial, arquivos de aço em todos os tipos, à vista e a prazo. Bêco do Tesouro, 14. Tel.: ... 43-7496 — esq. da Av. Passos n.º 53.

DIVERSOS

CAIXA registradora marca Nacional, em perfeito estado, vende-se. Tel. 37-0745.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

VITRINA de aço inoxidável. Vende-se 4m x 1|2 x 1 m. Rua Dias Ferreira, 233-B, após às 16 h. Tel.: 27-8182.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

A firma M. R. Vasconcellos

Sucessora de J. M. Vasconcelos c| loja à Rua Santana, 198 comunica que foi extraviado 2 talões fiscais de nota de compra n. 3 e 4 da ordem de fôlhas de 101 a 150 e 151 a 200.

Caixa dos Oficiais

DO CORPO DE BOMBEIROS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os sócios da Caixa dos Oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no Cassino dos Oficiais do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, no dia 7 de agôsto de 1967, às 10 horas, em primeira convocação, com metade dos associados, e às 10,30 horas em segunda convocação, com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

1 — Assuntos Gerais;
2 — Eleição.

a) **Sérgio Condesso** — Secretário.

Imobiliária Nova York S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Imobiliária Nova York S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de agôsto, às 13 horas, na sede social na Avenida Rio Branco, 131, 14.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Eleição do conselho fiscal.
b) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1967

a) **José Sylvio Magalhães**
Diretor

(P

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

PASTOR ALEMÃO — 11 meses. Filho, camp. Xito Kattenstroth, excel. Pedigree. C.P.A. Vendo, mot. transf. NCr$ 600. Ac. oferta. Monte Alegre, 180, apto. 202. Não tem tel.

VENDEM-SE 30 vacas paridas, 30 novilhas parto Amojander e 20 vacas Amojando, tôdas meio sangue holandês. Informações telefones 22-6012 e 42-1831.

AVES E OVOS

PINTOS coloridos p. corte W. Cross — N. H — C. barrada vendas atacado e varejo Granja Avebrás — Tel. 43-1515 R. General Pedra, 134 — Rio.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

VENDE-SE viveiro para galinhas 4, e 6 balcões de madeira, 50 engradados de galinha vazios. Rua S. Francisco Xavier, 470, Maracanã. Sr. Armindo.

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

CAUTELAS CORRESPONDENTES AO AUMENTO DE CAPITAL DE NCr$ 75.000.000,00 PARA NCr$ 100.000.000,00

Comunicamos aos senhores acionistas que, a partir do dia 2 de agôsto, processar-se-á a entrega das cautelas referentes ao aumento de capital em título, no Departamento de Ações e Dividendos, na rua Candelária, 66 — térreo, diàriamente, das 8,30 às 11,30 horas e das 13,30 às 15,00 horas, exceto aos sábados.

No ato, deverão ser devolvidos os recibos pelo seu titular, comprovado por carteira de identidade, ou, quando por terceiros, devidamente munidos de procuração. Nos casos em que constem endossos nos documentos em questão, será exigido o reconhecimento da firma do endossante.

Visando a proporcionar maior facilidade aos senhores acionistas, foi estabelecido o critério seguinte para a entrega de suas respectivas cautelas:

Recibos n.ºs		Data de entrega das novas cautelas
1 a 500	....	2 de agôsto
501 a 1.000	....	3 de agôsto
1 a 1.000	(aos não comparecentes nas datas acima)	4 de agôsto
1.001 a 1.500	....	7 de agôsto
1.501 a 2.000	....	8 de agôsto
2.001 a 2.500	....	9 de agôsto
2.501 a 3.000	....	10 de agôsto
1 a 3.000	(aos não comparecentes nas datas acima)	11 de agôsto
3.001 a 3.500	....	14 de agôsto
3.501 a 4.000	....	15 de agôsto
4.001 a 4.500	....	16 de agôsto
4.501 a 5.000	....	17 de agôsto
1 a 5.000	(aos não comparecentes nas datas acima)	18 de agôsto
5.001 a 5.500	....	21 de agôsto

A partir desta última data e do n.º 5.501, dentro dos horários acima estabelecidos e na ordem de chegada, dar-se-á continuidade às entregas das cautelas em aprêço.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1967.

David Holland
Vice-Presidente

(P

Declaração

Foi extraviado o livro de Registro de Pagamento do Impôsto de Serviços n. 1 da firma Lavanderia ABC Ltda, estabelecida na Rua dos Jangadeiros, 37.

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

CASA de família de trato fornece refeição a domicílio, o trivial bem feito, só na Tijuca. Tel.: 34-8497, com dona da casa.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

ARTIGO 99. Curso intensivo (1.º e 2.º Ciclos). Novas turmas, à tarde e à noite. Rua Belfort Roxo, 20, ap. 903.

AULAS PARTICULARES matemática, física, química, descritiva. — Tel.: 28-4070 — Nei.

AULAS a domicílio. Primário: ... 3 000 | ginásio 4 000 (português) Rua Marquês Abrantes, 91-11 — Lúcia.

ARTIGO 99 — Agora pelo método rápido e compacto. Curso intensivo provas em fevereiro. Preparamos no Centro, Méier, Madureira e Nova Iguaçu. Turmas em início manhã e noite. End. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and. Rua Maria Freitas, 42, s. 211. Rua Dias da Cruz, 185, s. 223 e Av. Nilo Peçanha, 185, sl|ala.

ARTIGO 99 — Ginásio, Clássico, Científico com ou sem ginásio, 85% aprovações. Matrículas abertas o Curso "C. O. C.", aproval Av. Copacabana, 1 072, Gr. 302.

AULAS PARTICULARES — Zona Sul — Matemática e Física individuais ou em grupo. Ginásio e Científico, Hélio — 37-4242.

CURSO Prof. Medeiros. Orgão elétrico, guitarra, baixo e bateria mét. prático, fácil e moderno. Prof. especializados em músicas jovens. Tel. 29-2759.

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA — Turmas de aprendizado em qualquer dia e hora. e aperfeiçoamento para qualquer método, ... CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO — Praça Floriano 55, 12.º (Cinelândia) — Telefone: 52-2972 e 52-0618.

ESCOLA DE CABELEIREIROS — V. da Pátria, 341 — Tel. 26-2126 — Cr$ 15.000 mensais, sem matrículas. A escola fornece material.

FRANCÊS. Professôra ensina com método rápido e fácil. Alunos fracos, viagens. Tel. 26-7200, das 9 às 12 horas.

FILOSOFIA — Curso intensivo. Vestibular. Preparamos em pequenas turmas 80% de aprovação no último concurso. Convênio TED-SARTRE. Inf. 23-4376 e 43-8024. D. Edna. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

GUITARRA, solo e ritmo, bateria, baixo, canto curso moderno prep. conjuntos, 20 aulas, e estará apto a prestar exame na O. M. B. Prof. Medeiros e sua equipe. — Tel. 29-2759.

HISTÓRIA e jornalismo — Aulas particulares e orientação para vestibular. Tel. 37-2090 — Núria.

INGLÊS — Senhora com total conhecimento leciona a qualquer nível. Prepara estudantes. 57-2957.

INGLÊS: Prof. brasileiro radicado USA leciona NCr$ 20,00 mensal 8 aulas curso prático. Informações Rua Hermenegildo de Barros, 60, ap. 302. Glória p. recado. Tel.: 25-5646.

INGLÊS. Professor universidade, diretor de curso de inglês na Guanabara. Dá aula particular. — Prof. Philip. — Tel.: 57-7615.

MATEMÁTICA E FÍSICA — Aulas particulares para ginásio e científico. Tel.: 46-3323, das 13 às 19 hs.

MATEMÁTICA — Acadêmico do 4.º ano de Engenharia leciona p. ginasial e científico. Sylvio — 25-1273.

MATEMÁTICA — Ginasial, militar longa prática. Laranjeiras. — Tel.: 45-3524.

MATEMÁTICA — Professor competente dá aulas a alunos de ginásio. 25-7460 — Luís Felipe.

PROFESSOR — Para Geografia e História Geral e do Brasil. Art. 99 (ginásio) diurno. Com prática e referências. Instituto Comercial Brasil, Rua Uruguaiana n. 114.

PROFESSOR — Inglês — Precisamos de elemento p. curso regular p. lecionar de 9 às 11 de manhã, diàriamente. Damos preferência a pessoas até 32 anos. Tratar na TED, Sr. Juarez. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

PROFESSOR que deseja associar-se sòmente com alunos, dou sala montada para lecionar qualquer matéria. Tratar 58-7604.

PROFESSÔRA primária registrada deseja lecionar colégio pela manhã. Tel.: 25-2564. Helena.

PROFESSOR INGLÊS — Formado pelo IBEM dá aulas para ginásio ou principiantes na sua residência ou na do aluno. Tratar pelo tel. 58-5817 com Elias.

REDAÇÃO PRÓPRIA — Atualização Português 30 aulas individuais. EPE — 37-5514.

VIOLÃO — Professôra ensina em poucas aulas, Ritmos, bossa nova e clássico. R. Riachuelo, 221, ap. 603 e Tijuca. Tels. 22-8503 e 52-0660.

TAQUIGRAFIA, Martí Português, Francês, Inglês, Espanhol, Alemão, 30 aulas individuais EPE — 37-5514.

VENDEM-SE carteiras e materiais escolares usados de colégio fechado. Rua Haddock Lôbo, n.º 22.

VENDO curso, cadeiras estofadas, urgente. Tratar Estr. Bandeirantes, 144, sala 208. Entrar ao lado n.º 131, Jacarepaguá, das 14h às 17h e 19h às 21h.

VIOLÃO E GUITARRA — Em 10 aulas. Não há método no mundo que, sem conhecimentos vocacionais, ensine rápido. O que só é possível, honestamente, através pesquisas motivacionais e profundos estudos psico-pedagógicos. Face a recente Resolução do Senhor Ministro da Justiça, contrário aos exames na O. M. B., por não ser mais necessário, simplificamos nosso processo de teoria musical — 47-9904.

VIOLÃO E GUITARRA — Luciano — Santana, 77, ap. 1 605. Em frente Igreja de Santana — Centro — Valmir.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 horas. Matrículas das 8,30 às 22 horas:

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.

Diploma no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116 — Tel.: 52-8997 e 52-8899. (P

Curso de Cozinha Internacional

V. S. aprenderá a verdadeira arte culinária, pratos frios e quentes para coquetéis, doces finos, trivial variado, econômico e prático. Ensino em vários idiomas. Tel. para 37-9641.

Inglês — Francês

AUDIO FÔNICO VISUAL "CEAL"

Rua Bolívar, 54, 10.º. Tel.: 37-6903 — Rio — S. Paulo — Belo Horizonte — Vitória.

ARTES

QUADROS. Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552 — 52-9534.

VENDEM-SE bengalas de alto gabarito de marfim e pedras preciosas.— Tel. 26-8034.

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS E CÉDULAS — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — À vista, hoje Compro um piano cauda ou armário, nôvo ou usado — 36-2652.

ATENÇÃO — À vista, compro com urgência um piano. Negócio rápido — 45-1581.

A CASA MOTTA — Pianos, europeus novos, Petrof, Welmar, cauda e armário. A prazo menor preço. 2 de Dezembro 112 — Catete.

A. A. A. PIANOS estrangeiros e nacionais novos — Casa especializada vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54, Saenz Peña.

ACORDEÃO — Novos Scandalli, 80 b. 4 abaf. 9 reg. Todeschine 80 b. universal. 80 b., 4 abaf. Desde 130,00 ou outros, com pouco uso. Barato. R. Resende, n. 111.

COMPRO 1 PIANO — De armário ou de cauda. Não faço questão de marca ou preço. Telefone 45-1130. Vejo e resolvo hoje.

CONSERTO ou compra piano velho e harmônio, mato cupim, lustro, afino, clareio teclado, escamino. Tel.: 29-2243. Modernizo.

CASA MILLAN — Pianos nacionais e estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo, sem juros. Ouvidor 130 — 2.º and.

PIANO de ap. inglês, seminovo, maravilhosa sonoridade, 3 pedais. Vende-se urgente por preço de ocasião, na Rua das Laranjeiras, 143, Loja M. Facilita-se o pagto.

VENDEM-SE pianos novos de alta classe. Bem financiados por preços da ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Peña. Casa especializada.

Compro 1 piano

25-6434

Mesmo precisando reparos — Pago bem.

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS — ZONA NORTE — Campo Grande Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos — **Cascadura** — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura — **Madureira** — Estrada do Portela, 29 — loja E — **Méier** — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B — **Penha** — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M — **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and. **Tijuca** — Rua General Roca, 801 — loja P

Pianos

Agora pela Resolução 45 do Banco Central "Crédito direto ao consumidor". Escolha seu piano NIENDORF, BRASIL ou ESSENFELDER em até 24 meses. Menores entradas — Menores prestações — Menores juros — Menores preços

Casa Milton de Pianos

ESPECIALIZADA DESDE 1925
RUA MARIS E BARROS, 920
FONES: 28-4413 E 34-8522 — RIO

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se competente. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Tonelero, 146, ap. 603. Tel. 57-3190.

COZINHEIRA — Precisa-se empregada para cozinhar e passar. Exigem-se referências — Telefone 36-2186 — Dona Vilma.

COZINHEIRA — Preciso do trivial fino e variado, sabendo ler e escrever. Paga-se bem. Praia do Flamengo, 386|302.

COZINHEIRA fino variado — Precisa-se, durma no emprêgo, ajantarado sáb e dom., 70 mil. R. Siqueira Campos 142, ap. 701.

COZINHEIRA para peq. família trivial variado, inicial 70 mil. Ref. Conselheiro Lafaiete, 53-602. Posto 6.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências, que durma no emprego. Barão da Tôrre, 111, ap. 301.

EMPREGADA PORTUGUESA - Precisa-se, sabendo cozinhar bem e c| referências, sòmente para cozinhar e arrumar. Paga-se muito bem. Ladeira dos Tabajaras, 94, ap. 803. Tel. 57-3582, Copacabana — Posto 4.

EMPREGADA — Precisa-se para casal, que saiba cozinhar e para todo o serviço. Exigem-se referências, tel. 57-4020. Rua Miguel Lemos, 80, ap. 702.

EMPREGADA — Preciso que saiba cozinhar e durma no emprêgo — Pago 60 mil cruzeiros antigos — Tratar na R. Lins Vasconcelos n.º 197, ap. 102 — Pedem-se referências.

EMPREGADA — Das 8 às 16 h. NCr$ 80,00. Cozinhar bem e arrumar. Ref. a carteira. Rua Belfort Roxo, 376, ap. 801. Cop.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar com referências. — Rua Humaitá n. 261 — ap. 602.

EMPREGADA que saiba cozinhar durma no emprego, com referências. Rua Dr. Satamini 286 ap. C-01. Geni, 54-4047.

EMPREGADA — Para cozinhar e fazer companhia senhora de idade com documentos. Av. Prado Júnior 335 ap. 211, que durme no emprêgo.

TINTURARIA — Precisa-se de passador — Rua Conselheiro Mayrink n.º 380 — Rocha.

TINTURARIA — Precisa-se de um lavador profissional, na Rua Frei Leandro n. 8-A — Tinturaria Santa Helena.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador com prática — Pedem-se referências — Rua da Passagem n. 182-A.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira competente. Rua Professor Ortiz Monteiro n. 165. Laranjeiras. Tel. 46-6962. Final ônibus 184 e 496.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASAL - Preciso, s| filhos, para horta, jardim, ela cozinheira com prática e referências — 36-3611.

DIVERSOS

APOSENTADO, viúvo, sem filhos, boa apresentação, deseja colocação em troca de peq. ordenado e residência no local de trabalho — 32-5855 — Valdir.

CASAL ESTRANGEIRO precisa, para todo serviço, senhora sem compromisso, educada c| muita prática de cozinha e que possa tomar recados no telefone. Ordenado de 100 mil. — Tel.: 46-5199.

EMPREGADA — Preciso na Rua Dr. Bulhões, 564, Eng. de Dentro. Tel. 29-0922.

OFERECE-SE um rapaz para serviços domésticos. Dá-se referências. Telefone 45-1794.

PRECISA-SE de um garôto até 15 anos para serviços domésticos c| prática de limpezas. Rua Visconde de Cabo Frio n. 10 — Tijuca.

SERVENTES — Para trabalhar em hotel de luxo. Curso primário completo, morando no Centro ou Zona Sul. Tratar na Rua Teófilo Otôni n. 15, sala 1 013.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. — MOÇA — Precisa-se de moça, boa aparência, conheça assuntos gerais de escritório, bom conhecimento de dactilografia. Tratar na Av. Rio Branco n. 4 — 9.º, s. 901 — de 10 às 13 horas, com Sr. Capela.

AUX. ESCRITÓRIO — Precisa-se, com prática em escrituração de Livros Fiscais. Apresentar-se na Rua Gen. Argolo, 105, fundos.

AUXILIAR de escritório (rotista) precisa-se. Rua do Carmo, 6, sala 706. Apresentar-se das 15 às 16 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Dactilógrafo com noções de serviços gerais de escritório para emprêsa localizada na Penha — Tratar na Rua Gen. Polidoro n. 30 — Botafogo — GUARDA-MÓVEIS CARIOCA.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se de môça com prática de datilografia de boa aparência — Tratar na Av. Augusto Severo, 156, sl. 105 das 9 às 12 horas.

AUXILIAR-ESCRITÓRIO — Môça — c| conhecimentos de contabilidade e prática de escrituração do livro Diário — Precisa-se na Rua Conde Bonfim, 369, s| 805.

Pessoas desaparecidas

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes.

ANTONIO PEREIRA SOARES, 59 anos, tem problemas de origem nervosa, baixa estatura, magro, cabelos grisalhos, bigode, olhos castanhos escuros. Informações para 47-9444. — ANTONIA AMOR, paraibana, 40 anos, preta. Desapareceu do Hospital Miguel Couto. Informações para 46-3776. — CELSA MACEDO CABRAL, branca, cabelos castanhos, 48 anos, está desaparecida há 5 anos. Veio do Rio Grande do Norte e está sendo procurada pelos seus familiares. Qualquer informação sôbre seu paradeiro para o telefone 54-0152, na Guanabara ou 33-3902, em São Paulo. — CARLITOS TEODORO FERREIRA, 60 anos, prêto. Há 20 anos está desaparecido de São Paulo Inf. para 25-7154. — ELZA MARIA LAURIA NOVAIS, 16 anos, branca, cabelos castanhos lisos, residente na Rua do Bispo Lacerda, 7, ap. 302, em Del Castilho (IAPI). Inf. para 32-6707. — GUSTAVO DE SOUZA, branco, 35 anos. Seu irmão PEDRO LUIZ DE SOUZA o procura (Rua Santana, 124, ap. 307). — INALDO GABINA DE CASTRO, 29 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, tem um defeito na perna. Desapareceu de Jacarepaguá. Inf. para 26-7448. — IVAN BARROS PIMENTEL, 21 anos, está desaparecido desde o dia 25 de julho. Mora na Rua Carimbenhe, 476, em Magalhães Bastos. Inf. p/ êste endereço. IVAN DE PAULA VILLA, 8 anos, prêto, desapareceu de sua casa na R. Bela Vista, 200, Engenho Nôvo. Inf. para 45-9762. — JULIA DA CONCEIÇÃO, 18 anos, branca, olhos e cabelos castanhos, residente em Niterói. Infs. para o telefone 2-4596 — KAROLY KOROSCHY, 41 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Desapareceu de Guarujá, São Paulo, há mais de um mês. Inf. para Rua 16 de Março, 51, 3.º andar, Petrópolis. — Está desaparecida MARGARETA STACHROWSKA, 25 anos, polonesa, alta, cabelo ruivo. Saiu de sua casa, em Santa Teresa, em julho do ano passado, deixando dois filhos menores. Informações sôbre seu paradeiro para o telefone 43-7282. — MIRACI ROSA DA PAZ, 14 anos, côr preta, está desaparecida desde o dia 12/6 da Rua 2, Jardim Sulacap. Inf. para 28-5944. — OSMAR DA SILVEIRA RODRIGUES, 11 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, morador na Rua Conselheiro Zenha, 41, ap. C 02. Inf. para 52-9027. — SHEILA QUEIROZ BARRASAS, 11 anos, branca, cabelos e olhos castanhos, está desaparecida de sua casa na Rua Jacinto, 63, no Méier. Inf. para 49-3848. — TERTUNILIO QUINTI SILVA, 57 anos, mulato. Há 37 anos sua mãe LAUDELINA RODRIGUES o procura. Tertunilio viajou para o Rio e não deu mais notícias. Informações sôbre seu paradeiro para a Praça Suspiro, 43 em Friburgo, ou pelo telefone 2143.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, carros roubados e que não foram recuperados:

AERO WILLYS 64, GB.21-06-85, cinza, motor B.4-014-421, roubado na Av. Atlântica, perto do Leme. Inf. para 57-5124. — 62, GB.15-63-13, pelo Inf. para 26-2237. — 63, GB.24-63-60, verde, motor B-3 008 269. Inf. para 52-2058.

CHEVROLET 51, conversível, GB.30-37-57, azul e prêto. Inf. para 48-5813. — 65, camioneta, GB. 23-47-70, azul, motor S.J.0 510AH. Inf. para .... 43-8188.

CITROEN 47, GB.23-63-38, prêto. Inf. para .... 38-3630.

DODGE, camioneta, 53, GB.15-99-22, cinza-claro Inf. para 45-9727.

DKW 64, GB.22-56-19, sedan azul-marinho. Inf. para 58-7851.

GORDINI 65, SC.13-84-00, motor 5-25 004; roubado em Petrópolis. Inf. para 37-6520.

JK 62, GB.16-00, vermelho-vinho. Inf. para .... 43-3403.

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos das pessoas cujos nomes estão relacionados abaixo. Os interessados devem se dirigir à Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h30m às 2 horas da madrugada.

• • •

Ari Pereira de Freitas, Afilon Teixeira Abadia de Sousa, Ari Jorge Gonçalves de Barros, Aracl Pereira Enger, Acyr da Silva Peres, Almir Belmir Cardoso, Antonio A. Gomes, Adelson Mascarenhas de Oliveira Pinto, Aruedes de Albuquerque Bezerra, Benedita Cabiló Ferreira, Benedita dos Santos Reis, Crosey Carvalho de Oliveira, Claudio Fernando Monteiro de Carvalho, Custódio Monteiro de Carvalho, Cecy Ribeiro Viana, Clair Emilio Riccaldoni, Chrysógno Bezerra de Meneses, Célia Maria Holanda de Araújo, Demétrio Pereira de Jesus, Duezelo Belford, Eli Jorge, Elias Esquinazi, Edvaldo Nascimento dos Santos, Emulia C. M. de Figueiredo, Elidia Paredes da Silva Boal, Edemo da Silva, Elza Gonçalves Martins Dutra, Francisco Guilherme Sobrinho, Francisco Almeida Filho, Feliciano de Oliveira Silva, Fernando Durval da Costa, Francisco Airton de Oliveira, Gildo Juste, Hilário de Castro, Herculano Rodrigues da Costa, Hilário Vaz Alvarez, Hugo Haitz, Ivo Tavares Maia, Ivanildo Machado, Ivoni Mascarenhas de Queiroz Varela, Joaquim Valentim da Silva, João Batista Senra, Jorge de Souza, José Gonçalves Veloso, José Leone Filho, José de Ribamar Miranda, José Rodrigues de Oliveira, Josephina de Mattos Correia, Loureival Ferreira, Leny Avelada Ferreira, Luís dos Santos, Lourdes de Oliveira, Laércio José, Pessoa Leite da Silva, Marco Antônio Nunes Lemos, Modesto Ribeiro Leitão, Morel Wander da Silva, Marco Antônio Medina Figueiredo, Maria Lucia Duarte, Maria José Portugal Machado, Maria Armelinda de Andrade Camara, Newton Wendhausen, Nelton Hermes dos Santos, Nadja Simone Nader, Nely Monteiro Bastos, Oswaldo Pernambuco, Pedro da Trindade Lopes, Pedro Petrossiam Abrantes, Renato Cardoso, Romeu Pereira de Souza, Rafael de Souza Filho, Seziro Mendonça, Sandes Furtado de Mendonça, Themistocles B. de Carvalho, Valdemiro Vieira.

MOTORISTA particular para uma senhora e duas crianças, que tenha pelo menos 2 anos de carteira, prática comprovada, referências recentes, de boa aparência, educado. Dá-se preferência a quem já dirija Kombi, bom ordenado, horário de trabalho das 9 às 18 horas. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 512 loja, a partir das 10 horas, inútil apresentar-se sem as condições pedidas.

MEIO OFICIAL de lanterneiros. Precisa-se de dois desembaraçados e com bastante prática. Rua Frei Caneca, 474.

MOTORISTAS PARA ONIBUS. — Precisam-se com prática ou dois anos comprovados em caminhão — Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Particular admite com prática comprovada, mínima 5 anos — Preferência residente nas Laranjeiras ou proximidades, apresentar-se com documentos e referências — Av. Barão de Tefé, 34 (Departamento Pessoal).

MOTORISTA — ENTREGADOR — Experiente em entregas com prática na Guanabara. Trazer referências. Tratar com Sr. Daniel na Rua Almirante Mariath, 105 — fundos — São Cristóvão.

MECANICO — Profissional para Volkswagen — Precisa-se Avenida Suburbana, 3.975 — Del Castilho.

MOTORISTA — Família sem crianças. Precisa-se com mais de 6 anos de prática. Exigem-se referências. Tratar das 13 às 17h, na Rua México 98, salas 610.613. — Vasconcelos.

MOTORISTA PARA CARRETA — Preciso com prática, na Rua Diogo de Vasconcelos n.º 98 — Manguinhos — Ponto final do ônibus 900 — Vila Cosmos — Manguinhos.

MOTORISTA — Precisa-se de um, de preferência aposentado e residindo em Nova Iguaçu, para serviços de entregas em fábrica de perfumarias. Tratar na Rua Joaquim Gonçalves, 52 (começa na Estrada Plínio Casado, frente ao n. 1091), Nova Iguaçu.

MECANICO p/ automóveis, meio-oficial prático, preciso bom, favor não se apresentar sem condições. Rua Bom Pastor, 508 — Tijuca.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família de tratamento em horario de meio expediente, carteira com mínimo de cinco anos referencias. Tratar com o Dr. Pedro. Av. Pedro II n. 167 — São Cristovão.

MOTORISTA PROFISSIONAL c/ 8 anos de carteira, c/ boa ref., oferece-se p/ carro particular ou camioneta. Tel. 30-2126. Aloísio.

MOTORISTA táxi DKW t. sòzinho exige-se prática comprovada, fiança 200,00. Tratar Av. Graça Aranha 145. Manobreiro Sebastião.

MECANICO salão para Volkswagen — Precisa-se com prática — Apresentar-se à Av. Brás de Pina, 2.155 — Vista Alegre — Sr. Edward.

MOTORISTA CAMINHÃO — Precisa-se FNM, conheça mecânica, para material de construção, referências na carteira em casas do ramo e do carro, base 200,00 — 24 de Maio, 235. Não aceitamos motorista de estrada.

MOTORISTA — Precisa-se com bastante prática para caminhão materiais de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

MOTORISTA com prática taxi Velha, referencias, deposito NCr$ 300,00. Figueiredo Magalhães n.º 285-504, das 9 às 12 horas.

OFERECE-SE motorista antigo para praça, c/ boas referencias. Tel. 23-0377, Oswaldo.

PRECISA-SE de meio-oficial de lanternagem na Rua Silveira Martins n. 139 — Fundos — Sr. Valdir.

PRECISA-SE de um motorista Kombi para escola. 5 anos de carteira. Rua do Rosário, 134, 1.º andar.

PRECISA-SE enrolador de motores elétricos e eletricista de automóveis. Praia da Olaria, 747 — Governador — Cocotá.

PRECISA-SE de um lavador de carro em garagem particular — Tratar na Rua Carlos Sampaio n. 316 ap. 1004, com o Sr. Nunes. Depois das 10 horas.

PRECISA-SE de lavadores e lubrificadores. Favor se apresentar com documentos na Rua Humaitá n. 163 — Pôsto Atlântic.

PRECISA-SE de lanterneiros especializados em VOLKSWAGEN — Tratar na Rua Uruguai n. 149, — na GERAUTO, a partir das 8 horas.

PRECISA-SE de lanterneiro para oficina especializada em Volks. Rua Joaquim Palhares, 275.

PINTOR PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se de meio oficial prático na Rua Bom Pastor n. 508 — Tijuca, com o Sr. Jonas.

DIVERSOS

ARQUITETO — Oferece-se para 1/2 expediente, prática serviços gerais, como orçamentos, especificações, cálculos, topografia e obras públicas. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o número 30449.

AMBULANTE — Precisa-se para venda de Guaraná Garoto na Praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão n. 33-D — esq. de Sig. Campos n. 215 — Copacabana.

ASSISTENTE SOCIAL — Precisa-se — Procurar o Sr. Robson, Clube do Otimismo. Rua Hermenegarda, 487 — Diàriamente das nove às doze e das quinze às dezoito horas.

AJUDANTE caminhão, precisa-se mat. de construção, referências na carteira de casas do ramo, 120,00 — 24 Maio, 235.

CAIXA — PADARIA — Precisa-se com muita prática. Rua das Laranjeiras, 366.

CAIXEIROS com prática e moças para balcão de padaria — Exigem-se referências — Rua Afonso Pena, 97-A.

CAIXEIROS — Precisam-se com prática de padaria. Rua Conde de Bonfim n. 304.

CAIXA — Com boa aparência e referências. Rua Teófilo Otôni, 113, 1.º, Sr. Jorge das 9 às 11 horas.

CAIXEIROS — Precisam-se, com pratica do balcão de armazem — Rua São Clemente, 23, Botafogo.

CAIXEIROS — Precisam-se, com pratica de armazem. Tv. dos Cardoses, 42, Cascadura.

COLCHOEIRO — Precisa-se crina e capim. Tratar na Rua Voluntários da Pátria n. 393/95 — Botafogo.

CORRESPONDENTE — Elemento principiante p/ faturamento. Sal. 210,00. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and.

FOTOS — LABORATORIO FOTOGRAFICO precisa de moça com prática de revelações — ampliações e cópias, para trabalhar em Niterói — Apresentar-se no Rio na Citera — Avenida Beira-Mar n. 216, loja. Tel. .... 22-6218.

FISIOTERAPEUTAS — Precisa-se — Procurar o Sr. Robson, Clube do Otimismo. Rua Hermenegarda n.º 487. Diàriamente das nove às doze e das quinze às dezoito horas.

FABRICA DE BOLSAS precisa de colocador com prática de bôlsas de couro. Rua Profa. Ester de Melo, 110 — Benfica.

INSPETOR de alunos — Rapaz solteiro até 25 anos. P/ trabalhar em Belford Roxo. Casa, comida e 120,00. Av. Pres. Vargas, 529 18.º and.

MESTRE DE ACABAMENTO com grande experiência em algodão, rayon e fibras sintéticas procura emprêgo no Brasil. Vários anos na América do Sul, Europa e Africa do Sul, onde trabalha atualmente. Pode ser entrevistado no Brasil em dezembro. Para mais informações escrever para o Sr. Hugo — Rua Conde Laje, 22, apart. 621 — Glória.

MOÇA — Precisa-se com desembaraço em contas, na Rua Ministro Viveiros de Castro, 51, Loja de Ferragens.

MOÇAS E SENHORAS — Precisa-se de várias, almoço e condução pagos. Tratar Rua Acre, 47 s. 810.

MOÇA, boa aparência, elemento fino, solteira, tomar conta de boutique em Copacabana. Tratar Siqueira Campos 82-A, das 9 às 12 horas.

MECANICO de refrigeração — Precisamos profissional completo, educado e apresentável para trabalhar a base de lucro ou por peças em companhia de futuro. Tratar com Ubirajara na Av. Almirante Barroso 90 9.º andar sala 902 das 13 às 14 e das 16 às 17 horas. Exigimos competencia.

MOÇA ou senhora — Precisa-se para atendente em consultório, 3 vêzes por semana. — Telefone 22-9352.

OFEREÇE-SE um rapaz para fazer um bico, tem o primario. — faz qualquer serviço. Tel. 26-6557 — Comunicar das 20 às 21 horas Sr. Marinho.

OFEREÇO-ME para faxineiro de prédio pequeno, biscate, dou referência. Tel. 48-0697 — Chamar ou recado por favor. Telles.

OPERADORES DE GUINDASTE — Com habilitação de motorista — Precisam-se dois. Tratar Rua Rodrigo Silva, 18 — sala 401.

PRECISO de uma caixa com prática de padaria. — Rua do Catete, 289.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar como caixa. Exige-se prática e referencias. Tratar na Av. Copacabana, 709, sala 506.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de mesa. Rua São Clemente, 104.

PRECISA-SE padeiro ou mestrinho ciclista, c/ prática, Marquês de Olinda, 86.

PADARIA — Precisa-se com prática de 1 caixeiro, 1 garoto para fazer limpeza e uma moça para balcão, Rua das Laranjeiras n. 251.

PADARIA — Precisa-se de 1 forneiro, 1 ajudante de forno e 1 ajudante de confeiteiro, Rua das Laranjeiras n. 251.

PINTOR a pistola para moveis de aço, geladeiras, precisamos com muita pratica pintura Duco — Corrugado — Martelado — Marmorizado — Pagamos bem; exigimos pessoa educada, tambem pagamos por peças ou a combinar. Av. Almirante Barroso 90 9.º andar com Ubirajara das 13 às 14 e das 16 às 17 horas.

PRECISA-SE de um pintor de pistola que tenha trabalhado com laqueante, ou um ajudante prático. Ver a parte da manhã, à Rua Senador Pompeu, 82 sob.

PINTORES — Precisa-se de 2 pintores. Rua Santo Amaro, 80 — Procurar Sr. Fonseca.

PINTORES — Precisam-se — Av. Camões, 563, fundos — Penha Circular.

PRECISA-SE de um ariador de talheres — Travessa do Ouvidor n. 10, com os documentos.

PESSOAS DE AMBOS OS SEXOS — Precisa-se com boa aparência e desembaraço para serviço externo — Procurar o Sr. Robson, Clube do Otimismo. Rua Hermenegarda, 487 — Diàriamente das nove às doze e das quinze às dezoito horas.

PRECISA-SE de confeiteiro e caixeiro para a Panificação Angelus, Rua Feliciano de Aguiar, 345 — Maria da Graça.

PRECISA-SE ajudante de forno e um balconista — Rua Conde de Bonfim, 913-B.

PRECISA-SE de môça para trabalhar em caixa com prática, e, entenda de perfumaria. Rua Conde de Bonfim, 251-B.

PINTOR — Precisa de oficial e compressor, ótima chance. Rua Fr. Eugênio n. 396, Sr. Darci.

PRECISA-SE com prática môça para caixa de padaria. Rua Ronald de Carvalho, n. 275-A — Copacabana.

SECRETARIA — Precisa-se com muita prática, ... Copacabana, 664, loja 24 — Galeria Menescal.

PORTEIRO — Hotel de categoria, precisa de um senhor aposentado, de meia idade. Tratar na Rua Domingos Ferreira, 71 — Copacabana — Departamento Pessoal.

PRECISA-SE rapaz para limpeza e pequenas entregas na Rua Voluntários da Pátria n. 318 — Botafogo.

PRECISA-SE de rapazes de boa aparencia para trabalhar em hotel na Rua Senador Dantas 46. Tratar das 10 às 12 horas.

PRECISA-SE — Um bom ciclista, que conheça bem tôdas as ruas da Zona Sul e que dê referências. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 1.059-A.

PRECISA-SE — De estofador. Telefonar 37-9299 — Copacabana.

PRECISA-SE — De um porteiro para clube. Idade média 30 a 40 anos. Tratar na Rua Dr. Ferrari, 331, T. Santos, Caetê Tênis Clube, 5a.-feira após 20 horas — Dr. Sérgio.

PRECISA-SE de empregado para mercearia e quitanda c/ bastante prática, de preferência português. Tratar na Rua Santa Mariana n. 296-B — Higienópolis.

PRECISA-SE, para padaria, de dois ciclistas e um ajudante de confeiteiro. Rua da Lapa, 37-41.

PRECISA-SE de conservador para máquinas de escrever e somar — Av. Presidente Wilson n. 210 — s/ 401. Tel. 52-1843 — Sr. Cecílio.

PRECISA-SE de moça com prática de café em pé — Rua da Conceição n. 16.

PRECISA-SE de padeiro na Estrada Vicente de Carvalho n.º 1.247.

PRECISA-SE de lavador de pratos na Cantina Azul, na Rua Senador Dantas n. 19 — 1.º andar.

PRECISA-SE de ajudante de forno noturno, Rua Marquês de Olinda n. 86.

PRECISA-SE de calafate com pratica de sinteco. Paga-se bem. Avenida Suburbana, 9908 — Cascadura.

RAPAZES — Precisam-se só com referências. Tratar 8 horas. Rua General Pedra, 36 casa 5 — Praça 11.

SERVENTES PARA METALURGICA — Altos e fortes. Iramaia n. 380 — Lucas.

TINTURARIA — Precisa-se de uma caixeira com prática — Rua das Laranjeiras, 66-A.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de elemento desembaraçado, bom datilógrafo, com noções de serviços de escritório e curso ginasial. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. (P

Auxiliar de escritório

Precisa-se de uma môça que saiba escrever à máquina e tenha, conhecimentos de serviços gerais de escritório. Rua das Marrecas, 33 sala 301.

Auxiliar de escritório

Com datilografia. Apresentar-se à Estrada Vigário Geral, 2 490. (P

Balconista

Precisa-se para seção de peças VW procurar Sr. Joaquim na Av. Cesário de Melo, ... 1 549 — Campo Grande.

Bico

Transforme em dinheiro suas horas de folga, fazendo uma retirada de 400,00 ou mais mensal. Informações, Rua Padre Nóbrega, 16 s/ 211 no Cine Bruni Piedade, das 8 às 11 com Sr. Norberto.

Caldeireiros Soldadores

Com um mínimo de 5 (cinco) anos de prática em ferro e inox. Apresentar-se das 9,00 às 12,00 horas à Rua Teófilo Otoni, 15 sala 613 — Centro. (P

Datilógrafa

Livraria Editôra Atenas admite uma datilógrafa, com rapidez na máquina, semana de cinco dias, horário comercial, salário NCr$ 130,00 iniciais — Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, 24.º and. sala 2 403 (Edifício Avenida Central).

Datilógrafa

Firma de engenharia, precisa de uma com muita prática, desembaraço e excelente aparência para serviços gerais de escritório. Tratar Rua Senador Dantas, 19, grupo 306.

Enfermeira diplomada

Precisa-se para horário diurno a combinar, para Casa de Repouso na Praça S. Pena. Tratar pessoalmente, dias 2 e 3, Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 210, de 13 às 18 horas.

Lanterneiro

Necessita-se de lanterneiro para oficina de autos. Tratar à Rua Bambina, 37 — Botafogo.

Motorista

Para caminhão, com prática de mais de dois anos, com referências. Precisa-se à Rua Teodoro da Silva, 380.

Marceneiros

Precisa-se competente, para colação de lambris e móveis em navios, ótimo salário. Apresentar-se munidos de documentos e três fotografias 3x4 — Rua Gonçalves Dias, 89 — Sala 402-A.

Motorista

Precisa-se, que conheça veículos a gasolina e Diesel, que comprove mais de 3 anos de prática. Apresentar-se ao Sr. Francisco à Rua Sá Freire, 100 — São Cristóvão. (P

Mestre Jardins

Precisamos para Colônia de Férias em Miguel Pereira, com moradia, para casal. Tel. .... 23-8150.

Mestre de obras

Grande firma de construções precisa um de comprovada experiência em obras portuárias. Tratar Rua Cuba, 512 — Penha Circular.

Precisa-se de môça

Com prática serviços escritório. Tratar: Av. Venezuela, 27 s/ 518.

Rapazes!

Precisa-se de rapazes para trabalhar em firma construtora de rêde telefônica. Apresentar-se à R. Almirante Cochrane, 66.

Vendedores

Oportunidade, para senhores aposentados, no seu próprio bairro ganhar uma boa comissão, mercadoria de fácil venda. Tratar à Rua Álvaro Alvim, 24 — 1 203.

Vendedor auto peças

A base de comissão para venda de produtos de 1.ª qualidade em casas de peças e postos de serviço do Rio e Niterói. Rua Guatemala, 360 — loja-B — Penha.

Atenderemos sòmente hoje, quarta-feira, os candidatos a Representantes Autônomos para executarem trabalhos de divulgação na Guanabara, de produtos de grande aceitação. Remuneração na base de comissão e bonificações semestrais e anuais.

SOLICITAMOS A PRESENÇA DE PESSOAS DE AMBOS OS SEXOS COM CAPACIDADE COMPROVADA EM VENDAS E AMBIÇÃO DE ALTOS GANHOS.

Queiram se dirigir ao HOTEL TROCADERO — Av. Atlântica, 2 064, hoje, quarta-feira, no horário das 9h30m às 12 e das 14 às 18 horas. — Procurar o Sr. D. TABAKOF. (P

SALES REPRESENTATIVES (3)

For your future, if you are Between (25-45) Years of age with good educational background and are willing to work hard we just have the place you are looking.

Interviews with **Miss Peltonen** at Av. Rio Branco, 257 — 11.º from 10 a.m. to 6 p.m.

We are offering an interesting work on sales, a course of specialization and high comissions (NCr$ 3.000,00 up). All interwies will be confidential. (P

Vendedores

Precisamos, para atuação nesta praça, com experiência comprovada no ramo de vergalhões para construção. Início imediato, com remuneração compensadora. Cartas dando referências, pretensões etc. para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 30439.

VENDEDORES

COMISSÕES ACIMA DE NCr$ 800,00

Ainda possuímos algumas vagas em nosso quadro de vendas.

Oferecemos aos candidatos:

I — Mercadoria de fácil colocação;
II — Comissões pagas mensalmente com adiantamentos semanais;
III — Assistência técnica nas vendas aos novos.

Exigimos:

I — Facilidade de expressão no trato com o público;
II — Boa aparência e alguma cultura.
III — Horário integral no trabalho.

Se você preenche todos êstes quesitos procure o Sr. Anthero Jordão à Rua México, 111, conj. 501.

Auxiliar de escritório

Precisamos de um rapaz e de uma môça, com conhecimento dos serviços gerais de escritório, que tenha boa caligrafia e seja bom datilógrafo (a). Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um, com prática de extrações de notas Fiscais, tendo boa caligrafia. Local de trabalho, em Pavuna.

Apresentarem-se com documentos na Rua Franco de Almeida, 72 — transversal Av. Brasil, 1 976, Sr. Caleb.

Auxiliar de escritório

Precisa-se môça, boa datilógrafa, com conhecimentos de contabilidade e serviços gerais de escritório.

Apresentar-se na Rua Miguel Couto, 105, sala 406.

Demonstradoras

Admitimos demonstradoras para Supermercado. Exigimos: boa instrução, desembaraço, ótima aparência.

Tratar na Avenida Rio Branco, 37 — 19.º andar, sala 1 901, amanhã a partir das 14 horas. (P

EMAFER — Eng. e Mat. Ferroviários SA. Precisa de:

Dentista

Para trabalhar segundas, quartas e sextas na parte da manhã.

Exige-se mínimo de 5 anos de prática e idade máxima de 40 anos.

Apresentar-se à Rua José dos Reis, 1.194 — fundos, entre 9 e 11 hs. da manhã. (P

Marceneiro

Precisamos, só serve quem tem muita prática forração de fórmica em móveis. Pagamos por peças.

Tratar à Av. Almirante Barroso, 90, sala 902, com Ubirajara, das 13 às 14 e das 17 às 19 horas.

Montadores Chapeadores Encanadores Pintores

Incomac — Indústria e Comércio precisa para admissão imediata.

Os interessados devem comparecer na Rua Praia do Caju, 10, munidos de seus respectivos documentos. (P

Motorista

Para indústria metalúrgica.

Prática mínima de 3 anos, comprovada em carteira. Paga-se bom salário.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Pedreiros

Precisa-se com prática, já tendo trabalhado na função pelo menos um ano, com carteira assinada. Exige-se que saiba ler e escrever.

Idade até 35 anos.

Favor apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 - 1.º andar — Div. de Seleção — de 09:00 às 12:00h munido de 1 foto 3x4 e documentação profissional. (P

Serventes

Incomac — Indústria e Comércio de Metais Mac-Laren precisa para admissão imediata.

Os interessados devem comparecer na Rua Praia do Caju, 10, munidos de seus documentos. (P

Trevoli S/A

Tradicional Indústria de Bôlsas, necessita dos seguintes funcionários para compor seu quadro:

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA INDUSTRIAL

Com experiência de 2 anos, registrada em carteira, idade 20/30 anos.

MÔÇAS (MENORES)

Fortes, boa aparência, primário completo, idade 14 e 15 anos.

Aos interessados, solicitamos comparecer para entrevista à Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão, com o SR. SERGIO MACEDO. (P

Vigilantes

Precisamos para serviço de dia e de noite. Idade de 21 a 35 anos. Boa aparência, devendo apresentar:

a) Certificado de reservista de 1.º categoria.
b) Atestado de conclusão do curso primário, no mínimo
c) Três fotos 3x4.

O candidato deve ter altura mínima de 1,75. Pode se apresentar a qualquer dia, a partir das 9 horas. Rua Mariz e Barros n.º 1001.

Vendedores p/ perfumes

Precisam-se para Produtos Floramella, ordenado, comissão e prêmios, tratar na Rua Joaquim Gonçalves, 52 — Travessa da Estrada Plínio Casado, em frente ao n.º 1091, Nova Iguaçu.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO, Justiça do Trabalho, Dr. Borges de Medeiros, Av. Franklin Roosevelt, 126, sobreloja 207.

CONDOMINIOS, professôres etc. Atenção faz-se cópias mimeografadas, datilografadas e matrizes. Preços baratos. Tel. 37-7916.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DIVERSOS

A SUA BENDIX vale muito, reforme-a a prazo c/ garantia — Tel. 47-4262.

ESCRITAS de firmas. Aceito de colegas. Comissão. Tel. 52-1494, Sr. Domingos, das 8 às 12 horas.

ESCRITAS e legalizações de firmas escritório aceito. Tratar dias úteis das 8 às 12 e das 17 às 18 horas na Av. Rio Branco, 156, grupo 1.739. Tel. 52-1494 com Sr. Domingos.

IMPERMEABILIZAÇÃO com garantia, de terraço, caixa dágua subsolo, inst. hidráulicas, constr. em geral; pagto. muito fácil. — Tel. 42-5954.

PINTURAS, colocação de vidros, reformas. Temos pessoal especializado. Oscar. Tel. 30-3404, recados.

REFORMAS E PINTURAS de casas a preços módicos. Tel. 29-9061 e 29-8791. Deixar recados para Sr. José.

DETETIVES — ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES • SINDICÂNCIAS — PARADEIROS FLAGRANTES VIGILÂNCIAS, ETC. SOB ORIENTAÇÃO DO DETETIVE WALTER

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Seus planos só serão bem sucedidos se der o máximo de atenção e carinho, quando tratar com os interessados.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 41. Côr: marrom. Pedra: turquesa. Melhoram nos assuntos profissionais e boas amizades com pessoas do sexo oposto, são as perspectivas para hoje.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 15. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: jacinto. Bom tempo para saúde; negócio em bom plano; boas perspectivas para o amor.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 33. Côr: amarelo. Pedra: ametista. O dia é indicado para assuntos ligados ao seu guarda-roupa e obter proteção de pessoas da esfera política.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 76. Côr: creme. Pedra: rubi. Modificações inesperadas no trato com seus superiores.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 99. Côr: violeta. Pedra: safira. Disposição calma para empreendimentos. Bom para assuntos jurídicos e fazer boas amizades.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 82. Côr: lilás. Pedra: esmeralda. Procure aperfeiçoar cada vez mais a sua atividade, assim você terá grande chance para vencer as dificuldades que porventura venham a surgir.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 19. Côr: café. Pedra: ágata. O dia é favorável para o coração, pois há indícios de acontecimento, que ocupará seu coração e lhe dará muita alegria.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 28. Côr: grená. Pedra: brilhante. Não conte com muitos resultados satisfatórios durante o dia de hoje. Isto no setor financeiro, mas para o coração as perspectivas são bem melhores.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 37. Côr: rubi. Pedra: granada. Só obterá bons resultados realizando atividade cuidadosa, ordenada e progressiva no ambiente em que andar e tratar de assuntos ligados à sua pessoa.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 52. Côr: marrom. Pedra: lápis-lazúli. Seja prudente e amável com as pessoas com quem tratar, pois sua pessoa hoje poderá ser alvo de um estudo por parte de terceiros.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 77. Côr: gêlo. Pedra: água-marinha. Atenção em suas tarefas e obediência aos seus chefes muito o ajudarão a resolver plano que há muito tenta.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 10. Côr: azul-marinho. Pedra: topázio. Aja de acôrdo com a maré, pois assim não terá aborrecimentos e prejuízos de ordem financeira e moral.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AUTOS DKW VEMAG 1967 0 Km — Em Belcar, Vemaguet ou Fissore, ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que NOVA TEXAS! Tôdas as côres p/ pronta entrega, inclusive o nôvo modêlo "S" de 60 HP — Financiamentos os mais longos da cidade e de acôrdo c/ sua conveniência. Trocamos, recebendo s/ carro sempre por mais. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier).

AERO 61/62/63/64 — Impecável estado geral, vendo, troco, financio, com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré. — Tel.: 49-7852.

AGORA OS MELHORES PLANOS — Gordini 63 a 66, em est. de zero km., 1 100,00; DKW 64, sedan, perf. est. geral, 1 200,00; Vemaguet 63 a 66, superrevisados, desde 1 100,00; Simca 59, equipada, 900; Aero 64, pouco rodado, 1 600,00; Aero 61, pint., máq. etc. NCr$ 1 200,00. Saldo no plano de s/ livre escolha. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

ANTES DE COMPRAR — Visite-nos! Temos Volks, Vemag, Simca, Aero, Gordini, Rural Vemaguet etc., desde 750,00. Prestações desde 150,00. Planos até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

ATÉ 30 MESES — DKW, Volks, Aero, Simca, Gordini, todos os anos. Entradas desde 500, superrevisados. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 1963 — Ótimo estado equipado. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS 63 — Excelente, equipado, fac. c/ 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

AERO 66 — 2 900, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

AUTOS DKW-VEMAG 1967, OK. Nova Texas lhe oferece o revolucionário crédito direto ao consumidor, p/ compra ou troca de s/ Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 0 km. Venha conhecê-lo e comprove que em DKW 1967 OK ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que Nova Texas. Trocamos p/ nacionais ou estrangeiros. Av. Marechal Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier) e Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich (Copacabana).

AUTOS NACIONAIS USADOS — Valorize seu dinheiro preferindo os veículos da Texas! Dauphine 61, 62 e 63 — Taxi Volkswagen 63 — Taxi Gordini 63 e 64 — Aero Willys 63 — Simca Chambord 63 — DKW Vemag 61, 62, 63, 64, 65 e 67 ok. — Rural Willys 59 e muitos outros c/ entradas e financiamentos de acôrdo c/ sua conveniência. Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLYS 1967 — 0 km. Concessionário Rio, com tôdas as garantias, muito abaixo da tabela. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

AERO WILLYS 1960, ótimo estado. Equipado. Vendo, troco e financio parte até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

AUTOMÓVEIS — Nacionais, compramos e vendemos e facilitamos a longo prazo, como também se possuir seu carro e precisar de dinheiro seu problema poderá ser resolvido imediatamente telefonar para o Oliveira — 48-4624.

AERO WILLYS 67, para entrega imediata, 50% de entrada e o restante em 6 meses sem juros, ou entrada de 2 648,00 e o restante em até 24 meses. Tratar Rua Júlio do Carmo, 94, com Thomaz — Tel. 43-8430.

AERO 66 — Estado zero, financiado. Tel. 34-0126. NCr$ 5 000, saldo 20 meses.

AERO WILLYS — Compro qualquer estado, qualquer ano. Negócio rápido, à vista, a domicílio. — Tel. 57-0222.

AERO WILLYS 1962 — Bem conservado, estofamento couro, primeiro proprietário, vende NCr$ 3 800. Informações diàriamente das 9 às 13 horas, tel. 46-3087.

AERO WILLYS 61 — Vendo NCr$ 2 600 à vista em estado geral ótimo R. Gal. Pedra, 134 — Tel. 43-1515.

AERO WILLYS 64 — NCr$ 2 600 — Estado excepcional, mecânica sem defeitos, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

AERO ITAMARATY 66 — Vendo, à vista 9 000, (nove mil cruzeiros novos). Av. Presidente Wilson, 210, s| 401. — Sr. José.

AERO WILLYS 63, equipado, apenas 2 milhões de entrada, saldo até 20 meses. — Rua Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 1963 — Bordô, superequipado, mecânica a tôda prova, suspensão João Ferreiro Bon. Preço à vista, troco e facilito. — Av. Suburbana 6 853. Telefone 49-5572.

AUTOMÓVEIS — Compro mesmo batidos ou precisando de reparos. Pago à vista ainda hoje. — Telefone 49-1225 — Recado.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS 66 — Vendo, único dono, gêlo c| forração verm. Superequipado, com 18 mil km. Vale a pena ver, motivo consórcio. Tratar no Semiramis Cabeleireiros à Rua Conde de Bonfim, 507-A — Benjamim.

AERO WILLYS 65 — Excelente estado. Único dono. R. Conrado Niemeyer, 23. Final da República do Peru.

ATENÇÃO: estamos liquidando com o nosso estoque de carros usados para renovação de estoque. Autos com entrada desde NCr$ 350,00: de Sotto 51, 6 cil., mecânico; Standard Vanguard 49 e 51; Simca 51 e Fiat 48; Morris Oxford 49, 50 e 52; Austin A-40, temos vários tipos; Citroen 48 a 5; Hillman 51; Renault Fragat 53; Peugeot 203; Kaiser e muitos outros à sua escolha. — Riviera, S. Franc. Xavier, 628.

AERO WILLYS — Vendo côr preta, última série 64, ótima conservação, todo encapado, único dono. — Tel. 49-4830.

AERO 1961, rádio, capas, pneus novos, motor ret. Vendo facilitado com 1 200. Saldo a combinar. Aceito troca Dauphine. Rua Piauí, 363.

AUTOS NACIONAIS — Vendo s| entrada e sem juros, financiamento até 100 meses. Praça da Taquara, 34, sala 211 — Obs.: não é consórcio.

AUTOMÓVEIS — Volkswagen 67, Ok modêlo, 1300, 5 000 — Volkswagen 66 superequipado, ... 4 000, Volkswagen 64, 3 500 — Volkswagen 63, 2 500, Volkswagen 62, 2 000 — Volkswagen 61, 1 800, Aero Willys 66, 5 000 — Aero 64, equip. 3 000, Rural 63, 2 500 — Rural 59, 4x4, 1 500 — Karmann-Ghia 66 — 4 500, Kombi 1965, última série, 3 000 — Chevrolet 53, coupê, 2 000, Chevrolet 1965, mec. 6 cil., 15 000, vende-se, troca-se, ou facilita-se — Rua Dr. Satamini, 156. Telefones 28-5766 e 28-5496.

AERO 63, luxo, superequipado. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 63 — 2 600. Lindo carro, único dono, todo original. Vendo, troco. Base 4 200. R. Ambire Cavalcante, 456. Rio Comprido.

AUTOMÓVEIS — Pontiac 51. — Vende-se urgente. Baratíssimo, em bom estado. Rua 28, casa 49. — Vila dos Sargentos, Galeão. Ilha do Governador.

AERO 64 — Superequipado, linda côr. Vende, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 66 — Superequipado, cinza-madrugada, c/ 20 mil km r. Vendo, troco por Volks 62 a 66. Av. Marechal Câmara, em frente ao 271, c/ guardador Oliveira.

AERO WILLYS 61 — 3.a série, painel em couro, pintura orig., pns. b. b., rádio 2 alto-fal., capas napa, lataria impecável, suspensão do ferreiro, excepcional em tudo, à vista ou fac. pagto. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

ALUGUE UM VOLKSWAGEN e dirija você mesmo — Aero-Willys para casamento com motorista — Rua Dr. Satamini n. 161-B — Telefone 48-3493.

AUTOMÓVEIS — Compro hoje, nacionais. Pago à vista o real valor. Vou a domicílio. Telefone 34-2483 — Pinheiro.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista — Pago o real valor. Vou a domicílio. Tel. 34-2483 — Pinheiro.

AUSTIN A-40 — Ano 50 — Vende-se ou troca-se por Jeep. Rua da República n. 48 — Tel. .... 29-8793 — Quintino.

AERO WILLYS 66 — Azul gêlo, equipado, impecável. Ver Av. Duque de Caxias, 41 — Caxias.

AERO 60, últ. série, um só dono — Vendo c| 1 300 ent. e 180,00 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2a.-feira.

AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma jóia de carro. Vendo — NCr$ 4 800,00. Conde Bonfim, n. 645-B. 38-2291.

AERO 61 — Estado impecável, forração original, um dono só. R. Tonelero, 89 — c/ porteiro Sr. Henrique.

AUTO VENDO CITROEN — 49, ótimo est., NCr$ 800,00 de ent., o saldo em 10 meses. Rua Uranos, 1246. C/ Baterias.

AERO 1964 — Sinal 1 100 resto em 24 meses, pouco rodado, único dono — Ver Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio. EMA AUTOMÓVEIS.

AERO WILLYS 1966 — Cinza madrugada, equipado, estado de 0 km, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, estado de nôvo, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, estado de nôvo, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

AERO 1966 — Cinza madrugada, interior prêto, superequipado, estudo troca. — São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

AERO WILLYS 64 — Equip., único dono, NCr$ 2 500,00 de entr. [ilegível] Francisco Xavier, 30-A.

AERO ITAMARATY 65 equip. Troco, facil. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

AUSTIM A-50, ano 58, 1 200 mil e 16 x 220 mil, nôvo como de fábrica. Aceito troca. — Tel.: 46-8524.

AERO WILLYS 1963 — NCr$ 4 000,00. Urgente. — Perfeito estado. Rádio, capas, mecânica e lataria 100%. Tel. 46-3296.

AERO 64 — Grafite, único dono, estado excepcional, 2 200 entr. saldo 18 m. Aceito troca — Rua S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

AERO 65 — 5 marchas, novo de tudo. Vendo, troco e facilito — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 65 — 2 lindas côres, vendo p/ 5 950,00, na Rua Frei Caneca, 305.

AERO WILLYS, SIMCA, FISSORE — 207,90 mensais (V. poderá receber 1 SIMCA de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

AERO 65 — Cinza névoa, 5 marchas, c/ rádio, tranca, prot. de para-choques, persianas, pneus novos, pouco rodado, carro de trato, único dono. Aceito troca p/ carro menor. Tel.: 43-2413 — Sr. Paul.

AUTOMÓVEIS A PRAZO — Aero 62, entrada 2 000; Mercury 51, entrada 800; Chevrolet 50, coupê, 700; Jeep candango, 1 000; Dauphine 62, 1 000; Volkswagen 61, 1 800 (troco). R. S. F. Xavier, 446 — 48-3195 — Gabriel.

AERO WILLYS 1965 (5) marchas, c/ 19 mil km, equipado, está nôvo. Troco menor valor e fac., grená e pérola. R. C. de Bonfim 577-A.

AERO 1966, equipado, cinza névoa, 5 marchas. Aceito troca, financio saldo. R. S. Francisco Xavier 82. — Tijuca.

AERO WILLYS 1964, equipado, em muito bom estado. Aceito troca e posso financiar o saldo. Rua Professor Gabizo 86-B. Tijuca.

AERO WILLYS 65. Equipado, bom estado de conservação, ótimo preço à vista. Rua dos Araújos 71, ap. 101. Tel. 54-0510.

AERO 60 — Ótimo estado. Pneus b. b., rádio etc. Mec. e qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 1 500 ent., saldo 18 meses. R. 24 de Maio 316. 48-2701.

AERO 65. Excelente estado. — Vendo c| 2 500 à vista e 20 x 400. Del Sul. Revendedor Willys — Crédito direto ao consumidor. Rua Francisco Otaviano, 41. Gal. Polidoro, 81. Telefones 27-6656 e 46-0831.

AERO 66. Estado excepcional. Vendo c| 2 300 à vista e saldo até 24 meses. Crédito direto ao consumidor. Delsul. Revendedor Willys. Rua Francisco Otaviano, 41. Gal. Polidoro, 81. — Telefones 27-6340, 46-0831.

AERO Itamarati 66. Compro. — Vou em s| casa ou escritório. Pago à vista. Geraldo. — Telefone 46-0831, das 9 às 12.

AERO 63, nôvo, equip. Entr. 2 100. Rua São Fco. Xavier, 102.

AERO 2 600 e Itamarati 67. — Zero. Tôdas as cores. Facilitamos e aceitamos trocas. Pagamos 9 500 em seu Aero 65 e 11 000 em seu Itamarati. Não compre s/ nos consultar. Delsul. Revendedor Willys. Rua Francisco Otaviano, 41. Gal. Polidoro, 81. Tels. 27-6340, 46-0831.

AERO WILLYS 65. Equipado, — Único dono. Vendo c/ NCr$ 2 mil de entrada e NCr$ 293,00 p/ mês ou a combinar. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

AERO 63, todo revisado, 1 800, restante facilitado. Tratar Rua São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 65. Castor e pérola, equipado, carro impecável. R. São Clemente, 195-F. Telefone 26-8214. Troco e financio.

AERO 67 0 km cor cinza talisman c| forração preta, aceitamos troca e facilitamos. Ver Rua Haddock Lobo, 335 até 20h.

AERO 66 equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo 382. Tel. 34-2458.

AERO 64. Ótimo estado. Vendo c| 2 200 à vista e 16x300. Crédito Direto [ilegível] Del Sul. Revendedor Willys. R. Francisco Otaviano, 41. Gal. Polidoro, 81. Tels. 27-6340, 46-0831.

AERO 66, excepcional. Vendo c| 3 000 de entrada. Saldo grandemente facilitado. Ver Rua Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado, equipado, tranca, bem calçado. Facilito parte — Rua Carolina Machado, 1410, em frente à estação de Bento Ribeiro.

AERO WILLYS 63, 64 e 65. Equipados. Excelentes. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

AERO 64 — Vendo urgente, 4 800. — Tratar tel. 54-1559. Sr. Carlos.

AERO WILLYS 1964, superequipado, azul golfo, um só dono, aceito troca, Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

AUTOMÓVEIS a prazo sem fiador: Volkswagen 1966, 65, 64, 63, 61. Aero Willys 1964, rigorosamente revisados, longo prazo, aceito troca. Medeiros Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO 65, excepcional. Vendo c| 3 000, saldo facilitado. R. São F. Xavier, 189. Sr. Jorge.

BELCAR 1967 — Zero km. Entrada 2 200,00. Avenida Brigadeiro Lima e Silva, 1 176. Caxias. Tel. 3825.

BELCAR E VEMAGUET 67 "0" — 116,00 MENSAIS — Tabela sem reajuste — Sem juros. Rua Voluntários da Pátria n.º 138 — 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Tels.: 42-6332 e 22-7514. — Av. 13 de Maio n.º 23, s| 607. — 42-5924 e 22-9164.

BELCAR — Aero — Gordini, transfiro inscrição da Provenco. Assoc. de Niterói n.º 250 e n.º 797, verbas 3 500 e 4 500, melhores informações Sr. Valter — Telefone 24767 — Niterói.

BELCAR DKW 64 — Sedan, perfeito est. geral: 1 200,00; Gordini 63 a 66, em est. de zero, 1 100; Vemaguet 63 a 66, superrevisados, desde 1 100,00; Simca 59, equipada, 900; Aero 64, pouco rodado, 1 600,00; Aero 61, pint. máquina etc. NCr$ 1 200,00. Saldo no plano de s/ livre escolha. Troca-se pelo exato valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CADILLAC 52 — 1 200 de ent. Austin 10 — 400 de ent. Rua Barão de Mesquita, 990, ap. 206. Tel. 38-9890.

CONSUL 1952 — Jóia, verde-barilo — Preço 1 600 à vista — Av. Edgard Romero, 64, s| 301.

CHEVROLET tipo 46, Sedanete, 1 250,00 à vista, fac. 600 ent., rest. 10x100,00. R. 24 Maio, 325.

CHEVROLET CORVAIR 61, 100% de tudo, mecânica a tôda prova. Vendo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CHEVROLET Impala 59 — Doc. de Embaixada — Equipado, todo nôvo — Ver e tratar P. Botafogo, 80-303. — Aceito Volks ou DKW 66.

CITROEN 49, 11 Ligeiro, 350,00 ent., rest. 10x80,00, à vista 850. Rua 24 de Maio 325.

CHEVROLET CONVAIR 1960, chegado no Brasil em 1964, completamente nôvo, único dono. — São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

CITROEN — ID-19 — Ano 1960 e DS-19, Ano 1964 — Em perfeito estado de conservação — Ver e tratar em Automóveis Citroen Limitada. Rua Bambina, 37 — Telefone 26-4099.

CAMIONETE SKODA, excelente utilitário ano 50, saiu da pintura, bateria e pneus novos. Preço 500 à vista ou troco. Tel. 57-5783 — Sr. Joaquim.

COM NCR$ 500,00 de entr., vendo Oldsmobile 51, 4 pts., ótimo est., saldo em 10 meses — Rua Uranos, 1246. C/ baterias.

CHEVROLET praça, 1948, vendo à vista e financio. Base NCr$ .. 3 000. Rua Uranos, 1 400. Olaria. Submeto a qualquer prova.

CHEVROLET 52, mec., ret. na garantia, 2.º dono, tudo nôvo. Pode trazer mec., part. vende. [ilegível]

COMPRO qualquer carro nacional — Pago hoje em dinheiro o real valor. Vou a domicílio. Telefone 34-2483 — Pinheiro.

CHEVROLET IMPALA 65 — Diplomata vende, 6 cil., direç. hidráulica, automatico, 4 portas, radio, excelente estado. Tel.: 47-3574.

CHEVROLET 48 — Inteirinho, ótimo estado. Facilito com 700 — Est. Vicente de Carvalho, 1 247. Terrão.

CAMIONETE Pick-up. Jeep 1964 — Vende-se. Rua Dona Zulmira, 88 — Vila Isabel. Tel. 52-2817.

CHEVROLET 40 — Vende-se todo bom. Ver no local. R. Paulo Brito, 194, ap. 203. Das 16h em diante. Atendo p/ tel. 23-2668. Repartição. Chamar Elza.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

CHEVROLET 57 — Mecânica ótimo estado. Av. Presidente Vargas n.º 1 837. Sousa — 43-5692.

CHEVROLET 1951 — Todo equipado, pode ser visto na Rua Regente Feijó esq. da Av. Pres. Vargas. Tratar na Rua da Alfândega 292, com Sr. Eduardo. Telefone 43-6017.

COMPRE AGORA PELOS NOSSOS PLANOS: Aero 61, pint. maq. etc. novos, NCr$ 1 200,00; Aero 64, pouco rodado, 1 600,00; Simca 59, equipada, 900; Vemaguet 63 e 66, super-revisados desde ... 1 100,00; DKW 64, sedan, perf. est. geral, 1 200,00; Gordini 63 a 66 em est. de zero 1 100,00. Troca-se pelo exato valor. Saldo no plano de s/ livre escolha. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

COMPRE BARATO (Interesse até à revendedores). — Várias marcas e anos, nacionais e estrangeiras. Em bom estado e a preço baixo, para renovação. Financia-se com pequenas entradas. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CHEVROLET 52 — 850,00. Furgão carga fechado, mecânica, lataria, pintura novas. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

CHEVROLET IMPALA 65 — Doc. Embaixada, 6 cil., mec., vidros ray-ban, s/ coluna. Vendo, aceito troca e facilito parte. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

CHEVROLET IMPALA 64 — Doc. Embaixada, 6 cil., mec. 4 portas. Azul. Vendo, aceito troca e facilito parte. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A.

CARROS DIVERSOS — Bons preços. Volkswagen 60, muito bonito, 1 500; Mercury 53, tôda reformada, hidramático 1 000; Pontiac 53, muito bom 800; Rover 50, ótimo e inteiro 600; saldo a combinar. Também trocamos. Av. Maracanã, 640.

CHEVROLET 65 — Basculante — Vende-se. Av. dos Democráticos, 204.

CHEVROLET 63 — Mecanico, 6 cil., 4 portas c/ col., rádio automático original, ar quente e frio, 5 pneus b. b. novos NCr$ 13 500,00. Rua Grajaú, 210.

CHEVROLET — Perua camioneta nacional do ano 65 última serie de luxo (C-14 modelo) novíssima e único dono, vendo e aceito troca fac. tel. 48-4471.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL NA
TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Conde de Bonfim
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

CHEVROLET 56 — Bel-Air, 4 portas c/ col., hidramático, c/ rádio, ar quente e frio. NCr$ 4 200,00. Rua Grajaú, 210.

CHEVROLET 1960 — Mec., 6 cil., lindo carro, tudo de fábrica, horário comercial — 7 de Setembro, 109 — Francisco.

CADILLAC 49 — Placa milhar, 100%, 800,00 — Ver Rua Pedro de Carvalho, 811.

CADILLAC 55 — Mod. 62 — Tudo 100% a qualquer prova — Vendo hoje NCr$ 3 600,00. Tratar Praça Onze de Junho, 202.

DE SOTO 54 — Mec. 6 cils., em ótimo estado. Com rádio. Vende-se somente à vista. Ver na R. Benedito Hipólito, 98-A — Tel. 32-0668 — Sr. Milagres.

DKW 61 — Camioneta, excelente est. conservação, transf. 67 — Vendo urgente, facilito. Telefone 42-5206 e 32-5355. Av. Graça Aranha, 174 s/ 516 — Alfredo.

DKW 62 — Sedan, estado de nôvo. Ver e tratar no pátio do M. Marinha, c| guard. Oséas ou tel. 22-2440. Dr. Hélio.

DE SOTO 51 — 6 cil., mecânico, bom estado geral. NCr$ 1.500,00 — R. Infante Segres, 41/102. — Tel. 48-3320.

DAUPHINE 63 — O mais nôvo do Rio, vendo com 1.100 de entrada, resto a combinar. — Rua João Caetano, 14. Praça Onze.

DAUPHINE, 61, 62 e 63 — 750,00 — Várias côres. Quase novos — [ilegível] Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW BELCAR 1966, pouco uso, apenas 12 000 km rodados, único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

DAUPHINE 63 — Bom estado. — Base 2 100 à vista. Avenida Monsenhor Félix, 1 004. Irajá. Prof. Coraci.

DKW-VEMAG 1967 OK. — Não compre o s| Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 OK sem visitar Nova Texas! Os melhores planos de financiamento e as maiores avaliações na troca. Tôdas as côres p| pronta entrega. Av. Marechal Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier) e Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich. (Copacabana).

DKW VEMAG, 61, 62, 63, 64 e 65 — Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar! Na Texas, concessionária DKW você sempre encontrará o Belcar ou Vemaguet que procure nas bases que pode pagar. Entradas a partir 950,00. Trocamos por nacionais ou estrangeiros. Saldo até 30 meses. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DKW VEMAGUET 58 — Excelente, fac. c| 1 000. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos.

DKW VEMAGUET 61 — Equipado, excelente, fac. c| 1 300. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

DAUPHINE 61/62/63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada. — Palm Pamplona, 700, Jacaré — Tel.: 49-7852.

DKW — Sedan Vemaguet 58/62/63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

DKW BELCAR 1966 — Rádio Motorola. 14.000 km, único dono. Uma jóia. NCr$ 6.500. Facilito. Troco por Volks. Haddock Lôbo, 65. Teveira.

DAUPHINE 63 — Máquina retificada, suspensão nova, pneus novos, rádio. Rua Tôrres Homem, 150, mercearia. 49-7770.

DEFINA-SE PELOS NOSSOS PLANOS — Gordini 63 a 66, em est. [ilegível] máq. etc., NCr$ 1 200,00; DKW 64, sedan, perf. est. geral, 1 200; Aero 64, pouco rodado, 1 600,00; Vemaguet 63 a 66, superrevisados, desde 1 100,00; Simca 59, equipada 900. Saldo no plano de s| livre escolha. Troca-se pelo exato valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário da sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

D.K.W. Belcar 65 — Verde. — Único dono. Carro de fino trato, para pessoa de bom gôsto. Aceito troca ou facilito c| 2 700 de ent. Saldo conf. suas possibilidades. Rua Uruguai, 234.

D.K.W. 64, mod. 1 001. Vemaguet. Equipado. Carro de muito pouco uso. Tudo como de fábrica. Vale a pena ver. Aceito troca ou financio c| 2 400 e o saldo conf. suas possibilidades. Rua Uruguai, 234.

D.K.W.-VEMAGUET 63, motor na garantia. Equipada. Carro de rara conservação. Azul e marfim. Aceito troca ou facilito com ... 1 850 de ent. Saldo conf. suas possibilidades. Rua Uruguai n.º 234.

D.K.W. Belcar 63, linda côr. — Perfeito estado. Rádio transistor. NCr$ 3 600,00. Aceito troca e facilito. Rua Uruguai, 234.

D.K.W.-VEMAGUET 65. Lubrimatic. Equipada. Excepcional estado. Linda côr. Aceito troca ou facilito c| 2 800 e o saldo conf. suas possibilidades. Rua Uruguai, 234.

DE SOTO 52 — Azul e pérola pequeno, 4 p., rádio transis., excelente, NCr$ 1 200,00 ent., saldo bem facilitado. Carmela Dutra, 93 — Sr. Lincoln. Tel. ... 28-8237 — Começa Conde de Bonfim, 156.

DKW-VEMAGUET 60, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DAUPHINE 62 — Última série, côr gêlo, forração vermelha, em ótimo estado geral. Barão de Mesquita, 125.

DAUPHINE 63 — Vendo urgente. Aceito troca. Facilito uma parte. R. Dr. Satamini, 172 — 54-3872 — 28-0844.

DAUPHINE 60-61-62 — 700,00, todos em excelente estado de conservação, equipados. Vendo, troco, financio. Saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B.

DKW — Compro hoje, à vista. Pago em dinheiro o real valor. Vou a domicílio. Tel. 34-2483 — Pinheiro.

DKW BELCAR 61-64 — Os mais lindos carros. Entrada desde NCr$ 1 500,00 e o saldo financiado em até 20 meses — Av. Almirante Barroso, n. 91-A. 42-6138.

DKW 62 — Sedan, único dono, ótimo estado, 1 200 mil e 12 x 300 mil. Tel. 46-8524 — Assis. Aceito troca.

DKW BELCAR — Ano 1966 — Várias côres. Carros revisados e em muito bom estado. A vista ou financiado com NCr$ 2 500,00 de entrada — Rua Bambina, 37 — Telefone 26-4099.

DKW VEMAGUET 1965 — Sinal 1 300, resto em 24 meses, tipo de luxo, com rádio, motor nôvo, de único dono. Ver e tratar na Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio — EMA Automóveis.

DKW VEMAGUET 1963 — Sinal 1 100, resto em 24 meses, motor nôvo, rádio, único dono, muito conservado. Ver e tratar na Av. Mem de Sá, 14-A — Junto à Rua do Passeio — EMA AUTOMÓVEIS.

DKW VEMAGUET 60 — Motor 1 000 — 100% — 2 500 à vista — Aceito oferta — Tel. 29-2723.

DAUPHINE 62 — Ult. série, novinho pouco rodado, p| pessoa exigente, 900 de entr. rest. a comb. estudo troca — R. 24 de Maio, 411-F. Tel. 49-3957 — Renato.

DKW VEMAGUET 1 001, 1964, última série, de único dono, em excepcional estado de conservação. Barão de Mesquita, 125.

DAUPHINE 63 — Em ótimo estado, todo revisado, vendo c| NCr$ 900,00 de entr. e NCr$ 140,00 mensais. Av. Pres. Vargas, 2 683.

DKW 66 — Belcar, espetacular estado de 0 km. NCr$ 3 000,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

DKW 63 — Equip., único dono, NCr$ 1 800,00 de entr. o restante a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 48-D.

DAUPHINE 1962 — Equipado, pneus novos. Facilito com 1 000. Resto 18 x 120,00. Rua Figueira de Melo, 162-B — Luiz.

DKW-VEMAGUET — Ano 1965 — Carro revisado em muito bom estado, à vista ou financiado com NCr$ 2 500,00 de entrada. Rua Bambina n. 37. Telefone 26-4099.

DKW — Caiçara 62, ótimo estado, pintura nova. Tel. 46-2866. Newton.

DKW BELCAR 62 — Excelente de lat., pint. e pneus, mec. 100% — Vendo urgente à vista, Praia de Botafogo, 360/209 — Preço 3 200.

DKW VEMAGUET 62 — Vendo 1 500 11x187 — Tratar Barata Ribeiro, 372 — Sr. Homero.

DKW VEMAG 1967 — Zero km. Motor 60 H.P. — Duva S.A. Revendedor autorizado. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1 176. — Caxias. Telefone 3825. Troca-se e financia-se.

DKW VEMAG 1967 — Zero km. Cinza sereno, motor 50 H.P. Entrada NCr$ 2 500,00, saldo a combinar. Duva S.A. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1 176, Caxias. Tel. 3825.

DKW VEMAGUETE 1964 — Novinha — Espetacular. Entrada de 2 000. Saldo em 16 meses. Rua do Riachuelo, 33 — Telefone 22-7036 — Vendo à vista — Troco.

DAUPHINE 1962 — Excelente estado. Entrada de 1 000. Saldo em 16 meses. Rua do Riachuelo n. 33 — Tel. 22-7036.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DKW 1965. Belcar Rio, estado de nôvo. Troco menor valor e fac. c| NCr$ 3 500. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DE SOTO 47, mecânico, 4 portas, ótimo estado, 400 ent., 10x85,00 à vista 950,00. R. 24 de Maio n. 325.

DKW 64 — 1 001 — Belíssimo estado. Equipado. Todo a qualquer prova. Troco e fac. com 2 700 ent., saldo 18 meses. R. 24 de Maio 316. — 48-2701.

DKW 61 — Vemaguete. Excepcional estado. Mec. a qualquer prova, troco e fac. c| 1 600 ent. saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DAUPHINE 62 e Gordini 66, azul e cinza névoa, com 25 000 km, 850 mil e 12x160 e 1 300 e 15x390 mil. Tel. 37-9834.

DE SOTO 53, estado impecável. Vendo, troco, facilito — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW 61 — Sedan, bom de lataria. Troco, vendo, facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW BELCAR 64 de luxo ent. 2 300 saldo 12x300, troco fac. aceito outras modalidades. Rua Biculba, 184. Lins. Telefone 43-5691. Carlos.

DKW SEDAN 60 ent. 1 200 DKW Vemag. 1 600, Opel 60 enxuto, 1 800, saldo 18 meses. Rua Dona Lídia 62. Pilares Sr. Diemar tel. 43-5691.

DKW VEMAGUET 1964 — Sinal 1 200, resto em 24 meses, tipo luxo, modêlo 1001, motor nôvo, com rádio. Ver e tratar na Av. Mem de Sá, 14-A — Junto Rua do Passeio — EMA Automóveis.

DAUPHINE 1961 — NCr$ 1 220,00 mecânica e suspensão 100% — pneus e bateria novos. Precisa alguns reparos lataria — Telefone 38-0263.

DKW BELCAR 1960, radio, perfeito estado de conservação, particular. Preço 2 450. Sem o menor defeito. Rua Marechal Mascarenhas 59 c| porteiro. Copacabana.

DKW VEMAG 65. Bel-Car. [ilegível] troca e facilito. R. Conde Bonfim, 426.

DKW 63, super-conservado, carro de médico, único dono. 4 pneus novos, ótimo estado de conservação, aceito troca. Rua Sabóia Lima, 95 — 28-6648.

DKW BELCAR 60 — Excelente estado, equipado c/ rádio e capas, mec. a tôda a prova. Vendo, troco e fac. Araújo Lima, 47.

DKW BELCAR 63, estado espetacular, único dono, vendo NCr$ 3 550,00. Rua Teodoro da Silva, 738.

ESTES SÃO OS NOSSOS PLANOS: Simca, 59, equipado, 900; Aero 61, pint., máq. etc., novos, 1.200; Gordini 63 a 66 em est. de zero, 1.100; DKW 64 sedan, perf. est. geral, 1.200; Vemaguet 63 a 66, super-revisados, desde 1.100; Aero 64, pouco rodado, 1.600. Saldo no plano de s| livre escolha. — Troca-se pelo exato valor. — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

FORD — Vende, somente à vista, Ford 1949, particular, 2 portas, em ótimo estado de funcionamento. Pode trazer mecânico. Base: NCr$ 1 400,00. Ver na Rua Ferreira Pontes, 386.

FORD Coupé 51, côr vinho, lataria impecável. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 47 — Pintura impecável, lataria 100%. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD Galaxie 67, zero, bordeaux, eq., urg. possível troca. Ver Domingos Ferreira, 219, ap. 605. Tel. 36-7549.

FORD 26 — Todo original, uma raridade, vendo à vista. Av. Almirante Barroso, n. 91-A — Ver pessoalmente, não se atende por telefone.

FORD FALCON CAMIONETA — 4 portas, seminova, superequipado, inclusive bagageira. Facilito parte. Tel. 2227 e 2328. — N. Iguaçu.

FORD — GALAXIE 67 "0" — 226,00 MENSAIS — Tabela sem reajuste — Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138 — 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Tels. 42-6332 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 23, s| 607 — 42-5924 e 22-9164.

F. 350 — VENDE-SE um 64, — pouco uso — estado de novo — Base de 7 000,00 — Aceita-se oferta — Tel. 48-7612 — Rua José Clemente n. 166.

FORD 61 — F-100, jardineira, máquina retificada, mec. 100%, pneus novos, etc., à vista NCr$ 1 800. Baratíssimo, aceito troca. Rua Castro Barbosa, 72. Sr. Amazonas.

FORD ZEPHIR (Perua), 59, impecável. Não deixe de ver. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651 — Rua Bento Lisboa, 116.

FORD 1963, conversível, ótimo de tudo, vendo facilitado com 200 mil a 80 mil mensal. Rua Piauí, 363.

FORD PREFECT — Bom estado. Motor retificado a qualquer prova. Vendo por apenas 370,00 urgente. Rua Jaú 81, ap. 101 — Cascadura. Entrar Av. Suburbana, 9556.

FORD 1956 — Utilitário, Ranch Wagon, ót. est. 2 200, urg. — Lad. Guararapes, 3. Tel. 25-8162. — Vale a pena ver.

FORD 1955 — O mais nôvo do ano, todo original tel. 52-8082, Sr. Sousa.

FORD 1941 E HUDSON 1952 — (WASP), mec., 6 cil., vendo por qualquer preço p| desocupar lugar. Aceito troca. Rua Filomena Nunes n. 951, ap. 401. — Olaria.

GORDINI 65, excepcional, entr. 1 800, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

GORDINI 62/63/64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

GORDINI 63 — Taxi 2 650,00, Capelinha, pint., mec. e pneus novos. Saldo a comb. Troco — Rua São Francisco Xavier, 342. Maracanã.

GORDINI 1964 — Excelente estado. Equipado. Vendo, aceito troca e facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

GORDINI 65. Excelente, equipado, castor. Vendo, aceito troca e facilito parte, até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GORDINI 64 — Vendo, azul, estado de nôvo, equipado com 33,000 — Inf. 25-6232.

GORDINI 64 e 65 — 1 190,00. Quase novos, equips. Saldo e comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 63, 65 e 66 a partir de NCr$ 1 200. Perfeitos e sujeitos a qualquer prova — Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 64 — Roda cromada, V. fórmula 1, farol de milha, cpas, Sr. Sérgio — Figueiredo Magalhães, 870, loja E.

GORDINI 64/65 — Vende-se — Particular p| particular — Único dono. Pouco rodado e ótimo estado. Tel. 23-8138 — Sr. Eduardo.

GORDINI 65 — TÁXI — Pronto para trabalhar. Azul. Excelente estado de tudo. Negócio de ocasião. — Ver 2a.-feira c| Sr. Aldo — Alm. Barroso, 81 — pátio de estacionamento.

GORDINI 65 — Vende-se c| 1 500 de entrada e rest. em 15 meses. R. Joaquim Palhares, 395.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

GORDINI 62 — Bom estado [ilegível] — Adilson.

GORDINI 63, tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

GORDINI 66, estado de nôvo. — NCr$ 3 600,00. Só à vista. R. Lôbo Júnior n.º 1 673.

GORDINI 65, equipado. Vale a pena ver. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

GORDINI 62 — Vendo urgente. Mec. impecável, rádio, capa, etc. Facilito c/ 900. Saldo até 18 meses. Av. 28 de Setembro, 25 — Largo do Maracanã.

GORDINI 66 — Vendo, urgente. Aceito troca e facilito. R. Dr. Satamini, 172 — 54-3872 — Tijuca.

GORDINI — Compro hoje à vista. Pago em dinheiro o real valor. Vou a domicílio. Telefone 34-2483 — Pinheiro.

GORDINI 63, ótimo estado, único dono. Vendo c| 900 ent. e 170 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13. Largo da 2.ª-Feira.

GORDINI 64 e 1093, azul e ouro velho, 1 200 mil e 12 x 250 mil — Aceito troca — Tel. 37-9834.

GORDINI 1965 — Superequipado — Vendo pela melhor oferta ou troco por carro americano — Tratar na Rua Assunção, 272, Tel. 26-2903 — Sr. Antonio.

GALAXIE 67 — 0 km, pronta entrega, vendo e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

GORDINI 1963 — Equip., ótimo estado, NCr$ 1 300,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 66 — Único dono, equip., NCr$ 1 600,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 48-D.

GORDINI 66 — Avariado, com 11 000 km. Vendo no estado, na Rua Frei Caneca, 305.

GORDINI 64, vendo, 2 850. Troco, estudo financiar. Rua Senador Bernardo Monteiro 220, Benfica. Telefone 28-4711.

GORDINI 1966, II, carro novinho, um só dono, à vista 3 745, não posso dirigir. Marquês de Valença, 75/101 — Tijuca.

GORDINI 1965 — Espetacular. — Novinho. Pouco rodado. Entrada de 1 500. Saldo em 16 meses. Rua do Riachuelo, 33 — Telefone 22-7036.

GORDINI 63 e 64, ambos estado impecável e equip., vendo por 1 500 mil. Saldo a combinar, na Rua do Riachuelo, 388 — Telefone 52-6772.

GORDINI 63, vendo em ótimo estado, preço ocasião. Rua Rocha Pita, 44 — Méier — Evaristo.

GORDINI 66, nôvo, pouco rodado. P. 3 750, urgente. R. Maranhão, 520, ap. 104. Tel. 49-4942 — facilito.

GORDINI 63 — Última série, prêto, rádio, etc. Vendo p/ NCr$ 2 450,00. Tel. 26-3491.

GORDINI 63, Grenat, c/ rádio. Entrada 1 300. Troco carro maior. R. S. F. Xavier, 446. Fone: 48-3195 — Gabriel.

GORDINI 1965, equipado, est. de nôvo, troco menor valor e fac. c| 1 500 de entrada. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

GORDINI 1963, grená, estado excepcional. Troco e financio. — R.R. Professor Gabizo 86-B. — Tijuca.

GORDINI III 67, zero, tôdas as cores. Facilitamos e aceitamos trocas. Não compre s| nos consultar. Delsul. Revendedor Willys. R. Francisco Otaviano, 41. Gal. Polidoro, 81. Tels. 27-6340 46-0831.

GORDINI 64. Equipado. Vendo financiado, c| NCr$ 1 200,00 e... NCr$ 199,00 p| mês ou a combinar. Real Grandeza, 238-B. — 26-9992.

GORDINI 62, 63, 64 e 65, estado impecável, bom de lataria e forração. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 65 equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

GORDINI 66, espetacular estado. Entrada 2 000. Saldo facilitado. Rua Mariz e Barros 821.

GORDINI 1965, em perfeito estado, sem batida e ferrugem, estofamento, pintura, pneus e mecânica excepcionais. Preço 2 700. Rua Barata Ribeiro, 207 apt. 302. Mme. Carmen. Hoje.

GORDINI, 64, 65 e 66. Como novos. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI 65 — Rádio, excelente estado de conservação. À vista ou fac. c/ 2 000. Araújo Lima, 47.

HILLMAN 52 — Utilit. reformado — Vendo ou troco passeio — Base: 1 100 — 54-2958 — Sta. Luísa, 53 — Maracanã.

HILLMAN 50, ótimo est. NCr$ 700,00 ent. Saldo em 10 meses. Rua Uranos, 1 246, c| Baterias.

ITAMARATY 1966 — Vermelho, todo equipado, tôdas garantias, estudo troca. — São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ITAMARATY 66, estado de zero, suspensão do João Ferreira, equipado, pouco uso. Vendo ou troco por Volks ou DKW 64 a 66. Tel. 28-8934. Rua Antunes Maciel, 42.

INTERLAGOS — Berlineta 1964 — Equipada, freio a disco, pneus novos etc., NCr$ 5 800,00 à vista — Aceito troca — R. Capelão Álvares da Silva, 11 — Tel. ... 57-2547 ou 57-3201.

IMPALA 60 — Vendo. Pouco rodado, estado nôvo, nunca bateu. Ver Rua Bela, 298 (48-3097).

ITAMARATY 66, pouco rodado. Vendo c| 3 milhões de entrada. Saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros n.º 821.

IMPALA 63 — Part. vende carro excep. nôvo c| 14 500 milhas, 6 cil., hid., bege dourado, doc. dip. Preço NCr$ 15 000 — Tel. 48-0427.

ITAMARATY 66 — Vende-se, ótimo estado. Ver e tratar à Av. Suburbana, 79 com Sr. Ivan. Tel. 34-2154.

IMPALA 61, conversível — Vende-se. Tratar e ver na Rua Assis Brasil, 57, ap. 502. Tel. 37-9039 — Copacabana. Doc| 100% — Base NCr$ 10 000.

IMPALA 1963, 6 cil., hidram., s| col., novíssima, vende, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

ITAMARATY 66 vermelho e forração preta, c| apenas 6 mil km reais o estepe ainda não foi ao chão não tem um risco, único dono (juiz). Ver Rua Haddock Lobo, 335 até 20h.

IMPALA 64 mecanico, 6 cilindros 4 port. c| col, 18 mil km reais, unico dono (diplomata americano) este carro quase não teve uso, aceitamos troca e facilitamos Rua Haddock Lobo, 335 até 20 horas.

ITAMARATY 67 pouco rodado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

ITAMARATI 66 — Côr cereja — 13 000 Km. Estofamento prêto — Leopoldo Miguez, 161 — Garagem.

IMPALA 64 — Vendo c| 25 000 milhas, 8 cil., hidr., 4 portas, ray-ban etc. Não pode haver igual estado. Rua Bolivar 125-A. Tel. 37-9588. Base: NCr$ 17 300. (B

ITAMARATI 66. Equip. Como zero. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

IMPALA 1964 — Supernova. 8 cil. hidram. c/ col. Vendo à vista, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 386. — Tels.: 28-6596 e 28-0071.

JEEP Candango DKW 1960 — Capota de aço, todo perfeito, preço 2 000. João. Sacadura Cabral, 60-A.

JEEP CANDANGO 60 — Estado de novo. Financio c| 800, rest. 10 meses. Aceito troca — R. 24 de Maio, 411-F — Tel.: 49-3957.

JK 61 — Pérola, enxutinho, ent. 3 000, saldo 12x300, troco por Volks ou Karmann-Ghia. — Rua Biculba, 184, Lins. Tel.: 43-5691 — Carlos.

JEEP WILLYS 62, ótimo estado [ilegível] sujeito a qualquer prova. Facilito. Barão de Mesquita, 125.

JEEP 1958 — Capota, forração, tudo nôvo. Preço à vista: NCr$ 2 000,00. Auto-Prazo — Conde de Bonfim, 645-B. Telefones .. 38-1135 e 38-2291.

JEEP 1957 — 4 cilindros, americano, bom preço à vista. R. Gen. Severiano, 223 — Tel.: 26-9770.

JEEP WILLYS 66, bom estado. — Ver Revendedor Willys. Pr. Flamengo, 244-A. Tels.: 45-3362 — 25-9776.

JEEP AMERICANO 57, 4 cil., estado de nôvo. Urgente. — Rua General Caldwell, 293, ap. 4.

JK 63, 6 900, 100% nôvo, côr vermelha, nova. Aceito oferta. — R. Barão Bom Retiro, 573. D. Útelo 29-0523.

JK 64 — 3 500, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. — Tel. 48-2003.

JK 67 — 0 km — O melhor carro nacional, agora ao seu alcance sem fila e sem problema. Seu carro vale como entrada e o saldo financiamos em 24 meses. Maiores detalhes pelo telefone: 54-4923.

JK 67, 0 km, pronta entrega em tôdas as côres. Financiado em 24 meses. Aceitamos troca. — Tel.: 57-8058. Sr. Silva.

KARMANN-GHIA 63, superequipado, ótimo estado de conservação, aceito troca. Rua Sabóia Lima, 95 — 28-6648.

KOMBI 1965, sinal 1 300, resto em 24 meses, pouco rodada, de único dono, tipo Standard. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio — Ema Automóveis.

KARMANN GHIA 63 — Superequipado, estado de novo. Troco p| sedan — Av. dos Italianos, 723 — R. Miranda.

KOMBI 62 — A qualquer prova, 100%. Standard 3 250 só à vista. Estr. Portela, 204 — Madureira.

KOMBI, Pick-Up, 58 em bom estado de fábrica — Vende na R. Teodoro da Silva, 237 — Tel.: 34-6683.

KOMBI 66 Standard, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2459.

KARMANN-GHIA 66 cor pelo c| forração preta, novíssima c| pouco uso e equipada, primeiro e único dono. Ver na garagem da Rua do Bispo, 47. Sr. Miguel.

KOMBI 66 — Único dono. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 64 — Mais nôvo da GB. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

KOMBI 61, 2.ª série, ótimo estado. Vendo ou troco, 1 400 e 12 x 260 mil. Tel. 46-8524.

KOMBI 61, sincronizada, toda reformada, pneus novos, só à vista, 3 750,00 c| rádio, 3 800. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 209-A.

KOMBI, saldo 64, luxo, tôda original, part., 4 portas, único dono, lataria, pint., pneus, tudo nôvo, máq. e caixa 100%. Lindo carro, urgente, 4 430 à vista. R. Dr. Padilha, 218. Tel. 29-4997.

KARMANN-GHIA 65. Vermelho, estado de nôvo, c| rádio etc. — Recebido em 1966. Cr$ 7 300. — Rua Teixeira de Melo n. 25. — Ipanema.

KOMBI 1962, estado de nova. — Faço qualquer teste. Aceito troca, financio saldo. R. S. Francisco Xavier 82. — Tijuca.

KOMBI 1966, em ótimo estado. Vendo, troco e facilito. R. Professor Gabizo 86-B. — Tijuca.

KOMBI 1965, Standard, cor azul, c| 15 mil km, estado de nova, troco menor valor e fac. R. C. de Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI LUXO 66 — Vende-se com 17 000 km, duas côres, farol de neblina, pneus de fábrica, tudo nôvo. Ver com Otacília, na garagem, Lapa. Rua Teotônio Regadas, Lapa. Tratar com Fernando, depois das 20 horas — 29-8306 — NCr$ 6 200,00 à vista.

KOMBIS STD, part., 4 portas, sem podres, pintura, pneus, tudo nôvo, saídas 65 e 64. NB. máq. nova na garantia. Allan Kardec, 50, c/ 35. Eng. Nôvo, à vista: 4 500 e 3 750. Troco p| Volks. 49-4543.

KOMBI — Vende-se Standard/60, 1.a sincronizada. Rua Piauí, 296 — Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 1966 — Última série. O mais nôvo do Rio. 8 000 km. Superequipado. Entrada de 5 000. Saldo em 14 meses. Aceito troca, na Rua do Riachuelo n. 33 — Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 1965 — 17 000 km. Estado espetacular. Impecável. Entrada de 4 200. Saldo em 16 meses. Aceito troca. Vendo à vista. Rua do Riachuelo 33 — Tel. 22-7036.

KOMBI 1965 — Estado espetacular. Novinha. Entrada de 3 200 saldo em 16 meses. Aceito troca. Rua do Riachuelo, 33 — Telefone 22-7036.

KOMBI 62 — Luxo, uso particular, em excepcional estado, equipada, à vista ou facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

KOMBI STANDARD — Vendo — 1967 na garantia, com 6 700 km — Tel.: 22-2442.

KOMBI 59 — Vendo, 1 000 entrada, saldo combinar. Aceito troca. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. — Telefone 28-4711.

KARMANN-GHIA 64 — Ultima série, bonita côr, bem equipado, urg., vendo, troco Sedan. 48-9579 — Ramos.

KARMANN-GHIA 1966 e 1965, superequipados, completamente novos, único dono, estudo troca. — São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

KARMANN-GHIA 1963 — Equipado, estado de nôvo, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

KOMBI STANDARD 1961 — Vendo NCr$ 1 600,00 de entrada e NCr$ 258,00 p/ mes ou a combinar. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

KARMANN-GHIA 67 "0" — 132,00 MENSAIS — Tabela sem reajuste — Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138 — 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Tels. 42-6332 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 23, s| 607. Tels. 42-5924 e 22-9164.

KARMANN-GHIA 64, lindo, ótimo preço. Parte facilitada. — R. Imperatriz Leopoldina, 8.

KOMBIS — Alugam-se para passeio e excursões — Tels. ...... 57-0328 e 37-0722.

KOMBI — Compro hoje à vista. Pago em dinheiro o real valor. Vou a domicílio. Tel. 34-2483 — Pinheiro.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista. Pago em dinheiro o real valor. Vou a domicílio. Telefone 34-2483 — Pinheiro.

KOMBIS 66 — Com motorista, entregas rápidas — passeio, viagens e excursões — NCr$ 5,00 por hora. Tel. 54-3390.

KOMBI — Aluga-se com motorista, por hora. Viagem e entrega — 26-1097.

KARMANN-GHIA 63 — Vende-se, tudo. NCr$ 5 000 — Rua Ortiz Monteiro, 24, Laranjeiras.

KOMBI pequena, batida. Vendo. Av. Londres 460 — Bonsucesso.

KOMBI 1965, Std., 4 portas, rádio, equipada, conservadíssima, sem batida. Vendo fin. c. 3 000 — Ver defronte n.º 277, Av. Vinte e Oito de Setembro. Tratar tel. 58-8092.

KOMBI 67, zero, faturamento direto. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

KOMBI 59 — Lant. de 62, mec. 100%. Fac. c| 1 000. Ver Rua Paissandu, 59 — 605. Flamengo.

KOMBI 67 Standard — Vende-se. Ver Av. Democráticos, 735, Bonsucesso. A vista 8 300,00. Horário comercial.

KOMBIS — Alugo com motorista. Faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Tel. 52-6938. Ernesto.

KARMANN-GHIA E KOMBI — Compro de particular. Pago o dinheiro em seu domicílio. 48-7132. Cláudio.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo — Vejo e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

KOMBI 67 — LUXO — 0 km, pronta entrega. Rua Clarimundo de Melo n.º 858. Telefone 29-8265 — Bitting Com. e Serviços de Automóveis Ltda.

KOMBI Luxo 1965 — Vende-se em ótimo estado, motor nôvo, com garantia de 10 000 km — Rua Tenente Possolo, 29 — Tel. 32-0360.

KOMBI — Compro, pago à vista na hora, 62 — NCr$ 3 200, 63, NCr$ 3 800,00 e 64 — NCr$ ... 4 200 — Tel. 57-4325. Rubem ou Armando, das 8 às 19 horas.

KOMBI — Vende-se ano 1967 — Pouco rodado, preço de ocasião. Tel. 43-0397 — Toninho.

KOMBI 1961 — Luxo, c/rádio, tranca de direção, motor com 8 000 Km, tratamento acustico. — Telf. 22-5956 — Sr. Luiz, das 12 às 18 horas.

KOMBI 67 — Tigre — OK — Excelente. Pérola. Vendo, troco e financio parte. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 66 — Excelente estado. Rádio e capas. Vendo, troco e financio parte até 20 meses, Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo à vista, 6 200. Ver garagem da Rua Prado Júnior, 281. Aceito oferta telefone 42-9441.

KOMBIS E VOLKS de 57 a 67, pago melhor preço, qualquer estado. — Tel. 49-4543, Sr. Cidade. (B

KOMBI, Táxi 62, 6 portas, estado muito bom, à vista ou a prazo. R. Alberto Campos 25-105. Ipanema.

KARMANN-GHIA 67, 0 km, vermelho, forração preta, ou verde, forração vermelha, pronta entrega. Troco e facilito, Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI STANDARD e LUXO "0" — NCr$ 113,00 MENSAIS — Tabela sem reajuste — Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138 — 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Tels. 42-6332 e .. 22-7514. — Av. 13 de Maio n.º 23, s| 607 — 42-5924 e 22-9164.

KOMBI e Sedan Volkswagen 1967, OK — Não compre s| sedan ou Kombi Volks OK sem visitar Nova Texas! Tôdas as côres. Trocamos e financiamos de acôrdo com s| conveniência. Av. Marechal Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier) e Atlântica, esq. Djalma Ulrich. — (Copacabana).

KARMANN-GHIA — 64 c 12 000 km — nunca bateu — sup. equip. Ver na R. São Luís Gonzaga, 601 — Tel.: 34-1981 — 48-2989. Carlos Tôrres.

KOMBI — Compro Standard ou Luxo do ano 56 a 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. — 49-8132. Sr. Santos. (B

KOMBI 61 — Impecável estado geral, vendo, troco, financio com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

LINCOLN 54, 4 p., est. de nôvo, motor hid., pneus nov., peq. (amac.) rád., pneus nov., peq. ent. Saldo 12 meses. Av. Afrânio de Melo Franco 42—404. Telefone 27-3827.

MERCEDES 51 — 170-S, 1 500 — Vendo 100%, 4 cil., rádio orig., pneus novos, forração etc. Ofertas razoáveis — 29-3433.

MERCEDES-BENZ 59 — Vende — Particular, estado impecável a tôda prova 220/S, 6 cilindros. Tratar pelo telefone 42-6560.

MERCURY E OLDSMOBILE 54 — Ambos coupê, 2 portas, est. 100% — Ver Av. Antenor Navarro, 366, B. Pina.

MERCEDES 1958, 4 cilindros, outro c| motor óleo Diesel, NCr$ 4 500, ao 1º que chegar. Troco hidr., amer. R. Conde de Bonfim, 25.

MERCEDES BENZ 52 — Tôda original, c/ rádio, carro p/ pessoa exigente, fac. c/ 1 500. R. Miguel Ângelo, 436.

MERCEDES BENZ — 4 c., a gasolina, ano 55. Vende-se ou troca-se. Rua Palm Pamplona n.º 700 — 49-7852.

OPEL KAPITAN 52 — Ótimo estado geral. Vendo e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

OLDSMOBILE 59, estado de 0 km, maq. e hidr. novos, carro de Embaixada. Vendo. Ver R. Jard. Botânico, 674. Tratar 37-6366 e 37-7382.

OLDSMOBILE 1957/58, 4 portas. — Vendo NCr$ 2.000,00. Telefone 57-8583.

OLDSMOBILE 57, 4 portas, nôvo, Rua Conde de Bonfim, 159, ap. 101.

OLDSMOBILE E MERCURY 54 — Ambos 2 portas, est. 100%, equipados, vendo ou troco. — Ver: Av. Antenor Navarro, 368 — B. Pina.

OPEL — Vendo em ótimo estado, ano 58, Av. Copacabana, 395-A, no bar.

OPEL 1958, 4 p., 6 cil. Tudo nôvo, à vista, NCr$ 3 625 — Troco americano. R. Conde de Bonfim 25 — Reis.

OLDSMOBILE 55 — 88 — Motor e hidr. novos, c| rádio, urgente, 2 150. R. Miguel Angelo, 436.

PICK-UP WILLYS 63, impecável estado. Vendo c| 2 000 de entrada. Saldo a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

PLYMOUTH 59 de 6 cilindros, 4 portas c| coluna, ar quente e frio radio original, estado novíssimo, vendo à vista ou facilito parte. Ver na garage na Rua Bispo 47.

PICK-UP CHEVROLET 62 a mais nova da GB. Vendo, troco. Ver e tratar à Av. Suburbana, 9 991 A e B — Cascadura.

PLYMOUTH 1958, 4 portas, ótimo, NCr$ 2 730 à vista. — Rua Conde de Bonfim 25 — Sr. Reis.

PHIMOUTH Utiliti 51 — Bom estado, urgente, preço 1 650. R. Miguel Angelo, 436.

PICK-UP WILLYS 1967 — Revisado na Willys, capota nylon, 5 marchas. Vendo, fac. ou troco, na Rua do Riachuelo, 388 — Telefone 52-6772.

PICK-UP 57, ótimo estado. Vendo 1 000. Tratar Rua Mariz e Barros n.º 821, Sr. Castillo.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

BRASIL EXPORTA TÉCNICOS — Ferramentaria, no Brasil, é campo quase desconhecido: existe há menos de seis anos. Isso não impediu, contudo, que o nosso operário se especializasse, demonstrando sua superioridade na matéria a ponto de se tornar conhecido — e requisitado — até internacionalmente. Prova disso sucedeu recentemente: entrevistadores norte-americanos, após pesquisar em vários países, selecionaram e contrataram, para colocações nos EUA, apenas os ferramenteiros nacionais. Segundo aquêles entrevistadores, "o Brasil possui, indiscutivelmente, operários especializados do mais alto nível técnico-profissional". José Padela, (na foto com a mulher e o filho), ferramenteiro na Ford do Brasil, juntamente com 59 companheiros, concorreu às colocações oferecidas nos Estados Unidos. Aprovado em todos os testes, graças aos cursos de especialização profissional e técnica, efetuados na própria companhia, mereceu a primeira passagem e o primeiro contrato de trabalho para ferramenteiros do Brasil no exterior. Já se encontra nos EUA, trabalhando na Ford de Dearborn, à base de 4,5 dólares horários, mais ajuda de custo, instrumental financiado e completa assistência. Os demais colegas selecionados — num total de 34 — preparam-se para embarcar.

RALLYE ADIADO — Uma barreira que deslizou na Tijuca, com as últimas chuvas, forçou o adiamento do Rallye Turístico da Guanabara do dia 6 para o dia 20.

VOLVO PARA TURISTAS — As vendas da Volvo para turistas não europeus e outros visitantes do país, dentro de um plano de fornecimento direto na Europa, aumentaram de mil unidades em 1961 para cêrca de cinco mil durante o corrente ano, segundo estimativas da própria fábrica. Dentro do plano citado, os compradores recebem seus carros na Volvo, em Gotemburgo, ou de certos fornecedores europeus para embarque direto para o país de origem do turista. Os direitos alfandegários e outras taxas ficam consideràvelmente reduzidos com a utilização dêste sistema de vendas. Este ano, cêrca de dois mil dos compradores foram buscar seus carros em Gotemburgo, sendo a maior parte dêles americanos.

MOTONETA DE TRÊS RODAS — Um nôvo conceito de transporte individual para adultos acaba de ser apresentado na Grã-Bretanha na forma de triciclo. Trata-se de um veículo acionado por pedais dotado da mesma segurança e estabilidade de um triciclo normal, mas possuindo as características de manobra de uma bicicleta. A estrutura principal do veículo e o conjunto de direção são ligados ao eixo traseiro por meio de um rolamento especial, o que permite ao ciclista inclinar a máquina, à semelhança de uma bicicleta, ao fazer uma curva, mantendo ao mesmo tempo as rodas traseiras firmemente coladas ao chão. A concepção básica dêsse triciclo presta-se à adaptação de um motor de 35cc., de embreagem automática, que pode ser montado sôbre o eixo traseiro. Característica interessante é a vantagem do motor ser fàcilmente retirado para fins de manutenção. Baseado em princípio semelhante, o inventor lançou, também, uma motoneta de três rodas com um motor de 98 cc. e velocidade máxima de 49 km/hora.

FÓRMULA VÊ — Está prevista para o próximo dia 12, a primeira prova de Fórmula Vê em São Paulo. O Centauro Motor Clube está trabalhando intensamente para que essa corrida seja realmente um grande sucesso. Vários pilotos cariocas já confirmaram suas inscrições, esperando os promotores contar com, pelo menos, dez representantes da Guanabara. Essa prova estará valendo para a contagem de pontos do Torneio Nacional de Fórmula Vê.

PICK-UP Kombi 58, estado de nova. Vendo ou troco por Standard. Tel. 22-4908.

PEUGEOT 203-52 — Vendo, pint. for., máq., pneus, excelente estado. Barão de Mesquita, 562 — Sr. Nilson.

PICK-UP INTERNACIONAL 1957 — Vendo por 1 800,00, aceito oferta — Rua Ana Neri, 770.

PONTIAC 51 — Ótimo est. geral, bem calçado, rádio ... Ent. NCr$ 500, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

PEUGEOT 60 — Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651. Rua Bento Lisboa, 116.

PLYMOUTH 53 — Vende-se pérola, em bom estado, c/ rádio, NCr$ 1 500,00, só à vista. Rua Dr. Nunes, 1091 — Olaria.

PICK-UP FORD 52 — Em ótimo estado. Vendo com fac. de pag. Tratar hoje, pelo tel.: 29-9678, c/ Floriano.

PORSCHE Conversível, com motor de Volks, lindo carro em ótimo estado. Rua Arthur Bernardes, 13/15. Tel. 25-1055 — Sr. Martins.

RURAL WILLYS 63 — A mais nova do Rio. Vendo c/ 2 000 de entrada, facilito saldo. Rua São Fco. Xavier, 189.

RURAL — Tenho duas c/ tração simples, uma 65 e outra 64 ambas em estado excepcional de único dono c/ pouco uso, novíssimas mesmo, aceito troca e facilito. Ver até 20 h. Rua Haddock Lobo, 335.

RURAL 64 última série, duas côres, tração simples, pouco rodada, estado de nova, facilito parte ou aceito troca. Rua do Bispo, 47. Garagem.

RURAL WILLYS 65, magnífico estado, vendo c/ 2 000, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros n.º 821.

RURAL 1965 — Excepcional estado 4x4, único dono, revisada, fac. ou troco, à vista, bom preço, na Rua do Riachuelo, 388 — Telefone 52-6772.

RENAULT 1 093 — Equip., carro de médico, NCr$ 1 500,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

RURAL WILLYS 59 — Enxuta — Vende-se ou troca-se por Kombi — Rua Salina n. 100 — Vaz Lôbo.

RURAL 65, 4x4. Vende-se. Ver Revendedor Willys. Pr. Flamengo, 244-A. Tels. 25-9776 — 45-3362.

RURAL — Americana, 4 cil., bom estado, máquina retificada. Base NCr$ 1 550 ou NCr$ 1 000 de entrada. Aceito oferta. R. Sen. Vergueiro, 138-1105.

RURAL WILLYS 64 — 3.a série, luxo, pneus novos, pintura orig., nova, nunca bateu, franca, qualquer prova, à vista ou fac. pegt. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

RURAL 1964, 4x2, luxo. Outra 1963, 4x4, nova. Outra 1954, 4x4 — Tôdas em est. impecável. R. Gen. Severiano, 223. — Tel.: 26-9770.

RURAL 66, 2,5 mil km rodados. Vendo por 5 450 ou troco carro passeio. Urgente. Tel. 34-8283. R. Almte. Baltazar, 124.

RURAL 1961 — Ót. est. 1.900. — Ford 1956 Ranch Wagon, 2.200, urg. End. Guararapes, 3. Vale a pena Ver.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

RURAL 63 — Tipo Furgão, americana, 6 cil., tração 4 rodas e reduzida, equipada c/ grupo gerador de 3,5 KVA, 110 v., 50/60 c., pneus lameiros novos, doc. emb. americana NCr$ 3 400,00. Rua Grajaú, 210.

RURAL 63 — Americana, 4 cil., tração nas 4 rodas e reduzida, pneus lameiros novos, doc. emb. americana NCr$ 3 400,00. Rua Grajaú, 210.

RURAL WILLYS 1959 — Vende-se: NCr$ 1.950,00. Facilita-se Travessa da Olaria, 21, Cocotá, Ilha do Governador.

RURAL 64 — Impecável estado geral, vendo, troco, financio com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

RURAL WILLYS 59 e 61 — 980,00, quase novas, equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

RURAL 61 — Vendo, troco e facilito — Praça do Engenho Novo n.º 4 — Tel.: 29-4908 — Oscar.

SIMCA 61 — 2 080 à vista — Impala 59 — 3 450 de entr. Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 206 — Tel. 38-9890.

STUDEBAKER 1953, mecânica, 4 portas, particular em ótimo estado, carro completamente novo, estofamento luxo, único dono. Preço 950,00. Rua Barata Ribeiro, 207 apt. 302.

SIMCA 63 — Troco ou facilito. Ver e tratar. Av. Suburbana, n.º 9 991-A e B — Cascadura.

SIMCA 62, 2.ª série, ótimo estado, 1 200 e 12x260 mil. Telefone 46-8524. Aceito troca.

SIMCA TUFÃO 1964 — Última série. Espetacular. — Entrada de 2 800. Saldo em 16 meses. Rua do Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

SIMCA Chambord 1962. Equipado. Vendo c/ NCr$ 1.600,00 de entrada e NCr$ 199,00 p/ mês ou a combinar. Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

SIMCA 61 — Excepcional estado, com rádio, à vista ou fácil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

SKODA 55 — Ótimo estado, certa urgência. Tratar Sr. Assis — 23-0272 — 1 300.

SIMCA 63 — Vendo, 3 200. Troco, estudo financiar. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. Telefone: 28-4711.

SIMCA RALLYE 1965 — Vendo tôda equipada, facilito. — São Francisco Xavier, 400. — Tel.: 48-5476.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1 500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

STANDARD VANGUARD — 50, ótimo est., c/ rádio, ent. NCr$ 900,00, saldo em 10 meses — Rua Uranos, 1246. C/ Baterias.

SIMCA 66 — Tufão, equipado, estado de novo. Aceito Volks em troca. Tel.: 42-2413 — Sr. Adilson.

SIMCA — Compro hoje à vista. Pago em dinheiro o real valor. Vou a domicílio. Tel. 34-2483 — Pinheiro.

SINCAR CHAMBORD 1961 — 2a. série com rádio, único dono — Vende-se base 2 800, aceito oferta — Rua Ana Neri, 819.

STUDEBAKER 1949 — Rádio original, tudo em estado excepcional, urgente, 1 300, aceito oferta — Rua Ana Néri, 770.

SIMCA TUFÃO 66, lindo, superequipado, único dono. Facilita-se e aceita-se troca. Tel.: 25-8651. Rua Bento Lisboa, 116.

SERVIÇO DKW-VEMAG — Valorize o seu dinheiro entregando o s/ carro a um especialista. Em mecânica, lanternagem, pintura, capoteiro, peças e acessórios. Nova Texas, concessionária DKW está apta a oferecer a s/ carro o tratamento que merece. Equipamento ultramoderno, pessoal treinado na fábrica, peças e acessórios genuínos são a nossa garantia de um bom serviço. Av. Marechal Rondon, 539. (Estação São Francisco Xavier).

SIMCA 8, 49 — Vende-se, bom de tudo, a tôda prova. — Base NCr$ 760. R. Operário Saddock de Sá, 84. (Sr. Paulo).

SIMCA 62 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

SIMCA 66, uma jóia, carro para pessoa de fino gôsto, entrada apenas de 2.000, saldo financiado. Ver Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA TUFÃO 1964 — Estado de nova. Vende-se pela melhor oferta na Rua Justino de Sousa, 67/83 — João ou Maneca.

SKODA 1960 — Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Antunes Garcia, 27 — Sampaio.

SIMCA TUFÃO 64 — Cr$ 2 200. Equipado. Estado raro. Mecânica perfeita. Saldo a prazo. Rua Barata Ribeiro, 147.

STUDEBAKER 51 — Champion na oficina, reformado, hidramático, distribuidor e arranque. Calhas nas 4 portas, 6 cilds., pintura nova, 2 côres. Vendo 800 mil, troco pelo 49 e 50 mecanico — Melo — 31-5852.

TAXI VOLKS 62 — Vende-se. O mais nova da praça, equipado c/ 3 500 ou 3 000 entrada — 350 p/ mês — Rua Marquês de Paraná, 2 — Flamengo.

TAXI Gordini 62 — Estado geral 100%. Negócio de ocasião. Rua São João Batista, 29-A — Botafogo.

TAXI — Vende-se Chevrolet 40 — Pronto para trabalhar. Ver no pôsto Almirante. Tratar Av. Suburbana, 10 033 sala 219 c/ senhor Barcelos ou Ailton.

TAXI — Capela — Vendo aferido, documentação em ordem NCr$ 300,00. Tratar Av. Suburbana, 10 033, sala 219.

TAXI Dauphine 1960. Vende-se em ótimo estado, máquina, pintura perfeita. Visconde Pirajá, 187. Facilita-se com NCr$ 1 800, de entrada.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Capelinha, rádio, capas, tranca, pneus novos, pouco rodado, base 6 350 — Rua Russel, 450-A — Bar, Sr. Costa.

TAXIMETRO Capelinha, nôvo — NCr$ 750,00. Apresenta-se nota fiscal. Tel. 42-7677. R. das Marrecas, 405/708. Sr. Vicente ou Sr. Alves.

TAXIMETRO Capelinha — Ainda não foi usado. NCr$ 720,00. — Rua Tamiarana, 308/102 — Higienópolis — Sr. Freire.

TAXI capelinha, vendo e instalo, nada consta. Oficina autorizada. Taxirei. Rua Ibirá n. 10 — Jacaré.

TAXI VOLKSWAGEN 63 e 65 — Est. de novo, pronto p/ trabalhar, fac. a partir de 3 000. R. Miguel Ângelo, 436.

TAXI Volkswagen 65, com seguro. Preço de ocasião, na Rua General Caldwell, 148 — Bernardo.

TAXI VOLKSWAGEN 1962, entrada 2 800 e 18x340, tudo perfeito. Rua Marquês de Valença, 75 — Tijuca.

TAXI VOLKS 64 — Pouco rodado. O mais nôvo da Guanabara. Tratar tel. 34-6457 — Antonio.

TAXI GORDINI 64 — Capelinha, bem calçado, motor retificado, pronto para rodar. Barão de Mesquita, 125 — Loja.

TAXI VOLKS 1966, ótimo estado. Apenas 16 mil km. Pronto para trabalhar. Nunca rodou na praça. Vendo com NCr$ 5 000,00 de entrada ou à vista — Troca por Volks particular — Tel. ... 46-3296.

TAXI VOLKSWAGEN 1964 — Urgente, nunca rodou na praça — Facilito — Troco por Volks particular. Tel. 46-3296.

TAUNUS 54 — Ótimo est., forrado em napa. Vendo, troco maior — R. Santana, 77, loja E.

TAXI 63 — Equipado, pouco rodado. Volks. Financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Tels. 37-2141 e 56-3761 — D. Sonia.

TAXI CAPELINHA completo, novos, com nada consta, nota fiscal. Vende-se. Bartolomeu Mitre, 354, ap. 101.

TAXI CHEVROLET 57, todo original, uma jóia. Aceito troca. — Ponto Praça do Carmo, Heitor. 30-0858.

TAXI VOLKSWAGEN 62 e 65, ambos em perfeito estado. Ver na Rua Catumbi, 22, durante a semana, com Zé Maria.

TAXI GORDINI 66 — Vende-se ou troca-se, ótimo estado. Ver e tratar Sr. Rozental, Rua José Vicente n. 20.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado, nunca rodou na praça — Equipado, rádio etc. Vendo com 3 800 entrada. Av. Prado Júnior, 290-A — 36-2463.

TÁXI — GORDINI 65 — Pronto para trabalhar. Azul. Excelente estado de tudo. Negócio de ocasião. Ver 2a.-feira c/ Sr. ALDO — Alm. Barroso, 81 — Pátio de estacionamento.

TAXI DKW 65 — Vende-se estado de nôvo, máquina 100%, ótimo rádio, pintura nova, 50% financiado — Ver e tratar com Sr. Romulo oficina mecânica na Rua Rodrigo de Brito, 39-D.

TAXI Volkswagen 66 — Estado geral 0 km, apenas 11 mil rodado, velocímetro lacrado, único dono, não rodou na praça, permuta terminada em julho 67, é para exigente, côr azul atl. Entr. a partir de 4.500, rest. até 25 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI Volkswagen 63/65 — Ambos em estado excepcional, permuta terminada em julho 67, com capelinha e cinto, não rodou na praça. Entr. a partir 3 500, rest. até 25 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI — Vendo Chevrolet 51, mec. Estado 100%, pela melhor oferta. Ver Praça do Carmo, Pôsto Shell.

TAXI Volks 65 e 66 — Vendo, troco e facilito e DKW 66, na Praça Engenho Novo, 4 — Tel.: 29-4808 — Oscar.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Azul atlântico, Capelinha, equipado, novíssimo, vendo c/ parte facilitada ou estudo troca. — Rua do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Recém-emplacado, 100% bom, verde amazonas. Sòmente à vista. Tratar na Estrada do Galeão, 5.320.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 E 1963 — Última série. Nunca rodou na praça. Único dono. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174.

TAXI GORDINI 64 — Faltando o taxímetro, 2-700 à vista. R. 24 de Maio, 19, fundos. — Tel.: 28-7512.

TAXI Volkswagen 63. 3 750,00. Capelinha, pintura. Gordini 63, 2 650,00 Capelinha, pintura, mec. nova, DKW Vemag 62, 3 200,00 ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

TAXI Kombi 62, 6 portas, ótimo estado. Vendo pela melhor oferta. R. Alberto Campos 25-105. Ipanema.

TAXI DKW 65 — Vende-se à vista pela melhor oferta ou troca-se por VW até 64. — Rua Humaitá n. 270, fundos.

TAXI DKW 63 — Ainda não rodou na praça — Vendo com 4 000 entrada, e restante bem facilitado. Ver na Rua Emília Guimarães 12, atrás Igreja Saleta — Catumbi.

TAXI CHEVROLET BELAIR 53 — Impecável. Financia-se. Santana, 77, no curral.

TÁXIS — Compro à vista, pago bem e na hora. Mesmo precisando reparos. Tel. 49-6976. (B

UM VOLKSWAGEN — Compro de particular, pago a dinheiro em seu domicílio, 48-7132. Cláudio.

VOLKS 63 — Ult. série, pérola, equipado, NCr$ 3 900 à vista — Rua Gustavo de Andrade, 154 — Irajá.

VOLKSWAGEN 63 em estado de nova e muito equipado. Vendo — R. Teodoro da Silva, 237.

VOLKSWAGEN 1964 — Última série, côr vermelha, a toda prova, 4 380 — Rua Dois de Maio, 752 — Jacaré.

VOLKSWAGEN 0 km vermelho, forração preta, retirar revendedor à vista. NCr$ 7 750,00. Rua Barata Ribeiro 185 apt. 207. A partir das 19 horas com Hugo.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo estado de novo só à vista. Ver e tratar Av. Presidente Vargas, n.º 542, sala 408, depois das 11 horas com Sr. Amorim.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado, superequipado, rádio, tranca, lanternas 62 etc. Pintura impecável. Entr. 1 900, saldo prest. 170. R. 1.º de Março, n.º 7, 6.º andar, sl. 605. Dr. Roberto. 31-3024 e 31-2687.

VOLKSWAGEN 65 — Sinal 1.300 resto em 24 meses, rádio, capas, pouco rodado, único dono. Ver na Av. Mem de Sá, 14-A — junto à R. Passeio.

VOLKSWAGEN 65, azul, rádio, b. b. novas, c. de napa, inclusive motor novo, c/ 5 000 km. Urgente, à vista, 5 150. R. Assaré, 17. Tel. 58-6423. Jesquim.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente estado, vendo hoje urgente ou troco por carro de menor valor. Financio. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho, equip. Financio ou troco VW mais antigo. Duquesa de Bragança, 85, ap. 309. Tel. 38-2922. Ver após 13 h.

VOLKSWAGEN 1966, 65, 64, 63, 61, Aero Willys 1964, rigorosamente revisados, aceito troca. — Modeiros Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km — ... troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 386. Tels.: 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado. Eq. Vendo, troco, facilito. Rua D. Zulmira, 11-A — Maracanã.

VOLKS 64, sinal 1 200, rest. em 24 meses. Pouco rodado de único dono. Ver e tratar na Av. Mem de Sá, 14-A, junt. R. Passeio — Ema Automóveis.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo equipado — Ver e tratar na Rua Comandante Garcia Pires, 10 Maneco.

VOLKSWAGEN 67, impecável. Vendo. Entrada 3 500. Saldo longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1964 equipado, o mais novo do Rio. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho, equipado, estado de novo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 67 0 km diversas cores, e outro 66 modelinho 67 superequipado c/ 11 mil km trocamos e facilitamos. Ver até 20 horas. Rua Haddock Lobo, 335.

VOLKSWAGEN — Compro, pagamento à vista, 65 pago 5 100 e 64 pago 4 600 e 63 pago 4 100. Emprêsa necessita vários, urgente, tels. 22-4229 e 32-5397. — D. Nancy. (B

VOLKSWAGEN 62 superequipado última série e único dono está novinho. Facilito parte ou aceito troca por carro maior. Ver na garagem na Rua do Bispo, 47, Sr. Miguel.

VOLKS 65 — Vendo equipado, rádio, capas, etc. Pérola 3 000 saldo 15x250,00 — 57-2519.

VOLKS 62 — Linda côr azul, com estofamento grafite. Equipado, rádio, 2 altofalantes, capas napa, tranca, etc. Ver R. 19 Fevereiro, 15 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo à vista, superequipado, bem conservado. Tel. 37-8278.

VOLKS 63 e 64 — Entr. 1 950, motor nôvo, equip. R. São Fco. Xavier, 102.

VOLKS 64 — Côr vinho a tôda prova. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado. Mecânica 100%. Lataria impecável. Troco e facilito. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKS 65 — Vendo, troco, facilito, mecânica à tôda prova. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 64. Ult. série, azul Atlântico, equip., vendo urgente. Base 4 360 mil. R. Silveira Martins, 135, s. 1. Telefone 25-2555. Sr. João.

VEMAGUET 62, estado de nova. Entr. 1 200. Ver R. São Fco. Xavier n.º 189.

VOLKSWAGEN 1964. Ótimo estado. Vendo c/ NCr$ 2 300,00 de entrada e NCr$ 29,300 por mês ou a combinar. Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

VOLKS 63 — Excepcional estado, equipado. Todo a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo 18 meses. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKS 60 — Excepcional estado. Mec. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo 16 meses. R. 24 de Maio 316. Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 1966, 1963, 1961 e 1958, todos equipados est. de novos, várias côres. Troco e fac. R. C. de Bonfim 577-A. — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1961, sincronizado, o mais nôvo possível, único dono. Troco e fac. c/ 2 000 ent. R. C. de Bonfim, 577-A. — Telefone 58-3822.

VOLKSWAGEN 62, um só dono. Lindo, superequipado. Mot. viagem. Base 3 690. Rua do Russel, 450 — Armarinho, Sr. Gilberto.

VOLKSWAGEN 1965 equipado, estado de novo, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — 23-8525 — Eduardo — NCr$ ... 7 700,00.

VOLKS 67 Tigre, verde caribe, pouco rodado, tala larga, cromado, vendo à vista ou financio. Tratar Av. Prado Júnior, 290-A — 36-2463. Aceito troca.

VOLKS 59 — Todo original. Impecável, mec. qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 300 ent., saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS, mod. 67 — 1 300 km rodados, equipado, azul atlânt. — Único dor. à vista, troco e fac. c/ 3 450 ent., saldo 18 meses. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo, última série, superequipado. Av. N. S. Copacabana 1 434.

VOLKSWAGEN 1966, azul, faixa branca, equipado, estado de nôvo. Aceito troca, financio saldo. R. S. Francisco Xavier, 82. — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, côr grená, fat. Rio, tôdas garantias, saldo ontem. Troco menor valor e fac. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 66. Vendo. Av. Copabana 420, c/ porteiro.

VENDE-SE uma pik-up F-100, ano 1964, seminova. Ver Avenida Rio-Petrópolis, Pôsto Viaduto — D. Caxias.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Carros revisados, 100% garantidos, lindas côres — Entrada a partir de NCr$ ... 1 500,00 e o saldo em 10, 12, 15 e 20 meses. Av. Almirante Barroso, n. 91-A. Tel.: 42-6138.

VOLKSWAGEN e GORDINI — 133,10 mensais (V. poderá receber 1 VOLKS de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

VOLKSWAGEN 1964 — Pouco uso, côr verde, equipado. Vendo. — Posso facilitar. Rua Antunes Maciel, 494. S. Cristóvão.

VENDO Aero Willys 1963, como nôvo, sendo todo equipado, linda côr, bem calçado. Vendo, facilito. Rua Antunes Maciel, 494 — S. Cristóvão.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo, .. 2 350. Troco, estude financiar. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. Telefone 28-4711.

VOLKSWAGEN 61, estado de nôvo, todo equipado, transformado para 66. R. São Januário n.º 21. Tel. 34-2715.

VOLKSWAGEN 65, muito bonito, equipadíssimo, nôvo. R. São Januário n.º 38. Tel. 48-1529.

VOLKSWAGEN 66, 64, 63, equip. Troco, facil. Av. Brás de Pina, 274.

VOLKS 61 — 3a. série, ótimo estado, 3 450 mil à vista. R. Ibituruna, 11, garag. do edif. Sr. Manuel, esq. M. Barros.

VOLKSWAGEN 1964-65, vendo a prazo ou aceito troca nacional. Rua Marquês de Valença, 75/101 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, várias côres, pronta entrega, NCr$ 7 850,00 à vista. Aceit. troca. — ...

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado, troco p/ Volks menor valor, facilito. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel.: 34-9500, Nunes.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, ótimo, troco, facilito c/ peq. entrada. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel.: 34-9500, Inácio.

VOLKSWAGEN 65 — Equip., único dono, NCr$ 2 500,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, várias cores. NCr$ 7 850,00, aceitamos trocas. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 1962 — Ótimo estado, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: .. 28-3776.

VENDE-SE DKW 66, em estado de nôvo. Tratar na Rua Barão de São Felix, 148, Sr. Artur. Tel. 43-8514.

VOLKSWAGEN 63 — Todo equipado e em ótimo estado. Vendo c/ NCr$ 2 000 e NCr$ 260,20 mensais. Av. Pres. Vargas, 2 683.

VOLKS 63, 64, 65 e 66, todos equipados, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, div. côres, vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1966 — Grená, superequipado, est. de nôvo, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

VOLVO 51 — Bem estado, c/ rádio, preço para vender hoje, 1 540. R. Miguel Angelo, 436.

VENDE-SE um Gordini 1965, todo equipado, em perfeito estado de funcionamento e conservação. Tratar: N. S. de Fátima, 22-A — Sr. Afonso. Tel. 52-2196.

VENDO Austin A-70 — 51 — Estado excepcional, com rádio, por NCr$ 1 700. Tratar com Florencio — Tel. 32-3361, na Travessa Lopes, 32.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64, todos revisados, diversas côres e equip., pequena entrada. Saldo a combinar. Rua do Riachuelo 388 — Tel. 52-6772.

VOLKSWAGEN 1964, 1965, 1966 e mod. 1967. Várias côres. Equipados. Entrada desde 2 500. — Saldo em 16 meses. Rua do Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, c/ rádio, capas etc., Azul Atlânt. à vista ou facil. c/ 2 500, na Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

VOLKS 64 — Verde amazonas — Vende-se. Equipado, c/ ótimo rádio. Tratar Rua Carmela Dutra, 1 813 — Loja. Em frente Túnel do Nilópolis.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66 — Os mais novos e conservados carros. Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo em 18 meses. Auto-Prazo. — Conde de Bonfim, 645-B Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 60, 62 63 — Todos em perfeito estado. Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo facilitado em 18 meses — Auto-Prazo. — Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 66, ótimo estado, vermelho, equipado, negócio à vista. Ver e tratar na Rua Barão da Tôrre n. 116, ap. 204. — Ipanema.

VOLKS 60 — Equip., a qualquer prova, 1 300 entr. saldo 18 m. Aceito troca — R. S. Frco. Xavier, 342, Maracanã.

VOLKS 62 — Lindo, equip., a qualquer prova, 1 600 entr. saldo 18 m. Aceito troca — R. S. Frco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 63 — Cerâmica — Ótimo — Financiado e combinar — Tel. 42-4391 — José.

VOLKS 64 — Lindo superequip., só vendo p/ crer 2 000 entr. saldo 18 m. Aceito troca — Rua S. Frco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 60 e 64 — Vendo ou troco, 1 200 e 12 x 300 e 2 600 mil e 12 x 320. Aceito oferta à vista. Rua Décio Vilares n. 6 — Copacabana, Troca.

VOLKSWAGEN importado, alemão, 1961, sincronizado, 42 HP tanque rebaixado, pneus ainda alemães originais, superequipado. Preço 4 600 mil à vista. — Tel. 46-8524. 39.000 kl. autênticos.

VOLKSWAGEN 62, todo equipado, nunca bateu, mecânica tôda prova. Facilito. 38-3291. R.N.S. Lourdes, 73 — Grajaú.

VEMAGUET 59 — Motor nôvo. Vendo, financio. Urgente. R. Dr. Satamini, 172 — 54-1372, Tijuca.

VOLKS 64 — Superequip., mec. 100%. Troco e fac. com 2 000, saldo 18 meses. A vista 4 700. Av. 28 Setembro n. 25 — Largo Maracanã.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, superequipado, rádio, napa, etc., ótimo estado, aceito troca e facilito. Rua Castro Barbosa, 72. Sr. Amazonas ou Alcides.

VEMAGUET 58 — Caixa longa, lataria ótima, mecan. 100%, Fac. c/ 1 000, resto até 18 meses. Av. 28 de Setembro, 25 — Largo Maracanã.

VOLKS 63 — Equip. mecânica ótima. Aceito troca. Vendo financ. c/ 2 000, saldo combinar. Av. 28 Setembro, 25 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, vendo, cereja, troco Volks 60/64. — Tel. 48-6069.

VOLKSWAGEN 60 e outro 66. Equipados. Excelentes. Vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, vidro largo, com 7 000 km, estado de nôvo. Rua Domingos Ferreira n. 219.

VENDO KOMBI 62 — Luxo, de 6 portas. Rua Henrique Schaid n. 338 — Tel. 29-1741.

VOLKSWAGEN — Compro hoje à vista — Pago o real valor — Vou a domicílio — Tel. 34-2483 — Pinheiro.

VOLVO — Supersport, tipo P. 1900, lindo carro, único no país. Vendo, troco, financio c/ peq. entr., saldo a longo prazo. — Afonso Pena, 66-B.

VOLKSWAGEN 1964 — Superequipado, vendo. Rua Felipe Camarão, 138.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, ótimo estado geral. Superequipado. Vendo, troco, financio c/ 1 900. Saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B.

VOLKSWAGEN 62 — Único dono, todo equipado. Mecânica a tôda prova — Fino trato. Financia até 15 meses. Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 67 "0" — 87,00 MENSAIS — Tabela sem reajuste — Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tel. 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Tels. 42-6332 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 23, s/ 607. — 42-5924 — 22-9164.

VOLKSWAGEN 66, 2.ª série, superequipado. Vendo ou troco por Volks menor valor. Av. Meriti n.º 2 491, Largo do Bicão, Vila da Penha.

VOLKS 65 — Superequip., azul, excepcional estado p/ comprador exigente 2 200 entr., saldo 18 m. Aceito troca — Rua S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 63 — Ult. série, equip., a qualquer prova, 1 800 entr. — saldo 18 m. Aceito troca — Rua S. Frco. Xavier, 342, Maracanã.

VOLKSWAGEN 1963 — Sinal ... 1 100 resto em 24 meses, rádio, capas courvin, superequipado, pouco rodado, único dono — Ver Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 55 — Excelente carrinho. Qualquer prova, rádio, capas etc. Vendo urgente à vista — Motivo consórcio — Praia de Botafogo, 380/209.

VOLKSWAGEN 66 — Grená — 19 000 km rodados, equipadíssimo — Vendo ou troco carro menor valor. R. Siqueira Martins, 135, s/ 1 — Tel. 25-2555 — Sr. Andrade.

VEMAGUETE 61 — Único dono — Excelente estado. Ver hoje. Rua São João Batista, 57.

VOLKSWAGEN 63 — Azul, equipado, ótimo estado. R. São Clemente, 195-F — Tel. 26-8214 — Financio.

VOLKS 62 — Lataria impecável, mecânica 100%, capa, rádio, etc. Aceito troca e fac. c/ 1 800, saldo 18 meses. Av. 28 de Setembro, 25 — Maracanã.

VOLKS 61 — Sincron., superequip. Estado de nôvo. Vendo urgente com 1 500 ent., saldo a combinar; à vista 2 500. Av. 28 de Setembro, 25 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1967 — 3a. série na garantia, superequipado. Aceito troca menor valor. Diferença à vista. Rua Ana Neri, 770.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado, mecânica excepcional. Vendo ... 3 100. Troca Rua Ana Neri, 770.

VOLKSWAGEN 64 — Equip., único dono — NCr$ 2 000,00 de entr., o rest. a longo prazo — Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 64 — Equip., 1a. e 3a. séries. Ent. desde NCr$ 2 500, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 66 — Cereja — Superequipado. Único dono, mec. qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 1 300 — Branco-pérola. Vendo à vista. — Tratar 25-2493.

VOLKSWAGEN 62, superequip., ótimo estado, azul-pastel. R. Isidro Figueiredo, 23, ap. 402 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 61, sincr., todo equip., ótimo estado. R. Conde Bonfim, 55, ap. 401. Tel. 48-9260.

VOLKSWAGEN 61, equipado, excelente estado. Troco. Facilito. Ent. 1 600 mil. Julio Castilho, 22, ap. 101.

VOLKSWAGEN 66, modelo 67, equipado Tapecar. Troco. Facilito parte. Ent. 3 500 mil. Julio Castilho, 22, ap. 101.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente estado, mec. 100%, pneus novos. 39 000 km. À vista 3 950,00. Est. fin. 1 500,00 ent. — Afranio de Melo Franco, 42/404 — Telefone 27-3827.

VOLKSWAGEN 64, superequipado — Todo novo. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, em estado de novo, rád. teclas, bag. far. milha etc. — Constante Ramos, 23/201. Copacabana.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, côr verde-abacate, faturado no Rio. Vendo, troco e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, estado de novo. Grená, 5 800. Figueiredo de Magalhães, 304-A — c/ porteiro.

VOLKSWAGEN — Vendo um 65 e outro 66. Ver na Rua Prof. Olímpio de Melo, 1 735.

VOLKSWAGEN 1966 — Impecável estado, único dono, superequipado. Vendo, troco e financio. Siqueira Campos, 23-A, 36-3435.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo azul c/ rádio, reforço etc. NCr$ ... 5 250,00. Rua Prudente de Morais, 1 132, Ipanema. 47-2838.

VENDE-SE Oldsmobile 1957, bafino, peg. lanternagem, vidros e cromados, máquina hidramática, direção hidráulica em perfeito estado. Ver p/ manhã. — Rua Santo Cristo n. 90. Não se atender ao telefone.

VOLKSWAGEN 66, todo equipado. 3 500. Resto combinar. — R. Artur Meneses, 16, ap. 404. Tel. 34-8745. Maracanã.

VOLKSWAGEN 65, único dono. Equipado, azul, ótimo estado. — NCr$ 4 900,00. Aceito troca e facilito. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN de 59 a 63, compro de particular para particular. Pago melhor à vista em seu domicílio, 38-3816. Michel.

VOLKSWAGEN 63 — Excepcional estado, muito equipado. Vendo p/ NCr$ 4 250. Rua Bela, 298.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

TAXI DKW 65 — Financiado. Rua José dos Reis 115, loja.

VOLKSWAGEN 67 — O km, 2.ª série, bege nilo (caramelo), forração preta, verdadeira jóia. Vendo, troco, facilito. Rua Castro Barbosa, 72, Sr. Amazonas.

VOLKS 1959 — Transformado p/ 1962. Ver. Rodrigues Alves, 303, com guardador. Tel. 43-5509, Sr. Ivay. Base NCr$ 2 700,00.

VENDO SKODA 57 — Nôvo, 4 p. facilito ou à vista. R. André Cavalcânti, 16 — Favor: 32-5513 — Gomes.

VOLKSWAGEN 1965 — Pérola — Totalmente equipado. Ver e tratar, Rua 24 de Fevereiro n. 157, Bonsucesso.

VOLKS 59 — Forração nova. À vista 2 980,00, troco por carro americano até 51, resto à vista. Facilito — 22-8301, Santos.

VOLKSWAGEN 1966, estado de nôvo, pouco uso, único dono. — Equipado, rádio, capas. Vendo ou troco menor valor. À vista 5 850 — Barão de Mosquita, 129.

VOLKSWAGEN 61 1.ª sinc., equipado. Vendo, troco Gordini ou DKW menor valor. Negócio só à vista. Rua Itapiru, 1 337, ap. 202.

VOLKSWAGEN — Vende-se, estado de nôvo, bem equipado. Pode financiar uma parte. Bento Lisboa, 55 — Com Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 66, 2.ª série, único dono. Rádio Blaupunkt (F.M.), capas de vulcron e outros equipamentos. Carro para comprador exigente. Facilito c/ 2 900 e saldo conf. s/ possibilidades. Troco. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1961, últ. série, sinc., rádio, ótimo estado, facilito com 1 500. Saldo a combinar. Aceito troca. Rua Piauí, 363.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo, côr cinza, em estado de nôvo e equipado por NCr$ 5.350,00. Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 24, 2.º andar, com Sr. Gilberto.

VOLKSWAGEN 59 — Sinistrado, vendo. Av. Brás de Pina, 2155 — Tel. 91-2123.

... Vende-se NCr$ 5.200,00. — Tratar telefone: 52-5584. Nélson.

VOLKSWAGEN 63 — Carro batido. Vendo melhor oferta. Urgente. Rua Vieira Ferreira, 139 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 64, superequipado. Estado excepcional. 4 350. Antônio Rêgo, 541.

VOLKSWAGEN 63, equipado, linda côr. Vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 65, superequipado, nôvo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

VENDE-SE Chevrolet 1955, 2 portas, Belair-Con hidram., estado excepcional, freio a ar e direção h. Tudo OK. Ver Constante Ramos, 168, ap. 602, após 17 horas.

VOLKSWAGEN 962 — Vendo à vista, rádio. Tranca etc. — Tel. 43-8657.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo — NCr$ 6 100 — Rua Prudente Morais 923 c/ porteiro.

VOLKSWAGEN 67, zero, faturamento direto. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado — Av. Brasil, 3141 na Refinaria de Manguinhos com Ítalo.

VENDO Volks 63 — Equipado, rádio, pneus novos. NCr$ ... 4 000,00 — Rua Marquês Valença, 141 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 62 — Rua do Parque, 31, c/ Sr. Romeno. Pode trazer mecânico.

VOLKSWAGEN 66/67 — Equipado, rádio, capas etc., único dono, 18 000 km — 6 400 — R. Garcia D'Ávila, 99, sobrado — Ipanema.

VENDO Cadillac batido — Tel. 57-3533.

VOLKSWAGEN — Compro, pago imediatamente à vista, 61, Cr$ 3 200, 62, Cr$ 3 600, 63, Cr$ 4 100 e 64 Cr$ 4 500 — Tel. 57-4325. Rubem ou Armando.

VENDO — Karmann-Ghia 1966, equipado, tratar pelo telefone 43-8282.

VENDO — Karmann-Ghia 1964, equipado, tratar pelo telefone 23-0194.

VOLKS 64 — Equipado com rádio, trancas, capas, côr areia, em ótimo estado. Rua da Glória, 328-A — 42-2697 — Borracheiro.

VOLKS 1963 — Estado de 0 km equipado, côr pérola, vendo ou troco por carro VW de menor valor. Ver Av. Nova York, 499 — Bonsucesso. Tel. 30-0623.

VOLKS — 2 700, pintura cinza metálico, estado mecânico excelente R. Franklin Roosevelt, 115 s/ 201, após às 10 horas.

VOLKS 1963, azul golfo, última série, superequipado, estado excepcional de conservação. Financio parte. Tel. 48-8875.

VOLKS 1965 — Azul Atlântico, superequipado, 24 000 Km, originais. Nunca sofreu batida. Estado de 0 km. tel. 48-8875.

VOLKS 1966 — Modêlo 67, pérola 6 000 km originais, ainda na garantia. Luxuosamente superequipado. Equipamentos no valor de NCr$ 1 000,00. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, todo equipado, rádio 3 faixas, trans, coral, vendo à vista, urgente 3 200. R. Navarro, 143.

VOLKSWAGEN 62 — Estado de 0 km, com rádio. NCr$ 5.750,00 com 2.100 de entr. sem juros, s/ despesas. — R. Bolívar, 116, ap. 104, Copacabana.

VOLKSWAGEN 60 — Vende-se em ótimo estado, único dono. Ver Rua Figueiredo de Magalhães, 219, lanches Zig Zag, com Edison.

VOLKSWAGEN 60 — Vende-se, côr azul. — R. Gustavo Sampaio, 576 — 37-5765.

VENDE-SE MERCURY 51 — Ótimo estado, côr azul e creme. — Tratar na Rua Humaitá, 284. — Zair.

VOLKSWAGEN 65 — Pérola, com rádio, tranca, capas, pneus novos, 5.000 — Rua Hilário Gouveia, 88-B, camisaria.

VOLKSWAGEN 1967, na garantia, superequipado, banco inteiriço reclinável, rádio Telespark, painel jacarandá, volante Walrod etc., branco-pérola. Tratar Caldas ou Carlos Morais. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 30.

VENDE-SE Cadillac 54, melhor oferta. R. Campos da Paz n.º 250 — Tel. 54-3125. Sr. Nascimento.

VOLKS 65 — 3.a série verde amazonas, 18 mil rodados, super nôvo, equipado, troco, facilito. — Rua Xavier da Silveira, 45, ap. 404 — Copacabana — Pôsto 5.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300 — Vende-se conservadíssimo 10 mil km — Tel.: 26-3171.

VOLKSWAGEN 65 — Cinza pérola totalmente equipado. Vendo 5.100 à vista ou facilito parte. — Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelho, equipado, supernovo, vendo à vista ou facilito parte. Ver na R. Caruso, 5, esquina Haddock Lôbo, Tel. 28-2049.

VEMAG — Qualidade que justifica a fama, aliada ao símbolo de bem servir, fazem da Nova Texas o endereço certo na troca ou compra do s/ DKW Vemag 1967 OK. Tôdas as côres, p/ pronta entrega. Os menores juros da Cidade! Na troca sempre as maiores avaliações. Av. Marechal Rondon, 539. (Estação S. Francisco Xavier) e Avenida Atlântica, esq. Djalma Ulrich. — (Copacabana).

VOLKSWAGEN 63 táxi. 3 750,00. Pouco rodado, capelinha, mec. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1964, 3a. série, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, tôdas as côres, pronta entrega, pneus b. branca. Troco e facilito, Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 1962 — Última série, todo equipado. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 1964 — Última série, ótimo estado, todo equipado. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado, excelente, fac. c/ 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos — Tel.: 28-7512.

VOLKS 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 e 65. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

VOLKS 67 — Sedan 0 km. Vende-se à vista NCr$ 7 700. Fone 43-7945 com Sr. Osvaldo Vitoriano.

VOLKSWAGEN 65, super nôvo, e equipado, preço 5 300. Ver e tratar a Rua Emília Guimarães n. 12 — Atrás Igreja Saleta — Catumbi.

VOLKSWAGEN 65 — Fino trato. Troco por Volks de menor valor. Rua Tôrres Homem, 150, mercearia. 48-7770.

VOLKSWAGEN 64 — Carro de médico. Único dono. Fino trato. Rua Tôrres Homem, 150, mercearia. 48-7770.

Ford Galaxie 0 km

Pronta entrega. Aceito troca e facilito, desconto especial para pagamento à vista. Diàriamente das 8 às 18 horas — Praia do Flamengo, 2. Fone: 25-4118.

Impala 1964

O mais nôvo do ano, superequipado, rádio, 4 portas s/c, hidramático, documentação diplomática. Telefone 37-4948.

Impala 1965

4 portas mecânico, 6 cilindros, rádio, superequipado. O carro mais nôvo do Rio. Documentação de Embaixada liberado. Tel. 36-7414.

JK 1964

Superequipado, estado de nôvo, vendo, troco. Av. Atlântica, 2 316 — Tel. 36-4905. (P

Locadora Júnior aluga

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur.

Mercedes 64

Ótimo estado, modêlo 220-S, rádio, forrado a couro. Aceito troca e facilito. R. Conde de Bonfim, 569.

Oldsmobile 1965

CUTLASS — F-85

Todo mecânico, côr pêlo — R. Senado, 50 — 52-8607.

Peugeot 63

Modêlo 404, equipado com rádio. Av. Atlântica, 2316 — Tel.: 36-4905. (P

Táxi

A Administradora Brasileira de Veículos Ltda. — Administra seu táxi e ou particular garantindo em contrato uma renda mensal livre de NCr$ .. 500,00 maiores detalhes na Rua Pedro Ernesto, 95 loja c/ Sr. Nunes.

CAMINHÃO CHEVROLET D. 6803 "0" — NCr$ 290,00 MENSAIS — Temos todos os tipos e marcas — Tabela sem reajuste — sem juros. — Rua Voluntários da Pátria 138 — Tel. 46-0481. Av. Rio Branco, 128 — sobreloja. Tels. 42-6332 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 23, sala 607 — Tel. 42-5924 — Telefone 22-9164.

CAMINHÕES — Chevrolets Basculhantes 64 e 63, est. geral como novos. Vendo e facilito — R. Uranos, 1180 — Pôsto Esso.

CAMINHÃO FORD — F-100. Pick-up — NCr$ 140,00 MENSAIS — Tabela sem reajuste — sem juros — Temos todos os tipos de caminhões e Pick-up. Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tel. 42-6332 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 23, sala 607. — Tel. 42-5924 e 22-9164.

AUTOPEÇAS E REVEND.

MOTOR DKW — Compra-se nôvo ou recondicionado (só serve em estado de nôvo). Tel. 30-4649 — Sr. Pedro.

MOTOR — Volkswagen — Recondicionado a base de troca — Garantia 10 000 km ou 6 meses de uso. NCr$ 580,00. Auto Alles Wagen, Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104 — S. Cristóvão — Tel.: 28-5424.

PNEUS USADOS 900 x 20, ótimos. Base 40,00 cada. Estr. Intendente Magalhães, 957-B, pela manhã.

TAXÍMETRO — Vende-se completo, 750,00 cruzeiros novos — Rua Santo Amaro, 75 — Hotel Opera — Procurar Sr. Jorge.

VENDE-SE uma caçamba de basculante nova, 5 m 10 — Tratar na Est. do Colégio n. 700 o dia todo.

OFICINA — Por motivo imperioso de viagem, vende-se uma oficina mecânica e elétrica p/ Volks c/ venda de peças e acessórios. Área 180m2, freguesia formada, estoque 14 milhões, ferramental completo. Pequena entrada, restante parcelado. R. Visconde de Itamarati, 42 A e B — Tijuca.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA 1964 — Pneus novos, 4 marchas; vendo ou troco por automóvel. R. S. Fco. Xavier, 446. Tel.: 48-3195 — Gabriel.

VENDE-SE urgente lambreta italiana em ótimo estado. — Av. Paris n. 377, casa 1. — Bonsucesso.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA Mercswiss — Vendo, aro 22, para menina. — Tel.: 45-2704.

BARCOS E LANCHAS

LANCHA Brasimar Sport 22 pés, com motor Internacional, seminovo, 1 ano de uso, fabricação 1966 — Facilito. Ver Iate Jardim Guanabara. Tratar tel. 2327 e 2326 — Ruth. N. Iguaçu.

LANCHA 21 pés, Carbrasmar, motor Chrysler 95. Vendo. Aceito auto como parte ap. ou casa — Tratar Av. Pres. Vargas, 590, s. 704 — Frank.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

VENDE-SE — Equipamento caça submarina, completo, com aqualung. Carlos. Tel.: 57-5538, depois das 18 hs.